



VI UNIVERSO ATENEU 2017

Sedes: Messejana e Lagoa

FORTALEZA

2017

VI UNIVERSO ATENEU

2017



O **Universo Ateneu** é um evento institucional, que vem promover a educação continuada de alunos e professores da Graduação e Pós-Graduação. Uma dessas frentes do evento Universo Ateneu são: Jornada Científica, Encisa, Exponeuro e Mostra da Iniciação Científica.

É o momento em que é possível a troca de experiências entre os alunos da Faculdade Ateneu e instituições de ensino superior, assim como, os bolsistas de: Monitoria, Iniciação Científica, Liga Acadêmica e Grupos de Estudos, com os Professores, membros e Coordenadores de todas as áreas do conhecimento, de forma que todos possam refletir sobre suas práticas no âmbito do Ensino e da Pesquisa Científica. O evento será realizado em três dias: 29/11/2017, 30/11/2017 e 01/12/2017, e contará com a participação dos Alunos de todas as sedes da Faculdade Ateneu: Antônio Bezerra, Messejana, Montese, Pecém e Lagoa de Messejan

Presidente do Evento:

Jorge Lincolins Pereira Soares

Editora Chefe:

Jorge Lincolins Pereira Soares

Equipe Técnica:

Valdir Alves Godoy
Maria Alice Duarte Gurgel Soares
Maria Valnice Carolino
Ticyanne Soares Barros
Ed Carlos Morais dos Santos
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar
Tatiane Rodrigues de Oliveira
Candice Monteiro Mariano
Elizian Braga Rodrigues Bernardo
Janote Pires Marques
Jennifer dos Santos Faustino
Jorge Lincolins Pereira Soares
Lívia Maria Damasceno Alves dos Santos
Maria Alice Duarte Gurgel Soares
Mirele Cavalcante da Silva
Rafaele Teixeira Borges

Membros Organizadores (Professores):

Valdir Alves Godoy
Maria Alice Duarte Gurgel Soares
Maria Valnice Carolino
Ticyanne Soares Barros
Jorge Lincolins Pereira Soares
Samuel Ramalho Torres Maia
Ed Carlos Moraes dos Santos
Francisco Nunes de Melo Neto
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar
Tatiane Rodrigues de Oliveira

Membros Organizadores (Alunos):

Bruno Roque de Sousa
David Jerônimo dos Reis Garcia
Dayane Ferreira
Elisangela Silva Feitosa
Enivaldo Roque de Souza Júnior
Francisco Thiago Ferreira Lima
Francisco Jacó Bezerra de Oliveira
Francisco Glayson M. Mota
Francisco Lindomárcio de Sousa Silva
Gabriela Gomes do Nascimento
Gilvan Carlos Xavier Cândido
Iury Tibúrcio Mesquita dos Santos
Jaqueline de Sousa Dantas
Jefferson Henrique Miranda da Silva
Jéssica Maia de Sousa
Joel Cavalcante Venâncio
Jonas Cristian Oliveira
Josivan Bezerra do Nascimento
Leonardo Ribeiro Alves Silva
Leonardo da Rocha Carvalho
Letícia Pires da Costa
Luana Fonseca Moreira Lucena
Maria Bruna Coelho Diniz
Maria Elenilcia Patrício dos Santos Marques
Maria Fernanda de Sousa Silva
Maria Jamile S. de Andrade
Natecia Venceslau Xavier
Orlan Rubens dos Santos Silva
Paulo Wesley do Nascimento Freitas
Raquel Moura Chagas
Renato dos Santos Nascimento

Regiane Thaís Silva
Rayane Lopes de Sousa
Samuel Paiva Rodrigues
Sara do Nascimento Ferreira
Thaís Nobre Silva
Virna da Silva Cavalcante
Vitor Lucas Cavalcante Saraiva
Viviane Cardoso Bandeira
Zinara Souza Lioba

Membros Organizadores Tecnicos:

Secretaria Acadêmica

Os conteúdos expressos nos textos publicados polos Anaias do VI Universo Ateneu 2017, são de exclusiva responsabilidade de seus respectivos autores.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES LABORAIS: AS
RESPONSABILIDADES TRABALHISTAS EM RELAÇÃO AO AFETIVO
PSICOLÓGICO**

Jeferson Araújo Rodrigues¹
Juliana de Souza Feitosa²
Larissa da Rocha Menezes³
Ligia Maria Santos Freitas⁴
Maria Kataryna Alves de Almeida⁵
Priscilla Morais Nogueira Serpa⁶
Raquel Andrade da Cruz⁷
Rissileyri Nunes Ribeiro⁸
Orientadora: Aleksandra de Matos Gil⁹

INTRODUÇÃO

Com a luta dos movimentos sociais, surgiu o Direito do Trabalho e a preocupação, ainda de forma embrionária, com o trabalhador e, conseqüentemente, com os seus direitos, evoluindo até chegar ao século XX que garantiu privilégios a classe trabalhadora, mas ainda fazia-se necessário a adoção de medidas que visassem a proteção da saúde mental, bem como evitar uma flexibilização negativa das relações de trabalho. É indiscutível a percepção da importância em

¹Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jeferson.jar@gmail.com>;

²Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jusfeitosa@hotmail.com>;

³Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<larissa.redes23@gmail.com>;

⁴Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<lih.santos123@gmail.com>;

⁵ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <kataryna.alves.almeida@gmail.com>;

⁶ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <priscillamn@hotmail.com>;

⁷Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<raquel_andrade5@outlook.com>;

⁸Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<rissynunes@hotmail.com>;

⁹ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. <aleksandra.matos@fate.edu.br>;

relação aos tipos de assédios morais ocorridos dentro do ambiente de trabalho, afetando tanto o psicológico como o social do indivíduo atingido.

OBJETIVOS

As faculdades das relações laborais geram a relevância em se investigar as responsabilidades legais trabalhistas em relação ao assédio moral, focando no afetivo psicológico dos assediados. Assim faz-se necessário desvendar o seguinte questionamento: Quais as formas de responsabilizações trabalhistas existentes no combate ao assédio moral laboral em relação ao caráter protetivo? Dentro do exposto, o estudo objetiva de forma geral analisar o fenômeno do Assédio Moral nas Relações Laborais e sua responsabilização trabalhista. Para tal deve-se objetivas especificamente: a) Caracterizar o assédio moral nas relações laborais mesmo sem tipificação da conduta como crime; b) Verificar como princípio da dignidade da pessoa humana é afetado pela perpetuação do Assédio Moral e c) Identificar de que forma o assediador será responsabilizado na esfera trabalhista.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia destacada no estudo, tem como natureza aplicada, de forma explicativa através de um abordagem qualitativa utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica, diante de uma população restrita e intencionalmente escolhida a amostra de forma estatística. Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão.

Para definir as bases de pesquisa, destaca-se o exposto pela Constituição Federal de (1988) em conformidade aos entendimentos que destacam a dignidade humana parece englobar em si todos aqueles direitos fundamentais, quer sejam os indivíduos clássicos, quer sejam os de fundo econômico ou social, fundamento este do Estado democrático do Direito.

Surge o Assédio Moral, que no mesmo entendimento, de que toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou a integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. A intensa, prolongada e contínua violência no local de trabalho que tem como finalidade ocasionar um dano psíquico, moral ou físico na vítima, gerando ao final um

desequilíbrio emocional (depressões, inibições, bloqueios, baixa produtividade, incapacidades laborais e, nos casos mais graves, até a morte).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O combate ao Assédio Moral nas Relações Laborais torna-se preocupação de todos, como sindicatos, empresas, empregados e da sociedade. Com isso, o clamor social reflete no mundo jurídico, que após um número considerável de casos, provoca o Poder Legislativo através de seus representantes, a elaborar uma norma jurídica que será aplicada pelos operadores do Direito. Tendo como parâmetro a doutrina majoritária, existem 3 (três) tipos de assédio moral: o **Assédio Moral Vertical ou Descendente** é aquele praticado por um superior hierárquico, uma ascendência funcional sobre a vítima. A modalidade torna-se a mais frequente entre os casos denunciados; o **Assédio Moral Horizontal** é o perpetrado entre colegas de trabalho que estão no mesmo nível hierárquico e o **Assédio Moral Ascendente** é a modalidade praticada por um empregado ou um grupo de empregados em face de seu chefe ou superior

A perpetuação do Assédio Moral nas Relações Laborais, face a sua amplitude negativa, atinge a todos que de alguma forma estão ligados a esta relação de emprego. Daí os seus efeitos, além da vítima diretamente, serão refletidos conseqüentemente no empregador, na família da vítima, nos seus colegas de trabalho, na empresa e até no Estado.

Com isso, para a configuração do Assédio Moral o ônus da prova será do empregado, que terá que juntar todas as provas legítimas, para embasar o pedido, como anotar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam), evitar conversar com o agressor sem testemunhas, dentre outros cuidados. Isso por que a violência praticada pelo assediador trata-se de um fato constitutivo de Direito, conforme o inciso I do artigo 818, da CLT, do artigo 369 e artigo 372, inciso I, ambos do CPC. Sabe-se que meras alegações sem suporte probatório necessário ensejara em um julgamento improcedente da demanda, além de ferir ao que está posto no Estado Democrático de Direito.

Todo o ato ilícito praticado comporta uma responsabilização no âmbito trabalhista proporcional ao dano imposta ao assediador, com o objetivo de resguardar os direitos individuais da vítima e coibir reiteradas práticas delituosas desse ofensor nas práticas delituosas desse ofensor nas diversas esferas jurídicas. Reiterando a conceituação do que vem a ser Assédio Moral, como uma violência psicológica comum nos locais de trabalho, onde a perversidade reina nestas relações interpessoais, gerando prejuízos a vítima, na qual na maioria das vezes um sentimento de impotência acompanha os assediadores até o fim de suas vidas.

Na esfera trabalhista, não existe nenhuma problemática ao que se confere ao pagamento das indenizações trabalhistas, pois nas alíneas do artigo 483 da Consolidação das Leis Trabalhistas prevê as formas de rescisão do contrato de trabalho por culpa do Empregado. Ademais, o mover o Poder Judiciário na esfera trabalhista envolvendo reparação dos danos sofridos é visto como uma jornada de sofrimento, vivenciada por esta vítima já adocida, após o término desta relação contratual”. Assim, de acordo com a previsão constitucional, compete a Justiça do Trabalho processar e julgar estes casos envolvendo indenização por dano moral ou patrimonial, conforme o artigo 144, inciso VI da Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, a empresa tem a obrigação de fomentar e proporcionar de maneira digna e eficaz um local de trabalho imune desta violência invisível. Caso contrário o seu responsável, nesta situação o empregador, será obrigado a ressarcir os danos provocados, ainda que este dano não tenha sido perpetrado por ele, chamada de responsabilidade trabalhista laboral objetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de melhor fomentar a discussão acerca deste fenômeno, o Assédio Moral perpetrado nos ambientes laborativos, foi analisado ao longo deste trabalho científico um estudo sobre o tema, no que se refere aos seus efeitos, aos elementos caracterizadores, tipos de assédio, os meios de prova e as suas consequências. No atual modelo econômico, se configura um choque entre os interesses das pessoas que compõem os pólos desta relação, pois de um lado está o empregador almejando toda a lucratividade e do outro estão as garantias individuais, juntamente com os direitos de personalidade do empregado.

Como o Assédio Moral trata-se de uma conduta criminosa sem lei específica no âmbito federal, muitos assediadores pensam que ficarão impunes pelos seus atos. Entretanto, o que acontece na prática é o contrário, isso se justificando pelas inúmeras demandas em tramitação na Justiça do Trabalho. Dessa forma, estas medidas preventivas contra o Assédio Moral não podem ser analisadas como uma preocupação individualizada das empresas. Acredita-se, que com a participação efetiva dos sindicatos das categorias, Ministério Público do Trabalho, juntamente com as empresas, este fenômeno será a cada dia mais combatido dentro dos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro de. **Assédio Moral. Síntese Trabalhista**, nº 184, v.16, outubro, 2004.

BRASIL, **Consolidação das Leis Trabalhistas** (1943) VadeMecum, 4ª ed. atual e ampl. São Paulo: Rideel, 2007.

CARVALHO, Rubens Miranda de. **Dignidade Humana, o superprincípio constitucional.** in

HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral.** A violência perversa do cotidiano. 3ª ed. Beltrand Brasil, 2000.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO PARA UM BOM DIAGNÓSTICO DAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES: REVISÃO INTEGRATIVA

Zinara Souza Lioba¹

Jaqueline de Sousa Dantas²

Virna da Silva Cavalcante³

Sara do Nascimento Ferreira⁴

Salvione Freire Rodrigues⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a importância do conhecimento cardiovascular para os acadêmicos da área da saúde. Foram notadas que as análises de alterações cardiovasculares tiveram um aumento significativo, pois se dão através de forma congênita e da falta de cuidados. Através da medicina avançada surgiram novos métodos que possibilitaram diagnósticos precoces e tratamentos cirúrgicos. O eletrocardiograma é significativo, portanto, é preciso que seja ensinado com frequência pois ele possibilita que seja feito um diagnóstico preciso. **OBJETIVO:** Reconhecer a importância anatômica do sistema cardíaco para bons diagnósticos de alterações cardiovasculares. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados nas bases da Pubmed, Cochrane e periódicos CAPES artigo só em inglês no ano de 2017. Sendo no total 7 artigos primários, foram selecionados apenas 5 com descritores em inglês Cardiovascular, Anatomia, Conhecimento. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, estudos randomizados controlados e excluíram-se trabalhos que não contemplaram o assunto. **RESULTADOS:** As alterações podem se apresentar de forma congênita ou como patologias podendo afetar o sistema cardiovascular. Algumas das variações apresentadas são a Tetralogia de Fallot, Anomalia de Ebstein, Falência Cardíaca e Infarto Agudo do Miocárdio. Uma forma de reduzir as chances de alterações, é o acompanhamento e tratamento regular do paciente juntamente com a inclusão de hábitos saudáveis. **CONCLUSÃO:** O conhecimento anatômico sobre o sistema cardíaco é fundamental para os profissionais da área da saúde, pois com o entendimento do seu funcionamento será possível realizar a identificação de alterações cardiovasculares de forma precoce. Desta forma,

VI UNIVERSO ATENEU

2017

possibilitando o planejamento de estratégias e intervenções para o tratamento das variações cardíacas.

1. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE e Grupo de Estudo.
2. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE e Grupo de Estudo.
3. Graduando em Fisioterapia Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE e Grupo de Estudo.
4. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE e Grupo de Estudo.
5. Graduando em Odontologia.

Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC Universidade Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

REFERENCIAS:

Duong P, Coats L, O'Sullivan J, Crossland D, Haugk B, Babu-Narayan SV, Keegan J, Hudson M, Parry G, Manas D, Hasan A. **Combined heart-liver transplantation for failing Fontan circulation in a late survivor with single-ventricle physiology.** *ESC Heart Fail.* 2017 Sep 21. doi: 10.1002/ehf2.12202.

Van Dam PM. **A new anatomical view on the vector cardiogram: The mean temporal-spatial isochrones.** *J Electrocardiol.* 2017 Aug 12. pii: S0022-0736(17)30250-9. doi: 10.1016/j.jelectrocard.2017.08.010.

Marini M, Ibba-Manneschi L, Manetti M. **Cardiac Telocyte-Derived Exosomes and Their Possible Implications in Cardiovascular Pathophysiology.** *Adv Exp Med Biol.* 2017;998:237-254. doi: 10.1007/978-981-10-4397-0_16.

Wende AR, Brahma MK, McGinnis GR, Young ME. **Metabolic Origins of Heart Failure.** *JACC Basic Transl Sci.* 2017 Jun;2(3):297-310. doi: 10.1016/j.jacbts.2016.11.009.

Yucel E, DeFaria Yeh D. **Pregnancy in Women with Congenital Heart Disease.** *Curr Treat Options Cardiovasc Med.* 2017 Aug 22;19(9):73. doi: 10.1007/s11936-017-0572-0.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO ENDOMARKETING DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES

Alana Mara Coutinho de Lima¹
Byatriz Magire Machado Matos²
Daniele Dias³
Mirla Silva de Lima⁴
Raquel de Sousa Silva⁵
Thais Coutinho de Lima⁶
Orientador: Brenno Anderson

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente artigo mostra a importância do endomarketing nas organizações e da satisfação dos colaboradores com relação às ações de marketing interno que a empresa pratica em prol da qualidade de vida dos colaboradores no trabalho. Empresas que contam com colaboradores engajados são mais rentáveis, sólidas e competitivas. A ideia de prosperar nos colaboradores uma lucidez do cliente é defendida por teóricos há anos, e por dirigentes de organizações também, que deixaram de lado a impressão de que os funcionários não são envolvidos ou que têm aversão ao trabalho e percebeu o quanto as pessoas são importantes para a sobrevivência e, principalmente, para o sucesso de uma empresa (tanto que passaram a ser chamados de colaboradores). **OBJETIVO:** O objetivo geral deste trabalho é mostrar a importância de endomarketing dentro das organizações. Bem como os objetivos específicos, descrever estratégias eficientes para engajar a equipe e organizações, pois com isso gerará resultados incríveis. **METODOLOGIA:** caracterizado como uma pesquisa descritiva. Neste sentido os objetivos que foram propostos, foi desenvolvida uma revisão literária sobre o tema conceitual e aplicado um questionário em uma empresa que não autorizou a divulgação da marca. As informações foram levantadas através de pesquisas em livros, sites de artigos, feitas com muito rigor e objetividade. Observando as melhores estratégias de endomarketing dentro das empresas, a fim de ser o elo entre colaborador e empresa. **RESULTADO:** Pode-se concluir que a implementação do Endomarketing, deve estar em constante atualização, dia a dia de acordo com as mudanças da empresa e sempre sendo repassadas para seus funcionários. Foi elaborado um questionário para 17 colaboradores Os resultados indicaram que 80% conhece o Endomarketing, e a sua importância, e 20% não estão satisfeitos. A nossa percepção que aplicamos esses questionários foi que a empresa vem investindo nas dimensões formadoras do endomarketing, entretanto, deverá continuar investindo para que cada vez mais aumente o nível de satisfação de seus colaboradores, o que provavelmente irá melhorar a satisfação dos clientes externos. **CONCLUSÃO:** É constatado que implementar a ferramenta Endomarketing beneficia não somente os funcionários externos mais também os funcionários interno, adotar uma nova postura de trabalho fortalece a cultura organizacional, a comunicação interna e a motivação de seus funcionários, possibilitando a empresa a ser competitiva e estar sempre na frente no mercado de trabalho.

Descritores: Endomarketing, Estratégias, Coleta de dados.

REFERÊNCIAS

www.culturacolaborativo.com - Diferença entre comunicação interna e endomarketing

BRUM, Analisa de Medeiros. Face a Face com o Endomarketing. Porto Alegre: L&PM, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos / Idalberto Chiavenato 5. Ed. São Paulo : Atlas, 2003.

BRUM, Analisa de Medeiros. Um olhar sobre Marketing Interno. Porto Alegre: L&MP, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto – Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações / Idalberto Chiavenato. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.

DANIEL COSTA, (Livro ,Endomarketing inteligente 2010).



ISBN: 978-85-64026-04-0

ABORDAGEM FISIOTERPÊUTICA EM PACIENTES AUTISTAS:

RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Patrícia Lima Carvalho de Moraes¹

Arnaldo Fernandes Peixoto²

Felipe Dantas Dias³

Maria Teresinha Mendonça de Freitas⁴

Matheus Feitosa da Silva⁵

Tatiana Maria Barros Soares⁶

Verônica de Sousa Roséo⁷

Orientador: Rafele Teixeira Borges

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é mostrar uma experiência que nós acadêmicos do curso de fisioterapia da Faculdade Ateneu presenciamos vendo e sentindo de perto como é a atuação dos profissionais que atuam prestando assistência fisioterapêutica, psicologia e a terapia ocupacional reduzindo a falta de interatividade com a sociedade.

PALAVRAS CHAVE: Autismo, fisioterapia, abordagem.

INTRODUÇÃO:

O autismo infantil é uma condição neuropsicológica, que vem sendo estudado à cerca de 60 anos, muita das vezes caracterizado entre outros sinais e sintomas por dificuldade extrema de estabelecer relações interpessoais cujo sua definição mais recente estabelecida pela *American Psychiatric Association* onde classificou o transtorno do espectro autista (TEA) em uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais acompanhadas por déficits na comunicação (SEGURA; NASCIMENTO, 2011).

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Vários fatores têm sido implicados para o autismo dentre as causas ambientais as que provocam sofrimento fetal agudo ou crônico; a participação de fatores genéticos coloca como mais provável devido à alta taxa de prevalência de autismo em gêmeos monozigóticos e irmão autista em cerca de 20 vezes mais chances de sofrer da síndrome (CARVALHO; ANTUNES, 2013)

OBJETIVOS:

Relatar a abordagem fisioterapêutica em pacientes autistas da fundação casa da esperança.

MATERIAL E MÉTODOS:

Trata se de uma pesquisa do tipo relato de experiência, nesta pesquisa iremos relatar uma experiência vivida no dia 14 de setembro de 2017 na fundação casa da esperança cujo a mesma é um instituição filantrópica com apoio do Sistema Único de Saúde (SUS) voltada para o tratamento de jovens e crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

RESULTADOS:

Poder passar poucas horas vendo um pouco da convivência dos profissionais com as crianças que sofrem desse transtorno foi muito importante e de muito aprendizado, pois existem muitos relatos que a criança autista vive praticamente sozinha e não é bem assim lá podemos ver que essas crianças podem ser integradas na sociedade como ouvimos relatos que existem portadores desse transtorno hoje adultos que cursam um nível superior normalmente e isso é muito bom, pois podemos ver a inclusão desse pessoal na sociedade.

CONCLUSÃO:

Juntos concluíram que é de suma importância o tratamento para essas crianças, pois com isso é possível ver cada vez mais pessoas com o transtorno do espectro autista (TEA), ocupando vagas de pessoas sem nenhum transtorno no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS:

SEGURA, Dora de Castro Agulhon; NASCIMENTO, Fabiano Carlos do. ESTUDO DO CONHECIMENTO CLÍNICO DOS PROFISSIONAIS DA FISIOTERAPIA NO

TRATAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Umuarama, v. 15, n. 2, p.159-165, ago. 2011. Mensal.

CARVALHO, Elaine Samora; ANTUNES, França. DESENVOLVENDO A SENSIBILIDADE SENSORIAL TÁTIL PLANTAR EM PORTADORES DE AUTISMO INFANTIL ATRAVÉS DO "TAPETE SENSORIAL. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos - SP, v. 13, n. 1, p.47-52, jul. 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

PAPEL DO ÁCIDO ALFA LIPÓICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Rebeca Ferreira de Sousa¹
Thatiana Pereira Régio de Araújo²
Natássia Albuquerque Ribeiro³
Luana Maria Castelo Melo Silva⁴
Emanuel Diego dos Santos Penha⁵

Orientadora: Markenia Kelia Santos Alves Martins

INTRODUÇÃO:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como uma elevação nos níveis de pressão sanguínea nas artérias. Entre as principais causas da doença estão o tabagismo, etilismo, obesidade, sedentarismo e maus hábitos alimentares. Trata-se de uma doença relacionada à alterações no débito cardíaco e resistência vascular periférica, a qual está interligada com o estresse oxidativo, que é definido como uma produção excessiva e/ou remoção insuficiente de moléculas altamente reativas, como as Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) e Espécies Reativas de Nitrogênio (ERN) as quais possuem ação deletéria no endotélio vascular. Desta forma, o ácido alfa lipóico é um potente antioxidante, com efeitos favoráveis na prevenção de vários fatores ligados à hipertensão e à outras doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, obesidade e câncer.

Palavras-chave: Ácido Alfa Lipóico; Hipertensão; Estresse oxidativo.

OBJETIVO:

O presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica sobre o assunto.

MATERIAL E MÉTODOS:

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Os artigos foram selecionados em pesquisa no pubmed usando os termos “alpha lipoic acid”, “oxidative stress”, “hypertension”, dos últimos 5 anos, filtrando os artigos baseados em seres humanos. Foram selecionados inicialmente 5 artigos, dos quais 1 foi excluído e 4 foram utilizados como base.

RESULTADOS:

A partir do consumo oral de Ácido AlfaLipóico, como suplementação, percebe-se que este é um potente antioxidante, com efeitos favoráveis na prevenção de vários fatores ligados à hipertensão e à outras doenças crônicas não transmissíveis. O ácido AlfaLipóico traz outros benefícios, sendo importante agente no metabolismo dos carboidratos, que podem tornar-se causadores de diabetes e obesidade, e possivelmente acarretar a HAS.

CONCLUSÃO:

As pesquisas demonstraram que a alimentação desbalanceada e com carência de algumas vitaminas, provoca desequilíbrio no sistema de defesa antioxidante, além de fatores genéticos. Constatou-se que o uso do ácido causa alterações no leucograma e no metabolismo do ferro, mostrando que seu uso como antioxidante pode trazer benefícios à saúde e controle da hipertensão.

REFERÊNCIAS:

- Witman, M. A. H., Fjeldstad, A. S., McDaniel, J., Ives, S. J., Zhao, J., Barrett-O’Keefe, Z., Richardson, R. S. (2012). Vascular Function and the role of oxidative stress in heart failure, heart transplant, and beyond, *60*(3), 659–668. <http://doi.org/10.1161/HYPERTENSIONAHA.112.193318>.Vascular.
- Ives, S. J., Harris, R. A., & Witman, M. A. H. et al. (2014). Vascular dysfunction and chronic obstructive pulmonary disease: the role of redox balance. *Hypertension*, *63*(3), 459–67. <http://doi.org/10.1161/HYPERTENSIONAHA.113.02255>.

Skibska, B., & Goraca, A. (2015). The protective effect of lipoic acid on selected cardiovascular diseases caused by age-related oxidative stress. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, 2015. <http://doi.org/10.1155/2015/313021>.

Mankowski, R. T., Anton, S. D., & Buford, T. W. (2016). *HHS Public Access*, 47(9), 1857–1868. <http://doi.org/10.1249/MSS.0000000000000620>.Dietary.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE LOGÍSTICA REVERSA, COLETA SELETIVA E RECICLAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zinara Souza Lioba¹
Jonas Queiroz Gomes¹
Mayara Barbosa Ribeiro Lima¹
Evanio Costa Pinheiro¹
Jessica Santos Feitosa¹
Victoria Maria da Costa Brito¹
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar²

1. Graduandos do 3º semestre do curso de Enfermagem na Faculdade Ateneu.

2. Mestre. Docente do curso de Enfermagem na Faculdade Ateneu.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reciclagem é o processo de reaproveitamento dos resíduos descartados, dando origem a um novo produto. Para isso, um conjunto de técnicas são aplicadas, que vão desde a separação inicial dos resíduos, produção de materiais lúdicos usados na educação escolar, até a logística reversa que é o retorno dos bens de pós-venda e de pós consumo, por meio de canais reversos. Como a criação de cooperativas de reciclagem que contribuem para a renda da população e também na saúde com a redução de doenças relacionadas ao acúmulo indevido de resíduos como a dengue. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações educativas em saúde sobre coleta seletiva, reciclagem e logística reversa por acadêmicos de enfermagem. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado no período de agosto a novembro de 2017. Realizou-se quatro intervenções de educação em saúde, onde a primeira intervenção consistiu em mostrar a separação correta de resíduos, a importância da reciclagem e exemplos de objetos reciclados como caça palavras feito de tampas de plástico, carrinhos com rolos de papelão, entre outros, aos alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental de uma escola particular da localidade de Fortaleza-CE. Para a segunda intervenção, foi feita uma panfletagem onde o panfleto continha informações sobre os materiais que podem ser reciclados, e curiosidades relacionados ao tema, e foram entregues no intervalo das aulas aos alunos que participaram da primeira ação com o objetivo de melhor fixação das informações passadas. A terceira intervenção constituiu em

VI UNIVERSO ATENEU

2017

investigar dos alunos de uma faculdade particular na localidade de Fortaleza-CE, através de uma entrevista, o destino que estes dão aos resíduos domésticos, tais como pilhas, baterias, óleo de cozinha e medicamentos vencidos. A quarta intervenção foi realizada numa borracharia na localidade de Fortaleza-CE, onde foi abordada a temática de logística reversa, explicando aos funcionários onde poderiam levar os pneus que não seriam mais utilizados naquele local e mostrando através de cartazes algumas fotos de produtos derivados de pneus que seriam descartados. **RESULTADOS:** A experiência foi bastante positiva, pois durante as ações de educação em saúde os participantes aprenderam sobre a importância do descarte correto de resíduos e de se colocar em prática a coleta seletiva e logística reversa. Pode-se verificar que alguns alunos e funcionários já tinham algum conhecimento sobre o tema abordado nas ações realizadas, e muitos interagiram tirando dúvidas. Uma das dúvidas foi onde seria o local correto para descartar pilhas e baterias. Para os acadêmicos as ações despertaram a consciência ambiental e a importância do assunto na área da saúde. **CONCLUSÃO:** Com estas experiências os acadêmicos do 3º semestre do curso de Enfermagem puderam vivenciar um trabalho acadêmico com enfoque na coleta seletiva e reciclagem e sobre logística reversa com pneus, e concluíram que o enfermeiro pode desempenhar um papel importante na conscientização, prevenção e promoção da saúde.

REFERÊNCIAS:

CHAVES, Gisele de Lorena Diniz; BATALHA, Mário Otávio. **Os consumidores valorizam a coleta de embalagens recicláveis? Um estudo de caso da logística reversa em uma rede de hipermercados.** Gest. Prod., São Carlos, v. 13, n. 3, p. 423-434, dez. 2006.

SOUZA, Maria Tereza Saraiva de; PAULA, Mabel Bastos de; SOUZA-PINTO, Helma de. **O papel das cooperativas de reciclagem nos canais reversos pós-consumo.** Rev. adm. empresa, São Paulo, v. 52, n. 2, p. 246-262, abr. 2012 .



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

Amanda Frota¹ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
Claudiane Silveira² - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
Ingrid Mendes³ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
Rosa Marygard⁴ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
Verônica Gonçalves⁵ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
Orientadora⁶ - Ms Docente Adriana Aguiar, Professora da Faculdade Ateneu

RESUMO

A falta de informação e incentivo causa uma carência de sangue nos hemocentros, gerando preocupação nos profissionais da área da saúde e familiares de pacientes que contam com doadores voluntários. Por isso, a realização de uma campanha, com divulgação e incentivo à doação de sangue, é de extrema importância, não só para esclarecer dúvidas e tabus, mas também para contribuir com a sociedade. Além da Prova Cruzada, o soro do doador é testado para HIV, Hepatite B e C, HTLV e Doença de Chagas. Assim, tanto a doação como a transfusão sanguínea se tornam bastante seguras. Realizamos quatro intervenções no período de agosto a novembro de 2017, através de uma visita técnica ao Hemoce de Fortaleza para o treinamento e capacitação da equipe. Foram realizadas ações em várias comunidades tendo foco acentuado em pessoas entre 18 e 65 anos e que atendiam aos requisitos básicos para doação, além da distribuição de folhetos explicativos e abordagem verbal foi realizada coleta de dados por meio de questionários, embora a maioria das pessoas saibam a importância de ser um doador, notou-se que elas somente se sensibilizam com a falta de sangue nos hemocentros, quando alguém, próximo a elas, necessita de uma transfusão, mas isso deveria ser um ato solidário e rotineiro de todos. Dessa forma, a estratégia empregada serviu de alicerce para a aquisição do conhecimento pelos participantes.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Conscientização. Estratégias

REFERÊNCIAS

1. Dantas M. O poder do sangue: o apelo, as experiências

VI UNIVERSO ATENEU

2017

e os relatos de um doador. Brasília: Thesaurus; 2002.

2. Junqueira PC. O essencial da transfusão de sangue. São Paulo: Andrei Editoras; 1979.

3. Bettinelli LA. Cuidado solidário. Passo Fundo: Bertier; 1998.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ADAPTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR PARA A
PLATAFORMA DE FORMULÁRIO ONLINE GOOGLE FORMS**

Rebeca Ferreira de Sousa¹

Natássia Albuquerque Ribeiro²

Markenia Kelia Santos Alves Martins³

Luana Maria Castelo Melo Silva⁴

Orientador: Emanuel Diego dos Santos Penha

INTRODUÇÃO:

O Questionário de Frequência Alimentar (QFA) permite estimar o consumo alimentar habitual dos indivíduos e assim permitir estimativas das medidas de associação entre os fatores da dieta e a ocorrência de doenças. Além disso, requer apenas uma aplicação com procedimentos relativamente simples para a análise dos dados. O QFA baseia-se em uma lista de alimentos definida de acordo com os hábitos alimentares da população-alvo, portanto, o QFA deve ser adaptado especificamente para a população a que se destina. A adaptação do QFA para a plataforma Google Forms, que faz parte do pacote de aplicativos do Google, além de ser de baixo custo, é facilmente reproduzida, funciona on-line e diretamente no browser.

Palavras-chave: QFA; Google Forms; Consumo de alimentos.

OBJETIVO:

O presente estudo tem o objetivo de realizar a adaptação do questionário de frequência alimentar (QFA) do Grupo de pesquisa de Avaliação do consumo Alimentar da Universidade São Paulo - USP para a plataforma Google Forms.

MATERIAL E MÉTODOS:

O formulário é organizado com perguntas diretas que podem abordar informações do participante, desde a idade, sexo, até preferências alimentares e podem ter respostas de múltipla escolha, textos curtos e longos que vão variar de acordo com o objetivo da resposta final.

RESULTADOS:

O participante terá acesso ao link do formulário que pode ser compartilhado através de redes sociais, ou poderá ser utilizado pelo próprio pesquisador, que poderá abordar o participante e realizar as perguntas. Ao encerrar o questionário, o participante enviará suas respostas que irão para o banco de dados onde somente o responsável pelo formulário terá acesso. Os gráficos gerados serão utilizados para a interpretação das respostas, como também, uma comparação entre elas, podendo facilitar a execução da coleta de dados. O link do referido questionário encontra-se no seguinte endereço: <http://tinyurl.com/qfa-gedom>

CONCLUSÃO:

A adaptação do QFA para a plataforma online Google Forms foi realizada com sucesso e está pronta para ser colocada em prática. É uma ferramenta que pode auxiliar na coleta de dados e pesquisas, pode proporcionar resultados favoráveis quanto a aplicação e aceitabilidade do público. Constituindo um instrumento útil a ser empregado em estudos sobre consumo alimentar.

REFERÊNCIAS:

- Todas, P., Pessoas, A. S., Anos, C. O. M., Mais, O. U., Vezes, Q., & Come, V. (n.d.). ADULTO.
- Brito, A. P., Araujo, M. C., Guimarães, C. P., & Pereira, R. A. (2017). Validade relativa de questionário de frequência alimentar com suporte de imagens. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(2), 457–468. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017222.26392015>.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AUTOMUTILAÇÃO NO ADOLESCENTE

Lauro Caracas¹⁰,

Samia Jesame¹

Elaine Marinho¹¹

Introdução: Adolescência é a fase que marca a transição entre a infância e a idade adulta. Caracteriza-se por alterações em diversos níveis, físico, mental e social e representa para o indivíduo um processo de distanciamento de formas de agir e privilégios típicos da infância e de aquisição de características e competências que o capacitem para assumir os deveres e papéis sociais do adulto. A automutilação é ação que uma pessoa realiza, cortando-se, queimando-se, ou batendo em si mesma, ferindo o tecido do corpo, no qual procura depositar inconscientemente um conflito que ela não pôde tolerar. Para ser considerada automutilação, ele deve ser um ato repetitivo e ter uma intencionalidade, aliviando as sensações que a pessoas está sentindo.

Objetivo: compreender a automutilação em adolescentes na contemporaneidade e a partir de uma visão psicanalítica indagar de como esse sofrimento pode ser amenizado. **Resultado:** Com base na análise dos dados observamos que a adolescência é uma fase de difícil transição e a psicanálise assume um papel relevante ao passo de uma compreensão do adolescente diferenciada. **Conclusão:** O apoio da família e o acompanhamento de um psicanalista fara diferença na vida desse adolescente, movendo a sua libido em outras direções como esporte, arte, literatura, trabalhando o equilíbrio emocional e dando voz a esse adolescente.

PALAVRAS-CHAVES: psicanálise, adolescente, transição, automutilação.

¹⁰ Acadêmicos de Psicologia da Faculdade Ateneu

¹¹ Docente do curso de Psicologia da Faculdade Ateneu



ISBN: 978-85-64026-04-0

**RELAÇÕES PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO
PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NAS ESCOLAS**

Brenno Anderson A Rodrigues¹²

Cláudio Azevedo Peixoto Júnior¹³

Estácio Falcão de Vasconcelos¹⁴

Gil Camelo Neto¹⁵

Soraia Pereira Jorge de Sousa de Vasconcelos¹⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Neste século a humanidade tem vivido um período de profundas mudanças em todas as esferas da sociedade. O âmbito educacional foi certamente um dos mais afetados. O impacto sobre as instituições educacionais se deve ao fato de que estas foram criadas com a finalidade de adequar e suprir o sistema de produção capitalista de mão de obra qualificada para o setor produtivo. A educação segue ainda nesta perspectiva de atender a demandas de mão de obra para o modo de produção da sociedade contemporânea, as mudanças no ambiente mercadológico. Desta forma, a questão é até que ponto a educação é um produto de mercado vendido nas ações mercadológicas mantidas pela instituição ou se estas de algum modo buscam impulsionar o direito à educação como base para a cidadania? **OBJETIVO:** Investigar as atividades de Relações Públicas que promovem a cidadania nas escolas estudadas. **MÉTODOS:** Este trabalho tem por finalidade apresentar um estudo de caso, comparativo sob a forma de

¹² Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

¹³ Professor da Faculdade Ateneu, Mestrado em administração e controladoria pela UFC

(claudio.azevedo@fate.edu.br)

¹⁴ Professor da Faculdade Ateneu, Graduado em Engenharia Mecânica UNIFOR, Especialista em Manutenção Industrial UNIFOR e MBA em Gestão Estratégica da Logística FATE (estacio.vasconcelos@fate.edu.br)

¹⁵ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela UFC (gil.camelo@fate.edu.br)

¹⁶ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Psicologia – UNIFOR (soraia.pereira@fate.edu.br)

clusters, na forma de pesquisa de campo, documental e aplicada, de natureza qualitativa. **RESULTADOS:** No sistema educacional as atividades das relações públicas são uma importante contribuição para a formação de uma consciência crítica em relação ao contexto em que os educandos encontram-se inseridos. Evidencia-se a conexão entre estas duas áreas, visto que ambas são meios de transformação social, com a intenção de suscitar a consciência de direitos, deveres e meios de resguardá-los. “O profissional de Relações Públicas é o agente que tem capacidade e qualificação necessárias para realizar esta transformação, ou seja, ele pode aplicar os princípios da educação da maneira mais correta e eficiente possível” (PEREIRA, 2017). A atuação do profissional irá refletir sua ética, decidindo se este irá ser um mero reproduzidor da ideologia dominante ou um fomentador do pensamento crítico e cidadão. Esta performance possui relação direta na construção cidadã deste público-alvo que é o estudante, quando promove ações para que este venha a se constituir um agente de transformação social. Na perspectiva sociológica designamos públicos conforme Blumer (apud FRANÇA, 2004, p. 41) os quais seriam um grupo de pessoas que “estão envolvidas em uma dada questão, que se encontram divididas em suas posições diante dessa questão e que discutem a respeito do problema”. Sendo assim, esta configuração requer do profissional de relações públicas a habilidade para compreender e lidar com os contrastes com os quais irá se deparar no encontro com as pessoas envolvidas. **CONCLUSÃO:** A relação da organização, neste caso a escola, com seus públicos deve buscar um olhar consciente para direcionar sua comunicação pautada nos anseios da sociedade, facilitando o desenvolvimento social e organizacional, sem esquecer-se do indivíduo, respeitando-o em suas particularidades e diferenças. De outra maneira a compreensão das atividades de relações públicas para o fomento da cidadania deve favorecer um agir democrático, priorizando a inserção de todos no processo decisório acerca dos interesses comuns. Esse mesmo agir deve ser norteado pela interpretação pertinente da informação e da comunicação, auxiliando na construção de períodos de socialização e interação para os indivíduos nela envolvidos.

Palavras-chave: Relações Públicas, Cidadania nas Escolas, Educação.

REFERÊNCIAS

- FRANÇA, Fábio. **Públicos: como identificá-los em uma nova visão estratégica**. São Caetano do Sul: Yendis, 2004.
- GASTALDI, Ítalo. **Educar e Evangelizar na Pós-Modernidade**. 3 ed. São Paulo: Salesiana, 1997.
- KUNSCH, Margarida Maria Kroling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. 17 ed. São Paulo: Summus, 2002.
- LIMA, Aline. **A cidadania em Relações Públicas**. ECCOM, v. 1, n. 1, p. 999-999, jan./jun., 2010.
- MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política**. 11. ed. São Paulo: Bertrand Brasil - DIFEL, 1987 (Livro 1).

PEREIRA, Beatriz Meinberg. **As Relações Públicas na atual Educação: A atuação do RP em um cenário educacional em crise de valores.** Monografia apresentada à Faculdade Cásper Líbero. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1341-1.pdf>>. Acesso em: 28.04.2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

MARKETING DIGITAL NO FACEBOOK:

APROXIMANDO COMPRADORES DE VENDEDORES

Alexsandra de Matos Gil¹⁷

Brenno Anderson A Rodrigues¹⁸

Cláudio Azevedo Peixoto Júnior¹⁹

Geraldo Sinval da Silva²⁰

Marcelo Teixeira Rocha²¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente o facebook é a maior rede social do mundo, com mais de 1,5 bilhão de usuários. No Brasil 8 em cada 10 pessoas conectadas à internet têm um perfil na rede social. Todo esse fluxo de usuários acabou tornar essa rede social uma ferramenta de marketing com grande relevância, uma vez que aumenta a visibilidade e o reconhecimento da marca influenciando diretamente nas vendas. **OBJETIVO:** Apresentar os principais conceitos envolvidos no marketing digital, demonstrando a rede social Facebook como ferramenta de contato com o consumidor e os principais métodos utilizados nesse diálogo. **MÉTODOS:** O presente artigo foi elaborado baseando-se em uma pesquisa de natureza qualitativa, tendo os dados sido colhidos a partir de uma pesquisa bibliográfica onde se buscou em livros e artigos científicos os conceitos aplicáveis sobre o tema escolhido. A explanação das informações coletadas teve caráter descritivo, uma vez que estas foram apresentadas com o intuito de demonstrar o tema sempre buscando partir dos tópicos mais abrangentes até os mais específicos. **RESULTADOS:** O Facebook já está consolidado no mercado chegando até a uma estagnação, ou declínio. Porém é preciso reconhecer o esforço de sua equipe em se reinventar constantemente em busca de novas possibilidades de

¹⁷ Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Ciências Sociais no curso de Antropologia de Iberoamerica da Universidade de Salamanca Espanha. Validado pela UFC no curso de mestrado em sociologia (alexandra.matos@fat.edu.br)

¹⁸ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

¹⁹ Professor da Faculdade Ateneu, Mestrado em administração e controladoria pela UFC (claudio.azevedo@fate.edu.br)

²⁰ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Administração e Negócios pela UNIFOR (geraldo.sinval@fate.edu.br)

²¹ Professor da Faculdade Ateneu Especialista em Instrumentação para o Ensino da Matemática na Universidade Federal Fluminense (marcelo.rocha@fate.edu.br)

uso que motivem os usuários a continuar utilizando-o e as empresas a continuar investindo nesta plataforma como integrando do seu Mix de Marketing. Todo este esforço para evitar que o Facebook sofra o mesmo mal que sofreu o Orkut, quando foi engolido pelo próprio Facebook anos atrás. Neste sentido é preciso citar as principais atualizações por que vem passando esta plataforma. Dentre estas várias novidades que são implementadas quase que diariamente, algumas merecem ser citadas. A primeira dessas novas possibilidades é migração do facebook para os dispositivos móveis. Com os avanços dos smartphones o app mobile ganhou muito mais importância, uma vez que segundos dados da própria plataforma, atualmente 80% dos acessos são feitos por estes dispositivos. Outro avanço relevante, e talvez o que tenha atingido o maior impacto, foi o aumento da importância dos vídeos na linha do tempo. A novidade mais recente foi a implementação das lives, a possibilidade de transmitir vídeos ao vivo através dos dispositivos móveis e de uma conexão de internet. Essa novidade pode possibilitar aos Facebook um novo ânimo frente aos concorrentes que estão surgindo garantindo mais alguns anos de hegemonia à plataforma. **CONCLUSÃO:** Como projeção de futuro, o Facebook deverá continuar mudando e implementando novas possibilidades de uso a fim de adiar o declínio no seu uso. Por outro lado, a corporação de Mark Zuckerberg investiu bilhões de dólares na aquisição de novas plataformas em consolidação, o Instagram, que representa o futuro das mídias digitais e já vem implementando ferramentas que o deixam mais comercial e o Whatsapp que revolucionou o modo como as pessoas se comunicam e continua em pleno avanço e evolução. Espera-se que o leitor tenha uma ampla visão sobre o tema, permitindo um melhor direcionamento técnico a empresários que desejem utilizar destas técnicas de marketing digital associadas à modernas práticas de gestão empresarial.

Palavras-chave: Marketing Digital, Facebook, Novas Tecnologias.

REFERÊNCIA

CORREIA, M.A.R.; MOREIRA, M.F.R. **Novas formas de comunicação:** história do Facebook - Uma história necessariamente breve. Alceu, Rio de Janeiro, v.14,n.28, p.168 a 187, janeiro, 2014. Disponível em: <http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20%20168-187.pdf>. Acesso em: 16 fev 2017.

DAQUINO, F: **A história das redes sociais:** como tudo começou. Tecmundo. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-comotudo-comecou.htm> Acesso em: 15 fev. 2017.

FACEBOOK. **Facebook revela dados do Brasil na CPBR9.** Techtudo: 2016 Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/noticias/noticia/2016/01/facebook-revela-dados-do-brasil-nacpbr9-e-whatsapp-vira-zapzap.html> Acesso em: 16 fev. 2017.

GABRIEL, M.: **Marketing na era digital:** conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0:** as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010



ISBN: 978-85-64026-04-0

**IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA, E OS
PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Tatiane Lopes Dodó¹
Nágila Mikaely Freitas Silva²
Jamile Rebouças da Silva³
Francisca Gleiciane Baia Ramos⁴
Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO: Cânceres de cabeça e pescoço constituem os sexto mais comuns tumores malignos no mundo, sendo o câncer de boca o mais frequente. O Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) é o tipo de malignidade mais comum nas neoplasias da cavidade oral, podendo se desenvolver nos lábios, língua, gengivas, palato e bochechas. As causas são multifatoriais, tendo como fatores extrínsecos o consumo regular de álcool e tabaco como principais fatores de risco. Existem outros agravantes que predisõem ao aparecimento como: idade, sexo, raça, genética, higiene bucal, infecção por HPV, condição socioeconômica, obesidade, radiação e dieta não saudável (baixa ingestão de frutas e vegetais). Tende a acometer ao sexo masculino de forma que 70% dos casos são diagnosticados em indivíduos com idade superior a 40 anos. Os sinais e sintomas típicos do câncer bucal incluem manchas brancas ou vermelhas na cavidade oral, úlceras orais que não cicatrizam, dor e rigidez do maxilar, dificuldade ou dor na deglutição, dificuldades de fala, mobilidade reduzida da língua, inchaço ou dor no pescoço, voz rouca. A cavidade oral por ser de fácil acesso, tanto para o autoexame quanto para exame clínico, possibilita a detecção precoce de lesões malignas, mas infelizmente a população ainda não está ciente da importância destes exames, o que dificulta o diagnóstico precoce. **OBJETIVOS:** Ressaltar os fatores etiológicos que levam ao câncer de boca, seus sinais e sintomas focando na importância do diagnóstico precoce. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases do Pubmed, artigos do ano de 2017. Foram separados 9 artigos primários e posteriormente escolhidos apenas 3 com descritores Câncer de boca, Fatores de risco, HPV e Diagnóstico precoce. **RESULTADOS:** Viu-se que o câncer de boca atinge principalmente homens e a maioria com

VI UNIVERSO ATENEU

2017

idade superior a 40 anos, contendo um histórico de vida baseado em consumo de álcool e tabaco. Também foi observado o pobre conhecimento sobre os fatores de risco e também na percepção dos sinais e sintomas, levando assim a um diagnóstico tardio e, conseqüentemente, diminuindo a possibilidade de cura e fazendo com que a incidência desta doença aumente significativamente.

CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce ajuda na diminuição das sequelas irreversíveis provocadas pelo câncer de boca. Demonstrando que a promoção e a prevenção em saúde ainda é a melhor forma de diagnóstico atuação. O CA é pouco divulgado no mundo, é preciso novas políticas públicas, voltadas a prevenção da patologia de forma geral.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer de boca; Fatores de risco; Diagnóstico precoce.

REFERENCIAS:

Babiker TM, Osman KA, Mohamed SA, Mohamed MA, Almahdi HM. Oral Cancer Awareness Among Dental Patients in Omdurman, Sudan: a cross-sectional Study. *BMC Oral Health*. 2017 Mar 23;17(1):69. doi: 10.1186/s12903-017-0351-z. PubMed PMID: 28335762; PubMed Central PMCID: PMC5364606.

Hema KN, Smitha T, Sheethal HS, Mirnalini SA. Epigenetics in oral squamous cell carcinoma. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2017 May-Aug;21(2):252-259. doi: 10.4103/jomfp.JOMFP_150_17. Review. PubMed PMID: 28932035; PubMed Central PMCID: PMC5596676.

Yan L, Chen F, Liu F, Qiu Y, Wang J, Wu J, Bao X, Hu Z, Peng X, Lin X, Cai L, Lin L, He B. Differences in modifiable factors of oral squamous cell carcinoma in the upper and lower of oral fissure. *Oncotarget*. 2017 Aug 24;8(43):75094-75101. doi: 10.18632/oncotarget.20520. eCollection 2017 Sep 26. PubMed PMID: 29088848; PubMed Central PMCID: PMC5650403.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ATUAÇÃO DO SINDICATO APÓS A REFORMA TRABALHISTA

Prof^a Ana Lourdes¹

Luenna Ribeiro²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo abordou a atuação do sindicato após a reforma trabalhista. Foi uma mudança recente e ainda está passando por um processo de adaptação, mas já causou um certo impacto a partir de sua vigência. **OBJETIVO:** Este artigo ajudará a compreender as alterações da CLT (Consolidação das leis trabalhistas) após a reforma trabalhista no que diz respeito aos sindicatos. **METODOLOGIA:** O artigo tem característica qualitativa, realizada por graduandos do curso de Gestão de Recursos Humanos, onde foram feitas consultas bibliográficas e na legislação trabalhista. Foi feito também um roteiro de perguntas para uma entrevista realizada com a advogada de um sindicato patronal. **RESULTADOS:** Com base na pesquisa realizada, foi verificado que as alterações causaram desconforto, mas que ainda muita coisa precisa ser estudada, colocada em prática, para que possa ser realmente entendida com clareza. Os sindicatos estão buscando saídas para tentar superar os obstáculos que estão enfrentando e conseguirem se manter.

CONCLUSÃO: Diante do exposto no trabalho, foi possível entender como a reforma trabalhista vai impactar nos sindicatos, nas empresas e com o trabalhador. Através desse estudo foi percebido que as mudanças ainda estão em fase de adaptação, que muitas coisas não estão bem claras e por vezes tornam-se confusas. Através deste estudo, vimos que o sindicato se faz necessário, pois muitas pessoas o buscam para ter um auxílio, uma orientação de como proceder em determinadas situações.

Palavras-chave: Reforma trabalhista, atuação do sindicato.

¹ Professor Titular da Faculdade Ateneu. Mestre em Planejamento e Avaliação em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará.

²Graduanda do Curso de Gestão em Recursos Humanos na Faculdade Ateneu e Pós-Graduanda em Gestão Pública e Gestão de Pessoas na Faveni (Faculdade Venda Nova do Imigrante)



ISBN: 978-85-64026-04-0

TRABALHO INFANTIL NA CIDADE DE FORTALEZA, UMA VISÃO REAL SOBRE A EXPLORAÇÃO INFANTIL

Janaina Mesquita Andrade

José Everton Silva Rodrigues

Maria Lorena Mesquita Silva

Maria Silvania do Nascimento da Silva

1 INTRODUÇÃO

O trabalho infantil, nas raízes do seu processo histórico, é identificado no início do século XVIII, quando crianças e adolescentes trabalhavam nas fábricas (ALBERTO et al., 2010). Com o processo de desenvolvimentismo no mundo e principalmente no Brasil, a realização da força de trabalho, entre a população infanto-juvenil vem sendo realizada por crianças, na qual existem diversas formas de trabalho infantil na sociedade, como: o trabalho na agricultura; o trabalho nas minas; o trabalho no âmbito doméstico e principalmente, trabalho na rua (ALBERTO et al., 2010).

Diante disso, a questão do trabalho infanto-juvenil e as suas diversas manifestações, vem se articulando entre as relações capitalistas de produção. A utilização desse tipo de trabalho acontece desde a revolução industrial e continua na sociedade contemporânea, visto que este fenômeno rebaixa o custo de mão-de-obra e traz vantagens para o mercado globalizado que vem se articulando na cadeia produtiva e nas formas de exploração, precarização e flexibilização dos direitos.

O trabalho infantil ocasiona e afeta diretamente as relações sociais e familiares desses sujeitos, visto que de acordo com Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), previsto na Lei Federal N° 8.069/90, o direito da criança e do adolescente estão sendo violados. Sabemos que nossa realidade nessa sociabilidade que perpetua o Sistema Capitalista, sempre se dá de forma caótica e contraditória, pois esses sujeitos estão muitas vezes nítidos a uma necessidade humana.

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Na cidade de Fortaleza, especificamente no bairro de Messejana, existem diversas crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Tal fenômeno tem caráter disciplinar, discriminatório e reprodutor integracional na vida da criança. Dessa forma, torna-se necessário uma reflexão mais profunda acerca dessa temática.

Assim sendo, este artigo tem como objetivo analisar o processo sócio histórico da exploração do trabalho infantil no bairro de Messejana na cidade de Fortaleza.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa teórica e empírica, de natureza qualitativa. O campo de pesquisa deste estudo foi a feira de Messejana. Foi utilizada como técnica de coleta de dados a observação, onde foram analisadas as atividades realizadas pela categoria infanto-juvenil. A observação é um instrumento de pesquisa que permite ampliar o campo de entendimento do fenômeno estudado. Os dados obtidos por meio dessa técnica conduzem a uma maior compreensão das ações e dinâmica dos ambientes, possibilitando, segundo Lüdke e André (1996, p. 26), “um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado”, além de uma apreensão maior da perspectiva do sujeito pesquisado (NACIMENTO, 1995).

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 RESGATE HISTÓRICO DO TRABALHO INFANTIL ACERCA DO CAPITALISMO

Nas sociedades europeias, as famílias viviam um processo manufatureiro, no qual o trabalho era realizado no meio rural, em virtude disso com o processo de industrialização, as mudanças no início do século XVIII, tendem progresso na vida das famílias no campo, visto que o auge da chamada Revolução Industrial, trouxe mudanças de pessoas do campo para a cidade à procura de melhores condições de vida no meio urbano. Nessa época os trabalhos entre as famílias eram realizados de forma explorada, visando apenas a mão de obra dos trabalhadores (NACIMENTO, 1995).

A mudança do campo para a cidade fez com que as cidades ficassem inchadas, e de alguma forma contribuiu para a exploração do trabalho infantil. As condições de trabalho tanto de adultos e crianças eram precárias nas indústrias, e as atividades realizadas de forma exaustiva faziam com que esses trabalhadores alterassem suas relações familiares. As crianças estavam expostas a longas jornadas de trabalho e acabavam perdendo o seu direito a sua infância,

ganhavam baixos salários, estavam expostos a acidentes ocasionado pelas máquinas, e estavam à mercê de diversas doenças, trabalhavam cotidianamente 14 horas por dia e se não cumprissem com as determinadas atividades eram agredidas e castigadas (NACIMENTO,1995).

Todas essas condições insalubres em que os trabalhadores se encontravam ocasionaram dentro dessas indústrias uma grande quantidade de mortalidade infantil nesse período. A opressão imposta a esses trabalhadores e a ausência de direitos fez com que esses sujeitos se organizassem para reivindicarem melhores condições de trabalho em 1830, movimento conhecido como cartista (NACIMENTO, 1995).

A implantação das indústrias nas cidades trouxe consigo o desenvolvimento econômico, mas conseqüentemente, a expansão da imigração de forma desenfreada ocasionando à exploração do trabalho, tanto de adultos como de crianças e adolescentes. Em meios as lutas constantes onde a classe trabalhadora reivindicava melhores condições, o Estado passou a intervir nas relações de trabalho, mas a presença de crianças e adolescentes se tornava nessa época cada vez mais frequentes e perdura até os dias atuais (NACIMENTO, 1995).

Em virtude disso, na revolução industrial o momento descaracterizou-se o aprendizado e introduziu a exploração e assalariamento, transformando as relações familiares em uma exploração mascarada. Nos países centrais, na qual o capitalismo estava em progresso de desenvolvimentismo industrial, a luta de classes entre os operários era organizada e mobilizada e tinham como bandeira de luta o fim do trabalho infantil, onde expulsaram e reduziram a inserção das crianças no mundo do trabalho.

O trabalho infanto-juvenil sempre esteve presente na história da humanidade, assumindo a forma de mercadoria na sociedade capitalista. O “pensamento econômico burguês” justifica a exploração do trabalho, aliás engendra teorias que o justificam. Ideologicamente, no sentido de falsificação da realidade, ele é identificado como um fenômeno social complexo, explicado numa mesma ordem de igualdade por fatores econômicos, sociais e culturais. (SILVA, 2010). Paralelamente, o Sistema Capitalista que perpetua pela nossa sociabilidade, manipula o sujeito de duas formas: tanto para a sociedade como para o capital. Pela sociedade, o sujeito acaba sendo manipulado, por muitas vezes, aos desejos e prazeres humanos para sobreviver e viver de forma empírica na sociedade, e para o capital, pois o mercado em si, impõe ao indivíduo que ele deve participar das relações de produção, muitas vezes acaba sendo nítido ao trabalho, visto que

o trabalho doméstico, é também um fator comum posto na realidade dos sujeitos, pois eles estão inseridos neste contexto sócio histórico e vale ressaltar que o lugar dos folguedos infantis e do trabalho livre realizado em casa, e também para a própria família, dentro dos limites estabelecidos pelos costumes. (SILVA, 1999)

Portanto, a utilização do trabalho infanto-juvenil no processo produtivo tem a sua razão de ser nas relações sociais capitalistas e na relação que se estabelece com o novo modo de produzir. Ela não é resultado da vontade das famílias dos trabalhadores, muito menos de determinada tradição cultural, como os ideólogos do sistema capitalista costumam afirmar. Essa transformação do processo produtivo implica também mudanças na forma de contratação da força de trabalho e na aceitação social do trabalho de crianças e adolescentes, ou seja, ocorre um processo de precarização do trabalho em geral, bem como uma mudança de concepção de homem, sociedade e educação (SILVA, 1999)

Destaca-se que o processo migratório, que se inicia nos anos 40, do campo para a cidade, é resultado da força do latifúndio, da ausência de uma reforma agrária e de políticas que assegurem ao pequeno agricultor a permanência na terra. Junto a este fator, o processo de industrialização, com base em inovações tecnológicas que dispensam mão-de-obra, contribui para o aumento da miséria. (SILVA, 1999)

Nos dias atuais, vive-se uma situação incoerente da economia capitalista, no qual há um aumento da produtividade como nunca antes visto na humanidade, mas igualmente uma redução brutal dos postos de trabalho. Entretanto, o trabalho de crianças e adolescentes continua sendo amplamente utilizado pelo capital, principalmente nos países em desenvolvimento; com raríssimas exceções encontramos na cadeia produtiva um produto que não tenha essa mão-de-obra. (SILVA, 1999)

Em suma, a partir do contexto histórico da revolução industrial podemos revelar e desvendar, em comparação, algumas transformações no mundo do trabalho infantil na cidade de Fortaleza, especificamente no Bairro de Messejana, na qual uma análise sobre o antes e depois modificou-se, e é a partir desta pesquisa que relataremos uma coleta de dados sobre a transformação no trabalho infantil.

3.2 AS MANIFESTAÇÕES DO TRABALHO INFANTIL NO BAIRRO DE MESSEJANA/FORTALEZA-CE

A partir da técnica de observação que foi feita durante à pesquisa no bairro de Messejana, analisando o trabalho infanto-juvenil, podemos observar que crianças e adolescentes, nas maiorias dos casos, acompanham seus pais durante o trabalho, sendo que esses meninos e meninas deveriam estar em ceio escolar ou até mesmo em casa realizando alguma atividade educativa.

Na maioria dos casos, os pais dos sujeitos não têm com quem deixarem seus filhos, e acabam levando as crianças para o trabalho. Isso ocorre devido a conjuntura que a nossa sociedade está enfrentando, as expressões da questão social e a grande ausência do Estado, fazendo com que os pais ensinem os filhos a participar dessa vida laboral.

Por muitas vezes, a categoria do infanto-juvenil acaba perdendo o direito básico escolar, que é uma atividade recreativa em ceio escolar, visto que muitos desses sujeitos acabam acompanhando seus pais na ida ao trabalho e durante esse acompanhamento, a criança e ao adolescente, acabam vivenciado e aprendendo essas atividades desenvolvidas no mesmo, no qual esses tipos de atividades, sendo realizadas junto ao pais é vendedores de roupas, lanches, bijuterias e outras com atividades pesadas e exaustivas de carregamento de ferros e madeiras para reposição de barracas na feira de Messejana/Fortaleza-CE.

No primeiro momento da pesquisa de observação, o contato que vimos foi em frente a Faculdade Ateneu, que se localiza-se no bairro de Messejana/Fortaleza-CE, numa pequena barraquinha de lanches, no qual duas adolescentes de faixa etária entre 14 e 16 anos, estavam realizando um trabalho exaustivo, em prol de ajudar a sua mãe, mais através da técnica, percebemos que essas duas moças estavam realizando o trabalho de forma cansativa e desmotivada, visto que suponhamos que essa moças estavam trabalhando de forma “obrigatória”, em que elas deveriam está em alguma rede sócio educacional ou até realizando atividades recreativas em políticas comunitárias que acolhe jovens para a realização de atividades educacionais.

Em virtude disso, a utilização do trabalho de crianças e adolescentes revela uma das facetas mais cruéis da exploração do trabalho humano, já que produz efeitos devastadores que se estendem, para além da seara da atuação pessoal do ser em formação – aí se incluindo aspectos de ordem cultural, de salubridade, de segurança, de moral, e psicológicos –, a aspectos

socioeconômicos, revelando-se a um só tempo causa e consequência da utilização do trabalho precoce. (MARIA, 2010).

O segundo momento da observação, no trajeto durante a pesquisa, presenciamos um adolescente de faixa etária entre 14 e 15 anos, juntamente com seu pai em péssimas condições de trabalho. Os sujeitos estavam durante trabalho em uma lagoa que se localizasse no centro de Messejana/Fortaleza-CE, visto que o garoto que estava pescando, parecia estar sem nenhum tipo proteção aquática, pois a condição na ação da atividade (trabalho) da pesca era de forma de precária.

Dessa forma, podemos perceber que esse rapaz estava exposto à péssimas circunstâncias, que oferecia riscos graves a sua saúde, ou seja, a lagoa não passa por nenhum tipo de saneamento básico, recebe somente canal de esgotos, portanto essa é uma das piores formas de trabalho infantil, visto que essa atividade oferece risco graves, podendo causar doenças, contaminações e até mesmo leva essa adolescente à risco de morte, devido à poluição da água e os peixes se encontrarem contaminados.

No terceiro momento observamos que no bairro de Messejana/Fortaleza-CE, ao nos deparamos com duas crianças que estavam acompanhados dos seus pais no local do seu trabalho, se olharmos em uma perspectiva de algumas pessoas, relataram que essa situação não é uma forma de trabalho infantil, mas se analisarmos esse caso, se torna cansativo por parte da criança, talvez acordam cedo para acompanhar seus pais, chegam em casa tarde, faltam as aulas por motivo de tempo ou cansaço, isso ocasiona um prejuízo na sua educação. Essas crianças entre outras milhares espalhadas pelo mundo que se encontram na mesma situação, são afetadas diretamente no desenvolvimento no âmbito escolar, portanto essa situação prejudica no desempenho escolar, familiar e comunitário, levando em consideração também que eles enquanto vida social crescem na realidade capitalista, em que os seus pais se submetem ao trabalho explorador e precário para suprir suas necessidades, onde são obrigados a levarem seus filhos, pois não tem como pagar alguém para ficar cuidando dessas crianças, nem creches suficientes pra atender a todos, portanto percebe – se que essas crianças vão crescendo no âmbito do trabalho, no qual são submetidos a trabalhar para suprir as necessidades básicas da vida humana. (SOBRINHO,2010)

Diante ao relato dos casos, a categoria do infante-juvenil, que foi observada, de acordo com os objetivos e bases das legislações referentes à aprendizagem, visto que possam ser alcançados, são necessárias a união de esforços e a interação entre os diversos atores sociais envolvidos com a operacionalização do contrato de aprendizagem. Não restam dúvidas de que o

adolescente só pode trabalhar mediante a efetivação de um contrato de aprendizagem, sendo este totalmente de caráter educativo. Assim, considerando a condição de aprendiz, é primordial priorizar a educação e não somente a produção. (ARRUDA,2005)

Para tal, o Estado viabiliza a profissionalização do adolescente mediante o ensino técnico e profissional para que possa ser inserido no mercado de trabalho com o perfil adequado à necessidade empresarial. A educação profissional do adolescente é questão prioritária neste contexto. A educação profissional será desenvolvida por meio de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação, buscando integrar o trabalho à ciência e à tecnologia, e, com isso, conduzir o educando ao desenvolvimento de suas aptidões para a vida produtiva (ARRUDA,2005)

Paralelamente, há uma falta de fiscalização do poder público os adolescentes que foram observados, vivenciam uma mesma conjuntura social, em que esse fato é posto na vida cotidiana da categoria infanto-juvenil, no qual sabemos que o Estado é negligente, e a uma falta de recursos na Assistência Social, que no caso é frequente, e que a falta de recursos reverbera nos Projetos Sociais, e ociosa na vida de adolescentes. Ao chegarem a uma determinada idade mínima, na nossa sociedade contemporânea o jovem quer se inserir no mercado de Trabalho. Esses jovens, geralmente, têm faixa etária de 14 a 17 anos, visto que analisando o Estatuto da Criança e do Adolescente, podemos ver que os casos mencionados e observados, são realizados de forma explorada, e que de acordo com o art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) disciplina a contratação do menor aprendiz, sendo estipulado o prazo máximo de 2 anos para essa modalidade de contratação, excepcionando desse limite, contudo, o portador de necessidades especiais, caso da autora. Válido, portanto, o contrato de trabalho firmado que excedeu o referido prazo. (GALVÃO, 2016).

Portanto, a pesquisa de observação tem suas profundas análises na vida cotidiana do sujeito, e tende a observar e entender o seu contexto social para chegar a uma síntese da essência do fenômeno. Mas quando falamos de trabalho infantil, nos referimos a uma conjuntura sócio histórica, que vem se transformando e vivenciando tragicamente, e vai se reverberando em outras formas de exploração infantil, sendo na própria categoria do infanto-juvenil. E ainda existem as piores formas de exploração do trabalho do homem, que é envolver crianças e adolescentes no trabalho, no qual a prática ultrapassa os limites da exploração direta da força de trabalho dos sujeitos, que tão acirrada e cruel, e também na acabam a exigir a criação do direito do trabalho,

na virada do século XVIII para o XIX e se reverbera em pleno século XXI, no qual ainda a muitos casos de trabalho dos indivíduos que estão sendo explorados, visto que o Estado e a sociedade brasileira estão amortecidos pela inércia, sementes de inconformismo, de recusa ao fatalismo, e de ação propositiva, solidária e gêneros. (SOBRINHO,2010)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o presente artigo apresenta que o trabalho infantil deixou evidenciado que a criança e o adolescente trabalhador, ao serem inserido no mercado de trabalho tende, em sua maioria, submeter – se a uma relação precária. Trata – se de uma inclusão excludente, haja vista que a oportunidade de trabalho entre o infanto–juvenil representa uma retirada de direitos a liberdade. Ademais, torna – se prejudicial tratar a questão do trabalho infantil no plano meramente exploratório. Falar sobre o tema sem ousar propor e tentar testar alternativas que pode representar a chamada “ consciência de paisagem “ ou forma de “ indolência esclarecida”, que vem contribuindo para que o menor trabalhador se torne aos poucos um adulto desqualificado, enfim, um lupemproletário marcado pela doença ocupacional.

Além de ver e julgar o problema do trabalho infantil é preciso dar pistas e ou instruções que sirvam de norte para as iniciativas da sociedade e dos poderes públicos, logo, quem se dispõe a abolir o trabalho infantil deve apontar com todas as minúcias as alternativas de subsistência não apenas em relação aos menores, mas em relação à família. Sob esse aspecto, deve haver clareza nas políticas públicas para que os programas sociais sejam articulados, de modo a promoverem a assistência integral ao menor e a sua família. Por último, a compreensão fenomênica do trabalho infantil demanda concluir acentuando o seguinte:

Diante disso, não há como se combateras “ piores formas de trabalho infantil” se não houver uma política de erradicação da pobreza e da desigualdade e um controle social sobre os seguintes espaços de regulação capitalista, posto que a inserção precoce do menor no mercado de trabalho decorre, na maioria dos casos, da necessidade das famílias e da estratégia capitalista que absorve e reproduz a desigualdade social pela precarização das relações e direitos trabalhistas. Caberá ao poder público torna – se mais eficaz na fiscalização e no combate ao trabalho infantil, já que os menores trabalhadores são indefesos, eis que são menos propensos a questionar as longas jornadas, os salários aviltantes e, enfim, as condições de trabalho e de produção.

Paralelamente, o Estado, juntamente com a sociedade civil e os organismos multilaterais, discutir e aperfeiçoar os aspectos que auxiliam nas causas, e nos desdobramentos possíveis para a saúde da criança, bem como produzir material com escopo educativo e crítico para que a população não apenas compreenda sobre a gravidade do problema, mas se sinta estimulada a envolver - se na tarefa de prevenção e combate as divergências da sociedade. Enfim, os trabalhadores infantis somente atingirão o pleno desenvolvimento humano se houver a construção de um ambiente marcado pelo respeito à sua dignidade, pela radicalização da defesa dos direitos fundamentais e pela atuação conjunta do Estado e da sociedade civil como garantidores do direito indisponível a uma convivência livre de discriminações e de privações.

Portanto, desde da época da Revolução Industrial e permanece até os dias atuais. Mesmo tendo leis que busca garantir os direitos de crianças e adolescentes, percebemos que essas leis não são suficientes para retirar esse tipo de mão de obra infanto-juvenil do mercado, visto que uma das principais circunstâncias que levam as crianças e adolescentes a se submeterem à determinado tipo de trabalho de forma exaustiva, seria o risco de vulnerabilidade, no qual esses sujeitos se encontram. Erradicar o trabalho infantil é um desafio a ser superado, sabemos que o Estado tenta de algum modo combater a exploração infantil criando políticas, programas socioeducativos e ações, mas vivemos em uma sociedade capitalista onde há divisão de classes, no qual as expressões da desigualdade social, exclusão social e miséria se reproduz constantemente.

Pela observação dos aspectos analisados, percebe-se que as atividades desempenhas por crianças e adolescentes no comércio ambulante nas ruas traz graves consequências e impactos que afeta esses jovens, onde essa juventude se encontra exposta à violência, drogas, assédio sexual, problemas de saúde, a evasão escolar e principalmente ao tráfico de pessoas.

Por fim, entende-se que o trabalho infantil é uma atividade que se utiliza a mão de obra de crianças e adolescentes, em que estes se encontram expostos à riscos que causam prejuízos a vida desses menores. Essa situação é reflexo das desigualdades sociais que é extremamente visível atualmente, no qual tudo passa a ter valor de uso virando assim mercadoria, gerando lucro, ou seja, diversos fatores influenciam a entrada dessas crianças e adolescentes no mercado de trabalho

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Maria F.P, **Trabalho Infantil: Piores formas, causa e consequências**, Artigo, São Paulo, 201ARRUDA, Sobrinho,

GALVÃO, Ricardo, **Contrato de aprendizagem: características e pontos controvertidos**, São Paulo, 2016.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho - história e teoria geral do direito da economia política. Processo e produção do capital**. São Paulo: Difel, 1987.

SORINHO, Zé P. **O trabalho infantil: um balanço em transição**, São Paulo, 2010.

MARX, Karl. **O capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

SILVA, Francisco C.L. **Educ. rev.** no.15 Curitiba Jan./Dec. 1999.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ERGONOMIA: SUA IMPORTÂNCIA PARA PRODUTIVIDADE NO TRABALHO

Paulo Wesley do Nascimento Freitas ¹

Leonardo da Rocha Carvalho ²

Joel Cavalcante Venâncio ³

Brenda Mikaelly Veiga da Silva ⁴

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador nos últimos anos tem ganhado maior atenção devido aos altos índices de doenças ocupacionais, originando a ausência deste no trabalho e consequentemente a perda da produtividade. Grande parte dessas doenças são originadas da relação das características psicofisiológicas dos trabalhadores com elementos dispostos no ambiente de trabalho como máquinas, equipamentos, layouts, cognição e outros fatores que implicam no prejuízo da saúde do funcionário e danos à empresa. A produtividade pode ser alcançada quando o empregado tem a sua disposição os meios que garantam sua segurança, saúde e conforto no ambiente de trabalho. Para isto é necessário a implantação de projetos ergonômicos de trabalho que atendam as necessidades básicas no trabalho, garantindo a qualidade do serviço do trabalhador. **OBJETIVO:** Apresentar dados que comprovam os altos índices de afastamentos do trabalho devido às doenças e acidentes ocupacionais. Destacar as principais doenças ocupacionais, as abordagens ergonômicas como forma de prevenção de doenças e acidentes no trabalho e a relação entre ergonomia e produtividade. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados nas bases da Pubmed, Cochrane e periódicos CAPES. Sendo no total 33 artigos primários de ensaio clínico, foram selecionados apenas 6 em inglês com descritores: ergonomia, saúde ocupacional, distúrbios musculoesqueléticos. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos de 2016 e 2017, estudos randomizados controlados em seres humanos e excluíram-se trabalhos que não contemplaram o assunto. **RESULTADOS:** No Brasil, em 2006 foram registrados 503.890 acidentes e doenças do trabalho, entre esses registros contabilizou-se 26.645 doenças relacionadas ao trabalho, e parte destes acidentes e doenças tiveram como consequência o afastamento das atividades de 440.124 trabalhadores devido à incapacidade temporária. 8.383 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.717 cidadãos. As lesões mais comuns a funcionários que exercem atividades que requer o uso de movimentos repetitivos são as tendinites, tenossinovites, bursites, epicondilite, síndrome do túnel do carpo entre outras que afetam músculos, nervos, tendões, ossos e sinóvias. Lesões originadas de movimentos repetitivos são a segunda maior causa de afastamentos de trabalho no país. A terceira maior causa de afastamentos está relacionada com

a ergonomia cognitiva que previne as doenças cognitivas (estresse, o déficit de atenção e a depressão). Existem medidas que podem ser úteis na prevenção dessas doenças e prejuízos. A ergonomia participativa, o design ergonômico e o treinamento são exemplo de propostas que podem reduzir ainda que moderadamente os riscos dos trabalhadores desenvolverem doenças ocupacionais. Estudos avaliaram a eficácia de medidas ergonômicas preventivas como: ginástica laboral, equipamentos ergonômicos, pausas suplementares ou redução de horas de trabalho, treinamento ergonômico, combinação de treinamento e equipamento ergonômico nas intervenções de elevação de pacientes para prevenir doenças musculoesqueléticas. **CONCLUSÃO:** A prevenção é a mais importante forma de evitar essas doenças e conseqüentemente melhorar o ambiente de trabalho, deixando-o mais cômodo, aumentando a produção e diminuindo os afastamentos. Pequenas adaptações e promoção de atividades físicas em intervalos de tempos resultam em grandes benefícios na satisfação do trabalhador.

Descritores: ergonomia, saúde ocupacional, distúrbios musculoesqueléticos

1. Graduando em Educação Física Faculdade Ateneu, Monitoria de Anatomia Humana e Membro da LAAFATE., Membro da Iniciação Científica.
 2. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu e Membro da LAAFATE.
 3. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
 4. Graduanda em Engenharia de Produção Mecânica Universidade Federal do Ceará, Representante Estadual Discente do curso de Engenharia de Produção pela Associação Brasileira de Engenharia de Produção Jovem.
- *Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC (Universidade Sagrado Coração), Baúru, São Paulo, Brasil.

REFERENCIAS

- 1- Comper MLC, Dennerlein JT, et al. 2017. Eficácia da rotação de emprego para a prevenção de doenças musculoesqueléticas relacionadas ao trabalho : um ensaio controlado randomizado em conjunto.
- 2- Chanchai W, Songkham W, et al. 2017. O Impacto de uma Intervenção Ergonômica sobre Fatores Psicossociais e Sintomas Musculoesqueléticos entre os Pedidos do Hospital Tailandês.
- 3- Kincl LD, Anton D, et al. 2017. Projeto de voz de segurança para ergonomia (SAVE): protocolo para um ensaio controlado randomizado e controlado no local de trabalho para reduzir os distúrbios músculo-esquelético sem aprendizes de alvenaria.
- 4- Baydur H, Ergör A, et al. 2017. Efeitos da intervenção ergonômica participativa no desenvolvimento de distúrbios músculo-esqueléticos das extremidades superiores e deficiência em empregados de escritório usando um computador.
- 5- Pillastrini P, de Lima E Sá Resende F, et al. 2017. Eficácia da reeducação postural global em pacientes com dor no pescoço crônico inespecífico: Ensaio controlado randomizado.
- 6- Hoe VC, Urquhart DM, et al. 2017. Design ergonômico e treinamento para prevenção de distúrbios músculo - esqueléticos relacionados ao trabalho do membro superior e pescoço em adultos.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO PRESENTE ARTIGO DEVE-SE A FORMAÇÃO DOS DISCENTES COLOCANDO EM PRÁTICA SUAS HABILIDADES ADQUIRIDAS NA DISCIPLINA. COLABORANDO PARA MUDANÇAS NA EMPRESA DISK ERICK ÁGUAS, QUE FAVORECERAM O SEU CRESCIMENTO E LUCRO.

1. Antônio Carlos Medeiros da Silva Junior
 2. Aurilene Oliveira Aguiar Lopes
 3. Daniele Costa da Silva
 4. Fabia Rodrigues Pereira de Almeida
 5. Gleiciane Silva dos Santos
 6. Jacqueline da Silva Oliveira
 7. Maria Gleiciane Monteiro Pontes
 8. Marlene Pinto dos Santos Gadelha
 9. Orleano de Oliveira Farias
- Orientador: Alessandro Costa

RESUMO

INTRODUÇÃO:

O artigo foi pensado como forma de demonstrar a importância da consultoria no acompanhamento dos serviços ao atendimento ao cliente, visando o lucro da empresa de modo que englobe todas as etapas do atendimento, desde a classificação. Passando assim a ter como base na análise a Introdução Administração, Economia Empresarial, Estatística e Direitos Trabalhistas juntamente com os demais processos da Empresa Vigente. Busca-se ainda apresentar aos docentes como profissionais que possuam conhecimento dos processos desenvolvidos a sua volta, identifica falhas e inadequações, propondo soluções e ajustes que atendam as diretrizes e padrões legais do país para os serviços de atendimento ao público, com base de um marketing de uma estrutura organizacional, voltada ao crescimento da instituição citada.

O presente trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema relativo aos inúmeros modelos de apresentação das matérias estudadas. Busca-se, entretanto fazer um resgate literário dos conceitos do curso de Processos Gerenciais, na visão de alguns autores, como também, o papel dos alunos

na solidificação de um trabalho consistente, capaz de analisar qualitativamente os processos de uma Micro Empresa e propor intervenções necessárias aos desafios que se apresentem nesse empreendimento. Para contextualizar melhor a importância desse estudo, é necessário discutir o significado da consultoria realizada. Trata-se de uma ação ou efeito de analisar em uma companhia onde pode existir os “Gargalos” que inibe o crescimento da empresa, de tornando-se lucrativa e favorável pro mercado, empreendedor e a sociedade, tornar economia saudável para empresa. A reestruturação é um processo que pode ocorrer em várias áreas, citadas, porém não será atuada no momento, cabendo este presente artigo ser teórico. Mas é importante afirmar e descrever o que foi verificado no âmbito do processo, que implica a evolução do empreendimento, pois tenta aperfeiçoar as suas aptidões através da interação com o seu meio envolvente. Para cumprir essa tarefa, a empresa citada utilizam recursos e instrumentos como forma de auxílio. A comunicação é uma das ferramentas de grande importância para esse meio.

OBJETIVO: Demonstrar a importância da consultoria realizada, para a ampliação, organização e reestruturação administrativa geral da empresa. Ocasionalmente beneficiando de ordem financeira e organizacional. Trazendo para a realidade da organização todo o processo de crescimento e mudanças de forma a acrescentar pontos diferenciados com uma visão externa. Colocando assim em prática o conteúdo estudado na disciplina de Projeto interdisciplinar, mostrando sua importância no âmbito acadêmico e profissional.

MÉTODOS: Para o desenvolvimento do projeto interdisciplinar foi realizada análises e estudo de caso, através de entrevistas, acessos a documentos onde foram explorados e analisados de forma crítica para chegar a conclusões baseadas nos conteúdos estudados e adquiridos durante as aulas, para auditoria realizada no estabelecimento da empresa citada. Todos os procedimentos foram desenvolvidas e autorizados pelos proprietários que nos permitiram realizar a pesquisa.

Foram adicionados estudo bibliográficos, nos quais nos deram base para melhor a interpretação e avaliação do estudo realizado. **RESULTADOS:** Foi criada uma página em rede social. anúncios no território utilizando murais em locais estratégicos negociados com parceiros da redondeza e através de carros de som para atingir bairros vizinhos. Realizou-se a utilização da carteira de clientes, e a busca pela reintegração de antigos clientes que não compravam mais da empresa. O fardamento foi padronizado assim como os kits de higiene para a limpeza dos garrafões.

O quadro de funcionários foi reestruturado, organizando os setores hierarquicamente, incluindo

admissões e demissões .Investimento em sistema operacional e acompanhamento de ponto.Houve maior obtenção de lucro

assim como crescimento e destaque perante a concorrência no mercado.

CONCLUSÃO:O Projeto Integrado I na Empresa Disk Água Erick, possibilitou aos alunos do curso de Processos Gerenciais, a desenvolver uma visão mais ampla do segmento em que puderam atuar da organização. Ao concluir o projeto, ficará como forma de sugestão aos proprietários da empresa uma apresentação de melhoria dos processos encontrados no âmbito da consultora sugerindo a necessidade de ajustes dos processos, amenizando perdas e customizando lucro.

- 1.Antônio Carlos Medeiros da Silva Junior Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 2.Aurilene Oliveira Aguiar Lopes Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 3.Daniele Costa da Silva Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 4.Fabia Rodrigues Pereira de Almeida Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 5.Gleiciane Silva dos Santos Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 6.Jacqueline da Silva Oliveira Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 7.Maria Gleiciane Monteiro Pontes Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 8.Marlene Pinto dos Santos Gadelha Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
 - 9.Orleano de Oliveira Farias, Graduando em Processos Gerenciais Faculdade Ateneu,
- Professor Alessandro Costa,Brasil.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, 2005 pag.63.

RODRIGUES E TAL 2009

Costa 2007, pag.38

www.administradores.com.br/mobile/artigos/economia-e-financas/missaoempresarial/570



ISBN: 978-85-64026-04-0

ZIKA VÍRUS EM GESTANTES RELACIONADO A MICROCEFALIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1. Gilvan Carlos Xavier Candido - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE.
 2. Francisco Elano Silva Lima - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
 3. Denilson Sousa Alexandre - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
- Orientador - Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC - Universidade Sagrado Coração), Bauru, São Paulo, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os primeiros casos confirmados de Zika virus no Brasil, foi na região nordeste, no estado da Bahia, em fevereiro de 2015.¹ Levando em consideração que quase 80% dos casos da doença eram assintomáticos, os primeiros portadores do vírus apresentaram pequenos sintomas como: desconfortos, dores nas juntas, dor de cabeça e um pequeno estado febril.² Logo em seguida surgiram casos de gestantes com o vírus Zika, e o ministério da saúde começou a verificar a correlação da patologia com o aparecimento das microcefalias, despertando grande preocupação a nível nacional.³ A microcefalia é uma deficiência do crescimento encefálico que leva ao desenvolvimento inferior do crânio do recém-nascido.⁴ Nesse sentido busca-se verificar a relação direta das causas da microcefalia associada ao Zika vírus congênito.⁵ **OBJETIVO:** descrever os fatores que influenciam na microcefalia correlacionado ao Zika vírus em gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com trabalhos primários em inglês nas bases de dados Pubmed, Cochrane e periódicos CAPES, no período de 2015 a 2017, os critérios de inclusão foram casos clínicos, sendo os critérios de exclusão artigos fora do período definido e que não contemplavam o assunto. Os descritores foram: Zika vírus, microcefalia e gestantes. Sendo no total de 4 artigos e todos incluídos. **RESULTADOS:** Os trabalhos demonstraram que existe uma agressão do Sistema Nervoso Central pelo ZIKA, pela falta da capacidade da barreira Placentária em deter a invasão do mesmo. Todas essas mudanças de forma direta comprometem o encéfalo. Por falta de novos estudos e pela deficiência de informações, é necessárias mais pesquisas para o conhecimento e a determinação do processo químico e físico causado pelo vírus ao feto. **CONCLUSÃO:** Ainda não existem técnicas definidas para o diagnóstico intrauterino, existe uma linha de pensamento que, a utilização da sorologia seria uma forma de diagnóstico precoce de infecção, mais é preciso levar em consideração o risco benefício. Essa alteração é considerada atualmente no Brasil uma epidemia, com baixo controle e com pouco conhecimento por partes dos profissionais de saúde.

REFERÊNCIAS

- 1- Duarte G, Moron AF, Timerman A, Fernandes CE, Mariani Neto C, Almeida Filho GL, Werner Junior H, Espírito Santo HFBD, Steibel JAP, Bortoletti Filho J, Andrade JBB, Burlá M, Silva de Sá MF, Busso NE, Giraldo PC, Moreira de Sá RA, Passini Junior R, Mattar R, Francisco RPV. Zika Virus Infection in Pregnant Women and Microcephaly. *Rev Bras Ginecol Obstet.* 2017 May;39(5):235-248. doi:10.1055/s-0037-1603450.
- 2-Ellington SR, Devine O, Bertolli J, Martinez Quiñones A, Shapiro-Mendoza CK, Perez-Padilla J, Rivera-Garcia B, Simeone RM, Jamieson DJ, Valencia-Prado M, Gilboa SM, Honein MA, Johansson MA. Estimando o número de mulheres grávidas infectadas com o vírus Zika e lactentes esperados com microcefalia após o surto de vírus Zika em Puerto Rico, 2016. *JAMA Pediatr.* 2016; 170 (10): 940-945. doi: 10.1001 / jamapediatrics.2016.2974
- 3- Tschoeke DA, de Oliveira LS, Leomil L, Tanuri A, Thompson FL. Pregnant women carrying microcephaly fetuses and Zika virus contain potentially pathogenic microbes and parasites in their amniotic fluid. *BMC Med Genomics.* 2017 Jan 11;10(1):5. doi: 10.1186/s12920-016-0242-1.
- 4-A.A.M. Silva, M.R.C. Ribeiro, M.R.F.C. Branco, R.C.S. Queiroz, M.J.T. Pacheco, V.M.F. Simões, F. Lamy-Filho, Z.C. Lamy, M.T.S.S.B. Alves); State Department of Health of Maranhão, Sao Luis, Maranhão (J.S.S. Ganz, P.S. Sousa, M.J.R. Doriqui, F.R.V. da Costa, F.S. Silva, M.A.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**AVALIAÇÃO DAS ALTERNATIVAS DA DISPOSIÇÃO DE RESÍDUO
CLASSE B - GESSO**

Antônio José Gomes Ferreira;

Francisco Albuquerque;

Jeferson Cavalcante;

Orientador Professor Silvio Rollemberg

VI UNIVERSO ATENEU

2017

RESUMO

A construção civil tem tentado colocar em prática o princípio dos 3R's, que são REDUZIR, REUTILIZAR E RECICLAR, que são ações práticas que visam estabelecer uma relação mais harmônica entre consumidor e Meio Ambiente, pois as obras geram muitos resíduos de diferentes classificações. Utilizando de tais procedimento as construtoras visam minimizar os impactos ambientais assim como, reduzir gastos com seus resíduos como: tratamentos e disposição final, beneficiando então a empresa. O presente trabalho visou encontrar alternativas de disposição final de resíduos CLASSE A e B em fortaleza, bem como, mostrar em particular as medidas tomadas para a reciclagem do gesso, desde o berço até o túmulo a partir do início da reciclagem, visando a melhoria contínua para com o meio ambiente.

Objetivo dessa pesquisa consiste na avaliação de procedimentos que contribuam para o desenvolvimento de gestão sustentável dos resíduos sólidos da construção civil e seu destino final a partir do princípio dos 3R's, visando à redução, a reutilização e a reciclagem de materiais dos tipo classe A e B, onde foi realizado levantamentos das principais dificuldades para a realização desse processo, o custo operacional para obtenção desse material reciclados e as vantagens de se utilizar esses materiais. Os dados obtidos sobre a apro mostraram que as construtoras deixam a desejar em muitos pontos ainda, devido sua cultura interna até a inclusão nos seus gastos. Com a falta de incentivo fiscal por parte do governo em criar vantagens no consumo final do material reciclado, fica difícil sua absorção no mercado, já que a matéria prima é extraída em nosso Estado em uma localidade do Cariri.

Palavras-chave: Disposição de resíduos, Construção civil, 3R's.

INTRODUÇÃO

É cada vez mais claro que existem problemas que necessitam de solução urgente, principalmente no meio ambiente urbano. Entre estes, está a questão do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos gerados nos vários processos de produção, consumo e disposição final. Uma proposta de gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos deve priorizar sempre a redução da geração de resíduos na fonte. No entanto, quando existir a geração dos resíduos, deve-se buscar a reutilização ou a reciclagem. Somente quando não existir possibilidade de reciclá-los é que os resíduos devem ser incinerados (com recuperação de energia) ou aterrados.

Os Resíduos que observamos que tem um potencial de reciclagem ainda não trabalhado em sua essência, foram os de classe A e B, onde são pouco valorizados no retorno ao campo. A parcela que o entulho com sobras de concreto e materiais cerâmicos junto com sobras de gesso, representa no total de Resíduos Sólidos, mas de 60% de todos os resíduos gerado por uma determinada obra, isso é altíssimo, assim temos que achar soluções sustentáveis.

No Brasil, é comum a disposição irregular de entulho e, por este motivo, esses resíduos são considerados como sendo um problema de limpeza pública, acarretando uma série de inconvenientes para toda a sociedade, tais como: altos custos para o sistema de limpeza urbana, saúde pública (ex.: dengue), enchentes, assoreamento e contaminação de cursos d'água, contaminação de solo, erosão, obstrução de sistemas de drenagem urbanos, etc. Por esta razão, o poder público deve estimular a reciclagem, considerando-se o potencial que existe em produzir novos materiais/produtos a partir dos resíduos sólidos oriundos da indústria da construção.

Objetivo dessa pesquisa consiste na avaliação de procedimentos que contribuam para o desenvolvimento de gestão sustentável dos resíduos sólidos da construção civil e seu destino final

a partir do princípio dos 3R's, visando à redução, a reutilização e a reciclagem de materiais em referência os materiais de classe A e B.

Problemas ambientais devido à deposição inadequada

A problemática dos resíduos da construção civil vem movendo a cadeia produtiva do setor, já que a Resolução CONAMA nº 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em vigor desde 2010 definem responsabilidades de cada setor, na preservação do meio ambiente. O Resíduo de Construção e Demolição (RCD), devido ao seu volume, gera um alto impacto ambiental, econômico e social, trazendo deste modo a preocupação crescente sobre sua gestão.

A deposição inadequada dos resíduos da construção civil e de demolição compromete a paisagem do local; o tráfego de pedestres e de veículos; provoca o assoreamento de rios, córregos e lagos; o entupimento da drenagem urbana, acarretando em enchentes, além de servirem de pretexto para o depósito irregular de outros resíduos não inertes, propiciando o aparecimento e a multiplicação de vetores de doenças, pondo em risco a saúde da população vizinha (Fonte: Manual sobre os Resíduos Sólidos da Construção Civil – SINDUSCON – CE – Pág. 17).

Acerca dos resíduos especificamente da construção civil, somente em 2002 a nível federal foram definidas diretrizes referentes a esses resíduos, quando o Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, publicou a Resolução nº 307/02, e a nível municipal, em 2012 foi criada a Lei nº 6141, que estabelece o Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil, e seu Decreto regulamentador nº 9869/12.

Classificação dos resíduos – resoluções Conama

A Resolução 307/02 classificou os resíduos da construção civil em 04 (quatro) classes: A, B, C e D, mas, em 2004, 2011 e 2012 houve modificações e atualmente passaram a ser classificadas como: Em referência apenas a A e B.

Classe A - São os resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos

provenientes de terraplanagem, de edificações, componentes cerâmicos como (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto, de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio fio, etc.) produzidas no canteiro de obras.

Classe B – São os resíduos recicláveis para outras destinações, tais como: plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, isopor e gesso (redação dada pela Resolução CONAMA nº 431/11);

Destino dos resíduos da construção civil

A Resolução 307/02 do CONAMA, artigo 4º, enfatiza que os RCD não podem ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de “bota fora”, em encostas, corpos d’água, lotes vagos e em áreas protegidas por Lei. Para os RCD Classe A, a disposição final adequada é exclusivamente em aterro de inertes, sendo que estes resíduos devem, preferencialmente, ser reciclados.

Segundo a Lei Municipal 6141/12, os resíduos da construção civil devem ser triados na origem, ou seja, na fonte geradora e devem ser destinados da seguinte forma:

CLASSE A: Deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro da construção civil e/ou para regularização topográfica;

CLASSE B: Deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a cooperativas de materiais recicláveis;

Principais dificuldades para a realização desse processo.

Em Fortaleza já existe usinas que fazem triagem e a reciclagem dos resíduos de classificação A - que seria a Usifort - Usina de Reciclagem de Fortaleza Ltda e a Usir – Usina de reciclagem de resíduos Ltda – EPP. Essas empresas se especializaram na reciclagem

do material em referência, com a produção de tijolos e pré-moldados, tendo como fator de dificuldade:

- A falta de incentivo fiscal por parte do governo, já que trás benefícios para a sociedade.

- A falta de credibilidade para o aumento da produção, assim baixando o custo bruto.

Já no caso do resíduo de classificação do tipo B – Gesso Usifr perdas ocasionadas pelo desperdício dos materiais durante a construção de uma edificação são as grandes responsáveis pela geração de resíduos da construção civil e demolição - RCD no canteiro de obras. Estas perdas podem ocorrer em diferentes fases da obra e por distintos motivos.

A reciclagem tem surgido como uma forma de amenizar a ação nociva dos resíduos no ambiente urbano, gerando ainda novos produtos comercializáveis. Desta forma, os agregados reciclados podem ser utilizados em diversos novos produtos, como argamassas, concretos e blocos de construção. Entretanto, um entrave para a aplicação dos agregados reciclados de resíduos da construção civil é a possível variabilidade de sua composição, apresentando diferentes percentuais de argamassa, concreto, materiais cerâmicos e outros (gesso, asfalto, madeira) e de outras propriedades, como granulometria, absorção e massa específica. Ainda, segundo os autores, não se conhecem exatamente os efeitos que essa variação pode acarretar no desempenho dos produtos gerados pela reciclagem. De acordo com Resolução do (CONAMA, 2002), os resíduos da construção civil deverão ser destinados das seguintes formas: • Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da construção civil, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura. • Classe B: deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.

6 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES A realização do presente trabalho proporcionou a empresa uma nova visão, no que diz respeito a disposição final de resíduos da construção civil, bem como os aspectos teóricos, os quais foram abordados no check-list deste projeto. Como a empresa não possui minimização de resíduos sólidos, ela pode implantar práticas

de reaproveitamento dos entulhos. A MARES CONSTRUTORA não tem mobilização de sua equipe, sendo que se houvesse a mobilização de todos, a empresa poderia ter melhorias ambientais, econômicas e sociais, sendo que reaproveitando e/ou reutilizando os resíduos preserva-se diretamente e indiretamente o meio ambiente. A disposição dos resíduos gerados no canteiro de obras é feita em caçambas, a empresa poderia fazer a separação desses resíduos dentro do próprio canteiro de obras, separando os resíduos em baias, e colocando em prática que quem gera é responsável pela limpeza, separação e disposição final adequada. Como a empresa não tem a contribuição dos funcionários para a reciclagem, poderia incentivar eles vendendo os resíduos gerados trazendo melhorias para eles dentro da construção. E para acontecer a mobilização de todos os funcionários deveria ser feitas ações como campanhas educativas, envolvendo palestras, treinamento de pessoal e reuniões. E que a prefeitura incentive as empresas a realizar os processos de reciclagem, sendo que a empresa que efetuar a reciclagem tenha um desconto nos impostos, ou seja, isenta das taxas cobradas pela prefeitura anualmente. A reutilização/reciclagem/reuso de materiais de construção inutilizados, e/ou utilizados, irá fazer com que a empresa tenha o reconhecimento perante as concorrentes, contribuirá para a obtenção de certificados de qualidade, reduzirá as quantidades de material de construção a serem compradas.

REFERÊNCIAS

AQUINO, M. B. Proposta de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos da Construção Civil no Município de Fortaleza. Fortaleza. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, 2004. BARROS, V. S. Proposta de Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos da Construção Civil no Município de Fortaleza. Fortaleza. 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, 2004. CONAMA Resolução n. 307 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, de 05 de julho de 2002. Diário Oficial da União, n. 136, de 17 de julho de 2002 – Seção 1. JOHN, V. M. Reciclagem de resíduos na construção civil: contribuição à metodologia de pesquisa e desenvolvimento. São Paulo: Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2000 (Tese de Livre Docência). MENDES, T. A., REZENDE, L. R., OLIVEIRA, J. C., GUIMARÃES, R. C., CAMAPUM DE CARVALHO, J., VEIGA, R. Parâmetros de uma Pista Experimental Executada com Entulho Reciclado. Anais da 35ª Reunião Anual de Pavimentação, 19 a 21/10/2004, Rio de Janeiro – RJ, Brasil, 2004. 11 p. 12 MOTA. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 2003. RINO. C. A. F. Proposta de Gestão Sustentável dos

Resíduos Sólidos da Construção Civil no Município de Ribeirão Preto/SP. Ribeirão Preto 2004. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de São Paulo, 2004. SCHNEIDER, D. M.; OLIVEIRA, A. C., DIAS, A. S. Tratamento e destinação de lixo na cidade de São Paulo. 1999. Monografia (Conclusão do Curso de Gestão Ambiental) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. SANTOS, L. S. Reciclagem de Entulho. Jornal Tribuna do Planalto, Goiânia, Novembro de 2008. SILVA, V. G. Avaliação do desempenho ambiental de edifícios. Qualidade na Construção. São Paulo, n. 25, p. 14-22, 2000. XAVIER, L.L. ROCHA, J.C. Diagnóstico do resíduo da construção civil: início do caminho para o uso potencial do entulho. In: SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A RECICLAGEM NA CONSTRUÇÃO CIVIL: MATERIAIS RECICLADOS E SUAS APLICAÇÕES, 4., 2001, São Paulo. Anais... São Paulo: IBRACON, 2001. p. 57-63.



ISBN: 978-85-64026-04-0

COMPLICAÇÕES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Antonio Denilson Pereira de Sousa (1)
Francisco Mateus Pereira de Moura (1)
Stevão de Souza Maia (1)
Sandro Ferreira Teixeira (1)
Thyciany Brena Soares de Oliveira (1)
Jorge Lincolins Pereira Soares (2)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é o período entre 12 a 18 anos. Essa fase é caracterizada por transformações físicas, fisiológicas e comportamentais, que segundo os artigos analisados correspondem a desenvolvimento acelerados em pés e mãos, posteriormente das pernas e braços e por fim do tronco, aumento da altura e da massa muscular, mudança drástica na aparência facial e ainda mudanças importantes em alguns órgãos, como o coração e os pulmões. Atualmente, a gravidez na adolescência é um dos problemas de saúde pública do Brasil, Nessa fase do desenvolvimento, o corpo das adolescentes, não está preparado às mudanças necessárias para gestação. Podendo, ocasionar problemas tanto para a gestante, quanto para o bebê. **OBJETIVO:** Relatar, quais as complicações que podem ocorrer em situações de gravidez na adolescência. . **METODOLOGIA:** revisão de literatura, realizada mediante busca on-line na base de dados MEDLINE (PubMed), no período de outubro a novembro de 2017. Foi seguido a combinação: pregnancy AND teenager AND complications. Na qual, obteve-se um total de 145 artigos. Destes, 10 foram analisados, por satisfazerem à temática. Os critérios de inclusão contemplaram artigos originais, disponíveis na íntegra gratuitamente na versão on-line, restritos ao ano de 2017. Procedeu-se então por leitura e análise dos artigos, elencando os principais aspectos abordados sobre o tema. **RESULTADOS:** Pode-se notar que os trabalhos analisados, retratam que a gravidez na adolescência, holisticamente, gera impacto físico, emocional, familiar e social. No que diz respeito as complicações gestacionais, foi destacado, que

as mais recorrentes são: parto prematuro, maior incidência de anemia e infecções urinária ao longo da gestação, e no endométrio. Pode apresentar problemas relacionados a pressão arterial, complicações no parto, como lesões no canal do parto e hemorragias, Além de dificuldade para amamentar. O bebê pode ter sofrimento fetal e apresentar baixo peso ao nascer. Não é regra, todas as adolescentes, no período gestacional, passarem por tais problemas, mas, estão expostas a tais complicações. **CONCLUSÃO:** concluiu-se com base nos artigos analisados, que a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública de ordem crescente no mundo. Suas particularidades têm aumentado a incidência de complicações, tanto na saúde da mãe adolescente, quanto na saúde do bebê, elevando os índices de óbito nesta faixa etária. É necessário o conhecimento dos mecanismos que interferem no desenvolvimento gestacional da adolescente, pois seu corpo está em desenvolvimento, existem órgãos ainda em processo de formação, ou seja, este não está preparado para receber uma gravidez, como por exemplo, o arcabouço ósseo que ainda não está desenvolvido o suficiente para o crescimento do bebê, também não sendo recomendado um parto normal, sendo indicada a cesariana, abrindo mais espaços para infecções.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescente, Complicações na saúde.

-
- (1) Acadêmicos do 2º semestre do curso de graduação enfermagem da Faculdade ATENEU
(2) Doutorando em Biologia Oral, Mestre em Saúde Pública e docente da Faculdade ATENEU

REFERÊNCIAS:

Maly C. Et al. PERCEPTIONS OF ADOLESCENTE AMONG TEENAGE GIRLS IN RAKAI, UGADA. *Glob Qual Nurs Res.* 2017 Aug 10;4:2333393617720555. doi: 10.1177/2333393617720555. eCollection 2017 Jan-Dec. PubMed PMID: 28835911; PubMed Central PMCID: PMC5555492.

Acharya P, Adhikari TB, Neupane D, Thapa K, Bhandari PM. CORRELATES OF INSTITUTIONAL DELIVERIES AMONG TEENAGE AND NON-TENAGE MOTHERS IN NEPAL. *PloS One.* 2017 Oct 11;12(10):e0185667. doi: 10.1371/journal.pone.0185667. eCollection 2017. PubMed PMID: 29020047; PubMed Central PMCID: PMC5636073.

Zanchi M, Mendoza-Sassi RA, Silva MRD, Almeida SG, Teixeira LO, Gonçalves CV. PREGNANCY RECURRENCE IN ADOLESCENTS IN SOUTHERN BRAZIL. *Rev Assoc Med Bras (1992).* 2017 Jul;63(7):628-635. doi: 10.1590/1806-9282.63.07.628. PubMed PMID: 28977089.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CRESCIMENTO PROFISSIONAL X QUALIDADE DE VIDA

Jonathan Jesus de Holanda
Viviani Xavier de Avelar Rocha

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo trata da qualidade de vida dos profissionais que ocupam cargo de gestão em suas organizações, com foco na relação homem x trabalho e as influências que o clima organizacional exerce sobre o profissional. É comum ouvir que o trabalho dignifica o homem, que o mesmo precisa de uma motivação para continuar a se sentir útil, aprender e por em pratica seus conhecimentos, ser reconhecido e atingir a independência financeira. No desenvolvimento deste estudo, pode-se deparar com diversos aspectos que atuam como elementos causadores de doenças mentais e psicopatologias relacionadas ao trabalho, vários distúrbios que minam a saúde do trabalhador. Entre os principais fatores pode-se citar o estresse agudo, oriundo de pressão e exposição prolongada ao agente estressor culminando, algumas vezes, no suicídio laboral. Como fruto deste estudo foi possível identificar a ação destes transtornos na qualidade de vida do gestor. Comprovou-se as teorias por meio de questionários respondidos por 103 profissionais que atuam como gestores em suas respectivas empresas através de perguntas tiveram ênfase no seu cotidiano na empresa como também em seu momento fora dela, e a qualidade de vida no âmbito organizacional. **OBJETIVOS:** Os objetivos tiveram embasamento na problemática do tema. O objetivo geral procura destacar a ideia central do estudo, que é as dificuldades que os líderes e gestores enfrentam com o crescimento profissional e aumento das responsabilidades inerentes a este mesmo crescimento, os quais através dos objetivos específicos definem em detalhes o que se propõe alcançar com a realização deste trabalho. Como hipótese, partimos do pressuposto que o nível de liderança é inversamente proporcional a qualidade de vida, ou seja, quanto maior for o cargo hierarquicamente falando, menor será a qualidade de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** É imprescindível no

VI UNIVERSO ATENEU

2017

desenvolvimento de qualquer pesquisa acadêmica, o método bibliográfico, pois expressa o embasamento teórico de autores aos quais foram pesquisados e analisados em decorrência dos temas abordados na construção do trabalho. Afim de obter um maior embasamento sobre o assunto, e responder os objetivos deste estudo, será realizada pesquisa qualitativa com caráter exploratório e descritivo para elaboração do estudo de caso **RESULTADOS:** Os dados coletados foram abordados com grupos diferentes de gestores desde o cargo de diretoria e gerencia representando o alto escalão em nível estratégico, passando aos cargos de liderança media em nível tático coordenadores e supervisores, até o nível operacional entre eles líderes de produção e encarregados de diversos setores de três empresas distintas. A amostragem contou com cento e três indivíduos, que tiveram a sua identidade preservada. Foram desprezados o sexo e a idade dos participantes, com ensino superior completo e/ou cursando já que as empresas seguem a norma de escolaridade mínima para seus cargos de liderança. **CONCLUSÃO:** Ao concluir esta pesquisa, por intermédio das informações obtidas com o levantamento bibliográfico, tornou-se possível relatar de forma simples, porém clara, os distúrbios mentais e transtornos comportamentais relacionados com o trabalho, que de forma silenciosa, afetam o equilíbrio emocional do indivíduo que para chegar até a cúpula de sua organização e se manter lá, muitas vezes se sente acuado em manter o seu posto de trabalho, e se expõe a diversas circunstâncias com o anseio do reconhecimento e do crescimento profissional, um caminho repleto de pressões e estresse que diariamente lhe é imposto, muitas vezes a competição por destaque, os conflitos, o isolamento social, a tensão prolongada afetam os batimentos cardíacos, ocorrendo uma maior tensão muscular, elevação da pressão arterial, ocorre a redução do desempenho do sistema imunológico, os riscos a longo prazo possuem efeito devastador no profissional, além disso o estado de tensão é tão acentuado que mesmo quando existe um momento para descanso, podendo relaxar, o indivíduo não consegue fazê-lo. Revelou-se também que algumas destas doenças oriundas do trabalho podem estar relacionadas a casos extremos que findam com o suicídio laboral. Culturalmente vivemos em uma sociedade patriarcal que determina que o homem como provedor do lar deve procurar formas de dar o sustento a sua família, onde o mesmo não pode ficar doente, e guarda para si todas as angústias, sofrimentos, insatisfação até o último momento, momento este que já traz um diagnóstico tardio muitas vezes irreversível, afinal de contas “homem não chora”. Deve-se salientar que os distúrbios originários do trabalho podem ser prevenidos ou amenizados, com algumas atividades que poderiam dar um direcionamento ao profissional, a prática de esportes regular, leitura, algo que lhe dê prazer, a família tem papel

fundamental na vida e no dia a dia da pessoa. Espera-se que por meio desta pesquisa possa-se contribuir para um melhor entendimento sobre as psicopatologias do trabalho e conscientizar os profissionais sobre suas atitudes na sua vida pessoal e profissional, visando um maior equilíbrio entre o particular e o trabalho.

Descritores: Estresse. Psicopatologia. Saúde Mental.

REFERÊNCIAS:

ARROBA, T.; JAMES, Klin J. **Pressão no trabalho: stress: um guia de sobrevivência**. São Paulo: McGraw-Hill, 1988.

ABRAHÃO, Júlia; CRUZ, Roberto Moraes. Perspectivas de investigação do mal-estar no trabalho com base nos modelos teóricos de estresse e da psicodinâmica do trabalho. In: TAMAYO, Álvaro (Org). **Estresse e Cultura Organizacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BELANCIERI, M. F. **Enfermagem: Estresse Psicossomáticas**. Bauru: EDUSC, 2005.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de Auxiliares de Enfermagem**. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad7.pdf. Acesso em 31 de Outubro de 2017 as 16:41h.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Doenças Relacionadas ao Trabalho**. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/doencas_trabalho1.pdf. Acesso em 31 de Outubro de 2017 as 16:41h.

COSTA, J.R.A.; LIMA, J.V. de; ALMEIDA, P.C. de A. **Stress no trabalho do enfermeiro**. Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. 2003.

COUTO, H. A. **Stress e qualidade de vida dos executivos**. Rio de Janeiro: COP, 1987.

FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. Tradução de Irene de Bojano e Mário de Souza. São Paulo: Atlas, 1994. 138 p

GAMA, Jose de Souza. **A derrota do Suicídio**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987

<http://www.cid10.com.br> disponível em 30/10/17 as 10:11

<https://consultapsicologo.com.br/2008/03/27/maslow-mcgregor-e-herzberg-teorias-motivacao>>
Acesso em 24 de julho de 2017.

http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/cap05_3d.htm Acesso em 30/10/17 as 10:22

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sas/daet/saude-mental> em 30/10/2017 as 08:58

MANCEBO, Deise. **Globalização, cultura e subjetividade: discussão a partir dos meios de comunicação de massa**. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília, vol. 18, n. 3, 2002

MARTINS, Cleber Donizeti. **Suicídio Laboral: Um caso real de Assédio Moral**.

http://www.assediomoral.org/IMG/pdf/Suicidio_Laboral_-_Um_Caso_Real_de_Assedio_Moral.pdf acesso em: 30 de Outubro de 2017 as 10:23

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 5. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2000

MENDES, Ana Magnólia. Da psicodinâmica à psicopatologia do trabalho. **Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007a. p.29-48.

MENDES, René (Org.). **Patologia do trabalho**. São Paulo: Atheneu, 2007b. v.1. p.47-92.

PONTES, Benedito Rodrigues **Administração de cargos e salários**. 9. ed. São Paulo: LTr, 2002.

SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce. **Gestão organizacional estratégica para o desenvolvimento sustentável**. Itajaí: Editora da Univale, 2000.

SCHEIN, E. H. **Identidade Profissional. Como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho**. 3ª Edição. São Paulo: Nobel, 1996.

Selye, H. (1959). **Stress: a tensão da vida**. São Paulo: Ibrasa.

Selye, H. (1965). **Stress: a tensão da vida**. 2. ed. São Paulo: Ibrasa.

TAMAYO, Álvaro. Valores organizacionais e estresse no trabalho. In.: TAMAYO, Álvaro (Org). **Estresse e Cultura Organizacional**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008

Discente do curso de administração noturno da FATENE
Docente Mestre do curso de administração noturno da FATENE



ISBN: 978-85-64026-04-0

DESCOBERTA DA SÍNDROME DE WOLFF PARKINSON WHITE

Rafaela Alves Castro¹

Nina Raquel Andrade Holanda²

Beatriz Saraiva Lima³

Istefani Sales Vieira⁴

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO: Em meados da década de 30, foi descoberta a síndrome de Wolff-Parkinson-White (WPW), que consiste em uma via elétrica extra no coração no sulco atrioventricular direito, fazendo com que os impulsos cardíacos aumentassem de forma atípica¹. Esta via tem diâmetro comparado a um fio de cabelo². Os precursores desta síndrome foram os cardiologistas Louis Wolff, John Parkinson e Paul White, que a intitularam com seus sobrenomes. Aproximadamente essa anomalia acomete 1 a cada 1000 pessoas, sendo considerada rara e pouco conhecida no Brasil³. **OBJETIVOS:** Relatar o ganho para a ciência com a descoberta da síndrome de Wolff-Parkinson-White, voltada ao diagnóstico das doenças cardiovasculares. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, onde foram selecionados 3 artigos, todos em inglês no ano de 2015. Consideramos todos com descritores: Síndrome, cardiovascular, arritmias. Adicionamos em nossa pesquisa um eletrocardiograma (ECG) de um portador da síndrome. **RESULTADOS:** Os estudos demonstram que a maior parte da sintomatologia apresenta na faixa etária a partir dos 5 ou até 20 anos, desenvolvem os primeiros sintomas como palpitações, tonturas, falta de ar, ansiedade, fortes dores no peito, baixa tolerância ao esforço físico, desmaios e arritmias. Averiguamos que a síndrome em questão possui tratamento e cura. O tratamento se dá através um acompanhamento clínico onde varia de caso em caso a forma mais adequada de sanar essa anomalia. Podendo ser desde a ingestão de fármacos, até a cirurgia de ablação por cateter, caso os sintomas persistam. Este método é o mais usado e comum no meio cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A importância da descoberta dessa síndrome é a prevenção da morte súbita e a tentativa de proceder uma abordagem médica. Neste sentido, o estudo do ECG ganha uma relevância acrescida, com grande potencial nesta patologia. Para diminuir a incidência associada a esta doença, é importante que os profissionais e a população se encontrem informados sobre as suas principais características, a incidência na população e o seu risco à vida.

Palavras-chave: Descoberta; Wolff-Parkinson-White; Cardiovascular.

REFERÊNCIAS:

LLORET, Rafael Rafaini et al. Síndrome de Wolff-Parkinson-White e morte súbita. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 21-25, jun. 2010. ISSN 1984-4840. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/2378>>. Acesso em: 21 nov. 2017.

Lorga Filho, Adalberto Menezes; Lorga, Adalberto Menezes. Rev. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo; 8(1): 67-80, jan 1998. graf, tab. Artigo em Português | LILACS | ID: lil-234318

Tanoue M, Sakamoto S, Miyauchi Y, Usuda J, Nitta T. Treatment of Wolff-Parkinson-White Syndrome With a Thoracoscopic Surgical Procedure. Ann Thorac Surg. 2015 Jul;100(1):e11-3. doi: 10.1016/j.athoracsur.2015.04.081. PubMed, PMID: 26140800.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**DRY NEEDLING NO CONTROLE DA SÍNDROME DOLOROSA MIOFASCIAL:
REVISÃO DE LITERATURA**

Maiara Fernanda Araújo¹
Antonio Alan Brandão Ferreira¹
Magda Nahum¹
Mayara de Sousa Carlos Aires¹
Tamyres Chaves¹

Orientador: Antonio Viana de Carvalho Junior²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza - CE

² Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza - CE

INTRODUÇÃO: As algias são consideradas um importante problema de saúde, por afetar grande parte dos adultos ao menos uma vez em suas vidas, quando crônicas levam a diminuição da qualidade de vida do indivíduo. A síndrome dolorosa miofascial é a causa mais comum das algias e disfunções do sistema músculo-esquelético. Esta síndrome manifesta uma condição miálgica, caracterizada por dor localizada ou referida que se origina em um ponto-gatilho miofascial (PG). O termo ponto-gatilho miofascial (PGM) descreve um nódulo dentro de uma banda tensa localizado principalmente na placa motora do músculo, no qual forma-se uma zona hipersensível e de dor intensa. O Agulhamento a seco (AS) ou Dry Needling é uma técnica invasiva e não-farmacológica, endereçada ao tratamento de PGM. O método pode ser definido como uma intervenção baseada em habilidade manual e instrumental qualificada, que utiliza uma fina agulha filiforme para penetrar a pele e estimular o PGM, visando o manejo de dor e deficiências neuromusculares derivadas deste. **OBJETIVO:** Avaliar a ação do dry needling no controle da síndrome dolorosa miofascial, através de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:** Este estudo é uma revisão de literatura, onde foi feita uma busca de artigos nas bases de dado, Scielo, PEDro, Google Acadêmico, Lilacs, foram avaliados títulos e resumo para seleção dos artigos, os critérios de inclusão foram serem artigos originais, entre os anos de 2012 e 2017. A busca foi realizada no mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Observou nos estudos que ao término dos tratamentos, de síndromes dolorosas miofascias, com

uso de Dry Needling, houve redução do quadro álgico, promovendo maior funcionalidade, demonstrou também eficácia na redução de dores crônicas de origem miofascial. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o uso do Dry Needling é eficaz no tratamento na síndrome dolorosa miofascial e faz-se necessário maiores estudos com essa temática devido poucos estudos nessa área.

Palavras chaves: Fisioterapia. Dor. Síndrome.

REFERÊNCIAS

SANTOS, R.B.C; OLIVEIRA, D.M; CARDOSO, A.C.A; et. al. **COMPARAÇÃO DOS EFEITOS DAS TÉCNICAS DE AGULHAMENTO SECO E COMPRESSÃO ISQUÊMICA PARA TRATAMENTO DAS ALGIAS DA COLUNA DE ORIGEM MIOFASCIAL.** Revista. Terapia ManuaL, v.11 . n.51 .2013.

SILVA R.O.F; CONTI P.C.R; ARAÚJO C.R.P; SILVA R.S. **AVALIAÇÃO DE AGULHAS SECAS E TERAPIAS DE INJEÇÃO DE LIDOCAÍNA A 0,5% EM PONTOS DE GATILHO DE DOR MIOFASCIAL EM MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS.** Rev. Dental Press J. Orthod. vol.17 no.2. Maringá Mar./Apr. 2012.

STIEVEN, F.F; ROSA, T.H.L; SILVIA, F.S. **EFEITOS AGUDOS DO AGULHAMENTO SECO E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL EM INDIVÍDUOS COM PONTO DE GATILHO MIOFASCIAL NO MÚSCULO TRAPÉZIO SUPERIOR: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.** Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre Porto Alegre, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antônia Lucilene Vieira da Silva¹

Elany Silva Almeida Corrêa²

Francisca Helena Souza dos Santos³

Gleicianne Sousa Alves de Carvalho⁴

Maria de Jesus Veras da Silva⁵

Orientadora: Profa. Ms. Francisca Juliana Grangeiro Martins⁶

INTRODUÇÃO: A adolescência é o período de transição da vida que intercede à infância e a fase adulta, este momento da vida acontece dos 10 aos 19 anos e é sedo marcado por intensas mudanças físicas, como o crescimento das características sexuais secundárias, além de mudanças no comportamento afetivo, familiar, social e psicológico. Os ambientes aos quais as adolescentes estão inseridas muitas vezes contribuem para o início precoce da vida sexual e sem os cuidados necessários na maioria dos casos, o que contribui para a ocorrência da gestação nesse período, além aumentar o risco de transmissão de infecções sexuais. A população de baixa está mais susceptível a ocorrência destes eventos, desta forma a realização de atividades educativas que promovam à conscientização e adesão de comportamentos e práticas sexuais saldáveis e no período mais adequado são necessárias para prevenir a gravidez precoce. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre atividade educativa realizada com adolescentes para prevenir a ocorrência de gravidez na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado numa escola profissionalizante na cidade fortaleza no período de agosto a dezembro de 2017. Participaram adolescentes com idade de 14 a 17 anos. As atividades foram realizadas em 3 momentos: Palestra educativa sobre conhecimento e prevenção de gravidez na adolescência, seguida de uma roda de conversa com tira dúvidas e no terceiro momento realizamos uma dinâmica com balões contendo perguntas. **RESULTADOS:** Verificou-se na avaliação que os

VI UNIVERSO ATENEU

2017

estudantes apresentaram um nível adequado de conhecimento sobre os métodos utilizados para prevenir a gravidez na adolescência. Tal fato demonstra a importância que a educação em saúde exerce sobre os indivíduos. O emprego de atividades educativas dinâmicas foi essencial para o sucesso da atividade, pois permitiu uma maior fixação no conteúdo abordado e participação ativa dos estudantes. Mesmo com o resultado positivo, ficou nítida a imaturidade dos participantes, o que se considera normal, pois se tratam de adolescentes. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas constituem um método que atua diretamente na mudança de comportamento dos indivíduos, quando realizada de maneira dinâmica e eficaz os resultados obtidos são satisfatórios e sua aplicação entre os adolescentes pode influenciar no comportamento além de atuar na prevenção de uma gravidez precoce e das infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

- GAZZINELL, M.F, Gazzinelli,A, Reis,D.C, Penna,C.M.M. **Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença.** Cad Saúde Pública 2005; 21(1):200-6.
- SIMÕES, V.M, Silva,A.A, Bettiol,H, Lamy-Filho,F, Tonial,S.R, Mochel,E.G. **Características da gravidez na adolescência em São Luís, Maranhão.** Rev Saúde Pública 2003; 37:559-65.
- YAZLLE, M.E.H.D. **Gravidez na adolescência.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2006 Aug [cited 2017 Nov 13]; 28(8): 443-445. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032006000800001>



ISBN: 978-85-64026-04-0

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA
ADOLESCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gleicianne Sousa Alves de Carvalho¹

Elany Silva Almeida Corrêa²

Francisca Helena Souza dos Santos³

Maria Nubia Morel Freitas⁴

Maria de Jesus Veras da Silva⁵

Orientadora: Profa. Ms. Francisca Juliana Grangeiro Martins⁶

INTRODUÇÃO: A adolescência é o período de transição da vida que intercede à infância e a fase adulta, este momento da vida acontece dos 10 aos 19 anos e é sedo marcado por intensas mudanças físicas, como o crescimento das características sexuais secundárias, além de mudanças no comportamento afetivo, familiar, social e psicológico. Os ambientes aos quais as adolescentes estão inseridas muitas vezes contribuem para o início precoce da vida sexual e sem os cuidados necessários na maioria dos casos, o que contribui para a ocorrência da gestação nesse período, além aumentar o risco de transmissão de infecções sexuais. A população de baixa está mais susceptível a ocorrência destes eventos, desta forma a realização de atividades educativas que promovam à conscientização e adesão de comportamentos e práticas sexuais saldáveis e no período mais adequado são necessárias para prevenir a gravidez precoce. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre atividade educativa realizada com adolescentes para prevenir a ocorrência de gravidez na adolescência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado numa escola profissionalizante na cidade fortaleza no período de agosto a dezembro de 2017. Participaram adolescentes com idade de 14 a 17 anos. As atividades foram realizadas em 3 momentos: Palestra educativa sobre conhecimento e prevenção de gravidez na adolescência, seguida de uma roda de conversa com tira dúvidas e no terceiro momento realizamos

VI UNIVERSO ATENEU

2017

uma dinâmica com balões contendo perguntas. **RESULTADOS:** Verificou-se na avaliação que os estudantes apresentaram um nível adequado de conhecimento sobre os métodos utilizados para prevenir a gravidez na adolescência. Tal fato demonstra a importância que a educação em saúde exerce sobre os indivíduos. O emprego de atividades educativas dinâmicas foi essencial para o sucesso da atividade, pois permitiu uma maior fixação no conteúdo abordado e participação ativa dos estudantes. Mesmo com o resultado positivo, ficou nítida a imaturidade dos participantes, o que se considera normal, pois se tratam de adolescentes. **CONCLUSÃO:** As atividades educativas constituem um método que atua diretamente na mudança de comportamento dos indivíduos, quando realizada de maneira dinâmica e eficaz os resultados obtidos são satisfatórios e sua aplicação entre os adolescentes pode influenciar no comportamento além de atuar na prevenção de uma gravidez precoce e das infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: Gravidez, Adolescência, Educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

- GAZZINELL, M.F, Gazzinelli,A, Reis,D.C, Penna,C.M.M. **Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença.** Cad Saúde Pública 2005; 21(1):200-6.
- SIMÕES, V.M, Silva,A.A, Bettiol,H, Lamy-Filho,F, Tonial,S.R, Mochel,E.G. **Características da gravidez na adolescência em São Luís, Maranhão.** Rev Saúde Pública 2003; 37:559-65.
- YAZLLE, M.E.H.D. **Gravidez na adolescência.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. [Internet]. 2006 Aug [cited 2017 Nov 13]; 28(8): 443-445. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032006000800001&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032006000800001>



ISBN: 978-85-64026-04-0

AS VARIAÇÕES DE REMUNERAÇÃO E SUAS ESTRATÉGIAS

Fabricia Melo Soares²²

Rosângela Couras Del Vecchio²³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que além da remuneração é necessário incentivar continuamente as pessoas para que alcancem metas e resultados desafiadores. A remuneração fixa funciona apenas como um fator higiênico. O sistema de recompensas deve possuir um programa de incentivos capaz de incrementar as relações de intercâmbio entre as pessoas e as organizações. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa teve como objetivo geral analisar as limitações dos sistemas tradicionais de remuneração e a contribuição dos sistemas de remuneração variável para os resultados organizacionais esperados, na medida em que exploram, de forma eficaz, a motivação das pessoas, responsável pelas ações e realizações humanas dentro das organizações. Desta forma auxiliando a sanar dúvidas existentes nos diversos tipos de remuneração, buscando o melhor entendimento do sistema como um todo. **MÉTODOS:** Os tipos de investigação tratam de observatório (onde observamos e a partir dessa, realizar-se-á um levantamento de dados, através de estudos de casos já existentes) e bibliográfica (na qual foi embasada o referencial teórico do assunto abordado); podendo assim desenvolver o tema. **RESULTADOS:** Obteve-se como reflexão sobre a remuneração por resultados, a qual combina um sistema de bônus vinculado ao atingimento de metas previamente negociadas, baseada na prática de uma administração participativa. A Participação nos lucros, como o próprio nome expressa, define que parte dos lucros é distribuída aos funcionários que, em tese, contribuíram para o resultado final obtido. Algumas empresas têm adotado um sistema combinado, no qual são estabelecidos metas e resultados, condicionando-se o pagamento à obtenção do lucro. Entretanto, os sistemas de pagamento por desempenho e recompensa não contam com aprovação unânime entre os estudiosos do assunto. **CONCLUSÃO:** Os novos métodos de remuneração incluem necessariamente a remuneração variável para incrementar resultados, criatividade, inovação, espírito empreendedor e iniciativa. Dentre os métodos de remuneração variável estão planos de bonificação anual, distribuição de ações da empresa aos funcionários, opção de compra de ações da empresa, participação nos resultados alcançados, remuneração por competência e distribuição de lucro aos funcionários. A escolha do método mais adequado depende diretamente das

²² Especialista em Administração de Recursos Humanos pela Faculdade Ateneu

²³ Professora Orientadora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Americana – Assunção/Py

necessidades da organização e das pessoas. A remuneração não visa apenas recompensar as pessoas, mas tornar a sua vida mais fácil. A oferta de benefícios e serviços aos funcionários é uma forma indireta de remuneração. A remuneração variável vem ampliando sua participação nas organizações, de um lado, porque a bonificação – que antes se restringia apenas aos executivos – está sendo compartilhada com os demais funcionários da empresa, assim os mesmos façam por merecê-la. E, de outro lado, porque a participação nos lucros e resultados além de abranger os níveis administrativos e operacionais, ganhou dimensão maior nas empresas.

Palavras-chave: Remuneração; Benefício; Estratégias.

REFERÊNCIAS

BECKER, Brian E, **Gestão Estratégica de Pessoas com “ Scorecard”** . Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

BOHLANDER, George W. **Administração de Recursos Humanos** / George Bohlander, Scott Snell, Arthur Sherman. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1981.

_____. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Campus, 2004.

_____. **Remuneração Estratégica: a nova vantagem competitiva** / Thomaz Wood Junior; Vicente Picarelli Filho – São Paulo: Atlas, 2004

MARRAS, Jean Pierre. **Administração da Remuneração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

WOOD JUNIOR, Thomaz. **Remuneração e Carreira por habilidades e competências: preparando a organização para a reta das empresas de conhecimento intensivo** / Thomaz Wood Junior ; Vicente Picarelli Filho - São Paulo: Atlas, 2004.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA APLICAR JOGOS EM SALA DE AULA: UMA
NOVA PERSPECTIVA DO LÚDICO**

Marcos Venicio Teixeira Albuquerque¹

Orientadora: Prof^a Ms. Lucidalva Pereira Bastos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve uma nova perspectiva nas questões do lúdico. Dentro dos entendimentos dos conceitos e aplicação no campo educacional, o lúdico se apresenta como uma forma divertida e prazerosa de aprender. Este trabalho permite o contraditório pela importância do lúdico ultrapassar conceitos simples e ao mesmo tempo estarem ligadas às apreensões no desenvolvimento das atividades pedagógicas propostas. **OBJETIVO:** Demonstrar os tipos de jogos e seus acessórios, comprovando a importância da aplicação dos mesmos como práticas pedagógicas. **MÉTODOS:** Dentro da nova significação do jogo como ferramenta pedagógica, o lúdico está no desenvolvimento metodológico baseado na observação, associação, expressão e validação aplicadas com eficiência e eficácia compreendendo os critérios pré determinados, tais como: A garantia do tempo e do espaço para aplicação dos jogos; Seleção das atividades adequadas à intencionalidade pedagógica; Considerar o material necessário para sua utilização; Selecionar criando e adaptando jogos considerando o psicomotor, o social e o cognitivo; O cuidado para não ferir o princípio da equidade; Apresentar regras bem definidas e esclarecedoras para a realização dos jogos onde se fará avaliação dentro das considerações como prática pedagógica. **RESULTADOS:** Dentro de um novo conceito do lúdico na prática pedagógica os jogos se apresentam de forma positiva pelos resultados alcançados na sala, obedecendo aos critérios de sua aplicação na forma eficaz dos instrumentos dos jogos e seus acessórios podendo cumprir a função pedagógica da aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Observando

VI UNIVERSO ATENEU

2017

a necessidade ou tipo de material utilizados nos momentos pedagógicos, o jogo é uma atividade que se processa dentro de certos limites temporais e espaciais, obedecendo a uma determinada ordem e um efetivo número de regras que podem ser aceitas e onde está a magnitude da competência alicerçada à construção do saber. É da competência do professor a aplicação do lúdico em sala de aula. Esse novo conceito do lúdico como ferramenta pedagógica tem uma fronteira a ser alcançada numa nova perspectiva de aplicação.

Palavras chaves: Lúdico; Prática; Jogo

- 1) Graduado em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA. Pós-graduado em Psicopedagogia pela Faculdade Ateneu – FATE. Pós-graduado em Gestão e Coordenação Pedagógica pela Faculdade Padre Dourado – FACPED.
- 2) Graduada em Letras e Pedagogia. Pós-graduada em Metodologia do Ensino e Mestre em Planejamento e Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Rubem, O desafio de Ensinar e a Arte de Aprender/Rubem Alves – Fundação Educar Dpaschoal, 2011.

ARCE, Alessandra, Friedrich Froebel, O pedagogo dos Jardins de Infância- 1782-1852 – Editora Vozes, 2002.

CHALON-BLANC, Anne, - Introdução a Jean Piaget/Annie Chalon-Blanc, Instituto Piaget – 1997.

CHATEAU Jean, 1908. O jogo e a Criança/Jean Chateau, Summus Editorial, 1987.

DECROLY, Ovide – MONCHAMP, Eugénie – 1871-1932 – Iniciação à atividade Intelectual e Motora Pelos Jogos Educativos/Ovide Decroly e Eugénie Monchamp – Editora Vozes, 2015

DRAPEAU, Christian – Aprender Aprendendo/Christian Drapeau – Instituto Piaget – 1996.

DUBREUCQ, Francine – Jean-Ovide Decroly/Francine Dubreucq; Fundação Joaquim Nabuco, coleção educadores - Editora Massangana. 2010.

FREITAS, Lia. A moral na obra de JEAN PIAGET: Um projeto inacabado – Editora Cortez. 2003

GRATIOT-ALFANDÈRY, Helène. Henry Wallon/Helène Gratiot-Alfandèry, Fundação Joaquim Nabuco, Coleção educadores, editora Massangana, 2010.

HUIZINGA, Johan, 1872-1945 – Homo Ludens/Johan Huizinga - Editora Perspectiva, 2012

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/2774872>

KAMII, Constance & DeVRIES, Retha – Jogos em Grupo na Educação Infantil/Constance Kamii e Retha Devries – Trajetória cultural - 1991

KISHIMOTO, Tizuko Morchida – Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação/Tizuko Morchida Kishimoto (Organizadora) – Cortez Editora - 2008

MARQUES, Fernando, & PONTES, João Airton. Psicomotricidade e Educação Física/Fernando Marques & João Airton Pontes – Editora Brasil Tropical. 2001

MUNARI, Alberto. Jean Piaget/Alberto munari; Fundação Joaquim Nabuco, Coleção educadores, Editora Massangana, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim – Metodologia do Trabalho Científico/Antonio Joaquim Severino – Cortez Editora – 2007

VYGOTSKI, L. S., A formação Social da Mente/Lev Semenovitch Vygotsky - Livraria Martins Fontes Editora Ltda - 1991

ZÓBOLI, Graziella. PRÁTICAS DE ENSINO Subsídios para Atividade Docente/Graziella Zóboli – Editora Ática, 2007.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O IDOSO E O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO

Ana Karoline Castro Mota

Camila Gomes Bezerra

Rayna Lisandro do L. Santos

Orientador (a): Juliana Lustosa Jucá

FORTALEZA

2017

Estatísticas mostram que há alguns anos várias regiões do mundo se deparam com o envelhecimento demográfico. Dados recentes revelam que, no Brasil, entre 2005 e 2015, houve uma queda brusca no percentual de crianças e adolescentes até 14 anos e também no de jovens, enquanto que o percentual de pessoas com 60 anos ou mais de idade só aumentou.

Esse acelerado processo de envelhecimento gera preocupações, ou deveria, no que diz respeito aos cuidados e exigências advindos das limitações que, naturalmente, alcançam esta população, o que os tornam dependentes de outras pessoas.

A conjuntura econômica atual, somada aos novos arranjos do âmbito familiar, impede que estes familiares cuidem do idoso, fazendo-os buscar a institucionalização como solução. Salienta-se que a mudança de um indivíduo de seu âmbito familiar para um ambiente coletivo não segue uma regra, varia de pessoa para pessoa, pois depende da qualidade da convivência familiar, ou se este idoso ao menos possui família, seu nível de autonomia, entre outros. Sabe-se que ainda é comum o preconceito entorno das instituições de longa permanência, pois ainda a associam a quebra de vínculos com familiares, amigos e vizinhos.

Este estudo tem como objetivo central analisar o processo de institucionalização do idoso e o envelhecimento na contemporaneidade. Desta forma, temos como objetivos específicos deste trabalho: discutir o fenômeno do envelhecimento e o processo de institucionalização como opção de cuidado do

VI UNIVERSO ATENEU

2017

idoso. Interpretar a imagem social deste idoso construída pela sociedade. Analisar as políticas direcionadas a esta população, apontando benefícios e carências exigidas por esse novo ator social.

Como metodologia, utilizou-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, exploratória e qualitativa, onde foram buscadas bases teóricas de autores e estudiosos da área, construindo um acervo de informações necessárias para a compreensão e debate deste fenômeno na sua totalidade.

Obteve-se como resultado da pesquisa que o fenômeno do envelhecimento vivenciado mundialmente nos últimos tempos, acarreta não só transformações demográficas, como também refletem diretamente em assuntos de grande relevância, tais como: economia, cultura, costumes, saúde, entre outros.

Este segmento populacional é heterogêneo e possui peculiaridades próprias, que anseiam por proteção social e políticas que garantam o seu direito de envelhecer dignamente, de preferência, no âmbito familiar. E que promovam não só a independência deste idoso, mas que também dê suporte aos familiares que se dispõem a cuidar deste.

Conclui-se com a temática abordada que exigir melhorias ou novas estratégias para a proteção integral deste segmento populacional, significa valorizá-lo na sua heterogeneidade e integridade, enxergando suas peculiaridades e necessidades individuais. E alcançar uma velhice digna exige uma série de mudanças no contexto socioeconômico, tendo em vista que esta categoria necessita de cuidados que envolvem o apoio, saúde, segurança, acessibilidade nos espaços e transportes públicos e uma aposentadoria, no mínimo, razoável. Devem-se rever conceitos, estudar métodos e estratégias que venham a subsidiar políticas que respondam, de fato, às necessidades reais deste segmento populacional, tudo isso contando não somente com familiares, mas com a sociedade em geral que, supõe-se, também virão a envelhecer.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Institucionalização de Longa Permanência para Idosos.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA. **Velhos institucionalizados e família:** entre abafos e desabafos. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2004. (Coleção Velhice e Sociedade)

BEAUVOIR, S. **A velhice.** Tradução de Maria Helena Franco Martins. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

BRASIL. **Estatuto do Idoso:** Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados: Edições Câmara, 2003.

_____. **Política Nacional do Idoso:** Lei nº 8.842, 4 de janeiro de 1994. 1ª edição. Brasília. Reimpresso em maio de 2010. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf>. Acesso em 22 de maio de 2017.

_____. **Lei nº 13.466, de 12 de julho de 2017.** Altera os arts. 3º, 15 e 71 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, Presidência da República, 2017.

_____. **Perfil dos Idosos Responsáveis pelos Domicílios no Brasil:** IBGE, 2016.

_____. **Síntese de Indicadores Sociais:** Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira: IBGE, 2015 p. 14-38.

CAMARANO. (org.). **Os Novos Idosos Brasileiros: Muito Além dos 60?!** Organizado por Ana Amélia Camarano. - Rio de Janeiro: IPEA, 2004.

_____. **Cuidados de Longa Duração para a População Idosa – um novo risco social para ser assumido?** Ipea, Rio de Janeiro, 2010.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social – 5ª ed.**- São

Paulo: Atlas, 1999.

MASCARO. Sônia de A. O que é velhice. São Paulo: Brasiliense, 1997. - (Coleção Primeiros Passos; 310)

MINAYO (org.); DESLANDES; GOMES. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

NERI, A. L. **As políticas de atendimento aos direitos da pessoa idosa expressas no Estatuto do idoso.** A Terceira Idade, v. 16, n.34, p.7-24, 2005.

WHITAKER. Dulce C. A. **O Idoso na Contemporaneidade:** a necessidade de se educar a sociedade para as exigências desse novo ator social, titular de direitos. Centro de Estudos Educação e Sociedade, v. 30, n. 81, p. 179-188, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/28264>>.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O CONTROLE DA GESTÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS: A UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA FINAN

Carlos Emanuel Vieira Pontes²⁴
Carmelitha Mayra Batista P. S. Pontes²⁵

Francisco Jefferson Lima Rocha²⁶

Jose Claudio Pontes da Silva²⁷

Monalisa Ferreira Lima Xavier²⁸

Renato Lima Braga²⁹

Sandra Cristina de Sousa Teixeira³⁰

Siane Ramos de Oliveira³¹

Orientadora: Prof^ª. Ms. Alessandra de Matos Gil³²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa remete ao estudo do tema: **O Controle da gestão dos pequenos negócios: a utilização do Fluxo de Caixa como ferramenta Financeira**, onde poderá apresentar medidas e métodos de como proteger ativos e de como conferir a veracidade dos dados contábeis, desenvolvendo com eficiência as operações e estimulando a continuidade dos métodos administrativos financeiros

²⁴ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <carlosemanuel44@hotmail.com>;

²⁵ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <c_mayrynha@hotmail.com>;

²⁶ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <fjlimarocha@gmail.com>;

²⁷ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <jclaudiopontes@gmail.com>;

²⁸ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <monalisalimaxavier@gmail.com>;

²⁹ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <rennatobraga@hotmail.com>;

³⁰ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <sscristinast@gmail.com>;

³¹ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <sianeramoss@yahoo.com.br>;

³² Orientadora: Prof^ª. Ms. Alessandra de Matos Gil. <alessandra.matos@fate.edu.br>;

determinados. **OBJETIVO:** Identificar as ferramentas da Gestão Financeira no próprio empreendimento, utilizando o Fluxo de Caixa como meio de crescimento; destacar metas e estratégias alinhadas com o planejamento financeiro; identificar quais as limitações no processo de gestão financeira utilizado; implementar ferramentas mais eficientes; promover a melhoria na gestão financeira dos pequenos empreendedores e seus negócios. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados bibliográficos, por uma metodologia aplicada, com finalidade descritiva exploratória e abordagem teórica, tratando-se de pesquisa quanti-quali com instrumento de coleta de dados direto através do questionário de pesquisa. **RESULTADOS:** Foi verificado, a partir da análise das pesquisas que o método usado na Cia em estudo não está de acordo com as afirmações de Fayol e desse modo foi descartado a base empírica do negócio. Além disso, mesmo a Cia usando o fluxo de caixa para definir e planejar as decisões que regem a empresa ainda há uma parcela de decisões significativas baseadas em deduções e intuição do proprietário. E ao compararmos a empresa estudada com dados estatísticos de mercado para empresas do mesmo seguimento e no mesmo período temos como afirmar que todas seguem os princípios de eficiência onde se destaca a importância e a imparcialidade do fluxo de caixa como radiografia transparente da saúde financeira da mesma. **CONCLUSÃO:** O fluxo de caixa torna-se um diferencial para as empresas que utilizam esse recurso de forma a direcionar suas decisões, como é o caso da Cia estudada. Sugere-se que a empresa em estudo substitua os 10% das decisões empíricas, pelas orientações teóricas dos diversos estudiosos citados nas referências bibliográfica, para que obtenha um maior aproveitamento. Apresenta-se também como orientações o controle, a gestão voltada para resultados, o planejamento, organização e a tomada de decisões nas pequenas empresas.

Descritores: Controles Internos, Gestão Financeira, Fluxo de caixa.

REFERÊNCIAS:

GOMES, Josir Simeone, SALAS, Joan M. Amat. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

QUEJI, Livio Marcel. **Modelo de Fluxo de Caixa Prospectado para Pequenas Empresas Comerciais à Luz de seu Ciclo de Vida**. Florianópolis, 2002. 158 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2002. disponível em <http://www.contabeis.ucb.br> acessado em 23/06/2009.

YOSHITAKE, Mariano. e HOJI, Masakazu. **Gestão de Tesouraria: controle e análise de transações financeiras em moeda forte**. São Paulo: Atlas, 1997



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES LABORAIS: AS
RESPONSABILIDADES TRABALHISTAS EM RELAÇÃO AO AFETIVO
PSICOLÓGICO**

Jeferson Araújo Rodrigues³³
Juliana de Souza Feitosa³⁴
Larissa da Rocha Menezes³⁵
Maria Kataryna Alves de Almeida³⁶
Priscilla Morais Nogueira Serpa³⁷
Raquel Andrade da Cruz³⁸
Rissileyri Nunes Ribeiro³⁹
Orientadora: Alexandra de Matos Gil⁴⁰

INTRODUÇÃO

Com a luta dos movimentos sociais, surgiu o Direito do Trabalho e a preocupação, ainda de forma embrionária, com o trabalhador e, conseqüentemente, com os seus direitos, evoluindo até chegar ao século XX que garantiu privilégios a classe trabalhadora, mas ainda fazia-se

³³Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <jeferson.jar@gmail.com>;

³⁴Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <jusfeitosa@hotmail.com>;

³⁵Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <larissa.redes23@gmail.com>;

³⁶ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <kataryna.alves.almeida@gmail.com>;

³⁷ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <priscillamn@hotmail.com>;

³⁸Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <raquel_andrade5@outlook.com>;

³⁹Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <rissynunes@hotmail.com>;

⁴⁰ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. <alexandra.matos@fate.edu.br>;

necessário a adoção de medidas que visassem a proteção da saúde mental, bem como evitar uma flexibilização negativa das relações de trabalho. É indiscutível a percepção da importância em relação aos tipos de assédios morais ocorridos dentro do ambiente de trabalho, afetando tanto o psicológico como o social do indivíduo atingido.

OBJETIVOS

As faculdades das relações laborais geram a relevância em se investigar as responsabilidades legais trabalhistas em relação ao assédio moral, focando no afetivo psicológico dos assediados. Assim faz-se necessário desvendar o seguinte questionamento: Quais as formas de responsabilizações trabalhistas existentes no combate ao assédio moral laboral em relação ao caráter protetivo? Dentro do exposto, o estudo objetiva de forma geral analisar o fenômeno do Assédio Moral nas Relações Laborais e sua responsabilização trabalhista. Para tal deve-se objetivas especificamente: a) Caracterizar o assédio moral nas relações laborais mesmo sem tipificação da conduta como crime; b) Verificar como princípio da dignidade da pessoa humana é afetado pela perpetuação do Assédio Moral e c) Identificar de que forma o assediador será responsabilizado na esfera trabalhista.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia destacada no estudo, tem como natureza aplicada, de forma explicativa através de um abordagem qualitativa utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica, diante de uma população restrita e intencionalmente escolhida a amostra de forma estatística. Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão.

Para definir as bases de pesquisa, destaca-se o exposto pela Constituição Federal de (1988) em conformidade aos entendimentos que destacam a dignidade humana parece englobar em si todos aqueles direitos fundamentais, quer sejam os indivíduos clássicos, quer sejam os de fundo econômico ou social, fundamento este do Estado democrático do Direito.

Surge o Assédio Moral, que no mesmo entendimento, de que toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou a integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. A intensa, prolongada e contínua violência no local de trabalho que tem como finalidade ocasionar um dano psíquico, moral ou físico na vítima, gerando ao final um desequilíbrio emocional (depressões, inibições, bloqueios, baixa produtividade, incapacidades laborais e, nos casos mais graves, até a morte).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O combate ao Assédio Moral nas Relações Laborais torna-se preocupação de todos, como sindicatos, empresas, empregados e da sociedade. Com isso, o clamor social reflete no mundo jurídico, que após um número considerável de casos, provoca o Poder Legislativo através de seus representantes, a elaborar uma norma jurídica que será aplicada pelos operadores do Direito. Tendo como parâmetro a doutrina majoritária, existem 3 (três) tipos de assédio moral: o **Assédio Moral Vertical ou Descendente** é aquele praticado por um superior hierárquico, uma ascendência funcional sobre a vítima. A modalidade torna-se a mais frequente entre os casos denunciados; o **Assédio Moral Horizontal** é o perpetrado entre colegas de trabalho que estão no mesmo nível hierárquico e o **Assédio Moral Ascendente** é a modalidade praticada por um empregado ou um grupo de empregados em face de seu chefe ou superior

A perpetuação do Assédio Moral nas Relações Laborais, face a sua amplitude negativa, atinge a todos que de alguma forma estão ligados a esta relação de emprego. Daí os seus efeitos, além da vítima diretamente, serão refletidos consequentemente no empregador, na família da vítima, nos seus colegas de trabalho, na empresa e até no Estado.

Com isso, para a configuração do Assédio Moral o ônus da prova será do empregado, que terá que juntar todas as provas legítimas, para embasar o pedido, como anotar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam), evitar conversar com o agressor sem testemunhas, dentre outros cuidados. Isso por que a violência praticada pelo assediador trata-se de um fato constitutivo de Direito, conforme o inciso I do artigo 818, da CLT, do artigo 369 e artigo 372, inciso I, ambos do CPC. Sabe-se que meras alegações sem suporte probatório necessário ensejara em um julgamento improcedente da demanda, além de ferir ao que está posto no Estado Democrático de Direito.

Todo o ato ilícito praticado comporta uma responsabilização no âmbito trabalhista proporcional ao dano imposta ao assediador, com o objetivo de resguardar os direitos individuais da vítima e coibir reiteradas práticas delituosas desse ofensor nas práticas delituosas desse ofensor nas diversas esferas jurídicas. Reiterando a conceituação do que vem a ser Assédio Moral, como uma violência psicológica comum nos locais de trabalho, onde a perversidade reina nestas relações interpessoais, gerando prejuízos a vítima, na qual na maioria das vezes um sentimento de impotência acompanha os assediadores até o fim de suas vidas.

Na esfera trabalhista, não existe nenhuma problemática ao que se confere ao pagamento das indenizações trabalhistas, pois nas alíneas do artigo 483 da Consolidação das Leis Trabalhistas prevê as

formas de rescisão do contrato de trabalho por culpa do Empregado. Ademais, o mover o Poder Judiciário na esfera trabalhista envolvendo reparação dos danos sofridos é visto como uma jornada de sofrimento, vivenciada por esta vítima já adoecida, após o término desta relação contratual”. Assim, de acordo com a previsão constitucional, compete a Justiça do Trabalho processar e julgar estes casos envolvendo indenização por dano moral ou patrimonial, conforme o artigo 144, inciso VI da Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, a empresa tem a obrigação de fomentar e proporcionar de maneira digna e eficaz um local de trabalho imune desta violência invisível. Caso contrário o seu responsável, nesta situação o empregador, será obrigado a ressarcir os danos provocados, ainda que este dano não tenha sido perpetrado por ele, chamada de responsabilidade trabalhista laboral objetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de melhor fomentar a discussão acerca deste fenômeno, o Assédio Moral perpetrado nos ambientes laborativos, foi analisado ao longo deste trabalho científico um estudo sobre o tema, no que se refere aos seus efeitos, aos elementos caracterizadores, tipos de assédio, os meios de prova e as suas consequências. No atual modelo econômico, se configura um choque entre os interesses das pessoas que compõem os pólos desta relação, pois de um lado está o empregador almejando toda a lucratividade e do outro estão as garantias individuais, juntamente com os direitos de personalidade do empregado.

Como o Assédio Moral trata-se de uma conduta criminosa sem lei específica no âmbito federal, muitos assediadores pensam que ficarão impunes pelos seus atos. Entretanto, o que acontece na prática é o contrário, isso se justificando pelas inúmeras demandas em tramitação na Justiça do Trabalho. Dessa forma, estas medidas preventivas contra o Assédio Moral não podem ser analisadas como uma preocupação individualizada das empresas. Acredita-se, que com a participação efetiva dos sindicatos das categorias, Ministério Público do Trabalho, juntamente com as empresas, este fenômeno será a cada dia mais combatido dentro dos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS

BARROS, Alice Monteiro de. **Assédio Moral. Síntese Trabalhista**, nº 184, v.16, outubro, 2004.

BRASIL, **Consolidação das Leis Trabalhistas** (1943) VadeMecum, 4ª ed. atual e ampl. São Paulo: Rideel, 2007.

CARVALHO, Rubens Miranda de. **Dignidade Humana, o superprincípio constitucional.** in

HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral.** A violência perversa do cotidiano. 3ª ed. Beltrand Brasil, 2000.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA EMPRESA ULTRALIMPO
SOLUÇÕES AMBIENTAIS**

Gérssika Maria Costa Vicente¹
Gustavo Augusto Oliveira de Lima²
Orientador(a): Luciana Rodrigues Ramos Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresenta sobre o gerenciamento de resíduos sólidos na área ambiental de uma empresa voltada para gerenciamento de resíduos. O estudo mostra com mais clareza os propósitos que o Gerenciamento de Resíduos Sólidos tem dentro das organizações e sua importância para as empresas. **OBJETIVO:** verificar na empresa Ultralimpo Soluções Ambientais, as estratégias do gerenciamento de resíduos sólidos, demonstrando as formas de obter lucratividade por meio de resíduos como fonte de renda e ao mesmo tempo preservando o ambiente em que vivemos. **MÉTODOS:** foi realizado estudo de campo, o qual foi aplicado entrevista para os colaboradores da área ambiental. O setor de realização da pesquisa foi escolhido por conter funcionários que têm conhecimentos teóricos e práticos do assunto abordado e também sobre os procedimentos da empresa. Além de extração de informações contidas em artigos, revistas e livros disponíveis na internet e de documentos, relatórios da empresa e uso de fotografias. **RESULTADO:** Podemos observar que há uma lucratividade tanto para as empresas geradoras, que vendem os desperdícios industriais, como para empresas receptoras que coletam os resíduos e após o processo de segregação os vende para empresas que utilizam material reciclável como matéria prima ou reuso. **CONCLUSÃO:** Com a pesquisa podemos concluir que a Ultralimpo além de sua rentabilidade, contribui significativamente com a sociedade, pois através de seu ramo de atividade, gestão ambiental voltada para o gerenciamento de resíduos sólidos colabora com a redução dos problemas ambientais causados pelo

lixo, redução de gastos com limpeza pública, geração de emprego, conscientização da responsabilidade social e promove a re-significação do conceito de lixo.

Descritores: Gerenciamento de resíduos sólidos; Lucratividade.

1. Graduado em Administração Faculdade Ateneu e MBA em Administração e Negócios.
2. Graduado em Administração Faculdade Ateneu e MBA em Gestão Estratégia de Logística.
3. Professor(a) M

reportagem há desperdícios na cadeia produtiva dos resíduos sólidos, com esse ritmo não conseguiremos chegar a 100% de aproveitamento dos resíduos recicláveis no Ceará. Podemos ver também que se tivéssemos um maior incentivo governamental e que se todos trabalhassem o conceito de responsabilidade social e ambiental juntamente com a lucratividade cresceriam automaticamente com a correta destinação dos resíduos sólidos.

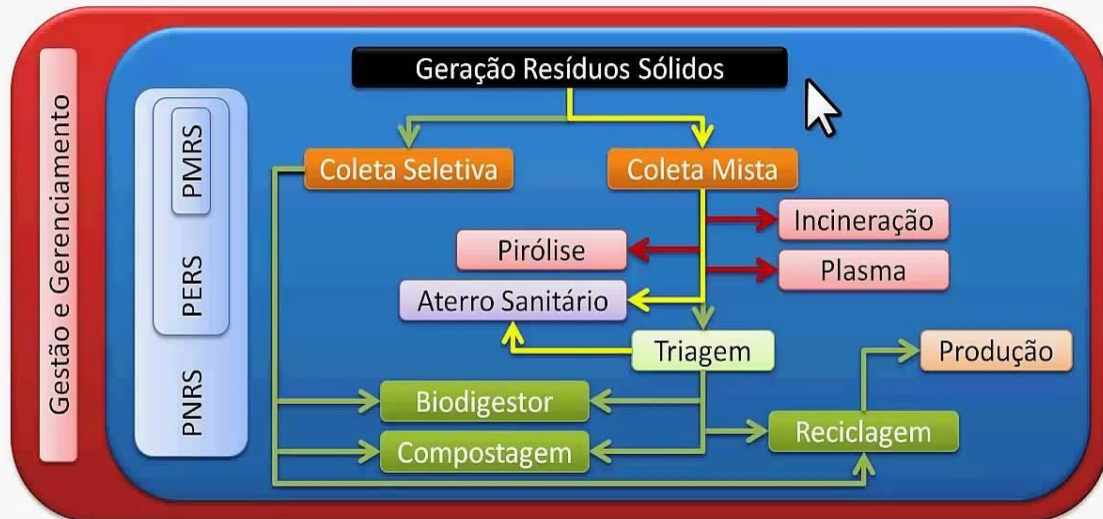
1.1 Gerenciamento de resíduos sólidos

Conforme SEMACE (2010), o gerenciamento de resíduos sólidos constitui um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado, visando a preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente.

A Figura 01 apresenta a cadeia de gerenciamento de resíduos sólidos, mostrando todo o percurso traçado pelo resíduo, desde a sua geração até sua destinação final, de forma ambientalmente correta.

Figura 01: Ciclo de gerenciamento de resíduos sólidos

Gerenciamento de Resíduos Sólidos



Portal Resíduos Sólidos

Fonte: www.portalresiduossolidos.com (portal dos resíduos sólidos, 2015)

Com base no fluxograma anterior, segue o detalhamento das fases do gerenciamento:

- Geração resíduos sólidos: os resíduos sólidos são gerados em atividades industriais, agroindustriais, hospitalares, de transportes, serviços de saúde, comerciais e domiciliares;
- Coleta seletiva: é o recolhimento diferenciado de materiais descartados, previamente selecionados nas fontes geradoras, com o intuito de encaminhá-los para reciclagem, compostagem, reuso, tratamento e outras destinações alternativas similares;
- Coleta mista: popularmente conhecido no Brasil como sistema de coleta de lixo é a forma de coleta que não distingue os vários tipos de resíduos produzidos em uma sociedade;
- Incineração: é o processo de engenharia que emprega decomposição térmica, via oxidação a alta temperatura para destruir a fração orgânica e reduzir o volume dos resíduos às cinzas;
- Pirólise: é um tipo de reação química de decomposição ou análise, na qual o calor do fogo decompõe uma substância, originando dois ou mais produtos;
- Plasma: inicia-se como o mesmo processo da incineração, mas de forma mais intensa. Depois de um certo tempo, toda essa matéria em estado sólido vai se transformar em líquido. Se o fornecimento de energia continua, depois de um certo tempo todo o líquido se transforma em gás. Se continuamos o processo de fornecimento de energia, o gás então vira plasma. O estado molecular do plasma se caracteriza pela ionização dos átomos, ou seja, os átomos recebem tanta energia que os elétrons se desprendem do núcleo atômico;
- Aterro sanitário: é a técnica de disposição final de resíduos sólidos urbanos no solo, por meio de confinamento em camadas cobertas com material inerte, segundo normas específicas, de modo a evitar danos ou riscos à saúde e à segurança, minimizando os impactos ambientais;
- Triagem: é a separação dos resíduos de forma manual, automática ou semiautomática.
- Biodigestor: são centrais tecnológicas que aceleram o processo de

desse processo e são a solução ideal para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos de todos os tipos.

- Compostagem: é o processo de decomposição biológica de fração orgânica biodegradável de resíduos sólidos, efetuado por uma população diversificada de organismos em condições controladas de aerobiose e demais parâmetros, desenvolvidos em duas etapas distintas: uma de degradação ativa e outra de maturação.
- Reciclagem: processo de transformação de materiais descartados, que envolve a alteração das propriedades físicas e físico-químicas dos mesmos, tornando-os insumos destinados a processos produtivos.
- Produção: fabricação de materiais e equipamentos cuja matéria-prima é resíduo reciclado.

Cada tipo de resíduo possui sua própria cadeia produtiva, desde sua origem até a destinação final. Os resíduos se diferenciam de acordo com sua classificação (resíduos recicláveis, resíduos perigosos, resíduos de construção civil e resíduos orgânicos). O transporte desses materiais é feito em veículos apropriados, como: rollon rolloff, poli guindaste, graneleiro, baú e outros. O acondicionamento desses resíduos também é diferenciado de acordo com a classe do material, podendo ser armazenado em: big bags, containers, sacos de rafia e entre outros.

Segundo a US Environmental Protection Agency - Agência de Proteção Ambiental do Estado Unidos, 2000 (EPA) reciclagem é ação de coletar, reprocessar, comercializar e utilizar materiais anteriormente considerados sem valor. A reciclagem não apenas reduz os resíduos, também economiza energia, água e matérias-primas reduzindo a poluição do ar e da água. É possivelmente uma solução que previne danos ambientais e promove algum retorno financeiro. Outras vantagens são identificadas como menores investimentos em instalações de tratamento, diminuição dos custos de produção, maior competitividade e aumento da produtividade da empresa (CARVALHO, 1993).

Entre os materiais que possuem maior potencial para reprocessamento, se incluem: os papeis, papelões, vidros, metais e plásticos. A reciclagem pode ocorrer de diversas formas: recuperação de uma matéria-prima ou um produto final a partir de um resíduo; aproveitamento de um subproduto de um processo como matéria-prima para outro; recuperação de energia oriunda por exemplo, de um

1.2 Estratégias para obtenção de lucros através dos resíduos sólidos

Como ilustração para o gerenciamento de resíduos sólidos, vejamos o seguinte: Grandes empresas como a Solar Refrigerantes Ltda (Coca Cola), Ford Motor Company Brasil Ltda (Troller) e entre outras precisam está 100% legalizada diante das leis ambientais, pois são empresas reconhecida mundialmente e precisam manter seu padrão de qualidade e responsabilidade social para seus stakeholders.

As mesmas realizam um determinado procedimento: a empresa geradora vende os desperdícios industriais (resíduos recicláveis) para empresas receptoras legalizadas em gerenciamento de resíduos; a empresa receptora coleta a mercadoria, realiza a separação do material de acordo com sua classificação e valor, exemplo: a sucata de metal pode ser dividida em diversas classes e cada uma com seu valor diferenciado (aço inox, ferro fundido, alumínio perfil, alumínio OF7 e etc.); a empresa receptora emite declarações e certificações de uma destinação ambientalmente correta para os geradores de recicláveis que foram coletados;

Conforme o procedimento, as indústrias geradoras dos resíduos recicláveis obtêm ganhos monetários (lucro) através da venda, garantindo sua responsabilidade social integra e ficando resguardada para auditorias e fiscalizações que possam ocorrer.

A Tabela 01 apresenta alguns resíduos recicláveis de alumínio e seus valores de mercado.

Tabela 01: recicláveis de alumínio e seus valores de mercado.

Descrição		Preço Médio (R\$/Kg)
janeiro 2015		
	Bloco	3,62
	Chaparia	4,10
	Latas Prensadas	3,90
	Latas Soltas ou Enfardadas	3,59
	Panela	4,67
	Perfil Branco	5,35
	Perfil Misto	4,73

Fonte: <http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem/preco-da-sucata> (ABAL, 2015)

A Ultralimpo coleta e vende diversos tipos de recicláveis, inclusive metais (alumínio). Conforme apresentação da tabela 1, um dos materiais mais rentáveis para empresa são as latas soltas e enfardadas, pois a Ultralimpo tem contrato com empresas no ramo e bebidas que geram grande quantidade de tais produtos.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipos de pesquisa

A Pesquisa realizada foi de natureza exploratória, com abordagem qualitativa, o método de procedimento bibliográfico, estudo de caso e documental, com uso da pesquisa de campo.

Segundo Santos (2002), pesquisa exploratória é a primeira aproximação com o tema. Visa conhecer os fatos e fenômenos relacionados ao tema e recuperar as informações disponíveis.

De acordo com Moura, Ferreira e Paine (1998), os dados qualitativos se apresentam sob a forma de descrições narrativas, que, em geral, resultam de transcrições de entrevistas não estruturadas ou semiestruturadas e de anotações provenientes de observações livres ou assistemáticas. Os dados quantitativos foram identificados na pesquisa de campo para complementar os dados qualitativos.

Sobre pesquisa bibliográfica ela foi realizada a partir de um levantamento de dados já analisados, e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de Web sites, sobre o tema que desejamos conhecer. (MATOS e VIEIRA, 2002)

Utilizamos também o procedimento Estudo de caso único, ao selecionarmos apenas um objeto de pesquisa, obtendo grande quantidade de informações sobre o caso escolhido e, conseqüentemente, aprofundando seus aspectos. Diferencia-se dos estudos quantitativos porque estes últimos buscam informações padronizadas sobre muitos casos. (ROESE apud MATOS e VIEIRA)

No caso a empresa pesquisada foi a Ultralimpo Soluções Ambientais, localizada em Maracanaú, Estado do Ceará.

2.2 População de amostra

A pesquisa foi realizada no setor de gestão ambiental, onde foi aplicado uma entrevista para três funcionários, sendo eles: um analista ambiental e dois assistentes ambientais. O setor de realização da pesquisa foi escolhido por conter funcionários que tem conhecimentos teóricos e práticos do assunto abordado e também sobre os procedimentos da empresa.

2.3 Procedimentos de coleta de dados

Os dados levantados foram a partir de observação de participante na Empresa Ultralimpo Soluções Ambientais, e aplicação de entrevista na intenção de conhecer melhor as atividades exercidas pela mesma e por meio da extração de informações contidas em artigos, revistas e livros disponíveis na internet e de documentos, relatórios da empresa e uso de fotografias.

2.4 Procedimentos de análise de dados

Análise de dados foi baseada nos procedimentos para dados qualitativos por análise de conteúdo. (GIL, 2002)

3 ESTUDO DE CASO

Segundo dados coletados no campo, a empresa Ultralimpo está há mais de 40 anos no mercado com o ramo de atividade voltado a portaria e zeladoria. Em 2010 surgiu mais uma filial da Ultralimpo, a Ultralimpo Soluções Ambientais, tendo como atividade principal Gerenciamento de Resíduos. A mesma é constituinte do Grupo Servis.

Sua criação partiu da curiosidade de seus investidores em um novo ramo de atividade, que estava e está em constante crescimento, podendo gerar uma rentabilidade com seu desenvolvimento e atuando diretamente na preservação do meio ambiente.

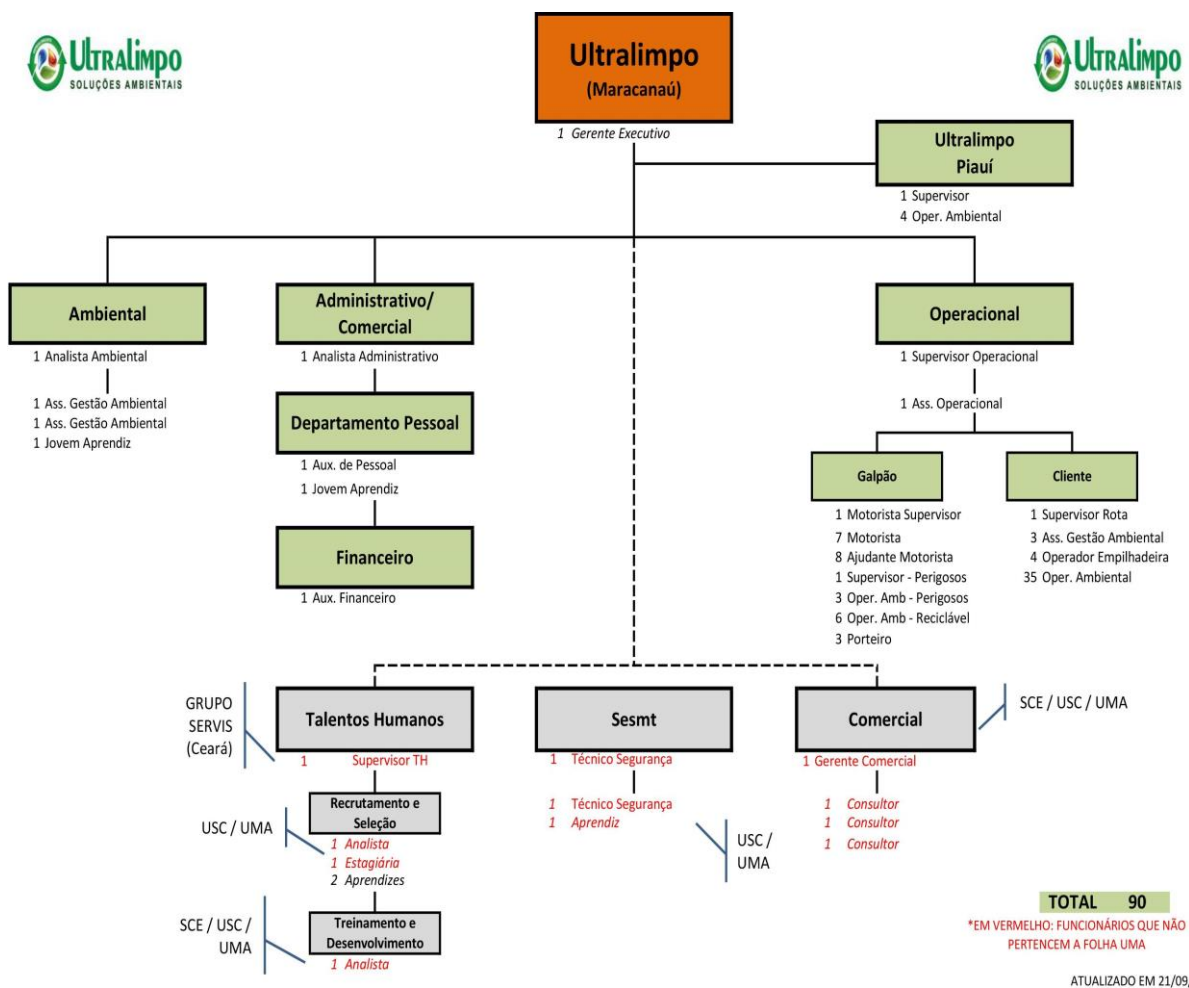
A Empresa começou suas atividades com apenas um contrato, localizada em um galpão alugado para armazenar os resíduos e apenas um caminhão para transporte dos materiais recicláveis. Atualmente a empresa está reestruturada com setores e cargos bem divididos, dispondo de 90 colaboradores,

uma frota de 10 caminhões de vários modelos/espécies, aumentou substancialmente seus contratos e conseqüentemente sua importância dentro do grupo empresarial que pertence.

A Ultralimpo é licenciada junto aos órgãos ambientais SEMACE, IBAMA e Prefeitura para fazer coleta, transporte, armazenamento e encaminhamento para destinação final. As certificações emitidas são as de destinação final e gerenciamento dos resíduos, muito importante para as empresas que trabalham com a Ultralimpo.

A Figura 02 apresenta o organograma da empresa que está dividido em 3 (três) níveis: estratégico, tático e operacional. Mostrando todos os seus colaboradores distribuídos em cargos e setores.

Figura 02: Organograma da Empresa.



TOTAL 90
*EM VERMELHO: FUNCIONÁRIOS QUE NÃO PERTENCEM A FOLHA UMA

ATUALIZADO EM 21/09/2015

Fonte: Ultralimpo Soluções Ambientais (2015)

Os colaboradores estão distribuídos em cargos e setores, tais como:

Gerente executivo: Responsável pela gerencia, tomada de decisão.

Ultralimpo Piauí: composta por um supervisor e quatro operadores ambientais, responsável pelo serviço prestado dentro do cliente Solar-PI (Coca-Cola).

Ambiental: composto por uma analista ambiental, duas assistentes ambientais e um jovem aprendiz.

Administrativo/Comercial: Analista administrativo.

Departamento pessoal: Um Aux. De Pessoal e um jovem aprendiz.

Financeiro: um aux. Financeiro.

Operacional: Um supervisor operacional, um assist. operacional, um motorista supervisor, sete motoristas, oito ajudantes de motoristas, um supervisor de resíduos perigosos, três operadores ambientais (resíduos perigosos), seis operadores ambientais (resíduos recicláveis), três porteiros, um supervisor de rota (locado no cliente), três assistentes de gestão ambiental (locados em clientes), quatro operadores de empilhadeira (locados no cliente) e trinta e cinco operadores ambientais (locados em clientes).

Talentos Humanos, SESMT (Segurança do Trabalho) e Comercial: ambos pertencentes ao Grupo Servis (Ceará), os três setores prestam serviço para todas as filiais do grupo localizados no Ceará.

4.1 Gerenciamento de resíduos sólidos que geram lucro

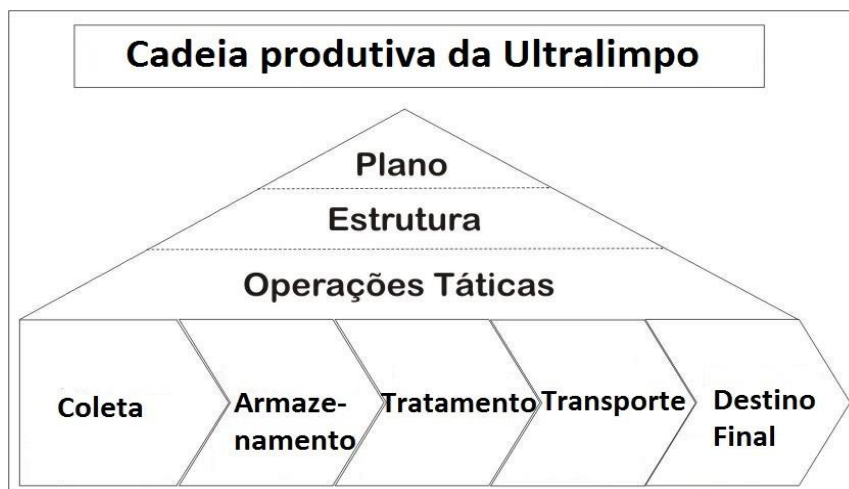
De acordo com informações adquiridas pela Ultralimpo Soluções Ambientais, existem diversas formas de obter ganhos através de resíduos sólidos, um dos meios mais utilizados pela mesma é a compra e venda de resíduos industriais. A empresa tem um gerenciamento integrado que contempla coleta de materiais supostamente inutilizados pelos fornecedores, armazenamento temporário onde é feito a separação dos resíduos de acordo com a espécie e qualidade do material.

Após todo o processo de segregação e acondicionamento adequado, o material não reciclado (comum e orgânico) é destinado ao aterro, os resíduos perigosos (sólidos contaminados) são destinados para incineração o material

reciclável é vendido para empresas especializadas na utilização dos resíduos como matéria prima ou outro objetivo em comum.

A Figura 03 apresenta a partir de dados coletados no campo, procedimento realizado para cada resíduo, desde a sua coleta até a destinação final. O processo está composto por 5 etapas: Coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final.

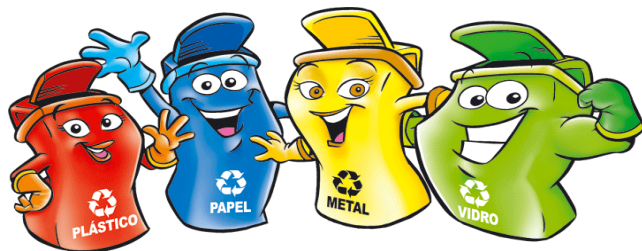
Figura 03: Cadeia de suprimento da Ultralimpo.



Fonte: pesquisa de campo: cadeia produtiva (2015)

□ Coleta: recolhimento do resíduo. Conforme apresentou em entrevista a assistente ambiental explica: todo o material coletado pela Ultralimpo é previamente segregado de acordo com a sua classificação, sendo eles recicláveis, não recicláveis e resíduos perigosos. Com os recicláveis é feito também a coleta seletiva, ou seja, segregação conforme sua constituição e composição (plástico, papel, metal e vidro).

Figura 4: Coleta Seletiva.



Fonte: pesquisa de campo: Ultralimpo (2015)

□ Armazenamento: local onde é guardado temporariamente os resíduos coletados. Conforme questionário respondido pela engenheira ambiental informa: os resíduos são armazenados seguindo as normas da ABNT, de acordo com sua periculosidade e compatibilidade, exemplo: resíduos perigosos são armazenados em tambores com tampa, o lixo comum e orgânico em containers fechados e os recicláveis são armazenados em sacos de rafia, big bags e baias para cada tipo de material; vejamos as figuras abaixo:

Figura 05: Saco de Big Bag



Fonte: pesquisa de campo: Ultralimpo (2015)

Figura 06: Tambores de ferro



Fonte: pesquisa de campo: Ultralimpo (2015)

Figura 07: Container Fechado



Fonte: pesquisa de campo: Ultralimpo (2015)

□ Tratamento: o tratamento de resíduos consiste no conjunto de métodos e operações necessárias para respeitar as legislações aplicáveis aos resíduos, desde a sua produção até o destino final com o intuito de diminuir o impacto negativo na saúde humana, assim como no ambiente;

□ Transporte: é o transporte dos resíduos coletados no cliente para o local de armazenamento ou destinação final. Como esclarecimento sobre o transporte dos resíduos segundo engenheira ambiental relatou: O transporte dos resíduos também é de acordo com seu tipo e classificação, exemplo: o vidro deve estar dentro de containers e transportado por caminhões rollon rolloff ou poli guindaste, o papelão deve ser transportado em caminhões compactadores ou graneleiros.

□ Destino final: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos. Como esclarecimento sobre a destinação final, segundo a assistente ambiental 01 relatou:

A forma de destinação final são efetuadas pelos clientes que utilizam os resíduos recicláveis da Ultralimpo como matéria prima, exemplo: a empresa Cobap fabrica rolos de papel oriundos da sucata de papelão, a empresa MR Reciclagens fabrica caixa de ovos utilizando restos de jornais como matéria prima. (Assistente Ambiental 01, 2015)

A Ultralimpo fecha contratos com diversas empresas na prestação de serviços de gerenciamento de resíduos sólidos e faz de seus clientes seu próprio fornecedor de materiais recicláveis, como: sucatas de madeira, plásticos, vidros, papéis e metais.


A empresa Ultralimpo é contratada para retirada/coleta de determinados materiais, pois os clientes/fornecedores acreditam que tais materiais são inutilizáveis, outros a contratam-na para o mesmo serviço, porém, cobram um valor simbólico, ou seja, com o preço abaixo do estipulado pelo mercado dos resíduos, muitas vezes a Ultralimpo troca a mão de obra pelos resíduos recicláveis, ou seja, fornece a mão de obra qualificada para segregação dos resíduos dentro do cliente, colaborando com a organização dos materiais e facilitando na hora da coleta, favorecendo ambas as partes. A Ultralimpo revende esse material após tratamento e adquire lucro.

Segundo Castilhos Junior (2003), o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos deve ser integrado, englobando etapas articuladas entre si, desde ações visando a não geração de resíduos até a disposição final, compatíveis com os demais sistemas do saneamento ambiental, sendo essencial a participação do governo, iniciativa privada e sociedade civil organizada. Desta forma, um programa de coleta seletiva de lixo deve fazer parte do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, articulando-se, de maneira integrada, com as demais técnicas a serem adotadas para o tratamento e destinação do lixo.

4.2 Resíduos recicláveis de maior retorno lucrativo

A Tabela 2 demonstra os principais fornecedores de resíduos recicláveis, as quantidades coletadas em kg, o valor pago pelos resíduos, o valor da venda e o lucro obtido.

Tabela 2: Demonstrativos de ganhos sobre os resíduos recicláveis da Ultralimpo.

 SOLUÇÕES AMBIENTAIS	LBC MÊS OUTUBRO/ 2014			
	Ultralimpo Empreendimento e Serviços Ltda			
INDÚSTRIA & EMPRESAS	QTD/KG	PAG. IND	FATURAMENTO	VALOR GANHO/LUCRO
DIÁRIO	43.347	R\$ 6.044,06	R\$ 15.550,51	R\$ 9.506,45
ISOFARMA	3.832	R\$ 197,60	R\$ 2.830,40	R\$ 2.632,80
MOINHO CEARENSE	8.490	R\$ 736,20	R\$ 5.255,40	R\$ 4.519,20
NEWLAND ABOLIÇÃO	703	R\$ 90,42	R\$ 616,40	R\$ 525,98
NEWLAND MANOEL SALES	1.379	R\$ 104,25	R\$ 677,44	R\$ 573,19
NEWLAND WASH. SOARES	983	R\$ 79,46	R\$ 607,59	R\$ 528,13
NEWSSEDAN	539	R\$ 49,19	R\$ 462,50	R\$ 413,31
SOLAR CE	189.664	R\$ 12.707,72	R\$ 51.544,54	R\$ 38.836,82
SOLAR PI	74.485	R\$ 3.448,84	R\$ 31.161,70	R\$ 27.712,86
SANTA CLARA	4.000	R\$ 184,60	R\$ 3.118,00	R\$ 2.933,40
SVM HOLDING	967,05	R\$ 75,25	R\$ 576,96	R\$ 501,71
STRATURA - IPIRANGA ASFALTOS	307	R\$ 134,49	R\$ 392,55	R\$ 258,06
TROLLER	71.779	R\$ 1.917,30	R\$ 20.356,95	R\$ 18.439,65
TOTAL REC. INDUSTRIAS	400.475,05	R\$ 25.769,38	R\$ 133.150,94	R\$ 107.381,56

Fonte: Documentos fornecidos pela Ultralimpo

Os principais fornecedores de resíduos são a Solar-Ce (Coca-Cola), que gera em média 190 toneladas de resíduos recicláveis e a Ford Motor (Troller), que gera aproximadamente 80 toneladas de resíduos por mês. Esses resíduos se dividem em papel/papelão, plástico, vidro e metal.

Através da tabela 1 podemos verificar que a empresa coleta/compra uma grande quantidade de resíduos recicláveis, onde paga por eles e obtém um faturamento bem rentável, podendo chegar a uma margem de lucro em média bastante significativa. Como por exemplo: a Ultralimpo compra do Diário do Nordeste 43.347 kg de recicláveis, pagando por eles um valor de R\$ 6.044,06 realizando um faturamento de R\$ 15.550,51 e obtendo um lucro de R\$ 9.506,45.

A rentabilidade da empresa através de resíduos recicláveis se dar porque além de ter um retorno monetário gratificante para os vendedores de tais produtos gera também economia para as indústrias, reaproveitando os resíduos e reduzindo os custos de matéria prima. (Assistente ambiental 01, 2015)

A composição do lixo urbano depende do porte do município e dos hábitos da população, entre outros fatores, sendo que as proporções encontradas na literatura giram em torno de 65% de matéria orgânica, 15% de papel e papelão, 7% de plásticos, 2 % de vidros, 3% de metais - materiais com alta reciclabilidade - e os 8% restantes se dividem entre outros materiais, como trapos, madeira, borracha, terra, couro, louça - com baixo potencial para a reciclagem - e materiais com potencial poluidor, como pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes. (SEMACE, 2010).

Entre os resíduos de maior demanda e geradores de resultados lucrativos para Ultralimpo estão o plástico, o papel e papelão e o metal, todos com suas particularidades, pois cada resíduo abrange uma série variedades de materiais com diferenciação de preço de um para o outro, tanto na compra como na venda. Vejamos:

- Sucata de plástico: se divide em bombonas, filme, pet, preforma, entre outros;
- Sucata de papel: divide-se em jornal, papelão, papel branco, etc;
- Sucata de metal: se divide entre, ferro misto, aço, alumínio e outros;
- Sucata de vidro: garrafas, potes, frascos de medicamentos, etc.

Conforme SEMACE (2010), o gerenciamento de resíduos sólidos constitui um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado, visando a preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente.

Os itens citados são de maior demanda por conta de existir empresas de grande porte geradoras de tais resíduos dentro da região, Exemplo: Editora Verdes Mares, Diário do Nordeste, geradoras de papel em diversas espécies e em grandes quantidades; empresas no ramo de bebidas, como: Cervejarias Kaiser (Heineken), Solar Refrigerantes (Coca Cola) e entre outras, que geram grandes quantidades de sucata de vidro e plásticos em geral. As grandes montadoras de veículos como a Ford Motor (Troller) que gera recicláveis de metal.

Segundo a assistente ambiental da Ultralimpo: os produtos mais rentáveis são os derivados de plásticos e metais não ferrosos (alumínio, cobre, bronze, etc.).

Visualizando o sistema de gerenciamento utilizado pela Ultralimpo e suas parceiras, ambas são beneficiadas monetariamente, além disso, tem uma grande importância na sociedade, pois contribuem com a população em diversos quesitos:

- Ambiental – o reaproveitamento dos materiais recicláveis diminui a extração de matérias primas, reduz os problemas ambientais causados pelo lixo, minimiza os impactos ambientais de lixões e aterros.
- Econômico – redução de gastos com a limpeza pública, geração de emprego e renda com a venda dos recicláveis.
- Social – exercita a cidadania com a responsabilidade social, desenvolve a solidariedade, reforça o espírito comunitário.
- Educativo – oportuniza discussões a respeito da problemática do lixo, desenvolve nos participantes o compromisso com a conservação e preservação do meio ambiente, promove a re-significação do conceito de lixo.

Conforme apresentou em entrevista a segunda assistente ambiental da Ultralimpo:

A empresa tem um trabalho muito importante, além de fortalecer a si própria também ajuda e beneficia o aterro sanitário, pois cada resíduo reciclado que não é lançado diretamente no aterro é reaproveitado, colaborando com a sociedade na redução do lixo urbano e conseqüentemente na melhoria da saúde pública. O material reciclado tem um processo de degradação muito lento e por isso precisa ter uma destinação ambientalmente correta. (Assistente ambiental 02, 2015)

Conforme SEMACE (2010), o gerenciamento de resíduos sólidos constitui um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, a adequada coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destino final adequado, visando a preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente.

A Empresa como todas as outras enfrenta diversos gargalos e grandes desafios em sua trajetória, como a falta de conscientização das pessoas, falta de incentivos fiscais, negligencia voltadas as regularizações e por não acreditarem realmente na necessidade do meio ambiente.

Os maiores gargalos são encontrar clientes (compradores de resíduos recicláveis) devidamente licenciados, a maioria não se preocupa em cumprir a legislação pertinente. (Assistente ambiental 02, 2015)

Um das maiores dificuldades da empresa são as altas taxas sobre as licenças ambientais e a falta de incentivos por conta do governo, exemplo: Para que a empresa possa coletar e transportar resíduos é necessário uma série de documentações, incluindo todos os veículos, que precisam de documentos específicos com valores relativamente auto. Os fiscais multam sem antes orientar quais os procedimentos corretos.

Os desafios é conscientizar o gerador que ele é responsável pelo resíduo que gera e que tem o dever de destina-lo de forma adequada, pois muitos destinam os seus resíduos de qualquer forma, prejudicando o meio ambiente e correndo risco de ser autuado e multado. (Engenheira Ambiental, 2015)

A Ultralimpo está em constante crescimento no mercado em que atua e diante disso surgiram ideias, projetos e inicio de alguns estudos para engrandecimento empresarial e melhorias no plano de gerenciamento. Segundo a assistente ambiental da Ultralimpo:

A Ultralimpo está começando a realizar estudos ambientais como plano de gerenciamento de resíduos, auxílio de licenciamento ambiental de empresas e compostagem (transformação de matéria orgânica em adubo) a empresa irá criar uma composteira própria para realização das atividades. (Assistente ambiental 02, 2015)

Diante dos temas abordados e das dificuldades encontradas nos processos e procedimentos da empresa, podemos propor melhorias, estas que não dependem somente da empresa, mas de todos que estão envolvidos principalmente do setor público que é responsável de fiscalizar e propor leis.

Em entrevista, segundo engenheira ambiental da Ultralimpo, esclareceu

As indústrias devem sim pagar por todas as licenças ambientais, pois são os geradores dos resíduos, mas as empresas que trabalham especificamente com o gerenciamento de resíduos deveriam ser

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABAL: 2015. Disponível em: <http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem/preco-da-sucata/>. Acesso em: 01 Nov. 2015

CARVALHO, M. F. de C. (1993). Gerenciamento de Resíduos na indústria. Revista do Couro. [S.l.]: n. X, p.99-105, out/nov 1993.

CASTILHOS JUNIOR, A. B. de, et al. Resíduos Sólidos Urbanos. Rio de Janeiro: ABES/RiMa, 2003, 294p.

COUTINHO, S.V; FRANK, B. Gestão de resíduos sólidos recicláveis na Universidade Regional de Blumenau. In: XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Salvador, 2001.

DIARIO DO NORDESTE. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/falhas-na-coleta-afetam-industrias-1.1323049>. Acesso em: 20 Set. 2015

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HESS, S. Educação Ambiental: nós no mundo, 2 ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2002, 192 p.

LEGISLATIVO, Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2010. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccvil>. Acesso em 20 Set. 2015

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2. ed. rev. e atual. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

MESQUITA Jr, J M de. Gestão integrada de resíduos sólidos. Rio de Janeiro:

MOURA, Maira Lucia Seidls de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann.
Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
Educação Ambiental na Escola e na Comunidade. Brasília: /ONU, 1998.

PORTALRESIDUOSSOLIDOS, disponível em:
www.portalresiduossolidos.com Acesso em: 11 Out. 2015

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SEMACE, 2010. Disponível em:
www.semace.ce.gov.br/gerenciamento-dos-residuos-solidos/.
Acesso em: 18 Out. 2015

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muskat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O DESENVOLVIMENTO E OS DESAFIOS DA GESTÃO EM EMPRESAS FAMILIARES

¹Ana Karine Almeida De Sousa

²Viviani Xavier de Avelar Rocha

RESUMO

INTRODUÇÃO: O artigo em questão tem por objetivo demonstrar o desenvolvimento e os desafios da gestão de Empresas Familiares observando também sua estrutura administrativa, processo de sucessão, bem como, os fatores positivos e negativos dessa gestão. Seja grande, média ou pequena, as empresas familiares têm um papel significativo no desenvolvimento econômico, social e até político de vários países. O estudo pretende chegar a seu objetivo através de pesquisa bibliográfica onde se pode verificar a gestão de Empresas Familiares, os conflitos gerados pelo vínculo familiar e compreender a importância da tomada de decisão eficiente para a permanência da organização no mercado. Para tanto foram analisados os reportes teóricos de estudiosos em relação a esse tema. Dentre os teóricos podem ser citados: Adams (2009), Chiavenato (2008) e Silva (2006) tendo uma importante contribuição na realização desse estudo. Embasada no contexto atual, competitividade, globalização, mudanças culturais dentre outras, fica evidente que para se manter uma empresa familiar com visão de perpetuidade, é necessário que se estruture com clareza qual é o processo decisório da mesma, destacando as relações e a estrutura da família de forma a desenvolver uma gestão atuante e competente, focada na melhor tomada de decisão possível, diferenciando e minimizando os interesses da família, dos da empresa. Concluiu-se que o trabalho possa ajudar outros estudiosos interessados em se aprofundar nesse tema de grande relevância no campo Administrativo. **OBJETIVOS:** Demonstrar o desenvolvimento e os desafios da gestão

VI UNIVERSO ATENEU

2017

em empresas familiares. Conhecer a gestão desse tipo de empresa; Discorrer sobre os conflitos gerados pelo vínculo familiar; Compreender a importância da tomada de decisão eficiente para a permanência desse tipo de organização no mercado. **MATERIAL E MÉTODOS:** É imprescindível no desenvolvimento de qualquer pesquisa acadêmica, o método bibliográfico, pois expressa o embasamento teórico de autores aos quais foram

pesquisados e analisados em decorrência dos temas abordados na construção do trabalho.

RESULTADOS: O estudo teórico evidencia vários aspectos relevantes a esse tipo de organização e sua administração. Os mais importantes sobre essa temática são: a forma de controle do patriarca da empresa, o processo sucessório e a contratação de pessoas, que na maioria das vezes pertencem à mesma família, tornando ainda mais complexa a tomada de decisão e deixando clara a importância do gestor no desenvolvimento e equilíbrio desses elementos.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que os desafios nesse tipo de empresas acontecem de forma a comprometer a gestão eficiente e o bom andamento dos processos. Podem-se destacar como principais, o fato de se manter o equilíbrio entre o relacionamento familiar e profissional, a seleção de pessoas mais qualificadas independente de vínculo afetivo, o melhor momento para dar início ao processo sucessório e como realizá-lo. Além disso, demonstrou-se que a maioria das empresas familiares, mesmo possuindo um alto grau de desenvolvimento, ainda são geridas com base em uma estrutura arcaica, que traz consigo valores pessoais de seus fundadores, envolvendo o processo administrativo da empresa com problemas emocionais de contexto familiar que nem sempre podem ser separados, haja vista a forte relação que os parentes mantêm nesse tipo de organização.

Descritores: Empresas Familiares. Gestão. Desafios

REFERÊNCIAS:

BORNHOLDT, W. **Governança na empresa familiar: implementação e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2005

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao espírito empreendedor**, 2ª edição, Saraiva, 2008.

DANTE, Fábio Santarossa, RODRIGUEZ, Regina Manzini, CREMONEZI, Graziela Graziano. **Os Impactos da Gestão Familiar Conflitos e Cultura Organizacional**. ReCaPe Revista de Carreiras e Pessoas São Paulo. Volume 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/31067>. Acesso em: 15/10/ 2017.

LODI, João Bosco. **A empresa Familiar**. São Paulo: Pioneira, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empresa Familiar**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 200



ISBN: 978-85-64026-04-0

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A RECÉM-NASCIDOS ACOMETIDOS POR CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

Edlayne Christina de Sousa Santos¹

Ianne Moreira da Silva²

Juliana Ferreira e Silva³

Tamires Lima de Oliveira⁴

Orientadora: Albertina Antonielly Sydney de Sousa

RESUMO

INTRODUÇÃO: Cardiopatia congênita é uma malformação anatômica grosseira do coração ou dos grandes vasos intratorácicos, que apresentam real ou potencial importância funcional. Logo, as anomalias cardíacas apresentam um amplo espectro clínico, incluindo desde defeitos que evoluem de forma assintomática até aqueles que mostram uma importante sintomatologia e alta taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Descrever, segundo a literatura científica, sobre a assistência de enfermagem a recém-nascidos acometidos por cardiopatias congênitas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada em outubro e novembro de 2017, utilizando 12 artigos científicos publicados entre 2007 e 2017, nas bases de dados MEDLINE e SCIELO, por meio dos descritores: cardiopatias congênitas, anormalidades congênitas, cuidados de Enfermagem; além de livros disponíveis no acervo das Bibliotecas física e virtual do Centro Universitário Estácio do Ceará. **RESULTADOS:** A análise das produções científicas evidenciou que as principais malformações encontradas em recém-nascidos foram a comunicação interventricular, comunicação inter atrial, defeito septal atrioventricular total, estenose valvar pulmonar isolada, tetralogia de Fallot e dupla via de entrada do ventrículo direito. Nesse contexto, como principais cuidados de enfermagem salientam-se: educação em saúde sobre as cardiopatias congênitas, os cuidados a serem tomados para uma boa recuperação e a importância do apoio emocional aos pais e familiares, a realização de curativo e manuseio no pós-operatório. Outros cuidados importantes envolvem a anamnese, exame físico acurado, controle ambiental para proporcionar conforto ao recém-nascido, incluindo-se a utilização do

VI UNIVERSO ATENEU

2017

uso de iluminação individualizada, com reguladores da intensidade luminosa e foco direcionado, protegendo-o de aumentos súbitos de luz, uma vez que esta, quando utilizada constantemente, pode atrasar a manifestação dos ritmos circadianos, levando à privação ou interferir na consolidação normal do sono, envolve ainda a monitorização de dados vitais e hemodinâmicos. **CONCLUSÃO:** Deste modo, casos de cardiopatias neonatais podem ser adquiridos por causas distintas, sendo isoladas ou não, seus sintomas são fáceis de serem identificados e necessitam de acompanhamentos médicos e de enfermagem para evitar complicações. O enfermeiro possui um papel essencial na assistência aos recém-nascidos e familiares, sendo indispensável a toda a equipe, conhecimento técnico científico e controle emocional, para promover e integrar os princípios dos cuidados. Entretanto, apesar da assistência ser realizada por profissionais preparados e por recursos adequados, faz-se necessária a elaboração e

implementação de um programa de atenção à família, para estes participarem de forma ativa dos cuidados ao RN.

REFERÊNCIAS:

RIVERA, I.R, et al. **CARDIOPATIA CONGÊNITA NO RECÉM-NASCIDO: DA SOLICITAÇÃO DO PEDIATRA À AVALIAÇÃO DO CARDIOLOGISTA.***Arq*

Bras Cardiol 89.1 (2007): 6-10.

SILVA,V.M, LOPES,M.V.O,ARAUJO,T.L.**RAZÃO DE CHANCE PARA DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM**

CARDIOPATIA CONGÊNITA.*Investigación y Educación en Enfermería* 25.1 (2007).

SOUZA,P. et al.**A RELAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA E A FAMÍLIA EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS.***Arq Ciênc Saúde* 15.4 (2008): 163-9.

RAMOS,A.P. **PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS EM RECÉM-NASCIDOS EM HOSPITAL DA REDE PÚBLICA.***Saúde. com* 4.1 (2016).



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
AO PACIENTE COM TRANSTORNO
AFETIVO BIPOLAR**

Wesley Soares Ramos ¹

Antônio Elizon Amorim de Sousa ²

Camila Araujo de Sousa Viana ³

Natália Barreto de Castro ⁴

Introdução: Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença que se caracteriza pela alternância de humor: ora ocorrem episódios de euforia (mania), ora de depressão, com períodos intercalados de normalidade. Com o passar dos anos os episódios repetem-se com intervalos menores, havendo variações e existindo casos em que a pessoa tem apenas um episódio de mania ou depressão durante a vida. O TAB não é facilmente identificado, porém existem evidências de que fatores genéticos possam influenciar o aparecimento da doença (ABRATA, 2017). O enfermeiro na área de saúde mental deve possuir habilidade técnica e humanizada na abordagem ao paciente com quadro de oscilação de humor. A equipe de enfermagem, responsável pelo planejamento e implementação dos cuidados, favorece na qualidade da assistência e, consequentemente, na redução no tempo de internação. **Objetivo:** Relatar a importância da assistência de enfermagem no tratamento ao paciente com TAB. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso, realizado com um paciente bipolar, internado em um hospital de saúde mental na cidade de Fortaleza-CE. A entrevista com o paciente ocorreu no referido hospital, durante o mês de novembro, e teve duração de 30 minutos. **Resultados:** C.V.O.R sexo masculino, 31 anos, procedente de Fortaleza, acompanhado ambulatorialmente devido transtorno de humor, buscou o serviço de pronto atendimento psiquiátrico no dia 16/12/2017, sendo atendido pela classificação de risco às 11:22h, e

classificado na cor vermelha de acordo com as orientações do protocolo de Manchester. O paciente chegou à instituição acompanhado da mãe, relatando queixa principal de angústia intensa, com consequente intoxicação exógena por ingestão de 12 comprimidos de clonazepam. Na conduta médica não foi prescrito lavagem gástrica. No dia seguinte, o paciente foi

encaminhado para emergência 2, onde iniciou a terapia medicamentosa: Lítio 600mg ao dia; Depakene 1500mg ao dia; Quetiapina 200mg ao dia; Neozine 200mg ao dia e Clonazepam 2mg ao dia; por prescrição médica e orientação da enfermeira. Após 7 dias de tratamento, paciente evolui consciente, orientado em tempo e espaço, com discurso lógico e coerente, bom contato visual, higiene pessoal adequada; concilia sono e repouso de maneira satisfatória, mantém apetite preservado, aceitando dieta por via oral e medicação de horário conforme prescrição médica; eliminações fisiológicas espontâneas. Paciente sob constante supervisão da equipe de enfermagem devido risco de suicídio. Sem queixas no momento. Segue aos cuidados da equipe de enfermagem. **Diagnóstico de enfermagem:** Risco de suicídio; Risco de isolamento social.. **Prescrição de enfermagem:** Incentivar a avaliar seu próprio comportamento; Ressaltar a importância da família no tratamento; Orientar a família sobre necessidade de ter alguém responsável por administrar as medicações em casa. **Conclusão:** A assistência de enfermagem baseada na linguagem taxonômica da NANDA Internacional (NANDA-I) e nas Classificações das Intervenções de Enfermagem (NIC) contribuem para qualidade na prestação de cuidados ao paciente com TAB, garantindo uma maior resolutividade no tratamento durante o período de internação.

Palavras-chaves: Enfermagem; Saúde Mental; Humor.

REFERÊNCIAS:

Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (ABRATA). **Transtorno de Humor.** Disponível em: <<http://abrata.org.br/new/oqueE/transtornoBipolar.aspx>>. Acesso em: 07 de nov. 2017.

¹Acadêmico em enfermagem, ²Coordenador do serviço em enfermagem do Hospital de Saúde Mental de Messejana - HSM, ³Enfermeira assistencial do HSM, ⁴Enfermeira assistencial do HSM



ISBN: 978-85-64026-04-0

LIDERANÇA SERVIDORA: UM NOVO OLHAR DE GESTÃO- APRESENTAÇÃO DE UM CASO DE SUCESSO

COSMO, Atila Oliveira⁴¹

NEVES, Cristiane Silva⁴²

Orientadora: DEL VECCHIO, Rosângela Couras⁴³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A liderança servidora é um modelo diferenciado, e diante dos desafios que atualmente as empresas vêm enfrentando, pode proporcionar maior integração para a busca de bons resultados. **OBJETIVO:** O objetivo deste artigo foi analisar de que maneira a liderança servidora contribui para o desempenho das organizações contemporâneas. **MÉTODOS:** O método de pesquisa foi bibliográfico de caráter exploratório-descritivo e abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de análise um estudo de caso realizando a verificação de informações documentais e experiências observacionais apoiadas em técnicas de coleta de dados pela aplicação de questionários. O embasamento para essa pesquisa foi a empresa Pinheiro Supermercados, localizada no Bairro Maraponga na cidade de Fortaleza - CE, a qual tem adotado o estilo de liderança servidora com seu corpo de funcionários, obtendo excelentes resultados. **RESULTADOS:** Podemos afirmar que 80% dos entrevistados estão satisfeitos com o tipo de liderança desenvolvida na empresa, sentindo-se seguros e mais confortáveis para expor opiniões pessoais, colaborar com novas ideias e ficando mais estimulados em desenvolver o próprio trabalho. **CONCLUSÃO:** Após a conclusão do estudo percebeu-se que a liderança exercida dentro de uma organização sem a devida orientação especializada, desenvolveu um ambiente fragilizado que culminou em situações que interferiram no crescimento da mesma, pois o desgaste das relações entre líderes e liderados influenciou a diminuição da produtividade e do lucro, acarretando também em solicitações constantes de demissão. Comprovando que a liderança servidora propicia uma gestão mais próxima e humanizada, diminui os problemas de relacionamento interpessoal, o fluxo de rotatividade e a falta de autoestima.

Palavras Chave: Liderança; Comportamento; Autoridade; Organização

⁴¹Graduanda do curso de Administração da Faculdade Ateneu (atilacosmo@hotmail.com)

⁴²Graduanda do curso de Administração da Faculdade Ateneu (cristianenvsilva@hotmail.com)

⁴³ Professora Orientadora da Faculdade Ateneu, Doutora em Administração pela UNIDA e em Ciências da Educação pela Universidad Americana

REFERÊNCIAS

- BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança: administração do sentido**. São Paulo: Atlas, 1994.
- CARDOSO, M. L. A. P., Laís Helena Ramos, and Maria D’Innocenzo. **Liderança coaching: questionários de avaliação de percepções de líderes e liderados na enfermagem**. Einstein (São Paulo) 12.1 (2014): 66-74.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**, 6 ed. Rio Janeiro: Elsevier, 2000.
- DRUCKER, Peter F. **Administrando para o futuro: os anos 90 e a virada do século**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.
- GALBRAITH, Craig S. **O Código Beneditino de liderança**. São Paulo: Landscape, 2005.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- HUNTER, James C. **O Monge e o Executivo**. 15 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.
- HUNTER, James C. **Como se Tornar um Líder Servidor: Os princípios de Liderança do Monge e o Executivo**. 5 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- JENNINGS, Ken. **Líder a serviço**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.
- KNAPIK, J. **Gestão de pessoas e talentos**. 2. Ed. Curitiba: Xibpex, 2008.
- LACERDA, Daniela. **O Líder Espiritualizado**. Você S.A. São Paulo, n 82, p.22-30, Abr 2005.
- MARINHO, Robson M. **Liderança em Teoria e Prática (in) Liderança: Uma questão de Competência**. São Paulo: Saraiva 2005.
- MOREIRA, Patrícia. **Pinheiro Supermercado é eleita melhor grande empresa para trabalhar no Ceará**. Disponível em: <http://blog.opovo.com.br/tudodenovo/pinheiro-supermercado-e-eleita-melhor-grande-empresa-para-trabalhar-no-ceara/> Acessado em: 25.10.2017
- MOURA, A. **O Bom Vizinho**. Disponível em: <https://obomvizinho.com.br/o-bom-vizinho>. Acessado em: 01.11.2017
- SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva,2003.
- SPIERR, C. **25 Melhores empresas para trabalhar no Brasil (Categoria Grandes) em 2016** Disponível em: <http://listatudo.com.br/blog/empresas/melhores-empresas-grandes-2016/> Acessado em: 03.11.2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)

Autor¹: Rodrigo Santos de Andrade

Autor²: Thainá Gomes Rosa Mancinho

Autor³: Tayná Nogueira Albuquerque

Autor⁴: Ana Paula Silva de Lima

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO:

A Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), ou Lúpus, é uma doença autoimune inflamatória crônica multissistêmica, que afeta 9 mulheres para cada homem, com idade entre 20 e 40 anos. A etiologia é desconhecida, no entanto acredita-se que fatores como: genéticos, ambientais, hormonais, medicações, infecciosos e radiações ultravioletas estejam envolvidos no acometimento.

Segundo especialistas, a Lúpus é uma desordem no sistema imunológico, onde os anticorpos que deveriam atacar fatores insalubres em nosso organismo, passam a atacar células sadias causando inflamações, em casos mais extremos, pode causar insuficiência dos órgãos.

A Lúpus é uma doença de difícil diagnóstico, pois seus sintomas além de variarem e sobreporem de pessoa para pessoa, se assemelham a diversas outras doenças, dentre eles estão: constante febre acima de 38°C, cansaço excessivo, rigidez nas articulações, manchas vermelhas no rosto (em forma de asas de borboleta), perdas de memória, queda de cabelo, urina espumosa e etc. Não existe um exame específico para identificar a doença, no entanto, há um conjunto de manifestações clínicas e alterações laboratoriais que permitem chegar ao diagnóstico.

VI UNIVERSO ATENEU

2017

A lúpus não tem cura, no entanto, existem diversos tratamentos, tais como: evitar exposição ao sol, medicações como: anti-inflamatórios, antimaláricos, corticoides, imunossupressores e consumo de alimentos anti-inflamatórios.

Descritores: Lúpus Eritematoso Sistemático; Infecção; Sistema Imunológico.

OBJETIVOS:

Este presente resumo tem por objetivo aprimorar nossos conhecimentos como estudantes e futuros profissionais da saúde, ampliando esses saberes para a população acerca dessa e de diversas outras doenças que são pouco conhecidas e que precisam tanto de mais atenção, como também, de um diagnóstico precoce e preciso, com a finalidade de beneficiar o paciente e amenizar complicações, descrevendo, conhecendo e caracterizando a doença.

MATERIAIS E MÉTODOS:

Realizar estudo de artigos e bibliografias, baseados na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo), por meio da consulta dos descritores: Lúpus Eritematoso Sistemático, infecção, sistema imunológico. Incluindo no presente estudo, conteúdos referenciais que abordavam o tema proposto.

CONCLUSÃO:

A Lúpus é uma doença autoimune, onde os anticorpos atacam células saudáveis, criando infecções. Essa doença possui diversos sintomas que dificultam o diagnóstico, pois sua gama de sinais pode variar e sobrepor de pessoa para pessoa. O diagnóstico é dado através de alguns exames laboratoriais que identificam alterações laboratoriais ou manifestações clínicas e seu tratamento pode variar de acordo com o tipo de Lúpus e/ou estágio que a doença se encontra.

REFERÊNCIAS:

BRAZ, A.S; ANDRADE, C.A.F; MOTA, L.M.H; LIMA, C.M.B.L. **RECOMENDAÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA SOBRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS PARASITÓSES INTESTINAIS EM PACIENTES COM DOENÇAS REUMÁTICAS AUTOIMUNES: TRATAMENTO.** Revista Brasileira de Reumatologia – Volume 55 – Nº 4 – 2015.

RESENDE, O.L.C; BARBOSA, M.T.S; SIMÕES, B.F.T; VELASQUE, L.S. **A REPRESENTAÇÃO DO ADOECER EM ADOLESCENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: ESTUDO DE CASOS.** Revista Brasileira de Reumatologia – Volume 56 – Nº 5 – 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CST DESIGN DE MODA

Jamile Ferreira Paz

Mariane Nogueira Lima

Mikaelly Batista Ferreira

Pâmela Kelly Ferreira

Thaís Villela Caranha

A Moda e a Pop A

Orientador: Prof. Janote Pires Marques

VI UNIVERSO ATENEU

2017

RESUMO

O estudo aqui desenvolvido tem como objetivos discutir a relação entre a pop arte e a moda; debater a contribuição da Pop Art para o mundo da moda; e refletir sobre a representação da moda como arte. A pesquisa realizada neste trabalho pode ser classificada como bibliográfica e exploratória, nos termos colocados por Gil (2010). Isto se deve porque a mesma discute a relação entre moda e Pop Art utilizando o auxílio de livros e artigos para a sua elaboração. A metodologia deste projeto fez a opção pela perspectiva histórica. Esta opção se justifica porque fizemos pesquisa sobre da história da arte e da moda para compreender suas ligações no tema “moda e Pop Art”. Para isso, nos baseamos em Braga (2004), Costa (2014) e Müller (2000). No campo da teoria da moda, nos baseamos em Sant’anna (2009). O estudo elaborado contribui para compreensão da Pop Art na moda, de forma que por meio de pesquisas foram exigidas leituras interligando três campos: moda, arte e Pop Arte. Assim foi possível assimilar a conexão da Pop Art e a efemeridade da moda e a correlação da moda como arte.

Palavras-chave: Design. Moda. Pop A

1 – INTRODUÇÃO

A Pop Art é um movimento artístico surgido na Inglaterra na década de 1950, tendo sido batizada com esse nome em 1954, quando o crítico inglês Lawrence Alloway assim a denominou, referindo-se a tudo que era produzido no hemisfério ocidental pela cultura em massa, principalmente os produtos provindos da América do Norte, ou seja, a arte popular que estava sendo criada no desenho industrial, na publicidade, nos cartazes e nas revistas ilustradas.

Com o propósito de criticar o consumismo exacerbado, a Pop Art é reconhecida por seus elementos excêntricos e únicos, como o uso de cores fortes e vibrantes, a repetição de figuras, a geometria e a representação de HQ's, sempre procurando retratar a vida cotidiana materialista e consumista das pessoas daquela época.

A influência do movimento sobre a Moda foi quase inevitável. Por conta do seu agrado popular, visto esta que busca se aproximar com o dia a dia e o comportamento das pessoas, a Pop Art acabou por se tornar uma fonte de inspiração para a moda. Portanto, o estudo aqui desenvolvido propõe abordar a presença da Pop Art na Moda, de modo a debater sobre de que forma esse movimento a influenciou.

1.1 - PROBLEMATIZAÇÃO

Qual a relação entre a Pop Art e a efemeridade da moda?

Qual a contribuição da Pop Art para o mundo da Moda?

Quando a moda é considerada como arte?

1.2 - OBJETIVOS

Discutir a relação entre a Pop Art e a efemeridade da moda.

Debater a contribuição da Pop Art para o mundo da moda.

Refletir sobre representações da moda como arte.

2 – METODOLOGIA

A pesquisa realizada neste trabalho pode ser classificada como bibliográfica e exploratória, nos termos colocados por Gil (2010). Isto se deve porque a mesma discute a relação entre moda e Pop Art utilizando o auxílio de livros e artigos para a sua elaboração.

A metodologia deste projeto fez a opção pela perspectiva histórica. Esta opção se justifica porque fizemos pesquisa sobre a história da arte e da moda para compreender suas ligações no tema “moda e Pop Art”. Para isso, nos baseamos em Braga (2004), Costa (2014) e Müller (2000). No campo da teoria da moda, nos baseamos em Sant’anna (2009).

3 - ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 Conceito de moda

O conceito de Moda há muito tempo já vem sendo discutido. Primeiramente é importante informar que não existe um conceito fechado de Moda, porém existem diversas definições que quando juntas e contextualizadas acabam explicando o que é a Moda.

De fato, a Moda teve seu início no final da Idade Média e início do Renascimento, quando a burguesia passou a copiar as roupas da nobreza (BRAGA, 2004), “obrigando” a nobreza a desenvolver outras peças para diferenciar-se da burguesia, criando assim um ciclo de criação e cópia. Por essa razão, alguns pensadores acreditavam que a Moda era na verdade a imitação pela imitação, sem objetivo nem pretensão alguma, ou então imitação com o objetivo de se aproximar de uma classe social mais alta, assim adquirindo status, o que acontece até os dias de hoje. Entretanto, vale ressaltar também alguns outros conceitos de Moda: Etimologicamente, por exemplo, significa “modo”, “costume”, “maneira” e “comportamento”, provendo do latim *modus*, podendo ser definida como um modo de se vestir, uma tendência ou um costume. Além disso, de acordo com Sant’anna (2009), a Moda é um instrumento que legitima as individualidades, além de valorizar o novo e a efemeridade das coisas.

3.2 Moda e Arte

A arte retrata a representação de um tempo e sabemos que toda boa arte questiona como você olha para o mundo e para própria arte, diante disso é preciso ter sensibilidade para enxergar arte na moda. Assim como na arte a moda também se apresenta em diferentes tempos e autores então vemos diversos estilistas inspirados produzindo suas coleções a partir da arte vemos, por exemplo, Yves Saint Laurent, inspirando-se na obra de Piet Mondrian, e Bárbara Brown, que utiliza em suas estampas as mesmas características do movimento Op Art.

Falando de moda e arte e influências da Pop Art na moda vemos a transitoriedade e efemeridade entre ambas. O movimento Pop arte é quase uma Fast Fashion da arte que também traz essa democratização da arte popular visto que é possível consumir arte através do vestuário, então vemos estampas descontraídas principalmente em t-shirts, suéter, cardigans e moletons com as tão famosas onomatopeias KA-POW e BANG.

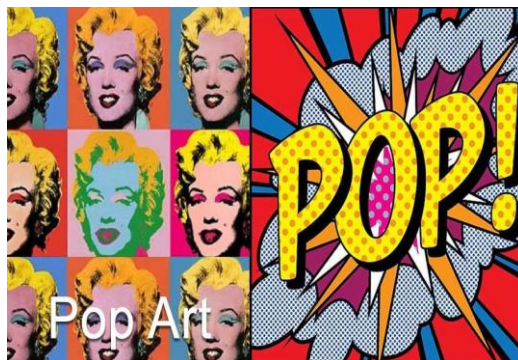
Além da transformação dos quadros em meros objetos de decoração, ocorrem no século XX múltiplas ações e movimentos que provam o interesse recíproco entre os mundos da arte e da moda. As afinidades observadas visualmente correspondem a atitudes bem diferenciadas: repensar a vida por meio do vestuário, rever o sistema da moda, criar sinergias arte-moda para imprimir alma à indústria, enfim, empregar o vestuário como forma de expressão artística. (MÜLLER, 2000, p.4).

A Pop Art traz um novo olhar quando ressalta a presença da arte na moda, pois o funcional também pode ser belo, ousado e representar uma época ou retratar um período. Um pintor tem uma tela na qual compõe a sua arte, o estilista tem como base o corpo que por meio do desenho, tecidos e alinhavos pode sim da origem a algo inovador inspirado na arte. “Mudam os elementos, mas não há diferença alguma entre a moda e as artes ‘consagradas’”. (CIDREIRA, 2005, p. 80).

A proposta desse movimento Pop Art foi a democratização assim como o Pret- à-Porter que traz essa visão, pois a moda não pode ser limitada a um público seletivo, então porque não alcançar outros públicos. Estilistas que foram pioneiros em utilizar a arte como inspiração para agregar valor as suas coleções tiveram como papel importante difundir novas possibilidades para o campo da moda.

Andy Warhol foi uma das grandes referências no uso da cultura pop como arte e sua apropriação e representação da imagem de Marylin Monroe foi um dos grandes ícones nesse campo.

Figura 1 – Representação de Pop Art.



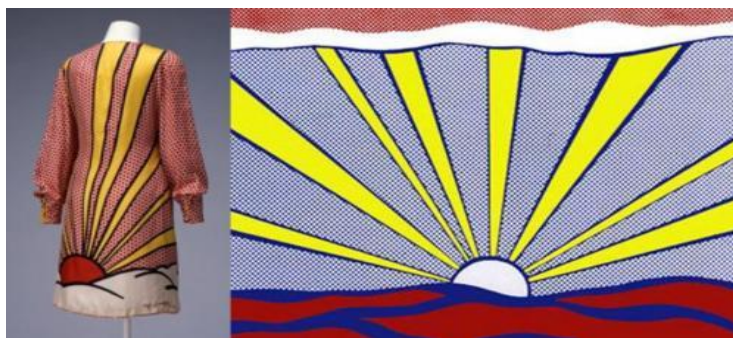
Fonte: <<http://vidadeprofessor.pro.br/pop-art-conceito-tema-tecnicas-e-principais-artistas/>>

Acesso em: 15 nov. 2017.

No entanto, destacamos que a moda pode sim ser funcional, criativa, irreverente, acessível e artística e com essa junção todos se beneficiam, pois, a Pop Art com o seu ar modernista assim como a moda conquistou não só os grandes centros urbanos, mas o gosto popular de forma geral.

Vejamos algumas criações vestíveis, inspiradas em obra de arte que traz como referência o movimento Pop Art.

Figura 2 – Sunrise, 1965.



Fonte:<<https://freakshowbusiness.files.wordpress.com/2010/04/moda-e-arte-lee-rudd-simpson-lichtensteins-sunrise-1965.jpg?w=500&h=261>>Acesso em: 15 nov. 2017.

O vestido acima é uma criação de Lee Rudd Simpson, uma releitura de Roy Linchtenstein (1928-1981), inclusive a obra contém outras versões em Pop Art do pôr-do-sol.

Figura 3 – Vestido de rótulos.



Fonte: <http://2.bp.blogspot.com/_mSkOxFRScy0/TCvIdzjxjwI/AAAAAAAAAASo/KukHkbJWg7Y/s1600/moda-e-arte-vestido-de-papel-da-sopa-campbells-andy-warhol.jpg> Acesso em: 15 nov. 2017.

O vestido representado acima é obra de Andy Warhol. Essa peça era 80% celulose e 20% algodão, não podendo ser lavada ou passada. Hoje é item de colecionador. Andy Warhol transformou os rótulos das sopas Campbell's em vestido, valendo-se do sucesso da arte com a marca comida enlatada.

Figura 4 – Flores.



Fonte: <<http://www.looklegal.com.br/2010/10/das-telas-para-moda.html>>

Acesso em: 15 nov. 2017

Esse vestido foi criado por Emanuel Ungaro para a etiqueta Parallèle, em 1990, com comprimento mini e fundo escuro, uma releitura das flores em cores saturadas que Warhol havia produzido em 1970.

3.3 O contexto histórico da Pop Arte a moda do período de 1950 e 1960

O movimento que ficou conhecido como Pop Art teve seu auge nos anos 1960, mas iniciou-se nos anos 1950, década conhecida como anos dourados, mais precisamente no ano de 1954, nomeado pelo crítico da arte Lawrence Alloway. Esse movimento trouxe mudanças drásticas no âmbito artístico para a época como um todo, a destacada arte popular.

Buscava representar uma arte figurativa, contrapondo-se ao expressionismo alemão que até então dominava a cena artística. Visava à cultura em massa, o culto às imagens televisivas, às fotos, às histórias em quadrinhos, às cenas impressas nas telas dos cinemas, à produção publicitária.

Vale destacar que no início da década de 1950 o *New look* influenciou fortemente, segundo as regras ditadas por Christian Dior, onde o quadro feminino era impulsionado a voltar para o tradicional do período que antecedeu à Segunda Guerra Mundial, uma vez que esta trouxe modificações significativas, já que as mulheres foram submetidas ao trabalho, suas roupas passaram a ser mais práticas, tiveram um ar de masculinidade. Dior visava trazer a feminilidade às roupas, através da revalorização das curvas do corpo feminino, como exemplo a chamada cintura de vespa,

além do uso das saias rodadas e sapatos de salto altos e bico fino (*scarpins*), chapéus, bijuterias e luvas.

Ainda no contexto dos anos 1950, deve-se ressaltar a moda-jovem. Aqueles que foram as crianças no pós-guerra, agora tinham como referência a televisão, sendo as atrizes muito copiadas. Seus comportamentos também influenciaram no modo de se vestir. Faziam uso de cardigãs de malha, saias rodadas, sapatos baixos, meias soquetes e rabo-de-cavalo, faziam a linha *college*. Também eram muito comuns entre os jovens as calças compridas cigarretes, curtas na altura das canelas usadas com sapatilhas; para os rapazes, era usada calça jeans com a barra virada e camiseta de malha, esse visual veio por influência do cinema através dos ídolos como James Dean e Marlon Brando. O *rock and roll* de Elvis Presley também influenciou, era copiado seu cabelo com brilhantina, topete e as costeletas.

Toda essa dinâmica na moda se deu pelos acontecimentos históricos que haviam se destacado na vida cotidiana das pessoas daquela época. E não parou por aí, a Arte Popular se estendeu até a década seguinte.

O movimento Pop Art muito contribuiu para a ornamentação das roupas na estamparia. Aquele privilegiando rostos famosos, produtos de consumo popular, histórias em quadrinhos etc., em interpretações dos trabalhos de Andy Warhol (1930-1987) e Roy Lichtenstein (nascido em 1923); e este evidenciando os efeitos óticos geométricos, fossem coloridos ou preto e branco, de Vitor Vassalery. (BRAGA, 2004, p. 88).

Já a década de 1960 foi marcada por diversas mudanças e adaptações a uma nova era. Foi a época da conquista espacial, a qual, os astronautas soviéticos sobrevoaram ao espaço e os astronautas norte-americanos pisaram no solo lunar, a Guerra do Vietnã, rebeliões estudantis, dentre muitos outros acontecimentos marcantes espantaram a sociedade como um todo. Em consequência, todos esses movimentos influenciaram a moda do período.

A moda ganhou identidades de cada país, sendo a França, mais sofisticada, já a norte-americana juntamente com a inglesa, mais contestadoras.

[...] O *prêt-à-porter* já estava mais do que definido e assimilado e, a indústria da Moda, muito bem estabelecida. A busca pela novidade era frenética e mal se lançava uma idéia para que todos logo aceitassem. As butiques, cada vez em maior número, tanto na Europa quanto nos estados

unidos estavam difundindo e democratizando as criações dos estilistas, tornando as idéias mais acessíveis financeiramente falando. (BRAGA, 2004, p.87).

Na moda jovem o jeans ainda é muito presente, não só nos modelos tradicionais, mas também nos modelos adaptados à época. André Courrèges, um dos mais importantes nomes da moda do período ganhou destaque com suas criações de minivestidos e minissaias, trazendo dinamismo e modernidade às roupas. Pierre Cardin também teve sua participação com cortes e formas impecáveis em seus *looks*, como macacão de malha, calças justas e o uso de zíper, dentre muitos outros nomes de elevada importância.

No geral, a moda feminina tinha aspecto ingênuo, e Twiggy, uma grande modelo propôs um visual de menina de cabelos curtos e olhos maquiados lembrando o “olho de boneca” com rímel e cílios postiços; na segunda metade dos anos 1960 emergiu a moda unissex, passando a ideia de coletivo, uniforme e comunitário para ambos os sexos.

A moda masculina abandonou o hábito tradicional de gravata e aderiu-se a modernidade, passando a usar jaquetas com zíper, golas altas, tecidos sintéticos, botas, calças mais justas, camisas coloridas e estampadas.

Os jovens retratavam através de suas roupas desleixadas e despreocupadas a sua rebeldia; utilizavam bordados, bijuterias populares, saias longas e calças boca-de-sino, cabelos longos e despenteados faziam parte do visual tanto do homem quanto da mulher.

Diante desse contexto, destacamos que a moda teve e tem influência dos acontecimentos históricos e cotidianos que nos rodeia e, em meados dos anos 1950 e 1960, a Pop Art teve grande participação na mudança da moda, ao trazer dinamismo e democratização da roupa. Por outro lado, induziu ao consumismo através de criações, ao utilizar rostos de famosos, produtos comerciais, propagandas e campanhas publicitárias de grande atração dos consumidores. E essa influência está presente até os dias de hoje sendo alvo de inspirações de artistas e estilistas.

3.4 – A moda e a Pop Art nos dias atuais

A Pop Art ganhou força nos anos 1960 e, de certa forma, permanece até os dias atuais. Desde a popularização da técnica da serigrafia pelas mãos de Andy Warhol, a ideia de unir a Pop

Art e a moda parte da noção de esse segmento da arte ser produzido em grande escala chegando a consumidores de diversas classes como originalmente eram produzidos outros produtos do segmento dentre eles: garrafas de Coca-Cola e embalagens de produtos como enlatados e caixas de leite, só que em roupas e é uma tendência que percorre até os dias atuais com marcas precursoras a Pop Art no caso da Prada que em sua coleção de verão 2018.

Vejamos, a seguir, algumas imagens que retratam a moda e a Pop Art em tempos mais atuais.

Figura 5 – Prada apresenta verão 2018 com moda feminina.



Fonte: <<https://oglobo.globo.com/ela/moda/prada-apresenta-verao-2018-com-pop-art-feminina-21852602>>
Acesso em: 15 nov. 2017.

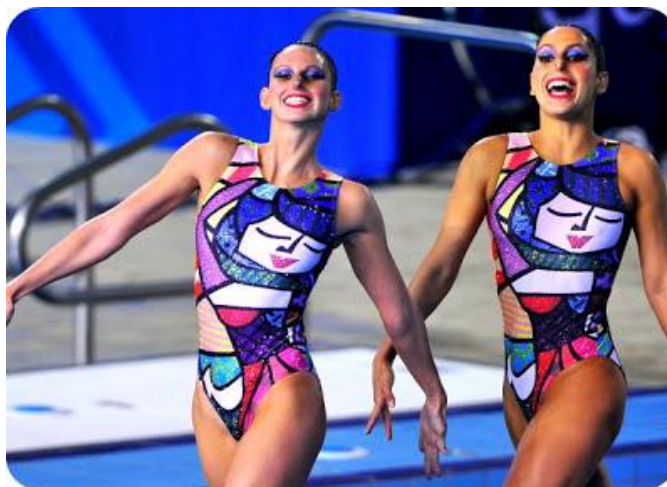
Figura 6 – Estampas com Pop Art



Fonte: <<http://lobopopart.com.br/wp-content/uploads/2016/09/Roy-Lichtenstein-1.jpg>> Acesso em: 15 de novembro de 2017

No Brasil presentes em inúmeras galerias e cidades do mundo, as obras plásticas de Romero Britto são influenciadas pelo movimento cubista e pela Pop Art. Suas pinturas e esculturas contam com cores vibrantes e traços bem demarcados

Figura 7 – Estampas inspiradas na obra de Romero Britto



Fonte: <<http://britto.com/>> Acesso em: 15 de novembro de 2017.

4 – CONCLUSÃO

O estudo elaborado contribui para compreensão da Pop Art na moda, de forma que por meio de pesquisas foram exigidas leituras interligando três campos: moda, arte e Pop Arte. Assim foi possível assimilar a conexão da Pop Art e a efemeridade da moda e a correlação da moda como arte

REFERÊNCIAS

- BRAGA, João. **História da moda**: uma narrativa. São Paulo: Editora Anhembi-Morumbi, 2004.
- CIDREÍRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda**: vestuário, comunicação e cultura. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2005.
- COSTA, Laís Soares da. **Pop Art e Moda**. 2014. Monografia (Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOURA, Mônica. O design de hipermídia .2003. Tese de Doutorado – Programa de Comunicação e Semiótica. PUC-SP.
- MÜLLER, Florence. **Arte e Moda**. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.
- SANT’ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DOS REFORÇADORES NO COMPORTAMENTO
OPERANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Catarina de Laboure Ferreira Oliveira¹
Cléia Ribeiro da Costa²
Elba Carreiro Costa de Paiva³
Sara do Nascimento Ferreira⁴
Orientador: Karen Ellen Mororó Araújo⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Quanto mais o organismo é suscetível ao reforço, mais provável se torna a aprendizagem de novos comportamentos que possam possibilitar sua adaptação as mudanças ambientais. **OBJETIVO:** O estudo se preocupa fundamentalmente na descrição do comportamento operante do rato, relacionado a sua aprendizagem de pressionar a barra. **MÉTODO:** Foram feitos vários procedimentos necessários para a modelagem do comportamento em questão. O primeiro estágio foi realizado em um registro de cinco ações do rato: o comportamento de levantar, farejar, pressionar a barra, tocar a barra e limpar-se. Em outro momento foi feito um treino ao comedouro onde eram reforçados o comportamento de aproximar-se do comedouro. Por último era oferecido comida para todos os comportamentos do rato de levantar-se nas paredes da caixa representadas por (T1, T2 e T3). **RESULTADOS:** Com base na análise dos dados, a modelagem do comportamento de pressionar a barra ocorreu a partir de décimo sexto minuto do início do treino e teve um pico no trigésimo sexto minuto, até ser totalmente modelado após três seções de treino. **CONCLUSÃO:** O que propicia a aprendizagem dos comportamentos é a ação do organismo sobre o meio e o efeito dela resultante. A aprendizagem está na relação entre a ação e os seus efeitos, ou seja, a satisfação de alguma necessidade.

Descritores: Comportamento operante, Reforço e Modelagem.

1. Graduando em Psicologia da Faculdade Ateneu.

2. Graduando em Psicologia da Faculdade Ateneu.
3. Graduando em Psicologia da Faculdade Ateneu.
4. Graduando em Psicologia da Faculdade Ateneu.
5. Psicóloga, Mestre em ciência do comportamento.

REFERENCIAS:

SKINNER, B.F. (1982). **Sobre o behaviorismo**. Tradução de Maria da Penha Villalobos. São Paulo: Cultrix/EdDUSP. Trabalho original publicado em 1974.

SKINNER, B.F. **Sobre o behaviorismo**. Editora Cultrix. São Paulo, 1982

MOREIRA, M.B. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2007



ISBN: 978-85-64026-04-0

BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

**FRANCISCA NAJLA CARNEIRO DA SILVA
MARIA SUELY DA SILVA LOPES**

**USO DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE
JOVENS BRASILEIROS: UMA REVISÃO DA LITERATUALEZA**

**USO DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES LÍCITAS E ILÍCITAS ENTRE
JOVENS BRASILEIROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

⁴⁴Francisca Najla Carneiro da Silva

⁴⁵Maria Suely da Silva Lopes

RESUMO

O uso e o abuso de drogas, lícitas ou ilícitas, entre estudantes no Brasil representa um grave problema de saúde pública, pois produz enormes e indesejáveis repercussões sociais, culturais e econômicas. Nas últimas décadas, a experimentação de drogas tem sido cada vez mais precoce. Por meio de levantamento bibliográfico sobre o uso de substâncias entorpecentes lícitas e ilícitas por estudantes brasileiros (universitário e do 9º ano do Ensino Fundamental e Médio, com faixa etária compreendida entre 13 e 17 anos) bem como de dispositivos normativos que norteiam o assunto (Lei nº 11.343/06, a Política Nacional sobre Drogas e o Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas), procurou-se demonstrar as políticas públicas sobre drogas. Nesse sentido, a população jovem tem merecido especial atenção, seja pelo recebimento de investimentos científicos ou pelas funções que deverão exercer à sociedade e ao desenvolvimento do país como um todo. Assim, o enfrentamento às drogas deve ser realizado paralelamente por meio de atividades preventivas e repressivas, igualmente importantes para debelar ou ao menos minimizar tão grave problema social. O trabalho de prevenção abrange tanto as drogas ilícitas quanto as lícitas, devendo ser

⁴⁴ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <>;

⁴⁵ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <>.

desempenhado pelo Estado e por toda a sociedade, considerando que tal responsabilidade deve ser compartilhada entre todos.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Substâncias entorpecentes lícitas e ilícitas, Estudantes.

ABSTRACT

The use and abuse of drugs, whether legal or illegal, among students in Brazil represents a serious public health problem because it produces enormous and undesirable social, cultural and economic repercussions. In the last decades, drug experimentation has been increasingly precocious. Through a bibliographic survey on the use of legal and illegal drug substances by Brazilian students (university and the 9th grade of primary and secondary education, aged between 13 and 17 years) as well as normative devices that guide the subject (Law 11.343/06, the National Policy on Drugs and the Integrated Plan to Confront Crack and other Drugs), it was tried to demonstrate public policies on drugs. In this sense, the young population, have received special attention, either by receiving scientific investments or by to be carried out in parallel with preventive and repressive activities, which are equally important to overcome or at least minimize such a serious social problem. Both illicit and licit drugs, and should be by the State and by the whole Society, considering that such responsibility should be shared among all.

Keywords: Public policy, Tactical and illegal narcotic substances, Students.

1 INTRODUÇÃO

O uso de substâncias entorpecentes é considerado um grave problema de saúde pública em âmbito mundial. Consoante com o último Relatório Mundial sobre Drogas, lançado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), em 2015, cerca de 250 milhões de pessoas usavam drogas. Dessas, cerca de 29,5 milhões, ou seja, 0,6% da população adulta, ainda usam entorpecentes de forma problemática e desenvolvem transtornos alusivos ao consumo de drogas, alcançando a dependência⁴⁶ (UNODC, 2017).

Soma-se às drogas ilícitas o consumo de tabaco e álcool, cujo caráter legal propicia que sejam amplamente divulgados e distribuídos, colaborando para o aumento, não somente de sua prevalência de uso (na vida, ano e mês), mas juntamente com problemas de saúde deles decorrentes.

Com a ascensão das drogas, que atualmente assume papel de destaque na sociedade, o Serviço Social ganha uma nova responsabilidade: aprender e/ou aperfeiçoar a abordagem a esse público, promovendo e prevenindo o uso e buscando mudar a realidade.

⁴⁶ Disponível em: <<http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/drogas/informacoes-adicionais.html>>.

Salienta-se que os profissionais de Serviço Social são agentes-chave no processo da transformação social, colaborando no desenho e na implantação de políticas públicas sobre drogas no Brasil, na prevenção do uso e do abuso de álcool e outras drogas e interação social.

O consumo de álcool e outras drogas entre os jovens tem sido alvo de várias pesquisas nos últimos anos. As primeiras exposições ao uso de substâncias lícitas ou ilícitas ocorrem ordinariamente na infância ou na adolescência, período de maior vulnerabilidade do indivíduo sob o ponto de vista social e psicológico. É comum a busca por novas experiências, associadas a comportamentos de ansiedade, impulsividade, insegurança, insatisfação, hostilidade entre outros.

De acordo com o “II Levantamento Domiciliar sobre o uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país”⁴⁷, realizado em 2005, pelo Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), que envolveu as 108 maiores cidades do país, constatou-se que 22,8% da população de faixa etária entre 12 e 65 anos já fez uso na vida de qualquer droga psicotrópica (exceto álcool e tabaco), o que representa quase 12 milhões de pessoas. Já em relação ao tabaco e ao álcool, em função do caráter legal em comparação às demais substâncias psicoativas, foram as de maior prevalência de uso (na vida, no ano e no mês) perpassando o percentual de 44% (tabaco) e 74,6% (álcool) das pessoas entrevistadas.

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) em parceria com o Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (GREU/FMUSP), em 2010, realizaram o “I Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras”⁴⁸. O levantamento demonstrou que 48,7% dos universitários relataram já ter consumido alguma substância psicoativa. Quanto ao uso na vida, as substâncias referidas com maior frequência foram: álcool (86,2%), tabaco (46,7%), maconha/haxixe/*skank* (26,1%), inalantes e solventes (20,4%), anfetamínicos (13,8%), tranquilizantes e ansiolíticos (12,4%), cloridrato de cocaína (7,7%), alucinógenos (7,6%), *ecstasy* (7,5%) e esteroides anabolizantes (3,8%).

Já de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE/2015⁴⁹, realizada entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e o Ministério da Saúde, com o

⁴⁷ Disponível em: <<http://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2014/10/II-Levantamento-Domiciliar-sobre-o-Uso-de-Drogas-Psicotr%C3%B3picas-no-Brasil.pdf>>.

⁴⁸ Disponível em: <<http://www.grea.org.br/userfiles/GREA-ILevantamentoNacionalUniversitarios.pdf>>.

⁴⁹ Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>>.

apoio do Ministério da Educação, cerca de 2,6 milhões de estudantes que cursavam o 9º ano do Ensino Fundamental em 2015, 55,5% (1,5 milhão) já havia consumido uma dose de bebida alcoólica alguma vez. A proporção dos discentes que já experimentaram substâncias entorpecentes ilícitas foi 9,0% (236,8 mil). No tocante ao consumo atual de tabaco, álcool e drogas ilícitas, de modo respectivo, 18,4%, 23,8% e 4,2% dos estudantes tinham feito uso dessas substâncias nos últimos 30 dias antes da pesquisa.

Assim, o referido estudo tem como problemática saber: Como os estudantes brasileiros estão vivenciando o uso de substâncias lícitas e ilícitas? Portanto, considerando essa problemática entre os jovens, a presente pesquisa teve por objetivo geral verificar a prevalência do consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes brasileiros a partir de revisão bibliográfica. Para tanto, tem como objetivos específicos: conceituar a droga e os seus tipos; compreender o quantitativo de jovens brasileiros usuários de substâncias lícitas ou ilícitas a partir de pesquisas brasileiras bem como analisar as políticas públicas instituídas direcionadas às drogas.

Visando entender como estudantes brasileiros vivenciam a experimentação de substâncias lícitas e ilícitas, optou-se pela realização de pesquisa bibliográfica destinada a fornecer ao pesquisador conhecimentos relevantes acerca da temática, objeto deste estudo, encontrados em livros, artigos, monografias, notícias, revistas e acompanhamento da legislação.

O trabalho foi dividido em três capítulos. No primeiro, foi abordada a história, o conceito e os tipos de drogas; no segundo, buscou-se entender em números como jovens brasileiros (universitários e estudantes do Ensino Fundamental e Médio, na faixa etária de 13 a 17 anos) fazem uso dessas substâncias; finalizando, o terceiro capítulo apresenta sobre políticas públicas direcionadas à temática em questão.

2 DROGAS

O uso (e o abuso) de drogas que alteram o estado mental, chamadas de substâncias psicoativas (SPA), não é um fenômeno novo. Ao analisar a história da humanidade, em diferentes épocas e tradições, constata-se que o homem sempre conviveu com o consumo regular dessas substâncias, seja para fins terapêuticos, recreativos ou rituais. Porém, estas

tinham um lugar definido e não representava risco para os indivíduos, ou seja, motivo de preocupação social (RAUPP, 2006).

Segundo Escotado (1996 *apud* RAUPP, 2006, p. 21), os valores de cada sociedade influenciam as ideias que se formam sobre as drogas bem como seus costumes de uso.

Por exemplo, no Peru pré-colombiano, as folhas de coca eram um símbolo da nobreza Inca, reservadas exclusivamente à corte. Já na Roma pré-imperial, o uso livre de vinho estava reservado aos homens maiores de 30 anos, sendo permitido executar qualquer homem ou mulher jovem que fosse visto perto de uma bodega. Na Rússia, beber café foi, durante meio século, um crime castigado com tortura e mutilação das orelhas. Fumar tabaco foi condenado entre os católicos sob a pena de excomunhão.

Corroborando com tal pensamento, Carneiro (2002 *apud* LIMA, 2013, p. 31-32) afirma que:

[...] o fenômeno contemporâneo de drogas distingue-se das formas de consumo e regulamentação que existiram em outras épocas. Pondera que a primeira questão a se definir é a de que as drogas são, de fato, necessidades humanas. Segundo assinala, seu uso, milenar em quase todas as culturas humanas, corresponde a necessidades médicas, religiosas e gregárias. Conforme salienta, não apenas o álcool como quase todas as drogas são parte indispensável dos ritos de sociabilidade, cura, devoção, consolo e prazer. Justamente por isso, as drogas foram divinizadas em inúmeras sociedades.

Conclui-se que consumir drogas é uma prática humana, milenar e universal, por conseguinte, a maioria das sociedades tem convivido com as mais diversas substâncias ao longo da sua história. Contudo, a partir da segunda metade do século XX, tais substâncias passam a relacionar-se, cada vez mais, com graves problemas de saúde pública, desordem e violência social.

É importante salientar que somente nas sociedades contemporâneas o fenômeno drogas adquiriu uma entidade específica assumindo o *status* de “problema social da droga” (LIMA, 2013). O que há de novo na época atual são os agravos sociais ocasionados por ela:

O uso e o abuso de drogas representam um fenômeno relevante nas sociedades contemporâneas, pois interferem em vários aspectos da vida cotidiana assumindo grandes proporções no que se refere aos agravos sociais: acidentes de trânsito, absenteísmo e acidentes de trabalho, conflitos e desagregação das famílias, aumento crescente das internações em hospitais de urgência, gerais e psiquiátricos, aumento do número de casos de patologias como a AIDS e hepatites (LIMA, 2013, p. 30).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde – OMS (1993 *apud* LIMA, 2013, p. 25), “droga é toda substância natural ou sintética que, introduzida no organismo vivo, pode modificar uma ou mais de suas funções”. Em um sentido amplo, esta aceção ensina que droga é qualquer substância química, natural ou sintética, capaz de alterar o sistema biológico.

No Brasil, a Lei nº 11.343/2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Sobre Drogas – SISNAD, em seu art. 1º, parágrafo único, anuncia que “consideram-se como drogas as substâncias ou os produtos capazes de causar dependência, assim especificados em lei ou relacionados em listas atualizadas periodicamente pelo Poder Executivo da União”. Em um contexto legal, o termo “droga” versa sobre as substâncias psicoativas, especialmente as drogas ilícitas ou aquelas cuja utilização é regulada por lei.

As drogas lícitas são aquelas vendidas legalmente, controladas ou não. Álcool, produtos do tabaco, inalantes, moderadores de apetite, estimulantes, morfina, éter, benzina, barbitúricos, xaropes e tranquilizantes são os principais exemplos. Ilícitas são as drogas comercializadas ilegalmente, das quais podemos destacar maconha, heroína, *crack* e LSD como as que despontam entre as mais utilizadas.

A utilização das drogas pode ser classificada segundo diversos critérios: epidemiológico, clínico, social, legal, farmacológico entre outras possibilidades. A classificação farmacológica leva em consideração a estrutura química das substâncias bem como seus principais mecanismos de ação, dividindo-se em depressoras, estimuladoras e perturbadoras.

As drogas depressoras são aquelas que atenuam ou inibem os mecanismos cerebrais de vigília e podem produzir distintos graus de relaxamento, sedação, sonolência, anestesia e coma. Dentre as substâncias lícitas, destacam-se o álcool e os benzodiazepínicos; entre as ilícitas, o ópio e a maconha. As drogas estimuladoras são substâncias que produzem euforia, que se manifesta com sensação de bem-estar e melhora do humor, aumento de energia e do estado de alerta assim como aumento da atividade motora e estimulação cardiovascular. Dentre as substâncias lícitas, destacam-se as anfetaminas, a nicotina e a cafeína; entre as ilícitas, a cocaína e o *crack*. E as drogas perturbadoras são aquelas que agem produzindo alterações qualitativas no SNC, podendo também ser identificadas como alucinógenas. Dentre as substâncias ilícitas, destacam-se o LSD e o *ecstasy*; entre as lícitas, destacam-se a *ayahuasca* (Daime) e algumas espécies de cogumelos e cactos (LIMA, 2013, p. 26).

Para a Farmacologia, a palavra “droga” significa toda substância capaz de produzir modificação no organismo. Contudo, “droga”, em todo o mundo, tem designado um grupo de substâncias que agem preferencialmente no cérebro, alterando o seu funcionamento em virtude de sua capacidade de produzir estimulação, depressão ou perturbação no sistema nervoso central. Assim, passam a ser denominadas drogas psicotrópicas ou psicoativas (OLIVEIRA, 1997). É mister observar que essa classificação corresponde uma tentativa de atribuição das substâncias dentro de parâmetros psicofarmacológicos fundados nos principais efeitos a elas referidos, contudo, não necessariamente responderão da mesma maneira em todos os indivíduos (LIMA, 2013).

Dependendo do contexto, a relação do indivíduo com cada substância psicoativa pode ser inofensiva ou até mesmos apresentar poucos riscos, todavia, pode assumir padrões de uso demasiadamente disfuncionais, com prejuízos biológicos, psicológicos, sociais entre outros.

Tais substâncias, em geral, atuam na parte do cérebro humano responsável pelo mecanismo de transmissão de impulsos nervosos. Este órgão possui bilhões de células nervosas, denominadas neurônios, que, comunicando-se entre si, geram as sensações ou estímulos, o pensamento e a ação. A comunicação desses estímulos ocorre graças à ação de substâncias químicas denominadas de neurotransmissores (OLIVEIRA, 1997).

De acordo com Duarte (2012), os conceitos de uso, abuso e dependência de drogas são diferentes. O uso de drogas é a autoadministração de qualquer quantidade de substância psicoativa, mas o usuário não é afetado pelo uso, podendo simplesmente abandonar o consumo. Já o abuso de drogas pode ser entendido como um padrão de uso nocivo que aumenta o risco de consequências prejudiciais para o usuário, podendo desencadear a dependência. E o conceito de dependência ocorre quando o indivíduo não consegue mais controlar o seu uso, causando problemas reais à saúde, ou seja, o consumo se torna uma compulsão. As substâncias lícitas ou ilícitas se tornam indispensáveis ao funcionamento do próprio indivíduo. Portanto, a dependência decorre não do desejo de consumir substâncias, mas sim da incapacidade de não consumi-las (DUARTE, 2012).

Mesmo quando usadas em dosagem pequena, se repetidas, vão provocando, no organismo, um condicionamento às suas reações. Este condicionamento orgânico vai se tornando constante e levando, aos poucos, o organismo à dependência do uso de determinada substância. Quando, atingindo este estado, caracterizado pela intensa compulsão de ordem física e psicológica, para continuar a consumir aquela droga, o indivíduo já se encontra sem

condições de sobreviver sem a mesma. Ele está dependente quer fisicamente – quando o organismo se adapta à presença constante de uma droga cuja ausência chega a provocar hiperestesia, que é uma sensação de desconforto com sensibilidade excessiva e dolorosa – quer psicologicamente – quando atingindo o estado mental, caracterizado pela necessidade permanente de sentir o efeito de uma droga (OLIVEIRA, 1997).

O indivíduo, em qualquer desses estados de dependência, quando supridas suas necessidades, alcança o estado de euforia, estado mental evidenciado pelo aumento da alegria e da disposição física e mental. Porém, quando não satisfeitas suas necessidades físicas e mentais em relação às drogas, chega a um estado psicologicamente denominado síndrome de abstinência, caracterizado por mal-estar e sofrimentos físicos e mentais. À medida que a falta da droga vai permanecendo no organismo, o indivíduo, psicologicamente, vai entrando no estado de depressão, demonstrado por sofrimento, desespero, abatimento e ansiedade, acompanhados da diminuição da atividade física e mental, chegando à disforia – estado de apatia e tristeza (OLIVEIRA, 1997).

No estado de disforia, a pessoa adquire uma psicose mental caracterizada por um distúrbio mental, tendo como principais sintomas perda do contato com a realidade, percepção ilusória e colapsos de caráter emocional e cognitivo. No estado psicologicamente alterado, o indivíduo pode cometer uma série de atos, principalmente quando incitados.

Na sociedade contemporânea, o primeiro contato com as substâncias entorpecentes ocorre, muitas vezes, na adolescência. Considerada a etapa mais vulnerável de todo o desenvolvimento humano, nessa fase, o indivíduo passa por bruscas mudanças biológicas, cognitivas, psíquicas, emocionais e sociais (SOLDERA *et al.*, 2004). A juventude tem se apresentado como um dos períodos do desenvolvimento humano mais suscetível a conflitos interpessoais tanto nas camadas mais empobrecidas quanto nas parcelas economicamente mais favorecidas.

A concepção que embasa tal entendimento considera que esta faixa etária está mais tendente a aderir comportamentos considerados de risco em função das características comuns a esta fase da vida. Ou melhor, o momento de transitoriedade, busca de autonomia, de ambiguidade, conflito com o mundo adulto, crise com o novo corpo, nova imagem de si mesmo e vivência da sexualidade entre outros colocam o jovem nesta posição de vulnerabilidade (RIBEIRO, 2009; LIMA, 2013).

Também é nesse período que os jovens normalmente iniciam suas experiências com as drogas consideradas lícitas, como o álcool e o tabaco, em seus ambientes familiares. Posteriormente, podem percorrer às ilícitas para aumentar o seu prazer, procurar outras emoções ou mesmo fugir de seus problemas (SANCEVERINO; ABREU, 2004).

O desafio da transgressão às normas estabelecidas pelo mundo dos adultos, a curiosidade pelo novo e pelo proibido, a pressão de seu grupo para determinados comportamentos são alguns dos fenômenos típicos da adolescência que podem levar à primeira experiência com as drogas lícitas e/ou ilícitas. Hodiernamente, considera-se que o uso de drogas não é motivado por um único fator, mas por uma combinação de vários deles, tais como os genéticos, psicológicos, familiares, socioeconômicos e culturais. Destarte, entende-se que o uso e a dependência de substâncias entorpecentes são fenômenos extremamente complexos que não podem ser reduzidos a uma faceta das dimensões biológica, psicológica ou social (SOLDERA *et al.*, 2004).

No que se refere ao álcool e ao tabaco, o problema é mais grave. Ambos estão inseridos na cultura, presentes no lazer e nos encontros dos adolescentes, presentes tanto na vida noturna como dentro das próprias casas. Desse modo, consumir álcool ou produtos de tabaco pode parecer normal para os jovens sem muita censura ou orientação por parte dos pais.

Embora o álcool seja uma droga legalizada, há restrições quanto à sua venda e ao seu consumo. A venda de bebida alcoólica é proibida para menores de 18 anos, ratificado pelo artigo 81 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), bem como produtos cuja dependência possa causar algum tipo de dependência física ou psíquica:

Art. 81. É proibida a venda à criança ou ao adolescente de:

[...]

II – bebidas alcoólicas;

III – produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica ainda que por utilização indevida; (BRASIL, 1990).

Corroborando com o citado artigo, há o artigo 243 do ECA que tem a seguinte redação:

Art. 243. Vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica: Pena – detenção, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa, se o fato não constitui crime mais grave (BRASIL, 1990).

A medida coercitiva se faz imprescindível para combater uma realidade indissimulável do país no tocante ao uso de substâncias lícitas ou ilícitas. Seja em festas, bares ou estabelecimentos comerciais diversos, menores de 18 (dezoito) anos têm conseguido acesso com facilidade às mais diferentes substâncias lícitas, ou seja, às bebidas alcoólicas, bem como às ilícitas.

Mesmo que proibido por lei, no Brasil, o álcool tem uma ampla disponibilidade comercial entre os jovens e figura como elemento de grande aceitação cultural, propagado em todas as classes socioeconômicas. O importante é considerar, nesse contexto, que as possibilidades de acesso dos adolescentes às drogas lícitas e ilícitas é uma realidade presente em todos os segmentos da nossa sociedade, independentemente da classe a que pertençam.

Jovens que consomem bebidas alcoólicas podem ter consequências negativas diversas, desde problemas sociais, nos estudos até maiores agravantes, como praticar sexo sem proteção e/ou sem consentimento, maior risco de suicídio ou homicídio e acidentes relacionados ao consumo. O uso de álcool preenche todos os requisitos para complementar uma adolescência em desarmonia: prazer imediato, transgressão, fuga por meio do prazer solitário, jogo com a morte, necessidade de poder, inconformismo, necessidade de liberdade, aceitação e respeito com colegas/amigos.

O aumento do consumo de drogas entre adolescentes é especialmente preocupante porque quanto mais precoce for o início do consumo de drogas nessa população tanto mais graves serão as repercussões a médio e longo prazos.

Dessa forma, considerando o uso de drogas como uma possibilidade concreta, acredita-se que a relação que esse adolescente fará (ou não) com a substância experimentada estará ligada ao seu modo de subjetivação, logo, à sua história de vida.

O consumo de álcool e outras drogas entre os jovens tem sido alvo de várias pesquisas nos últimos anos. As primeiras exposições ao uso de substâncias lícitas ou ilícitas ocorrem ordinariamente na infância ou na adolescência, período de maior vulnerabilidade do indivíduo sob o ponto de vista social e psicológico. É comum a busca por novas experiências, associadas a comportamentos de ansiedade, impulsividade, insegurança, insatisfação, hostilidade entre outros.

2.1 Estudantes usuários de substâncias lícitas e ilícitas em números

2.1.1 Tabaco

Segundo o Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras (2010), o uso do tabaco é considerado a principal causa de morte evitável. Doenças associadas com o tabagismo valem bilhões de dólares a cada ano, instituindo um pesado custo econômico para os países.

Ainda de acordo com a pesquisa, o uso de produtos de tabaco entre os universitários do sexo masculino foi um pouco mais elevado (51,7%), quando comparado ao sexo feminino (42,9%). Em relação ao uso nos últimos 30 dias, os percentuais entre homens (23,5%) e mulheres (20,1%) se aproximam. Em relação à dependência administrativa da IES, os universitários da privada (49,7%) alegaram o uso com mais intensidade do que aqueles da IES pública (35,6%).

A região que apresentou a maior experimentação foi a Sul (32,2%), seguida da Sudeste (30,7%), da Centro-Oeste (24%), da Nordeste (18,1%) e da Norte (17,9%).

No tocante à faixa etária dos universitários, 26,7% com até 18 anos, 45,5% de 18 a 24 anos, 47,4% de 25 a 34 anos e 54,6% estudantes acima de 35 anos. Percebe-se que o uso de produtos de tabaco aumentou significativamente com a idade do universitário, o que parece refletir uma maior oportunidade de consumo com o aumento cumulativo do tempo de vida bem como uma menor tendência de consumo por parte dos estudantes mais jovens.

Já o relatório da PeNSE/2015 demonstrou que entre os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, 18,4% já tinham experimentado o cigarro, 19,4% entre os meninos e 17,4% entre as meninas. No que concerne à dependência administrativa da escola, os discentes de escolas públicas (19,4%) alegaram o uso com mais intensidade do que aqueles de escolas privadas (12,6%).

A região que apresentou a maior experimentação foi a Sul (24,9%), seguida da Centro-Oeste (22,9%), da Norte (20,1%), da Sudeste (18,3%) e da Nordeste com (14,2%). Dentre os Estados que apontam as maiores porcentagens de estudantes do 9º ano que já experienciaram cigarros, podemos citar Roraima (28,2%), seguidamente pelo Mato Grosso do Sul (27,0%), Rio Grande do Sul (26,4%), Acre (26,2%) e Paraná (25,5%).

Em relação à faixa etária, os dados sinalizam que 22,9% dos estudantes entre 13 e 17 anos já experimentaram cigarro alguma vez, sendo esse percentual assim dividido por região:

Sul (28,6%), Centro-Oeste (27,5%), Sudeste (24,2%), Norte (20,9%) e Nordeste (17,8%). Entre eles, 24,0% são do sexo masculino e 21,8% são do sexo feminino. Perfazendo, 23,4% dos estudantes são provenientes da escola pública e 19,3% da escola privada. Os estudantes que pertencem à faixa etária de 13 a 15 anos no Brasil correspondem à porcentagem de 19,0%; quando segmentados em regiões, temos: Centro-Oeste (23,7%), Sul (22,9%), Sudeste (20,7%), Norte (17,7%) e Nordeste (14,0%). Já na faixa etária que compreende de 16 a 17 anos, no Brasil a pesquisa mostra o percentual de 29,1%, cuja divisão por região é: Centro-Oeste (33,9%), Sul (38,1%), Sudeste (29,6%), Norte (26,4%) e Nordeste (23,8%). A predominância está na faixa dos adolescentes com mais idade.

2.1.2 **Álcool**

O álcool é uma das substâncias mais precocemente consumidas pelos jovens e também a mais consumida no mundo, apesar de todas as diferenças socioeconômicas e culturais entre os países (MARQUES, 2001).

Relativo ao uso de álcool entre os universitários, de acordo com o II Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras, o uso de produtos de tabaco entre os discentes do sexo masculino permeou o percentual de 90,3% e entre os do sexo feminino atingiram 83,1%. Em relação ao uso nos últimos 30 dias, os percentuais foram de 66,6% entre os homens e 55,8% entre as mulheres. Em relação à dependência administrativa da IES, os universitários da pública (88%) alegaram o uso com mais intensidade do que aqueles da IES privada (85,7%).

A região que apresentou a maior experiencição foi a Sul (92,1%), seguida da Centro-Oeste e da Sudeste com o mesmo percentual (86,8%), da Nordeste (84,9%) e da Norte (73,5%).

No tocante à faixa etária dos universitários, 50,7% têm até 18 anos, 64,1% de 18 a 24 anos, 56,8% de 25 a 34 anos e 53,4% dos estudantes estão acima de 35 anos.

Com a PeNSE/2015, sobre a **experiencição** de bebidas alcoólicas, constatou-se que 55,5% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental replicaram positivamente, quando indagados se alguma vez na vida já haviam tomado uma dose de bebida alcoólica, tendo como exemplo uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque. Dentre eles, 54,8% do sexo masculino e 56,1% do sexo feminino, sendo essa experimentação mais comum entre os educandos de instituições públicas (56,2%) do que entre os das instituições

privadas (51,2%). Percebemos que a experimentação de alguma bebida alcoólica foi superior no sexo feminino, o que demonstra que as mulheres estão tendo acesso livre a essas substâncias tanto quanto os homens.

Entre as regiões do Brasil, o maior índice está na Sul (65,9%), seguido da Centro-Oeste (59,1%), da Sudeste (56,2%), da Nordeste (50,7%) e da Norte (50,6%). Já entre os Estados do Nordeste, os percentuais foram: Sergipe (59,2%), Bahia (56,9%), Ceará (50,9%), Maranhão (50,2%), Paraíba (48,3%), Alagoas (47,0%), Pernambuco (46,2%), Piauí (44,7%) e Rio Grande do Norte (43,9%).

Com maior e menor percentual de escolares do 9º ano que já experimentaram uma dose de bebida alcoólica, no conjunto de Estados e Municípios das capitais estão, respectivamente, os Estados do Rio Grande do Sul (68,0%) e do Amapá (43,8%), da mesma maneira que os Municípios das capitais Porto Alegre (74,9%) e Macapá (43,5%).

No tocante à ocorrência de embriaguez, 21,4% dos discentes brasileiros informaram que já sofreram algum episódio de embriaguez na vida. Sendo que 21,7% do sexo masculino e 21,1% do sexo feminino. As regiões Sul (27,3%) e Centro-Oeste (24,1%) exibiram os maiores percentuais, seguidas das regiões Sudeste (22,4%), Norte (18,5%) e Nordeste (17,6%).

Problemas com família ou amigos, ausência às aulas ou envolvimento em brigas em razão da ingestão de bebida alcoólica foram relatados por 7,3% dos alunos. Já no que se refere ao consumo de bebida alcoólica pelos amigos, 43,8% dos estudantes pesquisados afirmaram possuir amigos que consomem bebida alcoólica. Para as garotas, esse percentual foi de quase 48,0%, expressivamente superior ao valor referido pelos garotos (39,8%).

Embora muitos adolescentes experimentem algum tipo de bebida alcoólica, somente uma pequena parte desenvolve um uso problemático, trazendo graves implicações para sua vida futura.

2.1.3 Substâncias ilícitas

As drogas ilícitas são substâncias proibidas de serem produzidas, comercializadas e consumidas. São drogas ilícitas: maconha, cocaína (pó), *crack*, *ecstasy*, anfetamínicos, alucinógenos, tranquilizantes e analgésicos opiáceos entre outros.

Segundo o II Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras, o uso de substâncias ilícitas entre os

universitários do sexo masculino foi de 52,8% e do sexo feminino foi de 45,6%. Em relação ao uso nos últimos 30 dias, os percentuais foram de 25,4% referente ao sexo masculino e um índice um pouco maior no sexo feminino, de 26,3%. Em relação à dependência administrativa da IES, os universitários da privada (52%) alegaram o uso com mais intensidade do que aqueles da IES pública (36,5%).

A região que apresentou o maior uso foi a Sudeste (52,6%), seguidamente da Sul (47,4%), da Centro-Oeste (44,1%), da Nordeste (39%) e da Norte (30%).

No tocante à faixa etária dos universitários, 8,7% têm até 18 anos, 24,8% têm de 18 a 24 anos, 27% de 25 a 34 anos e 31,4% dos estudantes estão acima de 35 anos. Novamente, o índice de universitários de idade acima de 35 foi maior para o uso de substâncias ilícitas.

Vale destacar que a maconha é a substância psicoativa mais frequentemente consumida pelos discentes das instituições públicas e privadas, seguida dos inalantes e dos tranquilizantes. O uso crescente de anfetamínicos, alucinógenos, *ecstasy*, tranquilizantes e analgésicos opiáceos entre os estudantes das IES da rede privada também é visível.

A maconha, por ser julgada por muitos jovens uma droga leve, é mais aceitável, inclusive pelos familiares. Há evidências, todavia, que o uso pesado da substância tem implicações sérias para a saúde física e mental de seus usuários (SOLDERA *et al.*, 2004).

A PeNSE/2015 também investigou o uso de drogas ilícitas tais como: maconha, cocaína, *crack*, cola, loló, lança-perfume, *ecstasy*, *oxy* etc. Os dados mostram que 9,0% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental já usaram drogas ilícitas, sendo 9,5% desse percentual de meninos e 8,5% de meninas, constituindo o quantitativo de alunos provenientes de escolas públicas (9,3%) e de escolas privadas (6,8%) que mencionaram a experimentação de drogas ilícitas.

As regiões Nordeste (5,2%) e Norte (6,8%) apresentaram percentuais escolares com experimentação de drogas ilícitas inferiores ao observado para o Brasil (9,0%), diferente das regiões Sudeste (10,6%), Sul (12,9%) e Centro-Oeste (10,8%).

Os Estados do Rio Grande do Sul (13,2%), Santa Catarina (12,7%), São Paulo (12,5%), Paraná (12,2%), Roraima e Mato Grosso do Sul (12,0%) compõem a relação de Estados com indicadores de uso de drogas ilícitas acima dos níveis nacionais de forma importante.

Entre os Estados do Nordeste, os percentuais foram: Paraíba (6,8%), Ceará (6,2%), Pernambuco (6,1%), Alagoas (5,6%), Bahia (5,3%), Rio Grande do Norte (4,1%), Sergipe (3,5%), Maranhão (3,4%) e Piauí (3,0%).

Em relação ao consumo atual de drogas ilícitas, medido pelo consumo ocorrido nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa, foi relatado por 4,2% da população escolar, entre os meninos (4,7%) e as meninas (3,7%). No tocante aos escolares frequentando o 9º ano do Ensino Fundamental que consumiram maconha nos últimos 30 dias anteriores à data da pesquisa (prevalência), pontuaram-se 4,1%, sendo 4,8% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino. Em relação ao número de estudantes que consumiram *crack* nos últimos 30 dias anteriores à data da pesquisa (prevalência), pontuou-se 0,5%, tendo como referência 0,8% meninos e 0,2% meninas. Percebemos que o número de estudantes que consumiram maconha e *crack* ainda é predominante no sexo masculino.

Os dados mostram que 12,0% dos estudantes entre 13 e 17 anos já usaram drogas ilícitas, sendo esse percentual dividido da seguinte forma por regiões: Sul (16,8%), Centro-Oeste (13,1%), Sudeste (13,0%), Nordeste (9,0%) e Norte (8,4%). Entre eles, 12,5% são do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino. Perfazendo, 12,0% dos estudantes são provenientes de escola pública e 11,7% de escola privada. Percebemos que o número de alunos do sexo masculino ainda é preponderante, mas não tão distante do quantitativo do sexo feminino. Em relação à instituição administrativa, observamos que a porcentagem dos usuários estudantes de escolas privadas é bem aproximada da porcentagem dos de escola pública, revelando que o uso de substâncias ilícitas está presente em todas as classes sociais.

Os estudantes que pertencem à faixa etária de 13 a 15 anos, no Brasil, é de 9,1%, quando dividido em regiões, temos: Sul (12,6%), Centro-Oeste (10,4%), Sudeste (10,0%), Norte (7,2%) e Nordeste (6,2%). Já na faixa etária de 16 a 17 anos, no Brasil, a pesquisa mostra que dos 16,6% já quando rateado em regiões Sul (23,8%), Sudeste (17,6%), Sul (17,6%), Nordeste (13,2%) e Norte (10,6%).

2.2 Políticas públicas voltadas à drogadição

Apesar de a expressão políticas públicas ter adentrado no vocabulário da cena contemporânea, ela não tem uma definição única, imperiosa e concisa pelos autores que a estuda, ou melhor, ela assume diversas concepções que variam de acordo com o contexto das áreas e dos setores políticos peculiares a que se refere.

Diante da imprecisão do conceito, Souza (2006) explica que a expressão políticas públicas pode relacionar-se a vários objetos: um campo de atividade governamental, como a

política agrícola; uma situação social tensionada, como a política de igualdade de gênero; uma propositura de ação específica, como elucidado pela política de ações afirmativas; uma norma no tocante ao tratamento de determinado problema, como a política de fontes de energia renováveis; da mesma forma como conjunto de objetivos e programas que o Governo possui em um campo de ação como a política de combate à pobreza.

Para Saraiva (2006), as políticas públicas:

Tratam-se de um fluxo de decisões públicas, orientado a manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade. Decisões condicionadas pelo próprio fluxo e pelas reações e modificações que elas provocam no tecido social, bem como pelos valores, ideias e visões dos que adotam ou influem na decisão. É possível considerá-las como estratégias que apontam para diversos fins, todos eles, de alguma forma, desejados pelos diversos grupos que participam do processo decisório (SARAIVA, 2006, p. 28).

Em uma interpretação operacional, pode-se afirmar que por meio de ações ou omissões, preventivas ou corretivas, definidas as estratégias bem como a destinação dos recursos necessários para alcançar os propósitos pré-determinados, objetivando manter ou transformar a realidade de um ou vários setores da sociedade, ou seja, a finalidade de uma determinada política relaciona-se com a democracia, a justiça social, o bem-estar das pessoas e, principalmente, com a manutenção do poder.

O conceito de política pública está ligado a um conjunto de ações articuladas com recursos próprios, compreendendo uma dimensão de tempo (duração) e alguma capacidade de impacto (SPOSITO; CARRARO, 2003). Não se pode reduzir essas políticas a somente à implantação de serviços, visto que abrangem projetos de natureza ético-política e contam com níveis diversos de relações entre o Estado e a sociedade civil na sua formação. Situam-se, ao mesmo tempo, no campo de conflitos entre atores que litigam, na esfera pública, orientações e recursos atribuídos à sua implantação. Para Sposito e Carraro (2003), é importante não confundir políticas públicas com políticas governamentais, uma vez que órgãos legislativos e judiciários são igualmente responsáveis por idealizar. Traço característico das políticas públicas é a presença do aparelho público-estatal em sua delimitação, seu acompanhamento e sua avaliação, propiciando seu caráter público ainda que ocorram quaisquer parcerias em sua implantação.

Diante do problema social da drogadição, até o ano de 1998, o Brasil não contava com uma política nacional específica sobre o tema da redução da demanda e da oferta de drogas. Contudo, em 2002, foi instituída a Política Nacional Antidrogas (PNAD), por meio do Decreto nº 4.345, de 26 de agosto de 2002, coube, assim, à Secretaria Executiva do Conselho Nacional Antidrogas (SENAD), mobilizar os diversos atores envolvidos com o tema drogas para a criação da política brasileira.

Em 2005, embasada em dados epidemiológicos atualizados e cientificamente fundamentados, após ampla discussão popular, a política é realinhada e passou a chamar-se Política Nacional sobre Drogas (PNAD), sendo aprovada pelo Conselho Nacional Antidrogas (CONAD). Simboliza um avanço nas políticas públicas sobre drogas, seguindo o que há de mais atual nesta área; em termos mundiais, é considerada o marco de uma nova etapa de atuação do Brasil na abordagem de assuntos relativos à redução da demanda e da oferta de drogas.

Posteriormente, o Brasil também sancionou a Lei nº 11.343, em agosto de 2006, o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), que revoga a Lei nº 10.409/2002 e a Lei nº 6.368/1976. A nova lei supriu as anteriores, apreciando alguns avanços, especialmente no que se aludia à exclusão da pena de prisão para o usuário de substâncias ilícitas, considerando o uso abusivo ou a dependência de *substâncias psicoativas (SPA)* como um problema de saúde pública, afastando, assim, da esfera policial, revelou um posicionamento político mais moderado em relação às drogas (ALVES, 2009).

Desta forma, o maior desafio do Estado passou a ser a ampliação dos serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), direcionado a este público, esforço que tem como responsável o Ministério da Saúde bem como as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde (CHAGAS, 2007).

O artigo 1º, Lei nº 11.343/06, institui o “SISNAD; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas e define crimes”. Percebe-se que tem por finalidade articular, integrar, organizar e coordenar as atividades relacionadas com a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas e a repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas (BRASIL, 2003).

No tocante às atividades de prevenção do uso indevido, segundo os artigos 18 e 19 da Lei nº 11.343/06, devem-se observar os seguintes princípios e diretrizes:

Art. 18. Constituem atividades de prevenção do uso indevido de drogas, para efeito desta Lei, aquelas direcionadas para a redução dos fatores de vulnerabilidade e risco e para a promoção e o fortalecimento dos fatores de proteção.

Art. 19. As atividades de prevenção do uso indevido de drogas devem observar os seguintes princípios e diretrizes:

I – o reconhecimento do uso indevido de drogas como fator de interferência na qualidade de vida do indivíduo e na sua relação com a comunidade à qual pertence;

II – a adoção de conceitos objetivos e de fundamentação científica como forma de orientar as ações dos serviços públicos comunitários e privados e de evitar preconceitos e estigmatização das pessoas e dos serviços que as atendam;

III – o fortalecimento da autonomia e da responsabilidade individual em relação ao uso indevido de drogas;

IV – o compartilhamento de responsabilidades e a colaboração mútua com as instituições do setor privado e com os diversos segmentos sociais, incluindo usuários e dependentes de drogas e respectivos familiares, por meio do estabelecimento de parcerias;

V – a adoção de estratégias preventivas diferenciadas e adequadas às especificidades socioculturais das diversas populações bem como das diferentes drogas utilizadas;

VI – o reconhecimento do “não-uso”, do “retardamento do uso” e da redução de riscos como resultados desejáveis das atividades de natureza preventiva, quando da definição dos objetivos a serem alcançados;

VII – o tratamento especial dirigido às parcelas mais vulneráveis da população, levando em consideração as suas necessidades específicas;

VIII – a articulação entre os serviços e organizações que atuam em atividades de prevenção do uso indevido de drogas e a rede de atenção a usuários e dependentes de drogas e respectivos familiares;

IX – o investimento em alternativas esportivas, culturais, artísticas, profissionais, entre outras, como forma de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida;

X – o estabelecimento de políticas de formação continuada na área da prevenção do uso indevido de drogas para profissionais de educação nos 3 (três) níveis de ensino;

XI – a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas;

XII – a observância das orientações e normas emanadas do Conad;

XIII – o alinhamento às diretrizes dos órgãos de controle social de políticas setoriais específicas.

Parágrafo único. As atividades de prevenção do uso indevido de drogas dirigidas à criança e ao adolescente deverão estar em consonância com as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda.

A nova lei entende que as medidas de prevenção são importantes. Porém, tais atividades devem preocupar-se tanto com as drogas ilícitas quanto com aquelas julgadas lícitas, tais como o tabaco, o álcool e os medicamentos, que são as drogas mais comumente usadas no Brasil.

A prevenção às drogas não é de responsabilidade tão somente do Estado mas também da sociedade civil dada a sua relevância e complexidade – “*a promoção da **responsabilidade compartilhada** entre Estado e Sociedade, reconhecendo a importância da participação social nas atividades do SISNAD*” (art. 4º, V, da Lei nº 11.343/2006).

Com uma visão mais humanista e não apenas de repressiva, a nova lei prevê também atividades de atenção e reinserção social do usuário e do dependente de drogas. Estas atividades encontram-se previstas nos artigos 20 a 22 da Lei nº 11.343/06, que dispõem:

Art. 20. Constituem atividades de atenção ao usuário e dependente de drogas e respectivos familiares, para efeito desta Lei, aquelas que visem à melhoria da qualidade de vida e à redução dos riscos e dos danos associados ao uso de drogas.

Art. 21. Constituem atividades de reinserção social do usuário ou do dependente de drogas e respectivos familiares, para efeito desta Lei, aquelas direcionadas para sua integração ou reintegração em redes sociais.

Art. 22. As atividades de atenção e as de reinserção social do usuário e do dependente de drogas e respectivos familiares devem observar os seguintes princípios e diretrizes:

I – respeito ao usuário e ao dependente de drogas, independentemente de quaisquer condições, observados os direitos fundamentais da pessoa humana, os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Política Nacional de Assistência Social;

II – a adoção de estratégias diferenciadas de atenção e reinserção social do usuário e do dependente de drogas e respectivos familiares que considerem as suas peculiaridades socioculturais;

III – definição de projeto terapêutico individualizado, orientado para a inclusão social e para a redução de riscos e de danos sociais e à saúde;

IV – atenção ao usuário ou dependente de drogas e aos respectivos familiares, sempre que possível, de forma multidisciplinar e por equipes multiprofissionais;

V – observância das orientações e normas emanadas do Conad;

VI – o alinhamento às diretrizes dos órgãos de controle social de políticas setoriais específicas.

Percebe-se que a nova lei busca enfrentar o grave problema das drogas atuando em duas linhas, tanto por meio da prevenção como através da repressão. Mister salientar que ambos os conceitos são do mesmo modo relevantes, sendo suas atividades interdependentes e complementares, posto que, com prevenção, pretende-se a redução da procura pelas drogas, já com a repressão, a finalidade é a supressão ou, ao menos, minorar a sua oferta (COURA, 2015).

Vale destacar que todas essas atividades (prevenção, tratamento, recuperação, redução de danos e reinserção social e ocupacional do usuário ou do dependente de drogas) previstas no (SISNAD) também encontram fulcro no artigo 196 da Constituição Federal de 1988, ao determinar que:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas públicas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Contudo, diante da enorme dimensão do problema, percebem-se políticas ineficazes que acabam realizando apenas estratégias compensatórias no enfrentamento das necessidades, em um direcionamento voltado para soluções imediatas que pouco intervêm, visto que não preparam os usuários e os dependentes de drogas e suas famílias para uma verdadeira emancipação, mas as eternizam em um ciclo de dependência de ações fragmentadas.

No início da década de 1990, no Brasil, mais precisamente no Estado de São Paulo, o uso do *crack* foi considerado problema de saúde pública. Diante da situação, o Governo Federal implementou o Plano Integrado de combate ao *Crack* e outras Drogas, instituído pelo Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, sofrendo posterior alterações em dezembro de 2011 por meio de um novo decreto.

É interessante destacar o que Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e outras Drogas, cujo principal objetivo é desenvolver ações de prevenção, tratamento e reinserção social do usuário de *crack* e de combate ao tráfico, em seu artigo 1º, estabelece:

Art. 1º Fica instituído o Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e Outras Drogas, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de *crack* e outras drogas ilícitas.

§ 1º As ações do Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e outras Drogas deverão ser executadas de forma descentralizada e integrada, por meio da conjugação de esforços entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, observadas a intersetorialidade, a interdisciplinaridade, a integralidade, a participação da sociedade civil e o controle social.

§ 2º O Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e outras Drogas tem como fundamento a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de saúde, assistência social, segurança pública, educação, desporto, cultura, direitos humanos, juventude, entre outras, em consonância com os pressupostos, diretrizes e objetivos da Política Nacional sobre Drogas (BRASIL, 2010).

Percebe-se que o Estado se fundamenta não só na atuação de uma política pública específica, mas na integração das várias políticas setoriais como educação, saúde, assistência social e segurança pública.

O plano estabeleceu que as redes de atenção à saúde e de assistência, respectivamente, SUS e Sistema Único de Assistências (SUAS), devem estruturar, ampliar e fortalecer o trabalho conjuntamente no atendimento aos usuários de *crack* e outras drogas, passando, a política de assistência de social, a desempenhar papel de suma importância. Destaca-se também que as ações do plano devem ser executadas de forma integrada, por meio da aliança entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios (BRASIL, 2010).

Na busca de fortalecer, no Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), instituído pela Lei nº 11.343/2006, foi criado, em 2011, o programa “*Crack, É Possível Vencer*” que consiste em uma ampliação e inovação do Plano Integrado.

É o programa lançado pelo Governo Federal com a finalidade de prevenir o uso e promover a atenção integral ao usuário de *crack* bem como enfrentar o tráfico de drogas. Tem por objetivo aumentar a oferta de serviços e tratamento e atenção aos usuários e seus familiares, reduzir a oferta de drogas ilícitas por meio do enfretamento ao tráfico e às organizações criminosas e promover ações de educação, informação e capacitação (*CRACK, É POSSÍVEL VENCER*, 2011, p. 5).

Constata-se que o plano é bastante ousado, coordenado a nível nacional pelo Ministério da Justiça, envolve uma ação integrada de prevenção, cuidado e autoridade e prediz um esforço conjunto das esferas federal, estadual e municipal.

Percebe-se que as políticas públicas brasileiras, implementadas nos últimos anos para o enfrentamento de questões relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas, baseiam-se em dois principais posicionamentos políticos: o proibicionismo e a abordagem de redução de danos.

Enquanto as políticas proibicionistas concentram esforços na redução da oferta e da demanda de drogas, com intervenções de repressão e criminalização da produção, tráfico, porte e consumo de drogas ilícitas, as políticas e programas de redução de danos têm disseminado intervenções orientadas para a minimização dos danos à saúde, sociais e econômicos relacionados ao consumo de álcool e outras drogas sem necessariamente coibi-lo (ALVES, 2009, p. 2310).

Assim, na história das políticas públicas, percebemos avanços não apenas proibicionistas mas também desafiadores na medida em que se concerne a atenção à saúde, à estruturação e ao fortalecimento de uma rede pública especializada no atendimento a usuários de álcool e outras drogas e às suas famílias, centralizada na atenção comunitária, norteadas pela concepção ampliada de redução de danos bem como associada às outras redes (ALVES, 2009).

O consumo de substâncias ilícitas e seu impacto na vida da população jovem se apresenta como uma questão complexa que perpassa todos os setores da sociedade. A socialização de informações e a discussão dessa temática são estratégias fundamentais para a integração das políticas setoriais (saúde, educação, assistência, segurança pública entre outras) com a política nacional e a articulação dos diferentes atores no âmbito do Estado e da sociedade civil.

3 METODOLOGIA

Quanto à abordagem, esta pesquisa segue a linha dos estudos qualitativos. A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e na explicação da dinâmica das relações sociais (MINAYO, 2001).

No tocante aos objetivos, tem caráter descritiva. Andrade (2010, p. 112) afirma que, “nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados sem que o pesquisador interfira neles, não manipulados pelo pesquisador”. Procura descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, suas causas e suas relações com outros fatos.

Em relação aos procedimentos para a realização da pesquisa, optou-se pelo método de pesquisa bibliográfica, por meio de livros, revistas, publicações especializadas, artigos científicos e dados disponibilizados via internet.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de *web sites*. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou

conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa bibliográfica surge a partir de um material já elaborado, como um caminho para a compreensão do tema, mas não limita os questionamentos, o entendimento e os argumentos utilizados pelos autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo, constatou-se que o uso (e ou abuso) de tabaco, álcool e outras drogas, nas últimas décadas, tem sido marcado pelo aumento do índice entre os estudantes brasileiros, universitários bem como alunos do Ensino Fundamental com faixa etária de 13 a 17 anos. O número de jovens que consumiram qualquer substância lícita ou ilícita ainda é predominantemente do sexo masculino, mas o percentual não é tão distante quando comparado ao sexo feminino. Entre as drogas proibidas, a maconha e o *crack* tiveram especial destaque.

Vale destacar que as políticas públicas relacionadas às drogas apresentam-se, atualmente, permeáveis ao enfoque da redução de danos, repercutindo na reorientação do modelo de atenção à saúde não somente com uma visão repressiva.

Historicamente, o jovem em situação de drogadição tem sido tratado ora como doente, ora como criminoso, e as abordagens que acompanhavam essa visão dualista têm se apresentado insuficientes e ineficazes na prevenção e no encaminhamento de soluções para o abuso de droga. Geralmente, os jovens relutam admitir que o uso de drogas possa lhes ocasionar problemas e gerar, inclusive, dependência, o que prejudica bastante a abordagem da questão.

Ademais, o preconceito em torno do usuário de substâncias ilícitas reforça a clandestinidade em que se inserem as práticas de consumo, limitando nossa compreensão mais global do fenômeno e as possibilidades de uma intervenção eficaz.

Os vários problemas sociais e de saúde associados ao uso e à dependência de produtos do tabaco, álcool e substâncias ilícitas exigem maior atenção por parte do Estado bem como da própria sociedade.

Portanto, conhecer os fatores associados ao uso de drogas por estudantes brasileiros pode subsidiar campanhas preventivas e permitir intervenções sobre estes comportamentos. Tendo em vista a difusão cultural do consumo do álcool na sociedade, o uso dessa substância

deve ser bem investigado entre jovens, objetivando inibir um possível progresso de uso problemático.

Assim, é necessário um trabalho eficiente e eficaz de prevenção do uso de drogas. Este, certamente, antecede a qualquer discussão sobre a questão da liberação ou não do uso de tais substâncias, tema discutido e controverso em todo o mundo.

Independentemente de o uso de drogas ser ou não liberado, a grande verdade é que estas continuarão sendo nocivas não somente à saúde individual dos usuários ou dos dependentes como também de toda a sociedade civil, uma vez que, claramente, repercutem na saúde pública.

O conhecimento mais aprofundado do padrão de consumo de produtos do tabaco, álcool e outras drogas por parte de estudantes no Brasil é importante para que sejam planejadas estratégias de prevenção e políticas públicas adequadas como respostas frente a um problema de grande relevância. Também deve ser lembrado o papel estratégico de escolas e faculdades como centros geradores de conhecimento. Destarte, pode ser considerado que ações preventivas que resultem em uma mudança de padrões de uso entre discentes brasileiros podem se universalizar e trazer benefícios para toda a sociedade.

É urgente e necessário buscar estabelecer parâmetros que possibilitem uma intervenção integrada, mais eficiente e eficaz do Poder Público no desenvolvimento de ações nas áreas da prevenção, repressão, recuperação e reinserção da grande parcela da juventude brasileira flagelada pelas drogas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Vânia Sampaio. **Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas.** 2009.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.**

_____. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. **ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente.**

_____. Ministério da Saúde. **A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.** Ministério da Saúde, 2004.

_____. Presidência da República. Secretaria Nacional Antidrogas. **Política Nacional sobre Drogas.** Brasília: Biblioteca da Presidência da República, 2005.

_____. Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010. Institui o Plano Integrado de Enfrentamento ao *Crack* e outras Drogas, cria o seu Comitê Gestor e dá outras providências. **Constituição da República Federativa do Brasil.**

_____. Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras.** Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas; GREA/IPQ-HC/FMUSP; ANDRADE, Arthur Guerra de, DUARTE, Paulina do Carmo Arruda Vieira, OLIVEIRA, Lúcio Garcia de Oliveira (orgs.). – Brasília: SENAD, 2010.

_____. **Legislação e políticas públicas sobre drogas no Brasil.** Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2011. 106 p. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/politicas-sobre-drogas/cartilhas-politicas-sobre-drogas/2011legislacaopoliticaspublicas.pdf>>. **Acesso em:**

_____. **Prevenção ao uso indevido de drogas: Curso de Capacitação para Conselheiros Municipais.** Brasília: Presidência da República, Secretaria Nacional Antidrogas, 2008. 288 p.

_____. **Prevenção ao uso indevido de drogas: Capacitação para Conselheiros e Lideranças Comunitárias.** 2. ed. Brasília: Presidência da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas – SENAD, 2010. 376 p. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31446399/livro_senad2010.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1509891939&Signature=52Q3FggiHFkoioDMRBVAXsvLJd4%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3Dlivro_senad2010.pdf#page=37>. **Acesso em:**

CARLINI, E. A. *et al.* **II Levantamento Domiciliar sobre o uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil:** estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país. 2005. São Paulo: CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia, UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.cebrid.com.br/wp-content/uploads/2014/10/II-Levantamento-Domiciliar-sobre-o-Uso-de-Drogas-Psicotr%C3%B3picas-no-Brasil.pdf>>. **Acesso em:**

CHAGAS, Carulina de Freitas. **O usuário na Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006 – Nova lei de tóxicos,** 2007. p. 111. (Monografia) – Faculdade Mineira de Direito da PUC-MG, 2007. Disponível em: <http://www.fmd.pucminas.br/Virtuajus/2_2008/Discente/Carulina%20de%20Freitas%20Chagas.pdf>. **Acesso em:**

COURA, Marcos Antônio Ribeiro. **A importância da prevenção do uso indevido de drogas à luz da Lei nº 11.343, de 23.08.2006.** 2015. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/44418/a-importancia-da-prevencao-do-uso-indevido-de-drogas-a-luz-da-lei-n-11-343-de-23-08-2006>>. **Acesso em:**

DE CARVALHO, Denise Bomtempo Birche; CHAIBUB, Juliana Rochet Wirth; DE MIRANDA, Daniel Augusto Carneiro. **A Política Nacional sobre Drogas.** Prevenção ao uso indevido de drogas, p. 193.

DE SOUZA, Jacqueline; PRADO KANTORSKI, Luciane. Embasamento político das concepções e práticas referentes às drogas no Brasil. In: **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 3, n. 2, 2007.

DUARTE, Cláudio Elias; MORIHISA, Rogério Shigueo. **Experimentação, uso, abuso e dependência de drogas**. Prevenção ao uso indevido de drogas, p. 37, 2012.

ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DROGAS E CRIME – UNODC. Disponível em: <<http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/drogas/informacoes-adicionais.html>>. Acesso em:

GALDURÓZ, José Carlos F. *et al.* Fatores associados ao uso pesado de álcool entre estudantes das capitais brasileiras. In: **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 2, p. 267-273, 2010.

LIMA, Eloisa Helena. **Educação em Saúde e Uso de Drogas: Um Estudo Acerca da Representação das Drogas para Jovens em Cumprimento de Medidas Educativas**. Belo Horizonte, 2013, p. 246. (Doutorado em Saúde Coletiva) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Pesquisas René Rachou, Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, 2013.

MAGALHÃES, Maria Paula de; BARROS, Raquel da Silva; SILVA, Maria Teresa Araújo. Uso de drogas entre universitários: a experiência com maconha como fator delimitante. In: **Rev. abp-apal**, v. 13, n. 3, p. 97-104, 1991.

MARQUES, A. C. P. R. O uso do álcool e a evolução do conceito de dependência de álcool e outras drogas e tratamento. In: **Revista IMESC**, v. 3, p. 73-86, 2001.

OLIVEIRA, Silvério da Costa. **Conversando sobre as drogas**. Rio de Janeiro: Irradiação Cultural, 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMC. **Neurociência do uso e da dependência de substâncias psicoativas**. CORREGIARI, Fábio (tradução). São Paulo: Roca, 2006.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC. **Crack, é possível vencer**. Enfrentar o *crack*. Compromisso de todos. 2011. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecopolitica/downloads/docs_oficiais/1_D_2013_Crack%20possivel_vencer_estrategia_completa.pdf>. Acesso em:

RAUPP, L.; MILNITSKY-SAPIRO, C. Reflexões sobre concepções e práticas contemporâneas das políticas públicas para adolescentes: o caso da drogadição. In: **Saúde e Sociedade**. v. 14, n. 2, p. 60-68, maio/ago., 2005.

RAUPP, L. **Adolescência, drogadição e políticas públicas: recortes no contemporâneo**. 2006. 166f. (Dissertação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Porto Alegre, 2006.

RIBEIRO, Cynara Teixeira. **Que lugar para as drogas no sujeito? Que lugar para o sujeito nas drogas?** Uma leitura psicanalítica do fenômeno do uso de drogas na contemporaneidade: A psychoanalytical view on the phenomenon of drug use nowadays. *Ágora* (Rio J.) [on-line]. 2009, v. 12, n. 2, pp. 333-346. ISSN 1809-4414. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-14982009000200012>>. Acesso em:

SANCEVERINO, Sérgio Luiz; ABREU, José Luiz Crivelatti de. Aspectos epidemiológicos do uso de drogas entre estudantes do ensino médio no município de Palhoça, 2003. In: **Ciênc. saúde coletiva**, v. 9, n. 4, p. 1047-1056, 2004.

SARAVIA, E. Introdução à Teoria da Política Pública. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Orgs.). **Políticas Públicas**: coletânea. Brasília: ENAP, v. 1, p. 21-42, 2006.

SCHENKER, Miriam; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Fatores de risco e de proteção para o uso de drogas na adolescência**. *Ciênc. saúde coletiva* [on-line]. 2005, v. 10, n. 3, pp. 707-717. ISSN 1413-8123. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000300027>>. Acesso em:

SILVEIRA, Dartiu Xavier. **Um guia para a família**. Brasília: Presidência da República, Gabinete da Segurança Institucional, Secretaria Nacional Antidrogas, 2004.

SOLDERA, M. *et al.* Uso de drogas psicotrópicas por estudantes: prevalência e fatores sociais associados. In: **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 277-283, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v38n2/19789.pdf>>. Acesso em:

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. In: **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul/dez., 2006.

SPOSITO, M. P.; CARRARO, P. Juventude e Políticas Públicas no Brasil. In: LEÓN, O. D. **Políticas Publicas de Juventud en América Latina. Vinã del Mar**: Ediciones CIDPA, 2003, p. 1-23. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a03>>. Acesso em:

TAVARES, Beatriz Franck; BÉRIA, Jorge Umberto; DE LIMA, Maurício Silva. Fatores associados ao uso de drogas entre adolescentes escolares. In: **Revista de Saúde Pública**, v. 38, n. 6, p. 787-796, 2004.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O IMPACTO DAS MULHERES MASTECTOMIZADAS:

REVISÃO INTEGRATIVA

Nina Raquel Andrade Holanda¹

Tatiane Lopes Dodó²

Neruska Alexandre Rabelo³

Dyana Mayara Araújo da Silva⁴

Adriana Ribeiro Nascimento⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO: O tipo de câncer que mais atingem mulheres, e também é responsável por um elevado número de procedimentos cirúrgicos em todo o mundo é o câncer de mama¹. Nos países desenvolvidos e não desenvolvidos ocorreu um aumento nas taxas de incidências na faixa etária de mulheres mais jovens e na maioria dos casos com descobertas tardias². Há necessidade de se fazer uma cirurgia para a retirada do nódulo, nos casos em que o câncer se encontra em um estágio avançado, é utilizado a mastectomia, uma cirurgia radical que retira toda a mama³. **OBJETIVOS:** Ressaltar os impactos físicos e psicológicos das mulheres mastectomizadas diante dos vários aspectos inseridos na sua vivência, como relacionamento familiar e social, imagem corporal, sexualidade e a qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma revisão integrativa dos estudos avaliando o abalo físico e mental, depois da cirurgia não conservadora. Com base nos dados da Pubmed, Banco

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Virtual de Saúde (BVS). Os artigos foram traduzidos do idioma de origem para o português. Sendo 9 artigos primários que foram reduzidos para 5 com descritores: Câncer de mama, mastectomia, reabilitação. **RESULTADOS:** Em nossas revisões bibliográficas percebemos que cerca de 60% dos diagnósticos são tardios e utilizam-se como melhor opção a mastectomia radical. Para a diminuição da cirurgia não conservadora necessita do diagnóstico precoce por meio da mamografia e autoexame feito frequentemente pela mulher. **CONCLUSÃO:** Receber o diagnóstico desta patologia é uma notícia difícil, ainda mais se a neoplasia estiver avançada, causando forte impacto na vida dessas mulheres. As pacientes e suas famílias são devastadas pelas emoções como sofrimento, angústia, ansiedade e medo, também prejudicando nas habilidades sociais. A escolha da cirurgia leva em conta a idade, tipo histológico e o tamanho do carcinoma.

Palavras-chave: Câncer de mama; Impactos da mastectomia;

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Raquel Ayres de. Impacto da mastectomia na vida da mulher. Rev. SBPH v.9 n.2 Rio de Janeiro dez. 2006. ISSN 1516-0858. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582006000200007>. Acessado em: 08 nov. 2017.

GALDINO, Anderson Rodrigues et al. Qualidade de vida de mulheres mastectomizadas matriculadas em um programa de reabilitação. **Revista Online de pesquisa: Cuidado é Fundamental**, [S.1.], v. 9, n. 2, p. 451-458, apr. 2017. ISSN 2175-5361. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5440>>. Acesso em: 09 nov. 2017. Doi:<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.451-458>.

KOCH, Marilena Olga et al. Depressão em pacientes com câncer de mama em tratamento hospitalar **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 10, n. 1, p. 111-117, jan./abr. 2017. ISSN 1983-1870 – e-ISSN 2176-9206. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/5654>>. Acesso em: 09 nov. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.17765/1983-1870.2017v10n1p111-117>



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PAPEL DA DIETA CETOGÊNICA NO DIABETES MELLITUS TIPO II:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Autor: FARIAS, Caio Henrique Gomes¹;

Orientadores: ALVES, Markênia Kélia Santos

PENHA, Emanuel Diego dos Santos

SILVA, Luana Maria Castelo Melo

RIBEIRO, Natássia Albuquerque

Introdução: A dieta cetogênica é caracterizada por ser uma dieta que consiste na exclusão total de carboidratos ou com a ingestão de 10-20% do valor calórico total por dia. Os carboidratos são os principais determinantes dietéticos da glicemia: a redução do carboidrato diminui as concentrações de glicose e da HbA1c (hemoglobina glicada). Desta forma, obter o controle glicêmico é a principal foco do tratamento no paciente diabético. Como estratégia de primeira intervenção, a dieta cetogênica parece ser um método alternativo para pacientes que possuem diabetes mellitus tipo 2, no intuito de controlar os níveis de glicose no sangue.

Palavras-chave: dieta cetogênica, diabetes, hiperglicemia.

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Introdução: A dieta cetogênica é caracterizada por ser uma dieta que consiste na exclusão total de carboidratos ou com a ingestão de 10-20% do valor calórico total por dia. Os carboidratos são os principais determinantes dietéticos da glicemia: a redução do carboidrato diminui as concentrações de glicose e da HbA1c (hemoglobina glicada). Desta forma, obter o controle glicêmico é a principal foco do tratamento no paciente diabético. Como estratégia de primeira intervenção, a dieta cetogênica parece ser um método alternativo para pacientes que possuem diabetes mellitus tipo 2, no intuito de controlar os níveis de glicose no sangue.

Objetivo: Este trabalho teve o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica sobre a dieta cetogênica em pacientes com diabetes tipo II.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, onde foram realizadas pesquisas em bancos de dados PubMed e Scielo, sendo selecionando artigos publicados entre 2006 e 2017.

Resultados: Foi possível observar que uma dieta com uma restrição de carboidratos no paciente diabético pode promover diversos benefícios. A maior dificuldade encontrada entre os autores é a baixa aderência a dieta restrita em carboidratos pelos participantes e também em determinar a duração da intervenção. Diversos estudos trabalham com intervenções de 24 semanas e mostram resultados expressivos como: redução de peso, controle glicêmico, controle do colesterol total e redução nos níveis de HbA1c (hemoglobina glicada). Porém um dos estudos, propôs uma intervenção de restrição de carboidratos de 56 semanas em indivíduos obesos diabéticos e com colesterol elevado, cujos resultados demonstraram melhoras nos níveis de glicose em jejum e colesterol total. Além disso, aumento do HDL (lipoproteína de alta densidade) e diminuição nos níveis de LDL (lipoproteína de baixa densidade), bem como de triglicerídeos. Também foi encontrado nos estudos uma diminuição da necessidade de recursos farmacológicos do diabetes mellitus 2.

Conclusão: Foi possível concluir que a dieta cetogênica é uma estratégia para indivíduos que possuem o diabetes mellitus tipo 2, por controlar a glicemia, reduzir peso, controlar os níveis de colesterol, reduzir os níveis de HbA1c e diminuir a necessidade de fármacos hipoglicemiantes.

REFERÊNCIAS:

AJALA, O.; ENGLISH, P.; PINKNEY, J. Systematic review and meta-analysis of different dietary approaches to the management of type 2 diabetes. **Am J Clin Nutr**, v. 97, n. 3, p. 505–516, 2013.

CLIFTON, P. et al. Low carbohydrate and ketogenic diets in type 2 diabetes. **Current Opinion in Lipidology**, v. 26, n. 6, p. 594–595, 2015.

DASHTI, H. M. et al. Long term effects of ketogenic diet in obese subjects with high cholesterol level. **Molecular and Cellular Biochemistry**, v. 286, n. 1–2, p. 1–9, 2006.

FEINMAN, R. D. et al. Dietary carbohydrate restriction as the first approach in diabetes management: Critical review and evidence base. **Nutrition**, v. 31, n. 1, p. 1–13, 2015.

GODAY, A. et al. Short-term safety, tolerability and efficacy of a very low-calorie-ketogenic diet interventional weight loss program versus hypocaloric diet in patients with type 2 diabetes mellitus. **Nutrition & Diabetes**, v. 6, n. 9, p. e230, 2016.

HUSSAIN, T. A. et al. Effect of low-calorie versus low-carbohydrate ketogenic diet in type 2 diabetes. **Nutrition**, v. 28, n. 10, p. 1016–1021, 2012.

PAOLI, A. et al. Beyond weight loss: a review of the therapeutic uses of very-low-carbohydrate (ketogenic) diets. **European Journal of Clinical Nutrition**, v. 67, n. 8, p. 789–796, 2013.

VAN WYK, H. J.; DAVIS, R. E.; DAVIES, J. S. A critical review of low-carbohydrate diets in people with Type 2 diabetes. **Diabetic Medicine**, v. 33, n. 2, p. 148–157, 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE

Amanda Frota¹ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu

Claudiane Silveira² - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu

Ingrid Mendes³ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu

Rosa Marygard⁴ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu

Verônica Gonçalves⁵ - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu

Orientadora⁶ - Ms Docente Adriana Aguiar, Professora da Faculdade Ateneu

RESUMO

A falta de informação e incentivo causa uma carência de sangue nos hemocentros, gerando preocupação nos profissionais da área da saúde e familiares de pacientes que contam com doadores voluntários. Por isso, a realização de uma campanha, com divulgação e incentivo à doação de sangue, é de extrema importância, não só para esclarecer dúvidas e tabus, mas também para contribuir com a sociedade. Além da Prova Cruzada, o soro do doador é testado para HIV, Hepatite B e C, HTLV e Doença de Chagas. Assim, tanto a doação como a transfusão sanguínea se tornam bastante seguras. Realizamos quatro intervenções no período de agosto a novembro de 2017, através de uma visita técnica ao Hemoce de Fortaleza para o treinamento e capacitação da equipe. Foram realizadas ações em várias comunidades tendo foco acentuado em pessoas entre 18 e 65 anos e que atendiam aos requisitos básicos para doação, além da

distribuição de folhetos explicativos e abordagem verbal foi realizado coleta de dados por meio de questionários, embora a maioria das pessoas saibam a importância de ser um doador, notou-se que elas somente se sensibilizam com a falta sangue nos hemocentros, quando alguém, próximo a elas, necessita de uma transfusão, mas isso deveria ser um ato solidário e rotineiro de todos. Dessa forma, a estratégia empregada serviu de alicerce para a aquisição do conhecimento pelos participantes.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Conscientização. Estratégias.

Referências

1. Dantas M. O poder do sangue: o apelo, as experiências e os relatos de um doador. Brasília: Thesaurus; 2002.
2. Junqueira PC. O essencial da transfusão de sangue. São Paulo: Andrei Editoras; 1979.
3. Bettinelli LA. Cuidado solidário. Passo Fundo: Bertier; 1998.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O CONTROLE DA GESTÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS: A UTILIZAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO FERRAMENTA FINANCEIRA

Carlos Emanuel Vieira Pontes⁵⁰

Carmelitha Mayra Batista P. S. Pontes⁵¹

Francisco Jefferson Lima Rocha⁵²

Jose Claudio Pontes da Silva⁵³

Monalisa Ferreira Lima Xavier⁵⁴

Renato Lima Braga⁵⁵

Sandra Cristina de Sousa Teixeira⁵⁶

Siane Ramos de Oliveira⁵⁷

Orientadora: Prof^a. Ms. Aleksandra de Matos Gil⁵⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa remete ao estudo do tema: **O Controle da gestão dos pequenos negócios: a utilização do Fluxo de Caixa como ferramenta Financeira**, onde poderá apresentar medidas e métodos de como proteger ativos e de como conferir a veracidade dos dados contábeis,

⁵⁰ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <carlosetmanuel44@hotmail.com>;

⁵¹ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <c_mayrynha@hotmail.com>;

⁵² Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <fjlimarocha@gmail.com>;

⁵³ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <jclaudiopontes@gmail.com>;

⁵⁴ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <monalisalimaxavier@gmail.com>;

⁵⁵ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <rennatobraga@hotmail.com>;

⁵⁶ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <sscristinast@gmail.com>;

⁵⁷ Tecnólogo em Gestão Financeira da Faculdade Ateneu. <sianeramoss@yahoo.com.br>;

⁵⁸ Orientadora: Prof^a. Ms. Aleksandra de Matos Gil. <alexandra.matos@fate.edu.br>;

desenvolvendo com eficiência as operações e estimulando a continuidade dos métodos administrativos financeiros determinados. **OBJETIVO:** Identificar as ferramentas da Gestão Financeira no próprio empreendimento, utilizando o Fluxo de Caixa como meio de crescimento; destacar metas e estratégias alinhadas com o planejamento financeiro; identificar quais as limitações no processo de gestão financeira utilizado; implementar ferramentas mais eficientes; promover a melhoria na gestão financeira dos pequenos empreendedores e seus negócios. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados bibliográficos, por uma metodologia aplicada, com finalidade descritiva exploratória e abordagem teórica, tratando-se de pesquisa quanti-quali com instrumento de coleta de dados direto através do questionário de pesquisa. **RESULTADOS:** Foi verificado, a partir da análise das pesquisas que o método usado na Cia em estudo não está de acordo com as afirmações de Fayol e desse modo foi descartado a base empírica do negócio. Além disso, mesmo a Cia usando o fluxo de caixa para definir e planejar as decisões que regem a empresa ainda há uma parcela de decisões significativas baseadas em deduções e intuição do proprietário. E ao compararmos a empresa estudada com dados estatísticos de mercado para empresas do mesmo seguimento e no mesmo período temos como afirmar que todas seguem os princípios de eficiência onde se destaca a importância e a imparcialidade do fluxo de caixa como radiografia transparente da saúde financeira da mesma. **CONCLUSÃO:** O fluxo de caixa torna-se um diferencial para as empresas que utilizam esse recurso de forma a direcionar suas decisões, como é o caso da Cia estudada. Sugere-se que a empresa em estudo substitua os 10% das decisões empíricas, pelas orientações teóricas dos diversos estudiosos citados nas referências bibliográfica, para que obtenha um maior aproveitamento. Apresenta-se também como orientações o controle, a gestão voltada para resultados, o planejamento, organização e a tomada de decisões nas pequenas empresas.

Descritores: Controles Internos, Gestão Financeira, Fluxo de caixa.

REFERÊNCIAS:

GOMES, Josir Simeone, SALAS, Joan M. Amat. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

QUEJI, Livio Marcel. **Modelo de Fluxo de Caixa Prospectado para Pequenas Empresas Comerciais à Luz de seu Ciclo de Vida**. Florianópolis, 2002. 158 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2002. disponível em <http://www.contabeis.ucb.br> acessado em 23/06/2009.

YOSHITAKE, Mariano. e HOJI, Masakazu. **Gestão de Tesouraria: controle e análise de transações financeiras em moeda forte**. São Paulo: Atlas, 1997



ISBN: 978-85-64026-04-0

**REFORMA PSIQUIÁTRICA: A CONTRIBUIÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO
PSICOSSOCIAL (CAPS) COMO EQUIPAMENTO SUBSTITUTIVO AO HOSPITAL
PSIQUIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – CE**

FERNANDA BARROS MARTINS⁵⁹

JOSÉ REINALDO NETO²

Profa. Ms. JANA ALENCAR ELEUTERIO³

1 INTRODUÇÃO

O Brasil vem vivenciando nas últimas três décadas um processo de modernização e humanização na área da saúde mental sob a influência do modelo de reforma psiquiátrica praticado na Itália, segundo Acioly (2006). A desinstitucionalização proposta pela reforma requer a construção de novos espaços para acolhimento da população usuária das políticas de saúde mental.

Esse acolhimento deve ser feito preferencialmente na modalidade ambulatorial, de forma a oferecer assistência integral e sempre visando o convívio social da pessoa usuária da Política de Saúde Mental. Nesse sentido, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) têm se constituído como o principal equipamento estratégico no processo de substituição ao antigo modelo hospitalocêntrico, isto é, no processo de desinstitucionalização.

Contudo, o processo de desvinculação dos usuários com as instituições totais, segundo Martinhão e Oliveira (2012), não deve se resumir à simples desospitalização ou desinternação dos mesmos sob o risco, principalmente, da descontinuidade do tratamento. Ou seja, a

⁵⁹Graduanda do Curso de Serviço Social 2017.2 da Faculdade Ateneu (FATE).

² Graduando do Curso de Serviço Social 2017.2 da Faculdade Ateneu (FATE).

³ Professora Orientadora Ms.

desinstitucionalização exige a construção de um complexo sistema de atendimento em rede, para a pessoa que estava internada, visando atender suas necessidades na comunidade.

Baseados nessa discussão, destacamos que o nosso interesse pelo tema não surgiu por acaso e sim do convívio direto com a realidade pesquisada por meio de nossa atuação profissional em dois equipamentos de Saúde Mental: no CAPS e no Hospital Psiquiátrico, ambos localizados na cidade de Fortaleza. No cenário da reforma psiquiátrica, tais dispositivos se constituem como espaços antagônicos no tratamento em Saúde Mental. É importante ressaltar que em nossa vivência cotidiana de trabalho percebemos que ambos os equipamentos sociais são alvos de críticas e elogios por parte dos usuários, familiares e profissionais, o que reforça nosso interesse de compreender essa discussão no âmbito da Reforma Psiquiátrica.

Desse modo, partindo do pressuposto de que o CAPS é o modelo a ser seguido como equipamento substitutivo ao hospital psiquiátrico, e tendo como parâmetro as determinações da Lei nº 10.216⁴⁶⁰ sancionada em 2001 - mas que tramitou no Congresso Nacional durante 12 anos como Projeto de Lei apresentado pelo deputado Paulo Delgado (PT/MG) buscando legitimar os direitos das pessoas em sofrimento mental (BRASIL, 2005) -, nossa pesquisa tem a intenção de responder à seguinte problemática: de modo geral, o CAPS, como equipamento substitutivo ao hospital psiquiátrico, tem atendido a perspectiva de desinstitucionalização exigida pelo movimento de Reforma Psiquiátrica no município de Fortaleza - CE?

Palavras-chave: CAPS. Reforma Psiquiátrica. Desinstitucionalização.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar o CAPS como equipamento substitutivo ao hospital psiquiátrico no processo de desinstitucionalização proposto pelo movimento de reforma psiquiátrica brasileiro.

2.2 Específicos

⁴ A Lei 10.216 de 06/04/2001 dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

- Investigar qual tem sido a efetiva contribuição desses equipamentos no processo de Reforma Psiquiátrica no município de Fortaleza – Ceará.
- Identificar alguns elementos limitadores que interferem ou dificultam para que os mesmos se tornem, efetivamente, agentes paradigmáticos e transformadores da realidade da Saúde Mental nesse município.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Com o propósito de responder ao questionamento sobre a inserção do CAPS na Reforma Psiquiátrica no município de Fortaleza como equipamento estratégico processo de desinstitucionalização, realizamos uma pesquisa de natureza qualitativa, visto que esta “aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 2009, p.22). A autora explica que “a Sociologia Compreensiva propõe a subjetividade como o fundamento do sentido da vida social e defende-a como constitutiva do social e inerente à construção da objetividade nas ciências sociais” (MINAYO, 2001, p. 24).

A pesquisa tem um caráter exploratório, pois teve o objetivo de nos proporcionar uma maior aproximação com o problema pesquisado, possibilitando, assim, uma melhor compreensão do objeto. (GIL, 2002). O estudo se configura do tipo bibliográfico e documental, realizado por meio de leitura crítica de artigos científicos, dissertações, monografias, livros, assim como das legislações referentes ao tema.

Devido à condição privilegiada dos autores da pesquisa, ou seja, de trabalharmos nos respectivos equipamentos sociais inseridos na rede de Saúde Mental - CAPS e o Hospital Psiquiátrico, outro recurso empregado para a coleta de informações que podemos destacar foi a observação participante. A observação esteve presente desde “a formulação do problema, passando pela construção de hipóteses, coleta, análise e interpretação dos dados” (GIL, 2008, p.119). Esse método consiste no fato de o pesquisador ir a campo e registrar em um diário tudo aquilo que observa com o intuito de conhecer a realidade vivenciada no local escolhido para a pesquisa (MINAYO, 2009).

Nesse caso, embora nossa presença cotidiana nestes espaços tenha sido na condição de trabalhadores de nível médio e técnico e não de estudantes ou estagiários de Serviço Social, nos valem do uso de diário de campo para registrar e documentar nossas impressões acerca do tema durante a elaboração do presente estudo. É importante destacar a importância da documentação para a formação em Serviço Social na análise e obtenção de dados, pois possibilita melhor percepção sobre a

sistematização da intervenção. Nesse sentido, o diário de campo, mais do que simplesmente registrar informações, foi utilizado para registrar reflexões sobre uma determinada realidade contribuindo para a investigação e também para perceber o direcionamento profissional adotado neste *locus*. (LIMA; MIOTO; DAL PRÁ, 2007).

Uma vantagem da observação participante é de “podermos captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na própria realidade, transmitem o que há de mais imponderável e evasivo na vida real” (MINAYO, 2001; p. 59-60).

Uma desvantagem é que, para desenvolvê-la em sua plena potencialidade, o pesquisador precisa de uma postura de empatia e depende da aceitação do grupo. Algo não muito fácil, segundo a autora. Porém, em nosso caso, tivemos certa facilidade, pois observamos o nosso próprio *locus* de trabalho.

Evidenciamos, porém, o reconhecimento de que a observação participante por nós realizada foi limitada no sentido de que se restringiu a apenas dois equipamentos: um hospital e um CAPS. Dessa forma, os dados obtidos por essa técnica não possibilitaram uma avaliação amplamente genérica e em sua completude, pelo fato da amostra ser insuficiente para representar quantitativamente o conjunto dos equipamentos disponíveis no município de Fortaleza.

4 RESULTADOS

4.1 Da loucura à reforma psiquiátrica no Brasil.

Na Grécia Antiga, a loucura era considerada um dom divino sendo bem aceito pela sociedade. Durante a Idade Média, tudo começou a mudar, os loucos passaram a ser considerados possuídos por demônios, sendo colocados na fogueira da inquisição. No Renascimento, período de transição da Idade Média para a Idade Moderna, a loucura foi denominada uma doença, todavia, em vez de receber tratamento, os loucos foram excluídos do convívio social juntamente com os homossexuais, prostitutas, mendigos, medida adotada para manter a ordem social (MARTINS, 2014).

Bisneto (2007), reforça que o fenômeno da loucura passou por inúmeras categorizações, como por exemplo: castigo dos deuses, experiência trágica de vida, possessão por demônios e poderes sobrenaturais. Era apreciada ou combatida conforme se manifestava em diferentes contextos de dada época e determinada sociedade.

No século XVIII surge a psiquiatria, especialidade médica que tem como precursor o psiquiatra Philippe Pinel, que se dedica à compreensão da loucura. Como método, propõe o tratamento, dos indivíduos considerados loucos, nos manicômios, através da reeducação moral, entretanto essa proposta de tratamento precisaria ser aperfeiçoada (MARTINS, 2014).

Com o advento da modernidade e a ascensão do capitalismo que preconiza o pensamento racional, a loucura passou a ser tratada como falta de razão, sendo desvalorizada e, de forma negativa, sendo considerada fora da normalidade. Com a contemporaneidade, essa racionalidade foi apropriada pelo discurso médico e o que era anormalidade transformou-se em patologia (BISNETO, 2007).

No Brasil, conforme Martins (2014), a loucura historicamente foi tratada de forma a manter as pessoas reclusas em manicômios. Somente no final da década de 1970 é que eclode no país a Reforma Psiquiátrica, movimento que envolve profissionais da saúde mental e familiares de pacientes com transtornos mentais, com a intenção de modificar a forma de tratamento dos “loucos” com uma perspectiva de reinseri-los na sociedade.

O início do processo de reestruturação também foi fundamental na contribuição para a inserção dos usuários de substâncias psicoativas na Política de Saúde Mental. Para Landim (2016), essa questão era tratada pelo Estado desde o início do século XX, contudo, sempre sob a ótica da segurança pública e da criminalização desse usuário.

Assim, para essa autora et al, o advento do Sistema Único de Saúde (SUS), associado aos estudos que mostravam em 1991 que 26,5% das pessoas infectadas pelo HIV eram usuárias de substâncias psicoativas injetáveis, bem como, o processo de Reforma Psiquiátrica e a confirmação de que 35,6% dos leitos psiquiátricos em 1992 eram ocupados por uma população com problemas relacionados ao uso abusivo de álcool, foram fatores que contribuíram para o reconhecimento, pelo Estado, da problemática do consumo de substâncias psicoativas como uma questão de saúde pública e não apenas de segurança.

4.2 Desinstitucionalização: um Conceito em Movimento.

O termo “desinstitucionalização” muito frequentemente usado no discurso do contexto da reforma psiquiátrica brasileira, a exemplo da reforma italiana, para Amarante (2007), consiste no trabalho de completo desmonte das instituições psiquiátricas tradicionais e na construção de um complexo de assistência em saúde mental comunitário.

Contudo, o processo de desvinculação dos usuários com as instituições totais, segundo Martinhago e Oliveira (2012), não deve se resumir à simples desospitalização ou desinternação dos mesmos sob o risco, principalmente, da descontinuidade do tratamento. Ou seja, a desinstitucionalização exige a construção de um complexo sistema de atendimento em rede, para a pessoa que estava internada, visando atender suas necessidades na comunidade. Como veremos, aqui, a reforma foi iniciada objetivando atender a essa perspectiva.

Assim o processo de Reforma Psiquiátrica no Brasil surgiu mais concretamente, segundo Tenório (2002) apud Amarante (1995), no final da década de 1970 quando o regime ditatorial brasileiro, vivido desde o golpe militar de 1964, dava sinais de decadência. Esse período foi marcado pela significativa inserção de movimentos sociais na luta por direitos. Dentre esses movimentos, surge em 1978 o Movimento dos Trabalhadores da Saúde Mental (MTSM) que reivindicava, além de melhores salários para a categoria, melhorias no atendimento às pessoas em sofrimento psíquico.

O Ministério da Saúde (MS), seguindo o propósito de desinstitucionalização, entendido como “um processo de desconstrução de velhas práticas manicomiais e a construção de novos saberes que privilegiam a subjetividade do sujeito, a autonomia e o livre exercício da cidadania” (DUARTE, 2007, p.26) adotou algumas medidas dentre as quais está o Programa Nacional de Avaliação do Sistema Hospitalar/Psiquiatria (PNASH/Psiquiatria)

Segundo a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA/CE), o PNASH/Psiquiatria é uma estratégia da Política de Saúde Mental do Ministério da Saúde que avalia o real nível de qualidade da assistência prestada nos hospitais psiquiátricos do país e é realizado mediante aplicação de quatro formulários padronizados para cada unidade hospitalar, divididos em: avaliação técnica, avaliação para usuários de ambulatório, avaliação para usuário de internação, avaliação para usuários de emergência (SESA/CE, 2015).

No período de 2012/2014 as equipes de vistoria avaliaram 143 hospitais psiquiátricos pelo país. No Estado do Rio de Janeiro e no município de Juiz de Fora (MG), o PNASH/Psiquiatria não foi realizado, cuja razão desconhecemos. O resultado dessa avaliação foi publicado pelo Ministério da Saúde (MS) através da Portaria nº 1.727 de 24 de novembro de 2016.

No município de Fortaleza funcionam, atualmente, 03 hospitais psiquiátricos. São eles: Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto; Instituição Espírita Nosso Lar e o Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo que é vinculado à Irmandade Beneficente da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Contudo, ao observarmos os dados da avaliação através da referida Portaria, notamos que apenas os dois primeiros são mencionados e classificados. Desconhecemos o motivo da omissão em relação ao terceiro equipamento.

Referindo-se ainda ao Ceará, a Casa de Saúde Santa Tereza no município do Crato apresentou baixa qualidade de atendimento e foi relacionada entre as instituições indicadas para descredenciamento junto ao Sistema Único de Saúde (SUS). Já o Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (Hospital Mental de Messejana), unidade da rede de assistência da Secretaria de Saúde do Estado, obteve a maior nota entre todas as instituições avaliadas no país. A nota final de 97,56 atribuída ao HSM foi a maior dentre as 143 instituições avaliadas, que juntas ficaram com média de 65,98 (SESA/CE, 2015).

Sobre a avaliação desenvolvida pelo PNASH/Psiquiatria, consideramo-la importante pelo fato de haver certa preocupação, por parte do Estado, com a qualidade dos serviços oferecidos pelos hospitais psiquiátricos. Dados empíricos de nossa observação participante, obtidos e anotados em nossos diários de campo em agosto de 2017, proporcionaram a constatação de que: embora haja reclamações, os usuários e familiares encontram no ambiente do hospital psiquiátrico a satisfação de parte de suas demandas e, a partir disso, constroem um discurso de valorização desse espaço.

Foi observado que a grande maioria dessas pessoas também é paciente dos CAPS. Contudo, deixam de procurar esse serviço por diversos problemas, tais como a falta de remédios e a insuficiência de profissionais, principalmente, de médico psiquiatra. Assim, não têm suas demandas imediatas atendidas e, por conta disso, criticam esses equipamentos desqualificando, com certa razão, todo o discurso da Reforma Psiquiátrica de que eles devem substituir os hospitais.

Outra percepção nossa é que o empenho do gestor do hospital para melhorar o serviço visa à manutenção da existência do mesmo configurando-se, portanto, uma desarmonia com propósito da reforma que prevê seu fechamento.

Destarte, através da convivência com o ambiente hospitalar psiquiátrico desde 1991, atualmente podemos evidenciar melhorias no que diz respeito ao cuidado com a higiene dos pacientes e do ambiente, bem como, na oferta dos serviços de hotelaria o que proporciona a motivação, em certos casos, pela procura dos serviços dessa instituição com vistas a satisfazer necessidades de vulnerabilidades ocasionadas por situação de rua em detrimento da procura pela assistência ao transtorno mental ou sofrimento psíquico. Isso, certamente, se configura como uma deficiência da intersectorialidade proposta pelo movimento de reforma.

4.3 Política de Saúde Mental: O CAPS como Principal Instrumento de Substituição ao Manicômio

Sobre o CAPS, Acioly (2006) identifica que o primeiro a ser instalado no Brasil data do ano de 1986 em Santos - SP, porém, o Ministério da Saúde (MS) só reconheceu esses estabelecimentos em 1992 através da Portaria MS/SAS 224 de 29 de janeiro de 1992. Apesar disso, observamos que somente foram regulamentados por meio da Portaria GM/MS 336 de 19 de fevereiro de 2002 que os categorizou de acordo com o porte e clientela, recebendo as denominações de CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS AD (álcool e drogas para atender pessoas com problemas pelo uso de álcool ou outras drogas), e CAPS i (infantil-direcionado para atender crianças e adolescentes) (BRASIL, 2004).

A Portaria do MS nº 3.088 de 23 de dezembro de 2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), reafirma os critérios populacionais para instalação dos CAPS e, independentemente do porte, estabelece que todos devessem atender às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas.

O primeiro CAPS do Ceará foi instalado no município de Iguatu em 1991. A partir dessa iniciativa mais unidades foram implantadas em outros municípios, tais como: Canindé (1993), Quixadá (1993), Icó (1995), Cascavel (1995), Aracati (1997).

Em Fortaleza, conforme Acioly (2006), o primeiro CAPS surgiu no ano de 1998 sob a iniciativa da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente a Rede de Atenção Psicossocial do Município dispõe de 14 Centros, sendo seis CAPS GERAL, seis CAPS AD e dois CAPS Infantis.

Diante dessa nova perspectiva, as pessoas com transtorno mental passaram a poder usufruir de um tratamento humanizado que não se resume apenas em medicações, mas se realiza através de um trabalho terapêutico “voltado para reconstruir as pessoas como atores sociais, para impedir-lhes o sufocamento sob o papel, o comportamento, a identidade estereotipada e introjetada que é a máscara que se sobrepõe à dos doentes” (ROTELLI, 1988, p.03).

O CAPS, criados quando ainda nem havia se instituído uma Política de Saúde Mental, é o equipamento fundamental na Luta Antimanicomial, pois tem a responsabilidade de substituir os hospitais psiquiátricos e não apenas ser um serviço complementar, posto que, através de uma rede intersetorial, deve oferecer cuidados clínicos e sociais que proporcionem boa qualidade de vida, inclusão e emancipação social (BRASIL, 2004).

Estes dispositivos devem funcionar como articuladores da rede de Política de Saúde Mental, mas para que haja efetividade funcional, devem estar em constante sintonia no território com os outros instrumentos estruturantes: mecanismos da Atenção Básica, Equipe saúde da Família (ESF), o Núcleo de Apoio ao Saúde da Família (NASF) Cardoso et al. (2014), inclusive, a integração entre as Unidades de Saúde (US) e os CAPS, pode ser fortalecida com a implementação efetiva do apoio matricial que de acordo com Iglesias e Avellar (2014, p. 02) é definido:

VI UNIVERSO ATENEU

[...] como proposta do Ministério da Saúde para a articulação entre a rede de Saúde Mental e as Unidades de Saúde, com vistas à implementação de uma clínica ampliada, ao compartilhamento no cuidado a estes usuários, à integração dialógica entre diferentes categorias profissionais e especialidades, à promoção à saúde e à disponibilização de outras ofertas terapêuticas através de um profissional de saúde mental que acompanhe sistematicamente as USs.

Nos registros do diário de campo referente ao mês de agosto de 2017, pôde ser observado que no CAPS da Aldeota, os profissionais psiquiatra, terapeuta ocupacional, enfermeiro e psicólogo fazem parte da equipe de matriciamento e, semanalmente, dão apoio nos postos de saúde da regional II compartilhando conhecimentos com os profissionais efetivos nessas unidades para que eles possam estar capacitados para atender aos usuários que apresentem sofrimento psíquico. Além disso, uma preocupação da equipe matriciadora é que as unidades saibam distinguir o usuário com transtorno leve e moderado do grave e persistente e, neste caso, encaminhá-lo para o acompanhamento no CAPS.

O resultado desse trabalho é percebido de forma lenta, pois ainda existe muita resistência por parte dos profissionais dos postos de saúde em atender esse público. Nesse sentido, acontece muitas vezes de o usuário chegar à unidade com um transtorno leve e, quando encaminhado ao CAPS, é classificado com um perfil não condizente para continuar no serviço sendo, então, reencaminhado para o posto de saúde. Como consequência, isso acaba causando um mal-estar para o usuário que pode gerar, também, dúvidas sobre a eficácia do matriciamento.

Levando em consideração a recorrência desses casos, lembramos que a atuação da equipe matriciadora é importante e sua boa articulação promove o fortalecimento da RAPS e corrobora com o que especifica a Resolução 3.088/11 do Ministério da Saúde (MS) em seu Art. 7º §2º que prevê as ações de forma articulada com outros pontos de atenção da rede de saúde e das demais redes.

4.4 CAPS e os Desafios na Luta Antimanicomial

Em seu estudo pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Landim (2015) afirma que os CAPS têm contribuído significativamente na qualidade do atendimento em Saúde Mental e para a diminuição das internações, bem como, para o fechamento de hospitais psiquiátricos em nosso município. Contudo, o mesmo estudo revela a necessidade de expansão, melhorias estruturais e readequação de algumas práticas nesses instrumentos.

A medicalização reflete um desafio a ser superado. O uso do termo se emprega para denotar o excesso de medicação. Atualmente, diante de problemas subjetivos cotidianos é

constantemente incentivada a utilização de psicofármacos como se fosse a única alternativa de lidar com o conflito vivenciado, isso porque, a quantidade de sintomas existentes nos manuais se referindo ao sofrimento psíquico e o intenso desenvolvimento da indústria farmacêutica reforça a banalização do diagnóstico e o uso inadequado de medicações (GUARIDO, 2007).

Devemos também mencionar a necessidade que os profissionais têm de capacitação, podemos citar como exemplo: o processo de Seleção Pública para a Contratação por Tempo Determinado de Profissionais da Área de Saúde promovida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Esse é um processo com abertura de inscrição a cada dois anos e os candidatos aprovados através da realização de uma prova objetiva são lotados em diferentes unidades de saúde, dentre elas, equipamentos de atenção psicossocial. Independentemente do local de lotação, nesse período de ingresso, não é ofertado uma capacitação específica (IMPARH, 2016), assim o profissional não possui a preparação adequada para o desenvolvimento das atividades, o seu conhecimento vai sendo adquirido a partir da prática do dia a dia.

Conforme registrado no diário de campo no primeiro semestre de 2017 onde, nesse período, ocorreu o término do contrato de vários profissionais, foi percebida a dificuldade dos novatos em se adaptar às atividades do serviço, principalmente em relação à avaliação inicial que, no CAPS da Aldeota, essa é uma atividade desempenhada por todos os profissionais de nível superior da qual o médico psiquiatra não participa.

Ou seja, independentemente das peculiaridades de atendimento de cada categoria profissional, a atividade de primeira avaliação do usuário exige uma capacidade que a experiência e o conhecimento do serviço pelos profissionais podem vir a influenciar de alguma forma na mesma. É bem certo que cada categoria tem uma forma de analisar, mas há aspectos que não podem ser dispensados, além de que, a contratação temporária de funcionários resulta numa quebra de vínculo entre usuário/equipe, sendo necessário seu restabelecimento por nova turma que substitui a antiga ocasionando, com isso, uma descontinuidade no tratamento.

Devemos levar em consideração, ainda, o investimento em saúde mental que de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (2014), no Brasil são investidos apenas 2% do orçamento total dos recursos do Ministério da Saúde. Esse investimento é muito pequeno considerando que 3% da população necessitam de acompanhamento por apresentar um quadro clínico severo e persistente, e mais 9% precisa de atendimento eventual, e quanto às pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas (álcool e drogas) a necessidade atinge cerca de 6 a 8% da população (BRASIL, 2004) e esse quantitativo vai se alterando dependendo da abrangência das políticas e serviços ofertados para as pessoas com transtornos mentais.

Dessa forma, nossa observação participante constatou, como exemplo de participação dos usuários e familiares, a Assembleia dos Usuários, que é uma reunião organizada mensalmente no CAPS da Aldeota para que os mesmos apresentem as suas reivindicações e, assim, esses apontamentos sejam discutidos nas reuniões de conselho e gestão em prol de melhorias, mas o que ocorre é que devido à baixa adesão destes membros, as assembleias não alcançam o resultado desejado.

5 CONCLUSÃO

Baseados no estudo das referências citadas, podemos apontar algumas respostas ao questionamento proposto no início do trabalho sem, contudo, ter a pretensão de afirmar que tal questionamento, bem como a resposta que encontramos para ele, possa ser a verdade absoluta sobre a realidade da Saúde Mental em nosso município, pois, como relatamos na metodologia, nossa observação se limitou a dois equipamentos os quais se constituem opostos perante a Reforma Psiquiátrica. É provável que nossa resposta pudesse ter sido um pouco diferente da que apresentamos aqui, caso tivéssemos tido a oportunidade de realizar uma pesquisa de campo, com a devida aplicação das entrevistas com os sujeitos interlocutores do estudo.

Contudo, essa suposta limitação do estudo não desqualifica nossas observações, pois elas corroboraram com os estudos bibliográficos realizados. Destacamos, ainda, no processo de elaboração do presente estudo, nossa condição de trabalhadores de nível médio e técnico, no âmbito da Saúde Mental, em equipamentos distintos e opostos, cuja importância tem significância no que diz respeito à coleta de dados obtidos na cotidianidade do trabalho em Saúde Mental, não havendo, portanto, motivos para desmerecimento dos mesmos, visto que, nosso interesse parte da mútua curiosidade pelo tema, bem como, pela conveniência do desenvolvimento do TCC.

A partir de nossas observações, destacamos que não podemos fazer generalizações, todavia, associando-as aos estudos feitos em outros equipamentos sociais, ampliamos nossa capacidade de leitura do movimento do real e podemos concluir que os CAPS, mesmo com suas limitações, são dispositivos que mais se aproximam do atendimento ideal para a substituição dos hospitais psiquiátricos em Fortaleza.

Nosso estudo possibilitou percebermos que a criação desse serviço contribui para a redução das internações psiquiátricas e promoveu o fechamento de hospitais psiquiátricos. Contribuem também para que os usuários tenham uma nova perspectiva de vida e possam criar possibilidades para

a inserção social através da promoção de acesso ao trabalho e lazer e para para que recebam um tratamento de saúde mais humanizado, conforme preconiza a Reforma Psiquiátrica.

Contudo, também podemos constatar a presença de alguns desafios que requerem urgência para serem superados e que comprometem a plena potencialidade dos CAPS como, por exemplo: o baixo percentual de investimento, pelo Estado, em Saúde Mental, proporcionalmente ao número de casos existentes em nossa sociedade; contratação temporária e precarizada da quase totalidade dos servidores e não capacitação dos mesmos; práticas inadequadas como, medicalização e intermediação entre usuários e comunidades terapêuticas, caracterizando um retrocesso ao modelo antigo e a incipiente matricialidade que tem evolução muito lenta prejudicando, assim, o reforço da intersetorialidade.

Esses e outros possíveis problemas, que não nos detemos em nosso estudo, restringem a capacidade qualitativa dos CAPS de proporcionarem um atendimento integral em Saúde Mental, como também, sua capacidade de atendimento de toda a demanda da população usuária.

Por outro lado, o hospital psiquiátrico, melhorado em alguns aspectos, continua recebendo os que se dizem não conseguir acesso a esses dispositivos. Isso reflete a falta de investimento na estrutura e na criação de novos CAPS para conseguir efetivamente atender a todos, bem como, às pessoas que procuram o hospital psiquiátrico em busca de abrigo e comida, cuja realidade reflete a deficiência da intersetorialidade.

O atual momento socioeconômico e político que vivenciamos revela a perda de direitos conquistados a partir de lutas históricas, como é o caso da proposta de contrarreforma trabalhista do governo de Michel Temer que acentua o quadro reacionário e, parafraseando Marilda Iamamoto: “através da ideologia neoliberal, valoriza o Estado mínimo, promove a privatização de nossas riquezas e defende que a regulação social seja feita pelo mercado”.

De certa forma, esta situação deve despertar em nós o desejo de seguir as orientações do CFESS no sentido de nos mobilizarmos, através do engajamento e articulação com os movimentos sociais, como forma de garantia e ampliação de direitos e de enfrentamento aos desmontes das políticas sociais, tais como a Saúde Mental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABP (Associação Brasileira de Psiquiatria). **Diretrizes para um modelo de atenção integral em saúde mental no Brasil**, 2014. Disponível em: <<http://www.abp.org.br/portal/wp-content/upload/2014/10/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 01 de out. 2017.

ACIOLY, Yanne Angelim. **Reforma psiquiátrica:** com a palavra, os usuários. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará. Mestrado Acadêmico em Políticas Públicas e Sociedade, 2006. Disponível em: <[http://www.uece.br/politicasuece/dmdocuments/yanne_angelim_acioly\[1\].pdf](http://www.uece.br/politicasuece/dmdocuments/yanne_angelim_acioly[1].pdf)>. Acesso em: 01 de out. 2017.

AMARANTE, Paulo. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial.** Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2007.

BISNETO, José Augusto. **Serviço social e saúde mental:** uma análise institucional da prática. São Paulo: Cortez, 2007.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. **Programa Nacional de Desprecarização do Trabalho no SUS:** DesprecarizaSUS: perguntas & respostas: Comitê Nacional Interinstitucional de Desprecarização do Trabalho no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011.** Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html. Acesso em: 01 de out. 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº 336, de 19 de fevereiro de 2002.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2002/prt0336_19_02_2002.html> Acesso em: 01 de out. 2017.

_____. **Portaria Nº 1.727, de 24 de Novembro de 2016.** Dispõe sobre a homologação do resultado final do Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares - PNASH/Psiquiatria 2012/2014.

DUARTE, M.L.C. **Avaliação da atenção aos familiares num centro de atenção psicossocial: uma abordagem qualitativa** [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem/USP; 2007. 175p.

GIL. Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GUARIDO, Renata. **A medicalização do sofrimento psíquico:** Considerações sobre o discurso psiquiátrico e seus efeitos na educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.33, n.1, p. 151-161, jan/abr. 2007

HEIDRICH, Andréa Valente. **Reforma psiquiátrica à brasileira:** análise sob a perspectiva da desinstitucionalização. – Porto Alegre: PUC-RS, 2007. Disponível em: <http://tede.pucrs.br/tde_arquivos/21/TDE-2008-03-10T075453Z-1049/Publico/398635.pdf>. Acesso em: 01 de out. 2017.

IGLESIAS, Alexandra; AVELLAR, Luziane Zacché. **Apoio Matricial:** um estudo bibliográfico. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n9/1413-8123-csc-19-09-3791.pdf>>. Acesso em: 01 de out. 2017.

LANDIM, Eveline de Souza. **Intervenção da política de saúde mental para usuários de substâncias psicoativas: das políticas às práticas cotidianas.** [recurso eletrônico] / Eveline de Souza Landim – 2015. Disponível em < http://www.uece.br/mass/dmdocuments/eveline_dissertacao_revisado_final.pdf>. Acesso em 25/09/2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARTINS, Leonardo Viana de Vasconcelos. **Uma Breve História sobre a Loucura.** Disponível em: <<http://psicologizzano.blogspot.com.br/2014/11/uma-breve-historia-sobre-loucura.html>>. Acesso em: 01 de out. 2017.

MARTINHAGO, Fernanda; OLIVEIRA, Walter Ferreira de. **(Des)institucionalização:** a percepção dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial de Santa Catarina, Brasil. Saúde Soc. São Paulo, v.24, n.4, p.1273-1284, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n4/1984-0470-sausoc-24-04-01273.pdf>> Acesso em: 01 de out. 2017.

ROTELLI, Franco. **A Instituição Inventada.** Disponível em: <http://www.oriundi.net/files/istituz.invent_po.pdf>. Acesso em: 01 de out. 2017.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ (SESA). **Hospital Frota Pinto é o melhor avaliado do Brasil.** Disponível em: <<http://www.saude.ce.gov.br/index.php/noticias/46737-hospital-frota-pinto-e-o-melhor-avaliado-do-brasil->>>. Acesso em: 01 de out. 2017.

TENÓRIO, F. **A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceito.** História, Ciências, Saúde — Manguinhos, Rio de Janeiro, vol. 9(1):25-59, jan.-abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v9n1/a03v9n1.pdf>.> Acesso em: 02 de abr. 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES OROFACIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Enivaldo Roque de Souza Júnior¹

Letícia Pires da Costa²

Maria Valnice Carolino³

Odara Maria Soares Mollgaard⁴

Maria Alice Duarte Gurgel Soares⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que existem diversos fatores que desencadeiam alterações orofaciais, sejam eles de origem infecciosa, neurológica, estrutural e/ou traumática. Recentemente, estudos vêm mostrando interesse em compreender como essas alterações interferem no funcionamento do sistema estomatognático e na qualidade de vida do indivíduo (ROSSITI et al., 2017). Assim, uma gama de pesquisas vem recomendando métodos não-invasivos para o tratamento dessas disfunções, estando incluso o tratamento fisioterápico através do uso de diversos recursos, como a terapia manual, eletroestimulação, cinesioterapia, dentre outros (RANDHAWA et al., 2016). **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da fisioterapia no tratamento de indivíduos com alterações orofaciais, por meio de uma revisão sistemática metanálise. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da PubMed, Cochrane e periódicos CAPES artigo, utilizando os seguintes descritores no idioma em inglês: orofacial, reabilitação e fisioterapia. Obteve-se um total de 225 artigos, sendo selecionados apenas 7 artigos originais a partir dos critérios de inclusão que corresponderam à estudos publicados no ano de 2017 e que apresentassem relação com a temática. Excluíram-se aqueles trabalhos que não contemplaram o recorte temporal e o assunto abordado. **RESULTADOS:** A presente pesquisa resultou em 7 artigos publicados no idioma inglês, no ano de 2017. Destes, 2 abordaram o tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM), sendo 1 por meio da eletroestimulação e 1 pelo uso da terapia manual. Outros 3 estudos abordaram o tratamento orofacial incluindo alterações de deglutição, sendo 2 pelo uso da cinesioterapia e

1 através da eletroestimulação. Houve 1 estudo que mencionou a terapia manual e cinesioterapia como métodos mais frequentes no tratamento da contratura orofacial após queimadura. E 1 artigo mostrou a avaliação psicométrica no controle motor da região craniofacial. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia aplicada no tratamento das alterações orofaciais mostra ter grande importância, uma vez que maior parte dessas alterações estão relacionadas com estruturas osteomioarticulares, base da atuação fisioterapêutica. No entanto, sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas a respeito da temática, afim de enriquecer as evidências já existentes na literatura atual.

Descritores: Orofacial, Reabilitação, Fisioterapia.

1. Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Membro da LAAFATE, Monitor de Anatomia Humana e Grupo de Estudo, Fortaleza – CE, Brasil.
 2. Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Monitora de Anatomia Humana, Fortaleza – CE, Brasil.
 3. Coordenadora Pedagógica da Sede Antônio Bezerra, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 4. Médica do Programa Saúde da Família de Ipojuca – PE, Brasil.
 5. Coordenadora Pedagógica da Sede Messejana e Lagoa, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
- *Professor da Faculdade Ateneu (FATE), Doutorando em Biologia Oral pela Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru – SP, Brasil.

REFERÊNCIAS:

CLAYTON, NA. ELLUL, G. WARD, EC. ED, GC. SCOTTE, A. MAITZ, PK. Orofacial Contracture Management: Current Patterns of Clinical Practice in Australian and New Zealand Adult Burn Units. *Journal of Burn Care & Research*. January/February, 2017.

CLAYTON, NA. WARD, EC. MAITZ, PK. Intensive swallowing and orofacial contracture rehabilitation after severe burn: A pilot study. *Burns*. 2017 Feb;43(1):e7-e17.

FERNANDES, ICA. FURQUIM, CRA. Functional change in the pattern of swallowing through the performance of orofacial exercises. *CoDAS* 2017;29(3):e20160088. DOI: 10.1590/2317-1782/20172016088.

GRONDIN, F. HALL, T. Changes in cervical movement impairment and pain following orofacial treatment in patients with chronic arthralgic temporomandibular disorder with pain: A prospective case series. *Physiotherapy Theory and Practice: An International Journal of Physical Therapy*. 2017, Jan;33(1):52-61.

KONECNY, P. ELFMARK, M. Electrical stimulation of hyoid muscles in post-stroke dysphagia. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub*. 2017; 161.

PIEKARTZ, HV. STOTZ, E. BOTH, A. BAHN, G. OLIVO SA. BALLEMBERGER, N. Psychometric evaluation of a motor control test battery of the craniofacial region. *Journal of Oral Rehabilitation*. Volume 44, September, 2017. Pg. 964–973.

RANDHAWA, K. BOHAY, R. CÔTÉ, P. VAN DER VELDE, G. SUTTON, D. WONG, JJ. YU, H. SOUTHERST, D. VARATHARAJAN, S. MIOR, S. STUPA, M. SHEARER, HM. JACOBS, C. TAYLOR-VAISEY, A. The effectiveness of non-invasive interventions for temporomandibular disorders: A systematic review by the Ontario Protocol for Traffic Injury Management (OPTIMa) Collaboration. *Clinical Journal of Pain* 32: 260–278. 2016.

ROSSITI, MF. RASERA, VLZ. ROSÁRIO, MLS. BACHIR, LAP. Use of Magnetic Neurostimulator Appliance in Temporomandibular Disorder. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*. 2017;10(2):104-108.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ADOÇÃO POR CASAIS HOMOAFETIVOS: DO PRECONCEITO AO DIREITO

⁶¹Antônia Jorgiana Silva Marques

⁶²Mariza Da Silva Santos

⁶³Orientadora: Ana Lourdes Maia Leitão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo tem como objetivo compreender se casais homoafetivos encontram dificuldades no processo de adoção de uma criança. A adoção é uma temática bastante importante na conjuntura atual, principalmente no que diz respeito à adoção ligada a casais homoafetivos, pois, na sociedade, existem pessoas preconceituosas, machistas e conservadoras que acreditam que, para adotar uma criança, o “normal” é que seja por casais formados por homens e mulheres, considerando “anormais” casais do mesmo sexo.

OBJETIVO: Analisar se casais homoafetivos sofrem preconceito no processo de adoção.

MATERIAL E MÉTODOS: Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Para o levantamento e a análise dos dados, empregou-se a estratégia metodológica da entrevista, que foi realizada com dois casais homoafetivos e um promotor de justiça da Vara da Infância e da Juventude de Fortaleza. **RESULTADOS:** O número de crianças aptas para a adoção (8.198) é bem inferior em termos quantitativos em relação aos pretendentes habilitados à adoção (41.554). O número de adoção no Brasil em termos quantitativos é considerado baixo,

⁶¹ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <jorgianamarques@yahoo.com.br>;

⁶² Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <marizap.x@gmail.com>.

⁶³ Professora Titular da Faculdade Ateneu. Mestre em Planejamento e Avaliação em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: <analourdesmaia@gmail.com>.

quando analisa-se o quantitativo ao longo dos anos 2012 (1.212), 2013 (1.046), 2014 (1.177), 2015 (1.494) e 2016 (1.226) criança adotadas. Os casais homoafetivos, bem como o promotor de justiça não perceberam nenhum preconceito no procedimento para adoção, porém afirmam que a sociedade ainda é preconceituosa manifestando-se de forma sutil. **CONCLUSÃO:** Na busca de aprender se existe ou não preconceito no procedimento da adoção por casais homoafetivos, a presente pesquisa demonstrou que, todos, sem distinção, passam pelo mesmo cadastro para ter acesso a uma adoção legal. Portanto, constata-se que não existe preconceito ou discriminação no processo de adotar.

Palavras-chave: Adoção, Casal Homoafetivo, Família.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**O PODER DO BRAINSTORMING: ESTUDO DE CASO DE EMPRESA DO SEGMENTO
ALIMENTÍCIO**

¹ALVES, Andressa Nayara Silva

²BATISTA, Paulo Alves

³BATISTA, Valdelice Serafim

⁴FERREIRA, Matheus da Silva

⁵FERREIRA, Patrícia de Paula G. Xavier

⁶MADEIRA, Vitória da Silva

⁷MARTINS, Cristina dos Santos

⁸MELO, Edna Paula

⁹SÁ, Beatriz de Freitas

¹⁰SALES, Jefersson Pereira

¹¹SANTOS, Itala Paula Silva

¹²SANTOS, Jarliane Sousa

¹³SILVA, Antonia Vlaudiany de Sousa

¹⁴SOUZA, Maria Dedivania da Costa

¹⁵XAVIER, Natashe Venceslau

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata do Brainstorming, assunto este de grande valia para as empresas, bem como para o mercado como um todo. O conhecimento sobre esse tema proporciona aos gestores das empresas interagirem e terem as melhores ideias por meio de uma participação mútua dos colaboradores com os mesmos, nas tomadas de decisão que afetam o todo, potencializando sua criatividade e produtividade na resolução de problemas, fortalecendo assim o relacionamento entre líderes e equipes. **OBJETIVOS:** Desta maneira, o objetivo geral é analisar o poder do Brainstorming nas empresas, enfatizando como objetivos específicos: potencializar a criatividade dos envolvidos, estimular a produtividade na resolução de problemas e fortalecer o relacionamento entre líderes e equipes. **MÉTODOS:** Foi realizado uma pesquisa através de um questionário com dez líderes de uma empresa do ramo alimentício, contendo dez perguntas, quatro sobre o perfil do líder e seis sobre o poder do Brainstorming. **RESULTADOS:** Percebemos que o Brainstorming tem como fator otimizador mais evidente na empresa a resolução de problemas, envolvendo os colaboradores em treinamentos principalmente (50%), reuniões e acompanhamentos diários em segundo plano. Na visão dos líderes o Brainstorming agrega valor na organização e estimula principalmente a proatividade (40%) dos colaboradores, seguido da criatividade (30%). Desenvolvendo um melhor relacionamento entre líder e liderado e estabelecendo o poder de mudança significativa na empresa. **CONCLUSÃO:** O estudo proporcionou visualizar o poder do Brainstorming como uma ferramenta de grande importância, quando utilizada e bem aplicada é fundamental para otimizar os processos e envolver os colaboradores na resolução dos problemas, pois desperta a proatividade e estimula a criatividade, fazendo com que os colaboradores se sintam acolhidos e valorizados, mostrando resultados satisfatórios e motivando-os a desempenharem suas atividades cada vez melhor, como comprova a pesquisa realizada neste projeto.

Palavras-chave: Brainstorming; Gestores; Poder.

¹ Graduando em Processos Gerenciais. Email: andressanayara17.an@gmail.com

² Graduando em Processos Gerenciais. Email: paulo.batista@mdiasbranco.com.br

³ Graduando em Processos Gerenciais. Email: valdeliceserafimb@hotmail.com

- ⁴ Graduando em Processos Gerenciais. Email: matheussilvacdd@gmail.com
- ⁵ Graduando em Processos Gerenciais. Email: patriciapaula27gs@gmail.com
- ⁶ Graduando em Processos Gerenciais. Email: vitoriasilvahosp@gmail.com
- ⁷ Graduando em Processos Gerenciais. Email: cristinagerenciais@gmail.com
- ⁸ Graduando em Processos Gerenciais. Email: edna_melo19outlook.com
- ⁹ Graduando em Processos Gerenciais. Email: biaf.s@hotmail.com
- ¹⁰ Graduando em Processos Gerenciais. Email: jefferson.sales@fate.edu.br
- ¹¹ Graduando em Processos Gerenciais. Email: italapaulasantos@gmail.com
- ¹² Graduando em Processos Gerenciais. Email: jarlisousasantos@gmail.com
- ¹³ Graduando em Processos Gerenciais. Email: vlaudiany.sousa@gmail.com
- ¹⁴ Graduando em Processos Gerenciais. Email: dedivaniamd@hotmail.com
- ¹⁵ Graduada em Administração de empresa. Email: natashe.venceslau@fate.edu.br

REFERÊNCIAS:

GALEGHER, J.; KRAUT, R. E.; EGIDO, C. (Eds.) **Intellectual teamwork: Social and technological bases for cooperative work.** Hillsdale, NJ: Erlbaum, 1990.

VANDENBOSCH, B.; SAATCIOGLU, A.; FAY, S. **Idea management: a systemic view.** Journal of Management Studies, v. 43, n. 2, p. 259-288, 2006.

SATZINGER, J. W.; GARFIELD, M. J.; NAGASUNDARAM, M. **The creative process: the effects of group memory on individual idea generation.** Journal of Management Information Systems, v. 15, n. 4, p. 143-160, 1999.

CHEUNG, P. K.; CHAU, P. Y. K.; AU, A. K. K. **Does knowledge reuse make a creative person more creative?** Decision Support Systems, v. 45, n. 2, p. 219-227,



ISBN: 978-85-64026-04-0

**CINESIOTERAPIA LABORAL EM PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: RESULTADOS
PRELIMINARES**

Antonio Alan Brandão Ferreira^{1*}

Adriana de Almeida Bessa Escóssio^{1*}

Mayara de Sousa Carlos Aires^{1*}

Mariana Holanda de Miranda^{2*}

¹ Discente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza - CE

² Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza - CE

* Programa de Iniciação Científica do Núcleo de Pesquisa da Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza - CE

Introdução: As doenças ocupacionais no Brasil destacam-se como a segunda maior causa de afastamento do trabalho, trazendo prejuízos sociais e financeiros. Evidências científicas apontam a cinesioterapia laboral como ação importante para prevenção dessas doenças.

Objetivo: Avaliar os efeitos de um programa de cinesioterapia laboral em profissionais de tecnologia da informação de uma instituição de ensino superior do município de Fortaleza -

CE. **Metodologia:** Estudo longitudinal, intervencionista, quantitativo, realizado no setor de Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade Ateneu (FATE) no período de agosto a dezembro de 2017. Foram incluídos 8 servidores com tempo mínimo de seis meses de atuação na área. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento. As intervenções incluíram alongamentos, fortalecimento e relaxamento, 3 vezes por semana, durante dois meses. Para a coleta de dados foi utilizado: Questionário de avaliação do trabalhador, questionário de qualidade de vida (SF-36), questionário de incapacidade de Roland-Morris e um questionário de avaliação ergonômica. Para estatística descritiva foi utilizado o Excel. **Resultados:** Os principais locais de queixas álgicas foram: coluna cervical e lombar, ombro, cotovelo,

antebraço e punho. Quanto ao SF-36, a maior e menor média foi para os domínios capacidade funcional e aspecto físico respectivamente (85,6 e 62,5). O questionário de Roland-Morris não apresentou pontuação significativa. A avaliação ergonômica constatou condição ergonômica razoável. Os servidores relataram diminuição das dores e do cansaço e maior disposição para o trabalho. **Conclusão:** De acordo com os resultados preliminares, conclui-se que a intervenção apresentou efeitos benéficos na amostra estudada, porém os mesmos só serão confirmados após o término das intervenções e análise estatística dos dados.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Saúde do Trabalhador. Qualidade de vida.

Referências

DUARTE, A. C. F. et al. Saúde do Trabalhador: Colaboração de um programa preventivo de fisioterapia. **Revista Interdisciplinar em Saúde**. v. 2, n. 1, p. 16-25, 2015.

SERRA, M. V. G. B. et al. Efeitos da ginástica laboral na saúde do trabalhador: Uma revisão da literatura. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**. v. 4, n. 3, p. 197-205, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

SALA DOS PROFESSORES – UMA ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Edimara Ribeiro – Acadêmica de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

Lucas Albuquerque – Acadêmico de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

Nathiely Carvalho – Acadêmica de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

Raquel Amaro – Acadêmica de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

Orientador: Profa. Ms. Jannayna Queiroz Carvalho – Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente artigo trata-se de uma pesquisa de cunho comportamental dos docentes da Faculdade Ateneu, em seu tempo de intervalo. A palavra comportamento é utilizada em diferentes formas na ciência e também na linguagem cotidiana¹. Skinner define o comportamento como um processo e não uma coisa, não pode ser facilmente imobilizado para observação, é mutável, fluido e passageiro². Sendo assim definido como uma interação organismo-ambiente³. Com o intuito de facilitar a compreensão do objeto de estudo apresentado neste artigo, fora utilizado o método de observação do comportamento. **OBJETIVO:** Descrever o comportamento do professor no seu período de intervalo entre aulas, na sala dos professores da Faculdade Ateneu. **METODOLOGIA:** O presente trabalho busca fazer uma análise comportamental, para isso foi utilizados artigos encontrados nas bases de dados Scielo, Bireme e Pepsic. O período da pesquisa foi de Agosto à Novembro de 2017. Os critérios de inclusão foram revisões bibliográficas. E os critérios de exclusão foram artigos fora do período definido e que não contemplaram o assunto. As palavras-chaves foram observação, comportamento, conceito de comportamento. Foram encontrados 2 artigos e selecionado apenas 1 e foi escolhido o livro “Aprendendo a Observar” para a escolha do método a ser utilizado na produção deste artigo. Para coleta de dados foi utilizado o método de observação. O profissional quando utiliza desse método visa, investigar, descrever e/ou aplicar princípios e leis do comportamento⁴. **RESULTADOS:** No primeiro dia, foram observados 8 professores, sendo, 1 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. Faixa de idade de 25 a 70 anos. No segundo dia foram observados 5 professores, todos do sexo feminino. No terceiro dia fora observado apenas um professor, do sexo feminino idade em torno de 25 a 30 anos. O fluxo de entrada e saída dos professores, durante todo o período observado, é alternado de acordo com o fluxo de aulas que estão ocorrendo. Dentre os 14 professores observados, apenas 3 mantiveram contato interpessoal, os outros 10 mantiveram-se focados em seus celulares e notebook. E apenas 1 não manteve nenhum tipo de contato com os outros ou com o celular. Todos os professores, mantiveram uma postura séria e comportamentos semelhantes. Nenhum dos comportamentos observados foi considerado fora do comum ou inadequado para o ambiente, o que demonstra que a utilização do espaço docente é usado para interação, organização de algum material pedagógico e descanso. **CONCLUSÃO:** A grande importância da pesquisa foi, observar que os professores possuem comportamentos semelhantes durante seu período de intervalo. São

influenciados pelo meio, pois o ambiente, por ser um lugar silencioso e confortável, é propício ao descanso, a interação entre eles e a organização do material que será utilizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

1. TODOROV, J. C. **Sobre uma definição de comportamento.** Revista Perspectivas 2012 vol.03 n°01 pp. 032-037
2. SKINNER, B. F. (1953). **Science and Human Behavior.** New York: mcmillan.
3. LOPES, C. E. **Uma proposta de definição de comportamento no behaviorismo radical.** Rev. bras. ter. comport. cogn. vol.10 no.1 São Paulo jun. 2008
4. DANNA, M. F., & MATOS, M. A. (2006). **Aprendendo a observar.** São Paulo: edicon.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL DA SAÚDE DA GESTANTE,
ENFATIZANDO OS CUIDADOS COM A SAÚDE ORAL: REVISÃO
INTEGRATIVA**

Camila Castilho de Oliveira Lucas¹

Francisca Andreza de Souza Lima²

Lislene Myriam Miranda do Carmo³

Natael Dourado da Silva⁴

Rosa Catarine Oliveira Fernandes de Souza⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um momento favorável para que a equipe multidisciplinar de saúde ofereça uma abordagem voltada para a promoção de saúde desde o início da vida. As alterações fisiológicas que ocorrem nesse período, podem ter efeitos adversos na saúde bucal quando associadas a outros fatores decorrentes de aspectos sociais, econômicos e culturais de uma sociedade. A gravidez não é a causa de doenças periodontais, mas podem exacerbar condições preexistentes, pois os níveis circulantes elevados de estrogênio e progesterona, acometem o desenvolvimento da inflamação localizada e afetam a resposta imune, eles aumentam a prevalência de espécie bacterianas geralmente relacionadas a inflamação gengival.

OBJETIVO: Informação e conscientização das grávidas, voltada para a obtenção de uma boca saudável, visando proporcionar uma gestação segura e realizar possíveis atividades educativas e preventivas, com relação a saúde bucal em conjunto com o pré-natal. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca de dados nas bases do PubMed, artigos somente em inglês, no período de 2017, sendo encontrados no total 5 artigos primários, e destes foram selecionados apenas 3 com descritores em inglês: Pregnant women, Oral health e Care. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos, estudos randomizados controlados e excluíram-se trabalhos que não

contemplaram o assunto. **RESUTADOS:** De acordo com os estudos realizados com mulheres grávidas entre 20 a 43 anos de idade, percebe-se que não há hábito de higiene bucal como escovação frequente ou uso de fio dental, com isso torna-se constante a prevalência de placa visível, sangramento gengival e atividades de cáries nas gestantes. Tais condições estão associadas a renda familiar, cor da pele, cuidado com o pré-natal, não observação de sinais ou sintomas e ainda o medo que as gestantes possuem de realizar o tratamento. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a maioria das gestantes não procuram atendimento odontológico durante o período gravídico. Diversos mitos sobre esse atendimento durante a gestação e a condição social e financeira são fatores relevantes para esses números. Sabe-se, entretanto, que a consulta odontológica realizada como complemento do pré-natal médico é de suma importância para a manutenção da saúde geral da gestante. É possível que, se essa informação fosse dada à gestante pelos próprios obstetras, o medo e a discriminação aos dentistas diminuíssem bastante.

Palavras-chave: Saúde oral, gestante e pré-natal

REFERÊNCIAS

Gokmen Karasu AF, Kutuk N, Aydin S, Adanir I, Ates S, Bademler N. **Oral health provisions of pregnant women: a survey of a hospital clinic in Istanbul.** J Obstet Gynaecol. 2017 Aug;37(6):752-756. doi: 10.1080/01443615.2017.1306837. Epub 2017 May 3.

Krüger MSDM, Casarin RP, Gonçalves LB, Pappen FG, Bello-Correa FO, Romano AR **Periodontal health status and associated factors: results of a prenatal oral health program in southern Brazil.** 2017 May;11(5):ZC01-ZC04. doi: 10.7860/JCDR/2017/25862.9769. Epub 2017 May 1.

Shah A.F; Batra M.; Qureshi A. **Evaluation of Pregnancy Impact on Oral Health Status and Oral Health-Related Quality of Life among Kashmir Women** Journal of Clinical and Diagnostic Research J Clin Diagn Res. 2017 May;11(5):ZC01-ZC04. doi: 10.7860/JCDR/2017/25862.9769. Epub 2017 May

VALVOPATIA REUMÁTICA: ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL.

Rozélia de Jesus Sena¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO:

Introdução: A febre reumática (FR) é uma complicação não supurativa da faringoamigdalite causada pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A (*Streptococcus pyogenes*) e decorrem de resposta imune tardia a esta infecção em populações geneticamente predispostas. Até a presente data, admite-se que a FR ocorra através de um mecanismo de hipersensibilidade. A origem da doença parece estar associada a uma reação cruzada de anticorpos produzidos originalmente contra produtos e estruturas dos estreptococos, porém passam a reconhecer também as células do hospedeiro, que se tornam alvos dos anticorpos produzidos contra o antígeno infeccioso, processo chamado mimetização molecular. Sabe-se que ambas as respostas imunes mediadas por linfócitos B e T estão envolvidos no processo inflamatório da FR. Além disso, também há produção de citocinas inflamatórias que exacerbam a reação autoimune, sendo responsáveis pela progressão e manutenção da lesão valvar crônica reumática.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo o acompanhamento da paciente cardiopata para recuperação do estado nutricional, evitando perda acentuada de peso e diminuição dos efeitos colaterais da patologia e do tratamento. **Metodologia:** O estudo de caso relatado foi realizado no Hospital de Messejana (HM) no período de 6 de maio a 17 de maio de 2017. Paciente R.O.C. do sexo feminino, 35 anos, natural e procedente de Acarape, separada, dona de casa. Foi admitida no HM no dia 03 de maio de 2017. Diagnóstico Clínico Principal: Valvopatia reumática e reoperatório de bioprótese mitral. Paciente relata que o primeiro diagnóstico de febre reumática foi ainda na infância onde era acompanhada no Hospital das Clínicas. Durante uma consulta de rotina médica, quatro anos atrás foi pedido para a mesma realizar exames cardíacos, e como não sentia nada por conselho médico resolveu fazer cirurgia de bioprótese mitral, após a cirurgia, cerca de seis meses atrás, paciente relata cansaço, vômito e náuseas e então resolveu procurar a emergência para realização de exames. **Resultados:** Na primeira avaliação quando a paciente chegou no hospital (03/05/2017) apresentou peso corporal de 78,3 kg, tendo relatado ter peso habitual de 84 kg e altura 1,60 m², com IMC inicial de 30,59 kg/m² diagnosticando obesidade leve. O percentual de perda de peso foi de 6,74% indicando perda intensa de peso, a circunferência do braço foi de 27 cm e a CB% deu 91,84%, de acordo com o percentual de adequação da circunferência do braço. **Conclusão:** A paciente apresenta diagnóstico de eutrofia. A paciente apresenta sintomatologia característica da patologia, e do processo pós-cirúrgico, com tendência para retenção de líquido e perda de peso. A terapia nutricional utilizada evitou perda de peso mais grave e promoveu melhora no estado nutricional, diminuindo os riscos associados à cirurgia, a patologia e ao tratamento.

Palavras-chave: Dietoterapia, estado nutricional, valvopatia reumática.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE,T.A.A.; PINHO, S.P.S; CASTRO, M.A.L.;GOMES, R.A.L; ASSIS, P.P.;FERREIRA, M.N.L. Impacto do estado nutricional no prognóstico de pacientes com insuficiência cardíaca descompensada. Rev Bras Nutr Clin 2014; 29 (2): 145-51.

BLACKBURN, et al: Nutritional and Metabolic assessment of the hospitalized patient. JPEN J Parent Enteral Nutr 1977; 1:10-21.

CUPPARI, LILLIAN. Nutrição Clínica do adulto. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. 2011

DALPICOLO, FERNANDA; MONTERA, Vanessa Pereira. Restrição de Líquidos na Insuficiência Cardíaca. Departamento de Insuficiência Cardíaca

LEITE, MÁRIO CEZAR PRUDENTE. Insuficiência Cardíaca Congestiva. Departamento de informática médica – hospital policlin. Informedicals Policlin. 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ELABORAÇÃO DE SOPA A PARTIR DE CASCAS DE VEGETAIS EM UMA UAN DE UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE

Rozélia de Jesus Sena¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: Ainda que o Brasil seja um dos maiores exportadores agrícolas do mundo, milhares de brasileiros não tem acesso a alimentos básicos, como arroz e feijão, tão pouco a uma alimentação saudável que contemple qualidade e quantidades essenciais a saúde. Os alimentos são desperdiçados e extraviados durante todo o processo de distribuição, isso ocorre desde a produção agrícola ate o destino final que, é o consumo da população. Populações mais ricas tendem a produzir maiores quantidades de resíduos e, populações de menor poder aquisitivo, produzem uma menor quantidade de resíduos. Em conjunto, Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) que são locais apropriados e voltados para produção e distribuição de refeições equilibradas em nutrientes, têm uma produção de alimentos que gera resíduos orgânicos e inorgânicos, os quais merecem atenção para que se adotem práticas que preservem esses recursos naturais e diminuam danos ao ambiente. **Objetivo:** elaborar sopa nutritiva a partir de cascas de vegetais. **Metodologia:** Inicialmente, para a elaboração deste trabalho, foi feita a seleção dos vegetais a serem utilizados na elaboração da sopa, sendo eles, batata, cenoura, e chuchu. Os vegetais foram higienizados em água e hipoclorito, depois de descascados foi feita a separação das cascas retirando sementes e partes estragadas. As cascas foram selecionadas embaladas em sacos plásticos com capacidade para cinco quilos, após termos a quantidade de 4 kg de cascas de cada vegetal, foi triturado juntamente com 2 litros de água para da 4 kg, e levado para cocção, sendo adicionado mais 10 litros de água. **Resultados:** Os resultados encontrados no termino da preparação foram positivos, mostrando que sim podemos ter uma boa finalidade para esses insumos, a quantidade de sopa produzida a partir dessas quantidades de cascas podem ser aproveitadas para dar um aporte de vitaminas e minerais para a população. E também ajudar a diminuir os desperdícios de todos os dias em UANS, ajudando na redução de resíduos jogados no meio ambiente de maneira pouco consciente. **Conclusão:** Ao finalizar o processo de preparação da sopa foi possível, concluir que é sim possível fazer uso de cascas de vegetais para elaboração de sopas e bases para outras preparações, desde que, passe por alguns ajustes, uma vez que a quantidade de resíduos causa desconforto ao paladar.

Palavras-chave: Desperdício, reaproveitamento, resíduos orgânicos.

REFERÊNCIAS:

DANIEL, B. I.; GHISLENI, C. P. **Desenvolvimento de um produto alimentício com aproveitamento integral do alimento.** ASBRAN Revista da Associação Brasileira de Nutrição. v.7, n.2, p. 43-49, 2016.

NEOTI, G. L. **Avaliação do processo produtivo de um restaurante sob a Ótica da produção mais limpa.** Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNE SC. CRICIÚMA, 2015.

SANTOS, I. L. **Desenvolvimento de cereal matinal extrusado à base de farinha de milho (*Zea mays*), e pupunha (*Bactris gasipaes*, Kunth)**. Faculdade de Ciências Farmacêuticas Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos. da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, MANAUS, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**AÇÃO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA.**

Maria Marunir Ângelo de França¹
Carla Adjany Saraiva de Souza²
Ednara da Costa Nepomuceno Rocha³
Myrna Kelly da Silva⁴
Maria Deisiane dos Santos Morais⁵
Orientador: Marília Brito de Lima⁶

1- Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 2-Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 3- Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 4 Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 5 Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 6- Enfermeira. Mestre em enfermagem pela universidade federal do Ceará-UFC

INTRODUÇÃO: A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) afirma que é considerada Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), quando o valor pressórico for igual ou superior a 140 x 90 mmHg. O tratamento não farmacológico é muito eficiente. Estudos com resultados satisfatório vem confirmando que a mudança de hábitos alimentares e o exercício físico como uma simples caminhada reduz os riscos de desenvolver obesidade, doenças cardiovasculares, dislipidemia e reduz os valores pressóricos. O tratamento medicamentoso é uma decisão baseada em um conjunto de fatores como a adesão de mudança de hábitos alimentares saudáveis, atividade física adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Relatar experiência de promoção da saúde aos idosos sobre hipertensão arterial e de mudanças do estilo de vida dessa população. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de estratégia educativa aplicado a pessoas portadoras de HAS. A atividade realizada no centro comunitário, situado em Fortaleza-Ceará, durante o mês de abril. O centro possui cerca de 50

peessoas, que são acompanhadas por enfermeiros e médicos mensalmente, no posto de saúde da comunidade. **RESULTADOS** A maioria dos pacientes relataram um histórico familiar de doenças crônicas, e percebeu-se que uma grande parte deles também foram acometidos ,com acidente vascular encefálico (AVE), infarto agudo do miocárdio (IAM)e também diabetes mellitus. Portanto, estes pacientes fazem uso de outros medicamentos. Diante disso, orientou-se o uso correto das medicamentos, sobre a ingestão na hora certa, a dose certa e a importância da ida mensalmente à Unidade de Saúde Básica, para o acompanhamento.**CONCLUSÃO:** Obtivemos um resultado satisfatório com os pacientes, ocasionando um elo maior de vínculo entre clientes e profissionais de saúde, gerando credibilidade e segurança. Este estudo teve um valor significativo em nossa estrutura acadêmica, onde a equipe de enfermagem abordou na palestra práticas de melhoria na convivência com a doença, prevenção e ofertamos maneiras de realizar um tratamento adequado, individualizado e humanizado. Conclui-se que as experiências vivenciadas durante esse período, posteriormente irá trazer melhoria na atuação profissional, por trazer uma aproximação do discente com a realidade atual.

Descritores: Hipertensão; Enfermagem; Educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

Sociedade brasileira de hipertensão (<http://www.sbh.org.br>)

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica, Estratégia Para O Cuidado Da Pessoa Com Doença Crônica Brasília Df -2013 (Caderno 37).



ISBN: 978-85-64026-04-0

**DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA
FACULDADE ATENEU (FATE)**

Antônio Andersson

Jefferson Mágnio

Gustavo Maia

Janderson Bezerra

Lidionara de lima

Orientador: Silvio Luiz de Sousa Rollemberg

RESUMO

Devido ao crescimento populacional notável nos últimos anos e tendo em vista os novos padrões de vida, observa-se a necessidade da sociedade atual de adotar medidas para amenizar o crescimento da geração de resíduos sólidos. O presente estudo realizou um mapeamento dos principais resíduos sólidos recicláveis gerados na Faculdade Ateneu, campus lagoa, avaliando também o destino atual, propondo práticas sustentáveis quanto a sua logística de descarte final e aplicação dos 4R's - reduzir, reutilizar, reciclar e repensar. Na elaboração do trabalho, foi realizado a análise da gestão dos resíduos em todo o ciclo do empreendimento de acordo com a lei 12.305. Vale-se da transcrição de trechos da Lei 12.305/10, para organização e

VI UNIVERSO ATENEU

2017

racionalização das ordenações. Garantiu-se, assim, um melhor entendimento dos conceitos e procedimentos previstos na lei, organizando-os topograficamente à medida em que se colocam as regras regulamentadoras. A Sistemática utilizada na pesquisa de estudo de caso pode ser subdividida em Duas etapas: A primeira etapa foi localizar os responsáveis pela parte Administrativa responsável pelo setor de resíduos e coletar as informações necessárias para realização do estudo de caso. A segunda foi feita o registramento em fotos dos locais de descartes de resíduos sólidos na instituição. Com o gerenciamento dos resíduos a Faculdade consegue alcançar maior produtividade e também uma redução de custos, a reutilização dos resíduos no próprio canteiro, a reciclagem e a destinação final correta. Com um projeto de gerenciamento a Faculdade consegue se destacar frente outras visto que esta conseguirá melhores níveis de qualidade devido à adoção de técnicas construtivas. Com isto, o equacionamento da questão dos resíduos sólidos gerados no Campus, dentro de conceitos e princípios modernos, pode-se constituir em uma referência a ser seguida por outras instituições de ensino e pela própria comunidade. Trabalhando a conscientização da sociedade a respeito das questões ambientais. Foram verificadas as diferenças de realização de tarefas entre os setores por meio do descarte, pois a maior presença de determinado resíduo caracterizava a procedência. Outra constatação é que não foram encontrados muitos materiais diferentes, como era esperado. Descobriu-se, também, que a maior parte do material analisado era seco, sendo vantajoso para a coleta e separação dos recicláveis. Deste modo, é possível afirmar que a FATE tem potencial de reciclagem, principalmente de papel e plástico e, em razão disso, sugere-se a implantação da coleta seletiva dos resíduos com a educação ambiental para os funcionários e alunos.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos, Gerenciamento de Resíduos, Reciclagem.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**IMPORTÂNCIA DO RELACIONAMENTO DO ENFERMEIRO / PACIENTE NO
PROCESSO DE REALIZAÇÃO DA PREVENÇÃO GINECOLÓGICA: NA
ATENÇÃO BÁSICA**

Creusa Maria Vitorino¹

Maria Jacinilda Rodrigues Pereira²

Maria Neucylene de Sousa Mendonça³

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: O profissional de saúde tem um papel de grande importância no rastreamento de câncer de colo uterino, podendo realizar a coleta do citopatológico, atuar em ações educativas sobre o procedimento e sua importância, conscientizando as mulheres e fornecendo diversas informações diante da consulta de enfermagem ginecológica, identificando aspectos da história de vida e de saúde da mulher, fazendo orientações sobre as doenças sexualmente transmissíveis e a importância do exame citopatológico. **Objetivo:** Identificar a importância do enfermeiro quanto ao respeito do vínculo / paciente na realização do exame ginecológico. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, desenvolvida por meio da análise de artigos selecionados nas plataformas e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), no período de janeiro a fevereiro de 2017. A análise foi realizada com base nos princípios da análise temática de Minayo, a qual é dividida em três etapas. **Resultados:** As categorias encontradas neste estudo foram: A atuação da enfermagem no exame ginecológica que destaca o papel do enfermeiro no processo de realização do exame papanicolau e no rastreamento do câncer de colo de útero na Unidade Básica de Saúde (UBS), na perspectiva de acompanhar e avaliar o exame com qualidade e eficiência para que as mulheres se sintam mais confiáveis e se conscientizem que o exame ginecológico é importante para contribuir na redução do índice desses cânceres; e o

emprego do desenvolvimento das estratégias utilizadas nas consultas de enfermagem, onde se percebe a responsabilidade do profissional de saúde, principalmente do enfermeiro, visto ser ele que, na maioria das vezes, realiza a coleta do esfregaço para o exame papanicolau na assistência primária de saúde. **Conclusão:** Esta pesquisa contribuiu para a reflexão acerca de uma assistência de enfermagem com mais qualidade, humanizada, e que ajude a reduzir as complicações decorrentes do desenvolvimento das lesões de colo de útero em mulheres atendidas na Unidade Básica de Saúde, focada no direcionamento dos profissionais de saúde no que se refere aos cuidados preventivos.

Palavras-chave: Atenção Básica, Saúde da Mulher, Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

DRUSZCZ, R. M. B. BOTOGOSKI, S. R. PIRES, T. M. S. Semiologia ginecológica: o atendimento da mulher na atenção primária á saúde. Arq Med Hosp Fac Cienc. **Med Santa Casa São Paulo**. v. 59, n.3, p.144-151, 2014.

MENDES, L. C. M; MESQUITA, K. O; LIRA, R. C. M. prevenção do câncer de colo uterino: analisando a atuação do enfermeiro da atenção primária á saúde. **S A N A R E, Sobral**, v.14, n.02, p.72-78, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

NEVES, N. K. T. OLIVEIRA, A. W. N. GALVÃO, T. R. A . F. FERREIRA, H. T. MAGANE; E. M. SOUSA; L. B. Percepção de usuárias acerca do exame de detecção precoce do câncer de colo uterino. **Cogitare Enferm**. V. 21, n.4, p.1-7, 2016.

SOARES; M.C, MISHIMA, S.M, RIBEIRO; C.V, MEINCKE; S. M. K. COREIA; A.C. L. Câncer de colo uterino: atenção integral à mulher nos serviços de saúde. **Rev Gaúcha Enferm**. v.32, n.3, p.502-508, 2011.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PERSPECTIVAS DO CUIDADOR FAMILIAR NO CUIDADO AO IDOSO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Jefferson Nascimento dos Santos¹;
Rodrigues Barros Felipe¹;
Mathias Rodrigues¹;

Lizandra Tereza de Souza Vasconcelos¹;
Vitória
Wladia Thisa
Rafaele Teixeira
Borges².

¹ Acadêmicos de Fisioterapia;

² Mestre e docente da Faculdade Ateneu

INTRODUÇÃO: O envelhecimento no Brasil vem crescendo entre 1960 a 1980, com diminuição de 33% na taxa de fecundidade, tendo expectativa de oito anos de vida maior, realidade considerada como uma resposta às mudanças dos indicadores de saúde. O cuidador domiciliar busca incentivar a independência da pessoa, diminuindo possíveis agravamentos devido à incapacidade ou doença. **OBJETIVOS:** Analisar sob prisma do cuidador familiar sua percepção quanto o cuidado do idoso dependente. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa, utilizando os descritores: idosos, cuidadores, brasil. Utilizou-se as bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Os critérios de inclusão foram sem recorte temporal, com texto completo em português e inglês. Encontraram-se 211 artigos, 25 analisados e 07 inclusos. **RESULTADOS:** Diante do contexto analisado nos artigos sobre abordagem qualitativa do cuidador familiar através de entrevistas diretas ou indiretas com os cuidadores e com os idosos dependentes, observou-se que os idosos tendem a preferir cuidados femininos, em decorrência de herança histórico-cultural presente em várias gerações que propagou a imagem da mulher cuidadora. A complexidade do cuidador no entorno familiar sugere a realização de maiores vivências sobre as dificuldades de ordem física, mental e social para que possam ser minimizados por meio da construção e socialização de estratégias coletivas tendo participações do idoso nesse processo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível identificar a importância de descrever as vivências entre o cuidador e o idoso dependente para análises futuras desta dinâmica. Desta maneira evidencia-se um impacto negativo na saúde destes

indivíduos pela sobrecarga física e emocional que eles vivem, sendo frequentemente observado quadros depressivos por parte dos cuidadores familiares.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA COM AUTISTAS

Alyne Lacerda de Almeida¹
Heiselane Landim Claudio¹
Jéssica Maia Sousa¹
Katia Valeria Cavalcante¹
Nataly Martins Amorim¹
Rafaele Teixeira Borges²

1 – Acadêmicas de Fisioterapia – FATE
2 – Orientadora e docente - FATE

INTRODUÇÃO

O autismo infantil é uma severa desordem da personalidade, que se manifesta na infância precoce por um anormal desenvolvimento de linguagem e relações com os outros.

A característica mais marcante do autismo é a ausência de relações sociais. A criança autista tem dificuldade em interagir com outras crianças e até com seus parentes mais próximos, o que leva muitos observadores da primeira infância a dizerem que os autistas se fecham em si mesmos, sem se importarem com a realidade que os cerca.

O Transtorno do Espectro Autista pode ser associado com deficiência intelectual, dificuldades de coordenação motora e de atenção e, às vezes, as pessoas com autismo têm problemas de saúde física, tais como sono e distúrbios gastrointestinais e podem apresentar outras condições como síndrome de déficit de atenção e hiperatividade, dislexia ou dispraxia. Na adolescência podem desenvolver ansiedade e depressão.

Algumas pessoas com TEA podem ter dificuldades de aprendizagem em diversos estágios da vida, desde estudar na escola, até aprender atividades da vida diária, como, por exemplo, tomar banho ou preparar a própria refeição. Algumas poderão levar uma vida

relativamente “normal”, enquanto outras poderão precisar de apoio especializado ao longo de toda a vida.

Palavras-chaves: Autismo, Fisioterapia, Transtornos.

OBJETIVOS

Identificar atuação da Fisioterapia junto a pessoa com autismo.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, este é um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Ele traz as motivações ou metodologias para as ações tomadas na situação e as considerações/impressões que a vivência trouxe àquele(a) que a viveu. O relato é feito de modo contextualizado, com objetividade e aporte teórico.

LOCAL

Fundação Casa da Esperança foi fundada em julho de 1993 onde sua missão é proporcionar às pessoas com transtornos do espectro do autismo um atendimento integral e de qualidade, respeitando-os como cidadãos de direito e valorando as suas potencialidades, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva.

PERÍODO QUE A PESQUISA FOI REALIZADA

Foi realizada uma visita técnica no dia 14 de setembro 2017, turno: tarde.

RESULTADOS

Aprendemos nessa visita que quanto mais cedo é diagnosticado maior a possibilidade de desenvolvimento da criança, também o quanto é importante oferecer um acompanhamento aos pais para ajudar a entender o autismo e aprender a lidar com os seus filhos, pois requer uma atenção e paciência maior, mas com o trabalho em parceria é possível obter ótimos resultados.

Conhecemos alguns pacientes, presenciamos alguns tratamentos e percebemos que o autismo pode variar de pessoa para pessoa e que as vezes pode vim acompanhada de outras patologias.

Conseguimos concluir que um tratamento multiprofissional é necessário para o desenvolvimento do autista e para tornar possível a sua inclusão social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa tivemos a oportunidade de conhecer a Fundação Casa da Esperança e também como o Fisioterapeuta atua com os Autistas. É uma trabalho essencial no desenvolvimento das crianças com autismo e não só enquanto criança, mas também na fase adulta.

O apoio ao trabalho da fundação é importante, precisa ser incentivado, pois faz toda a diferença na evolução do autista, podendo proporcionar uma vida normal e digna, respeito aos pais e aos pacientes, além da atenção e do carinho.

REFERÊNCIAS

COSTA, Maria Ione Ferreira da. NUNESMAIA, Henrique Gil da Silva. Diagnóstico genético e clínico do autismo infantil. **Arquivos de neuropsiquiatria**, v. 56, n. 1, p. 24-31, mar. 1998.

LUCERO, Ariana. VORCARO, Ângela. Os objetos e o tratamento da criança autista. *Fractal: Revista de Psicologia*, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 310-317, set/dez. 2015.

O Relato de Experiência, 2017. Disponível em: <<http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

O QUE É AUTISMO? Disponível em: <<http://autismo.institutopensi.org.br/informe-se/sobre-o-autismo/o-que-e-autismo/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES OROFACIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Enivaldo Roque de Souza Júnior¹

Letícia Pires da Costa²

Maria Valnice Carolino³

Odara Maria Soares Mollgaard⁴

Maria Alice Duarte Gurgel Soares⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que existem diversos fatores que desencadeiam alterações orofaciais, sejam eles de origem infecciosa, neurológica, estrutural e/ou traumática. Recentemente, estudos vêm mostrando interesse em compreender como essas alterações interferem no funcionamento do sistema estomatognático e na qualidade de vida do indivíduo (ROSSITI et al., 2017). Assim, uma gama de pesquisas vem recomendando métodos não-invasivos para o tratamento dessas disfunções, estando incluso o tratamento fisioterápico através do uso de diversos recursos, como a terapia manual, eletroestimulação, cinesioterapia, dentre outros (RANDHAWA et al., 2016). **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da fisioterapia no tratamento de indivíduos com alterações orofaciais, por meio de uma revisão sistemática metanálise. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da PubMed, Cochrane e periódicos CAPES artigo, utilizando os seguintes descritores no idioma em inglês: orofacial, reabilitação e fisioterapia. Obteve-se um total de 225 artigos, sendo selecionados apenas 7 artigos originais a partir dos critérios de inclusão que corresponderam à estudos publicados no ano de 2017 e que apresentassem relação com a temática. Excluíram-se aqueles trabalhos que não contemplaram o recorte temporal e o assunto abordado. **RESULTADOS:** A presente pesquisa resultou em 7 artigos publicados no idioma inglês, no ano de 2017. Destes, 2 abordaram o tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM), sendo 1 por meio da eletroestimulação e 1 pelo uso da terapia manual. Outros 3 estudos abordaram o tratamento orofacial incluindo alterações de deglutição, sendo 2 pelo uso da cinesioterapia e 1 através da eletroestimulação. Houve 1 estudo que mencionou a terapia manual e cinesioterapia como métodos mais frequentes no tratamento da contratatura orofacial após queimadura. E 1 artigo mostrou a avaliação psicométrica no controle motor da região craniofacial. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia aplicada no tratamento das

alterações orofaciais mostra ter grande importância, uma vez que maior parte dessas alterações estão relacionadas com estruturas osteomioarticulares, base da atuação fisioterapêutica. No entanto, sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas a respeito da temática, afim de enriquecer as evidências já existentes na literatura atual.

Descritores: Orofacial, Reabilitação, Fisioterapia.

1. Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Membro da LAAFATE, Monitor de Anatomia Humana e Grupo de Estudo, Fortaleza – CE, Brasil.
 2. Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Monitora de Anatomia Humana, Fortaleza – CE, Brasil.
 3. Coordenadora Pedagógica da Sede Antônio Bezerra, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 4. Médica do Programa Saúde da Família de Ipojuca – PE, Brasil.
 5. Coordenadora Pedagógica da Sede Messejana e Lagoa, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
- *Professor da Faculdade Ateneu (FATE), Doutorando em Biologia Oral pela Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru – SP, Brasil.

REFERÊNCIAS:

CLAYTON, NA. ELLUL, G. WARD, EC. ED, GC. SCOTTE, A. MAITZ, PK. Orofacial Contracture Management: Current Patterns of Clinical Practice in Australian and New Zealand Adult Burn Units. *Journal of Burn Care & Research*. January/February, 2017.

CLAYTON, NA. WARD, EC. MAITZ, PK. Intensive swallowing and orofacial contracture rehabilitation after severe burn: A pilot study. *Burns*. 2017 Feb;43(1):e7-e17.

FERNANDES, ICA. FURQUIM, CRA. Functional change in the pattern of swallowing through the performance of orofacial exercises. *CoDAS* 2017;29(3):e20160088. DOI: 10.1590/2317-1782/20172016088.

GRONDIN, F. HALL, T. Changes in cervical movement impairment and pain following orofacial treatment in patients with chronic arthralgic temporomandibular disorder with pain: A prospective case series. *Physiotherapy Theory and Practice: An International Journal of Physical Therapy*. 2017, Jan;33(1):52-61.

KONECNY, P. ELFMARK, M. Electrical stimulation of hyoid muscles in post-stroke dysphagia. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub*. 2017; 161.

PIEKARTZ, HV. STOTZ, E. BOTH, A. BAHN, G. OLIVO, SA. BALLEMBERGER, N. Psychometric evaluation of a motor control test battery of the craniofacial region. *Journal of Oral Rehabilitation*. Volume 44, September, 2017. Pg. 964–973.

RANDHAWA, K. BOHAY, R. CÔTÉ, P. VAN DER VELDE, G. SUTTON, D. WONG, JJ. YU, H. SOUTHERST, D. VARATHARAJAN, S. MIOR, S. STUPA, M. SHEARER, HM. JACOBS, C. TAYLOR-VAISEY, A. The effectiveness of non-invasive interventions for temporomandibular disorders: A systematic review by the Ontario Protocol for Traffic Injury Management (OPTIMa) Collaboration. *Clinical Journal of Pain* 32: 260–278. 2016.

ROSSITI, MF. RASERA, VLZ. ROSÁRIO, MLS. BACHIR, LAP. Use of Magnetic Neurostimulator Appliance in Temporomandibular Disorder. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies*. 2017;10(2):104-108.

VI UNIVERSO ATENEU

2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

**GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA EMPRESA ULTRALIMPO
SOLUÇÕES AMBIENTAIS**

Gérssika Maria Costa Vicente¹

Gustavo Augusto Oliveira de Lima²

Orientador(a): Luciana Rodrigues Ramos Duarte³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho apresenta sobre o gerenciamento de resíduos sólidos na área ambiental de uma empresa voltada para gerenciamento de resíduos. O estudo mostra com mais clareza os propósitos que o Gerenciamento de Resíduos Sólidos tem dentro das organizações e sua importância para as empresas. **OBJETIVO:** verificar na empresa Ultralimpo Soluções Ambientais, as estratégias do gerenciamento de resíduos sólidos, demonstrando as formas de obter lucratividade por meio de resíduos como fonte de renda e ao mesmo tempo preservando o ambiente em que vivemos. **MÉTODOS:** foi realizado estudo de campo, o qual foi aplicado entrevista para os colaboradores da área ambiental. O setor de realização da pesquisa foi escolhido por conter funcionários que têm conhecimentos teóricos e práticos do assunto abordado e também sobre os procedimentos da empresa. Além de extração de informações contidas em artigos, revistas e livros disponíveis na internet e de documentos, relatórios da empresa e uso de fotografias. **RESULTADO:** Podemos observar que há uma lucratividade tanto para as empresas geradoras, que vendem os desperdícios industriais, como para empresas receptoras que coletam os resíduos e após o processo de segregação os vende para empresas que utilizam material reciclável

VI UNIVERSO ATENEU

2017

como matéria prima ou reuso. **CONCLUSÃO:** Com a pesquisa podemos concluir que a Ultralimpo além de sua rentabilidade, contribui significativamente com a sociedade, pois através de seu ramo de atividade, gestão ambiental voltada para o gerenciamento de resíduos sólidos colabora com a redução dos problemas ambientais causados pelo lixo, redução de gastos com limpeza pública, geração de emprego, conscientização da responsabilidade social e promove a re-significação do conceito de lixo.

Descritores: Gerenciamento de resíduos sólidos; Lucratividade.

4. Graduado em Administração Faculdade Ateneu e MBA em Administração e Negócios.
5. Graduado em Administração Faculdade Ateneu e MBA em Gestão Estratégia de Logística.
6. Professor(a) Mestre da Faculdade Ateneu.

REFERENCIAS

ABAL: 2015. Disponível em: <http://abal.org.br/sustentabilidade/reciclagem/preco-da-sucata/>. Acesso em: 01 Nov. 2015

CARVALHO, M. F. de C. (1993). Gerenciamento de Resíduos na indústria. Revista do Couro. [S.l.]: n. X, p.99-105, out/nov 1993.

CASTILHOS JUNIOR, A. B. de, et al. Resíduos Sólidos Urbanos. Rio de Janeiro: ABES/RiMa, 2003, 294p.

COUTINHO, S.V; FRANK, B. Gestão de resíduos sólidos recicláveis na Universidade Regional de Blumenau. In: XXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Salvador, 2001.

DIARIO DO NORDESTE. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/falhas-na-coleta-afetam-industrias-1.1323049>. Acesso em: 20 Set. 2015

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projeto de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HESS, S. Educação Ambiental: nós no mundo, 2 ed. Campo Grande: Ed. UFMS, 2002, 192 p.

LEGISLATIVO, Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2010. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccvil>. Acesso em 20 Set. 2015

MATOS, Kelma Socorro Lopes de; VIEIRA, Sofia Lerche. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2. ed. rev. e atual. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

MESQUITA Jr, J M de. Gestão integrada de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2007.

MISSIAGGIA, R.R. Gestão de Resíduos Sólidos Industriais: Caso Springer Carrier. Dissertação UFRGS, 2002.

MOURA, Maira Lucia Seidls de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Educação Ambiental na Escola e na Comunidade. Brasília: /ONU, 1998.

PORTALRESIDUOSSOLIDOS, disponível em: www.portalresiduossolidos.com
Acesso em: 11 Out. 2015

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento 5. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SEMACE, 2010. Disponível em: www.semace.ce.gov.br/gerenciamento-dos-residuos-solidos/. Acesso em: 18 Out. 2015

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muskat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Resumo

A política de saúde do idoso abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. É desenvolvida por meio do exercício de práticas gerenciais e sanitárias democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe. Trata-se de um relato de experiência, onde o presente artigo apresenta os resultados da disciplina saúde adulto e idoso, o foco do estudo é apresentar e conscientizar a política e diretrizes dos idosos moradores do abrigo. Evidenciou que a maioria possuem patologias como: Alzheimer, Parkinson e Demência, impossibilitando um bom desempenho nas atividades impostas. Foi relatado por alguns idosos que ao fim do dia, eles se sentem solitários. Por essa razão a enfermagem deve intervir de forma a estimular a realização de atividades cognitivas e promover o bem estar desses idosos. Relatamos a experiência acadêmica de enfermagem em relação as ações educativas e destacando a importância do estatuto do idoso. Foi feito a distribuição de panfletos, dinâmicas em grupo, palestras abordado o tema da política do idoso e Ginástica laboral. O relato foi realizado em uma instituição privada São Camilo, localizada no município de Eusébio no período de 14/04 á 30/05/2017, que atualmente atende doze idosos. Concluímos que não tivemos a participação esperada nas atividades aplicadas, devido a memória prejudicada e não houve compreensão satisfatória sobre a política do idoso.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ACOMPANHAMENTO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES DA SINDROME
DO ASPECTRO AUTISTA.**

DAVILINS
ISABELLERODRIGUES
SAMYLLY PEREIRA
SIRLEYLIMA
RAFAELE BORGES

Introdução: O autismo compõe a categoria dos transtornos invasivos do desenvolvimento, inclui prejuízos na interação social, na comunicação, padrões restritivos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. É de grande importância que o profissional que trabalha com a criança autista, ser um bom conhecedor da patologia e de suas técnicas terapêuticas. Na atualidade, muito se busca saber sobre a função da fisioterapia no tratamento deste paciente, de início se busca o desenvolvimento motor, e posteriormente áreas da concentração e da interação social. Assim, torna-se de vital importância que durante a formação os futuros profissionais recebam informações sobre o assunto, para que venham para o mercado de trabalho ciente sobre a relação fisioterapeuta – paciente autista. Dessa forma nosso trabalho de relato de caso tentara mostrar a importância do fisioterapeuta no ganho de melhor qualidade de vida de um paciente.

Palavra-Chave: Autismo, Fisioterapia e Tratamento

Objetivo: Demonstrar relato de caso sobre a visita a Fundação Casa da Esperança

Material e Método: Relato de experiência ou caso: É uma aplicação de um estudo único e específico de abordagem investigativa científica.

LOCAL: Casa da Esperança no dia 29 de setembro de 2017.

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Resultados: O desenvolvimento dos pacientes no núcleo de fisioterapia da casa da esperança é visível, pacientes que antes tinham mobilidade reduzida apresentaram uma melhor amplitude de movimentos, utilizando circuitos outras atividades de acordo com as necessidades do paciente..

Conclusão: De acordo com a visita a instituição pode-se ver que a Fundação Casa Esperança é referência no tratamento dos pacientes com autismo na América latina, diagnosticando as necessidades motoras de cada paciente e assim com um atendimento especializado pode oferecer uma melhor qualidade de vida aos seus pacientes.

Referência: SEGURA, D. C.; NASCIMENTO, F. C. ; KLEIN, D. Estudo do conhecimento clínico dos profissionais da fisioterapia no tratamento de crianças autistas. Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 15, n. 2, p. 159-165, maio/ago. 2011.

KLIN. A; Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral.**Rev Bras Psiquiat**,v.1,n.28, p. S3-S11,2006.

BOSA. C, CALLIAS. M, Autismo :breve revisão de diferentes abordagens.**Psicol.**

Reflex. Crit. v.13, n.1. Porto Alegre. 2000.



ISBN: 978-85-64026-04-0

PSICOLOGIA HOSPITALAR

Elba Carreiro Costa de Paiva¹

Elaine Marinho Bastos²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psicologia tem importância em todas as situações relacionadas a saúde do ser humano, e o psicólogo, como um profissional da promoção da saúde, atua tanto na prevenção como no tratamento. **OBJETIVO:** Vivenciar a prática do profissional de psicologia hospitalar. **MÉTODO:** Foi feito uma revisão bibliográfica e um estudo de campo em dois hospitais de Fortaleza, sendo um público e um privado. **RESULTADOS:** Podemos perceber no estudo de campo realizado, que os psicólogos hospitalares oferecem aos pacientes internados um atendimento visando a prevenção, o tratamento e a reabilitação dos transtornos emocionais, que permeiam o processo de internação. **CONCLUSÃO:** O papel do psicólogo hospitalar é de extrema relevância pois este vai atuar dando todo o suporte emocional para pacientes que estão internados e para seus familiares também.

Descritores: Psicologia Hospitalar, psicólogo, psicologia da saúde.

¹Graduanda do curso de Psicologia da Faculdade Ateneu

²Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração, Psicóloga e Assistente Social

REFERÊNCIAS

BELLACK, L. & SMALL, L. **Psicoterapia De Emergência E Psicoterapia Breve**. Porto Alegre, Editora Artes Medicas,1980.

BLEGER, JOSE. **Psico-higiene e psicologia institucional**. Trad. Emilia de oliveira Dichl. Porto Alegre, Editora Artes Medicas, 1984, 130p.

CAMPOS, T.C.P. **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo, Editora pedagógica e universitária, 1995.

CASSORLA, Roosevelt M.S. **A Equipe de Saúde e o ato suicida**. Boletim de psicologia. São Paulo, 37(87):54-57, jul./dez.1987.

FREITAS, Sandra Moreira de Souza. A criança e a doença: depoimentos de uma ex-psicóloga do hospital do câncer. Psicologia atual.

KUBLER-ROSS, E. **Perguntas e respostas sobre a morte e o morrer**. Martins Fontes, 1979.

LANCETTI. **O papel do psicólogo nos hospitais**. (Palestras proferida no Centro de Convenções Rebouças). São Paulo, 1986.

SMALL, Leonard. **As psicoterapias breves**. Trad. Sonia Regina Pacheco Alves. Rio de Janeiro, Imago, 1974.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ECOEFIÊNCIA APLICADA À GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA
CONSTRUÇÃO CIVIL: ESTUDO DE CASO**

Autor¹ Carlos Herbert

Autor² Everardo Gomes

Autor³ Jovenice Lemos

Autor⁴ Júlio Klayton

Autor⁵ Anderson Ramos

Orientador: Silvio Rollemberg

RESUMO

Atualmente a indústria da construção civil tem provocado significativos impactos ambientais devido ao grande volume de resíduos sólidos gerados. Para isso a aplicação dos conceitos de ecoeficiência se apresentam como uma alternativa para minimizar os impactos causados. Nesse contexto busca-se verificar a implantação de uma gestão ecoeficiente na indústria da construção civil na cidade de Fortaleza. Para conduzir a pesquisa optou-se pelo método de revisão bibliográfica e estudo de caso. Para tal, escolheu-se o caso da empresa Magis Construtora e Incorporadora. Considerando que os processos na indústria da construção civil são similares, entendeu-se que a escolha de apenas uma empresa seria suficiente para facilitar o levantamento dos dados. Foram escolhidos três canteiros de obras em diferentes etapas de construção da empresa selecionada: obra 1, que está na fase inicial; obra 2 que está na superestrutura, e obra 3 que está na fase de conclusão. A construtora selecionada é uma empresa regional, com sede no município de Fortaleza atuando a aproximadamente dez anos no mercado de incorporação imobiliária.

Diante do que foi diagnosticado identificou-se que a ecoeficiência na gestão dos resíduos produzidos nos canteiros da construtora pesquisada apresenta-se de forma desprezível, quase que imperceptível com apenas algumas ações sem planejamento. Recomenda-se para

VI UNIVERSO ATENEU

2017

solução do problema a implantação e execução de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos de construção e demolição da obra em sua totalidade conforme preconiza a legislação ambiental do município de Fortaleza de forma a alcançar os conceitos de ecoeficiência garantindo assim a diminuição no consumo de matéria prima e a redução do desperdício de materiais resultando em melhoria do meio ambiente

Palavras chave: Ecoeficiência. Resíduos Sólidos. Gerenciamento.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DA CIDADE DE FORTALEZA.

Sara do Nascimento Ferreira⁶⁴

Régia de Castro Silva Rodrigues⁶⁵

Marlise Aparecida dos Santos de Napoli⁶⁶

Maria Estela Aparecida Giro⁶⁷

Emanuelle Oliveira da Fonseca⁶⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desenvolvimento sustentável e educação ambiental estão intimamente ligados, pois a educação ambiental assume a sua parte no que diz respeito a mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e atitudes, que deve ser realizado junto à totalidade dos habitantes de cada base territorial, de forma permanente e continuada. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi estudar a percepção ambiental sobre a visão de sustentabilidade e educação ambiental presentes nos alunos de curso superior e sua efetiva contribuição enquanto profissionais para tornar a sociedade voltada para um olhar mais significativo de melhoria socioambiental. **MÉTODO:** O trabalho foi desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior privada na cidade de Fortaleza capital do estado do Ceará sendo o objeto de estudo a pesquisa com acadêmicos dos variados cursos da IES. A população escolhida para a realização do estudo foi aleatória aos alunos do curso da IES, sendo a coleta de dados realizada através da utilização de questionários que foram enviados por *e-mail* (obtidos através do acesso ao banco de dados disponibilizado pela secretaria Acadêmica) aos entrevistados. O questionário utilizado foi auto preenchido. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos mostraram que, na visão dos 129 alunos entrevistados, a maior parcela dos problemas

⁶⁴ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de pesquisa Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu.

⁶⁵ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de pesquisa Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu

⁶⁶ Professora Líder e Orientadora do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu.

⁶⁷ Professora Orientadora do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu.

⁶⁸ Professora Orientadora do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu

ambientais da Cidade de Fortaleza está ligada ao lixo exposto de forma inadequada (47%) e falta de saneamento básico (26%). Apenas 2 % desses alunos indicaram problemas de degradação ambiental. Com relação a percepção do interesse dos alunos pela temática do meio ambiente observou-se que dos alunos entrevistados, 50% mostraram ter muito interesse por assuntos relacionados ao meio ambiente enquanto que 41% tem interesse razoável ao assunto. Conforme salienta Medeiros *et al* (2011), a percepção, entendimento e compreensão da vida humana em suas relações pessoais e com a natureza deve ser muito mais importante que apenas informação. Essa percepção de que a natureza é fator importante e deve ser vista como responsabilidade, ajuda a definir ações sociais de preservação e conscientização do meio ambiente. Quando os alunos foram questionados sobre a importância da formação ambiental nos cursos de graduação, pode-se observar que a 49% dos entrevistados, acharam irrelevante a inserção desse conceito em cursos de graduação, enquanto 35% tem opinião adversa dos alunos citados anteriormente. De acordo com os dados obtidos quando se perguntou como as Universidades deveriam abordar a temática do Meio Ambiente, 35,7% disseram ser interessante ser abordado em forma de eventos sobre o assunto ou algum projeto acadêmico que tratasse dessa temática; aproximadamente 34% disseram que deveria ser tratado como disciplina obrigatória do curso. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que os alunos sabem dos problemas ambientais enfrentados pela cidade de Fortaleza, porém, ainda é necessário planejar e executar ações efetivas com foco na temática de preservação do meio ambiente. Observou-se que os alunos entendem a importância do tema na formação no âmbito profissional e que a Instituição deve planejar e propor ações periódicas envolvendo todos os agentes da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto ambiental; Educação ambiental; Ensino Superior.

REFERENCIAS:

ALMEIDA, M. P. Q.; OLIVEIRA, C. I. Educação ambiental: importância da atuação efetiva da escola e do desenvolvimento de programas nesta área. *Revista eletrônica do mestrado em Educação Ambiental*. v. 18, jan./jul. 2007

BARBOSA, J. E. L.; SILVA, M. M. P.; NASCIMENTO, D. G. E. G. *Educação ambiental e desenvolvimento sustentável no semiárido*. In: ABÍLIO, F. J. P. (Org). Educação ambiental para o semiárido. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011. p. 386-418.

_____. Os 15 anos da educação ambiental no Brasil: um depoimento. *Revista Em Aberto*, Brasília, v. 10, n. 49, p. 3-14, 1991.

Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1988). Nosso futuro comum. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1996). Agência 21. Brasília: Senado Federal.

DIAS, G. F. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, G.F. Educação ambiental: Princípios e práticas. 5. ed. São Paulo: Gaia, 1998. 400p.

FUNDAÇÃO ZOO BOTÂNICA – FZB. Página da Internet. Recomendações de Tbilisi. Disponível em: <<http://www.fzb.rs.gov.br/upload/20130508155354tbilisi.pdf>>.

KINNEAR, T. C; TAYLOR, J. R. The effect of ecological concern on brand perceptions. *Journal of Marketing Research*, v. 10, p. 191-197, May 1973.

KRUGLIANSKAS, I. Ensino da gestão ambiental em escolas de administração de empresas: a experiência da FEA/USP. ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO EMPRESARIAL E MEIO AMBIENTE. Em: Anais..., São Paulo: FEA/USP, EAESP/FGV, 1993.

LARUCCIA, M. M. (2012). Sustainability strategies: when does it pay to be green? *Resenha Bibliográfica. Revista de Administração Contemporânea*, 16(1), 172-174

MARIN, A. A.; OLIVEIRA, H. T.; COMAR, V. Percepción ambiental, imaginario y prácticas educativas. *Tópicos en Educación Ambiental*

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇAS, M. J. S.L.; Sousa, G. L.; Oliveira, I. P. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*, v. 4, n. 1, set. 2011.

MENDES, R.P.R. Percepção sobre meio ambiente e educação ambiental: O olhar dos graduandos de Ciências Biológicas da PUC – BETIM. Belo Horizonte, 2005.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA À MULHER SUBMETIDA À
MASTECTOMIA

Maria Jacinilda Rodrigues Pereira¹

Creusa Maria Vitorino²

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMOIntrodução: O aumento na incidência do câncer de mama na população feminina e a necessidade da realização da mastectomia tornam-se, um problema que atinge milhares de mulheres todos os anos, e traz consequências psicológicas e fisiológicas de vida, altera a autoimagem, a rotina e a sexualidade. Essa enfermidade é resultado do crescimento desordenado de células, podendo ser benigno ou maligno. A escolha pelo objetivo desse estudo deu-se, pelo interesse sobre a temática câncer de mama especialmente em relação com a mastectomia. Surgiu a partir da convivência com mulheres mastectomizadas, num período em que a autora trabalhou em uma unidade hospitalar filantrópico no setor oncológico localizado Fortaleza-CE. Sendo observado nelas fragilidades, insegurança, medo e tabus em relação ao câncer de mama e ao tratamento. Isso levou a compreensão da suma importância dos cuidados/assistência da equipe saúde da família, pois, pelo fato das mesmas terem melhor vínculos pela proximidade, à disponibilização de orientações e apoio a essas mulheres com câncer de mama, especialmente as mastectomizadas podem ter melhor aceitação pela as mesmas, obtendo assim, maior procura para tratamento conseguinte melhor resultado do mesmo. Objetivo: Verificar a importância da atuação da equipe saúde da família na assistência/cuidados disponibilizados/ofertados com base em estudos já publicados sobre

o assunto, e identificar as necessidades de informação sobre a importância desses cuidados. Metodologia: Trata-se de uma de revisão integrativa de abordagem qualitativa, realizado no período de novembro 2016 a julho de 2017 com artigos selecionados minuciosamente referentes ao assunto abordado. Resultados: Após a leitura dos artigos selecionados foi notório a compreensão da importância dos cuidados de enfermagem como também diagnósticos e atenção psicossocial desempenhado pelos enfermeiros e equipe da saúde e o quanto essa assistência é essencial na recuperação e readaptação à nova fase da vida da mulher mastectomizada. Conclusão: Vale ressaltar que, cabe a enfermagem e aos demais membros da equipe de saúde proporcionar uma assistência focalizada na cliente em suas necessidades, contribuindo assim, para a qualidade do tratamento.

Palavras-chave: Neoplasia Mamária, Mastectomia, Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T.G; Isabel, C; Karine, M.C.A; et al. Vivência da Mulher Jovem com Câncer de Mama e Mastectomia. **Esc. Anna Nery** vol.19.n 3. Rio de Janeiro Jul/Set. 2015.

CAVALCANTE, Sirlei, A. M. Ações do Enfermeiro no Rastreamento e Diagnóstico do Câncer de Mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**. V.59, n.3, p.459-466, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) José Alencar Gomes da Silva 2016.

KARLA, T.S.N; Leila, C.T.F; Kamila, N.S.L; et al. Cuidar Integrativo da Equipe Multiprofissional: Discurso de Mulheres em Pré-Operatório de Mastectomia. **Esc. Anna Nery** vol. 18 n.3. Rio de Janeiro Jul/Set. 2014.

SILVIO, E.D.S; Eslene, V.V; Mary, E.S; et al. Representações Sociais de Mulheres Mastectomizadas e suas Implicações para o Autocuidado. **Rev Brasileira de Enfermagem (RBEN)**. v.63 n.5., 2010



ISBN: 978-85-64026-04-0

HUMANIZAÇÃO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Jacqueline Pinheiro Queiroz¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: A criança é um indivíduo único, em seu processo inicial e contínuo de crescimento e desenvolvimento. O progresso desse processo pode apresentar variações de criança para criança, dentro dos padrões definidos e previsíveis, que são contínuos, ordenados e progressivos. Cada criança tem suas singularidades, biopsicossociais crescimento e desenvolvimento se manifestam de diversas maneiras, inter-relacionadas, como as alterações físicas, as mudanças nas capacidades percentuais, intelectuais e linguísticas, modificações nas características da personalidade e variações nos estilos de interação social. **Objetivos:** Avaliar a produção científica sobre a humanização dos profissionais de enfermagem na assistência pediátrica, além de identificar o papel da enfermagem na assistência à saúde da criança, identificar as ações do enfermeiro na humanização, identificar na literatura os cuidados de enfermagem na assistência pediátrica se estão condizentes com o preconizado pelo Ministério da Saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de natureza qualitativa, desenvolvida por meio da análise de artigos selecionados nas plataformas e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e Seientifie Electronie Library Online (SCIELO), no período de janeiro a fevereiro de 2017. Para isso utilizou-se de um instrumento criado pelos autores para extrair as informações mais relevantes dos artigos analisados, como: autoria, anos de publicação, periódico, tipo de estudo, objetivos e

VI UNIVERSO ATENEU

2017

principais resultados. **Resultados:** Destaca-se entre os artigos encontrados e selecionados de acordo com ano determinado na qual correspondiam aos objetivos desta pesquisa. O enfermeiro não pode centralizar apenas na situação clínica específica, mas deve estabelecer o vínculo com a criança e/ou responsável criando uma relação de confiança, efetivando-se um maior comprometimento com seu processo saúde-doença e com maior resolutividade das necessidades e demandas de saúde da população infantil como um todo, abrangendo a equipe multiprofissional que deve ser capacitada para lidar com as demandas trazidas por crianças e familiares, o que exige um preparo de todos profissionais para enfrentar as dificuldades existentes no ambiente de trabalho. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem deve ser prescrito por enfermeiro e realizado por toda a equipe de enfermagem, e entende-se que, é por meio da aplicação do processo de enfermagem que ambos caminham em direção ao seu objetivo maior, a realização do cuidado humanizado na assistência de enfermagem pediátrica com qualidade, de forma individual a cada criança, que atenda às suas reais expectativas e necessidades.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Saúde da Criança; Enfermagem.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, B, B, M. RODRIGUES, B, M, D. O alojamento de mãe de recém-nascidos prematura: Uma contribuição para a ação da Enfermagem. Esc. **Anna Nery Rev Enferm.** v.14, n.2, p.284-292, 2010.

BACKES, M, T, S. BACKES, D, S. ERDMANN, A, L. Relações e interações no ambiente de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. **Acta Paul. Enferm.** v.25, n.5, p.679-685, 2012.

FREITAS, F, D, S. SILVA, R, N. ARAÚJO, F, P. FERREIRA, M, A. Ambiente e humanização: retomada do discurso de Nightingale na política nacional de humanização. **Esc. Anna Nery.** v.17, n.4, p.654-660, 2013.

COELHO, L, P. RODRIGUES, P, M, R, D. O cuidar da criança na perspectiva da bioética. **Rev. Enferm.** v.17, n.2, p.188-193, 2009.

COLLET N, O, B, R, G. VIEIRA, R. **Manual de Enfermagem em pediatria. 2ªed.** Goiânia: AB; 2010.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AVALIAÇÃO DO FATOR DE CORREÇÃO DOS HORTIFRÚTIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR DE FORTALEZA- CE

Kellen Raizy Noronha Monteiro¹

Jamilla da Silva Castro²

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

INTRODUÇÃO: O fator de correção é um indicador que é utilizado para determinar a quantidade de alimento que será descartada no momento do pré – preparo pela retirada de diferentes partes como: cascas, as partes não comestíveis e sementes. Este fator é de suma importância na avaliação da gestão financeira das unidades, pois evita uma acentuada perda de recursos nutricionais e realiza ajustes necessários para previsão de compra, proporcionando uma melhor padronização. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar os fatores de correção de uma Unidade de Alimentação e Nutrição de grande porte, localizada em Fortaleza - Ce. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para isso foi realizado o acompanhamento do pré – preparo das saladas oferecidas pela Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) e calculado seus fatores de correção e percentual de desperdício. A aferição foi realizada em triplicada e feita à média aritmética para serem comparados com os dados encontrados na literatura. Foram analisados 12 itens, incluindo frutas e hortaliça. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cortes das frutas e hortaliças são determinados mediante as preparações que serão realizadas e em seguida são armazenadas a uma temperatura de 05 °C. A Unidade apresenta dois tipos de saladas e também são utilizadas para preparos de guarnições, por exemplo, em purés. Após, a avaliação da média de três resultados dos fatores de correção foi observado que a cenoura,

batata inglesa, cheiro verde e o melão tiveram maiores índices de fatores de correção. A maioria dos gêneros alimentícios apresentaram fatores de correção coerentes com a literatura, já os dados discrepantes foram encontrados principalmente no cheiro verde e no melão. **CONCLUSÃO:** Ressaltamos a importância de uma boa estrutura física, treinamento dos colaboradores e

acompanhamento da qualidade dos gêneros alimentícios estudados pelo profissional nutricionista, para a manutenção e correção dos resultados.

Palavras-chave: Alimentícios; Cascas; Desperdício;

REFERÊNCIAS:

BOTELHO, R.A; CAMARGO, E.B. **Técnica dietética - Seleção e Preparo de Alimentos – Manual de Laboratório.** 01. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. v. 1. 167p.

HIRSCHBRUCH, M.D. **Unidades de Alimentação e Nutrição: desperdício de alimentos x qualidade da produção. Higiene Alimentar.** v. 12, v. 55, p.12-14, 1998.

LANZILLOTTI, H.S.; MONTE, C.R.V.; COSTA, V.S.R.; COUTO, S.R.M. **Aplicação de um modelo para avaliar projetos de unidades de alimentação e nutrição.**

Nutrição Brasil, v. 3, n. 1, p. 11-17, 2004.

ORNELAS, L.H. **Técnica dietética: seleção e preparo de alimentos.** 7. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. 296p.

PROENÇA, R.P.C.; SOUSA, A.A.; VIEIROS, M.B.; HERING, B. **Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições.** Nutrição em Pauta, Campinas, v. 13, n. 75, p. 4-16, nov./dez. 2005.



ISBN: 978-85-64026-04-0

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA PARANOIDE

Myrna Kelly da Silva¹

Renan Pereira da Silva²

Simone Gadelha ferreira³

Emanuella Kássia Paiva Damasceno⁴

Francisca Ideusa Gadelha da Silva⁵

Orientadora: Elizangela Maria Silva Freitas⁶

1-Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Ateneu-FATE. 2-Graduando em Enfermagem pela Faculdade Ateneu-FATE, integrante do Laboratório de tecnologia em enfermagem-LABTENF. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Ateneu-FATE. 3-Graduanda em Enfermagem pela Faculdade 4-Ateneu-FATE. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Ateneu-FATE.5-Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Ateneu-FATE. 6-Enfermeira, especialista em saúde da família e do idoso pela Faculdade Paulista de Serviço Social Caetano do Sul-FAPSS.

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia paranoide se caracteriza por apresentar delírios persecutórios, autorreferentes, místicos, de ciúmes ou mudanças corporais, além da presença de alucinações auditivas. Encontra-se um risco ao longo da vida de 0,3% a 2%, com média de 0,7% e uma incidência anual de 15 a 40/100.000/ano. Aproximadamente 10% dos pacientes com diagnóstico de esquizofrenia cometem suicídio, a mortalidade é 2-3 vezes maior do que a população em geral. Diante da temática o processo de enfermagem apresenta-se como um facilitador de cuidados a serem prestados na área da saúde mental de forma específica, sobre os problemas psíquicos. Percebe-se ser relevante que o estudo realizado contribui para a melhoria da qualidade da assistência dos indivíduos com distúrbios mentais. **OBJETIVO:** Implementar o processo de enfermagem ao portador de

VI UNIVERSO ATENEU

2017

esquizofrenia paranoide. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa, realizado em um hospital de nível secundário na cidade de Fortaleza-Ce, no período mês de abril de 2016. Os dados foram coletados através do exame clínico mental e prontuário, posteriormente foi aplicado a sistematização da assistência de enfermagem. **RESULTADOS:** Paciente sexo masculino, 34 anos, solteiro diagnóstico médico por esquizofrenia paranoide evolui ativo, cooperativo, higienizado, vestimentas limpas e adequadas, autocuidado preservado sem lesões aparentes; quanto aos diagnósticos de enfermagem: Risco de violência dirigida a outros, relacionado aos distúrbios do pensamento e do senso-percepção, manifestada por agressividade a outrem. Intervenções: encorajar o cliente a manter-se na realidade, aproveitando a cada contato com ele e estimular participação em pequenos grupos. Resultados esperados: reconhecerá que o conteúdo de seu delírio não é condizente com a realidade e reconhecerá que as percepções decorrentes das alucinações são irreais. Processo de pensamento perturbado relacionado a distúrbios nas operações e atividades cognitivas, pensamento inadequado baseado em dados irreais e na incapacidade de se concentrar. Intervenções: pesquisar junto ao cliente suas habilidades e propiciar atividades de seu real interesse e aumentar a vigilância. Resultados esperados: demonstrará afetividade coerente com a situação e perceberá o seu eu de modo realista. **CONCLUSÃO:** A implantação do processo de enfermagem trouxe um crescimento para a prática assistencial com foco na prestação de cuidados e qualidade da assistência prestada. A abordagem dentro do processo de enfermagem tem como objetivo: orientar, promover, incentivar e preparar o paciente para sua reabilitação dentro de suas condições, buscando a manutenção da integridade física, motora e cognitiva alcançando resultados positivos dentro da terapêutica aplicada, proporcionando o bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem- Esquizofrenia- Esquizofrenia Paranoide

AME: Dicionário de administração de medicamentos na enfermagem.-8.ed.- Petrópolis, RJ: EPUB, 2011.

Doegenes, Marilyn E. **Diagnóstico de Enfermagem: intervenções, prioridade, fundamentos/** Marilyn E. Doegenes, Mary Frances Moorhouse, Alice C. Murr. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SILVA, K. V. L. G.; MONTEIRO, A. R. M. A família em saúde mental: subsídios para o cuidado clínico de enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 45, n. 5, p. 1.237-1.242, 2011.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM
ALZHEIMER: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Andreza Santos de Almeida¹

Emerson Jesus Felipe²

Gilvan Carlos Xavier Cândido³

Lana Mila Freitas da Silva⁴

Lysnea Sarah Pereira Cruz⁵

Marcelo Santos Ferreira⁶

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA), consiste na perda progressiva da memória e também de outras funções cognitivas, ou seja, é uma doença cerebral degenerativa que compromete de forma direta, sendo caracterizada por uma série de alterações neuropatológicas que incluem: atrofia cerebral, placas cerebrais senis que contêm depósitos extracelulares de peptídeo β -amiloide, emaranhados neurofibrilares intracelulares que contêm proteína hiperfosforilada e perda de células neurais. Estas alterações resultam em perda de memória, confusão, afetação do julgamento, desorientação e problemas na expressão. Os sintomas tendem a piorar ao longo do tempo. No Brasil, os estudos mostram que 55,1% das demências são decorrentes da DA e 14,1% são decorrentes do Alzheimer associada à doença cerebrovascular (DA + Demência Vascular). Diante do contexto, observa-se a necessidade do enfermeiro, como membro da equipe de saúde, desenvolver uma assistência de qualidade, que busque a melhor adaptação dessa população à sua atual realidade. Para tanto, faz-se necessário a utilização do Processo de Enfermagem (PE), método sistemático e ordenado, constituído de cinco etapas: coleta de dados, diagnóstico

de enfermagem, implementação e avaliação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do processo de enfermagem a idosa com Alzheimer. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, produzido no período de setembro a novembro de 2017, realizada com uma idosa de 92 anos, acamada. Para a coleta de dados foi realizada entrevista e exame físico para preenchimento do histórico de enfermagem. Os dados foram descritos e analisados pela literatura NANDA internacional. Foram respeitados os aspectos éticos e legais da resolução 466 de 2012. **RESULTADOS:** *Relato de caso-* E.H.V. feminino, idade 92 anos, torporosa, déficit motor aparente. Normocárdica, afebril, dispneia e normotensa. AC: Ritmo cardíaco regular, bulhas normofonéticas em 2T, ictus cordis presente a ausculta. AP: tórax simétrico com pouca expansibilidade, apresenta uma lesão em região esternal, presença de roncos, murmúrios alveolares+. MMSS: presença de pulso palpável, perfusão preservada, apresenta movimentos involuntários como espasmos, presença de cicatriz em região de musculo bíceps esquerdo e pouca mobilidade dos membros superiores. Alimentação por sonda nasoentérica, ausência de resíduo gástrico, abdome plano, com RHA+, sons timpânicos à percussão e indolor à palpação. MMII: Sensibilidade e perfusão tissular preservada, porém com pouca mobilidade. Ao ex. mama: Não foi detectado presença de nódulos ou lesões em região mamária. **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:** Nutrição desequilibrada: menor do que as necessidades corporais, caracterizado por incapacidade percebida de ingestão de alimentos e relacionado à incapacidade de ingerir os alimentos; Integridade da pele prejudicada, caracterizado por extremos de idade e alteração na pigmentação da pele e imobilidade relacionada à resistência insuficiente e desuso; Padrão respiratório ineficaz caracterizado por dispneia, padrão respiratório anormal (p. ex., frequência, ritmo, profundidade) e relacionado à dor; Mobilidade no leito prejudicada caracterizado por capacidade prejudicada de reposicionar-se na cama e relacionado à força muscular insuficiente. Incontinência intestinal caracterizado por não reconhecer a urgência para evacuar e relacionado à imobilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente trabalho teve como importância trazer a experiência para acadêmicos de enfermagem, sobre o processo, a implementação e as responsabilidades do enfermeiro no âmbito de suas atribuições, bem como salientar a importância de se obter conhecimento necessário para, não só cuidar de pacientes com algumas patologias que até o momento não tem cura, mas para ter sucesso no momento de transmitir para os familiares sobre tal assunto. Para nós estudantes da área da saúde, foi de grande contribuição para nossa vida acadêmica e profissional saber como funciona e poder praticar este processo, o que nos fez crescer como pessoa e ter consciência de que se deve sempre obter conhecimento necessário para praticar qualquer cuidado.

REFERÊNCIAS

BOTTITO M.C. et. al. **Reabilitação cognitiva em pacientes com Doença de Alzheimer:** Relato de trabalho em equipe multidisciplinar. Arq Neuropsiquiatr 2002;60(1):70-79.

BRUCKI S. M. T. et. al. **Tratamento da Doença de Alzheimer**: Recomendações e sugestões do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Arq Neuropsiquiatr 2005;63(4):1104-1112.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017/ NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2010 ed. 10

Instituto Alzheimer Brasil. **Entendendo a Doença de Alzheimer (DA) através de estudos realizados com populações (Epidemiologia)** disponível em: <http://www.institutoalzheimerbrasil.org.br/demencias-detalhes-Instituto_Alzheimer_Brasil/33/entendendo_a_doenca_de_alzheimer_da_atraves_de_estudos_realizados_com_populacoes_epidemiologia_> Acesso em: 19 de Novembro de 2017.

POLTRONIERE S; CECCHETTO F. H; SOUZA E. N. de. **Doença de Alzheimer e demandas de cuidados**: o que os enfermeiros sabem? Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 jun;32(2):270-8



ISBN: 978-85-64026-04-0

**O QUE É SER BRANCO NA SOCIEDADE
BRASILEIRA**

autor¹: Ana Karine da Silva Pereira

autor²: Luisa Laiane do Nascimento Sousa.

autor³: Maria Elenilcia Patricio dos Santos Marques.

autor⁴: Milena Maciel Silva.

Orientador: José Hilário Ferreira.

VI UNIVERSO ATENEU

2017

INTRODUÇÃO: Este trabalho discute a gênese e a difusão da ideologia do branqueamento por meio do estudo das teorias raciais da Europa, que sustentaram a superioridade do homem branco como um elemento fundamental para o desenvolvimento das grandes civilizações. Este pensamento foi aplicado aqui no Brasil por meio dos discursos da elite intelectual brasileira, foi introduzido primeiramente como moda por meio da literatura nacional, porém com o declínio do romantismo após o período abolicionista, começou-se a organizar teses acerca da inferioridade biológica do negro e do índio. Com isso, os precursores da ciência nesse período, através de suas interpretações científicas, tentaram buscar explicações que giravam em torno da problemática da identidade nacional. Neste sentido para entender como se dá a aceitação do branco como modelo nacional, é necessário atentar-se para os sistemas ideológicos estatais que tem a finalidade de legitimar de forma ideológica esse discurso. Através desta pesquisa compreendemos que a superioridade do branco mantém-se, mesmo com as desconstruções das teorias raciológicas que asseveram a existência de uma etnia biologicamente superior, o que permitiu levantar alguns questionamentos a respeito dos parâmetros ideológicos que contribuíram para se pensar a identidade nacional a partir do branco.

Palavras - chaves: Teorias raciais, Superioridade da raça branca, Identidade.

OBJETIVOS: Analisar como se deu e é mantida a ideologia da superioridade branca na sociedade brasileira.

MATERIAL E MÉTODOS: Para responder aos objetivos deste trabalho e proporcionar maiores informações sobre o tema em estudo, empregamos a pesquisa exploratória e de campo. Utilizando para isso, livros de autores renomados acerca do tema e sites especializados no desenvolvimento de pesquisa sobre a temática em discussão. Bem como a realização da pesquisa no terminal rodoviário, localizado no bairro de Messejana na R.

Granja Castelo 260- Fortaleza-ce, 30864-830. Foram ouvidos 10 usuários de ambos os sexo com a cor da pele e faixa etária variada.

RESULTADOS: A análise dessa pesquisa permitiu levantar questionamentos a respeito dos parâmetros ideológicos que contribuíram para se pensar a identidade nacional brasileira a partir do branco. Evidenciando que o discurso construído a respeito de uma harmonia racial entre as raças tinha a intenção de negar a sua verdadeira história, afirmando existir entre esses três grupos uma igualdade de tratamento. Fato que foi constatado nos levantamentos realizados na pesquisa de campo, onde 80% dos entrevistados confirmam que os negros não dispõem das mesmas oportunidades que os brancos, então esse quantitativo elevado nos permitiu afirmar a existência de privilégios para os caucasianos, sendo este o motivo que levam brasileiros mestiços a se identificarem à categoria supracitada. Em outras palavras essa problemática racial recusa aceitar qualquer mistura étnica que o ponha em um patamar de inferioridade, dando origem a branquitude.

CONCLUSÃO: Portanto, embora hoje possamos contar com construções teóricas que desmistificam essas pseudo ideologias raciais de superioridade do homem branco, ainda nos encontramos em uma sociedade que privilegia e valoriza este “modelo ideal”, tornando-os ainda mais detentores de regalias que são capazes de gerar uma desigualdade de oportunidades sociais e criar sentimentos de despertencimento identitário ao grupo que se diferencia dos que foram colocados como proeminentes.

REFERÊNCIAS:

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

RIBEIRO, Darci. **O povo Brasileiro: a formação e o sentido de Brasil**. 3º ed. São Paulo: Global, 2015.

SHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil – 1870-1930**. São Paulo: Companhia das letras, 1993. p. 54-170.

BORGES, Edson. **Racismo, Preconceito e Intolerância**. São Paulo: Atual, 2009.

VI UNIVERSO ATENEU

2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

**NEM MENDIGO, NEM PEDINTE, CIDADÃOS DE DIREITO: UM ESTUDO
SOBRE OS IMPACTOS DO CENTRO POP NA REALIDADE DAS PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE RUA**

Autor¹: Luisa Laiane Do Nascimento Sousa

Autor²: Maria Elenilce Rodrigues Souza Costa

Autor³: Viviane Cardoso Bandeira

Orientadora: Vanessa Saraiva Nogueira, Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará, mestre em Serviço Social, Trabalho e Questão Social pela Universidade Estadual do Ceará.

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como proposta discutir a temática que envolve o entendimento acerca das pessoas em situação de rua e dos processos que levam o Estado à intervenção junto a essa população. Nesse sentido, cabe ressaltar que a População em Situação de Rua é caracterizada como um grupo populacional heterogêneo marcado por uma diversidade de fatores que os levam a estar nas ruas. Dentre os motivos mais citados durante esta pesquisa encontram-se os vínculos familiares rompidos ou fragilizados, o uso abusivo de drogas e o desemprego. Os levantamentos feitos em torno deste tema possibilitará um olhar mais apurado acerca desse segmento populacional que tende a aumentar motivado pelas desregulamentações em torno do mundo do trabalho. A análise do tema proposto trará discussões sobre o fenômeno em si, sobre as intervenções do Estado junto a este segmento populacional, a forma preconceituosa e estereotipada da sociedade perceber a pessoa em situação de rua, culpabilizando esses indivíduos pela condição na qual se encontram. Para operacionalizar este trabalho escolheu-se como método de abordagem a pesquisa de natureza qualitativa, e para o alcance dos objetivos utilizou-se a pesquisa exploratória por se tratar de um procedimento que proporciona maior

familiaridade com o objeto. Para isto, realizou-se uma pesquisa de campo no Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, Centro POP do Município de Fortaleza no ano de 2017. Para obter as informações contidas nesse estudo foi empregado como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada e a observação participante.

Palavras - chaves: População em Situação de Rua, Centro POP, Políticas públicas.

OBJETIVOS: Analisar como os usuários do Centro POP avaliam os serviços oferecidos e como estes colaboram para a superação de vulnerabilidade social.

MATERIAL E MÉTODOS: Para operacionalizar este trabalho escolheu-se como método de abordagem a pesquisa de natureza qualitativa, e para o alcance dos objetivos utilizou-se a pesquisa exploratória por se tratar de um procedimento que proporciona maior familiaridade com o objeto.

RESULTADOS: Durante a realização deste estudo buscamos identificar as causas que levam as pessoas a se encontrarem em condição de rua, tivemos como resposta alguns fatos que favorecem este acontecimento, dentre eles estão os vínculos familiares fragilizados, o uso abusivo de drogas e o desemprego que se configura como o motivo mais devastador uma vez que praticamente anula o trabalhador da participação ativa na sociedade. Ao permanecerem nas ruas estas pessoas encontram-se em vulnerabilidade e risco social demandando intervenções do Estado que possam integrar este grupo à sociedade de forma digna. Diante disso foram desenvolvidos serviços especializados e voltados para atender as especificidades desse público que se mostra de forma diversificada. Nesse sentido, verificamos conforme as informações dos entrevistados que a instituição referência na oferta desses serviços, o (Centro POP) consideram que as ações desenvolvidas são realmente eficazes, e por falta de acesso aos cursos profissionalizantes que atualmente não estão sendo oferecidos, o restante informou que não. Entretanto, percebeu-se ainda outro fato que contribui para amenizar os impactos da dura realidade vivida por eles nas ruas,

após receberem atendimento é o fato de serem bem acolhidos pelos profissionais da instituição.

CONCLUSÃO: Portanto, pode-se perceber que dada às diversas questões que permeiam a história de vida de cada um, os serviços ofertados no Centro POP, trazem resultados positivos. No entanto, como foi relatado por alguns dos beneficiários, que estão e fazem uso da rua como espaço de moradia e sobrevivência por opção, surgem questões que passam a exigir do Estado novas formas de atuação para que estes permaneçam como estão, sem que os seus direitos individuais, coletivos e sociais sejam violados.

REFERÊNCIAS:

BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social:** fundamentos e história. São Paulo: Cortez, 2007.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações técnicas:** Centro de Referência Especializado para População em Situação - CENTRO-POP. [cartilha]. Brasília: Gráfica e Editora Brasil LTDA, 2011. v 3.

COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; RAICHELIS, Raquel. A Política Nacional de Assistência Social e o suas: apresentando e problematizando fundamentos e conceitos. In: COUTO, Berenice Rojas et.al (orgs.). **O sistema Único da Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2014. p. 56-63.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Ceará Fashion: O impacto da moda cearense no e-commerce

Alessandra Fernandes 1

Carlos Jaimisson 2

Fatima Santos 3

Israel Soares 4

Raimundo Ricelly5

Thamires Ferreira6

Wildenberg Júnior7

Orientador: Brenno Anderson Rodrigues8

RESUMO

VI UNIVERSO ATENEU

2017

INTRODUÇÃO: Ceará, estado brasileiro bastante conhecido pelas belas praias, cultura, como também, pela 'Terra da Luz', em uma referência a grande quantidade de dias ensolarados. Além disso, podemos perceber um crescimento expressivo no segmento de moda, causando assim, o impacto da moda cearense em um novo formato de negócios chamado E-commerce - modalidade de comércio que realiza suas transações financeiras por meio de dispositivos e plataformas eletrônicas. Diante disto, o comércio eletrônico tem um impacto significativo no mercado do Ceará? **OBJETIVO:** É demonstrar o crescimento do e-commerce no mercado Cearense. Já os específicos são: compreender os problemas enfrentados por quem inicia e se mantém neste segmento, como identificar as oportunidades de emprego, novos negócios e rendas extras. **MÉTODOS:** Este estudo foi realizado de forma bibliográfica e documental, onde para a compreensão do mesmo, houve uma exploração das principais referências sobre o E-commerce, tipos de vendas, e os impactos da moda cearense, disponibilizados em artigos científicos, livros e dispositivos para consultas na internet, que serviram de forma significativa para o desenvolvimento deste projeto. **RESULTADOS:** Todas as ações que foram apresentadas acima têm sua importância para o Ceará, pois agregam valor incomum nos dias de hoje, tais como o envolvimento das pessoas e principalmente no mercado. O projeto especifica que o E-commerce tem um conceito que se aplica a qualquer negócio ou transação comercial que haja a transferência de informação através da internet. **CONCLUSÃO:** Analisamos que com o decorrer do tempo, as pessoas estão ficando cada vez mais ocupadas, nossa estimativa é que com o surgimento do E-commerce haja mais praticidade, e que as pessoas não percam muito tempo quando forem procurar algo para comprar..

Palavras-chave: E-commerce, Cearense.

1. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
2. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
3. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
4. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
5. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
6. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
7. Graduando em Marketing Faculdade Ateneu
8. Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação Universidade do Minho Portugal

REFERÊNCIAS:

PINHEIRO, Yohanna. Comercio/eletronico/no/ceara. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios-eletronicos-no-ceara-e-3-maior-do-ne-e-gira-r-718-mi-1.170667>. Acesso em :04/10/2017

DEITEL, H.M. DEITEL, P.J. STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

CHING, Hong Yuh. Gestão de estoque na cadeia de logística integrada – supply chain. 2a edição. São Paulo: Atlas, 2001



ISBN: 978-85-64026-04-0

**O *LAYOUT* COMO FERRAMENTA DE *MARKETING*
EM UMA EMPRESA DO RAMO DE TATUAGENS**

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Fernando Éder da Silva de Santana⁶⁹

Brenno Anderson Azevedo Rodrigues⁷⁰

Maria Valnice Carolino⁷¹

Enedina Carla Lima Bandeira⁷²

Fabrcia Alves Pinto⁷³

RESUMO

INTRODUÇÃO: O *layout* significa o modo como estão organizados os equipamentos, máquinas, ferramentas, produtos e mão de obra dentro da empresa. É de grande importância otimizar a disposição do *layout* já que um bom *layout* pode ter um efeito na produtividade da empresa, podendo também reduzir os custos e perda de tempo. O *layout* é uma das principais ferramentas do *marketing* de uma empresa, quando o assunto é atrair clientes. Um ambiente agradável que transmitir bem-estar tem grande capacidade de fidelizar o consumidor e com certeza o fará voltar ao estabelecimento, o *marketing* tem o papel de trazer o cliente até o local e *layout* de fazê-lo retornar. Com base nestas afirmações observou-se na empresa do ramo de tatuagens em Fortaleza-CE, que o maior desafio a ser solucionado está no *layout* do ambiente. Portanto questiona-se: Uma Empresa que não tem um *layout* atrativo e um *marketing* visual de divulgação eficaz, tem condições de atrair novos clientes para seu âmbito empresarial? **OBJETIVO:** Propor um novo *layout* atrativo que possibilite o desenvolvimento de um *marketing* visual interno e externo confortável para os clientes. **MÉTODOS:** Para compreensão do problema identificado deve-se uma exploração das principais referências bibliográficas sobre *layout*, *marketing* e *design visual* disponibilizados em livros, artigos científicos, portais online e dispostos para consultas na internet, que serviu como base documental para o desenvolvimento da proposta de melhoria. Foi utilizada nesse estudo a forma de abordagem qualitativa onde: “as informações obtidas não podem ser quantificáveis e os dados obtidos são analisados indutivamente” (GIL, 2002). **RESULTADOS:** De acordo com os autores tidos como referências de estudo, desenvolver um bom *layout* é uma regra básica para gerar bons resultados como maior fluxo de cliente por conta do conforto que o ambiente pode transmitir e pela oportunidade de fixar a marca no mercado junto ao cliente. Por este motivo, a empresa deve implementar um *layout* eficiente junto com um *design* visual objetivo e claro que retrate os gostos do seu público alvo, com isso a empresa vai ter grandes chances de crescer e permanecer competitiva. **CONCLUSÃO:** O *layout* é uma das principais ferramentas de *marketing*, e a utilização dessa ferramenta deixa o ambiente mais atrativo, aumentando assim a competitividade da empresa permitindo-a chega ao mesmo nível de seus concorrentes. No caso do estúdio de tatuagem analisado o *layout* será de extrema importância, pois o objetivo da empresa é crescer e manter seus clientes atuais e atrair novos clientes com seu visual inovador e convidativo e a proposta de mudança visa auxiliar está microempresa a atingir suas metas e crescer dentro do seu mercado de atuação, ou seja, no ramo de tatuagem.

Palavras Chaves: Layout; Marketing Visual; Ferramenta de Marketing

⁶⁹ Graduando em Marketing pela Faculdade Ateneu- FATE; (edersantana99@hotmail.com)

⁷⁰ Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

⁷¹ Professora da Faculdade Ateneu, MBA em Gestão de Negócios - FATE; (valnicecarolino@gmail.com)

⁷² Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad de San Lorenzo (enedinacarla@hotmail.com)

⁷³ Professora da Faculdade Ateneu, Especialista em Administração e Negócios (fabricia.alves@fate.edu.br)

REFERÊNCIAS

ABEPRO. Racionalização da mão-de-obra e mudanças de layout com apoio de simulação computacional: estudo de caso em uma célula de manufatura. Disponível em:<http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2010_TN_STO_124_802_17095.pdf>. Acessado em 28 mar. 2016.

ANPAD. O layout como ferramenta de marketing no varejo. Disponível em:<<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/MKT1407.pdf>>. Acessado em 28 mar. 2016.

ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total e reengenharia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BLESSA, Regina. Merchandising o ponto de venda. 5ºed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 8. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2011.

FERREIRA, Ademir Antônio. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências modernas administrações de empresa. São Paulo. Thomson Learning, 2006.

KOTLER, Philip e KELLER, Kevin L. Administração de marketing. 12 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Varejo. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2006.

**O PAPEL DA SOCIEDADE NA BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Sara do Nascimento Ferreira ⁷⁴
Régia de Castro Silva Rodrigues ⁷⁵
NAPOLI, Marlise Aparecida dos Santos ⁷⁶
FONSECA, Emanuelle Oliveira da ⁷⁷
GIRO, Maria Estela A. ⁷⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo sustentabilidade está presente em muitos discursos, mas não permeiam de fato as ações da sociedade em prol do desenvolvimento sustentável propriamente dito. Assim, é importante trazer a discussão sobre desenvolvimento sustentável e o papel de cada pessoa na sociedade. **OBJETIVO:** a presente pesquisa tem como objetivo fazer uma discussão teórica acerca da importância da sustentabilidade ambiental para a preservação do meio ambiente. De forma mais específica: discutir com os teóricos acerca da sustentabilidade e pontuar os principais problemas ocasionados pelo consumo exacerbado de matéria-prima. **MÉTODO:** foi realizado um levantamento bibliográfico que buscou garantir uma sólida fundamentação teórica para a análise, assim como, para a contextualização abrangente e crítica do objeto em investigação. Para tanto, utilizou-se como embasamento teórico autores que estudam sobre sustentabilidade e preservação ambiental. Desse modo, o presente artigo traz a discussão sobre o papel da sociedade na construção pelo desenvolvimento sustentável e a responsabilidade socioambiental que cada ser humano tem ao utilizar os recursos naturais deste planeta. Trazendo inicialmente reflexões sobre a interação da sociedade frente ao desenvolvimento sustentável, responsabilidade social e a preservação do meio ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dentro dessa perspectiva, sabe-se que ainda há muito a se pensar e propor na área de sustentabilidade, no campo educacional e no que se refere à gestão de pessoas. A transformação deverá partir das organizações como um todo. Não apenas visando como uma estratégia competitiva de mercado, mas, a modificação da atual

⁷⁴ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu

⁷⁵ Acadêmica do curso de Psicologia e Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu

⁷⁶ Mestra em Desenvolvimento Rural Sustentável pela UNIOESTE, Bacharel em Ciências Biológicas pela FAG e Especialista em Docência no Ensino Superior pela FAG. Procuradora Institucional, Professora, Líder e Orientadora do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu.

⁷⁷ Mestra em Educação pela UECE, Licenciada em Pedagogia pela UECE. Coordenadora do curso de Pedagogia, Professora e Coorientadora do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu.

⁷⁸ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bacharel em Engenharia Química pela Universidade Federal de São Carlos. Professora e Coorientadora do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento Sustentável da Faculdade Ateneu – FATE.

forma de produzir, consumir, descartar e de promover as necessidades de consumo. As pessoas merecem serem vistas como seres humanos e precisam ser educadas e terem conhecimentos sobre a importância do desenvolvimento sustentável. Esse conhecimento representará uma mudança comportamental.

Palavras-chave: educação ambiental; planeta; sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Arley Ferreira de. PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, O HOMEM E O PLANETA AMEAÇADO. Monografia apresentado ao Curso de Pós-Graduação pela UNOPAR - Universidade Norte do Paraná. 26f. Curvelo, 2011.

BARBIERI, J. C., Vasconcelos, I. F. G., Andreassi, T. & Vasconcelos, F. C. (2010) Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. Revista de Administração de Empresas, 50(2), 146-154.

BOUDREAU, J. W. & Ramstad, P. (2005) M. Talentship, talent segmentation, and sustainability: a new HR decision science paradigm for a new strategy definition. Human Resource Management, 44(2), 129-136. Fernanda Mendes Pires, André Luiz Fischer

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). A Constituição e o Supremo [recurso eletrônico] / Supremo Tribunal Federal. – 4. ed. – Brasília: Secretaria de Documentação, 2011.

CMMAD, Comissão Mundial Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. (1991) Nosso futuro comum. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas.

DOPPELT, B. (2010) Leading change toward sustainability: a change management guide for business, government and civil society. (2ª ed.). Sheffield, UK: Greenleaf.

LIMA, Jannyá Cássia de Sousa. O papel da Educação Ambiental na preservação do Meio Ambiente. REVISTA DO CEDS Periódico do Centro de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da UNDB, nº. 2 volume 1, 2015.

MADURO-ABREU, Alexandre. Valores, consumo e sustentabilidade. UnB-CDS: Brasília, 2010.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. Secretaria de Biodiversidade e Florestas/Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade. Brasília, 2000.

OLIVEIRA, J. A. P. (2008) Empresas na sociedade: sustentabilidade e responsabilidade social. Rio de Janeiro: Elsevier.

SOUZA, Maria das Graças Gomes de. Histórico da Educação Ambiental no Brasil. 2011. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Biologia a Distância, Brasília, 2011.

VEIGA, J. E. (2010). Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Senac.



ISBN: 978-85-64026-04-0

MOEDAS EQUILIBRISTAS

ANDRÉ MICHAEL CARVALHO XIMENES
FRANCISCO BRUNO DE FREITAS DA SILVA

Este trabalho constitui-se no equilíbrio entre força magnética e força gravitacional aplicadas sobre moedas. Diante disso, o presente estudo visa associar à igualdade entre as duas forças exercidas através da interação entre os dois corpos dotados de propriedades magnéticas. Para tal, foram utilizados super ímãs capazes de suportar várias moedas, uma estrutura formada por uma régua e dois potes de mesma altura de base. O ímã é posto em cima de uma régua que está apoiada nos potes, as moedas estão colocadas abaixo do ímã e por decorrência são atraídas pelo mesmo. As moedas são desprendidas, porém ainda sofrerão atração pelo ímã, no instante em que as moedas tocam a base começa uma disputa entre a gravidade e a magnitude. A partir do corolário observado, evidenciou-se que a 97 mm entre o ímã e o solo, conseguimos equilibrar três moedas uma em cima da outra, mantendo uma distância de 17 mm entre o ímã e a moeda superior, chegando assim o equilíbrio da força do magnetismo e da gravidade. A pesquisa demonstra que a força magnética é vencida pela força gravitacional por muito pouco, pois as massas das moedas possuem peso maior que a força magnética.

Palavras-Chave: Força magnética. Força gravitacional. Equilíbrio.



ISBN: 978-85-64026-04-0

OFICINA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE

ESCOLAR

Antonio Mateus Ferreira Lima¹;
Andreia Queiroz da Silva¹;
Maria Rayaria

Lopes Rabelo¹;

Ádria Marcela

Vieira Ferreira²;

¹Alunos do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE;

² Professora adjunta do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE

Introdução: O ambiente escolar é o local onde passamos boa parte da vida, e o ser humano por mais cauteloso que seja está vulnerável a acidentes. Maia et al. (2012) cita que o acidente é um episódio que não é intencional, mas pode causar ferimentos, devendo ser evitado em qualquer âmbito, seja escolar ou em outros ambientes sociais. Gradella (2012) afirma que o acidente pode acontecer com qualquer pessoa seja de qualquer sexo, idade, condições Socioeconômicas ou qualquer outras características; que podem causar lesões graves de graus variados, podendo levar a incapacidade, abandono de aula ou até mesmo a morte. **Objetivo:** Realizar uma oficina educativa sobre primeiros socorros no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório,

descritivo, com abordagem quantitativa. Foi desenvolvido por alunos do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu-FATE, na escola E.E.F.M. Iracema, Cambé, município de Fortaleza-Ce, no dia 08 de novembro de 2017. Participaram do estudo 30 alunos do 1º ano do ensino médio do turno vespertino. Utilizaram-se recursos audiovisuais como: slides, televisão, Dvd e notebook. **Resultado:** A palestra educativa foi dividida em dois momentos. No primeiro momento foi aplicado um questionário objetivo com 10 questões para identificar o conhecimento prévio dos alunos. Em seguida foi realizada uma palestra abordando os seguintes pontos: a cinemática do trauma; como abordar uma vítima?, como identificar e agir diante um Acidente Vascular Cerebral (AVC), diferenças entre AVC isquêmico e hemorrágico, como proceder a um engasgo, como identificar os principais sintomas da hipoglicemia e hiperglicemia. No segundo momento, foram esclarecidas dúvidas a respeito dos temas abordados e algumas demonstrações práticas de primeiros socorros. Após o término, foi aplicado novamente o questionário. A partir da avaliação de conhecimento, percebemos que antes da atividade, apenas 10 alunos acertaram 50% das questões e após a atividade, 20 alunos acertaram mais de 75% das questões. **Conclusão:** Conclui-se com este estudo, a importância de implementar curso de primeiros socorros para capacitar os alunos para situações de emergência. Verificou-se que os estudantes não tinham noções básicas de primeiros socorros e isto pode estar associado à falta de informações e preparo voltados para área. Com esta atividade, foi possível ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o assunto e permitiu que os acadêmicos vivenciassem relatos dos estudantes sobre suas experiências com situações de emergência e relatos familiares.

PALAVRAS- CHAVE: primeiros socorros, estudantes, escola, acidente, emergência.

REFERÊNCIAS:

1. MAIA, M. F. M; et al. Primeiros Socorros nas Aulas de Educação Física nas Escolas Municipais de uma Cidade no Norte do Estado de Minas Gerais, 2012.
2. GRADELLA, C. M. Urgência E Emergência nas Escolas: Prevenção, o Melhor Cuidado. Faculdade UNICAMPO –Campo Mourão. 2012 (Pós- graduanda do Curso Urgência e Emergência).



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PROCESSOS DE ENFERMAGEM AO
PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR
OBSTRUTIVA CRÔNICA**

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Carla Adjany Saraiva de Souza¹
Renan Pereira da Silva²
Elizangela Maria Silva Freitas³
Marleyde de Sousa Galvão da
Cruz⁴ Emanuella Kassia Paiva
Damasceno⁵ Orientador: Marília
Brito de Lima⁶

1- Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 2-Acadêmico de enfermagem da Faculdade Ateneu. Membro do Laboratório de Tecnologia em enfermagem- LABTENF. 3- Enfermeira, especialista em saúde da família e do idoso pela faculdade Paulista de Serviço Social Caetano do Sul-FAPSS 4 Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 5 Acadêmica de enfermagem da Faculdade Ateneu. 6- Enfermeira. Mestre em enfermagem pela universidade federal do Ceará-UFC

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada pela limitação do fluxo aéreo que não sendo totalmente reversível. A taxa de prevalência e incidência aumenta com a idade a partir dos 65 anos acometendo mulheres em 6,7% e homens em 5,2%. Diante da temática, a DPOC apresenta etiologia multifatorial sendo necessárias ações voltadas para prevenção precoce da doença, através de palestras educativas para jovens e adultos abordando o uso do tabaco como

fator crucial da DPOC. **OBJETIVO:** Aplicar o processo de enfermagem ao paciente com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo, realizado em abril de 2016 em um no município de Fortaleza-Ce. A coleta de dados se deu por meio da realização de um exame físico e anamnese, posteriormente foram coletadas as informações contidas no prontuário, seguiu-se com a construção e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem. Foram respeitados os devidos princípios éticos e legais conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** M.M.A, sexo feminino, 89 anos, com DPOC, evolui em com ventilação mecânica, apresentando melhora nos padrões ventilatórios e com saturação de 98%. Chegou na unidade hospitalar apresentando tosse seca e falta de ar, referindo dores nas pernas. Apresenta abdômen com ruídos hidroaéreos presentes, com boa diurese e sem alterações cardíacas; segue com edema em membros superiores e inferiores. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Diagnósticos de enfermagem. Padrão respiratório ineficaz relacionado à DPOC caracterizado por uso da musculatura acessória. Intervenções: Elevar a cabeceira do leito para ampliar a capacidade fisiológica e melhorar o estado psicológico para assegurar inspiração máxima. Resultados esperados: Estabelecerá um padrão respiratório. Integridade da pele prejudicada relacionado a idade caracterizado por perda da continuidade da pele. Intervenções: Determinar estado nutricional, avaliar a pele diariamente e descrever as características da lesão, traçando um plano de cuidado. Aplicar curativos de isolamento apropriado mantendo a área limpa e seca, estimulando a circulação da área circundante. Resultados esperados: Manterá o estado nutricional adequado e terá cicatrização das lesões cutâneas sem complicações. **CONCLUSÃO:** A prática baseada em evidências a partir das bases teóricas de enfermagem configura um instrumento que permite o deleitamento das atividades de enfermagem a serem realizadas, sendo estas implementadas de acordo com a necessidade do paciente e com base no raciocínio crítico. A construção de uma plano de cuidados específicos é fundamental e constitui a melhor forma de resolver os problemas identificados, desta forma atuando diretamente no processo de saúde e doença do paciente com DPOC.

Descritores: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Enfermagem, Plano de cuidados



ISBN: 978-85-64026-04-0

**INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANECIA E A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO
PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO.**

Catarina de Laboure Ferreira de Oliveira¹

Elba Carreiro Costa de Paiva²

Osmar Gomes da Silva³

Sara do Nascimento Ferreira⁴

Maria Varlane Veras⁵

Orientadora: Fernanda Xavier Santiago Marinho Serpa⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional, as mudanças na conformação familiar, aliados à entrada cada vez mais da mulher no mercado de trabalho, fez da institucionalização do idoso objeto da preocupação do poder público e dos profissionais de saúde. Habitualmente conhecidos como asilos, às instituições de longa permanência para idosos (ILPI) historicamente tem seu surgimento fundamentados na caridade e num atendimento básico as necessidades da vida, sendo destinadas ao amparo aos “sem família”, pobres e mentalmente enfermos. Existem dois tipos de ILPI, os abrigos para idosos e as clínicas e residências geriátricas. **OBJETIVOS:** Com base nos dados avaliados, o presente estudo relata a importância da psicologia aplicada nas instituições de longa permanência. **MÉTODO:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, leitura exploratória, análise de dados coletados e uma síntese integradora. A escolha dos artigos científicos disponíveis gratuitamente na integra foi feita na base de dados da Scielo, portal do envelhecimento e

VI UNIVERSO ATENEU

2017

base de dados acadêmicos. **RESULTADOS:** Com base na análise dos dados, observamos que o trabalho do psicólogo dentro de instituições é bastante relevante e vem tendo sua importância e âmbito de abrangência de atuação ampliado, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo idoso, seja atuando junto a instituições públicas, privadas, ONGs, como também em consultórios particulares, dentro do modelo clínico de atendimento, indicado por profissionais de outras áreas, cientes da necessidade de atenção multidisciplinar para prestação de um serviço de atendimento com melhor qualidade a esse segmento populacional. Atualmente, as instituições permanentes buscam qualidade ao oferecer aos idosos, atividades de lazer, recreação e tratamento capazes de minimizar as perdas efetivas e/ou de saúde as quais comprometem a autonomia e cognição. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos realizados sobre instituições e o papel do psicólogo neste local, podemos concluir sua importância e âmbito de abrangência de atuação do psicólogo, e o consenso sobre o que seja o ILPS no Brasil, onde a população carente ainda necessita das políticas públicas que fecham os olhos para esse grupo.

Descritores: Psicólogo, Asilos, Abrigos de idosos.

1. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
2. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
3. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
4. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
5. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
6. Docente do curso de psicologia da Faculdade Ateneu, Psicóloga, Psicoterapeuta, Mestre em Psicologia.

REFERENCIAS:

Bahury, A.M.N. **Idosos em asilos:** o processo de transição da vida privada a vida institucional [Dissertação de mestrado em sociologia.] instituto uni universitário de pesquisas da universidade federal do Rio de Janeiro, 1996. 162 f.

Brito, F.C.; Ramos, L.R. serviço de atenção à saúde do idoso. In Papaléo Netto, M (org.) **Gerontologia:** A velhice e o envelhecimento em visão globalizada. São Paulo: Atheneu, 2002. P. 394-402

Camarano, A.A. (coord.) **Características das instituições de longa permanência para idosos** - Região Norte. Brasil: IPEA, Presidência da República, 2007

ANVISA. **Resolução da diretoria colegiada**, 283, de 26 de setembro de 2005.

Sandra Regina Pelisser Sousa- Advogada, especialista em direito empresarial, Psicóloga, Especialista em gerontologia pela PUC, 2013.

Creutberg, M.; Gonçalves, L.H.T.; Sobottka, E.A. **Instituição de longa permanência para idosos: a imagem que permanece**. Texto Contexto Enferm, n.17(2), abr-jun. 2008. p.273-9.



ISBN: 978-85-64026-04-0

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E TECNOLOGIA, DIREITO A OPINIÃO E PENSAMENTO *VERSUS* DISCURSO DO ÓDIO

Luísa Laiane do Nascimento Sousa⁷⁹

Maria Elenilcia Patrício dos Santos Marques⁸⁰

Viviane Cardoso Bandeira⁸¹

Milena Maciel da Silva⁸²

Orientadora: Prof. MsC. Francisca Andra Silva Oliveira⁸³

⁷⁹ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

⁸⁰ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

⁸¹ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

⁸² Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

⁸³ Doutoranda em Políticas Públicas. Mestra em Sociedade e Políticas Públicas. Advogada. Professora nos cursos de Graduação da Faculdade Ateneu.

INTRODUÇÃO: Este trabalho se dedicou a discutir a liberdade de expressão e como ela é considerada um elemento constitutivo das sociedades democráticas, trazendo os principais instrumentos legais que a embasam. O estudo tentou estabelecer a relação entre liberdade de expressão, discurso ódio, tecnologia e seus efeitos negativos na vida das pessoas que se sentem ofendidos através do exercício equivocado do direito ao livre pensamento e a liberdade de expressão quando estes se configuram como discurso do ódio. **OBJETIVOS:** Compreender a relação entre liberdade de expressão na contemporaneidade, considerando o exercício da liberdade de expressão através da tecnologia e a reverberação das opiniões como discurso do ódio. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma análise bibliográfica por meio de revisão bibliográfica que possuem como elemento central a temática liberdade de expressão, tecnologias e discurso do ódio. Além disso, realizamos uma varredura em alguns casos propagados pela mídia onde o discurso de ódio e a liberdade de expressão foram contrapostos, especialmente no que tange a situações descritas como crime, como o racismo. **RESULTADOS:** No exercício do direito à liberdade de expressão, algumas pessoas o usufruem de forma a denegrir, tripudiar e até mesmo humilhar pessoas através de discursos discriminatórios e preconceituosos, configurando o discurso do ódio e que atualmente é facilitado em virtude do avanço tecnológico, por meio de páginas na internet e das redes sociais que facilitam a socialização entre as pessoas. A liberdade estando ao lado da igualdade liga-se ao conceito de dignidade da pessoa humana, sendo amplamente difundida, mesmo sendo um direito de todos este não pode ser exercido de forma a prejudicar terceiros. **CONCLUSÃO:** A liberdade de expressão para as sociedades democráticas se faz um elemento de fundamental importância, pois somente por meio do exercício de tal direito tem-se a possibilidade de construção da dignidade humana, sendo este direito garantido em várias legislações que tem por dever regular os direitos de todos, estando a liberdade de expressão e do pensamento positivada na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, na Convenção de San José da Costa Rica de 1969, estando presente também na Constituição Federal brasileira de 1988.

Palavras-chave: liberdade de expressão; redes sociais e discurso do ódio.

REFERÊNCIAS:

OLMOS, Olívia Martins de Quadros. Liberdade de expressão x discurso de ódio: abordagem a partir das redes sociais. 2016. Disponível em: <http://direitoeti.com.br/artigos/liberdade-de-expressao-x-discurso-de-odio_abordagem-a-partir-das-redes-sociais/>.

OMMATI, José Emílio Medauar. Liberdade de Expressão e Discurso de ódio na Constituição Federal de 1988. Editora Lumen Juris, 3ed. São Paulo, 2016.

ONLINE. Embaixada da França. 2017. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: <<http://www.ambafrance-br.org/A-Declaracao-dos-Direitos-do-Homem-e-do-Cidadao>>.

SAMPAIO. José Adércio. Liberdade de expressão no Século XXI. Org. Editora Del Rey, São Paulo, 2016.

SILVA, Rosane Leal da ; BOLZAN, Luiza Quadros da Silveira. Discurso de ódio: liberdade de expressão ou violação dos direitos humanos?. 2012. Disponível em<<http://www.unifra.br/eventos/sepe2012/trabalhos/7116.pdf>>.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**RACISMO COMO VIOLAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS: A
DISCRIMINAÇÃO RACIAL COMO FORMA DE NEGAÇÃO DO PRINCÍPIO DA
DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.**

VI UNIVERSO ATENEU

2017

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo se dedicou a discutir de forma breve a singularidade do racismo no Brasil, especialmente em virtude da escalada de práticas e situações de discriminação contra a população negra, refletindo um padrão muito mais abrangente de agressão à cidadania. O racismo é a discriminação social baseada no conceito de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras. Esta noção tem base em diferentes motivações, em especial as características físicas e outros traços do comportamento humano. Por isso, este artigo parte da perspectiva do racismo como uma violação dos Direitos Humanos e como uma negação da dignidade da pessoa humana à vítima de racismo. **OBJETIVOS:** Objetivamos inicialmente traçar o conceito de racismo e conceitua-lo como uma violação aos direitos humanos; também objetivamos estudar e traçar um conceito do princípio da dignidade da pessoa humana e explicar o porquê do racismo poder ser visto como uma negação desse princípio; tentamos ilustrar essa violação trazendo casos recentes de racismo ocorridos e amplamente divulgados pelas redes sociais como forma de caracterizar as práticas discriminatórias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizamos nossa pesquisa através de uma vasta revisão bibliográfica, buscando os autores que se dedicam a estudar a temática da discriminação racial e do racismo especificamente. Além disso, realizamos uma varredura quanto a notícias e casos de racismo divulgados pela mídia a fim de a partir da observação desses casos, estabelecer padrões capazes de melhor explicar as práticas discriminatórias e o perfil dos agressores. **RESULTADOS:** Observamos uma escalada de práticas discriminatórias, conforme os autores Santos (2013), Nascimento (2016), entre outros. O racismo se aprofunda ou se revela demonstrando uma face cruel da sociedade brasileira. As redes sociais alavancaram os casos de divulgação do racismo, pela aparente invisibilidade do agressor que acaba estimulando que atitudes racistas e discriminatórias cada vez mais sejam expostas. **CONCLUSÃO:** Ante ao todo demonstrado, ressalta perceptível, de imediato, que a discriminação racial existe no Brasil. Embora a sociedade tente disfarçar seus preconceitos, o Estado reconheceu a necessidade de garantir igualdade de condições entre negros e brancos, isonomia antes não prevista. Reconhecer a existência de discriminação racial no Brasil é uma forma de organizar políticas em leis em favor da não discriminação. O Estatuto da Igualdade Racial é um importante instrumento na luta por igualdade, devendo ser conhecido e respeitado.

⁸⁴ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu

⁸⁵ Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Mestre em Sociedade e Políticas Públicas/UECE. Advogada e Professora dos cursos de Graduação da Faculdade Ateneu.

Palavras-chave: Direitos humanos. Racismo. Violação. Preconceito. Discriminação racial.

REFERÊNCIAS

MEIRA, A. V (2002). *O princípio da igualdade e as cotas raciais no Brasil - Periódico Alethes*. Disponível em **O princípio da igualdade e as cotas raciais no Brasil:** <http://periodicoalethes.com.br>. Acesso em 13 de 03 de novembro de 2017.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do Negro Brasileiro*. Editora Perspectiva, São Paulo, 2016.

ROCHA, A. V., & GODOY, S. M. (2015). *título título título título - Revistas Eletrônicas da Toledo Presidente*. Disponível em **Cotas Raciais no Brasil:** <http://intertemas.toledoprudente.edu.br>. Acesso em 13 de 03 de 2017.

SANTOS, I. A. (2013). DIREITOS HUMANOS E AS PRÁTICAS DE RACISMO. Brasília: Câmara dos deputados, 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ELABORAÇÃO DE SOPA A PARTIR DE CASCAS DE VEGETAIS EM UMA UAN DE UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE

Rozélia de Jesus Sena¹

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: Ainda que o Brasil seja um dos maiores exportadores agrícolas do mundo, milhares de brasileiros não tem acesso a alimentos básicos, como arroz e feijão, tão pouco a uma alimentação saudável que contemple qualidade e quantidades essenciais a saúde. Os alimentos são desperdiçados e extraviados durante todo o processo de distribuição, isso ocorre desde a produção agrícola ate o destino final que, é o consumo da população. Populações mais ricas tendem a produzir maiores quantidades de resíduos e, populações de menor poder aquisitivo, produzem uma menor quantidade de resíduos. Em conjunto, Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) que são locais apropriados e voltados para produção e distribuição de refeições equilibradas em nutrientes, têm uma produção de alimentos que gera resíduos orgânicos e inorgânicos, os quais merecem atenção para que se adotem práticas que preservem esses recursos naturais e diminuam danos ao ambiente. **Objetivo:** elaborar sopa nutritiva a partir de cascas de vegetais. **Metodologia:** Inicialmente, para a elaboração deste trabalho, foi feita a seleção dos vegetais a serem utilizados na elaboração da sopa, sendo eles, batata, cenoura, e chuchu. Os vegetais foram higienizados em água e hipoclorito, depois de descascados foi feita a separação das cascas retirando sementes e partes estragadas. As cascas foram selecionadas embaladas em sacos plásticos com capacidade para cinco quilos, após termos a quantidade de 4 kg de cascas de cada vegetal, foi triturado juntamente com 2 litros de água para da 4 kg, e levado para cocção, sendo adicionado mais 10 litros de água. **Resultados:** Os resultados encontrados no termino da preparação foram positivos, mostrando que sim podemos ter uma boa finalidade para esses insumos, a quantidade de sopa produzida a partir dessas quantidades de cascas podem ser aproveitadas para dar um aporte de vitaminas e minerais para a população. E também ajudar a diminuir os desperdícios de todos os dias em UANS, ajudando na redução de resíduos jogados no meio ambiente de maneira pouco consciente. **Conclusão:** Ao finalizar o processo de preparação da sopa foi possível, concluir que é sim possível fazer uso de cascas de vegetais para elaboração de sopas e bases para outras preparações, desde que, passe por alguns ajustes, uma vez que a quantidade de resíduos causa desconforto ao paladar.

Palavras-chave: Desperdício, reaproveitamento, resíduos orgânicos.

REFERÊNCIAS:

DANIEL, B. I.; GHISLENI, C. P. **Desenvolvimento de um produto alimentício com aproveitamento integral do alimento.** ASBRAN Revista da Associação Brasileira de Nutrição. v.7, n.2, p. 43-49, 2016.

NEOTI, G. L. **Avaliação do processo produtivo de um restaurante sob a Ótica da produção mais limpa**. Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNE SC. CRICIÚMA, 2015.

SANTOS, I. L. **Desenvolvimento de cereal matinal extrusado à base de farinha de milho (Zea mays), e pupunha (Bactris gasipaes, Kunth)**. Faculdade de Ciências Farmacêuticas Programa de Pós-Graduação em Ciência de Alimentos. da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, MANAUS, 2014



ISBN: 978-85-64026-04-0

FACULDADE ATENEU

CURSO ENGENHARIA CIVIL DIURNO

MOTOR ELÉTRICO

ANTÔNIO ANDERSSON

GUSTAVO OLIVEIRA

JOÃO PAULO

WAGNER ROCHA

LUÍZ ALBERTO

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Resumo: Através do Eletromagnetismo surge dois conceitos mais importantes, circuito elétrico e corrente elétrica. Assim, os elementos básicos de um circuito elétrico são associados a um aparelho utilizado em casa. O princípio de funcionamento desses motores consiste num condutor podendo girar em torno de um eixo, percorrida por uma corrente elétrica e mergulhada em um campo magnético. Se um condutor percorrido por uma corrente elétrica está imerso em um campo magnético ele sofre ação de uma força.

1. OBJETIVOS

Mostrar um mini motor elétrico caseiro de corrente contínua a pilha e que gira para os dois lados. O motorzinho com ímã tem o mesmo princípio de funcionamento de um motor elétrico grande, mas este também pode girar mais rápido ao usar um ímã mais potente e também gira ao contrário dependendo do lado para o qual começa a girar. Ele não gera energia, mas serve para demonstrar o funcionamento de motor de corrente contínua.

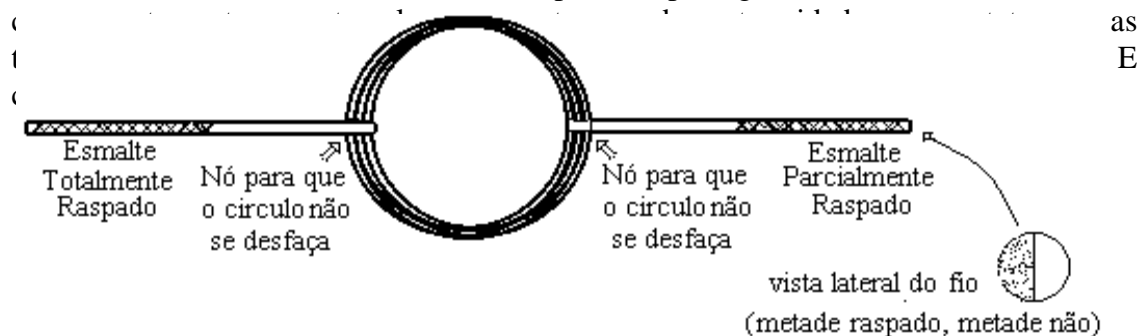
- 1.1 Construir um modelo de motor elétrico de corrente contínua
- 1.2 Reconhecer os fatores que influem no funcionamento de um motor elétrico de corrente contínua.
- 1.3 Descrever a ação do campo magnético sobre uma corrente.
- 1.4 Descrever o efeito do campo magnético em cargas em movimento
- 1.5 Analisar como funciona um motor elétrico

2. MATERIAL USADO

- 1-pilha grande 1,5 volts
- 1-ímã
- 1-Broca manual de 3mm
- 1-régua
- Cobre esmaltado 0,8 mm
- 1 -Pedaço de madeira
- 2-fios

3. MONTAGEM

- Para fazer a bobina enrola-se o fio de cobre num cano ou qualquer outro objeto cilíndrico, com cerca de 3 cm de diâmetro. Deve-se deixar livre duas pontas de aproximadamente 2 cm de comprimento, em cada extremidade.
- A raspagem do esmalte do fio de cobre nas extremidades, deve ser feita da seguinte maneira: primeiro, deve-se raspar com uma lâmina todo o esmalte de uma das extremidades, dando uma volta completa. A outra extremidade, só é raspado o esmalte de meia volta do fio. Isso porque em um plano ambas extremidades estão raspadas, e em contato com as tiras, dando contato para a passagem de corrente elétrica. E



4. O QUE VAI SE OBSERVAR?

1.1 A bobina gira quando é:

- Colocada dentro de um campo magnético criado por um ímã;
- Ligada a uma pilha que lhe fornece corrente contínua.

1.2 Invertendo-se as ligações nos polos da pilha e invertendo os polos do ímã, a bobina inverte o sentido de rotação.

4.1 COMO FUNCIONA?

1. A bobina é ligada às duas pilhas, que lhe fornece uma corrente e é colocado entre os 2 polos de um ímã, buscando alinhar-se ao campo magnético criado por esse ímã.
2. O circuito se fecha assim que se estabelece o contato entre o eixo da bobina e os suportes estabelecendo um caminho ininterrupto entre os polos da pilha, passando pela bobina.
3. Um impulso é dado inicialmente na bobina, com a finalidade de colocá-la, na posição conveniente, para começar a girar. A bobina gira no sentido correto, mesmo que o impulso inicial seja dado em sentido contrário.
4. A bobina começa a girar quando passa corrente elétrica por ela, a mesma se comporta como um ímã e como tal, possui polos Norte e Sul. Ao aproximarmos da bobina um ímã permanente, ela iniciará o giro se, o norte da bobina tiver em contato com o sul do ímã porque há atração. Portanto, uma força magnética age sobre a bobina colocada no campo magnético, porém, esse movimento não completa uma volta.

5. A bobina gira porque a outra metade da volta, a corrente elétrica é desligada. O que desliga a corrente é a faixa esmaltada de uma das extremidades do eixo, ao encostar no suporte. Não havendo corrente, não há força: a bobina continua a girar por inércia, num sentido só.
6. A bobina mantém o seu giro contínuo porque a voltar a passar a corrente, as forças reaparecem, fazendo girar no mesmo sentido em outra parte da volta, a outra metade da volta gira por inércia e assim, sucessivamente. Para se tornar um motor elétrico, é necessário possibilitar um giro contínuo de seu eixo.

4.2 COMO SE EXPLICA?

- a. A corrente elétrica que passa pela bobina imersa num campo magnético provoca o aparecimento de forças que atuam sobre ela fazendo-a girar.
- b. A bobina gira quando o campo magnético do ímã exerce forças sobre as cargas elétricas em movimento (corrente elétrica).

5. CONCLUSÃO

O funcionamento do motor elétrico básico da corrente se baseia:

a. Ação magnética sobre um condutor

- Um fio percorrido por uma corrente elétrica, colocado em um campo magnético, sofre ação de uma força magnético perpendicular ao fio

b. Princípio fundamental do Eletromagnetismo

- Um campo magnético é criado por cargas elétricas em movimento e esse campo somente atua em outras cargas elétricas, exercendo forças sobre elas, se essas cargas estiverem em movimento.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/fisica/eletromagnetismo-4-oersted-faraday-e-o-motor-eletrico---3.htm>. Acesso em: 01 nov.2017

<http://www.manualdomundo.com.br/2014/09/como-fazer-motor-eletrico-com-ima/>. Acesso em: 01 nov 2017

https://pt.wikipedia.org/wiki/Hans_Christian_%C3%98rsted. Acesso em: 01 nov. 2017

<http://www2.fc.unesp.br/experimentosdefisica/ele04.htm>



ISBN: 978-85-64026-04-0

**SEPSE: UMA SÍNDROME DE GRANDES ESTATÍSTICAS:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Paulo Wesley do Nascimento Freitas ¹ Joel
Cavalcante Venâncio ²
Leonardo da Rocha Carvalho ³
Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares ^{*}

VI UNIVERSO ATENEU

2017

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a importância de conhecer sobre a sepse e seus dados acerca da sua abrangência no mundo. A sepse é uma condição desencadeada por um processo infeccioso que se acompanha de uma resposta inflamatória generalizada em todo organismo com um grande risco de mortalidade em que o organismo do indivíduo perde a capacidade de homeostasia, devido a uma infecção que fugiu do controle. Este trabalho apresenta dados extremamente importantes para profissionais da área da saúde e públicos diversos que tenham relação com esta síndrome, visando enfatizar a gravidade do problema. **OBJETIVO:** Apresentar dados a fim de demonstrar a importância desta síndrome como um problema de saúde no Brasil; mostrar os estágios de desenvolvimento da síndrome, os pacientes mais vulneráveis; expor os sinais e sintomas da síndrome no organismo. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados nas bases da Pubmed, Cochrane e periódicos CAPES. Sendo no total 63 artigos primários de ensaio clínico, foram selecionados apenas 3 em inglês com descritores: sepses, cardiovascular, hospital. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos de 2017, estudos randomizados controlados em seres humanos e excluíram-se trabalhos que não contemplaram o assunto. **RESULTADOS:** Através desta pesquisa foi descoberto que a sepse é responsável por 25% da ocupação de leitos em unidades de terapia intensiva (UTI) no Brasil. Estimativa que são 400 mil casos por ano no Brasil e aproximadamente 240 mil mortes todo ano. A sepse supera os índices de mortalidade hospitalar tardia causada por alguns tipos de câncer e infarto agudo do miocárdio. Segundo um levantamento feito pelo estudo mundial conhecido como Progress, a mortalidade da sepse no Brasil é maior que a de países como Índia e a Argentina, tendo alta mortalidade no país, chegando a 65% dos casos, enquanto a média mundial está em torno de 30-40%. Estes índices de mortalidade se dão principalmente pela falta de conhecimento da população e a demora no diagnóstico médico. De acordo com o grau de evolução, a síndrome pode ser classificada em três diferentes níveis. Em primeiro nível está a sepse, em segundo nível está a sepse grave e enfim no terceiro nível está o choque séptico. Pessoas saudáveis podem ter sepse, porém ela é mais comum em indivíduos que apresentam deficiência imunológica, como é o caso de pacientes com câncer, AIDS, pessoas que usam medicamentos que afetam as defesas do organismo, indivíduos portadores de doenças crônicas como insuficiência cardíaca, insuficiência renal, expostos a quimioterapia, bem como recém-nascidos prematuros e idosos acima de 65 anos. As infecções mais comuns para o desenvolvimento da sepse que corresponde 80% dos casos são: pneumonia, infecção urinária, e infecções pós cirúrgicas. Os principais sinais e sintomas são taquicardia, hipotensão, taquipnéia, anúria, hipertermia e confusão. **CONCLUSÃO:** Mediante o presente trabalho foi concluído que, a sepse é um dos principais problemas de saúde no país, apresentando diversos dados que comprovam esses fatos e demonstram a importância de órgãos da saúde em ter uma visão mais aguçada a este problema.

Descritores: Sepses, Cardiologia, Diagnóstico

1. Graduando em Educação Física Faculdade Ateneu, Monitoria de Anatomia Humana e Membro da LAAFATE., Membro da Iniciação Científica.
2. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
Graduando em Educação Física Faculdade Ateneu, Monitoria de Anatomia Humana e Membro da LAAFATE., Membro da Iniciação Científica.
3. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu e Membro da LAAFATE.
*Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC (Universidade Sagrado Coração), Baúru, São Paulo, Brasil

REFERENCIAS

- 1 Guinot PG, Abou-Arab O et al. 2017. Monitoramento de elastano arterial dinâmico como forma de diminuir a duração do tratamento com norepinefrina na síndrome vaso-elétrica após cirurgia cardíaca: estudo prospectivo e randomizado.
- 2 Hajjar LA 1, Vincent JL et al. 2018. Vasopressina versus Norepinefrina em Pacientes com Choque Vasoplégico após Cirurgia Cardíaca: A Prova Controlada Randomizada VANCS
- 3 Guo XH, Sun YF. et al. 2017. Purificação contínua do sangue em crianças com sepse grave



ISBN: 978-85-64026-04-0

**SEPSIS: SÍNDROME GRANDE DE ESTADÍSTICA:
EXAMEN INTEGRADOR**

Paulo Wesley do Nascimento Freitas ¹

Joel Cavalcante Venâncio ²

Leonardo da Rocha Carvalho ³

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

Natureza do trabalho: revisão integrativa

RESUMEN

Introducción: este trabajo describe la importancia de conocer acerca de la sepsis y los datos acerca de su cobertura en el mundo. La sepsis es una condición provocada por un proceso infeccioso que se acompaña de una respuesta inflamatoria generalizada en cualquier organismo con un alto riesgo de mortalidad en el cuerpo de la persona pierde la capacidad de homeostasis, debido a una infección que huyeron de la control. Este trabajo presenta datos muy importantes para profesionales de la salud y el público que tiene relación con este síndrome, para acentuar la gravedad del problema. Objetivo: presentar los datos de para demostrar la importancia de este síndrome como un problema de salud en Brasil; mostrará las etapas del desarrollo del síndrome, los pacientes más vulnerables, exponer los signos y síntomas del síndrome en el cuerpo. Métodos: una búsqueda de datos en las bases Pubmed, Cochrane y capas de revistas. En total 63 primarios prueba artículos clínicos, fueron seleccionados sólo 15:00 inglés con palabras clave: hospital cardiovascular, de sepsis. Criterios de inclusión fueron: los estudios clínicos de 2017, ensayos controlados aleatorios en los seres humanos y puestos de trabajo eliminados-en caso que no lo tiene. RESULTADOS: a través de esta investigación se descubrió que la sepsis es responsable del 25% de ocupación de camas en unidades de cuidados intensivos (UCI) en Brasil. Estiman que 400.000 casos por año están en Brasil y unos 240.000 muertes cada año. Los índices de mortalidad de sepsis más tarde Hospital causado por algunos tipos de cáncer y el infarto agudo de miocardio. Según un estudio realizado por mundo conocido como progreso de estudio, la mortalidad por sepsis en Brasil es mayor que la de países como India y Argentina, con alta mortalidad en el país, alcanzando el 65% de los casos, mientras que el promedio mundial es alrededor 30-40%. Estas tasas de mortalidad se dan principalmente por la falta de conocimiento de la población y el retraso en el diagnóstico médico. Según el grado de evolución, el síndrome se puede clasificar en tres niveles diferentes. En el primer nivel es el sepsis, segundo nivel es la sepsis grave y finalmente en el tercer nivel es el shock séptico. Personas sanas pueden tener sepsis, sin embargo es más común en individuos que presentan deficiencia inmune, como es el caso de pacientes con cáncer, SIDA, personas que usan drogas que afectan las defensas del cuerpo, personas personas con enfermedades crónicas como insuficiencia cardíaca, insuficiencia renal, expuestos a la quimioterapia, así como

VI UNIVERSO ATENEU

2017

premature recién nacidos y ancianos mayores de 65 años. Las infecciones más comunes en el desarrollo de sepsis que corresponde al 80% de los casos son: neumonía, infección del tracto urinario y las infecciones post quirúrgicas. Los principales signos y síntomas son taquicardia, taquipnea, hipotensión, anuria, hipertermia y la confusión. **CONCLUSIÓN:** mediante el presente trabajo se completó que la sepsis es uno de los principales problemas de salud en el país, mostrando datos que demuestran estos hechos y demuestran la importancia de los organismos de salud para tener una visión más nítida de este problema.

Palabras clave: Sepsis, cardiología, diagnóstico

1. Licenciado en educación física Universidad Ateneo, monitoreo de la anatomía humana y miembro de la LAAFATE., miembro de la iniciación científica.
 2. Licenciatura en enfermería Universidad Ateneo.
Especialización en educación física Universidad Ateneo, monitoreo de la anatomía humana y miembro de la LAAFATE., miembro de la iniciación científica.
 3. Licenciatura en enfermería College y miembro de la LAAFATE del Ateneo.
- * George Lincolins Pereira Soares, profesor de Biología Oral, Ateneo por la USC (Universidad del sagrado corazón), Baúru, São Paulo, Brasil

REFERENCIAS

- 1 Guinot PG, Abou-Arab et al 2017. Monitoreo de elastano sangre dinámica como una forma de acortar la duración del tratamiento con noradrenalina en Jarrón eléctrico síndrome después de cirugía cardíaca: prospectivo y aleatorizado.
- 2 Hajjar LA 1, Vincent JL et al. vasopresina versus 2018. norepinefrina en pacientes con Vasoplégico Shock después de cirugía cardíaca: un aleatorios controlados Vans prueba Guo
- 3 XH, sol YF. et al. 2017. Continua purificación de la sangre en los niños con sepsis grave



ISBN: 978-85-64026-04-0

**SEPSIS: A LARGE SYNDROME STATISTICS:
INTEGRATIVE REVIEW**

Paulo Wesley do Nascimento Freitas¹ Joel
Cavalcante Venâncio²

Leonardo da Rocha Carvalho³

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

Natureza do trabalho: revisão integrativa

SUMMARY

INTRODUCTION: this paper describes the importance of knowing about sepsis and its data about your coverage in the world. Sepsis is a condition triggered by an infectious process that accompanies a generalized inflammatory response in any organism with a high risk of mortality in the body of the individual loses the ability of homeostasis, due to an infection that fled the control. This work presents extremely important data to health professionals and audiences that have relation to this syndrome, in order to emphasize the seriousness of the problem. **Objective:** to present the data in order to demonstrate the importance of this syndrome as a health problem in Brazil; show the stages of development of the syndrome, the most vulnerable patients; expose the signs and symptoms of the syndrome in the body. **Methods:** a search for data in the bases of Pubmed, Cochrane and CAPES journals. Being in total 63 primary clinical trial articles, were selected only 3:00 pm English with key words: sepsis, cardiovascular, hospital. Inclusion criteria were: clinical studies of 2017, randomized controlled trials in humans and deleted-if jobs that don't have it. **RESULTS:** through this research it was discovered that sepsis is responsible for 25% of occupancy of beds in intensive care units (ICU) in Brazil. Estimate that 400,000 cases per year are in Brazil and about 240,000 deaths every year. The sepsis mortality indices over late Hospital caused by some types of cancer and acute myocardial infarction. According to a survey made by world known as study Progress, mortality from sepsis in Brazil is higher than that of countries such as India and Argentina, having high mortality in the country, reaching 65% of the

VI UNIVERSO ATENEU

2017

cases, while the world average is around 30-40%. These mortality rates are given mainly by the lack of knowledge of the population and the delay in medical diagnosis. According to the degree of evolution, the syndrome can be classified into three different levels. In the first level is the sepsis, second level is severe sepsis and finally on the third level is the septic shock. Healthy people may have sepsis, however it is more common in individuals who exhibit immune deficiency, as is the case for patients with cancer, AIDS, people who use drugs that affect the body's defenses, individuals people with chronic diseases like heart failure, kidney failure, exposed to chemotherapy, as well as premature infants and senior citizens above 65 years. The most common infections in the development of sepsis which corresponds to 80% of cases are: pneumonia, urinary tract infection, and post surgical infections. The major signs and symptoms are tachycardia, hypotension, tachypnea, anuria, hyperthermia and confusion. **CONCLUSION:** by means of the present work was completed that sepsis is one of the main health problems in the country, showing various data that prove these facts and demonstrate the importance of health bodies to have a sharper vision to this problem.

Key Words: Sepsis, Cardiology, Diagnostic

1. Degree in physical education College Athenaeum, monitoring of human anatomy and a member of the LAAFATE., Member of the scientific initiation.

2. Undergraduate in Nursing College Athenaeum.

Majoring in physical education College Athenaeum, monitoring of human anatomy and a member of the LAAFATE., Member of the scientific initiation.

3. Undergraduate in Nursing College and a member of the Athenaeum LAAFATE.

* George Lincolins Pereira Soares, Professor of Oral Biology, Atheneum by USC (Sacred Heart University), Baúru, São Paulo, Brazil

REFERENCES

1 Guinot PG, Abou-Arab the et al. 2017. Monitoring of elastane dynamic blood as a way to shorten the duration of treatment with norepinephrine in vase-electric syndrome after cardiac surgery: prospective and randomized.

2 Hajjar LA 1, Vincent JL et al. Vasopressin versus 2018. Norepinephrine in patients with Vasoplégico Shock after cardiac surgery: A Randomized Controlled VANCS Proof

4 Guo XH, Sun YF. et al. 2017. Continuous Blood Purification on children with severe sepsis



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ACOMPANHAMENTO A LONGO PRAZO NO
TRATAMENTO DA SÍNDROME DE EVANS: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

1. Ana Caroline Mendes – Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
 2. Giselly Maria Assunção Guerra – Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
 3. Joerica da Silva – Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
 4. Júlia Barros torres – Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu
 5. Gilvan C. X. Cândido – Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE.
- Orientador – Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC – Universidade Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

RESUMO

VI UNIVERSO ATENEU

2017

INTRODUÇÃO: O corpo humano é formado por vários sistemas, dentre eles o sistema imunológico, responsável pela defesa do organismo¹. Transtornos do sistema imunitário podem levar ao aparecimento de doenças autoimunes². A síndrome de Evans, trata-se de uma doença rara, de etiologia desconhecida e é classificada como patologia crônica autoimune³. Essa por sua vez, é resultante de alterações no sistema imunológico o qual passa a produzir autoanticorpos, caracterizando anemia hemolítica autoimune (AHAI) e púrpura trombocitopênica idiopática (PTI)⁴. Tem como primeira linha de tratamento a corticoterapia, porém a utilização deste hormônio de forma desordenada pode desencadear reações adversas significativas⁵. **OBJETIVO:** Relatar a importância do acompanhamento criterioso de pacientes com sintomas de AHAI e PTI, focando nas reações adversas do uso prolongado de corticosteroides em pacientes com Síndrome de Evans. **MÉTODOS:** O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa, pesquisadas nas bases de dados Cochrane, Pubmed, e periódicos CAPES. O período Pesquisado foi de 2012 a 2017, e teve como critérios de inclusão casos clínicos, sendo os critérios de exclusão artigos fora do período definido, os descritores foram: Síndrome de Evans, tratamento, Brasil. Sendo encontrados 5 artigos e 3 selecionados. **RESULTADOS:** O uso de corticosteroides adequadamente apresenta uma resposta positiva ao tratamento de paciente com AHAI e PTI, porém deve-se levar em consideração seus efeitos a longo prazo, pois existe uma alta incidência de efeitos colaterais na utilização destes esteroides, contudo foi observado que há uma escassez de estudos, relativos a reações adversas no uso de corticosteroides. **CONCLUSÃO:** Apesar da baixa produção científica sobre o tema, o presente estudo demonstrou que uma boa resposta terapêutica em um primeiro momento, não é fator principal a uma boa resposta positiva à mesma terapêutica em recidivas subsequentes. Por tanto o tratamento deve ser acompanhado criteriosamente, e orientado de acordo com a resposta clínica de cada paciente. Por se tratar de uma patologia incomum, faz-se necessário, investimentos em estudos relativos a reações adversas do uso de corticosteroides a longo prazo a fim de favorecer o tratamento desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1 - Lube GE, Ferriani MP, Campos LM, Terreri MT, Bonfá E, Magalhães CS, Aikawa NE, Piotto DP, Peracchi OA, Dos Santos MC, Appenzeller S, Ferriani VP, Pereira RM, Silva CA.

Pediatr Blood Cancer. 2016 Jul;63(7):1238-43. doi: 10.1002/pbc.25976. Epub 2016 Mar 28.

2 - Costallat GL, Appenzeller S, Costallat LT. Joint Bone Spine. 2012 Jul;79(4):362-4. doi: 10.1016/j.jbspin.2011.07.004. Epub 2011 Sep 23.

3 - Gormezano NW, Kern D, Pereira OL, Esteves GC, Sallum AM, Aikawa NE, Pereira RM, Silva CA, Bonfá E.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**TABAGISMO PASSIVO, UM RISCO PARA AS DOENÇAS PULMONARES:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Antônio Deocleciano Dantas Cavalcante¹

Raissa Eveline Costa²

Wesliane Fernandes de Castro³

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

RESUMO

INTRODUÇÃO: Existem várias causas para doenças pulmonares nos seres humanos em todas as faixas etárias. Dentre essas causas, estão os problemas causados pelo tabagismo passivo, um fator de risco em até 10% do número total de óbitos em adultos. Estudos apontam que a exposição de crianças nos seus primeiros dias de desenvolvimento à fumaça do cigarro pode causar agressões e danos no tecido das regiões respiratórias. As Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC) também são causadas pela exposição ao fumo passivo. Recentes pesquisas apontaram que não fumantes também contribuem para uma significativa proporção de DPOC, tornando uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo. **OBJETIVOS:** Demonstrar que a excessiva exposição à fumaça do cigarro é um fator contribuinte para a maioria das doenças pulmonares na população mundial. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca de dados nas bases da Pubmed, Cochrane e periódicos Capes, artigo em inglês no ano de 2017. Sendo no total 10 artigos primários, foram selecionados apenas 2 com descritores em inglês Doenças respiratórias, Tabagismo, Poluição. Os critérios de inclusão foram: estudos compatíveis com o tema e excluíram-se trabalhos que não contextualizavam com o assunto. **RESULTADOS:** O tabagismo passivo é um problema de saúde pública que exige uma maior conscientização da sociedade, para uma mudança da prática, principalmente em locais fechados. Foi visto que a maior parte da população atingida

pelas doenças causadas pelo fumo passivo são de classe baixa sócio-econômica, tornando isto um fator relevante para a pesquisa. **CONCLUSÃO:** Contudo, foi concluído que os não fumantes contribuem para uma proporção significativa dos doentes com DPOC. Porém nem todos aqueles que estão expostos ao fumo passivo desencadearam uma patologia, pois a fumaça do cigarro se torna mais prejudicial se for associada a outros fatores contribuintes, como a poluição do meio ambiente.

Desscritores: Doenças respiratórias, Tabagismo, Poluição.

1. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
2. Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
3. Graduando em Fisioterapia Faculdade Ateneu.
4. Graduando em Odontologia

Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC Universidade Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil

REFERÊNCIAS

Toledo-Pons N, Cosío BG, Velasco MD, Casanova C. **Chronic Obstructive Pulmonary Disease in Non-Smokers.** Arch Bronconeumol. 2017 Feb;53(2):45-46. doi: 10.1016/j.arbres.2016.07.013.

Zaquia Leão H, Galleano Zettler C, Cambruzzi E, Lammers M, Rigon da Luz Soster P, Bastos de Mello F, Reghelin Goulart G, de Campos D, Pereira Jotz G. **The Effects of Passive Smoking on Laryngeal and Tracheal Mucosa in Male Wistar Rats During Growth: An Experimental Study.** J Voice. 2017 Jan;31(1):126.e19-126.e24. doi: 10.1016/j.jvoice.2015.12.014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO
ADEQUADOS NA INFÂNCIA**

Anderson Tavares Jácome de Carvalho

Sara Bezerra Figueiredo de Carvalho

INTRODUÇÃO: Os primeiros anos de vida são considerados fundamentais para a aquisição de novas habilidades pelo indivíduo, ou seja, para o seu desenvolvimento e crescimento. A prevenção de atrasos no DNPM pode impactar em melhores índices de qualidade de vida, sociais e econômicos. Inúmeras literaturas defendem que a nutrição adequada nos primeiros anos de vida é fundamental para o crescimento e desenvolvimento saudáveis. A complexidade das questões envolvidas no crescimento infantil, seja quanto a quantidades adequadas de alimentos, questões comportamentais e até mesmo socioeconômicas, específicas de cada localidade e diferente entre países, faz com que exista a necessidade de atualizar e adequar o conhecimento sobre o assunto.

OBJEIVO: O objetivo desse estudo foi revisar as evidências sobre a eficácia de intervenções nutricionais sobre o crescimento e desenvolvimento infantil. **MÉTODO:** Trata-se de revisão da literatura, caracterizada por ser uma pesquisa bibliográfica. Bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e SCIELO. **RESULTADOS:** A síntese das revisões mostrou que a saúde e o bem-estar das crianças dependem da

VI UNIVERSO ATENEU

2017

interação entre seu potencial genético e fatores externos como adequação nutricional, ambiente saudável, interação social e cuidados adequados. A nutrição tem um papel importante na promoção do crescimento físico, no desenvolvimento neuropsicológico e no combate às doenças infecciosas que afetam, principalmente, as crianças. A deficiência de micronutrientes, como o zinco, vitamina A e o ferro, está relacionada com uma série de efeitos deletérios na infância, com consequente aumento das taxas de morbimortalidade, dentre outros agravos à saúde. Portanto, o aconselhamento nutricional teve impacto positivo no crescimento para as crianças. **CONCLUSÃO:** Um desenvolvimento infantil satisfatório é um legado de uma importância inestimável, pois através dele pode-se formar cidadãos que usam suas potencialidades no desenrolar de suas atividades, prontos para as adversidades, melhorando-se em longo prazo questões sociais e econômicas. Portanto a orientações por parte dos profissionais de saúde sobre uma alimentação saudável e a importância dos micronutrientes com o subsídio do Estado para tanto às populações mais carentes desempenham papel fundamental para isso.

REFERENCIAS:

CAMPOS JS. ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: A FAMÍLIA E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL. Tratado de pediatria. 3a ed. Barueri, SP: Manole, p. 257-260, 2014.

CAVALCANTE E SILVA A, LEITE AJM, CAMPOS JS. CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL. IN: CAMPOS JS ET AL. Livro do médico de família. Fortaleza: Gráfica LCR. p. 257-260, 2002.

SANTOS I, VICTORA CG, MARTINES J, GONÇALVES H, GIGANTE DP, VALLE NJ, ET AL. NUTRITION COUNSELING INCREASES WEIGHT GAIN AMONG BRAZILIAN CHILDREN. J Nutr. 131:2866-73, 2001.

SINGH M. ROLE OF MICRONUTRIENTS FOR PHYSICAL GROWTH AND MENTAL DEVELOPMENT. Indian J Pediatr. 71(1): 59-62, 2004.

BEE H. A CRIANÇA EM DESENVOLVIMENTO. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SANTOS-MONTEIRO J, GUEDES RCA, CASTRO RM, FILHO JEC. PSYCHOSOCIAL STIMULATION AND BRAIN PLASTICITY IN

MALNOURISHED INDIVIDUALS. Rev Bras Saude Matern Infant. 2(1): 15-22, 2002.

BLACK MM. MICRONUTRIENT DEFICIENCIES AND COGNITIVE FUNCTIONING. J. Nutr. 133, Suppl: 3927S-31, 2003..



ISBN: 978-85-64026-04-0

FATORES DE RISCO PARA O DESMAME PRECOCE

Anderson Tavares Jácome de Carvalho

Sara Bezerra Figueiredo de Carvalho

INTRODUÇÃO: O leite materno é fundamental para o bom crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, pois além de ser o mais completo alimento para o bebê, atua ainda como agente imunizador e acalenta a criança no aspecto psicológico. A esses benefícios biológicos, acrescentam-se também fatores relativos à não dependência de manipulação ou preparo do leite materno e, principalmente, o fato de não representar ônus para o orçamento familiar (Ichisato, 2002). Os benefícios da amamentação não se restringem apenas à criança, uma vez que protege a mulher contra o câncer de mama e ovariano, auxilia na involução uterina, retarda a volta da fertilidade e contribui para o fortalecimento do vínculo entre a mãe e o filho (Shimo, 2002). Entretanto, apesar de todas as vantagens oferecidas pelo aleitamento, o desmame vem ocorrendo de maneira cada vez

VI UNIVERSO ATENEU

2017

mais precoce. Estudos como estes se tornam necessários quando se evidencia que, isoladamente, o sistema de saúde não possui todas as soluções para evitar o desmame precoce. **OBJETIVO:** Estabelecer as principais causas de interrupção do aleitamento materno; identificar a população de risco para o desmame. **METODO:** Trata-se de revisão da literatura, caracterizada por ser uma pesquisa bibliográfica. Bases de dados: SCIELO (www.scielo.br). **RESULTADOS:** Segundo Araújo et al (2008), às razões referidas pelas mães para interrupção da amamentação são as mais diversas, entre as quais podemos citar: “leite secou”, “leite insuficiente” e o recém-nascido “não ganhou peso”. Segundo Rocha et al (2013), Victoria et al (1997) e Uchimura (2001), entre os fatores de risco que levam a intervenção precoce do aleitamento materno estão, majoritariamente: baixa escolaridade; baixa renda familiar; mães com idade inferior aos 30 anos; estado marital indefinido; não planejamento da gravidez. **CONCLUSÃO:** Concluimos que a população de risco explicita acima, bem como as principais razões referidas para o desmame precoce devem ser consideradas para formulação de ações de prevenção do desmame. Assim sendo, faz-se necessário o desenvolvimento de um planejamento educativo bem elaborado, visando prolongar o tempo de aleitamento natural, tão benéfico ao binômio mãe-filho.

REFERENCIAS:

VICTORA CG, HUTTLY SR, FUCHS SC, OLINTO MT. **THE ROLE OF CONCEPTUAL FRAMEWORKS IN EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS: A HIERARCHICAL APPROACH.** Int J Epidemiol, 26:224-7, 1997.

ROCHA, N. B.; GARBIN, A. J. I.; GARBIN, C. A. S.; SALIBA, O.; MOIMAZ, S. A. **S. ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE A PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO E FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE.** Pesq Bras Odontoped Clin Integr, v.13, n.4, p.337-342, 2013.

UCHIMURA, NELSON S. ET AL. **ESTUDO DOS FATORES DE RISCO PARA DESMAME PRECOCE.** Acta sci. health sci., Maringá, v.23,n.3, p.713-718, 2001.

ICHISATO, S. M. T.; SHIMO, A. K. K. **REVISITANDO O DESMAME PRECOCE ATRAVÉS DE RECORTES DA HISTÓRIA.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.10, n.4, p.578-585, 2002. Resumo apresentado no 2. Encontro de Enfermagem e Neonatologia, São Paulo, 1998.

ARAÚJO OD, CUNHA AL, LUSTOSA LR NERY IS, MENDONÇA RCM,
CAMPELO SMA. **ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE LEVAM AO
DESMAME PRECOCE.** Rev Brasileira de Enfermagem, 61(4): 488-92, 2008.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
AO PACIENTE COM PANCREATITE PÓS-TRAUMÁTICA- ESTUDO DE
CASO**

Autor¹: Emanuella Kassia Paiva Damasceno

Autor²: Renan Pereira da Silva

Autor³: Elizangela Maria Silva Freitas

Autor⁴: Ednara Costa Nepomuceno Rocha

Autor⁵: Meyrian dos Santos Souza

Orientador: Marília Brito de Lima

INTRODUÇÃO: A pancreatite aguda é uma inflamação do pâncreas que abrange desde um distúrbio discreto e autolimitado até uma doença grave e fatal. A lesão pancreática

VI UNIVERSO ATENEU

2017

ocorre em 3 a 12% dos casos de traumatismo abdominal, 1 a 5% de trauma abdominal fechado. Apresenta etiologia multifatoriais sendo, assim, necessárias ações voltadas para prevenção precoce, mudanças do estilo de vida. A aplicação da assistência de enfermagem é relevante no sentido de promover, restaurar o bem-estar físico e psíquico, compreendendo o conjunto de necessidades e alterações que o corpo sofre com a doença direcionando um cuidado holístico durante todo o tratamento. **OBJETIVOS:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao portador de pancreatite aguda por trauma. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa. Foi realizado em um hospital de nível secundário do município de Fortaleza-Ce, no mês de março de 2016. A coleta de dados de seu por meio de uma entrevista semiestruturada com realização do exame físico adjunto ao levantamento e análise das informações contidas no prontuário. A partir dos dados levantados construiu-se e se aplicou a Sistematização da Assistência de enfermagem. Foram respeitados os preceitos éticos e legais conforme a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** V.D.C, 54 anos, sexo masculino, hipertenso apresenta pancreatite aguda pós trauma contuso, evolui consciente, orientado. Dispneico em nebulização segue em dieta enteral, diurese presente e evacuação ausente há três dias. Paciente com laceração em MSE, refere dor na região abdominal com grau 8, apresenta pele e face ictéricas. Diagnósticos de Enfermagem: Troca de gases prejudicada relacionado a ventilação perfusão caracterizado por dispneia; constipação relacionada a motilidade gastrointestinal diminuída evidenciado por incapacidade de defecar e dor abdominal; dor aguda relacionada a agente lesivo físico evidenciado por aurorrelato da intensidade usando escala padronizada; integridade da pele prejudicada relacionada a fator mecânico evidenciado por alteração na integridade da pele. Intervenções: Administração de analgésicos e laxativos, avaliação nutrição enteral, realização de oxigenoterapia, de curativo da lesão, ausculta pulmonar apresendendo áreas de redução do murmúrio vesicular; elevação da cabeceira do leito. Foi observado melhoras no paciente haja visto que após as intervenções, o paciente evacuou e apresentou redução das dores e melhora do da atividade respiratória, alcançando assim os resultados esperados. **CONCLUSÃO:** A aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente com pancreatite visa identificar seus problemas e intervindo na solução, desta forma percebe em prática que a utilização e aplicação SAE é de extrema relevância, contribuindo diretamente para a melhora do quadro clínico apresentado pelo paciente. **REFERÊNCIAS:** NANDA. **Diagnóstico de enfermagem: definições e classificações** Porto Alegre: Artmed, 2010.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Pancreatite aguda ; Trauma.



ISBN: 978-85-64026-04-0

RISCOS NUTRICIONAIS PARA A OBESIDADE NOS PRIMEIROS 1000 DIAS.

Anderson Tavares Jácome de Carvalho

Francisco Amaury Soares da Silva

Sara Bezerra Figueiredo de Carvalho

INTRODUÇÃO: A obesidade em crianças/adolescentes entre 5-19 anos no mundo aumentou de pouco mais de 11 milhões em 1975 para 124 milhões em 2016, existindo ainda 213 milhões em sobrepeso. Conseqüentemente, há preocupação com os efeitos longo prazo da alimentação inadequada da mãe-feto, lactante e criança no

VI UNIVERSO ATENEU

2017

desenvolvimento da obesidade infanto-juvenil e adulta, e de outras doenças crônicas não-transmissíveis. Justifica-se no raciocínio da “*origem desenvolvimentista da saúde e da doença*”(ODSD), apoiada na hipótese das mudanças epigenéticas que persistem ao longo da vida e na hipótese da alteração permanente do eixo hormonal que regula peso corporal, interferindo na saciedade, metabolismo energético e deposição de gordura. **OBJETIVO:** Demonstrar quais são os principais fatores de riscos conhecidos na literatura científica para a obesidade infanto-juvenil apoiados na hipótese da ODSD. **METODO:** Trata-se de revisão da literatura, caracterizada por ser uma pesquisa bibliográfica. Bases de dados: Biblioteca Regional de Medicina(BIREME). **RESULTADOS:** Dieta quantitativamente excessiva e qualitativamente inadequada pré-gestacional e gestacional é capaz de programar o metabolismo fetal, gerando lipotixidade e disfunção endotelial, podendo acarretar futura obesidade, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares. Há associação positiva entre obesidade pré-gestacional, ganho de peso gestacional e obesidade na primeira infância. Baixo aleitamento materno (AM) aumenta as chances de obesidade e crianças em AM ganham menos peso em relação àquelas que recebem fórmulas infantis no primeiro ano de vida. Para cada mês de AM há redução de 4% no risco de desenvolver obesidade na vida adulta. Ademais, baixo peso ao nascer e ganho acelerado de peso nos dois primeiros anos de vida aumentam risco de obesidade, futura diabetes tipo 2, hipertensão e doença cardiovascular. Por fim, crianças que receberam no primeiro ano de vida fórmulas com menor conteúdo proteico ganharam menos peso até os 2 anos de idade em relação àquelas com fórmulas de maior conteúdo proteico, sem prejuízo do ganho estatural/craniano, provando que a ingestão excessiva de proteína aumenta o risco de obesidade. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a melhor forma de prevenir a obesidade durante primeiros 1000 dias é a normalização do IMC antes da gravidez e/ou pouco ganho durante, além do AM exclusivo nos 6 primeiros meses e, caso necessário uso de complemento, uso de fórmulas pouco proteicas, semelhante ao conteúdo proteico do AM. **Palavras chave:** Obesidade, riscos, infância.

REFERENCIAS:

ABARCA-GÓMEZ, LEANDRA ET AL. **WORLDWIDE TRENDS IN BODY-MASS INDEX, UNDERWEIGHT, OVERWEIGHT, AND OBESITY FROM 1975 TO 2016.** The Lancet, V.0(0),2017. DOI:[http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736\(17\)32129-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0140-6736(17)32129-3).

BARKER DJ ET AL. FETAL NUTRITION AND CARDIOVASCULAR DISEASE IN ADULT LIFE. Lancet. Apr 10;341(8850):938-41, 1993.

KOLETZKO B ET AL. EUROPEAN CHILDHOOD OBESITY TRIAL STUDY GROUP. LOWER PROTEIN IN INFANT FORMULA IS ASSOCIATED WITH LOWER WEIGHT UP TO AGE 2 Y: A RANDOMIZED CLINICAL TRIAL. Am J Clin Nutr. Jun 89(6):1836-45, 2009.

SARNI ROS, DE SOUZA FIS. PREVENÇÃO DA OBESIDADE: O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E DA OFERTA PROTEICA ADEQUADA NO PRIMEIRO ANO DE VIDA. Temas de Pediatria: NestléNutritionInstitute. V.89,2017.
DOI:<https://www.nestlenutrition-institute.org/docs/default-source/brazil-document-library/publications/secured/374e77bbb712ee6779c6c1b4cae2a837.pdf?sfvrsn=0>.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO
MATERNO E DA PUERICULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL
DA CRIANÇA**

**Anderson Igor Nascimento Oliveira¹
Fernanda Kelly Temote da Silva¹**

VI UNIVERSO ATENEU

2017

Francisca Auzirlene Lima Martins²
Francisca Gilmária Matias Oliveira²
Natecia Venceslau Xavier²
Jorge Lincolins Pereira Soares³.

RESUMO

O Aleitamento materno é uma prática benéfica e que envolve interação profunda entre mãe e filho. O ato de amamentar é fortemente influenciado pelo suporte que a mulher tem da família e da comunidade. O programa de puericultura engloba um conjunto de medidas e cuidados preventivos capazes de orientar a promoção da saúde e do bem-estar das crianças, possibilitando a resolução de problemas que as afetam. A educação em saúde, iniciada no pré-natal, e o acompanhamento do binômio mãe-filho, contribuem para a desmistificação e manutenção do aleitamento materno, considerando a realidade local, de modo a tornar as ações de saúde condizentes com as necessidades da população e, conseqüentemente, mais eficazes. Portanto, as ações educativas voltadas à promoção e valorização do aleitamento materno devem ser estimuladas junto aos profissionais da saúde, visando uma melhor adesão e compreensão por parte das gestantes e puérperas.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Puericultura; Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

No Brasil, nos últimos anos, ocorreram mudanças que garantiram melhorias nas políticas voltadas à população infantil no sentido de potencializar a qualidade de vida dessa população e reduzir as taxas de mortalidade infantil. Na Estratégia de Saúde da Família, um dos instrumentos utilizados para o acompanhamento da saúde das crianças é o desenvolvimento do Programa de Puericultura, o qual engloba um conjunto de medidas e cuidados preventivos capazes de orientar a promoção da saúde e do bem-estar, bem como possibilitar a resolução de problemas que as afetam (CARVALHO, 2014).

O termo puericultura dedica-se ao estudo dos cuidados com o ser humano em desenvolvimento com o acompanhamento integral do processo de desenvolvimento da criança. A puericultura pode, hoje, ser chamada de pediatria preventiva, a qual analisa os serviços desde as consultas pré-natais, estendendo-se ao longo da infância, até o final da adolescência, ou seja, uma assistência à criança saudável capaz de prevenir agravos, melhorar a percepção da família sobre a importância dos cuidados preventivos e que permite intervenções precoces na correção de desvios de crescimento e desenvolvimento (SUTO, 2014).

No que tange à saúde da criança, a amamentação é fundamental devido aos seus benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos, econômico-sociais e de aporte para o

desenvolvimento, além dos benefícios à saúde materna. Infelizmente, é evidente o desmame precoce pelas nutrizes brasileiras, mas, com o intuito de promover a saúde materno-infantil nos últimos anos, aumentou-se o estímulo ao aleitamento materno por parte de profissionais, serviços de saúde e órgãos governamentais (ALMEIDA, 2014).

O Ministério da Saúde recomenda o AM por seis meses exclusivos e como complemento alimentar até dois anos ou mais. No entanto, apesar de todas as campanhas e políticas públicas em prol do AM, os índices de amamentação no Brasil permanecem muito aquém do esperado (ANDRADE, 2015).

As ações de incentivo, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ocorrer no conjunto das ações dos profissionais, durante o pré-natal, o pré-parto, o nascimento, assim como nas imunizações, teste do pezinho e retorno para a consulta de puerpério. É essencial que a equipe de saúde tenha o papel de acolhimento de mães e bebês, disponível para escuta e para o esclarecimento de dúvidas e aflições, incentive a troca de experiências e faça, sempre que necessário, uma avaliação singular de cada caso (ALMEIDA, 2014).

O enfermeiro (a) é um profissional essencial na comunicação. Pela sua estreita relação com as mães, pode consolidar seu papel efetivo nas ações de educação em saúde, tanto no pré-natal, quanto no puerpério e durante o acompanhamento de puericultura (AZEVEDO, 2010).

Diante dessa temática é extremamente relevante destacar a respeito da importância do aleitamento materno para o desenvolvimento e crescimento saudável da criança e consideravelmente relatar sobre a puericultura que têm sido fundamental para a promoção à saúde da criança e prevenção de agravos, identificando situações de risco e buscando atuar de forma precoce nas intercorrências. A puericultura participa ativamente do acompanhamento e desenvolvimento da criança, do nascimento até os 5 anos de idade.

OBJETIVO

Relatar a experiência de Acadêmicos de Enfermagem acerca de ações educativas sobre a importância do Aleitamento Materno e da Puericultura para o desenvolvimento saudável da criança.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo Relato de Experiência, com abordagem qualitativa.

Os relatos de experiências consistem numa modalidade de investigação científica, sendo obrigatório a demonstração de uma experiência prática para maior compreensão e fundamentação de uma teoria. Ele é um texto que descreve precisamente uma dada

experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Desta forma, o relato de experiência é a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não, mas que contribua com a discussão, a troca e a proposição de ideias para a melhoria do cuidado na saúde. Nem todas as experiências mostram resultados positivos, mas, mesmo quando revelam enfrentamentos e dificuldades, os relatos são importantes para alertar outros profissionais e indicar novos caminhos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002).

Foram realizadas quatro ações educativas, com o objetivo de promover a saúde à respeito do Aleitamento Materno e a Puericultura.

As ações de saúde foram realizadas em dias e localidades diferentes: a primeira ação social foi realizada no dia 09/10/2017, no período da manhã, com pacientes, incluindo gestantes, no Uaps de Messejana, Fortaleza – CE; A segunda ação educativa foi realizada com um grupo composto por gestantes, no dia 16/10/2017, pela manhã, no Posto De Saúde Francisco De Melo Jaborandi; A terceira e quarta educação em saúde foram realizadas, respectivamente, nos dias 19/10/2017 pela manhã e 24/10/2017 à noite, com estudantes de nível superior, incluindo alunas que estão gestantes da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa, localizada no Bairro de Messejana, na cidade de Fortaleza - CE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização das quatro ações educativas de saúde notou-se que o conhecimento das gestantes e puérperas sobre essa temática é limitado, pois foi possível constatar que as mesmas têm um conhecimento intrinsecamente ligado ao discurso biomédico, quando a amamentação é destinada, sobretudo, à prevenção de doenças na criança, porém em relação aos benefícios para a mãe, elas ainda apresentam um desconhecimento significativo sobre este assunto.

Desta forma, é essencial que as gestantes e puérperas obtenham conhecimento sobre a importância do Aleitamento Materno (AM), para manterem a prática da amamentação.

Vale destacar, que a nutriz deve ser compreendida em todos os seus aspectos biopsicossociais, para que receba as orientações adequadas dos profissionais de saúde. Assim, o conhecimento do manejo da amamentação deve ser adquirido para que o AM possa ser prolongado com sucesso, para isso, as nutrizes necessitam de estímulo e apoio contínuo.

A equipe de Enfermagem deve orientar as mães durante todo o ciclo gravídico-puerperal, destacando a importância do leite materno para o crescimento e desenvolvimento da criança. Essas orientações devem ser realizadas tanto no âmbito hospitalar quanto na atenção básica. Vale ressaltar, que o apoio dos profissionais de

saúde e da família vai influenciar positivamente na prática, eficácia e duração da Amamentação.

Assim, é essencial, que todos os profissionais de saúde que prestem assistência à gestantes e puérperas sejam capacitados para promover ações educativas, bem como, sejam capazes de transmitir informações adequadas a respeito da Amamentação e seus benefícios para o bebê, a mãe e para a sociedade, além de demonstrarem habilidades práticas no manejo do aleitamento materno.

Portanto, deve ocorrer o envolvimento dos profissionais de saúde desde a preparação da gestante para lactação, durante o pré-natal, dando continuidade na puericultura, para que se possa reforçar orientações, desmistificar conceitos, crenças e mitos que possam prejudicar a adesão e a manutenção do AME.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do AM ser de grande importância para o crescimento e desenvolvimento das crianças e, também, para a recuperação da puérpera de forma saudável, ainda predomina a interrupção precoce da Amamentação. Essa interrupção acontece, em sua maioria, devido a falta de conhecimento das nutrizes, principalmente, em relação ao vínculo afetivo do binômio mãe e bebê, a redução dos gastos da família com a alimentação da criança e a diminuição do risco de hemorragias nas mulheres no período pós-parto.

Além, do déficit de conhecimentos que observamos durante a realização das quatro ações sociais, existe o impacto ocasionado pelas crenças, os mitos e as dificuldades que foram demonstrados por algumas mães e, que podem influenciar no desmame precoce. Esse conjunto de fatores, se não forem desmistificados, comprometem na aceitação e manutenção da prática do Aleitamento Materno pelas nutrizes.

Portanto, é imprescindível a participação dos profissionais de saúde para a disseminação de orientações e apoio ao Aleitamento Materno, principalmente, durante o pré-natal e no puerpério. Por isso, as ações educativas voltadas à promoção e valorização da Amamentação, devem fazer parte do cotidiano da Equipe de Enfermagem, visando uma melhor adesão e compreensão das gestantes e puérperas, objetivando assim, a manutenção e eficácia do AM.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. M.; LUIZ, S. A. B. **APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v33n3/0103-0582-rpp-33-03-0355.pdf>>. Acesso em: Agosto de 2017.

ANDRADE, R. D.; MAIA, M. A. C.; MELLO, D. F. **FATORES RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER NO PUERPÉRIO E REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA**

CRIANÇA. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v19n1/1414-8145-ean-19-01-0181.pdf>>. Acesso em: Agosto de 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO: TRABALHOS ACADÊMICOS: APRESENTAÇÃO.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

AZEVEDO, D. S.; REIS, A. C. S.; FREITAS, L. V.; COSTA, P. B.; PINHEIRO, P. N. C.; DAMASCENO, A. K. C. **CONHECIMENTO DE PRIMÍPARAS SOBRE OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO.** Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/vol11n2_html_site/a06v11n2.htm>. Acesso em: Agosto de 2017.

CARVALHO, S. R. P. **FATORES QUE INFLUENCIAM NA INTERRUÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM NUTRIZES.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v36nspe/0102-6933-rngenf-36-spe-0127.pdf>>. Acesso em: Agosto de 2017.

SUTO, C. S. S.; FREITAS, T. A. O.; COSTA, L. E. L. **PUERICULTURA: A CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.** Disponível em: <http://file:///C:/Users/Servidor%20Game_House/Downloads/4956-61698-1-PB.pdf>. Acesso em: Agosto de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**RIO MARAMGUAPINHO: UMA NOVA MORADIA DESENVOLVIDA PELA
POLÍTICA HABITACIONAL**

**Ana Karine da Silva Pereira¹
Luisa Laiane do nascimento Sousa²
Maria Elenilcia Patricio dos Santos Marques³
Milena Maciel da Silva⁴
Viviane Cardoso Bandeira⁵**

**Orientador – Jorge Lincolins Pereira
Soares – Professor da Faculdade Ateneu**

INTRODUÇÃO

Este estudo analisa o trabalho social desenvolvido no Conjunto Habitacional Miguel Arraes, situado em Fortaleza-CE, no contexto atual da Política Nacional de Habitação, prevista na lei 11.124/05 em consonância com a Secretária das Cidades, responsáveis pela elaboração e execução dos programas voltados para as famílias de baixa renda em vulnerabilidade e risco social.

OBJETIVOS: Compreender a aplicabilidade da Política Nacional de Habitação (PNH), desenvolvida no Projeto Rio Maranguapinho.

MATERIAL E MÉTODOS:

Esta pesquisa embasou-se no estudo bibliográfico da Política Nacional de Habitação (PNH), lei 11.124/05, na Constituição Federal e em seguida realizou-se uma pesquisa de campo no Conjunto Habitacional Miguel Arraes, localizado em Fortaleza-CE, em setembro de 2015.

RESULTADOS:

O Conjunto Miguel Arraes surgiu a partir da necessidade da retirada das famílias que residiam as margens do rio, pois viviam em situações de riscos, provenientes das enchentes. As famílias foram remanejadas para o bairro Bom Jardim, localizado em Fortaleza-CE. Para a execução deste empreendimento investiu-se 33. 109. 362, 60, na construção de 1.212 apartamentos com área de 44,46 m². Onde a equipe técnica social atuava por meio de cinco eixos, sendo eles ações e organizações comunitárias, educação sanitária e ambiental, capacitação profissional e geração de renda, de acordo com as necessidades dos beneficiados. Assim, foram viabilizadas melhorias sociais e econômicas as famílias, porém, ocorreram dificuldades como a substituição da equipe técnica e a carência de instrumentos sociais.

CONCLUSÃO:

Conclui-se que a política habitacional é um instrumento de fundamental para assegurar o direito à moradia digna, dessa forma, viabilizou-se a revitalização do rio e o remanejamento de famílias que estavam em risco e vulnerabilidade social, com isso, realizou-se a realocação para o Conjunto Miguel Arraes, possibilitando que as mesmas tivessem melhores condições de habitabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 28 out. 2015.

MINISTÉRIO DAS CIDADES; SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO. Plano Nacional de Habitação (PNH). Dezembro de 2009. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/4PoliticaNacionalHabitacao.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2015.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES LABORAIS: AS
RESPONSABILIDADES TRABALHISTAS EM RELAÇÃO AO
AFETIVO PSICOLÓGICO**

Jeferson Araújo Rodrigues⁸⁶

Juliana de Souza Feitosa⁸⁷

Larissa da Rocha Menezes⁸⁸

Ligia Maria Santos Freitas⁸⁹

Maria Kataryna Alves de Almeida⁹⁰

Priscilla Moraes Nogueira Serpa⁹¹

Raquel Andrade da Cruz⁹²

Rissileyri Nunes Ribeiro⁹³

Orientadora: Alexsandra de Matos Gil⁹⁴

⁸⁶Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jeferson.jar@gmail.com>;

⁸⁷Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jusfeitosa@hotmail.com>;

⁸⁸Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<larissa.redes23@gmail.com>;

⁸⁹Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<lih.santos123@gmail.com>;

⁹⁰ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu
<kataryna.alves.almeida@gmail.com>;

⁹¹ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <priscillamn@hotmail.com>;

⁹²Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<raquel_andrade5@outlook.com>;

⁹³Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<rissynunes@hotmail.com>;

⁹⁴ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza –UNIFOR. <alexandra.matos@fate.edu.br>;

INTRODUÇÃO

Com a luta dos movimentos sociais, surgiu o Direito do Trabalho e a preocupação, ainda de forma embrionária, com o trabalhador e, conseqüentemente, com os seus direitos, evoluindo até chegar ao século XX que garantiu privilégios a classe trabalhadora, mas ainda fazia-se necessário a adoção de medidas que visassem a proteção da saúde mental, bem como evitar uma flexibilização negativa das relações de trabalho. É indiscutível a percepção da importância em relação aos tipos de assédios morais ocorridos dentro do ambiente de trabalho, afetando tanto o psicológico como o social do indivíduo atingido.

OBJETIVOS

As faculdades das relações laborais geram a relevância em se investigar as responsabilidades legais trabalhistas em relação ao assédio moral, focando no afetivo psicológico dos assediados. Assim faz-se necessário desvendar o seguinte questionamento: Quais as formas de responsabilizações trabalhistas existentes no combate ao assédio moral laboral em relação ao caráter protetivo? Dentro do exposto, o estudo objetiva de forma geral analisar o fenômeno do Assédio Moral nas Relações Laborais e sua responsabilização trabalhista. Para tal deve-se objetivas especificamente: a) Caracterizar o assédio moral nas relações laborais mesmo sem tipificação da conduta como crime; b) Verificar como princípio da dignidade da pessoa humana é afetado pela perpetuação do Assédio Moral e c) Identificar de que forma o assediador será responsabilizado na esfera trabalhista.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia destacada no estudo, tem como natureza aplicada, de forma explicativa através de um abordagem qualitativa utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica, diante de uma população restrita e intencionalmente escolhida a amostra de forma estatística. Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão.

Para definir as bases de pesquisa, destaca-se o exposto pela Constituição Federal de (1988) em conformidade aos entendimentos que destacam a dignidade humana parece englobar

em si todos aqueles direitos fundamentais, quer sejam os indivíduos clássicos, quer sejam os de fundo econômico ou social, fundamento este do Estado democrático do Direito.

Surge o Assédio Moral, que no mesmo entendimento, de que toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou a integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. A intensa, prolongada e contínua violência no local de trabalho que tem como finalidade ocasionar um dano psíquico, moral ou físico na vítima, gerando ao final um desequilíbrio emocional (depressões, inibições, bloqueios, baixa produtividade, incapacidades laborais e, nos casos mais graves, até a morte).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O combate ao Assédio Moral nas Relações Laborais torna-se preocupação de todos, como sindicatos, empresas, empregados e da sociedade. Com isso, o clamor social reflete no mundo jurídico, que após um número considerável de casos, provoca o Poder Legislativo através de seus representantes, a elaborar uma norma jurídica que será aplicada pelos operadores do Direito. Tendo como parâmetro a doutrina majoritária, existem 3 (três) tipos de assédio moral: o **Assédio Moral Vertical ou Descendente** é aquele praticado por um superior hierárquico, uma ascendência funcional sobre a vítima. A modalidade torna-se a mais frequente entre os casos denunciados; o **Assédio Moral Horizontal** é o perpetrado entre colegas de trabalho que estão no mesmo nível hierárquico e o **Assédio Moral Ascendente** é a modalidade praticada por um empregado ou um grupo de empregados em face de seu chefe ou superior

A perpetuação do Assédio Moral nas Relações Laborais, face a sua amplitude negativa, atinge a todos que de alguma forma estão ligados a esta relação de emprego. Daí os seus efeitos, além da vítima diretamente, serão refletidos consequentemente no empregador, na família da vítima, nos seus colegas de trabalho, na empresa e até no Estado.

Com isso, para a configuração do Assédio Moral o ônus da prova será do empregado, que terá que juntar todas as provas legítimas, para embasar o pedido, como anotar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam), evitar conversar com o agressor sem testemunhas, dentre outros cuidados. Isso por que a violência praticada pelo assediador trata-se de um fato constitutivo de Direito, conforme o inciso I do artigo 818, da CLT, do artigo 369 e artigo 372, inciso I, ambos do CPC. Sabe-se que

meras alegações sem suporte probatório necessário ensejara em um julgamento improcedente da demanda, além de ferir ao que está posto no Estado Democrático de Direito.

Todo o ato ilícito praticado comporta uma responsabilização no âmbito trabalhista proporcional ao dano imposta ao assediador, com o objetivo de resguardar os direitos individuais da vítima e coibir reiteradas práticas delituosas desse ofensor nas práticas delituosas desse ofensor nas diversas esferas jurídicas. Reiterando a conceituação do que vem a ser Assédio Moral, como uma violência psicológica comum nos locais de trabalho, onde a perversidade reina nestas relações interpessoais, gerando prejuízos a vítima, na qual na maioria das vezes um sentimento de impotência acompanha os assediadores até o fim de suas vidas.

Na esfera trabalhista, não existe nenhuma problemática ao que se confere ao pagamento das indenizações trabalhistas, pois nas alíneas do artigo 483 da Consolidação das Leis Trabalhistas prevê as formas de rescisão do contrato de trabalho por culpa do Empregado. Ademais, o mover o Poder Judiciário na esfera trabalhista envolvendo reparação dos danos sofridos é visto como uma jornada de sofrimento, vivenciada por esta vítima já adoecida, após o término desta relação contratual”. Assim, de acordo com a previsão constitucional, compete a Justiça do Trabalho processar e julgar estes casos envolvendo indenização por dano moral ou patrimonial, conforme o artigo 144, inciso VI da Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, a empresa tem a obrigação de fomentar e proporcionar de maneira digna e eficaz um local de trabalho imune desta violência invisível. Caso contrário o seu responsável, nesta situação o empregador, será obrigado a ressarcir os danos provocados, ainda que este dano não tenha sido perpetrado por ele, chamada de responsabilidade trabalhista laboral objetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de melhor fomentar a discussão acerca deste fenômeno, o Assédio Moral perpetrado nos ambientes laborativos, foi analisado ao longo deste trabalho científico um estudo sobre o tema, no que se refere aos seus efeitos, aos elementos caracterizadores, tipos de assédio, os meios de prova e as suas consequências. No atual modelo econômico, se configura um choque entre os interesses das pessoas que compõem os pólos desta relação, pois de um lado está o empregador almejando toda a lucratividade e do outro estão as garantias individuais, juntamente com os direitos de personalidade do empregado.

Como o Assédio Moral trata-se de uma conduta criminosa sem lei específica no âmbito federal, muitos assediadores pensam que ficarão impunes pelos seus atos. Entretanto, o que

acontece na prática é o contrário, isso se justificando pelas inúmeras demandas em tramitação na Justiça do Trabalho. Dessa forma, estas medidas preventivas contra o Assédio Moral não podem ser analisadas como uma preocupação individualizada das empresas. Acredita-se, que com a participação efetiva dos sindicatos das categorias, Ministério Público do Trabalho, juntamente com as empresas, este fenômeno será a cada dia mais combatido dentro dos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Alice Monteiro de. **Assédio Moral. Síntese Trabalhista**, nº 184, v.16, outubro, 2004.

BRASIL, **Consolidação das Leis Trabalhistas** (1943) VadeMecum, 4ª ed. atual e ampl. São Paulo: Rideel, 2007.

CARVALHO, Rubens Miranda de. **Dignidade Humana, o superprincípio constitucional**. in

HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral**. A violência perversa do cotidiano. 3ª ed. Beltrand Brasil, 2000.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA: APLICATIVO COMO FERRAMENTA DE
AUXÍLIO AOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR**

Henrique da Silva Lopes
Ingrid Pereira Souza
Laryssa Lima Rodrigues
Luzia Josicelia Ferreira de Castro
Orientador (a): Natashe Venceslau

INTRODUÇÃO

VI UNIVERSO ATENEU

2017

A proposta se refere a uma ferramenta, inicialmente, compatível com o sistema android, que possibilite visualizar e baixar (em forma de PDF) os trabalhos de conclusão de curso (TCC's) e artigos científicos de antigos alunos, com o objetivo de ser uma ferramenta de estudo e pesquisa, para estudantes que estiverem em fase de elaboração dos seus TCC's, assim também como reconhecer o trabalho dos ex-alunos da faculdade.

Por ser um projeto acadêmico, o login ao aplicativo será feito por meio da matrícula da faculdade, garantindo assim, o seu uso apenas durante o período da graduação.

O aplicativo contará com a possibilidade de o aluno iniciar a elaboração do seu TCC na própria ferramenta, por meio de um modelo em branco já formatado de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) ou no formato adotado pela instituição que fizer uso do aplicativo. Ainda será possível o discente escolher o orientador através da plataforma, mediante a confirmação do orientador solicitado. Assim, por meio do próprio aplicativo, o orientador poderá realizar a correção e sugerir alterações durante a elaboração do trabalho. Além disso, será disponibilizado um tutorial em forma de vídeos explicativos, demonstrando cada parte de um TCC, esclarecendo as dúvidas mais frequentes em relação a elaboração de cada tópico exigido.

OBJETIVOS

O objetivo geral é demonstrar como um aplicativo pode contribuir como fonte de pesquisa e auxílio na elaboração de trabalhos científicos, enfatizando como objetivos específicos: Analisar o perfil dos discentes, identificar o nível de interesse dos graduandos quanto uma ferramenta de auxílio para pesquisas e demonstrar as características e benefícios da proposta do aplicativo Fate Acadêmico.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização do trabalho foi necessário uma pesquisa bibliográfica, descritiva e observatória, além de uma pesquisa de campo, a fim de ter um embasamento contundente e atingir os objetivos do projeto.

ANÁLISE DE RESULTADOS

Através do presente estudo, com base na pesquisa de campo, foi possível identificar o perfil dos discentes, o nível de interesse dos graduandos quanto uma ferramenta de auxílio para pesquisas e demonstrar as características e benefícios da proposta do aplicativo Fate Acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, concluímos que, por meio dessa pesquisa conseguimos obter um projeto no qual serve como resposta a uma necessidade observada. E sua aplicação, irá contribuir para transformação das ideias e ações dos discentes estudados, de acordo com o que o projeto traz como proposta.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L. **Administração de Informática: funções e fatores críticos de sucesso**, colaboração de Rosa Maria de Moura. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005.

BARROS, A. J. da Silveira; LEHFELD, N. A. de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CST EM DESIGN DE MODA

MARIA CELIA VIANA

REGIANE GOMES LIMA

SONIA MARIA GUILHERME

VI UNIVERSO ATENEU

2017

YVES SAINT LAURENT E O NEOPLASTICISMO

RESUMO

Esse estudo aborda algumas criações do estilista Yves Saint Laurent. Os objetivos desse artigo são discutir as relações entre Moda e Arte; e estudar as criações de Yves Saint Laurent em consonância com Neoplasticismo. Essa pesquisa apresenta caráter qualitativo, nos termos colocados por Gil (2010). Consiste também em um estudo bibliográfico sobre o tema. Para isso, nos baseamos em diversos autores que abordaram o tema como Braga (2004), Cidreira (2005), Lipovetsky (1983), Marnie Fogg (2013), Moura (2014), Müller (2000) e Stevenson (2012), conseguindo subsídios suficientes para a realização do trabalho de pesquisa. Por meio dessa pesquisa demonstrou-se a interligação entre moda e arte, bem como a influência do Neoplasticismo no trabalho de Yves Saint Laurent, conduzindo a uma imensa fábrica de criatividade entre esses polos. Um exemplo dessa ligação entre moda e arte foi o célebre vestido Mondrian, criado por Saint Laurent, em 1965.

Palavras-chave: Design de Moda. Arte. Yves Saint Laurent.

1 – INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

Esse artigo constitui-se em estudo de algumas criações do estilista Yves Saint Laurent por sua genialidade, por sua capacidade excepcional de dar forma à roupa, pelo corte do tecido, que a linha e a geometria talham no plano como o corpo vestido da mulher da segunda metade do século XX.

Examinando esses corpos vestidos de Yves *à La Mondrian*, observamos que eles não apresentam distanciamento da roupa no corpo. As cores primárias vermelha, azul e amarela dão uma graduação a mais ao pulsar intermitente dos planos.

Esta reciprocidade entre arte e moda encoraja os costureiros a propor modelos diretamente oriundos de uma tela, do mesmo modo que alguns artistas não hesitam em reproduzir poses observadas em gravura de moda. Para os dois campos, um mesmo objetivo se afirma: a procura do belo. (CIDREIRA, 2005).

Considerando o relatado esse projeto de pesquisa estudou a inspiração que as artes produzem na moda e como ambas se disseminam para o mundo trazendo inovação em suas formas.

1.2 Justificativa

A realização desse trabalho é de suma importância para associarmos o conhecimento teórico com a prática. Sendo assim, será uma ferramenta utilizada para disseminar idéias uma vez que moda e arte caminham juntas. A variedade de obras servirá para o embasamento do trabalho.

Por fim, essa pesquisa é importante porque vai contribuir com a formação profissional dos pesquisadores que compõem a equipe, considerando que aqui aprimoramos conceitos, visões e abordagens, aprofundando o entendimento do impacto produzido pelo que pode ser bem planejado.

1.3 Problematização

-Quais as possíveis interligações entre Moda e Arte ?

-Como o Neoplasticismo influenciou as criações de Yves Saint Laurent?

2. OBJETIVOS

Discutir as relações entre Moda e Arte

Estudar as criações de Yves Saint Laurent em consonância com Neoplasticismo

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (2010, p. 17), pesquisa é um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

Essa pesquisa apresenta caráter qualitativo, nos termos colocados por Gil (2010), ou seja, na qual a análise dos dados coletados na pesquisa procura buscar alternativas que possam auxiliar na concretização dos objetivos propostos. Consiste também em um estudo bibliográfico sobre o tema. Para isso, nos baseamos em diversos autores que abordaram o tema como Braga (2004), Cidreira (2005), Lipovetsky (1983), Marnie Fogg (2013), Moura (2014), Müller (2000) e Stevenson (2012), conseguindo subsídios suficientes para a realização do trabalho de pesquisa.

4-ANALISE E DISCUSSÃO

Sendo essa pesquisa um palco que nos ensina sobre a criatividade, inovações, expressão de sentimento e identidade, ousamos discutir a interligação entre Moda e Arte assim como a influência do Neoplasticismo nas criações de Yves Saint Laurent. “Nesse contexto verificaremos os ensinamentos do mestre Lipovetsky (1983), quando afirma que a moda é considerada como uma das belas artes.

4.1 – Quais as possíveis interligações entre Moda e Arte?

O que evidencia esse estado são as influências, a razão e a emoção combinadas em determinado momento trazendo significado único para esses dois mundos. Ambos vêm carregados de inspiração como maneira predominante.

A questão da arte na moda e no design também se apresenta em diferentes tempos e autores. Há célebre exemplo de Yves Saint Laurent com o vestido Mondrian apresentado na coleção outono de 1965 com referências explícitas ao Neoplasticismo e seu mais importante artista Piet Mondrian. (MOURA, 2014).

Segundo Müller (2000, p. 4), “Além da transformação dos quadros em meros objetos de decoração, ocorrem no século XX, múltiplas ações e movimentos que provam o interesse recíproco entre os mundos da arte e da moda”. A moda, observada como identidade de quem a usa, é facilmente comparada a ao quadro de Mona Lisa ou a estátua de David, como arte. Pois o que é a arte, senão uma peça única, carregada dos pensamentos ideológicos de seu autor.

Evidentemente que Laurent não apenas teve contato, mas estudou formalmente a obra de Mondrian para desenvolver este vestido, assim demonstrando total integração entre dois universos que lidam com a produção de cultura: a moda e a arte. (MOURA, 2014).

A grande diferença de composição entre a obra de Mondrian e a de Laurent encontra-se no ritmo diferenciado que o último confere à roupa com o deslocamento da faixa retangular na parte superior que quebra com o padrão da composição, criando assim um novo e mais dinâmico ritmo à peça.

4.2-Como o Neoplasticismo influenciou as criações de Yves Saint Laurent?

Em 1965, Yves Saint Laurent prestou uma homenagem direta ao rigor composicional das pinturas neoplásticas de Piet Mondrian da década de 1930 um vestido diurno no comprimento do joelho que apresentou a obra do artista a elite elegante. (MARNIE FOGG, 2013).

Mondrian inspirou Yves Saint Laurent a criar o vestido tubinho com as cores e formas de suas telas. Yves viaem sua arte um modelo para relações harmoniosas julgadas possíveis para indivíduos e sociedade reconquistando um método visual de todo o mundo, tanto no modo de ver espiritual quanto físico. Possivelmente, o estilista queria tirar a forma curvilínea da silhueta feminina e apresentar uma coisa mais moderna. A vontade de fazer esse modelito mais reto casou com o estudo das linhas retas e cores primárias do Mondrian.

As formas usadas nos movimentos pretéritos da moda afloram de maneira positiva em novas coleções, sempre com a pitada dos que, em algum momento como Yves Saint Laurent com designer inovador nos legou preciosidades inconfundíveis.

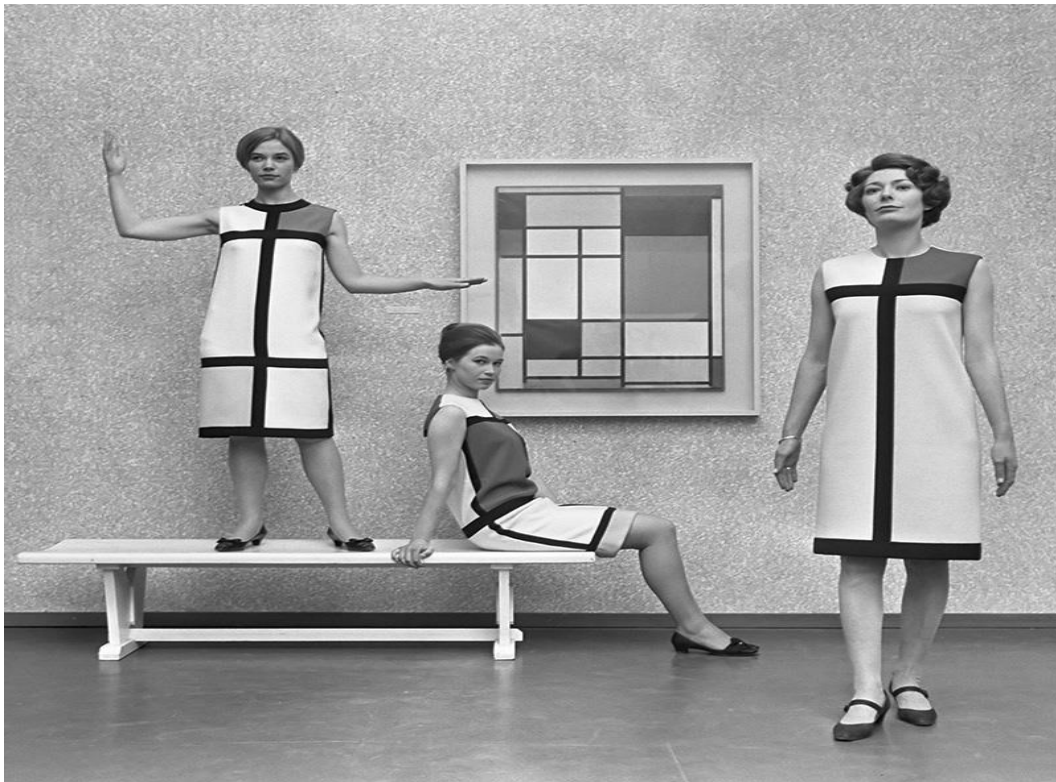


Figura 1: Coleção Mondrian Outono/Inverno 1965, foto de 1966.
Fundation Pierre Bergé-Yves Saint Laurent.

O Neoplasticismo é um movimento que se organiza em torno da necessidade de “clareza, certeza e ordem” e tem como propósito central encontrar uma nova forma de expressão plástica, liberta de sugestões representativas e composta a partir de elementos mínimos: a linha reta, o retângulo e as cores primárias – azul, vermelho e amarelo -, além do preto, branco e cinza.

O estilo artístico de Mondrian se caracteriza pelo trabalho com obras abstratas geométricas, principalmente trabalhando com formatos retangulares nas cores primárias vermelho, azul, branco, preto e amarelo, que Mondrian considerava como as cores elementares do Universo. (MARNIE FOGG, 2013).

Uma forma de estabelecer estreita relação entre a arte e a moda ocorre quando um determinado período histórico – artístico torna-se referência para a produção em moda. Hoje em dia os estilistas expiram-se em Yves Saint Laurent, para recriar as novas releituras. (MOURA, 2014, p.57.)

Em muitos não existe mais a expiração nas artes. Mas quem recria uma peça de Yves que para muitos são verdadeiras relíquias eternizadas sempre suas novas releituras terá uma harmonia entre a arte e a moda.



Figura 2 – Clássico. Fonte: www.google.com.br/search?q=yves+saint+laurent+neoplasticismo&tbm=isch&source=iu&pf
Acesso em: 17/10/2017



Figura 3 –Tributo a Mondrian, de Saint Laurent.

Fonte: <www.google.com.br/search?q=yves+saint+laurent+neoplasticismo&tbm=isch&sou>
Acesso em: 17/10/2017

Em 1965 Yves Saint Laurent produziu o vestido de Jersey inspirado no quadro “Composição A”, com cores primárias de Mondrian. O sucesso foi retumbante e se tornou um dos vestidos mais famosos da história da moda.

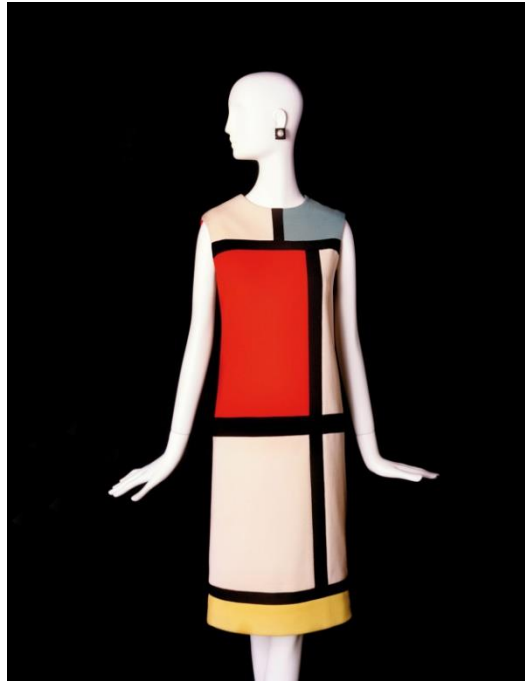


Figura 4. Vestido Mondrian, de YSL. Fonte da imagem: (STEVENSON, 2012, p.193).

O interesse de Yves Saint Laurent pela arte nunca foi mais literalmente traduzido do que em seu vestido Mondrian de 1965. A peça gerou milhares de cópias, embora as adolescentes que usavam nada soubessem sobre a maestria do original em que cada bloco de cor foi inserido de maneira a ocultar a marca das costuras. (STEVENSON, 2012, p.193).

5.CONCLUSÃO

Por meio dessa pesquisa demonstrou-se a interligação entre moda e arte, bem como a influência do Neoplasticismo no trabalho de Yves Saint Laurent, conduzindo a uma imensa fábrica de

criatividadeentre esses polos. Um exemplo dessa ligação entre moda e arte foi o célebre vestido Mondrian, criado por Saint Laurent, em 1965.

6. REFERÊNCIAS

BRAGA, João. **História da moda:** uma narrativa. São Paulo: Editora Anhembi-Morumbi, 2004.

CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda:** vestuário, comunicação e cultura. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2005

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império de efêmero:** a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Cia das Letras, 1983.

MARNIE FOGG.**Tudo sobre Moda**/Editora Geral;Marnie Fogg : tradução Débora Chaves, Fernanda Abreu, Ivo Korytowski. – Rio de Janeiro; Sextante, 2013.

MOURA, Monica. A Moda entre a arte e o design. In: PIRES, Dorotéia Baduy (Org.). **Design de moda:** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2014.

MÜLLER, Florence. **Arte e Moda.** Trad. Vera Sílvia Magalhães Albuquerque Maranhão. São Paulo: Cosac e Naify Edições, 2000.

STEVENSON, N. J. **Cronologia da Moda** de Maria Antonieta e Alexandre McQuenn. Trad. Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Zahar. 2012.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O SIGNIFICADO DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS DA UNIDADE DE ABRIGO DE IDOSOS: UM ESTUDO DE CASO.

MARIA DO SOCORRO ALVES¹
LUIZA MARTA VENTURA DA SILVA²
JULIANA HILARIO MARANHÃO³

RESUMO

A convivência familiar e comunitária contribui para um envelhecimento saudável, bem como auxilia o fortalecimento de vínculos familiares, quando estes não foram rompidos. No caso de idosos há algumas peculiaridades, pois mesmo não estando em risco social ou com vínculos familiares rompidos há a possibilidade de acolhimento institucional em unidades de abrigo ou casa-lar. Neste trabalho, abordamos a questão do acolhimento institucional do idoso na instituição Unidade de Abrigo de Idosos da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS, localizado no município de Fortaleza, no qual atualmente encontram-se 82 idosos acolhidos. O objetivo geral da pesquisa foi compreender quais os significados de convivência para os idosos na Unidade de Abrigo de Idosos. E os objetivos específicos foram: compreender o significado da velhice para os idosos da Unidade de Abrigo de Idosos; perceber a dinâmica do acolhimento na percepção dos idosos acolhidos na Unidade de Abrigo de Idosos; apreender os significados de convivência para os idosos na Unidade de Abrigo de Idosos. A pesquisa ora apresentada neste artigo é de natureza qualitativa. Para tanto, utilizamos uma análise descritiva e como procedimento o estudo de caso, uma vez que, nossa amostragem refere-se a um número reduzido de participantes. Entrevistamos 5 idosos que foram escolhidos pelo critério de tempo de acolhimentos institucional, no mínimo 5 (cinco) anos e que tenham condições cognitivas saudáveis. No que tange ao tratamento dos resultados das entrevistas a orientação da análise se assentou na análise de conteúdo. Os núcleos de significação presentes nesta pesquisa, comuns aos participantes foram: significado de família; significado do acolhimento; significado da convivência. Como resultado encontramos a necessidade e a importância das instituições na vida de tais pessoas, pois na maioria das vezes, encontram ali a única esperança de uma velhice com um pouco de dignidade, a qual se faz necessária para a vida do ser humano.

Palavras chave: Velhice; Acolhimento institucional; Convivência.

ABSTRACT

Family and community coexistence contributes to healthy aging, as well as helping to strengthen family ties when they have not been broken. In the case of the elderly there are some peculiarities, since even if they are not at social risk or with broken family ties, there is the possibility of institutional reception in shelter or nursing homes. In this work, we address the issue of the institutional reception of the elderly in the institution

¹ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

² Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu.

³ Assistente Social. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu - FATEE do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

of Shelter of Elderly People of the Secretariat of Labor and Social Development of the State of Ceará - STDS, located in the city of Fortaleza, where currently 82 elderly people are welcomed. The general objective of the research was to understand the meanings of coexistence for the elderly in the Shelter Unit for the Elderly. The specific objectives were: to understand the meaning of old age for the elderly in the Shelter Unit for the Elderly; perceive the dynamics of the reception in the perception of the elderly people hosted in the Shelter Unit of the Elderly; to grasp the meanings of coexistence for the elderly in the Shelter Unit for the Elderly. The research presented in this article is qualitative in nature. To do so, we used a descriptive analysis and as a case study procedure, since our sample refers to a reduced number of participants. We interviewed 5 elderly people who were chosen according to the criterion of institutional reception time, at least 5 (five) years and that have healthy cognitive conditions. Regarding the treatment of the interview results, the orientation of the analysis was based on content analysis. The nuclei of meaning present in this research, common to the participants were: family meaning; meaning of the host; meaning of coexistence. As a result we find the need and importance of institutions in the lives of such people, since most of the time they find there the only hope of an old age with a little dignity, which is necessary for the life of the human being.

Keywords: Old age; Institutional shelter; Living together.

INTRODUÇÃO

O estudo acerca do idoso é uma temática que atinge toda a sociedade, uma vez que cada vez mais essa parcela da população tem aumentado. Em face disso, é necessário que os governantes considerem, de maneira eficaz, a complexa área dos direitos humanos, valorizando os mais velhos, reconhecendo-os como possuidores de direitos.

Ademais, a discussão acerca da velhice tem se pautado também em relação à convivência social do idoso em virtude do aumento da expectativa de vida da população brasileira e, abandono ou acolhimento institucional dos mesmos haja vista o afastamento do convívio familiar devido a contingências relacionadas à velhice ou conflitos familiares.

No entanto, ao mesmo tempo em que há o aumento da necessidade de espaços de acolhimento e cuidados aos idosos tem-se a precarização dos direitos sociais e da intervenção social do Estado, o que pode agravar a vulnerabilidade social dos idosos, o que exige ainda mais empenho na formulação e implantação de políticas públicas que assistam à realidade do envelhecimento, de modo a promover o bem-estar físico, mental e social do idoso, desenvolvendo, assim, uma participação mais efetiva desses cidadãos na sociedade.

A partir da Constituição Federal de 1988, houve grandes avanços nas políticas sociais para o idoso nas áreas da saúde, previdência social e assistência social reafirmando a garantia de direitos, no intuito de dignificar o envelhecimento das pessoas. No entanto, é reconhecido que ainda existem grandes desafios no cumprimento de tais legislações (BRASIL, 1988).

Ainda, na área jurídica, evidenciam-se avanços na garantia dos direitos a pessoa idosa. Além disso, há que se reconhecer que esses progressos foram possíveis através da ampla mobilização desse segmento e dos movimentos sociais em defesa das pessoas idosos no sentido de garantir leis específicas, como a Política Nacional do Idoso (BRASIL, 1994) e o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2003).

Nesse sentido, surgem diferentes serviços e programas de atendimento ao público em questão. No que tange ao foco desta pesquisa, na Política Nacional de Assistência Social cujo um dos focos é os idosos, são implantados serviços no âmbito da proteção social básica, como por exemplo, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos – scfv que são grupos de sociabilidade e discussão de temas pertinentes à cidadania.

No âmbito da proteção social especial de média complexidade temos o serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos – paefi que acompanha pessoas vítimas de violência ou negligência e, na proteção social especial de alta complexidade temos os serviços de acolhimento institucional nas modalidades de abrigo e casa – lar que busca garantir os direitos de pessoas que romperam os vínculos familiares ou estão em situação de risco sem, no entanto, desconsiderar o direito à convivência familiar e comunitária dos idosos.

Ademais, a convivência familiar e comunitária contribui para um envelhecimento saudável, bem como auxilia o fortalecimento de vínculos familiares, quando estes não foram rompidos. No caso de idosos há algumas peculiaridades, pois mesmo não estando em risco social ou com vínculos familiares rompidos há a possibilidade de acolhimento institucional em unidades de abrigo ou casa-lar. De acordo com o Estatuto do Idoso (2003):

Art. 37 O idoso tem direito a moradia digna, no seio da família natural ou substituta, ou desacompanhado de seus familiares, quando assim o desejar, ou ainda em instituição pública ou privada.

§ 1º A assistência integral na modalidade de entidade de longa

permanência será prestada quando verificado inexistência de grupo familiar, casa-lar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família.

O assistente social tem um papel muito importante nas políticas públicas sociais de atenção ao idoso, intervindo nas expressões da questão social que incidem nesse público, mantendo uma ação de compromisso com os usuários e realizando as mediações cabíveis.

Ademais, o assistente social, mesmo diante de suas limitações institucionais, atua no fortalecimento de vínculos sociais do idoso, reafirmando as leis que regulam e garantem os direitos a esta parcela da população, procurando manter o ajustamento e a integração desses idosos ao meio social.

Neste trabalho, abordamos a questão do acolhimento institucional do idoso na instituição Unidade de Abrigo de Idosos da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS, localizado no município de Fortaleza, no qual atualmente encontram-se 82 idosos acolhidos. O objetivo geral da pesquisa foi compreender quais os significados de convivência para os idosos na Unidade de Abrigo de Idosos.

No que tange aos objetivos específicos buscamos: compreender o significado da velhice para os idosos da Unidade de Abrigo de Idosos; perceber a dinâmica do acolhimento na percepção dos idosos acolhidos na Unidade de Abrigo de Idosos; apreender os significados de convivência para os idosos na Unidade de Abrigo de Idosos.

2 VELHICE E FAMÍLIA

No Brasil, assim como em diversos países em desenvolvimento, o aumento da população idosa vem ocorrendo de forma muito rápida e progressiva, sem a correspondente modificação nas condições de vida (Cervato; Derntl; Latorre & Marucci, 2005).

O envelhecimento pode ser definido como um processo social, multifacetado ao longo de todo o curso da vida. A velhice denota o estado de "ser velha", condição que resulta do processo de envelhecimento que gerações vivenciaram e vivenciam dentro de contextos sociais, políticos e individuais diversos (Lima et al, 2008; Neri, 2006).

A velhice hoje é vista não como uma categoria natural, mas socialmente construída; portanto, “[...] não permite um conceito absoluto, possibilitando que uma nova condição seja estabelecida. Logo, envelhecimento é um processo e, dessa, forma não ocorre de um dia para o outro, mas se constrói ao longo da existência humana” (BERNARDES, 2007, p.117).

Baltes e Smith (2006) ressaltam haver evidências de que a grande maioria dos idosos apresenta nível elevado de comprometimento funcional, dependência e solidão. Entretanto, envelhecer não é sinônimo de doença, inatividade e contração geral no desenvolvimento. Na literatura gerontológica, envelhecer é considerado um evento progressivo e multifatorial, e a velhice é uma experiência potencialmente bem-sucedida, porém, heterogênea, e vivenciada com maior ou menor qualidade de vida (Lima et al, 2008; Neri, 2003; Neri, 2007; Neri; Yassuda, Cachioni, 2004).

Além do mais, o conceito de qualidade de vida é subjetivo e dependente do nível sociocultural, da idade e das aspirações pessoais de cada indivíduo (Neri, 2007; Vecchia et al, 2005). O envelhecimento com qualidade tem sido, pois, preocupação dos estudiosos da área em tela que buscam soluções para a inserção social do idoso, dentre as quais merecem destaque as atividades de lazer, educação, esporte que propiciam a convivência entre grupos da mesma faixa etária (COSTA, 2010).

Especificamente no que tange ao sujeito velho, popularmente ouvimos em nossa sociedade o uso dos termos idoso, velhice e terceira idade. Afinal, de que forma podemos nos referir a essa etapa da vida? Todos esses termos se referem ao mesmo fenômeno e sujeitos?

Simone de Beauvoir (1990), já assinalava que “A velhice não é um fato estático; é o resultado e o prolongamento de um processo” (p.17). É importante pontuar que existe uma diferença no uso dos termos envelhecimento, idoso, velhice e terceira idade. O envelhecimento deve ser entendido como um processo natural da vida que traz consigo algumas alterações sofridas pelo organismo, consideradas normais para esta fase. Envelhecemos desde o momento em que nascemos. De acordo com Messy (1999), “se envelhece conforme se vive” (p.18).

Já o termo velhice é uma construção social que cria formas diferentes de entender o

mesmo fenômeno, dependendo de cada cultura.

No que tange a terceira idade essa é vista como uma fase vivenciada pós-aposentadoria, com demandas de cuidado com a saúde física e psicossocial, compreendendo um envelhecimento com mais qualidade de vida. Peixoto (1998) aponta que essa expressão foi criada na França em 1962, quando fora introduzida no Brasil por uma política de integração social que visaria à transformação da imagem da velhice. Esta vem a realizar uma divisão na ideia de velhice, promovendo uma separação entre os jovens velhos e os mais velhos.

De acordo com Birman (1995, p. 23),

Velho na percepção dos 'envelhecidos' das camadas médias e superiores está associada à pobreza, à dependência e à incapacidade, o que implica que o velho é sempre o outro. Já a noção de 'terceira idade' torna-se sinônimo dos 'jovens velhos', os aposentados dinâmicos que se inserem em atividades sociais, culturais e esportivas. Idoso, por sua vez, é a designação dos 'velhos respeitados'. A expressão 'idoso' designa uma categoria social, no sentido de uma corporação, o que implica o desaparecimento do sujeito, sua história pessoal e suas particularidades. Além disso, uma vez que é considerado apenas como categoria social 'o idoso' é alguém que existiu no passado, que realizou o seu percurso psicossocial e que apenas espera o momento fatídico para sair inteiramente da cena do mundo.

Para Silva (2003, p. 110), “a condição do velho na atualidade não tem revelado grandes alterações dos tempos remotos”. Para o mesmo autor, “a urbanização e a industrialização acentuaram as desigualdades que, associadas aos preconceitos e estigmas, vêm demonstrando que as experiências acumuladas durante a vida não estão sendo aceitas pelos mais jovens”.

Um aspecto interessante no processo de envelhecimento é a visão que a pessoa idosa tem de si mesma. Na verdade, o sujeito vê sua velhice pelo olhar do Outro, ou pela imagem que o Outro faz dele, assim "velho" é sempre o outro. (Mucida, 2006). Desta forma, partimos do pressuposto que dependendo das representações sociais acerca da velhice o idoso pode vivenciar essa fase de sua vida de forma saudável ou estigmatizada, provocando, inclusive, os casos de rompimento de vínculos entre os idosos e suas famílias.

A família contemporânea vem sofrendo transformações em relação ao surgimento de novos papéis e, a longevidade tem proporcionado à convivência intergeracional, encontrando-se até quatro gerações em uma mesma residência. Esse panorama demonstra

que a família, apesar das mudanças frente a diversas situações, continua sendo um local de extrema importância para nutrir afetos e proteção aos idosos (ARAÚJO, 2010).

Para Serra (1999), a família tem, como função primordial, a de proteção, tendo, sobretudo, potencialidades para dar apoio emocional para a resolução de problemas e conflitos, podendo formar uma barreira defensiva contra agressões externas.

O ambiente familiar deveria ser um local onde todos deveriam se sentir seguros, protegidos, amados e respeitados mesmo em meio às diferenças. No entanto, no ambiente familiar podemos encontrar situações de conflitos haja vista a diversidade humana e a necessidade de tensionamento de posições contrárias entre seus membros devido às diferenças geracionais, que se não respeitadas ou colocadas de maneira saudável podem gerar violência.

Ocorre a partir daí a violência, isolamento social e negligência contra o idoso ou seu afastamento para abrigos. Ressalta-se que, o acolhimento institucional é uma medida de proteção ao idoso e que autonomamente esse pode requerer sua entrada em uma instituição desse tipo, no entanto, o que encontramos na realidade brasileira é o uso do acolhimento como “terceirização” do cuidado do idoso e, conseqüentemente, seu isolamento familiar, social e comunitário.

Diante do exposto é que essa pesquisa pretende discutir o significado de convivência para os idosos da Unidade de Abrigo de Idosos da STDS/Ce.

3 ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

O histórico das instituições de acolhimento para idoso não é recente. As primeiras instituições surgiram entre os anos 520 e 590 d.c sendo criadas pelo papa Pelágio II, que transformou sua casa em um espaço hospitalar para abrigar idosos.

No Brasil a primeira instituição para idosos surgiu em 1794 na cidade do Rio de Janeiro e, recebeu o nome Casa dos Inválidos. Este espaço era habitado pelos soldados que trabalhavam na guerra, e, por serem inválidos e idosos, o abrigo recebia esses profissionais pelo fato de estarem em situação de abandono, e como forma de reconhecimento por servirem a pátria (BRASIL, 2011).

Em 1890 foi criada na cidade do Rio de Janeiro a primeira instituição de acolhimento como instituição de caridade, a qual recebia o nome de asilo São Luiz, fundada pelo Visconde Ferreira de Almeida. Posteriormente, as freiras franciscanas passaram a fazer doações a essa instituição a fim de mantê-la e ajudá-la (ASILO GUARAPUAVA).

Ressalta-se que, em apenas três décadas o número de leitos do asilo aumentou cerca de cinco vezes, ou seja, de quarenta e cinco leitos a entidade passou a ter duzentos e sessenta idosos. O que demonstra que historicamente o abrigo de idosos em instituições asilares é algo exorbitante. Ainda, de acordo com Reis (2015) o contexto da velhice teve uma maior visibilidade a partir da criação dos asilos, pois na época essa problemática não tinha visibilidade.

Na atualidade, o Estatuto do Idoso regulamenta junto a Política Nacional de Assistência Social o acolhimento dos idosos. O acolhimento é definido como a assistência integral na modalidade de entidade de longa permanência prestada quando verificada a inexistência de um grupo familiar, abandono ou carência de recursos financeiros próprios ou da família. Deste modo, “as instituições que abriguem idosos são obrigadas a manter padrões de habitação compatíveis com as necessidades deles, bem como provê-los com alimentação regular e higiene indispensável às normas sanitárias e com estas condizentes, sob as penas da lei” (BRASIL 2003).

Apesar das mudanças legais o acolhimento de idosos ainda tem muitas semelhanças com modelos de asilos ultrapassados, no que diz respeito à questão da administração em modo geral, e no grande número de indivíduos com situação de separação da família por longa permanência, levando uma vida fechada e formalmente administrada, por se tratar de um local com regras e horário a ser cumpridos (BRASIL, 2003).

Quando o acolhimento institucional é baseado em regras rígidas e no afastamento da família por questões de comodidade a aos entes os indivíduos nesse espaço se tornam cidadãos com seus direitos violados em sua individualidade, sem controle da própria vida, sem direito a seus pertences sociais e à privacidade.

O Ministério da Saúde considera como instituições para idoso:

Consideram-se como instituições específicas para idosos os estabelecimentos, com denominações diversas, correspondentes aos locais físicos equipados para atender pessoas com 60 ou mais anos de idade, sob regime de internato ou não, mediante pagamento ou não, durante um período indeterminado e que dispõem de

um quadro de funcionários para atender às necessidades de cuidados com a saúde, alimentação, higiene, repouso e lazer dos usuários e desenvolver outras atividades características da vida institucional. (BRASIL, PORTARIA N° 810, DE 22 DE SETEMBRO DE 1989).

E, ainda segundo o Ministério da Saúde, podemos classificar a dependência dos idosos em três graus. a) Grau de Dependência I – idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de autoajuda; b) Grau de Dependência II – idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada; c) Grau de Dependência III – idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo. (BRASIL 2005).

Por isso as instituições asilares deve representar a última alternativa a ser considerada entre os serviços sociais oferecidos aos idosos, uma vez que há velhos que são independentes e devem conviver junto à família e sua comunidade.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2015) mostram que a população idosa cresce a cada dia, ao passo que temos hoje 15 milhões de idosos com 60 anos ou mais, representando 8,6% da população brasileira. Ainda, de acordo com o IBGE (2015), no ano 2050 um quinto da população será idoso. O que tencionará mais ainda os estados a encaminharem medidas para esse público.

4 CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA

O envelhecimento é um processo natural e irreversível do qual todos estamos sujeitos. Esse tema deve ser melhor compreendido, principalmente, porque nosso país a cada dia aumenta o número da população de idosos e que, junto a isto, possui uma sociedade despreparada praticamente em todas as suas esferas para lidar com esta realidade (RAMOS, 1999)

Os idosos que não possuem um bom suporte tanto no âmbito familiar como no âmbito social tendem a ter mais dificuldade para lidar com o estresse. Já os idosos que tem esses suportes tendem a superar com mais facilidade qualquer barreira de dificuldade que venha a surgir na velhice.

Os idosos convivem em vários ciclos de relações afetivas, um dos principais é o familiar, que podemos chamar de primário, que se caracterizam pela sua natureza íntima e emocional duradouras e, propiciam aos idosos uma diversidade de papéis. Outra relação que podemos citar são os grupos de amigos que no envelhecimento é muito importante. Este círculo de amizade serve para atingir determinados objetivos, no qual os amigos podem estar entrelaçados ao trabalho. Com o passar dos anos há uma diminuição dessas relações de amigos que podemos denominar de ciclo de amigos secundários e os idosos encontram apoio em suas relações familiares (HERNANDIS e MARTINEZ, 2005)

Segundo Triadó e Villar (2007), as amizades constituem um importante apoio social e são fundamentais também pela faixa etária comum, indicando experiências de vida parecidas, recordações, opiniões e valores similares. Essas amizades são relações livres, voluntárias, baseadas na reciprocidade e no afeto, diferenciando, assim, das relações familiares que são essenciais ao sujeito.

Ainda, a inserção do idoso em grupos de convivência representa a promoção da reconstrução de sua identidade, bem como a possibilidade de resgate de vínculos familiares e sociais (ZIMERMAN, 1997). No entanto, segundo Rezende e Cavalcanti (2006, p. 163),

“[...] ao mesmo tempo em que se vivencia o aumento da expectativa de vida da população, grande parte dela não possui condições de viver de forma digna, devido a vários fatores, o que pode vir a influenciar as suas relações familiares e sociais”.

Nossa sociedade ainda tem muito preconceito com idosos, podemos perceber essa atitude na medida em que presenciemos os direitos do idoso negado, famílias que muitas vezes preferem pagar uma porcentagem para algum abrigo e deixar os idosos nessas instituições, entre outras situações.

Assim, a sociedade trata o sujeito idoso como alguém improdutivo e inválido, e em um contexto de neoliberalismo percebemos que as poucas políticas públicas, asseguradas pelo Estatuto do Idoso (2003), como benesses do Estado ao invés de direitos.

Ademais, as continuidades dos vínculos familiares, após a institucionalização, progressivamente são rompidas e o espaço institucional torna-se apenas um lugar de provisão de cuidados para a saúde e alimentação, que em alguns casos não promovem laços afetivos e de convivência familiar.

Deste modo, consideramos que a relação com o próximo é muito relevante para o idoso, o isolamento social, ou seja, na comunidade ou familiar é algo extremamente difícil nessa etapa na vida. Uma vez que, com o envelhecimento, as relações familiares, pessoais e sociais aparecem sendo de grande importância como fonte de segurança, afetividade e organização (VOLICH, 2009).

5 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa ora apresentada neste artigo é de natureza qualitativa. Para tanto, utilizamos uma análise descritiva e como procedimento o estudo de caso, uma vez que, nossa amostragem refere-se a um número reduzido de participantes.

Ela foi realizada durante o período de agosto a setembro na Unidade de Abrigo de Idosos, instituição vinculada a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Ceará – STDS. Atualmente a unidade acolhe 82 idosos cujo perfil são pessoas vítimas de violência, abandono familiar e acolhimento autônomo.

Entrevistamos 5 idosos que foram escolhidos pelo critério de tempo de acolhimentos institucional, no mínimo 5 (cinco) anos e que tenham condições cognitivas saudáveis. A triagem dos participantes da pesquisa de acordo com esses critérios foi realizada pela equipe de Serviço Social da instituição.

Além do mais, ela foi dividida em duas fases: em pesquisa bibliográfica na qual para embasar o estudo foi realizado um estudo acerca das legislações pertinentes, tais como: o Estatuto do Idoso, a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Política Nacional de Assistência Social – PNAS, como também foi realizado um estudo acerca dos autores de referência para a temática em tela.

Em um segundo momento foi realizada a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com os idosos, com os seguintes questionamentos: Como é sua história de entrada na unidade de acolhimento? Como é sua rotina no abrigo? Para você o que é ser velho/idoso? Como se sente na unidade de acolhimento? Você ainda possui vínculos com familiares ou amigos? Para você o que é convivência?

.De acordo com Minayo (2001):

O trabalho de campo nos permite que a realidade esteja bem próxima do

pesquisador e estabelece uma interação com os atores a ser pesquisados, assim possibilitando um conhecimento empírico para que seja realizada a pesquisa. Assim o sujeito e o objeto de investigação são construídos teoricamente enquanto componentes do objeto de estudo.

Ademais, a entrevista é uma conversa entre duas ou mais pessoas, entrevistador/entrevistado onde perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informação necessária por parte do entrevistador, no sentido de coleta de informações sobre determinado tema, é a estratégia mais usada no processo de trabalho de campo. Seu objetivo é construir informações para um objeto de pesquisa, que estar sendo trabalhado e abordado pelo entrevistador (Minayo, 2001).

Realizamos com cada idoso um encontro e, por não ter sido permitido a gravação das entrevistas, enquanto uma pesquisadora conduzia o momento a outra pesquisadora fazia as anotações de forma fidedigna. No primeiro momento começamos com um diálogo informal, sondando como os idosos estavam se sentindo, explicando sobre nosso propósito e o porquê da escolha deles como participantes. Fizemos perguntas gerais sobre idade, sexo, orientação sexual, estado civil, formação acadêmica, profissão, situação previdenciária (se aposentado ou beneficiário do benefício de prestação continuada - BPC) e tempo no abrigo, para fins de construção de um perfil dos participantes da pesquisa.

Entregamos e lemos o termo de consentimento livre e esclarecido - TCLE e solicitamos para que assinassem. Ressalta-se que, foram considerados na pesquisa os princípios estabelecidos no Código de Ética do Assistente Social (BRASIL, 1993). Ademais, seguimos os princípios da pesquisa com seres humanos de acordo com as normas da Resolução 466 de 2012.

Segundo a resolução 466 de 2012, pesquisa é:

Um processo formal e sistemático que visa à produção, ao avanço do conhecimento e/ou à obtenção de respostas para problemas mediante emprego de método científico; Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE – documento no qual é explicitado o consentimento livre e esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, devendo conter todas as informações necessárias, em linguagem clara e objetiva, de fácil entendimento, para o mais completo esclarecimento sobre a pesquisa a qual se propõe participar.

Assim, na resolução 466 de 2012, temos as regras esclarecedoras de como realizar uma

pesquisa social de campo que preze pela integralidade e respeito ao ser humano. Deste

modo, em concordância com a resolução citada acima, nos baseamos para realizar a entrevista com os idosos sem proporcionar nenhum tipo de dano que afetasse ou viesse a afetar o bem estar dos mesmos, seja ele físico, mental ou moral.

Ademais, cada entrevista foi enumerada de 1 a 5 respeitando o sigilo do entrevistado. Para a escrita deste trabalho foram escolhidos nomes fictícios a partir das características de personalidade que conseguimos captar pelas entrevistas e o momento de aproximação com o campo. Sendo eles: Comunicativo, Feliz, Desconfiado, Tímido, Intelectual.

No que tange ao tratamento dos resultados das entrevistas a orientação da análise se assentou na análise de conteúdo. Seguindo a proposta metodológica dessa perspectiva, após a transcrição das entrevistas foram feitas diversas leituras, a fim de nos apropriarmos das narrativas produzidas, atentando sobre como eram ditas. A partir dessa leitura emergiram alguns pré-indicadores que são temas diversos escolhidos devido à ênfase dada pelos idosos, pela mudança do tom de voz ou das expressões no momento da entrevista e por terem sido reiteradas no decorrer das entrevistas. Posteriormente, houve a aglutinação de alguns pré-indicadores que mantinham proximidade entre si por tratarem de um mesmo assunto, mesmo que de forma contraditória, e que não necessariamente apareciam de forma explícita no discurso do sujeito pesquisado, conforme indicam Aguiar e Ozella (2006).

Segundo Gonzalez Rey (2002, p. 113),

[...] um indicador é uma construção capaz de gerar um significado pela relação que o pesquisador estabelece entre um conjunto de elementos que, no contexto do sujeito estudado, permitem formular uma hipótese que não guarda relação direta com o conteúdo explícito de nenhum dos elementos tomados em separado [...].

No caso dessa pesquisa, alguns indicadores foram à família, o abrigo, a amizade e, a convivência. Feita a seleção dos indicadores, voltou-se à leitura do material, a fim de realizar a articulação desses indicadores e reduzi-los em núcleos de significação e iniciar a análise interpretativa. Assim, no processo de organização dos núcleos de significação é possível verificar as transformações e contradições que ocorreram no processo de construção dos sentidos e dos significados, possibilitando uma análise mais consistente, permitindo ir além do aparente e considerar tanto as condições subjetivas quanto as contextuais e históricas (AGUIAR, OZELLA, 2006).

Os núcleos de significação presentes nesta pesquisa, comuns aos participantes foram: significado de família; significado do acolhimento; significado da convivência.

Por fim, segue abaixo no quadro o perfil dos sujeitos entrevistados.

Participante	Idade	Sexo	Orientação sexual	Estado civil	Formação acadêmica	Profissão	Situação previdenciária	Tempo no abrigo
Comunicativo	70	M	Hetero	Divorciado	Ensino Médio	Comerciante	Não	5 Anos
Feliz	81	M	Hetero	Casado	Ensino Fundamental incompleto	Agricultor	Não	17 Anos
Desconfiado	76	M	Hetero	Casado	Ensino Fundamental incompleto	Motorista	Aposentado	10 Anos
Tímido	60	M	Hetero	Solteiro	Analfabeto	Mecânico	Aposentado	40 Anos
Intelectual	62	M	Hetero	Casado	Cursando o EJA	Motorista	Aposentado	5 Anos

Quadro 1: Perfil dos sujeitos entrevistados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

6 HISTÓRIAS DE VIDA E ACOLHIMENTO

Neste tópico iremos destacar a história de vida de cada sujeito e de como elas se entrelaçam e se desenvolvem para a situação de acolhimento institucional. Os nomes escolhidos para cada participante foram atribuídos por meio de suas características. Ressalta-se que, cada nome será escrito com letra inicial maiúscula, a fim de identificá-los.

6.1 Comunicativo

A primeira entrevista foi realizada com o idoso que descrevemos como Comunicativo, de 70 anos de idade, que fora supostamente abandonado por sua esposa. A escolha do nome se deu ao fato do idoso conversar bastante e demonstrar ter conhecimento crítico e político. Sua história é marcada pelo momento político econômico da década de 90.

O senhor Comunicativo é de nacionalidade uruguaia e veio para o Brasil onde conheceu uma brasileira com a qual se casou e, teve um filho. Comunicativo se estabeleceu na cidade do Rio de Janeiro, onde tinha um apartamento. Segundo ele, sua esposa tinha o desejo de morar no Ceará, então para satisfazê-la, eles venderam o apartamento para poder comprar outro imóvel no Icará (cidade litorânea do Ceará). No entanto, após vender o apartamento o idoso depositou o dinheiro em uma conta poupança quando houve o confisco das rendas bancárias na era Collor. Ocorrido esse fato a família ficou sem renda e houve a separação do casal.

Posteriormente a separação da esposa Comunicativo continuou a sua vida em Fortaleza como comerciante, mas não constituiu família, vivendo sozinho. De acordo com ele, “um certo dia andando pela beira-mar, tropecei e cai, as pessoas que me socorreram pensavam que eu tinha tido um AVC e me levaram para o IJF” (sic). E, “após alguns dias internado mim entregaram para o consulado Uruguaio na Praça Portugal e o consulado mim trouxe para o abrigo e aqui estou até hoje” (sic).

6.2 Feliz

A segunda entrevista foi com o senhor Feliz, 81 anos de idade que demonstrou ser uma pessoa cheia de vitalidade e de bom humor. De acordo com ele, o mesmo viveu sempre da agricultura. O nome foi escolhido pelas características bastante peculiares, a nosso ver, de um sertanejo que apesar do abandono, escolheu sorrir ao invés de chorar e ser grato mesmo estando em um abrigo.

O idoso veio da cidade de Santarém Estado do Pará, onde relata ter tido uma esposa e 2 (dois) filhos. O senhor Feliz relata que “não sei onde moram, acho que é no Pará, se vierem aqui não reconheço mais” (sic).

Sua chegada ao abrigo se deu a 17 anos, quando fora acometido por uma virose, a qual o levou a ser internado no Hospital das Clínicas. Não tendo nenhuma referência familiar em Fortaleza, o hospital o encaminhou para o abrigo.

Feliz é bastante prestativo para com seus colegas de quarto, onde faz questão de ser útil a todos, conforme ele explana na entrevista.

6.3 Desconfiado

O terceiro idoso é o senhor Desconfiado, de 76 anos, nome dado devido há ficar um pouco arredio ao nos aproximarmos dele. O mesmo fez alguns questionamentos sobre a pesquisa, e de acordo com ele o motivo é o mesmo não ter conseguido superar um envolvimento em acidente quando ainda era motorista de caminhão.

Em decorrência deste acidente, Desconfiado passou a beber muito, deixando a sua família e indo morar na rua. O idoso relata que "estava na rua lá na empresa de ônibus Itapemirim, e a empresa ligou para A (uma das funcionárias do abrigo) ir mim buscar, eu não comia, só bebia, aí os doutores foram mim buscar" (sic).

O idoso ressalta “minha mulher era muito caridosa, tinha vários bacurins (crianças) e eu sustentava, mas não eram meus” (sic). No entanto, ele ressalta na sua entrevista que "não tenho ninguém" (sic).

6.4 Tímido

O quarto idoso tem 60 anos de idade e sua história é um tanto inusitada. Será chamado de Tímido, devido ter se afastado quando chegamos e ter permanecido distante como se nossa presença o incomodasse. Pedimos um pouco de sua atenção, perguntamos se ele poderia conversar conosco. Ele permitiu, mas permaneceu imóvel sentado em sua cama e de olhos fixos na tevê. O mesmo respondeu as nossas perguntas sem nos olhar diretamente e, infelizmente, foi bastante sucinto, mas sem prejudicar a relevância de sua entrevista.

A história de como o Tímido foi acolhido no abrigo decorre de divergências com um familiar. Tímido veio de Sobral para morar com o tio, quando era bastante jovem, no entanto, não sabia que seu tio era alcoólatra e fumante, descoberto isso ele resolveu ir morar sozinho na rua. Tímido relata que diante dessa situação "resolvi morar na rua, foi quando conheci uma senhora, ela começou a conversar comigo e mim chamou para conhecer o abrigo, e disse que se eu gostasse, eu podia ficar, aí vim gostei e desde os meus 20 anos de idade estou morando no abrigo, já se passaram 40 anos e aqui não mim falta nada, tenho tudo" (sic).

Diferente dos demais, tímido ainda mantém contato com 2 (dois) irmãos, que sempre veem lhe visitar.

6. 5 Intelectual

O quinto idoso entrevistado será chamado de Intelectual, por mostrar interesse pelos estudos, pois mesmo estando no abrigo, ele nos disse que estuda pelo Serviço de Educação de Jovens e Adultos - SEJA e, faz aula de computação. O mesmo acrescenta "às vezes passeio no dragão do mar, também saio para receber meu dinheiro" (sic). E, foi o único idoso que solicitou ler o termo de autorização da sua entrevista dizendo "sei ler" (sic).

O idoso relatou "conheci a B (uma das funcionárias do abrigo) quando eu estava morando na rua, ela mim chamou para morar aqui, e mim trouxe, eu tinha família e separei, minha família morreram quase todos, então fui morar na rua" (sic).

Ao observarmos a história de vida dos idosos em pauta, percebemos que há algo em comum, a perda de vínculos ou o abandono familiar gerado muitas vezes por situações em

que não houve um diálogo ou coesão das diferenças entre os entes familiares. Perpassando pela ausência de políticas públicas que os atendesse ainda jovens, haja vista, que praticamente todos tiveram vivência de rua, a fim de que estabelecessem uma história de vida que não culminasse no acolhimento institucional.

7 SIGNIFICADOS DO ACOLHIMENTOS PARA OS IDOSOS

Neste tópico iremos realizar a análise interpretativa dos dados. Por ser um estudo de caso não pretendemos fazer generalizações, mas uma análise pautada na articulação entre as singularidades encontradas e as particularidades do acolhimento institucional para idosos, inclusive quando possível articulando ao contexto brasileiro.

7.1 Significados de família

Ademais, fazendo uma análise dos dados, percebemos que, os problemas relacionados ao alcoolismo, mudanças socioeconômicas, estão entrelaçados na história de vida de cada um desses idosos da Unidade de Abrigo o que nos leva a pressupor sobre a ausência nas famílias de um preparo para lidar com situações de adversidade.

Vim do hospital das clínicas, eu tava lá com virose, tiraram meu sangue quase todim, cheguei aqui com uma blusa e uma bermuda, eu morava no Maracanaú, (pensa um pouco) não, ante de pro hospital das clínicas passei por um chamada parece São José, aí depois que foi o das clínicas, aí mandaram eu pra cá, minha esposa ficou em Santarém, no Pará, tenho dois filho, não sei onde mora, acho que é no Pará, se vinher aqui não vou conhecer (FELIZ).

As transformações ocorridas na política econômica do Brasil, em especial no final de década de 80 e durante a década de 90 dos anos 1900, produziram profundas mudanças na vida econômica e social das famílias brasileiras, ampliando os altos índices de desigualdade social. Como reflexo dessa estrutura de poder, acentuam-se as desigualdades sociais e de renda das famílias (SPOSATI, CARVALHO, FLEURY, 2012).

Assim, afetando os modos de sobrevivência e aumentado esse estado de pobreza, as desigualdades de renda impõem sacrifícios e renúncias para toda a família, muitas vezes essas

famílias quebram os laços afetivos entre si, chegando a desmembrar o patriarca da

família, que é o caso do Comunicativo, por não saber administrar os bens econômicos, ficou na pobreza e a família o desamparou, deixando em uma situação de verdadeira miséria.

Porque sendo casado no papel, temos um filho de vinte anos, [...] a ideia era vender o apartamento do Rio e comprar um apartamento no Icaraí, aí veio o tempo do Collor e tirou tudo de nós, aí comecei a morar sozinho, (esposa) voltou pra Brasília. Vinha caminhando na Beira Mar e caí no chão, mim levaram para o IJF, e falaram que eu estava com AVC, cuidaram de mim, depois mim entregaram para Consulado na praça Portugal, o consulado mim trouxe pra abrigo, [...] minha ex esposa não deixa falar com meu filho, vivo mais para isso encontra meu filho um dia (COMUNICATIVO).

Outro caso muito presente nos desafios familiares é o alcoolismo, que aparecem como casos descontrolados e de conflitos entre os membros da família, a perda ou rompimento dos vínculos produz sofrimento e leva o indivíduo a descrença de si mesmo, tornou frágil e com baixa autoestima. A questão da família pobre aparece como a face mais cruel da disparidade econômica e da desigualdade social.

A maioria desses idosos é amparada pelos abrigos, alguns recebem o benefício da prestação continuada, outros são aposentados e poucos não recebem nenhum tipo de benefício.

O conceito de desamparado ou necessitado é atribuído à condição de fragilidade física associada à econômica, responsabilizando o Estado de suprir um amparo mínimo a tais cidadãos. (SPOSATI, CARVALHO, FLEURY, 2012)

7.2 Significados do acolhimento

Segundo Viana e Claudia (2012) as Instituições de Longa Permanência para Idosos são apenas um dos elos da rede de cuidados com os idosos, no entanto as responsabilidades do Estado são muitos frágeis, mostrando enormes fragmentos.

Dentre as responsabilidades do Estado brasileiro, uma tem sido particularmente burlada a de assumir e de definir estratégias para a melhoria das condições de cuidado em instituições de longa permanência para idosos, que hoje representam uma alternativa para menos de 1% da população idosa a ainda refletem o grave abandono dessa parcela por familiares e pelas políticas públicas (GIACOMIN; COUTO, 2010; CAMARANO, 2010).

Os Serviços de Acolhimento Institucional são direcionados aos idosos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, com a finalidade de garantir proteção integral em unidade inserida na comunidade com características residenciais, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando ao desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar, com a garantia de privacidade, respeito aos costumes, tradições e à diversidade (VIANA; CLAUDIA, 2012).

Durante a visita percebemos que o espaço no abrigo é satisfatório, bem amplo, arejado, mas alguns idosos não participam dos momentos de atividades que são realizados, por ser debilitado o que contradiz a proteção integral ao idoso.

Sentado 24hs, aqui (pensa) e assistindo televisão, às vezes vem alguma escola ou colégio, não posso caminhar, estou sem bengala, ela quebrou, Argentina e Uruguai não tem abrigo para velinhas, os filhos cuidam dos pais (COMUNICATIVO).

A maior parte dos entrevistados participa das rotinas de atividades, alguns relatam que gostariam que tivessem mais vezes, outros estudam dentro da própria instituição e participam de visitas externas a lugares públicos. Ressalta-se que, o motivo da participação maior dos entrevistados nessas atividades refere-se que o nosso corte de pesquisa foi justamente com idosos que ainda possuem habilidades sociais e que não possuíam nenhum tipo de transtorno psicológico ou déficit cognitivo.

7.3 Significados da convivência

Os idosos criam vínculos familiares, quando passam a se relacionar com os demais colegas da unidade, esse momento de integração acaba sendo para alguns, um momento de prazer e diversão.

Não tenho contato, só tenho meus amigos aqui, somos 4 irmãos (se refere aos colegas de quarto) (FELIZ).

Aqui somos unidos, nós não brigamos, o que um tem dar pro outro se não tem (DESCONFIADO).

Deste modo, percebemos que o acolhimento institucional para além de ser um espaço de

recolhimento do idoso em momentos de dificuldades também passa a ser (res)

significado como espaço de construção de vínculos e afetividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propiciou um estudo buscando identificar o sentido de velhice, acolhimento e convivência para os idosos da unidade de abrigo de idosos. Ficando claro que a maioria desses idosos enxerga a velhice como algo natural do ciclo da vida, com suas limitações e fragilidades, mas que não diminui em nada a vontade de viver e de sonhar.

No que tange ao acolhimento na instituição, alguns veem com bons olhos, pois é um lugar onde eles são bem cuidados, em todos os aspectos, tendo em vista que todos que ali se encontram têm suas histórias de vidas parecidas, são indivíduos oriundos de classe pobre que foram abandonados pela família, houve um rompimento familiar e as causas são as mais diversas como, por exemplo: situação financeira, alcoolismo, separação do casal, entre outros.

Para esses idosos, a unidade de abrigo é sem dúvida, conforme resultado obtido através da pesquisa um local a onde eles se sentem protegidos, no qual o abrigo proporciona para eles, um lugar acolhedor, uma vez que compartilham uns com os outros seus momentos. Deste modo, alguns dos entrevistados veem o outro acolhido como se fosse parte da sua família, criando laços de amizade muito forte.

Na nossa percepção diante dos fatos, fizemos um apanhado de tudo que observamos e ouvimos, ficando claro a necessidade e a importância das instituições na vida de tais pessoas, pois na maioria das vezes, encontram ali a única esperança de uma velhice com um pouco de dignidade, a qual se faz necessária para a vida do ser humano.

Tendo em vista a relevância do tema, propõe-se que o estudo dessa temática seja estendido a outras análises acerca dos idosos de outras realidades. Fazendo comparações entre outras realidades diferentes e, instigando o poder público para defesa dos direitos dos idosos a ter qualidade de vida independente da sua classe ou posição social.

Os nossos objetivos foram alcançados com êxito, onde encontramos resposta para o nosso objeto de estudo e pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, W. M. J. Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia sócio-histórica. In: BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. da G. M.; FURTADO, O. (orgs.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001, cap. 4.

ARAÚJO, Eliana Novaes Procópio. **Intervenções Psicogerontológicas na Promoção de Envelhecimento Bem-Sucedido**. In: MALAGUTTI, W; BERGO, A. M. A. (Org.). *Abordagem Interdisciplinar da pessoa idosa*. Editora: Rubio, Rio de Janeiro, 2010, p. 67-

76. Disponível em: <<https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/envelhecimento-e-apoio-familiar-importancia-no-bem-estar-da-pessoa-idosa>>. Acessado em: 15 mai. 2017.

ARAÚJO, A.C., CARDOSO, C, M, C., MOREIRA, E.P., WEGNER, E., AREOSA, S, V.C., **Vínculos familiares e sociais nas relações dos idosos**. Revista Jovens Pesquisadores, Santa Cruz do Sul, n. 1, p. 97-107, 2012.

BALTES, P. B., & SMITH, J. (2006). **Novas fronteiras para o futuro do envelhecimento: a velhice bem-sucedida do idoso jovem aos dilemas da quarta idade**. *A Terceira Idade*, 17(36), 7-31.

BEAUVOIR, S. **A velhice**. Tradução de MHF Monteiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990, P 17.

BERNARDES, Maria Aparecida Fraga. **Conselhos de representação: espaços para os idosos se organizarem na defesa de seus direitos**. *Revista Kairós*, São Paulo: EDUC, v.10, n. 2, p. 107- 121, 2007.

BIRMAN, J. Futuro de todos nós: temporalidade, memória e terceira idade na psicanálise; In: VERAS, R. **Terceira Idade: um envelhecimento digno para o cidadão do futuro**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995.

BRASIL. Comitê de ética em Pesquisa Social. **Resolução . 466/12** Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cep/resolucoes/resolucao-510-de-07-de-abril-de-2016-2013-ciencias-sociais-e-humanas/view>. Acessado em 10/08/2017

BRASIL. Lei 10.741/2003. **Estatuto do idoso**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm . Acessado em 10/04/2017.

BRASIL. INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS, Disponível em: <http://www.unatiuerj.com.br/Cartilha%20ILPI%20FINAL%20PDF.pdf>. Acessado em 06/04/2017

CERVATO, A. M., DERNTL, A. M., LATORRE, M. R. O., & MARUCCI, M. F. N. (2005). **Educação nutricional para adultos e idosos: uma experiência positiva em Universidade Aberta para Terceira Idade.** *Revista de Nutrição*, 18(1),41-52. doi: 10.1590/S1415-52732005000100004. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2013000300009
Acessado em 10/04/2016

COSTA, G. A. (Org.). **Atividade física, envelhecimento e a manutenção da saúde.**

Uberlândia: EDUFU, 2010, p. 207-217.

HERNANDIS, S. P. El apoyo social y las relaciones sociales de las personas mayores. In: HERNANDIS, S.; P.; MARTINEZ, M.; S.; (Orgs.) **Gerontología: Actualización, innovación y propuestas.** Madrid: Pearson Educación S.A, 2005, p. 221-256.

LIMA, A. M. M., SILVA, H. S., & GALHARDONI, R. (2008). **Envelhecimento bem-sucedido: trajetórias de um constructo e novas fronteiras.** *Interface*, 12(27), 795-807. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/273221858> Envelhecimento e qualidade de vida análise da produção científica da SciELO>. Acessado em: 02/10/2017.

MESSY, J. **A pessoa idosa não existe** (Tradução JSM. Werneck). São Paulo: Aleph, 1999.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa Social.** Teoria, Método e criatividade. 21.ed.Vozes: Petrópolis, 2002, p. 21-25

MUCIDA, A. **O sujeito não envelhece -** Psicanálise e velhice. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902011000200004. Acessado em 21/06/2017

Neri, A. L. (Orgs.). (2003). **Qualidade de vida na idade madura.** In: J.R. Rebelatto, & J.R.S. Morelli Fisioterapia geriátrica. (p.9-34). São Paulo.

NERI, A. L. (Org.). (2006). **Palavras-chave em gerontologia.** Campinas: Átomo-Alínea.

NERI, A. L. (Org.). (2007a). **Idosos no Brasil: vivências, desafios e expectativas na terceira idade.** São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

NERI, A. L., YASSUDA, M. S., & CACHIONI, M. (2004). **Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos.** Campinas: Papirus.

PORTAL GLOBO. **Expectativa de Vida Dos Idosos**. Publicado em 01 abr. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2015/12/expectativa-de-vida-brasileiros-sobe-para-752-anos-diz-ibge.html>>. Acessado em 02 abr. 2016.

NERI, A. L. (Org.). (2003, 2006 E 2007). **Palavras-chave em gerontologia**. Campinas: Átomo-Alínea. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2013000300009 Acessado em 10/04/2016. e

PEIXOTO, C. Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, terceira idade. In: Barros, MML de. (Org.). **Velhice ou terceira idade?** Rio de Janeiro: FGV, 1998.

RAMOS, J. S. **O serviço social e uma nova visão do idoso na sociedade**. Monografia de conclusão de curso. Departamento de serviço social / UFPB, João Pessoa, 1999.

REIS, G. C. **História da criação dos asilos**. Disponível em:

<<http://asilosdeguarapuava.blogspot.com.br/2011/11/historia-da-criacao-dos-asilos.html>>. Acessado 01/09/2017

SILVA, J. C. **A terceira idade**. Velhos ou idosos. São Paulo, v. 14, n. 26, p. 94-111. jan. 2003.

COSTA, G. A. (Org.). **Atividade física, envelhecimento e a manutenção da saúde**. Uberlândia: EDUFU, 2010, p. 207-217.

TEIXEIRA, L. C. Sentido subjetivo da exploração sexual para uma adolescente prostituída. In: OZELLA, S. (org). **Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio-histórica**- São Paulo: Cortez, 2003, p. 105-136.

TRIADÓ, C; VILLAR, F. (Org.). **Psicología de la vejez**. Madrid: Alianza Editorial, 2007.

Vecchia, R. D., Ruiz, T., Bocchi, S. C. M., & Corrente, J. E. (2005). **Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo**. Revista Brasileira de Epidemiologia, 8(3), 246-52.

VOLICH, R. M. O corpo, entre a organização e o caos. In: CÔRTE, B.; GOLDFARB, D. C.; LOPES, R. G. da C. L. **Psicogerontologia: fundamentos e práticas**. Curitiba: Juruá, 2009. p. 49- 59.

ZIMERMAN, G. I. Velhice: **Aspectos biopsicossociais**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000, P 229.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIFUNCIONAL NO PROCESSO DOAÇÃO – TRANSPLANTE DE CÓRNEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

1. Jamile Silva Dantas - Graduanda em Enfermagem Faculdade.
 2. Sabrina Larissa de Sousa Ribeiro - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu.
 3. Klysmann Matos Xavier - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu.
 4. Joerica da Silva - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu.
 5. Gilvan C. X. Cândido - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da FAAFATE.
- Orientador - Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC - Universidade Sagrado Coração), Bauru, São Paulo, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos o Brasil aumentou o número de transplantes de córneas devido à grande procura¹. Este transplante é uma cirurgia que consiste em substituir uma porção da córnea que se encontra lesionada². Estima-se que foram realizados mais de 6.000 transplantes após o ano de 2003, porém os dados levantados mostram que existem desafios importantes a serem enfrentados, como a desinformação da população em relação a este transplante e a negativa do consentimento por parte da família, esses fatores poderiam ser contornados mais facilmente, se os profissionais envolvidos no processo de captação esclarecessem de forma competente as dúvidas dos familiares, nesse sentido buscou-se identificar a importância do conhecimento sobre o transplante e a comunicação entre os profissionais da saúde e os familiares³. **OBJETIVO:** Demonstrar como a informação influi na tomada de decisão por parte de familiares sobre o transplante de córneas. **METODOLOGIA:** O presente artigo trata-se uma revisão integrativa, pesquisados nas bases de dados Cochrane, Pubmed e periódicos CAPES. O período pesquisado foi de 2009 a 2017, e teve como critérios de inclusão casos clínicos, sendo os critérios de exclusão artigos fora do período definido, os descritores foram: transplante, córnea, Brasil, sendo encontrados 5 artigos e 3 selecionados. **RESULTADOS:** Durante a realização deste artigo foi observado que existe uma recusa por parte da família, isso porque há uma má comunicação na hora de passar a informação no que diz respeito ao processo de doação de córneas, isso acontece porque ainda há uma resistência, pois existe 38 alguns fatores que influenciam no não despertar deste desejo, e os profissionais da área devem estar preparados para passar de forma clara e educada tal procedimento. **CONCLUSÃO:** Para que aja um aumento nas estatísticas de doadores e transplantes de córnea, é necessário que toda a equipe de profissionais esteja qualificada quanto as formas de abordagem para que as famílias não tenham uma interpretação errada a respeito deste

transplante. Frente a essa realidade, o profissional de saúde deve atuar como educador e para isso devem existir medidas de educação contínua e políticas de saúde voltadas ao processo de captação de doadores de córnea.

REFERÊNCIAS

- 1- Adán CB, Diniz AR, Perlatto D, Hirai FE, Sato EH. [Ten years of corneal donation to the Hospital São Paulo Eye Bank: characteristics of cornea donos from 1996 to 2005]. Arq Bras Oftalmol. 2008 Mar-Apr;71(2):176-81.
- 2- de Espíndola RF, Rodrigues BA, Penteadó LT, Tan-Ho G, Gozzan JO, de Freitas JA. [The knowledge of medical students about cornea donation]. Arq Bras Oftalmol. 2007 Jul-Aug;70(4):581-4.
- 3- Soriano ES, Campos MS, Aguiar JA, Michelacci YM. Effect of epithelial debridement on human cornea proteoglycans. Braz J Med Biol Res. 2001 Mar;34(3):325-31.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO
PARA CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO**

Renan Pereira da Silva¹

Francisco Mayron Morais Soares²

Orientadora: Julyana Gomes Freitas³

1 – Graduando em Enfermagem – Faculdade Ateneu, membro integrante do Laboratório de Tecnologia em Enfermagem-LABTENF. 2 – Graduando em Enfermagem – Universidade de Fortaleza, membro integrante do Laboratório de Tecnologia em Enfermagem-LABTENF. 3 – Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFC, Docente do Curso de Enfermagem da Unifor, Orientadora do Laboratório de Tecnologia em Enfermagem-LABTENF

INTRODUÇÃO: Dentre as unidades que utilizam tal recurso, ressalta-se a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que tem por finalidade o cuidado a pacientes críticos que inspiram maiores cuidados pelo grande risco de eventos adversos, que são danos de diferentes graus que podem ocorrer no processo de cuidar, mesmo que sem intenção. A utilização das tecnologias no processo de enfermagem tem propiciado um grande avanço na área da saúde, e a enfermagem já dispõe de ferramentas que ajudem nesse trabalho, identificando Intervenções de Enfermagem a serem executadas a partir dos diagnósticos encontrados.

OBJETIVO: Descrever o processo de construção de um instrumento para cuidados clínicos de enfermagem ao paciente crítico vítima de trauma de qualquer natureza.

METODOLOGIA: Trate de uma pesquisa metodológica dividida em duas fases: levantamento bibliográfico e construção do instrumento.

RESULTADOS: Houve uma minuciosa leitura e a construção de uma revisão integrando os resultados acerca da temática formando a primeira fase. Após isso foi realizada a elaboração textual do instrumento.⁴¹ Também foi realizado o processo de construção do layout do instrumento, e após isso foi o envio do instrumento para a gráfica, onde foi feito a diagramação do mesmo.

CONCLUSÃO: Dessa forma, intenciona-se validar o instrumento em conteúdo e aparência e após validação de constructo, validá-lo clinicamente.

Palavras-chave: Enfermagem; Paciente crítico, Plano de cuidados.

BITTARL, B.D; PEREIRA, LEMOS L. V; R. C. A. **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO: PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 617-28.

HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R.; BROWNER, W.S et al. **Delineando a pesquisa clínica:** uma abordagem epidemiológica, 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA) Internacional **.Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:** definições e classificações. Tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed ,2010.456p.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DO MICROCRÉDITO PARA OS HABITANTES DO BAIRRO
JARDIM IRACEMA, EM FORTALEZA – CE.**

CLEIDIELE

FRANCISCA ERILENE SALES DE MESQUITA

HARON HARISSON ARAUJO MARTINS

MACIOCELIA ALVES DE SOUSA

RENATO TOMÉ DE SOUSA

RICARDO MARQUES DO NASCIMENTO

SUEUDA ADRIANO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, existem diferentes ações que possibilitam e impulsionam o exercício de diversas atividades econômicas. No mercado nacional tem-se ações governamentais voltada à pessoas que trabalham por conta própria, seja em sua formalidade ou informalidade. Diferentes bancos desenvolvem a linha de ação chamada microcrédito. O microcrédito é uma linha de crédito voltada para pequenos empreendedores, cujo intuito é a ampliação de atividades econômicas destes. O microcrédito surge devido a necessidade de pequenos empresários, tendo em vista as dificuldades de alcance de créditos que financiem e propiciem a expansão de determinadas atividades. Desta forma, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) associado ao Instituto Nordeste e Cidadania (INEC) trabalha em favor do microempreendedor através do CrediAmigo. Como questão norteadora temos: Como se dá a ação do CrediAmigo no Bairro Jardim Iracema e quais resultados proporciona à seus clientes microempreendedores?. Essa pergunta norteará o desenvolvimento dessa⁴³ pesquisa. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo geral analisar a ação do CrediAmigo no Bairro Jardim Iracema e quais resultados proporciona à seus clientes microempreendedores, e como objetivos específicos de entender o funcionamento e o acesso a linha de crédito do CrediAmigo; identificar as principais áreas de investimento

desse capital; investigar os resultados e benefícios do microcrédito proporcionado aos clientes do CrediAmigo. **METODOLOGIA:** Organizando-se em torno de uma abordagem quali-quantitativa, o seguinte percurso metodológico foi traçado: Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Análise dos dados; e Redação final do trabalho. **REFERENCIAL TEÓRICO:** Partindo de uma análise regional, vemos as disparidades existentes entre as diversas regiões do Brasil em relação ao desenvolvimento econômico e social de suas populações. Apenas com a reestruturação produtiva do território vemos os primeiros passos do desenvolvimento econômico do Nordeste, que torna-se palco de diversos programas e ações governamentais . A respeito do conceito de desenvolvimento econômico Bresser Pereira (2008) afirma que esse é um processo que acumula capital sistematicamente, incorporando o avanço do meio técnico a categoria trabalho, bem como ao próprio capital. Isto resulta, segundo o autor no constante aumento da renda social, ligada ao salário, como também da melhor qualidade de vida dos sujeitos. **ANÁLISE DE DADOS:** Percebe-se a intrínseca relação entre desenvolvimento econômico e social. Em uma sociedade capitalista, se faz necessário se submeter a ordem vigente para não se manter a margem da mundialização da economia. O desenvolvimento social depende em sua maioria, de políticas de bem estar social, firmando um acordo com diferentes agentes sociais, dentre eles os econômicos. Fortaleza, bem como a Região Metropolitana deve corroborar com o diálogo das perspectivas de desenvolvimento trabalhadas, com ênfase no microcrédito em Jardim Iracema. **CONCLUSÃO:** Espera-se dessa pesquisa evidenciar como o CrediAmigo tem se tornado importante para o desenvolvimento social e econômico da população do Bairro Jardim Iracema, tendo em vista a facilidade de acesso ao seu crédito, com baixos juros no mercado; e ainda, ver como as pequenas indústrias de confecção bem como o comércio têm crescido por conta do investimento desse capital.

Palavras chaves: Desenvolvimento. Microcrédito. CrediAmigo.

REFERÊNCIAS:

1-. Brasil, Banco do Nordeste do. Conheça o CrediAmigo. Disponível em <http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/Produtos_e_Servicos/Crediamigo/gerados/O_que_e_objetivos.asp> Acesso em 02 de novembro de 2017.

2- MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Fundamento de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.

3-VIEIRA, Leandro Martins; BARBOSA, Francisco Vidal. Microcrédito e Microempreendedor: o caso do Crediamigo na região do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. In: Administração Pública e Gestão Social, 9(1), jan-mar, 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NAS ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: A IMPORTÂNCIA PARA TOMADA DE DECISÃO

⁹⁵Francisco Roberto de Souza Junior

⁹⁶Gardenia Melo Lima Pereira Barreto

Orientadora: Rosangela Couras Del Vecchio

INTRODUÇÃO: Este estudo propôs relatar a importância de uma boa gestão financeira para a tomada de decisão em organizações do terceiro setor. Também conhecidas como entidades sem fins lucrativos elas contam com a maioria do quadro de colaboradores do serviço voluntário. Ainda que com toda boa intenção, esses parceiros não possuem qualificação necessária para a gestão financeira. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste trabalho foi analisar como a Administração Financeira torna-se relevante para a tomada de decisão nas organizações do terceiro setor e objetivos específicos: conceituar o terceiro setor da economia, conceituar administração financeira, identificar os instrumentos financeiros utilizados pelas organizações do terceiro setor. **METODOLOGIA:** Por sua característica, o trabalho foi norteado por pesquisa bibliográfica, sendo de caráter exploratório-descritivo e abordagem qualitativa. Para a coleta de dados da pesquisa, os autores basearam-se em estudo de caso em uma instituição religiosa. **RESULTADOS:** A instituição em estudo não possuía plano estratégico financeiro, os recursos eram geridos dentro da experiência da gestora financeira, repassados por outras pessoas que cuidavam do setor e a mesma mantém há 4 anos essa prática e esta é uma fonte de referência para indicar o caminho, até o momento em que se implantou um planejamento estratégico pela estagiária, a partir de conhecimento técnico adquirido academicamente. A empresa não trabalhava com orçamento financeiro, ferramenta indispensável em se tratando de uma administração financeira eficaz, os recursos entravam e eram destinados ao pagamento das despesas. Para a gestão da empresa, o que importava era proceder os devidos pagamentos, mesmo não havendo critério de priorização dos mesmos, fato que ocasionou o atraso de despesas importantes da instituição. Com base no detalhamento dos dados obtidos, temos indicadores que norteiam os caminhos percorrido e a percorrer da instituição no sentido de refletir e equiparar a uma linha de tempo. Ressaltam-se, ainda, os conhecimentos técnicos e acadêmicos da

estagiária em pontos que foram colocados em prática na instituição e que melhoraram a gestão financeira tais como: efetivar conta bancária da organização; orçar diante do previsto e do realizável e entradas e saídas, dando fluidez e, conseqüentemente, liquidez em caixa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Verificou-se, no fim da pesquisa, que a instituição não utilizava qualquer instrumento financeiro para nortear as suas ações, o que prejudicava as tomadas de decisões. Após a inserção de alguns instrumentos básicos financeiros, obteve-se significativa melhora, possibilitando sobra de caixa em todo período desde a implementação dos mesmos.

Palavras-chave: Administração Financeira; Terceiro setor; Tomada de decisão.

REFERENCIAS

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HUDSON, Mike. **Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita**. São Paulo: Makron Books, 2004.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa**. UFRGS, 2004.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL EM CASOS DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE: UM ESTUDO DE
CASO NO CREAS REGIONAL VI**

Marina Silva Machado. Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu - FATE
Maria Cleide SaraivaMartins. Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu - FATE
Talyta Coutinho de Lima Maia. Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu - FATE
Juliana Hilario Maranhão.

Assistente Social. Docente do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu – FATE e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus Iguatu.

INTRODUÇÃO: Hodiernamente, a violência tem sido tema de debate em meios acadêmicos e na sociedade. Diante do exposto, compreendemos ser indispensável nos apropriarmos sobre a atuação do assistente social no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência, por ser um profissional com embasamento nas dimensões ético-político, técnico-operativo e teórico-metodológico em especial quando esse fenômeno está permeado pela questão social. Este trabalho é fruto do trabalho de TCC das estudantes de Serviço Social da Faculdade Ateneu. **OBJETIVOS:** O objetivo geral desse estudo é compreender acerca do papel do assistente social no Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS da Regional VI no município de Fortaleza e, os objetivos específicos foram: identificar o perfil da violência contra a criança e o adolescente neste CREAS; analisar acerca do atendimento as vítimas e perceber quais as atribuições e competências do assistente social no atendimento a essas crianças e adolescentes. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de cunho qualitativo de abordagem estudo de caso. No primeiro momento realizamos pesquisa bibliográfica e, em um segundo momento realizamos a pesquisa de campo na qual tivemos um contato na prática com o tema. As participantes desta pesquisa foram três assistentes sociais que atuam no CREAS e que possibilitaram a nossa compreensão sobre a temática em tela. Ademais, utilizamos a entrevista semiestruturada como coleta de dados e, para a apreciação dos mesmos fizemos uma análise interpretativa. **RESULTADOS:** *Compreendemos que a violência está*48 enraizada na sociedade e, os que estão mais propensos a esse fenômeno são os sujeitos mais vulneráveis como crianças e adolescentes. Sobre isso o assistente social trabalha de forma a garantir os direitos, articulando as políticas sociais existentes e as redes de atendimento, porém ainda encontram-se percalços na atuação profissional, principalmente em um

contexto neoliberal que rebate na profissão. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a objetivação de uma prática profissional competente sempre irá encontrar obstáculos concretos, burocratizações que impedem uma maior efetividade dentro dos espaços sócios ocupacionais, visto que é mediada por determinações que a condicionam, ou seja, o profissional está sujeito a limites e possibilidades que interferem diretamente na ação profissional.

Palavras chave: Violência; Criança e Adolescente; Atuação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, M. A. E GUERRA, V. N. A. **Violência Doméstica na Infância e na Adolescência.** São Paulo, Robe, 1995.

IAMAMOTO, M. **O Serviço Social na contemporaneidade:** trabalho e formação profissional. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2007

PRIORE, M. **História das crianças no Brasil (Org).** São Paulo: Contexto, 1999.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO PDCA PARA A MELHORIA DO
PLANEJAMENTO
ATRAVÉS DE CURVAS S FINANCEIRAS**

**Lourrayne de Aquino Simões¹ - lourraynesimoes@gmail.com
Fabiano César de Oliveira Rocha² - fabiano.rocha@fate.edu.br**

INTRODUÇÃO:

Independente de qual seja o ramo que uma empresa atue, esta o faz no intuito de obter lucro, ou seja, retorno financeiro. Um resultado financeiro positivo é fator decisivo para a perpetuidade de uma empresa. Ao observar o cenário que a indústria da construção civil brasileira vive hoje, de competitividade, uma gestão de custos eficaz se torna cada vez mais indispensável. A decisão por um projeto deve vir acompanhada de muito estudo e análise, jamais ser embasada em opiniões pessoais pois envolve muito risco. O estudo de viabilidade que protagoniza essa decisão, por si só é caracterizado por imprecisão, pois está tentando prever algo que não aconteceu ainda. Logo, quanto mais dados reais e precisas forem as informações utilizadas para auxiliar a tomada decisão, maior a probabilidade de um projeto obter resultados satisfatórios. Nesse contexto a curva s financeira utilizada no estudo de viabilidade tem vital importância, visto que descreve o comportamento de gastos do empreendimento, podendo assim torná-lo viável ou não.

Palavras-chave: Construção civil. Curva s. Curva financeira.

OBJETIVOS:

O objetivo principal deste trabalho foi analisar as curvas financeiras de três empreendimentos, conhecendo melhor o comportamento dos seus gastos. A partir desta análise então, gerar uma curva que servisse como proposta de curva padrão da empresa para estudos de viabilidade de futuros empreendimentos e como balizador no processo de planejamento desses empreendimentos.

50

MATERIAL E MÉTODOS:

Este trabalho pode ser considerado quanto a natureza como aplicado, abordando de forma quantitativa e descritiva um estudo de caso. Foi desenvolvido com dados de três

empreendimentos de uma empresa da indústria da construção civil cearense de médio porte, executados entre os anos de 2010 a 2014. Os empreendimentos são do tipo residenciais de alto padrão, com apartamentos de valores entre R\$300.000 e R\$1.000.000. Distribuídos na cidade de Fortaleza e municípios do Ceará, possuem ampla área de lazer com piscinas, deck, sauna, praça, sala de jogos, salão de festas, academia, dentre outros. O planejamento dos empreendimentos foi feito utilizando a técnica de gráfico de Gantt e Linha de Balanço, fazendo uso da ferramenta Ms Excel e MS Project. Foram alocados os recursos financeiros para cada atividade e gerada a curva s Financeira (desembolso) de cada empreendimento. Para melhor identificação os empreendimentos foram numerados de 1 a 3. O empreendimento 1 foi planejado fazendo uso da ferramenta Ms Excel utilizando a técnica do gráfico de Gantt. Para cada atividade do projeto foi atribuído um valor financeiro e então atribuídas as formas de pagamento de cada insumo, assim gerando a curva s financeira prevista. Para os empreendimentos 2 e 3 o planejamento foi feito utilizando a ferramenta Ms Project através da técnica de Linha de balanço. Assim como no empreendimento 1 foi atribuído um valor financeiro para cada atividade do projeto e da mesma forma atribuída a forma de pagamento de cada insumo e então gerada a curva s financeira do projeto. Todas as curvas s financeiras foram elaboradas considerando a forma de pagamento de cada insumo do projeto. Ou seja, a curva s gerada foi financeira, de desembolso de dinheiro e não simplesmente econômica que seria o valor financeiro de cada insumo, sem levar em conta seus pagamentos. Para uma análise mais abrangente das curvas foi considerado um período de seis meses antes do início contratual dos empreendimentos e três meses após término contratual. Como as curvas são relativas a desembolsos financeiros é notória a possibilidade de desembolsos fora desse período, porém por se tratarem de valores não significativos foram considerados como inexistentes. Logo, para obras que conforme contrato feito com clientes deveria ser iniciado no mês I, para as curvas foi utilizado o mês I-6. E para o fim contratual no mês F, foi contabilizado três meses, F+3. As três obras 1,2 e 3 possuíam prazo de 36,36 e 38 meses de execução respectivamente. Para que se pudesse comparar igualmente as curvas, mensalmente foi acompanhado o desembolso financeiro de cada empreendimento. Os desembolsos mensais formaram a curva s real de cada empreendimento. Como proposta deste trabalho de melhoria dos processos de planejamento e controle de empreendimentos foram comparadas as curvas s prevista e real com curvas s padrão. Como resultado foi extraída uma curva s real que melhor⁵¹ representasse o perfil da empresa, sendo esta comparada com curvas s padrão representando situações ideais. Como forma de representar essas duas situações fez-se uso da média geométrica e Teste de Aderência Qui-quadrado para verificar a aderência da curva resultante à curva padrão teórica. A média geométrica de um conjunto de N números $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$

é a raiz de ordem N do produto desses números (CORREA 2003). O teste do Qui-quadrado tem como objetivo verificar a adequação de um modelo teórico a um conjunto de dados observados.

RESULTADOS:

A curva S se mostrou excelente ferramenta de planejamento e controle nas três obras analisadas. A comparação das curvas S tanto prevista como real mostrou que de três obras, duas foram executadas porém não representaram o conceito da empresa que tem como premissa básica finalizar uma obra antes do prazo contratual. O que sinaliza negativamente para o sistema de controle da empresa. Para que os dados das obras fossem utilizados para melhoria do processo de viabilidade e planejamento de obras futuras foi escolhida a curva que melhor representa o objetivo da empresa que é entregar uma obra antes do prazo contratual, ou seja, a curva S real da obra 1.

Foi gerada uma curva S da média geométrica entre as curvas S real da obra 1 e a curva padrão 56% (curva que chega a 50% do custo a 50% do tempo) como melhor forma de representar uma curva que é mistura das 2 curvas. Esta curva da média geométrica é dada como sugestão de curva para ser usada nos próximos empreendimentos como referência e balizador tanto no processo de viabilidade como no processo de planejamento de empreendimentos. Foi verificada a aderência desta curva à uma curva padrão de mercado através do teste Qui-quadrado, sendo a hipótese de aderência entre as curvas confirmada. Porém conforme LIMMER (1997) é preciso lembrar que “cada projeto é um projeto”, no sentido de que cada um apresenta características particulares, além de a ambiência da sua execução também variar, principalmente em função de fatores externos ao mesmo.

CONCLUSÃO:

Por isso um sistema de controle que monitore as obras para formar um banco de dados cada vez mais confiável e robusto se mostra de extrema importância para uma diretoria de uma empresa. Pois esta precisa de informações a fim gerenciar melhor seus projetos, melhorando cada vez seus processos e evitando surpresas desagradáveis no decorrer do tempo.

REFERÊNCIAS:

AGUIAR, SÍLVIO. **INTEGRAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE AO PDCA E AO PROGRAMA SEIS SIGMA**. IDG, 2006.

CERQUEIRA, LETÍCIA MOURÃO. “**VIABILIDADE ECONÔMICA DE EMPREENDIMENTOS RESIDENCIAIS.**” MINAS GERAIS: UFMG, 2009.

CORREA, SONIA MARIA BARROS BARBOSA. **PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA**. 2ª ED. BELO HORIZONTE: PUC MINAS, 2003.

GEHBAUER, FRITX...(ET. AL.). **PLANEJAMENTO E GESTÃO DE OBRAS:UM RESULTADO PRÁTICO DA COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASIL-ALEMANHA**. 2ª ED. CURITIBA/PARANÁ: CEFET/PR, 2002.

GOLDMAN, PEDRINHO. **INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL BRASILEIRA**. 4ª ED. SÃO PAULO: PINI, 2004.

JUNQUEIRA, LUIZ EDUARDO LOLLATO. **LEAN CONSTRUCTION NA PRÁTICA**. 04 DE SETEMBRO DE 2008.

[HTTP://LEANCONSTRUCTION.WORDPRESS.COM/2008/09/04/LINHA-DE-BALANCO-O-QUE-E/](http://leanconstruction.wordpress.com/2008/09/04/linha-de-balanco-o-que-e/) (ACESSO EM 21 DE 11 DE 2014).

LIMMER, CARLOS V. **PLANEJAMENTO, ORÇAMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS E OBRAS**. RIO DE JANEIRO: EDITORA LTC, 1997.

MATTOS, ALDO DOREA. **PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS**. 1ª ED. SÃO PAULO: PINI, 2010.

MATTOS, ALDO DÓREA. “**POR QUE OS CRONOGRAMAS FURAM?**” MUNDO PM (MUNDO PM) Nº 17 (2007).

RODRIGUES, MAXWELL VERAS, GLÊNIA RODRIGUES PINHEIRO, E CHRISTIANE DE MESQUITA TABOSA. “**ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UM EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO.**” XXXII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2012.

XAVIER, CARLOS MAGNO DA SILVA, LUIZ FERNANDO DA SILVA XAVIER, E MAURY. MELO. **GERENCIAMENTO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL**. RIO DE JANEIRO: BRASPORT, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jarlene Rabelo do Vale¹, Maria Artemizia Alves Morais¹, Maria Luzileuda Braz Sousa Araújo¹, Rafaela Santos de Abreu¹, Adriana Sousa de Carvalho Aguiar²

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado em enfermagem da faculdade Ateneu

² Professora do curso de Bacharelado em enfermagem da faculdade Ateneu

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, atualmente são consideradas um sério problema de saúde pública. As DCNT são resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de riscos individuais como inatividade física e alimentação não saudável. As DCNT de maior impacto são insuficiência renal, hipertensão, câncer e diabetes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de intervenções educativas sobre doenças crônicas não transmissíveis, realizadas por acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi um relato de experiência que ocorreu no período de Agosto a Novembro de 2017, numa Faculdade particular de Messejana. Foram realizadas quatro intervenções educativas em saúde, cujos temas são: insuficiência renal, hipertensão arterial, câncer de mama e diabetes mellitus. O público alvo foi de universitários e funcionários da Faculdade. Organizamos um stander com cartazes com imagens, dinâmicas de interações e balões. **RESUTADOS:** É de grande importância fazer esse projeto acadêmico, pois aprendemos a tratar e prevenir doenças, estimulando os acadêmicos a ter uma vida saudável, o público que assistiu as apresentações puderam tirar dúvidas e obter conhecimento, interagindo sobre o tema abordado. Percebeu-se que muitas pessoas tinham algum tipo de conhecimento sobre o assunto e observou-se pelos relatos que a maior dificuldade é a resistência da mudança no estilo de vida.

54

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com a apresentação do projeto, percebemos o quão importante é o papel do enfermeiro na promoção de hábitos saudáveis, proporcionando mais saúde e qualidade de vida as pessoas. Os enfermeiros devem desenvolver diversas ações relevantes para a melhoria do cuidado preventivo, com enfoque nas DCNT.

PALAVRAS CHAVES: Doenças crônicas, hábitos saudáveis, prevenção, Saúde.

REFERÊNCIAS:

RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade. SANTOS, Lucimary Afonso. CARVALHO, Maria Dalva de Barros, MARCON, Sonia Silva. Hipertensão arterial e outros fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em adultos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Maringá, p 547-553, jul.-ago. 2014;22(4):547-53.

OLIVEIRA, Veronilde da Silva. MAIA, Paula Christianne Gomes Gouveia Souto. SANTOS, Joselito. DE SOUSA Milena Nunes Alves. Análise Dos Fatores de Risco Para Doenças Crônicas não Transmissíveis: Estudo Com Colaboradores de Uma Instituição Privada. *Santa Maria*, v. 43, n.1, p. 214-224, jan./abr. 2017

THOMÉ, Desirée Lemos. Ações de Enfermeiros na Prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis: Revisão Integrativa. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM
CÂNCER DE ESTÔMAGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Aline David Rufino de Carvalho¹
Beatriz Serra Azul Pereira¹
Dailane Arruda Pereira Santos¹
Isadora de Paula Sousa¹
Maria Jessica Gonçalves de Sales¹
Naiane Santos de Oliveira¹
Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo²

INTRODUÇÃO: o câncer de estômago ou cancro do estômago é uma neoplasia maligna da mucosa do estômago, também conhecido como carcinoma gástrico. Os sintomas iniciais podem incluir azia, dor na parte superior do abdome, náuseas e perda de apetite. Na fase mais avançada da doença incluem, entre outros, perda de peso, pele e olhos amarelados, vômitos e dificuldade de engolir. A causa mais comum do câncer de estômago é a infecção pela bactéria *Helicobacter pylori*, pois é responsável por 60% dos casos. Sabe-se que para uma melhor assistência de enfermagem ao paciente com CA de estômago é necessário utilizar metodologias que possam promover uma melhor qualidade no cuidado prestado. O processo de enfermagem é uma ferramenta metodológica utilizada para orientar a assistência de enfermagem tornando o trabalho mais eficaz e eficiente. **OBJETIVO:** identificar diagnósticos de enfermagem e refletir sobre estratégias para minimizar os fatores de risco do câncer de estômago. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem durante a implementação do processo de enfermagem à paciente com câncer de estômago. Foi utilizado como instrumento para a coleta de dados, o histórico de enfermagem e uma entrevista estruturada. A coleta foi realizada no período de outubro a novembro de 2017, com exame físico e anamnese do paciente. Os dados foram analisados a partir da literatura NANDAi. Foram respeitados os aspectos éticos e legais recomendados pela resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Relatos de caso- câncer de estômago realizou cirurgia local, segue consciente, orientada, fásica, sem déficit motor aparente, afebril, normotensa. Físico: normocefálico, pupilas isocóricas, foto reagente, mucosa ocular hidratada, pele corada e hidratada, não apresenta gânglios palpáveis na região cervical, não apresenta turgência jugular, AC: RCP bulhas normofonéticas em 2T, ictus cordis presente, palpável mas pouco visível. AP: tórax piramidal assimétrico, boa expansibilidade. MMSS: presença de pulso palpável, perfusão⁵⁷ preservada e sem edema. Abdome: dieta bem tolerada, abdome plano, RHA+, som timpânico a percussão e indolor a palpação, presença de cicatriz e hérnia. Aparelho geniturinário: sem alterações visíveis, eliminações vesicais normais, débito de 800 ml cor amarelada em aspectos normais. Eliminações intestinais presentes em pequenas quantidades e aspecto pastoso. Sono prejudicado refere tristeza e medo da solidão. *Diagnósticos de*

Enfermagem: Padrão de sono prejudicado caracterizado por alteração no padrão do sono, insatisfação com o sono e relacionado à barreira ambiental; Controle emocional instável caracterizado por choro involuntário e relacionado à perturbação emocional; Desesperança caracterizado por alterações no padrão do sono, passividade e relacionado à isolamento social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que a utilização do PE é de fundamental importância para a tomada de decisões no processo de recuperação do paciente, possibilitando melhorias na prática de enfermagem, visto que a identificação dos diagnósticos de enfermagem, nortearam a prescrição de intervenções eficientes.

Palavras-chaves: Câncer; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

NANDA-internacional. Diagnóstico de enfermagem: definições e classificação. 2015-2017.
NANDA, NIC-NOC. Condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade.
Marion Johnson. (et al tradução de Soraya Imon de Oliveira) Rio de Janeiro. Elsevier. 2012



ISBN: 978-85-64026-04-0

ALVENARIA DE ADOBE: TÉCNICA OBSOLETA OU SOLUÇÃO SUSTENTÁVEL?

**Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa, Gabriel Fernandes de Queiroz; José
Elesion Sousa do Carmo; Mário Regis de Oliveira Fernandes Sobrinho; Natália
Maria Gadelha da Silva.**

RESUMO

Material mais antigo utilizado na construção, técnica anterior ao tijolo queimado de olaria. Utilizados pelas técnicas cotidianas de construção, ainda em grandes monumentos, como os ZIGURATES e MASTABAS, basicamente com as mesmas técnicas de construção em edifícios menos nobres. Tijolo feito com a mistura de barro cru, areia, estrume e fibra vegetal. Consiste em moldar o tijolo cru, em formas de madeira, o bloco é seco ao sol sem que aja queima, a matéria prima é geralmente retirada do próprio local da obra. O adobe foi inserido no Brasil pelos portugueses a partir de influências mouras e romanas no período colonial. O ideal consistia em usar as grossas paredes como alternativa de defesa para o intenso calor. Para a produção do adobe era utilizada primordialmente mão de obra escrava e a técnica atravessou gerações decorrendo até os dias atuais. O uso de adobe na Região Nordeste do Brasil é altamente difundido devido às suas características físicas e bioclimáticas, a grande disponibilidade de matéria de qualidade na região, o que a torna ainda mais utilizada. O Adobe é um material sustentável e ecológico que tem diversas vantagens e beneficia o meio ambiente. É um tijolo feito de barro e com ele pode-se construir casas com até dois pavimentos, e tem um baixo custo, até mesmo porque ele é feito com elementos reutilizáveis, os materiais são fáceis de encontrar. Assim como existe as vantagens, existe também as desvantagens, o principal problema é que as construções com tijolos de Adobe não resistem a muita umidade e não são todos os lugares onde se pode ter casas feitas de adobe, já que ele se desintegra facilmente em contato direto com a chuva, e ao secar o barro, se contrai e pode aparecer fissuras, ocorrendo as infiltrações. Para diminuir esse processo é necessário, enquanto o tijolo seca, manter sempre umedecido para que não seque tão rapidamente. Em uma visita técnica no dia 15 de em julho de 2014 presenciei a construção de uma estalagem destinada a estocar alimento animal. Ao chegar na obra a estrutura de treliça já estava pronta, eram quatro troncos de coqueiro (que era o59 alicerce) e Galhos de mangueira amarrados com palha também de coqueiro. A massa do Adobe foi preparada no próprio local e era composto por terra, bagaço de palha e esterco de gado. Para misturar o construtor pisava com os pés a massa à medida que adicionava água até chegar a uma consistência que desejava, por fim o construtor aplicava a massa na estrutura com as próprias mãos tendo cuidado para não ficar muito excesso. No Brasil o uso

do adobe não é comum pois é considerado esteticamente feio, outro motivo é que por ser um material de fácil acesso os produtores do capital tornam esse material construtivo obsoleto.

Porém o adobe é um material que serve de excelente proteção tanto térmica quanto acústica, e em relação a sua estética, para os que consideram feias, ela pode ser trabalhada criando um aspecto liso semelhante ao reboco de cimento.

INTRODUÇÃO

O interior do Ceará enfrenta diversos problemas sociais, inclusive a pobreza, por isso é essencial que técnicas construtivas de baixo custo sejam implantadas para que possam possibilitar a construção de tais moradias. O adobe é um dos materiais de construção mais antigos e utilizados até hoje, possui baixo custo, com matérias primas abundantes que são terra e água, que de forma alguma trazem malefícios ao meio ambiente, reutilizável, excelente isolante acústico e isolante térmico, mantendo os ambientes sempre com temperaturas balanceadas. O adobe é utilizado em alguns municípios do Ceará, o conhecimento prático é passado por gerações, porém em sua maioria são realizados sem o embasamento técnico apropriado.

OBJETIVOS

Objetivo geral;

- Questionar o não uso desse material.

Objetivos específicos;

- Analisar por meio da história, sua origem e seu uso;
- Entender a técnica utilizada na sua construção;
- Compreender os benefícios ecológicos e ambientais;

METODOLOGIA

Para tanto, foi feita um estudo bibliográfico, leitura de artigos relacionados ao assunto, e orientação do professor no entendimento do material, para identificar origem, técnica, forma de aplicação, benefícios.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pesquisamos em livros e artigos científicos atrelado com o que aprendemos no decorrer do semestre as diversas aplicações do adobe nas construções internas e externas, suas técnicas e utilidades. Artigos utilizados no estudo foram “Taipas: A arquitetura de terra.” De Maria Augusta Justi Pisani, e “O adobe e as arquiteturas” de JL Galvão Junior.

Um dos mais antigos materiais de construção, utilizado nas civilizações do Antigo Egito e Mesopotâmia. É uma técnica anterior ao tijolo queimado de olaria.

Adobe é composto por terra crua, assentados com finas camadas de areia, eram utilizados na edificação de fortificações e residências. Eram de forma cônica, permitindo montagem de muros ou paredes mais finas, postos em inversão das bases maiores por menores. Reduzia ou dispensava o uso de argamassa de assentamento, estabilidade dependia da qualidade de produção dos adobes, que até aquele momento eram feitos à mão, é uma técnica anterior ao tijolo queimado de olaria. Utilizados pelas técnicas cotidianas de construção, ainda em grandes monumentos, como os ZIGURATES (Mesopotâmia) e MASTABAS (Egito), basicamente com as mesmas técnicas de construção em edifícios menos nobres, zigurates eram templos construídos em formato de pirâmide, porém com presença de degraus, moradia dos deuses, deuses mais perto da sociedade, já as mastabas eram casa para a eternidade, túmulos para faraós ou nobres.

Adobe era em terra crua, assentados com finas camadas de areia, eram utilizados na edificação de fortificações e residências.

Tijolo feito com a mistura de barro cru, areia, estrume e fibra vegetal. Consiste em moldar o tijolo cru, em formas de madeira, a partir das quais o bloco é seco ao sol sem que aja queima, a matéria prima e geralmente retirada do próprio local da obra. Na primeira etapa da produção são retirados da forma e secos no piso do próprio terreno por pelo menos 4 ou 5 dias, sem perigo de chuva. Depois de seco eram empilhados sob uma face lateral ainda ao sol.

O adobe foi inserido no Brasil pelos portugueses a partir de influências mouras e romanas no período colonial. O ideal consistia em usar as grossas paredes como alternativa de defesa para o intenso calor. A dificuldade de se conseguir outros materiais construtivos e grande quantidade de matéria prima disponível consolidou sua utilização. Para a produção do adobe era utilizada primordialmente mão de obra escrava e a técnica atravessou gerações decorrendo até os dias atuais. O uso do Adobe começou a cair em desuso com a negação dos valores coloniais no início do regime republicano, o que se intensificou após a Revolução Industrial.

O adobe possuiria menos resistência que a taipa de pilão quando esta é bem executada. Nas construções em alvenaria no período colonial brasileiro, ele seria reservado para partes secundárias, contudo, igrejas inteiras puderam ser construídas em adobe como,⁶¹ por exemplo, a Matriz de Santa Rita Durão, Minas Gerais.

O uso de adobe na Região Nordeste do Brasil é altamente difundido devido às suas características físicas e bioclimáticas, bem como sua importância econômica e sociocultural para os municípios, além da grande disponibilidade de matéria prima de qualidade na região, o que a torna ainda mais utilizada. O norte do Ceará, em especial, possui grandes áreas de

solo argiloso de excelente qualidade para a produção de blocos de adobe; essa junção de fatores sociais, físicos e morfológicos faz com que essa técnica seja amplamente utilizada para erguer novas edificações, principalmente moradias unifamiliares, já que o adobe é autoportante e dispensa o uso de estruturas secundárias na sustentação das vedações.

O Adobe é um material sustentável e ecológico que tem diversas vantagens e beneficia o meio ambiente. É um tijolo feito de barro e com ele pode-se construir casas com até dois pavimentos, e tem um baixo custo, até mesmo porque ele é feito com elementos reutilizáveis, os materiais são fáceis de encontrar. O Adobe é um ótimo isolante térmico, deixa todo o ambiente com um clima agradável e temperatura balanceada, também é um isolante acústico, e a sua produção não necessita de grande quantidade de energia.

Assim como existe as vantagens, existe também as desvantagens, o principal problema é que as construções com tijolos de Adobe não resistem a muita umidade e não são todos os lugares onde se pode ter casas feitas de adobe, já que ele se desintegra facilmente em contato direto com a chuva, e ao secar o barro, se contrai e pode aparecer fissuras, ocorrendo as infiltrações. Para diminuir esse processo é necessário, enquanto o tijolo seca, manter sempre umedecido para que não seque tão rapidamente.

Em uma visita técnica no dia 15 de julho de 2014 presenciei a construção de uma estalagem destinada a estocar alimento animal. Ao chegar na obra a estrutura de treliça já estava pronta, eram quatro troncos de coqueiro (que era o alicerce) e Galhos de mangueira amarrados com palha também de coqueiro.

A massa do Adobe foi preparada no próprio local e era composto por terra, bagaço de palha e esterco de gado. Para misturar o construtor pisava com os pés a massa à medida que adicionava água até chegar a uma consistência que desejava, por fim o construtor aplicava a massa na estrutura com as próprias mãos tendo cuidado para não ficar muito excesso.

O construtor comentou que para a secagem do adobe era necessário de 3 A 4 dias e ainda falou que seria necessário cobrir aquela estrutura com sacos de sarrafo para não secar de forma brusca, assim evitando rachaduras.

No Brasil o uso do adobe não é muito comum pois é considerado esteticamente feio, outro motivo é que por ser um material de fácil acesso os produtores do capital tornam esse material construtivo obsoleto.

Porém o adobe é um material que serve de excelente proteção tanto térmica quanto acústica, e em relação a sua estética, para os que consideram feias, ela pode ser trabalhada criando um aspecto liso semelhante ao reboco de cimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi de compreender a origem, criação benefícios e formas⁶² de uso do adobe. É sensato afirmar que esse material não é de forma alguma ultrapassado, deve estar cada vez mais presente em nossas construções.

Ao final do trabalho conclui-se que o a alvenaria de adobe é uma solução sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI. Taipas: A arquitetura de terra. Disponível em: <http://faculdadedamas.edu.br/revistafd/index.php/arquitetura/article/download/336/319/> Acesso em: 22 de novembro de 2017;
- JL GALVÃO JR. O Adobe e as Arquiteturas. Disponível em : http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/Adobe_e_as_Arquiteturas.PDF/ Acesso em: 22 de novembro de 2017;
- Pesquisa de campo.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A MULHER COM HPV
ATENDIDA EM CONSULTA GINECOLOGICA: ESTUDO DE CASO**

Cícero Mendes Siqueira¹

Camila Alves da Silva²

Kelly Rodriguês Lopes da Silva³

Mailson Queiroz da Silva⁴

Mateus Pereira Melo⁵

Orientador: Hellen Livia Oliveira Catunda

INTRODUÇÃO: O HPV é o principal agente precursor de patologias no trato genital. No Brasil existe a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, possui como princípios norteadores a integralidade da assistência e a promoção da saúde com enfoque à mulher. O exame de citologia oncológica é a principal medida de rastreamento do CCU. A SAE é um método utilizado para se implantar, na prática profissional, o método de solução dos problemas do paciente. **OBJETIVO:** Aplicar o processo de enfermagem à mulher com HPV atendida em consulta ginecologia em UAPS de Fortaleza-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado em UAPS de Fortaleza-CE no período de abril a maio de 2017 dentro das atividades teórico-prática de disciplina do Curso em Enfermagem da FATE. Para coleta de dados foi utilizado instrumento. Análise dos dados foi feita através dos resultados obtidos. Os aspectos éticos foram respeitados e foi assinado de comum acordo pela paciente um TCLE. **Resultados:** Coleta de dados: C.A.D.S, 40 anos, feminino, 56 kg, iniciou a vida sexual aos 18 anos de idade, 3 gestações com 2 NV e 1 aborto, sendo a primeira gestação com 18 anos e a última com 24. Ciclo menstrual regular, com DUM no dia 17/05/17. Histórico de HPV, retirada de lesão verrugosa MID sem continuidade de tratamento. Não utiliza nenhum método contraceptivo e não faz reposição hormonal. Despaurenia e sangramento na relação sexual. Não tem apoio do marido para o tratamento. Ao exame físico: Couro cabeludo, pele íntegras, mucosas normocoradas sem alterações. Mamas sem alterações. Ao exame Abdominal: flácido e doloroso a palpação. Do exame ginecológico: ⁶⁴ No exame dos órgãos genitais externos: Presença de condiloma acuminado na região esquerda dos grandes lábios. Meato urinário sem alterações e presença de lesão verrugosa no introito vaginal. Exame especular: Canal vaginal normal, visualizada secreção

esbranquiçada, fluida e fétida. Teste de Ac com aparecimento de lesões acetobranças em todo o colo e teste de shiller + e iodo -. Colo friável, dor ao toque vaginal. Os diagnósticos identificados foram controle ineficaz da saúde, disfunção sexual, processos familiares disfuncionais, baixa auto estima situacional e disposição para poder melhorado. implementação das intervenções foram realizados em três. O primeiro foi a consulta. No segundo momento foram feitas as intervenções que foram de aconselhamento e ensino. A paciente foi encaminhada para colposcopia e retirada do condiloma e lesão verrugosa. Prescrito pomada vaginal para começar o tratamento de IST. A avaliação pode-se observar que a paciente encontra-se motivada a dar continuidade de todo o tratamento. Relata ainda problemas com o conjugue, porém persiste em continuar com todo tratamento para sentir-se melhor e ter uma boa saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Aplicar o processo de enfermagem na paciente com HPV, possibilitou entendermos sua importância. Percebemos a importância do enfermeiro identificar qualquer problema que vai além daquilo que está na sua responsabilidade técnica/científica. A saúde da mulher com ênfase na ginecologia, necessita de profissionais capacitados que tenham empatia e atenção com todo o cuidado e destreza que necessita. Essa sistematização da assistência é primordial para direcionar o cuidado de acordo com as necessidades do paciente.

Palavras Chaves: Saúde da Mulher, Processo de Enfermagem , Cuidados de Enfermagem

REFERÊNCIAS:

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017/ NANDA International; tradução Regina Machado Garcez. - Porto Alegre: Artmed, 2015.

Docheterman, J. M. & Bulechek, G. M. (2008). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). (4ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

Johnson, M., Mass, M. & Moorhead, S. (org.) (2004). Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

“ANAMNESE E EXAME GINECOLÓGICO” . <http://www.saude.ufpr.br/portal/labsim/wp-content/uploads/sites/23/2016/07/Exame-Pelvico-e-Mamas.pdf>. Acessado em 20/06/2017

OLIVEIRA J., MUTRAN J.T, SANTANA V.C. PREVALÊNCIA DE HPV EM AMOSTRAS CERVICOVAGINAIS SEM ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS. ARQ. CIÊNC. SAÚDE. 2017 JAN-MAR; 24(1) 47-51.

BARBOSA D.C. , LIMA E. C. COMPREENSÃO DAS MULHERES SOBRE O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E SUAS FORMAS DE PREVENÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA, BRASIL. REV. APS. 2016 OUT/DEZ; 19(4): 546 - 555.

Mariotti S.R, Liliana Maria Labronici L.M, Mantovani M.F. O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DAS ALTERAÇÕES DO PÂNICULO À LUZ DE DUAS TEORIAS CONVERGENTES: UM EXERCÍCIO DIDÁTICO. Cogitare Enferm 2005 jan/abr; 10(1):66-70

Arquitetura e Urbanismo

1. Déborah Keyla Silva de Queiros; 2. Tamires Costa; 3. Francisca Débora; 4. Wedja Camurça

*Orientador Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa

ILHAS DE CALOR

Introdução: conceito: Ilhas de calor fenômeno climático que ocorre principalmente nas cidades com elevado grau de urbanização. Nestas cidades, a temperatura média costuma ser mais elevada do que nas regiões rurais próximas. Mostrando as alterações climáticas em nível local são proporcionadas pelo processo de urbanização acelerada, que na maioria dos casos não foi acompanhada por estudos técnicos possíveis modificações no meio ambiente, bem como pesquisas sobre futuras alterações nas condições de habitabilidade dentro da esfera urbana. As mudanças mais significativas dos parâmetros meteorológicos, em especial a temperatura, a umidade relativa são comportamento dos ventos, são proporcionados pelas variações das atividades humanas nos espaços internos diferenciados. Áreas intensamente edificadas, ruas, comércios, parques, indústrias e pela própria configuração física da cidade contribuem para as modificações climáticas dentro do tecido urbano. Os desenhos físicos urbanos, desde a escala de edifícios até as áreas metropolitanas, podem ter fortes repercussões nas condições climáticas locais. Ao contrário de outros fenômenos climáticos, em que a ação do homem apenas interfere ou agrava uma situação preexistente, as ilhas de calor são puramente antrópicas. Elas ocorrem graças à remoção da cobertura vegetal nas cidades e a construção de grandes aglomerados urbanos, formando verdadeiros “labirintos” de refletores, que refletem a luz e a radiação do sol, bem como impedem a circulação do ar, o que proporciona o aumento do calor.

Causas: Falta de projeto urbanístico, redução das áreas verdes, lixo, liberação de combustíveis fósseis, prédios que comprometem circulação de ventos, asfaltos, baixo índice de impermeabilidade, entre outros.

Consequência: Aquecimento global, problemas de saúde, alteração da qualidade das águas e do ar, o aumento da irradiação de ondas longas na atmosfera e etc.

Objetivo: Este trabalho foi realizado para estudar os aspectos preliminares em Fortaleza - CE visando a obtenção de informações sobre ilhas de calor, apontando suas causas e consequências, para mostrar aquilo que se deve fazer para diminuir a temperatura e as ilhas de calor em nossa cidade.

Metodologia: Pesquisas bibliográficas e registros fotográficos.

Fundamentação Teórica: Nossa pesquisa foi feita na internet e em livros sobre o assunto em questão.

Considerações finais: Diante das informações obtidas, foram constatadas que os pontos com maior aglomeração urbana têm os maiores níveis de temperatura por conta da grande quantidade de prédios e carros, para a grande quantidade de pessoas nas cidades. E a falta

de projeto urbanístico e arquitetônico cria um déficit de ventilação, espaço e organização, o que é comum em Fortaleza favorecendo a criação de ilhas de calor.

Medidas para evitar a formação das ilhas de calor urbanas: Plantio de árvores em grande quantidade nas grandes cidades. Criação de parques e preservação de áreas verdes. Medidas para diminuir a poluição do ar: diminuição e controle da emissão de gases poluentes pelos veículos e controle de poluentes emitidos por indústrias.

Referência Bibliográfica: https://www.suapesquisa.com/o_que_e/ilha_de_calor.htm 20/11/2017 às 12:00

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/ilha-de-calor.htm> 23/11/2017 às 14:27

https://www.google.com.br/search?q=taxa+de+permeabilidade+do+solo&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=0ahUKEwiUsb2VztXXAhXDHpAKHXRRCDkQ_AUICigB&biw=1707&bih=766#imgrc=EmEuu1mtRloaFM: 23/11/2017 às 18:44

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/falta-de-arvores-caoa-ilhas-de-calor-na-capital-1.316568> 23/11/2017 às 18:28



ISBN: 978-85-64026-04-0

**OS IMPACTOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA ESCOLA SESI –
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, A PARTIR DE UMA GESTÃO ESCOLAR
SUSTENTÁVEL**

Ana Rita Braúna Alencar⁹⁷

Brenno Anderson Azevedo Rodrigues⁹⁸

Marcelo Teixeira Rocha⁹⁹

Rosângela Couras Del Vecchio¹⁰⁰

Soraia Pereira Jorge de Sousa de Vasconcelos¹⁰¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: esta pesquisa apresenta um novo cenário que surge em meio as ações administrativas e educacionais, o qual passa por profundas transformações relacionadas ao tipo de gestão, cuja competitividade é o diferencial que impulsiona a escola em busca de um novo modelo de gestão. As escolas procuram formas de promover a sustentabilidade em seu meio, proporcionando, assim, através do planejamento estratégico, próprio das grandes organizações empresariais, uma mudança de paradigmas, na qual se obtém uma maior estruturação financeira de marketing, endomarketing e todas as ferramentas próprias de um plano de ação. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa teve como objetivo geral avaliar os impactos do planejamento estratégico da Escola SESI-CE (Serviço Social da Indústria no Estado do Ceará) no seu desenvolvimento a partir da gestão escolar sustentável. **MÉTODOS:** O tipo de investigação trata-se de descritiva e estudo de caso com nível qualitativo e quantitativo. A pesquisa é de desenho não experimental, tipo descritivo e estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. O universo da pesquisa envolveu os 280 desenvolvedores do núcleo e uma população de gestores, professores, coordenadores e funcionários. E para

⁹⁷ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Gestão e Auditoria Empresarial pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes, Espanha (rita.alencar@fate.edu.br)

⁹⁸ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

⁹⁹ Professor da Faculdade Ateneu Especialista em Instrumentação para o Ensino da Matemática na Universidade Federal Fluminense (Marcelo.rocha@fate.edu.br)

¹⁰⁰ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

¹⁰¹ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Psicologia – UNIFOR (soraia.pereira@fate.edu.br)

tornar-se mais significativa, foi realizada com o total de gestores. Os instrumentos utilizados foram: questionários aplicados em cada segmento, roteiro de entrevista e roteiro da visita *in loco*. **RESULTADOS:** Com isso, obteve-se como resultado um contingente significativo e envolvido de participantes da pesquisa; assim como verificou-se o conhecimento dos participantes sobre o planejamento estratégico desenvolvido, o qual chegou-se a 63 (70%) pessoas conhecedoras e 27 (30%) que não conhecem o planejamento estratégico da instituição, tendo assim uma margem expressiva da pesquisa. Verificou-se que muitos participantes desenvolviam os processos sem conhecer a nomenclatura do documento. **CONCLUSÃO:** Com isso, chega-se à conclusão que, dentre outras, a moderna gestão estratégica de pessoas, presente na realidade da Escola SESI, proporciona sustentabilidade a escola assim como aos demais eixos, assim como os resultados determinados em metas provoca uma sensação de competitividade entre os grupos, motivando-os e impulsionando-os a atingirem grandes resultados. Viu-se que existe uma progressão de carreira e esta é definida através dos resultados e participação no desenvolvimento do planejamento estratégico. Enfim, a gestão estratégica desenvolvida com base no planejamento estratégico, proporciona o crescimento sustentável seja em qual for o ramo de atividade da organização, podendo, assim, todos os colaboradores atuarem como agentes transformadores e desenvolvedores de processos, possibilitando o crescimento organizacional com foco na sustentabilidade empresarial.

Palavras-chave: Gestão escolar; Plano estratégico; Desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

AQUINO, C. P. de. **Administração de Recursos Humanos:** Uma introdução. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

ALBUQUERQUE, L. G. **A gestão estratégica de pessoas.** 3. Ed. São Paulo: Gente, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7ª Edição. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Campus, 2004.

_____. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações,** Rio de Janeiro, Campus, 2003.

CNI. **Educação para Nova Indústria:** uma ação para o desenvolvimento sustentável do Brasil / Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. - Brasília: CNI, 2007.

DIAS, José Augusto. **Direção de unidade escolar**. In: BREJON, Moysés. (Org.). Estrutura e funcionamento do Ensino de 1º e 2º graus. São Paulo: Pioneira, 1993

FÉLIX, M. de F. C. **Administração escolar**: um problema educativo ou empresarial? São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984

JORDAN, Hugues, CARVALHO DAS NEVES, João, RODRIGUES, José A. **O Controle da Gestão** - Ao serviço da estratégia e dos gestores, 8ª edição, Áreas Editora, Lisboa, 2008.

SESI – CE. **Proposta Curricular Pedagógica da Escola SESI Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil (Ensino Fundamental)**. Fortaleza, 2007.

_____. **Plano Estratégico do Sistema SESI de Educação 2007-2015**, Brasília, 2007.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A GESTÃO ESTRATÉGICA COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE DE UM COLÉGIO, TENDO COMO FERRAMENTA O SGQ – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Ana Rita Braúna Alencar¹⁰²

Brenno Anderson Azevedo Rodrigues¹⁰³

Marcelo Teixeira Rocha¹⁰⁴

Gil Camelo Neto¹⁰⁵

Rosângela Couras Del Vecchio¹⁰⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A qualidade no desenvolvimento dos processos é evidenciada nas grandes organizações como primordial na sustentabilidade organizacional, pois afetam profundamente as transformações que ocorrem, dentro das empresas, na busca da adequação ao mercado moderno. Nas escolas, esta necessidade está cada vez mais evidenciada, pois, assim como as demais organizações, trata-se de uma instituição que trabalha com ensino e aprendizado. Nesse novo contexto, a dinâmica setorial sustenta-se pela constante mobilização dos recursos disponíveis na organização, em busca de competências diferenciadoras a serem aplicadas e trabalhadas. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo geral foi avaliar os benefícios que o Sistema de Gestão da Qualidade proporciona ao Colégio de Fortaleza, em suas ações cotidianas no que tange a sua sustentabilidade. **MÉTODO:** O tipo de estudo foi o descritivo e estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. O universo esteve composto por 196 funcionários, tendo como população os gestores de cada setor, ou seja, o diretor da escola, os supervisores, os coordenadores, o secretário escolar, os gestores dos setores, a bibliotecária e alguns funcionários administrativos, totalizando 49 pessoas ou 25% do universo; assim como a amostra corresponde a 60% da população, totalizando 30 pessoas, estando contidas nesta: os gestores, supervisores, coordenadores e

¹⁰² Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Gestão e Auditoria Empresarial pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes, Espanha (rita.alencar@fate.edu.br)

¹⁰³ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

¹⁰⁴ Professor da Faculdade Ateneu Especialista em Instrumentação para o Ensino da Matemática na Universidade Federal Fluminense (Marcelo.rocha@fate.edu.br)

¹⁰⁵ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela UFC (gil.camelo@fate.edu.br)

¹⁰⁶ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

uma representatividade dos funcionários administrativos de cada setor. **RESULTADO:** Os resultados amostraram que o conhecimento dos participantes com relação ao SGQ desenvolvido chegou a 76,7% pessoas, o restante não conhece nem acredita na sua necessidade em uma instituição de ensino. **CONCLUSÃO:** Com isso, chega-se à conclusão que o SGQ trouxe grandes possibilidades ao Colégio, mas este ainda está se adequando aos seus processos, assim como, os colaboradores estão aprendendo a usar os documentos criados, e os processos e monitoramento das ações contidas no painel de indicadores.

Palavras-chave: Administração; Gestão. Qualidade; Sustentabilidade; Crescimento Escolar.

REFERENCIAS

AQUINO, C. P. de. **Administração de Recursos Humanos:** Uma introdução. São Paulo: Ed. Atlas, 1996.

ALBUQUERQUE, L. G. **A gestão estratégica de pessoas.** 3. Ed. São Paulo: Gente, 2002.

ANDRADE, R. C. de. **Introdução:** Gestão da Escola. In: ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.); ACÚRCIO, Marina Rodrigues B. (coord.). A gestão da escola. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004 (Coleção Escola em ação; 4).

BORGES, Pedro F. **Gestão Escolar:** guia do diretor em dez lições. In: ANDRADE, Rosamaria Calaes de (org.); ACÚRCIO, Marina Rodrigues B. (coord.). A gestão da escola. Porto Alegre/Belo Horizonte: Artmed/Rede Pitágoras, 2004 (Coleção Escola em ação; 4).

CHALITA, Gabriel Benedito Isac. **Educação:** a solução está no afeto. 6 ed. São Paulo: Editora Gente, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7ª Edição. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Campus, 2004.

_____. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações,** Rio de Janeiro, Campus, 2003.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing no Brasil.** São Paulo: Cobra Editora 2003

DRUCKER, Peter Ferdinand. **A profissão de administrador.** São Paulo: Pioneira ThomsonLearning, 2001

FERRETI, Celso João. **Educação e trabalho:** modernização tecnológica, qualificação profissional e sistema público de ensino. São Paulo em Perspectiva, v.7, n.1, p.84-91.

FÉLIX, M. de F. C. **Administração escolar:** um problema educativo ou empresarial? São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984.

FIALHO NETO, Miguel & FIALHO, Rosângela Couras Del Vecchio. **Colégio Padre José Nilson:** 50 anos Uma História em Muitas. Fortaleza, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A INFLUÊNCIA DA MODERNA GESTÃO DE PESSOAS NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Ana Rita Braúna Alencar¹⁰⁷
Brenno Anderson Azevedo Rodrigues¹⁰⁸
Geraldo Sinval da Silva¹⁰⁹
Gil Camelo Neto¹¹⁰
Rosângela Couras Del Vecchio¹¹¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: As pessoas precisam estar bem consigo mesmas e com sua família para produzir bem no trabalho. O contraste da vida que o funcionário leva no ambiente organizacional e na sua vida pessoal pode interferir na sua satisfação e produtividade. Levando em consideração que a qualidade de vida no trabalho é considerada indispensável e crucial para a produtividade e à competitividade de toda e qualquer empresa é necessário trabalhar o homem em seus aspectos, alinhando os objetivos pessoais do indivíduo aos objetivos organizacionais. **OBJETIVO:** O objetivo geral busca avaliar os impactos que a moderna gestão de pessoas, através da QVT, em suas ações cotidianas no que tange a sua sustentabilidade. **MÉTODO:** A metodologia utilizada caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica cuja abordagem técnica consta em estudo científico com vários autores, através do qual foram identificados fatores determinantes da qualidade de vida dos funcionários, bem como etnográfica e observatória. O tipo de estudo foi o descritivo e estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa. O universo esteve composto por 2.015 funcionários, tendo como população 272 pessoas e uma amostragem de 164

¹⁰⁷ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Gestão e Auditoria Empresarial pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes, Espanha (rita.alencar@fate.edu.br)

¹⁰⁸ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

¹⁰⁹ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Administração e Negócios pela UNIFOR (Geraldo.sinval@fate.edu.br)

¹¹⁰ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela UFC (gil.camelo@fate.edu.br)

¹¹¹ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

colaboradores sendo eles: 26 diretores, 43 gestores e 95 funcionários administrativos, totalizando 60% da população. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que o conhecimento dos participantes com relação a Qualidade de Vida no Trabalho é evidente e a empresa busca ter um RH atuante que desenvolve ações cotidianos baseada num planejamento estratégico para viabilizar o crescimento profissional do funcionário e assim da empresa. **CONCLUSÃO:** Através dos estudos realizados, foram identificados fatores positivos para a qualidade de vida no trabalho da empresa em geral: presença de oportunidade de crescimento profissional, perspectiva de avanço salarial entre outros.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas; Qualidade de Vida; Administração.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L. G. **A gestão estratégica de pessoas**. 3. Ed. São Paulo: Gente, 2002.

ANSOFF, H. I.; MCDONNELL, E. J. **Implantando a administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1993.

BERGAMINI, C. W. **A difícil administração das motivações**. In: Revista de Administração de Empresas. V. 38, n. 1, p. 6-17, jan-mar, São Paulo, 1990.

BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Trabalho e qualidade de vida**. Rio de Janeiro: Quality Mark/ Dunya Ed., 1997.

BOYNTON, William C. JOHNSON, Raymond N. KELL, Walter G. **Qualidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª Edição. Rio de Janeiro, Brasil: Editora Campus, 2004.

_____. **Planejamento Estratégico – Fundamentos e Aplicações**,

DUTRA, Joel de Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

FERNANDES, Eda C.; GUTIERREZ, Luiz H. **Qualidade de vida no trabalho (QVT): uma experiência brasileira**. Revista de Administração da USP, v. 23, nO4, p.29-31-32, Out./dez. 1998.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Competência: conhecimento e competências no trabalho e75 na escola**. Disponível em: www.senac.br/BTS/282/boltec282a.htm. Acesso em: 18.02.2014.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Atlas, 2005.

NBR, ISO9001.Norma ABNT – **Sistemas de Gestão da Qualidade** – Fundamentos e vocabulário. 2005.

NERI, Aguinaldo A. **Qualidade de vida no trabalho**. R.T & D. São Paulo v. 1, n. 7, p. 30-32, Ju1/93.



ISBN: 978-85-64026-04-0

RITOS DE PASSAGEM E SOFRIMENTO PSÍQUICO: O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO NO
TRABALHO DO PROFISSIONAL RECÉM-ADMITIDO.

Alexsandra de Matos Gil¹¹²

Estácio Falcão de Vasconcelos¹¹³

Geraldo Sinval da Silva¹¹⁴

Rosângela Couras Del Vecchio¹¹⁵

Soraia Pereira Jorge de Sousa de Vasconcelos¹¹⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho consiste em mostrar que a inserção do profissional em um novo trabalho é um fenômeno, que pode ser considerado um rito de passagem e de integração. Todo esse processo é constituído de uma variedade de emoções, inclusive de sofrimento psíquico, sendo assim, seu estudo é importante para a sociedade em geral, inclusive para aqueles que se enquadram deste contexto. **OBJETIVOS:** Conhecer os ritos de passagem e sofrimento psíquico do processo de integração do profissional recém-admitido. **MÉTODOS:** Utilizada a pesquisa qualitativa, enquadrada na pesquisa etnográfica, utilizando a observação assistemática juntamente com o diário de campo. A coleta dos dados foi feita através de entrevistas semiestruturadas com 10 funcionários

¹¹² Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Ciências Sociais no curso de Antropologia de Iberoamerica da Universidade de Salamanca Espanha. Validado pela UFC no curso de mestrado em sociologia (Alexsandra.matos@fat.edu.br)

¹¹³ Professor da Faculdade Ateneu, Graduado em Engenharia Mecânica UNIFOR, Especialista em Manutenção Industrial UNIFOR e MBA em Gestão Estratégica da Logística FATE (estacio.vasconcelos@fate.edu.br)

¹¹⁴ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Administração e Negócios pela UNIFOR (geraldo.sinval@fate.edu.br)

¹¹⁵ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

¹¹⁶ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Psicologia – UNIFOR (soraia.pereira@fate.edu.br)

admitidos nos últimos 03 meses de uma determinada empresa. Os dados foram coletados através de categorias, relacionando as respostas com os dados teóricos expostos inicialmente no trabalho. **RESULTADOS:** Os depoimentos expressaram positivas e negativas indicações relacionadas a categoria trabalho e mudança. Rituais de passagem e de integração são institucionalizados e outros são criados pelo próprio grupo de trabalho. Os rituais possibilitam uma integração do profissional ao novo mundo, como por exemplo o ato de ser convidado a participar de alguma ocasião. Esta integração não isenta a possibilidade de ocorrer reações desconfortantes, como distúrbios digestivos, excitações e expectativas. **CONCLUSÃO:** Claramente é exposto nos relatos, que a condição de desempregado e de recém-admitido traz um sofrimento psíquico relevante, afinal muitas estruturas internas formadas são quebradas. Os rituais de passagem e de integração implicam o nascer simbólico para o grupo, o indivíduo passa a pertencer não apenas para a empresa, já que os valores foram introduzidos e assimilados pelo recém-admitido. Muitas respostas tiveram uma influência direta de outros condicionantes, mas o meio externo foi um condicionante vital e marcante neste processo de reações, passagem e integração.

Descritores: Trabalho; Emoção; “Stress”.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Etnografia na prática escolar**. 3 ed. Campinas: Papirus,1999.

BEYER, J. & TRICE, Harrison. **How an organization's rites reveal it's culture**. In FLEURY, M.T.L. *Cultura e Poder nas Organizações*. São Paulo: Atlas, 1989.

CAVALCANTE, Jr. Francisco Silva . Nota de Aula. **O Método Etnográfico de Pesquisa** (Mestrado em Psicologia). Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2002.

CODO, Eanderley e SAMPAIO, José Jackson Coelho (org.). **Sofrimento Psíquico nas Organizações: Saúde Mental e Trabalho**. Petrópolis: Vozes, 1995.

DAMATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DEAL, T.E. & KENNEDY, A.A. **Corporate Cultures: The Rites and Rituals of Corporate Life**. Addison-Wesley Pub. Co., Ind Reading, Ma.(EUA), 1985,p 3-4.

FLEURY, M.T.L. **Cultura Organizacional:** os Modismos, as Pesquisas, as Intervenções – Uma discussão metodológica. RAE/USP-24(1), 3-9, jan/mar/89.

RODRIGUES, Marcus Vinicius Carvalho. **Ritos & excelência nas empresas:** a busca da excelência a partir dos valores e aspectos culturais das empresas. Petrópolis: Vozes, 2002.

SENGE, Peter. **A dança das mudanças.** São Paulo: Campus, 2000.

SILVADON, Paul; FERNANDEZ-ZOILA, Adolfo. **Tiempo de Trabajar, Tiempo de Viver.** Barcelona: Herder, 1987.

TOFLER, Alvin. **O choque do Futuro.** 5 ed. São Paulo: Artenova S.A., 1973.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO NOS CARTEIROS DA CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS

Alexsandra de Matos Gil¹¹⁷

Cláudio Azevedo Peixoto Júnior¹¹⁸

Estácio Falcão de Vasconcelos¹¹⁹

Rosângela Couras Del Vecchio¹²⁰

Soraia Pereira Jorge de Sousa de Vasconcelos¹²¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O artigo busca entender a motivação humana e o impacto por ela ocasionado nos carteiros da Cidade dos Funcionários. Objetiva este trabalho, analisar o nível de motivação dos carteiros da Empresa de Correios e Telégrafos lotados no Centro de Distribuição Domiciliar da Cidade dos Funcionários. **OBJETIVOS:** identificar os principais fatores motivacionais e avaliar o grau de satisfação dos carteiros, além de oferecer referenciais teóricos que possibilitem uma melhor compreensão da dinâmica interpessoal, visando um aumento no nível de motivação e satisfação dos carteiros. **MÉTODOS:** A presente pesquisa foi composta de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo realizada com 42 carteiros, ocasião em que foi aplicado um questionário contendo questões objetivas. Após foi realizada uma comparação entre as principais teorias motivacionais e os resultados obtidos na pesquisa. **RESULTADOS:** Diante dos resultados obtidos, conclui-se

¹¹⁷ Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Ciências Sociais no curso de Antropologia de Iberoamerica da Universidade de Salamanca Espanha. Validado pela UFC no curso de mestrado em sociologia (Alexsandra.matos@fat.edu.br)

¹¹⁸ Professor da Faculdade Ateneu, Mestrado em administração e controladoria pela UFC (claudio.azevedo@fate.edu.br)

¹¹⁹ Professor da Faculdade Ateneu, Graduado em Engenharia Mecânica UNIFOR, Especialista em Manutenção Industrial UNIFOR e MBA em Gestão Estratégica da Logística FATE (estacio.vasconcelos@fate.edu.br)

¹²⁰ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

¹²¹ Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Psicologia – UNIFOR (soraia.pereira@fate.edu.br)

que a maioria somente às vezes, sentem-se motivados para a realização de suas atividades laborais e estão apenas parcialmente satisfeitos em relação ao trabalho que realizam. Dentre os fatores que estão contribuindo para este quadro, destacam-se a não valorização pessoal dentro da organização e falta de comunicação pessoal e grupal da chefia imediata com os carteiros. **CONCLUSÃO:** O fator motivacional considerado mais importante foi a remuneração, ficando em segundo lugar, a segurança/estabilidade no emprego, em seguida, o reconhecimento e, posteriormente, em uma mesma proporção, aparecem a aptidão e a realização pessoal.

Descritores: Motivação; Impacto; Satisfação.

1. Graduado em Engenharia Mecânica UNIFOR, Especialista em Manutenção Industrial UNIFOR e Logística FATE.
2. Graduada em Serviço Social UECE, Especialista em RH UECE e Mestre em Psicologia UNIFOR.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1997. (edição compacta).

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6.ed. São Paulo: Campus, 2000.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo, Atlas, 2008.

LOPES, Tomas Vilanova Monteiro. **Motivação no trabalho**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980.

MAGNUS MACHADO, Mirian; MELO, Georgea Sinestri. c: estudo de caso em uma empresa de Blumenau SC. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n., p. 01-25, 2008.

MARTINIANO, Ricardo. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo, Manole, 2007.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VROOM, Victor H. **Gestão de pessoas, não de pessoal**. Tradução Ana Beatriz Rodrigues & Priscilla Martins Celeste. Editora Campus: Rio de Janeiro, 1997.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A UTILIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS ALINHADAS AS COMPETÊNCIAS COM FOCO
NA SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL**

Ana Rita Braúna Alencar¹²²

Brenno Anderson Azevedo Rodrigues¹²³

Fabricia Alves Pinto¹²⁴

Maria Valnice Carolino¹²⁵

Rosângela Couras Del Vecchio¹²⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço das estratégias hoje é mostrar que são importantes para as organizações que querem se destacar em relação a seus concorrentes, e que viram com suas ações através de pesquisa de mercado e os estudos em busca de conhecimento é fundamental para o êxito, embora isto possa trazer dúvidas que eles achem sem resposta. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é enfatizar a importância da competência vinculada às estratégias para o crescimento organizacional. **MÉTODO:** Os tipos de investigação tratam de observatório (onde observamos e a partir dessa, realizar-se-á um levantamento de dados, através de estudos de casos já existentes) e bibliográfica (na qual foi embasada o referencial teórico do assunto abordado); podendo assim desenvolver o tema. **RESULTADO:** Vê-se que a ausência de uma linha conceitual existente com o intuito de orientar a construção de um novo processo de gestão impossibilita atingir os resultados que as políticas da moderna gestão de pessoas estejam alinhados com os objetivos individuais e muito menos com as estratégias empresariais, impossibilitando assim a realização de estratégias que visem a sustentabilidade organizacional. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário enfatizar como estratégias bem elaboradas com base em um planejamento bem executado deram certas, com o apoio de uma equipe de marketing capaz de fazer deste produto ou serviço um sucesso. Ou seja, um planejamento

¹²² Professora da Faculdade Ateneu Mestre em Gestão e Auditoria Empresarial pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes, Espanha (rita.alencar@fate.edu.br)

¹²³ Professor da Faculdade Ateneu Mestre em Comunicação pela Universidade do Minho, Portugal (brenno.anderson@fate.edu.br)

¹²⁴ Professora da Faculdade Ateneu Especialista em MBA em Administração e Negócios pela FATE (fabricia.alves@fate.edu.br)

¹²⁵ Professora da Faculdade Ateneu Especialista em MBA em Administração e Negócios pela FATE e (valnice.carolino@fate.edu.br)

¹²⁶ Professora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA e Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

bem conceituado possibilita um trabalho com eficiência e eficácia. As estratégias devem ser estar subordinadas aos objetivos. Isto é, elas só são relevantes na medida em que ajudam a alcançar os objetivos.

Palavras-Chave: Crescimento Organizacional; Planejamento; Estratégia.

REFERÊNCIAS

AAKER, D.A. **Administração estratégica de mercado**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BITENCOURT, C. **A gestão de competências gerenciais: A contribuição da aprendizagem organizacional**. 2001. Tese (Doutorado em Administração) PPGA – UFRGS, Porto Alegre, 2001.320 p.

DUTRA, Joel de Souza. **Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna**. São Paulo: Atlas, 2004.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 169 p.

HITT, M.; IRELAND, R.; HOSKISSON, R. **Administração estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

KAPLAN, R.; NORTON, D. **A Estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTER, Michael. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

_____. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

QUEIROZ, A.; MARCOLINO, D.; LOPES, D. **Competências nas Organizações: O Discurso e a Prática na Gestão de Pessoas**. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DA PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2002, Bahia. Anais... Bahia: ANPAD, 2002.

RUAS, R. **A Atividade gerencial no século XXI e a formação de gestores: alguns nexos pouco explorados**. Read, edição 15, v. 6, n. 3, Out. 2000.

ZARIFIAN, P. **A gestão pela competência**. Rio de Janeiro: Centro Internacional para educação, trabalho e transferência de tecnologia. Rio de Janeiro, 1996.



ISBN: 978-85-64026-04-0

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA, E OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiane Lopes Dodó¹

Nágila Mikaelly Freitas Silva²

Jamile Rebouças da Silva³

Francisca Gleiciane Baia Ramos⁴

Leidiana Barbosa Gomes⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares

INTRODUÇÃO: Cânceres de cabeça e pescoço constituem os sexto mais comuns tumores malignos no mundo, sendo o câncer de boca o mais frequente. O Carcinoma de Células Escamosas Oral (CCEO) é o tipo de malignidade mais comum nas neoplasias da cavidade oral, podendo se desenvolver nos lábios, língua, gengivas, palato e bochechas. As causas são multifatoriais, tendo como fatores extrínsecos o consumo regular de álcool e tabaco como principais fatores de risco. Existem outros agravantes que predisõem ao aparecimento como: idade, sexo, raça, genética, higiene bucal, infecção por HPV, condição socioeconômica, obesidade, radiação e dieta não saudável (baixa ingestão de frutas e vegetais). Tende a acometer ao sexo masculino de forma que 70% dos casos são diagnosticados em indivíduos com idade superior a 40 anos. Os sinais e sintomas típicos do câncer bucal incluem manchas brancas ou vermelhas na cavidade oral, úlceras orais que não cicatrizam, dor e rigidez do maxilar, dificuldade ou dor na deglutição, dificuldades de fala, mobilidade reduzida da língua, inchaço ou dor no pescoço, voz rouca. A cavidade oral por ser de fácil acesso, tanto para o autoexame quanto para exame clínico, possibilita a detecção precoce de lesões malignas, mas infelizmente a população ainda não está ciente da importância destes exames, o que dificulta o diagnóstico precoce. **OBJETIVOS:** Ressaltar os fatores etiológicos que levam ao câncer de boca, seus sinais e sintomas focando na importância do diagnóstico precoce. **MÉTODOS:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases do Pubmed, artigos do ano de 2017. Foram separados 9 artigos primários e posteriormente escolhidos apenas 3 com descritores Câncer de boca, Fatores de risco, HPV e Diagnóstico precoce. **RESULTADOS:** Viu-se que o câncer de boca atinge principalmente

homens e a maioria com idade superior a 40 anos, contendo um histórico de vida baseado em consumo de álcool e tabaco. Também foi observado o pobre conhecimento sobre os fatores de risco e também na percepção dos sinais e sintomas, levando assim a um diagnóstico tardio e, conseqüentemente, diminuindo a possibilidade de cura e fazendo com que a incidência desta doença aumente significativamente.

CONCLUSÃO: O diagnóstico precoce ajuda na diminuição das sequelas irreversíveis provocadas pelo câncer de boca. Demonstrando que a promoção e a prevenção em saúde ainda é a melhor forma de diagnóstico atuação. O CA é pouco divulgado no mundo, é preciso novas políticas públicas, voltadas a prevenção da patologia de forma geral.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer de boca; Fatores de risco; Diagnóstico precoce.

REFERENCIAS:

Babiker TM, Osman KA, Mohamed SA, Mohamed MA, Almahdi HM. Oral Cancer Awareness Among Dental Patients in Omdurman, Sudan: a cross-sectional Study. *BMC Oral Health*. 2017 Mar 23;17(1):69. doi: 10.1186/s12903-017-0351-z. PubMed PMID: 28335762; PubMed Central PMCID: PMC5364606.

Hema KN, Smitha T, Sheethal HS, Mirnalini SA. Epigenetics in oral squamous cell carcinoma. *J Oral Maxillofac Pathol*. 2017 May-Aug;21(2):252-259. doi: 10.4103/jomfp.JOMFP_150_17. Review. PubMed PMID: 28932035; PubMed Central PMCID: PMC5596676.

Yan L, Chen F, Liu F, Qiu Y, Wang J, Wu J, Bao X, Hu Z, Peng X, Lin X, Cai L, Lin L, He B. Differences in modifiable factors of oral squamous cell carcinoma in the upper and lower of oral fissure. *Oncotarget*. 2017 Aug 24;8(43):75094-75101. doi: 10.18632/oncotarget.20520. eCollection 2017 Sep 26. PubMed PMID: 29088848; PubMed Central PMCID: PMC5650403.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ANÁLISE FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA
DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS

Hilderlanio Gomes Vieira¹

Mardônio Augusto Sousa Lima²

Matheus Rodrigues Barreto³

Ícaro Anderson Ferreira e Silva⁴

Cláudio Azevedo Peixoto Júnior⁵

Orientador: Gilberto Barroso da Frota⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: No momento financeiro atual do nosso país, as análises financeiras têm-se mostrado cada vez mais eficientes para tomada de decisão. De acordo com Marion (2012) a contabilidade como sistema de informação pode ser considerada a provedora de dados e informações para que os seus usuários possam tomar decisões. Este trabalho tem por finalidade analisar as demonstrações financeiras de uma empresa distribuidora de medicamentos por meio dos índices econômico-financeiros dos exercícios de 2014, 2015 e 2016. OBJETIVO: Analisar a saúde econômico-financeira da empresa distribuidora de medicamentos, utilizando os dados e informações das demonstrações financeiras dos exercícios de 2014 a 2016, por meio dos indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento. MATERIAL E MÉTODOS: Para pesquisa foi utilizada a metodologia de estudo de caso em uma empresa localizada na cidade de Fortaleza no estado do Ceará. Segundo Ludwig (2009) o estudo de caso diz respeito a uma investigação de fenômenos específicos e bem delimitados, sem a preocupação de comparar ou generalizar. Os dados utilizados na pesquisa foram extraídos das demonstrações contábeis da empresa no período de 2014 a 2016. RESULTADO E DISCUSSÃO: A empresa em estudo apresenta a taxa de retorno sobre investimento no exercício de 2015 considerada boa, ou seja, para cada R\$ 1,00 do ativo total médio, a organização conseguiu gerar um lucro líquido de R\$ 0,35, diminuindo para R\$ 0,26 no período de 2016. Na análise da taxa de retorno sobre o

patrimônio líquido, a entidade apresentou resultado R\$ 0,60 no exercício de 2015 para cada R\$ 1,00 de patrimônio líquido médio investido, esse índice teve uma diminuição para R\$ 0,44 no ano de 2016. Constata-se que a empresa teve bons rendimentos no ano de 2015, mas que foram diminuindo no exercício seguinte. Com relação ao índice de endividamento a empresa tem uma alta participação de dívidas na

estrutura de capital acoplado a terceiros, pois para cada R\$ 1,00 de capital próprio investido, a empresa tomou, em média nos períodos analisados, R\$ 1,72 junto a terceiros.

CONCLUSÃO: Os indicadores evidenciam que os ativos totais da empresa ao longo do período analisado tiveram uma grande evolução em média de 69,74%. No passivo da organização constatou-se um aumento dos fornecedores e uma grande redução nos empréstimos e financiamentos. O patrimônio líquido subiu, o endividamento está em um patamar aceitável, a capacidade de cumprir as suas obrigações está positiva e rentabilidade vem diminuindo, mas ainda está favorável. A receita bruta da atividade teve um grande aumento de 55,38% e o lucro líquido permanece positivo nos períodos analisados, apesar de ter tido uma grande queda no ano de 2016, devido a alto índice de devolução de vendas, motivado pela situação de instabilidade financeira no país. Concluiu-se que, a saúde econômico-financeira diminuiu nos anos de 2016 em comparação a 2015 e 2014, mas ainda está positiva, cabendo aos administradores tomarem cuidado nas decisões futuras da empresa.

Descritores: rentabilidade, liquidez e endividamento.

1. Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Ateneu
2. Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Ateneu
3. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis
4. Graduado em Ciências Contábeis Faculdade Lourenço Filho.
5. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará.
6. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará, Brasil.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços – Um Enfoque Econômico-Financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

LUDWIG, Antônio Carlos Will. Fundamentos e prática de Metodologia Científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O PRESENTE E O FUTURO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DO SIGNIFICADO AOS RECURSOS UTILIZADOS

Mirele Cavalcante da Silva¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação à distância (EAD) disseminou-se no mundo inteiro por volta do século XIX e XX e se expandiu principalmente no século XXI devido aos avanços tecnológicos. Diante dessa propagação, a educação brasileira tem investido cada vez mais nessa modalidade de ensino, criando novas oportunidades para a sociedade, alunos, docentes e universidades, possibilitando a inclusão social e facilitando o acesso ao ensino com qualidade, segurança e despendendo menos recursos financeiros. É importante ressaltar que, o desenvolvimento da modalidade a distância possibilitou a inserção de projetos educacionais como: cursos profissionalizantes, cursos de nível superior (graduação, lato sensu e stricto sensu), capacitação de trabalho, campanhas de alfabetização, estudos em todos os campos do sistema educacional, além de oportunizar novos caminhos, ferramentas de trabalhos, novas competências e habilidades tecnológicas de forma a exigir cada vez mais capacitação, adequação e visão de futuro. **OBJETIVO:** Analisar os recursos utilizados na modalidade de ensino a distância, bem como a perspectiva futura desta modalidade de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e exploratória com análise descritiva e abordagem qualitativa. Na primeira etapa foi realizado um levantamento bibliográfico nos periódicos indexados na base Capes e Ebsco Host sobre a temática de educação à distância para o referencial teórico. No caso da coleta de dados, esta foi realizada por meio dos artigos selecionados. O critério de seleção se deu pelas palavras chaves dos artigos analisados (educação à distância; recursos educacionais e futuro na EAD). **ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS:** A educação a distância é uma

modalidade de ensino que permite que o aluno não esteja fisicamente presente em um ambiente tradicional e formal de sala de aula, permite que o mesmo realize e organize o seu auto estudo em seu tempo e espaço definido, sabendo que há uma distância apenas física entre aluno e docente/tutor. Cabe destacar que uma das características da EAD é a comunicação dupla, onde o aluno se beneficia de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização. Apesar de oferecer comodidade e facilidade de acesso, um fator primordial para a funcionalidade da EAD é a presença das tecnologias, ou seja, a *internet* e as tecnologias de informação e comunicação

(TICs). Este fator possibilita aos alunos de difícil acesso as cidades terem a possibilidade de adquirir novos conhecimentos, aumentando e criando possibilidades de melhorias de vida. Devido à modalidade de EAD ser inserida em um processo educacional mais interativo, acaba exigindo do docente/tutor uma maior dedicação e imersão. Para essa interação são utilizadas as TICs que serve como intermédio para a construção desse ensino aprendido, ou seja, os recursos educacionais que subsidiam como ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Nesse caso, o recurso humano (capital intelectual), por exemplo, o tutor (presencial ou à distância), este é responsável ativamente no processo de formação de ensino aprendizagem do aluno. Também é responsável por intermediar algumas interações (aluno/aluno; aluno/professor; aluno/tutor); é responsável por desempenhar uma atividade diferenciada do ensino convencional e presencial. Tal função exercida pelo tutor atribui um novo pensamento e postura estratégica, o de construção de conhecimentos, de troca de experiências, motivação, dedicação, envolvimento do aluno no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), se fazendo presente por meio das ferramentas assíncronas e síncronas (e-mail, fórum, videoconferência, chat, etc.) de comunicação. Portanto espera-se deste, um domínio curricular e pedagógico amplo, criatividade, boa capacidade de uso das ferramentas utilizadas na EAD, bom relacionamento com os alunos, conhecimento do curso e instituição, tornando-se imprescindível no processo de planejamento, elaboração, construção, desenvolvimento e avaliação do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com o surgimento constante de novas tecnologias, profissionais necessitando se capacitarem em um menor tempo, professores assumindo novos papéis, a busca pelo dispêndio de tempo e recursos financeiros, as instituições aderindo uma nova estrutura organizacional virtual e aos poucos deixando de ser física faz com que o futuro da EAD seja promissor. Assim, baseando-se no histórico da EAD ao longo das últimas décadas e tais resultados positivos de sua evolução, espera-se em um cenário otimista para essa modalidade de ensino. Dessa forma, o futuro próximo da EAD poderá ser por meio da aceitação total e expansão dos cursos em EAD; alunos e professores utilizando normalmente as TIC; as estruturas organizacionais não mais serão físicas e sim virtuais; a personalização do aprendizado a cada necessidade (individual) do aluno; mais tecnologias e ferramentas interativas no AVA; mais agilidade e comodidade de acesso; colaboradores irão existir, no entanto precisarão estar cada vez mais capacitadas às novas

tendências e tecnologias. Por fim, a educação sempre será um agente de crescimento de todo o mundo e a EAD já está fazendo parte dela, com esse crescimento.

Educação à distância; Tecnologias de Informação e Comunicação; Recursos Educacionais.

1. Professora da Faculdade Ateneu, Mestra em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza e pela University Deggendorf Institute of Technology in Strategic and International Management.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia de trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2009.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EAD: educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MONTEIRO, P. **A chegada das classes C e D**. Revista Ensino Superior, v. 6. nº 68. maio 2004.

MUGNOL, M. A educação a distância no Brasil. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: 2007.

SILVEIRA, L. Z; PATERLINE, J. D; NAZARÉ. J. C. Educação à distância: uma estratégia Competitiva no mercado educacional de ensino superior. **Simpósio Funcape de produção científica**, 2005.

TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.

VERGARA, S. C. Estreitando relacionamentos na educação a distância. **Cadernos EBAPE.BR**, volume V, edição especial, janeiro, 2007.



ISBN: 978-85-64026-04-0

OS TIPOS DE FÓRUMS UTILIZADOS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DA PLATAFORMA MOODLE

¹ Mirele Cavalcante da Silva

RESUMO

INTRODUÇÃO: As redes sociais digitais podem ser consideradas como um elo, ou seja, um meio de comunicação, que por sua vez estabelece, propicia inúmeras possibilidades de comunicação independente que seja um meio social para a socialização entre pessoas, ou um meio de comunicação e integração em prol do ensino-aprendizagem como um meio de possibilidades, estabelecido a partir dos elementos virtuais e das relações entre os indivíduos usuário. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios e analisar a comunicação por meio do recurso fórum no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem qualitativa. Quanto à coleta de dados esta foi empreendida no mês de setembro de 2017 com os discentes do curso de pós-graduação pertencentes a uma Universidade Pública no Estado do Ceará. A análise dos dados foi realizada por meio das postagens de 35 alunos regularmente matriculados na disciplina Fundamentos e Ferramentas Computacionais. Foram analisadas as postagens no fórum durante o período de sete dias, o qual havia uma atividade proposta sobre os benefícios e importância do fórum na modalidade EAD. **RESULTADOS:** Os discentes conseguiram conceituar os tipos de fóruns utilizados no Moodle. Todos os participantes apresentaram conceitos dos tipos de fóruns que exemplificaram com ilustrações. Alguns apresentaram outros tipos de fórum, que inclusive não foi apresentado no material disponibilizado pelo curso (material PDF e vídeo aula), dessa forma evidenciou-se que os discentes atuantes no curso buscam material de apoio extra, utilizando das tecnologias de comunicação e informação, destacando como ponto positivo, pois dessa forma, nota-se que os discentes já atuam como a proposta desta modalidade, buscando o desenvolvimento do modelo andragógico de aprendizagem. Assim, foram elencados os tipos de fóruns: fórum geral, cada usuário inicia um novo tópico; fórum de notícia, fórum uma única discussão simples; fórum tira dúvida; fórum P e R (perguntas e respostas) e fórum temático. **CONCLUSÃO:** Os três tipos de fóruns disponíveis no AVA Moodle, são: fórum geral, fórum uma única discussão simples e fórum P e R (perguntas e respostas). Inicialmente vale ressaltar a importância dos fóruns

para a realização de atividades e comunicação de forma assíncrona em um curso de educação à distância. O fórum geral é um dos tipos de fóruns mais utilizados. Pode ser utilizado para grades de discussões e, além disso, pode ser utilizado para promover uma discussão de várias temáticas. As discussões são divididas por tópicos, os quais podem ser atribuídos pelos títulos/ temas dos assuntos de cada fórum. No caso do fórum uma única discussão simples, este é utilizado quando professor/tutor deseja restringir-se a um único assunto/ tópico/ tema. Outra particularidade é que ao selecionar a discussão desse tipo fórum o aluno não se depara com tópicos e sim com a discussão do fórum sendo realizada. Esse fórum é pertinente ser utilizado quando existe um único foco de discussão e quando o tempo é limitado, restrito. Um dos benefícios é que o assunto pode ser discutido possibilitando um aprofundamento maior de forma que o assunto seja esgotado. Foi possível identificar que o fórum é uma das principais ferramentas de comunicação no processo de educação à distância e que de fato possibilita a construção do aprendizado. Ainda, os diferentes tipos de fóruns contribuem de forma positiva, pois se bem utilizados pelos professores/tutores podem ser um canal de comunicação eficaz na EAD.

Educação a distância; Fórum; Moodle.

1. Professora da Faculdade Ateneu, Mestra em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza e pela University Deggendorf Institute of Technology in Strategic and International Management.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia de trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 2009.

BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2009.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EAD: educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MUGNOL, M. A educação a distância no Brasil. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 27, p. 335-349, maio/ago. 2009.

SANTAELLA, L. **Matrizes da linguagem e pensamento:** sonora, visual verbal/ aplicação na hipermídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.

SILVA, Marco (2003). Sala de Aula Interativa: a educação presencial e a distância em sintonia com a era digital e com a cidadania. Disponível em http://seer.abed.net.br/edicoes/2011/Artigo_05.pdf. Acesso em: 12.set.2017.

TORI, R. **Educação sem distância:** as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A POLISSEMIA DA FUNÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

¹ Mirele Cavalcante da Silva

RESUMO

INTRODUÇÃO: Devido à modalidade de educação a distância (EAD) ser inserida em um processo educacional mais interativo, acaba exigindo do docente/tutor uma maior dedicação e imersão. Para essa interação são utilizadas as Tecnologias de informação e comunicação (TICS). Nesse caso, o recurso humano, o tutor (presencial ou à distância), este é responsável ativamente no processo de formação de ensino aprendizagem do aluno. Também é responsável por intermediar algumas interações (aluno/aluno; aluno/professor; aluno/tutor); é responsável por desempenhar uma atividade diferenciada do ensino convencional e presencial. Tal função exercida pelo tutor atribui um novo pensamento e postura estratégica, o de construção de conhecimentos, de troca de experiências, envolvimento do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, se fazendo presente por meio das ferramentas assíncronas e síncronas de comunicação. **OBJETIVO:** Identificar às particularidades de atuação do professor/tutor da modalidade de ensino a distância e como este profissional passa a desempenhar novas e diferenciadas funções em relação à educação presencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada a partir dos posts de uma turma com vinte participantes de um curso de aperfeiçoamento para a formação de tutores a distância. O período de coleta e análise dos dados ocorreu durante sete dias (prazo estimado para a atividade do fórum). **RESULTADOS:** Vale ressaltar algumas diferenças entre o professor da educação tradicional bem como o da educação à distância. No caso do professor atuante na EAD, tem maior autonomia; gerenciamento e comodidade de tempo/lugar/espço; flexibilidade; maior dedicação e imersão e contato com os alunos. Também se evidencia que o professor tradicional ministra as aulas em um ambiente físico (sala de aula) com a presença dos alunos utilizando o mesmo espaço e tempo. No caso do processo na educação tradicional tem maior destaque, ou seja, o processo é centrado no professor e na educação a distância o aluno é o sujeito, o qual tem maior importância e destaque no processo, ou seja, o processo é centrado no aluno. Na educação tradicional o contato é face a face entre professor e aluno e no ensino a distância o contato é por meio de várias formas de contato utilizando as ferramentas síncronas e assíncronas (não eximindo de encontros esporádicos presenciais). Assim, a metodologia utilizada pelo professor bem como a

elaboração dos materiais para as aulas são distintos do professor da educação a distância, pois o conteúdo precisa ser mais interativo e dinâmico e a forma que é conduzida as aulas requer um maior dinamismo, comprometimento, relacionamento e algumas habilidades pessoais desse profissional de forma que evite a evasão, promova a motivação dos alunos e melhore o potencial dos alunos de forma a participação maior da construção do ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Por fim, quantas algumas competências essenciais para esse profissional, são estas: pedagógicas, didáticas e linguísticas como fundamentais para explicação e orientação das atividades; a competência tecnológica para saber usar e ensinar o aluno a usar as tecnologias de internet, e-mails e ferramenta AVA; a competência pessoal e de trabalho colaborativo em equipe para criação de um ambiente favorável. Entre elas, mencionamos e destacamos a competência pedagógica de avaliação do material didático-pedagógico visando à proposição de melhorias de padrões de ensino e aprendizagem, fundamental para a mediação entre material e aluno, mas que só será possível com base em um diagnóstico do perfil da turma como consequência dos sucessivos encontros e interações entre os sujeitos.

Educação à distância; Tutor; Função Docente.

1. Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza e pela University Deggendorf Institute of Technology in Strategic and International Management.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia de trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2009.

MACHADO, L. D; MACHADO E. C. O papel da tutoria em ambientes de EaD. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TC-A2.htm>> Acesso em: 12 ago. 2017.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EAD: educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NOGUEIRA, R. C. C., BOTH, I. J. A importância do tutor em Educação a Distância (EaD).

Cadernos Intersaberes. v. 1, n. 1, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/cadernointersaberes/article/view/309/184>>. Acesso em: 25 out. 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

MARKETING RECEPTIVO: O TAXISTA E A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA SOBRE FORTALEZA

Francisco Danilo Amaral Ramalho¹²⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: Recepcionar o turista na forma que ele espera, faz parte da qualificação de todo receptivo. Superar isso, elevando esta qualificação a novos patamares, diferenciaria o receptivo, no concorrido mercado turístico. Para conhecer o discurso dos taxistas este trabalho foi gerado, afinal são eles os primeiros trabalhadores da linha de frente de qualquer ação marketing envolvendo o Turismo. **OBJETIVO:** Saber quais discursos são usados diante do turista que chega à cidade, no intuito de agir sobre eles na construção de novas políticas de incentivo e divulgação do turismo cearense e qualificação do marketing receptivo. **MÉTODOS:** A pesquisa se deu sobre os motoristas de táxis que atuam junto aos hotéis da Avenida Beira Mar de Fortaleza, Ceará, sob métodos qualitativos no intuito de captar a amplitude do julgamento que este profissional faz sobre a própria função, sobre o Turismo, o turista, e a cidade onde reside e trabalha. Autores como Lefèvre e Lefèvre (2005) são base importante deste trabalho. Acompanham-nos Mazière, La Torre, Palhares e Trigo, dentre outros. As entrevistas foram transcritas e organizadas em expressões-chaves, ideias centrais, ancoragem e, finalmente, discurso do sujeito coletivo. **RESULTADOS:** Na formatação das ancoragens para dar lugar ao Discurso do Sujeito Coletivo, é clara a relevância do taxista em estar com o turista durante momentos importantes (o que não acontece com a secretaria de turismo, a rede hoteleira ou o nativo) e deste ator gozar da confiança e de certa cumplicidade de quem visita a cidade. Estar próximo ao cliente, ouvi-lo e fazer suas vontades (leva-lo para onde ele quer ir) são vantagens que querem os departamentos de marketing de qualquer empresa. **CONCLUSÃO:** Conhecer a atuação do taxista da Beira Mar de Fortaleza, no contexto do marketing receptivo é importante na compreensão do dinâmico setor econômico chamado Turismo. Por certo, estes homens profissionais, que dedicam suas vidas a ir e vir por uma cidade em construção, parecem ainda despercebidos diante do trabalho que realizam, mantendo-se firme com o a defesa de que “*Ninguém nunca nos perguntou nada!*”.

Descritores: Turismo. Taxista. Marketing. Receptivo. Transporte.

REFERÊNCIAS:

KOTTLER, Kottler. **Marketing de A a Z: 80 Conceitos que todo profissional precisa saber.** Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2003.

¹²⁷ Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará, Especialista em marketing Político-Eleitoral, Especialista em Gestão de Transportes, Bacharel em Comunicação Social

LA TORRE, Francisco. Sistemas de transportes turísticos. São Paulo, SP: Roca, 2002. 11-265 p.

LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O discurso do sujeito coletivo**: um enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos). 2ª ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005.

MAZIÈRE, F. **Análise do discurso**: histórias e práticas. São Paulo, SP: Parábola, 2007. 7-29 p.

SANTOS, Milton. **Por uma outra Globalização**: Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2000.

TAXISTA nota 10 recebe mais de 4 mil inscrições. **Exame**, 05 jan. 2012. Brasil.

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/taxista-nota-10-recebe-mais-de-4-mil-inscricoes>>. Acesso em: 15 set. 2014.

TRIGO, Luis G. **A Sociedade Pós – Industrial e o Profissional em Turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

TULI, F. **The Basis of Distinction Between Qualitative and Quantitative Research in Social Science**: Reflection on Ontological, Epistemological and Methodological Perspectives, 2011. p. 100 – 101.

UNWTO. **World Tourism Organization**. Members States. Disponível em: <<http://www2.unwto.org/members/states>>. Acesso em: 18 abr. 2014.

_____. **World Tourism Organization**. Glossary Tourism Terms. Disponível em: <1.amazonaws.com/staticunwto/Statistics/Glossary+of+terms.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2014.

VELÔSO, T. M. G., Oliveira Filho, P., Medeiros, C. S. e Araújo, A. S. **A identidade em discursos de taxistas**. Revista Psicologia & Sociedade, Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, PB, 2008.

WANDERLEY, Henrique. A percepção dos hóspedes quanto aos atributos oferecidos pelos hotéis voltados para o turismo de negócios na cidade de São Paulo. Dissertação/USP, p. 13. 2004. SP.



ISBN: 978-85-64026-04-0

REFORMA TRABALHISTA: FUNCIONÁRIOS CONSCIENTES?

¹ Igor Lopes de Araújo

² Luana Mara Soares Ferreira Barros

³ Lucélia Cristine de Lima Pereira

⁴ Maria Rosiane Alcântara Silva

⁵ Rayane Datyla da Silva

⁶ Veruska Kelly Ribeiro Serpa

⁷ Orientadora: Ms. Ana Lourdes Maia Leitão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e suas principais mudanças após a reforma trabalhista. Visto que é muito importante que os trabalhadores e a população como um todo, conheçam os impactos que essa reforma trará. **OBJETIVO:** Analisar se os funcionários de uma empresa localizada no Município de Horizonte – CE, estão conscientes das mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho. **MATERIAL E MÉTODOS:** O artigo teve como base pesquisa qualitativa, estudos bibliográficos e a técnica de entrevista. Desenvolvida em novembro de 2017, com cinco funcionários, sendo questionados seis pontos que mudaram na CLT. **RESULTADOS:** Baseado nas respostas dos funcionários, constatou-se que os mesmos não estão a par das reais mudanças e suas consequências, sentindo-se inseguros a cada resposta relatada. **CONCLUSÃO:** Tendo em vista o resultado da pesquisa, percebeu-se que a reforma trabalhista não tem sido discutida com a população, ou até o momento, não buscaram conhecimentos a respeito das reais mudanças. Os funcionários estão perdidos com o que está acontecendo atualmente com a legislação trabalhista, com isso, faz-se necessário a conscientização dos trabalhadores brasileiros em relação ao quanto essa reforma modificou o que já estão acostumados.

Palavras-chave: Consolidação das Leis Trabalhistas; Reforma Trabalhista; Direitos;

¹ Graduando do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <igoraraujo1792@gmail.com>.

² Graduanda do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <luaninha.barros@outlook.com>.

³ Graduanda do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <luceliacristinel@gmail.com>.

⁴ Graduanda do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <roseanealcantara18@gmail.com>.

⁵ Graduanda do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <annezinhadatyia@gmail.com>.

⁶ Graduanda do curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: <veruskaribeiro@gmail.com>.

⁷ Professora orientadora do Curso de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu. E-mail: analourdesmaia@gmail.com.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO USO DE FOTOPROTETOR NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Camila de Oliveira Batista¹,
Danila Maria da Silva Vieira¹,
Mirian de Souza Ferreira¹,
Thaynara Núbia da Silva¹,

Orientador: Carla Christina Pereira da Silva Godinho².

RESUMO

A radiação UVA é a responsável pela pigmentação direta, fotoenvelhecimento, câncer de pele e causa diminuição da resposta imunológica. A radiação UVB tem um grau de penetração médio, atingindo principalmente a epiderme, causa eritema, fotoenvelhecimento, pigmentação tardia e é fotocarcinogênese. O fotoenvelhecimento é o envelhecimento cutâneo devido à exposição solar excessiva, ou seja, não é o envelhecimento normal causado pela idade e sim o envelhecimento causado pela falta de cuidado. Causa pele manchada, deixa áspera, e ainda pode evoluir para um câncer e pele. Ocorre pela exposição aos raios ultravioletas, podendo vir acompanhados por flacidez da musculatura cutânea. **OBJETIVOS:** o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância do uso do fotoprotetor na prevenção do envelhecimento cutâneo. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi uma revisão bibliográfica que utilizou como base de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Bireme e Pubmed, utilizando-se como palavras-chave: fotoenvelhecimento, fotoproteção, envelhecimento. Foram incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano de 2011 e no idioma português. Os dados foram analisados através do estudo comparativo entre os autores de acordo com a relevância com o tema. **RESULTADOS:** As radiações solares podem gerar radicais livres na pele, os quais podem causar a diminuição das células de pele, os quais podem causar a diminuição das células de Langerhans responsáveis pela resistência imunológica da pele resultando assim no

fotoenvelhecimento que se caracteriza pela formação de rugas finas e profundas. **CONCLUSÃO:** A pele fotoenvelhecida apresenta alterações clínicas como perda de elasticidade devido ao prolongamento da rede de fibras elásticas pela junção derme-epiderme para o interior da derme. As radiações solares causam alterações na pele que promovem o fotoenvelhecimento. A fotoproteção é um conjunto de medidas usadas para diminuir a exposição solar e prevenir o dano do sol. E assim proporcionar um envelhecimento mais saudável.

Palavra chave: Pele, Radiação ultravioleta, Melasma , Fotoproteção.

1. Acadêmicas de Estética e Cosmética Faculdade Ateneu
2. Professor da Faculdade Ateneu, Especialista em Saúde da Mulher

REFERÊNCIAS

BUENO, R.A.R.; SOUZA, M.R.S.M. A Importância do Uso do Foto Protetor como prevenção do Fotoenvelhecimento. Paraná, 2012.

FRUET, A.C. Avaliação do Efeito Fotoprotetor de compostos fenólicos sobre culturas de células da pele irradiadas por UVA e UVB. Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. São Paulo, 2015.

KRASINSKI, K.S.; GRAEF, L.; LUBI, N.C. Uso da Nanotecnologia em Cosméticos Anti Envelhecimento. Paraná, 2012.

NOBRE, R.A.P.; PORTO, N.T.; FRANÇA-BOTELHO, A.L. Fotoproteção e autoexame da pele entre agentes comunitários de saúde em Araxá (MG). RSC online, 2016; 5(3): p.3240.

SANTOS, N, F, C; LUBI, N. A importância da fotoproteção na prevenção do envelhecimento precoce. Paraná, 2011.

TESTON, A.O.; NARDINO, D.; PIVATO, L.; Envelhecimento Cutâneo: Teoria dos Radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. UNINGÁ. review. 2017 jan. No 01. P. 71-8



ISBN: 978-85-64026-04-0

O PRECONCEITO SOCIAL NO AMBIENTE CORPORATIVO

¹²⁸Ariane Araújo

¹²⁹Lucas Almeida

¹³⁰Eduarda Braga

¹³¹Andreza Gomes

¹³²Marllos Bezerra

¹³³Merilene Santos

¹³⁴Tiago Souza

¹³⁵Orientadora: Ms. Ana Lourdes Maia Leitão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo é um estudo sobre como o preconceito influencia no ambiente corporativo, que tipo de consequências tal ato poderia trazer para o empregado e para o empregador, quais as punições sofridas para quem pratica esta ação, que meios podem ser recorridos para a defesa da vítima que sofre o preconceito e quais medidas adotadas pelas organizações com o intuito de abolir as práticas preconceituosas. **OBJETIVO:** Compreender como o preconceito influencia no ambiente cooperativo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Para o levantamento e a análise dos dados, empregou-se a estratégia metodológica da entrevista, com dois gestores e respectivos funcionários de duas empresas. **RESULTADOS:** Com o seguinte estudo ficou explícito que o preconceito aparente ou não, ainda é visto com muita força no

¹²⁸ Graduanda do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹²⁹ Graduando do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³⁰ Graduanda do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³¹ Graduando do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³² Graduanda do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³³ Graduanda do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³⁴ Graduando do curso de Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Ateneu.

¹³⁵ Professora Titular da Faculdade Ateneu. Mestre em Planejamento e Avaliação em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: <analourdesmaia@gmail.com>.

ambiente corporativo e na sociedade como um todo, pois como pode-se observar na pesquisa, os colaboradores já tinham vivenciado ou presenciando algum tipo de preconceito nas organizações. Tal ação preconceituosa pode gerar danos catastróficos para a vítima, desde problemas físicos, psíquicos até mesmo podendo chegar ao óbito do indivíduo. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, percebe-se que ainda hoje, o ambiente corporativo vivencias diferentes formas de preconceito ou discriminação. É necessário então que tenha-se gestores mais rígidos e funcionários mais conscientes, com relação ao combate desse tipo de ação no ambiente de trabalho, ao qual pode afetar o clima organizacional e, conseqüentemente causar vários transtornos para ambos (funcionário e gestor).

Palavras-chave: Preconceito; Ambiente Cooperativo; Empregado.



ISBN: 978-85-64026-04-0

RESSOCIALIZAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI:
UMA REVISÃO DE LITERATURA.

¹³⁶Ana Carolina Amora Lima

¹³⁷Vanda Raimunda Bezerra

¹³⁸Orientadora: Ana Lourdes Maia Leitão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica a respeito da ressocialização do adolescente em conflito com a lei. E assim mostrar o debate que envolve ideias, conceitos e preconceitos no que diz respeito a ressocialização que traz implicações sociocultural, política e econômica em meio a sociedade. **OBJETIVO:** Compreender o processo de ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei a partir da revisão bibliográfica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Visando compreender o processo de ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei a partir da revisão bibliográfica, optou-se pela realização de pesquisa bibliográfica destinada a fornecer ao pesquisador conhecimentos relevantes acerca da temática, objeto deste estudo, encontrados em livros, artigos, monografias, notícias, revistas e acompanhamento da legislação. **RESULTADOS:** A partir do estudo, verificou-se que de acordo com o Levantamento Anual do SINASE (Sistema Nacional Socioeducativo) referente ao ano de 2013, dispõe de um número total de 23.066, adolescente sendo eles com faixa etária entre 12 a 21 anos, do sexo masculino são no total 22.081 e 985 do sexo feminino. Sendo que desse total 15.221 cumpriam medida socioeducativa de internação, uma parcela deste total 5.573 encontravam-se na internação provisória e 2.272 em medida socioeducativa de semiliberdade. A precariedade das políticas públicas na área de educação, saúde,

¹³⁶ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: ana.carolinaamoralima@gmail.com

¹³⁷ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail:

¹³⁸ Professora Titular da Faculdade Ateneu. Mestre em Planejamento e Avaliação em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. E-mail: <analourdesmaia@gmail.com>.

assistência social, esporte e lazer disponíveis para os jovens e seus familiares oriundos das classes sociais desfavorecidas de maneira geral e, para os adolescentes em conflito com lei de forma particular, coroam a indiferença com que a sociedade os percebe, conferindo-lhes uma vez mais status de excluídos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar de toda proteção que o adolescente tem através de leis e políticas públicas, pode-se dizer que elas são elaboradas com a intenção de ser postas em prática, todavia, corrompem-se quando aceitam que o sistema culpe somente os sujeitos pelos seus atos.

Palavras-chave: Adolescente, Políticas Públicas, SINASE.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A CONSULTORIA DE IMAGEM E ESTILO COMO FERRAMENTA DE VALORAÇÃO DO INDIVÍDUO.

Albuquerque, Mônica Gabriel Silva; MBA; Faculdade Ateneu,

m_alb25@yahoo.com.br¹³⁹

Orientador: Almeida, Regina Célia Santos de; Mestra; Faculdade Ateneu, regina.almeida@fate.edu.br¹⁴⁰

RESUMO

O presente artigo propõe abordar o impacto da consultoria de imagem e estilo na valoração do indivíduo, apresentando os conceitos de imagem, identidade, autoconhecimento, moda e estilo, bem como, mostrando as etapas do processo de uma consultoria, as expectativas do cliente ao contratar este tipo de profissional e de que forma a consultoria contribui para sua imagem e estilo de vida. A consultoria de imagem e estilo proporciona ao indivíduo a construção de uma imagem coerente com a sua identidade, levando em conta os aspectos comportamentais, psicológicos e estéticos, ajudando-o a projetar uma imagem pessoal assertiva, de acordo com a sua identidade, bem como dos objetivos pretendidos. O estudo fundamenta-se teoricamente por autores como BERENHOLC (2012), FAÇANHA; MESQUITA (2013), HALLAWELL (2010), JOFFILY; ANDRADE (2011), unindo a prática, mostrando o estudo de caso de uma consultoria de imagem. Através desse estudo, pode-se compreender de que forma a consultoria de imagem contribui para a valoração da imagem do indivíduo, bem como, evidenciou todas as etapas da consultoria que o consultor seguirá para desenvolver os trabalhos de investigação das preferências de seu cliente para propor uma nova identidade visual através de um dossiê de estilo, levando em conta seu lifestyle, características físicas e estilos pessoal. Além disso, a análise do estudo de caso permitiu entender na prática todas essas etapas realizadas pelo profissional.

Palavras-chave: Comunicação, Identidade, Estilo.

ABSTRACT

This article proposes to address the impact of image and style consulting on the valuation of the individual, presenting the concepts of image, identity, self-knowledge, fashion and style, as well as showing the steps of a consulting process, This type of professional and how the consultancy contributes to its image and lifestyle.

¹³⁹MBA em Gestão do Design de Moda (Faculdade Ateneu-CE). Especialista em Gestão da Produção e Logística (Instituto Camilo Filho-PI). Graduação Tecnológica em Design de Moda (Estácio-CE). Bacharel em Ciências Econômicas (URCA-CE). Professora do Curso superior de Tecnologia em Design de Moda e Professora Conteudista (Faculdade Ateneu). Professora Cursos Extensão (UNIFOR-CE).

¹⁴⁰Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior -UFC 2009; Especialista em Gestão Universitária - UFC 2007, Bacharel em Estilismo e Moda UFC 2003, Coordenadora do curso superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Ateneu; Coordenadora do curso de especialização em Gestão do Design de Moda da Faculdade Ateneu.

Image and style consulting provides the individual with the construction of an image consistent with their identity, taking into account the behavioral, psychological and aesthetic aspects, helping them to design an assertive personal image, according to their identity, as well as Objectives. The study is based theoretically by authors such as BERENHOLC (2012), FAÇANHA; MESQUITA (2013), HALLAWELL (2010), JOFFILY; ANDRADE (2011), joining the practice, showing the case study of an image consultancy. Through this study, one can understand how the image consulting contributes to the valuation of the individual's image, as well as, evidenced all the steps of the consultancy that the consultant will follow to develop the research of the preferences of his client to propose A new visual identity through a style dossier, taking into account your lifestyle, physical characteristics and personal styles. In addition, the analysis of the case study allowed to understand in practice all these steps carried out by the professional.

Keywords: Communication, Identity, Style.

INTRODUÇÃO

A busca pela valorização do indivíduo na sociedade ganha cada vez mais força, porém, há tendências que se contrapõem a esse movimento. O mundo está cada vez mais globalizado, dominado pela produção em massa de produtos, infinita oferta de serviços e homogeneização cultural (HALLAWELL, 2010).

Tal cenário contribui para que algumas pessoas sofram com a chamada perda de identidade através, por exemplo, dos modismos impostos pelas mídias, sendo influenciadas por celebridades, blogueiras, atores e atrizes, levando-as muitas vezes a assumirem comportamentos que não condizem com a sua personalidade, a sua própria realidade ou estilo de vida, querendo parecer ser alguém, ao invés de ser e viver quem é realmente de fato.

Aparentemente, quanto mais envolvimento com o mundo da moda se tem, mais importância (vazia) se dá ao vestir. E isso pode render frustração extra em relação a expectativas não "supridas": se nos vestimos para os outros, suprir expectativas não depende de nós; se o vestir é pra si, é possível errar, experimentar, acertar quantas vezes for preciso (em frente ao espelho) até receber um sorriso de volta - da gente pra gente mesma! (ZANETTI; RESENDE, 2013).

Nestes casos, é importante ter a orientação de um consultor de imagem e estilo ou de um *personalstylist*, profissionais especializados na aparência e comportamento, que possam orientar o indivíduo na construção de uma identidade visual coerente com a sua personalidade e que o ajude a expressar quem ele é de verdade, não levando em conta apenas os padrões pré-estabelecidos pelo mercado da moda. O consultor faz com que o seu cliente reflita sobre si mesmo, sobre o que é relevante para sua vida pessoal e profissional, o que motiva as suas escolhas e preferências, além de possibilitar a descoberta da sua verdadeira essência.

A busca pelos serviços do consultor de estilo tem sido muito frequente, e surgem novos profissionais nesta área a cada dia. É preciso compreender como são desempenhadas as atividades pertinentes ao consultor, bem como compreender as expectativas dos clientes com relação à consultoria, o que acham destes profissionais, do seu método de trabalho e de sua postura, se eles acham que devem existir limites ou se preferem ouvir a verdade a respeito de si (BERENHOLC, 2012).

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

Determinar quais os limites que devem ser adotados pelos consultores de estilo durante uma consultoria com seu cliente?

Objetivos Específicos

- ❖ Apontar as diferenças entre o consultor de estilo e o personal stylist e descrever as atividades desempenhadas por cada um deles.
- ❖ Definir imagem, comunicação, autoconhecimento e identidade
- ❖ Mostrar a diferença entre moda e estilo.
- ❖ Verificar a relação entre as opiniões de vários autores que discorrem sobre a temática abordada.
- ❖ Apresentar a postura ideal a ser adotada pelos consultores de estilo no exercício de sua profissão, de forma a valorizar o indivíduo sem ser invasivo.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa teórica, qualitativa e indutiva. A metodologia de realização do trabalho foi dividida em momentos: pesquisa do referencial teórico com base em autores como: Ilana Berenholc, Astrid Façanha e Cristiane Mesquita, Alexandre Taleb, Philip Hallawell, Ruth Joffily e Maria de Andrade; pesquisa para coleta de dados; organização, classificação e análise dos dados; análise dos resultados; e por fim, reflexão e descrição dos resultados do estudo.

RESULTADOS

Cada vez mais, homens e mulheres tem demonstrado interesse em contratar o serviço de um consultor de imagem ou *personal stylist*, por várias razões: seja porque gostam de acompanhar tendências, seja pela busca de uma imagem pessoal mais assertiva e coerente com seu estilo de vida pessoal ou profissional, e quem sabe por um simples desejo de demonstrar ao mundo, quem realmente é através da sua imagem. Mas na hora de pedir ajuda e contratar um desses profissionais, é bom saber o papel desempenhado por cada um deles (BERENHOLC, 2012).

Apesar de o consultor de imagem e o *personal stylist* possuírem algumas tarefas em comum, eles não possuem o mesmo foco. Existem certas peculiaridades básicas, porém importantes, com relação a estas duas profissões, que estão em ascensão (AGUIAR, 2009).

Joffily e Andrade (2011, p.55) afirmam que "o serviço de personal stylist é chamado de consultoria de imagem: a imagem de uma pessoa é encarada como uma marca registrada, sua assinatura."

Porém, no presente trabalho, vamos seguir a linha de pensamento da maioria dos autores, e considerar que as atividades dos consultores de imagem e personalstylist, apesar de bem parecidas e terem muito em comum, são profissões diferentes.

Os serviços do *personalstylist* incluem consultorias de estilo, assessoria para empresas, treinamentos em lojas que exijam atendimento personalizado, além de palestras com temas ligados às tendências de moda. O *personal stylist* competente precisa estar atento aos lançamentos das principais semanas de moda e identificar aquilo que está nas tendências de moda no momento e adaptar as mesmas para seus clientes. Neste caso, o objetivo do cliente é aprender a usar a moda a seu favor e possuir um guarda-roupa mais prático e funcional (BERENHOLC, 2012).

De acordo com o Dicionário da moda, de Marco Sabino, *personal stylist* é uma profissão relativamente recente. Surgiu em decorrência da tumultuada vida humana, da incapacidade de decisão e insegurança das pessoas sobre o que vestir em determinadas ocasiões e das exigências cada vez maiores em relação à apresentação de homens e mulheres em seus ambientes de trabalho (JOFFILY; ANDRADE, 2011).

É muito comum a contratação deste tipo de profissional por determinados artistas, cantores e atores, para a criação de um personagem, ou para aperfeiçoar o estilo dos mesmos. Além disso, podem fazer assessoria para candidatos do meio político ou ainda, jornalistas, atores e atrizes que atuam na tv e que necessitam criar e manter uma imagem adequada e impecável, mas respeitando seu estilo, suas preferências pessoais e porte físico.

O *personalstylist* busca, com seu conhecimento, vestir seus clientes, de maneira mais adequada, levando em conta seu biótipo, seu gosto e características pessoais. O profissional pode atender pessoas do meio artísticos, políticos, executivos ou simplesmente pessoas que, inseguras ou sem tempo, necessitam desse tipo de ajuda, que compreende conselhos e dicas sobre moda e estética (JOFFILY; ANDRADE, 2011, p.54).

Já o consultor de imagem desenvolve um trabalho investigativo para compreender as características físicas e psicológicas do cliente. Ele faz o *personal branding*, ou seja, o gerenciamento da marca pessoal. Aqui, a moda (roupas e adereços) assume o papel de coadjuvante, para criar uma imagem pretendida e comunicar aquilo que o cliente deseja e pode de fato demonstrar através da forma como se veste. É definir uma identidade visual coerente com a sua personalidade, trabalhando para tanto, os dois lados: visual e comportamental (FAÇANHA; MESQUITA, 2012; ZANETTI; RESENDE, 2013).

O trabalho de um consultor de imagem vai muito além do *personal stylist*, o mesmo se preocupa em construir a imagem do seu cliente com base em suas expectativas de vida, imagem desejada e objetivos profissionais e pessoais, conforme seu *lifestyle* ou estilo de vida, gostos e preferências, bem como respeitando a sua identidade.

Conforme Taleb (2016), a consultoria de imagem proporciona a criação de uma identidade pessoal por meio de um processo minucioso e detalhado, que parte de várias etapas de análise individual até chegar a um perfil que comunique a essência do indivíduo de forma estratégica, de acordo com os objetivos desenhados em conjunto com o cliente. Ainda com relação ao assunto, o autor afirma que:

[...] O que fazemos é orientar e coordenar quem nos contrata em um caminho autoconfiança e empoderamento que o conduza às melhores escolhas: as que valorizam suas qualidades. Nossa matéria-prima é o estilo, mas o alcance do que fazemos vai muito além disso. O objetivo, mais do que tornar um homem bem-vestido, é transformá-lo em alguém que influencia positivamente a maneira como os outros o percebem, fazendo com que essa percepção se converta em oportunidades, seja no trabalho, seja na vida pessoal (TALEB, 2016, p.21).

Postura e ética profissional

De acordo com Palmeira (2014), quando construímos nossa imagem com charme e inteligência, ganhamos segurança e passamos a nos comunicar melhor com as outras pessoas. No mercado de trabalho, a imagem é o diferencial mais marcante para identificar um profissional.

Em nosso dia a dia, seja no meio social em que vivemos ou no ambiente profissional, precisamos lidar com pessoas de temperamentos diferentes, alguns são mais abertos que outros, mais simpáticos ou não, assim sendo, é preciso saber lidar com todos eles e atendê-los como eles esperam e de forma que fiquem satisfeitos.

Manter um bom relacionamento com seu cliente é fundamental. Não esquecendo que você foi contratado para desempenhar o seu papel de consultor e não virar amigo íntimo, é necessário separar as coisas. Uma forma certa de deixar claro desde o início é manter a ética e postura profissional sempre. Assim você ganhará a confiança da pessoa, e este vai lhe enxergar realmente como um profissional competente para assumir um trabalho tão delicado e de grande responsabilidade, que é cuidar da imagem pessoal de alguém.

Acima de tudo, é preciso passar confiança e credibilidade para que seu cliente entenda que tudo que ele falar de mais íntimo com relação a sua vida pessoal, ficará somente ali entre eles. Isto tem que ficar bem claro desde o início, porque se o cliente ficar desconfortável, o resultado final do seu trabalho, enquanto consultor, pode ser falho e ficar prejudicado. Por isso é importante manter a ética profissional, respeitando os limites com seu cliente, e assumindo uma postura que demonstre que você é um profissional competente para atendê-lo.

Imagem, identidade e autoconhecimento.

Muitos sujeitos não sabem como comunicar o que gostariam de expressar, ou nunca refletiram sobre sua identidade e por isso, não tem uma clara noção dela. Infelizmente a maioria das pessoas não experimenta este encontro. É grande a dificuldade para qualquer indivíduo definir o que deseja expressar, porque isso pressupõe refletir, ter autoconhecimento e saber o que quer (HALLAWELL, 2010).

É ainda na infância, a partir dos dois anos de idade, que a criança começa a perceber a própria imagem, bem como os objetos e as pessoas à sua volta. Nesta fase, a curiosidade é mais aguçada, deseja saber o nome de tudo e reconhece que tem um nome e um corpo que é seu. Contudo, ela não tem noção de como criar a imagem que deseja projetar ao mundo. Esse papel na construção inicial da imagem fica por conta dos pais, principalmente a mãe, os quais usam seus critérios e preferências pessoais (HALLAWELL, 2010).

Ao longo dos anos, a imagem do sujeito sofre modificações por influência da sociedade, do meio social ou grupos nos quais está inserido, através das mídias, como televisão, redes sociais, revistas, personalidades, enfim, são vários os meios que transmitem informações de diversas áreas.

Segundo Hallawell (2010), até a metade do século XX na Europa, aqueles que resolviam elaborar uma imagem diferenciada dos padrões, eram considerados estranhos, mas ao longo dos tempos, a expressão individual vem ganhando força, uma vez que há uma necessidade do indivíduo em estabelecer a própria identidade, destacando-se como único. Isto se deve em parte, porque a sociedade passou por grandes transformações, entre elas, o avanço da tecnologia e o uso desenfreado das redes sociais, o que impactou no comportamento dos indivíduos e nos princípios que regem as novas relações sociais.

A principal ferramenta e a mais eficiente para individualizar o que escolhemos vestir é o autoconhecimento. Ter clareza de quem somos e da vida que levamos, do que é importante de verdade e quais sensações queremos ter em frente ao espelho: isso sim é direção certa pra escolher o que ter no guarda-roupa e o que usar todo dia. (FAÇANHA; MESQUITA, 2012).

O autoconhecimento, portanto, é o conhecimento que se tem de si mesmo, ele ajuda o indivíduo a encontrar suas qualidades e valorizar a própria imagem, contribuindo para a melhora da autoestima, fazendo o sujeito sentir-se mais bonito e confiante em meio a tantas informações de moda e padrões de beleza difundidos pelas mídias.

Roupa, comunicação, moda e estilo.

Os trajes, roupas e acessórios que escolhemos vestir, são uma forma de comunicar ao mundo quem nós somos, o que queremos e a quais grupos desejamos pertencer, é uma forma de dizer a sociedade, quem é você de verdade. Sant'Anna (2014) afirma que "o vestir, como dimensão de comunicação da sociedade moderna, que constrói sobre corpos, diariamente, uma aparência própria, é campo privilegiado da experiência estética, firmada no prazer de ver e de ser visto".

De acordo com Barnard (2003), ao relacionar a comunicação com a moda, percebe-se que a roupa é um dos elementos que participa do processo de comunicação, que possui como características fundamentais, o ato ou efeito de emitir, transmitir e receber mensagens por meio de métodos, processos, ou imagens, através da linguagem falada, escrita, visual, ou de outros sinais ou símbolos.

Pode-se observar também que a roupa é capaz de distorcer em alguns momentos a forma do corpo, ou seja, o vestuário é capaz de camuflar as curvas corporais, fazendo com que a percepção do corpo físico seja deturpada. 'As roupas reescrevem o corpo, dão-lhe uma forma e uma expressão diferente.' (SVENDSEN, 2010, p. 87). Sendo assim, observa-se que o vestuário interfere no corpo, mas é importante notar que o inverso também ocorre. O corpo transforma a roupa a partir do momento que a veste, ele muda as suas formas, os volumes e faz com que ela fique aderente a ele.

A roupa, portanto, enquanto ferramenta de comunicação permite a interação entre os indivíduos. O sujeito transmite informações ao outro através de seu vestuário e este outro também fornece conhecimentos a seu respeito, como por exemplo, a qual grupo pertence, quais os seus interesses, formas de pensar e agir, como se relacionam e vivem na sociedade (BARNARD, 2003).

Contudo, é preciso considerar que a roupa não fala por si só, a forma como se compõe o visual: cabelo, maquiagem, acessórios, além da chamada linguagem corporal que envolve os gestos, atitudes, a forma de caminhar, entre outros aspectos, expressam e falam muito sobre nós. Conforme Molina, Mathias, Kobayashi (2012, p. 15) afirmam que "a sociedade nos toma por aquilo que parecemos ser. A roupa, assim como a linguagem corporal e o comportamento, é parte fundamental do imenso universo da comunicação.

O corpo fala mais do que nós podemos imaginar. A linguagem corporal é uma forma misteriosa e não verbal que as pessoas utilizam, inconscientemente, para comunicarem o que estão realmente pensando ou sentindo sobre a situação do momento (PALMEIRA, 2014, p.21).

Segundo Taleb (2016), o segredo do sucesso ao se comunicar - seja em uma reunião de negócios com profissionais altamente qualificados, seja em uma apresentação ou treinamento de um grupo maior de pessoas - está em estabelecer a maior proximidade possível com o estilo do público. Ainda segundo o autor:

Engana-se, por isso, quem acha que a comunicação se dá apenas no nível das palavras e da expressão vocal. Muitas vezes, nosso corpo fala mais alto do que nossas próprias palavras. Conscientemente ou não, ele também transmite mensagens - portanto é fundamental saber ler o corpo dos outros e saber usar o próprio para transmitir ou enfatizar uma mensagem (TALEB, 2016, p.22).

Segundo Lipovetsky (2003), a moda é um fenômeno que abrange a linguagem e as maneiras, os gostos e as ideias os artistas e as obras culturais.

Sendo assim, nota-se que a moda funciona como um elemento utilizado pelos indivíduos para se posicionar diante dos outros. Ela configura a exterioridade de um sujeito diante daquilo que ele é e representa. De acordo com Rocca (2005) esse fato enriquece o indivíduo, pois aplica ao corpo novos significados que expressam a riqueza interior, dando uma grande profundidade à aparência externo. A moda são usos e costumes passageiros, e tudo aquilo que se usa compõe a nossa imagem ou aparência do sujeito que a usa, e tem o poder de falar sobre cada um, sobre nossa identidade, além disso, a moda pode representar a cultura de um povo e traz simbolismos que são interpretados e imitados por várias pessoas.

O mesmo autor ainda afirma que a moda é uma espécie de publicidade ingênua, na qual cada um representa o papel de empresário de sua própria aparência. 'A moda é um desenho utilitarista da própria personalidade. [...] O vestir é um discurso que deve ser lido, que se dirige a alguém, por isso é fundamental o ponto de vista do observador.' (ROCCA, 2005, p. 8).

A moda é caracterizada por uma temporalidade muito breve, ela é passageira, efêmera. Ela funciona como um ciclo, com começo, meio e fim, e então, começa um novo ciclo onde são lançadas novas modas com mudanças apenas sutis, para sobrepor aquela anteriormente difundida.

A moda muda incessantemente, mas nem tudo nela muda. As modificações rápidas dizem respeito sobretudo aos ornamentos e aos acessórios, às sutilezas dos enfeites e das amplitudes, enquanto a estrutura do vestuário e as formas gerais são muito mais estáveis (LIPOVETSKY, 2003, p. 33)

Já o estilo não está ligado à moda ou as tendências tão difundidas pelas mídias nos dias atuais. Ele se refere ao *lifestyle* de um indivíduo, ou seja, ao seu estilo de vida, que no geral, envolve tudo o que faz parte do universo da pessoa, inclusive o comportamento: o que ela faz, os lugares que ela frequenta, engloba seus gostos, preferências e escolhas pessoais, além disso, está profundamente ligada a sua identidade.

As etapas da consultoria de imagem

De acordo com a Associação Internacional de Consultores de Imagem (AICI, 2016), a consultoria de imagem é a profissão especializada no desenvolvimento e aprimoramento da aparência física, comportamento e comunicação das pessoas.

A vontade de entender como somos percebidos e aprender a usar a aparência como ferramenta de expressão pessoal e inserção social abre portas para profissionais que cuidam não apenas dos aspectos estéticos do vestir, mas também dos simbólicos: os consultores de imagem e *personalstylists* (BERENHOLC, 2012, p.147).

O trabalho do consultor de imagem precisa corresponder às expectativas do seu cliente. Com o uso e aplicação da metodologia adequada, pretende-se chegar a um resultado satisfatório, no qual a imagem do cliente transmita sua essência, ou seja, sua verdadeira personalidade. Além disso, deve contribuir para o autoconhecimento, autoconfiança e autoestima, ou seja, deve resultar na valoração do indivíduo.

A consultoria pode ser dividida em duas etapas: em um primeiro momento, é feito um trabalho investigativo, ou seja, um apanhado de informações sobre o cliente, tais como: estilo de vida (*lifestyle*), quais são seus desejos e necessidades. Além disso, é feita a análise das características físicas, para identificar o tipo de corpo do cliente (biótipo). A partir destas informações, são propostas, em um segundo momento, as mudanças e interferências necessárias no guarda-roupa do cliente e conseqüentemente na nova imagem a ser projetada (AGUIAR, 2009).

De acordo com Berenholc (2012), o processo de consultoria divide-se em dois momentos. No primeiro o profissional levanta o maior número possível de informações sobre o estilo de vida e as

necessidades do cliente e também analisa suas características físicas. Feito isso, inicia-se a fase das recomendações e intervenções no guarda-roupa.

Etapa 1 - Coleta de informações

Nesta etapa realiza-se a entrevista com o cliente. A mesma pode ser feita através de um questionário, para colher informações com relação à personalidade e que elementos ele deseja evidenciar. O estilo de vida, estado civil, se possui filhos, mora sozinho ou com os pais.

Quanto aos gostos pessoais, procura-se identificar as cores de preferência, estilos de roupas mais sóbrias ou mais alegres (estampadas), quais os tipos de acessórios e com que frequência os utiliza.

No que se refere aos hábitos de consumo, questiona-se onde geralmente o sujeito realiza suas compras (shopping ou lojas de rua), consome marcas de luxo ou não tem preferências por marcas, ou alguma que possui uma relação especial e o que o motiva na hora da compra (preço, qualidade, beleza, entre outros). Pergunta-se também com relação aos propósitos e anseios que o levaram a optar por uma consultoria e os resultados que deseja alcançar ao final do processo.

Segundo Berenholc (2012) algumas informações essenciais que devem ser levantadas durante as entrevista são: personalidade, estilo de vida, preferências, hábitos de consumo, objetivos, dificuldades e limitações, expectativas, análise do tipo de corpo: retângulo, redondo ou oval, pera ou triângulo na base, delineado ou ampulheta e triângulo invertido.

Nesta fase também é feita a análise do biótipo ou características físicas do cliente. Os aspectos físicos envolvem questões como: tipo de silhueta, proporções do corpo, tipo e traços do rosto. Observação e medições do corpo como: medidas de ombro, cintura e quadril, considerando a relação entre elas, com o propósito de indicar as melhores peças de roupas e calçados que favoreçam o seu tipo de corpo.

Essa análise horizontal, conforme cita a autora, pode ser feita tirando as três medidas básicas com uma fita métrica, considerando para tanto, a medida dos ombros, a medida da cintura e por último a medida da circunferência dos quadris. Anotam-se tais medidas e partir desse comparativo, pode-se determinar qual o tipo de silhueta do cliente: se é retângulo, oval, triângulo invertido, etc.

Já a medida vertical pode ser feita considerando as partes do corpo como pescoço, pernas ou braços e a análise de circunferência leva em conta as partes que estão desproporcionais e que podem ser valorizadas e equilibradas, afinando ou alargando visualmente, através de alguns truques de ilusão de ótica.

Durante a análise de silhueta o consultor avalia o tipo de corpo de seu cliente, suas medidas, para propor uma composição de looks e peças de roupas e acessórios, que favoreçam cada um deles.

É possível destacar alguns tipos de biótipos, dentre eles podemos encontrar o corpo ampulheta que possui medias harmoniosas e proporcionais, onde as medidas de ombro e quadril são bem parecidas ou iguais e tendo a cintura bem marcada, é considerado um dos tipos mais ideais e desejados pelas mulheres. Já o formato retângulo, as medidas de ombro, cintura e quadril são iguais ou muito próximas e, neste tipo de corpo há uma ausência de linhas curvas como no ampulheta. Já o corpo triângulo, conhecido também como pera, possui a medida de ombros menor que a do seu quadril, ou seja, a parte inferior do corpo apresenta maior medida e volume. E o triângulo invertido, já é o contrário, os ombros são mais largos que os quadris. E por último, temos o formato de corpo oval

onde a medida da circunferência da cintura é a mais saliente se sobressaindo às medidas de ombros e quadris.

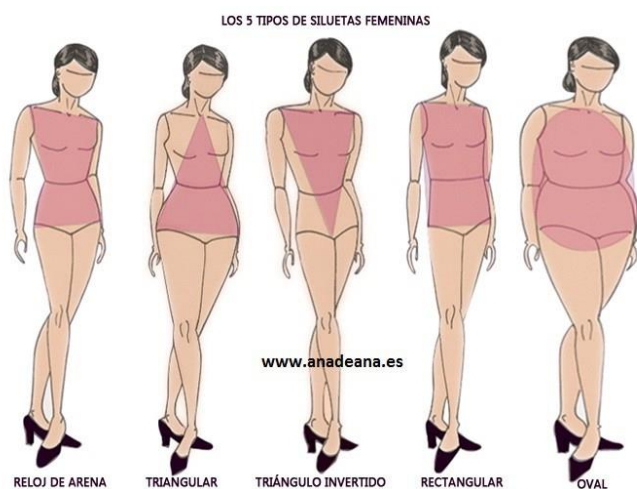


Figura 1 - Representação dos cinco biótipos.

Fonte: (<https://creadoresdeimagenmassimodutti.wordpress.com/2015/01/04/en-busca-del-jean-perfecto/>)¹⁴¹

A descoberta do tipo de corpo ou biótipo permite ao cliente comprar ou escolher peças que valorizem o seu tipo físico, além disso, facilita sua vida na hora de coordenar as peças de forma que fique com o corpo e silhueta equilibradas.

Outra área de conhecimento pertinente ao Consultor de Imagem: o visagismo ou *visage*, técnica utilizada para propor o uso adequado de maquiagem, corte de cabelo e coloração pessoal. No entanto, é necessário que o profissional tenha um conhecimento aprofundado nesta área, para prestar uma consultoria específica. Segundo Berenholc (2012, p. 151) "também é feito o estudo da forma do rosto e da característica dos traços, que determinam a recomendação de acessórios (óculos, brincos e colares), estampas e texturas, corte de cabelo e aplicação de maquiagem."

Etapa 2 - Aplicação.

Esta etapa corresponde a um conjunto de análises. De acordo com Berenholc (2012, p.152), a etapa 2 de aplicação se subdivide em várias etapas, são elas: apresentação dos critérios, closet clearing, personal shopping, montagem de looks e entrega do dossiê ou book de estilo.

Na prática, passada a fase inicial da consultoria descrita anteriormente, sugere-se que o profissional faça a análise do guarda-roupa do cliente, processo também conhecido como *closet clearing*, que é o momento de fazer uma triagem, ou seja, uma separação daquilo que realmente é útil para o seu dia-a-dia e para a nova proposta de imagem. Além disso, essa etapa consiste em identificar o que o cliente já possui, o que ainda lhe serve e que valoriza a sua silhueta e imagem pessoal. Já

¹⁴¹ CREADORES DE IMAGEM. Disponível em:

<<https://creadoresdeimagenmassimodutti.wordpress.com/2015/01/04/en-busca-del-jean-perfecto/>>

aquilo que não serve, o profissional deve sugerir que seja encaminhado para um bazar ou doação, para assim otimizar os espaços e facilitar a montagem de *looks* coerentes com o estilo do cliente.



Figura 2 - Representação da análise de closet da cliente

Fonte: (<https://pixabay.com/pt/roupas-arm%C3%A1rio-walk-in-closet-2150834/>)¹⁴²

São apresentados ao cliente, o estudo e análise detalhada das informações levantadas, com o perfil do mesmo, mostrando as melhores opções e alternativas de imagem, levando em conta suas expectativas e preferências pessoais.

Deve-se informar ao cliente, através de um dossiê ou book de estilo, todos os detalhes de sua análise, como tipo de corpo, estilos pessoais, coloração pessoal, explicando os mais relevantes, mostrando a nova proposta de identidade visual construída com base nos dados levantados durante a etapa inicial do trabalho (entrevista) cabendo portanto ao consultor, instruí-lo sobre a importância de consultar o dossiê, sempre que achar necessário.

Por fim, deve-se discutir e esclarecer junto ao cliente, todas as suas dúvidas e questionamentos apresentados, orientando-o sobre como por em prática todas as sugestões para transmitir essa nova imagem.

5 ESTUDO DE CASO

Para melhor entendimento e compreender como um consultor de imagem desenvolve o trabalho de consultoria de imagem e estilo junto ao seu cliente, será analisado um estudo de caso de um dossiê ou guia de estilo elaborado para uma cliente real, que será tratada aqui no presente artigo como: cliente "X".

O guia de estilo foi montado seguindo todas as etapas da consultoria de imagem com base no autor Berenholc (2012), observando-se os aspectos comportamentais, psicológicos e estéticos da cliente, levando em conta seu estilo de vida (lifestyle) e seus objetivos. Tais objetivos, ficam

¹⁴²PIXABAY. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/roupas-arm%C3%A1rio-walk-in-closet-2150834/>>.

expressos no início do dossiê, para que o consultor trabalhe em cima dessas expectativas, ou seja, o que o cliente deseja alcançar com a consultoria.

Guia de Estilo - Consultoria de Imagem

Nome: Cliente "X"

Aspectos analisados no Guia de Estilo da Cliente:

❑ Objetivo a ser alcançado

- ✓ *Melhoria da autoimagem.*
- ✓ *Ter mais autoestima e auto-aceitação.*
- ✓ *Aprender a desenvolver mais o seu Estilo Elegante*

❑ Estilo Pessoal - Resultados do Teste de Estilo

A cliente "X" é uma profissional brilhante, formada em Psicologia com vasta experiência em sua área de atuação. Já desenvolveu trabalhos significativos em várias empresas. Mas apesar das pessoas reconhecerem seu trabalho, não se acha ou não se reconhece como tal.

Pontos positivos: Possui habilidades e características marcantes que irão ajudá-la a conquistar seus objetivos. Além da sua determinação e disposição para mudanças de hábitos com relação ao vestir, bem como a vontade de fazer diferente.

No momento não está trabalhando. Mas o que gostava de usar no trabalho era (Jeans + Camisa Social). Atualmente frequenta muito a Igreja e usa (Jeans + Camiseta).

Viaja de férias com a família duas vezes por ano, o destino geralmente é para alguma praia. Costuma comprar roupas em shoppings, em lojas como C&A e Riachuelo, no Centro da cidade e raramente compra em Boutiques.

Gosta de roupas simples e elegantes: como jeans e blazer. Geralmente não usa os acessórios que possui. Cores que mais gosta são o azul marinho, tons pastéis e vermelho. Parte do corpo que menos gosta é a barriga.

❑ Seu Estilo Pessoal - Mensagem de Estilo

A cliente "X" possui um estilo predominantemente *Elegante*, e como estilos secundários tem um pouco do estilo *Conservador* e um toque do *Esportivo*.

Características pontuadas de acordo com Teste Estilo:

- ✓ *Elegante*: confiável, organizada, responsável, verdadeira e gosta de terno (tailleur).
- ✓ *Conservador*: dissenidora, digna, reservada, discreta.
- ✓ *Esportiva*: Enérgica, rápida, prática, humilde, natural e gosta de jeans.

Preferências e Apostas:

Elegante – Mensagem de Estilo

- ✓ Roupas com pouco detalhes (clean).
- ✓ Cores monocromáticas (de uma cor só) e neutras.
- ✓ Tecidos sofisticados.
- ✓ Roupas de boa qualidade.
- ✓ Roupas duráveis.
- ✓ Estampas abstratas.

Prefere roupas:

- ✓ Tons monocromáticos (de uma cor só), lisos e cores neutras, discretas (claras ou escuras).
- ✓ Se estampada a roupa (raro), a mesma tem motivos abstratos e sutis.

OBS: Cores muito fortes e brilhantes não fazem seu estilo.

- ✓ Usa poucos acessórios.
- ✓ Prefere maquiagem suave e corte de cabelo com linhas simples.

Conservador – Mensagem de Estilo

- ✓ Visual aceito no meio profissional.
- ✓ Preferência por cores claras, neutras, escuras ou opacas.
- ✓ Cores preferidas: cinza, preto, azul-marinho, vinho e bege.
- ✓ Visual composto de 2 ou máximo de 3 cores.

Preferências e Apostas:

- ✓ Roupas que não modelem o corpo.
- ✓ Blazers retos.
- ✓ Saias, calças, sapatos seguindo a linha clássica, com poucos detalhes e linhas retas.
- ✓ Colar de pérolas.
- ✓ Bijuterias discretas.
- ✓ Twin-set clássico:
(cardigã + blusa)

Esportivo – Mensagem de Estilo

- ✓ É o estilo mais casual.
- ✓ Prioriza praticidade e conforto.
- ✓ Peça essencial deste estilo: jeans + t-shirt (camiseta básica).
- ✓ Não adequado para ocasiões mais formais e profissões mais conservadoras.

Preferências/Apostas:

- ✓ Roupas confortáveis, despojadas.
- ✓ Sobreposição de peças.
- ✓ Roupas funcionais com design esportivo.
- ✓ Detalhes como bolsos, zíperes.
- ✓ Tecidos naturais e duráveis como o linho.

- ✓ Mínimo de maquiagem
- ✓ Sapato/sandália salto baixo.
- ✓ Cores neutras e tons terrosos.

Inspiração Estilo Esportivo + Estilo Elegante:

Que valorizam seus estilos predominantes conforme teste de estilo:

- ✓ Misture peças básicas (jeans) com peças de Alfaiataria (tecido);
- ✓ Adicione uma 3ª peça (casaco, blazer ou colete) com as suas T-shirts (malha básica).
- ✓ Para um look mais arrumadinho (Sapato ou Sandália de salto para a noite e Sapatilha para o dia).

Visagismo e Coloração Pessoal

Análise de Rosto

- ✓ Dentre os tipos de rostos a cliente "X" possui o formato "Redondo".

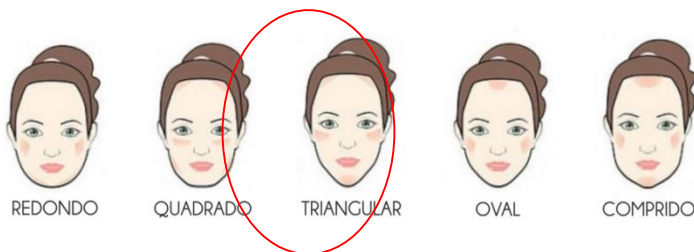


Figura 3 - Representação dos tipos de rostos

Fonte: (<http://studiorafaelbernardelli.blogspot.com.br/2012/11/contorno-blush-e-iluminador-para.html>)¹⁴³

Rosto redondo: A opção deve ser usar franjas que afinem o rosto, como a franja lateral. Suaviza o contorno e vai parecer mais alongado.

OBS: A cliente "X" já possui o corte de cabelo ideal com franja lateral!!!

Para rostos redondos:

- ✓ Os brincos que caem bem são os que tem formas geométricas, com exceção das redondas.
- ✓ O ideal são brincos ou colares que são mais longos do que largos, finos, ovais ou que sejam pontiagudos
- ✓ **Óculos ideais:**
- ✓ Quadrados
- ✓ Retangulares

¹⁴³ STUDIO RAFAEL BERNARDELLI. Disponível em:
<<http://studiorafaelbernardelli.blogspot.com.br/2012/11/contorno-blush-e-iluminador-para.html>>.

❑ Análise de Coloração Pessoal

Temperatura da pele: Quente

- ✓ Cores quentes têm mais pigmentação amarela (como os amarelos, laranjas, marrons e verdes).
- ✓ Usa peças: alaranjadas, douradas, salmão, mostarda, etc.

❑ Paleta de Cores e Dicas

Ambiente: Análise de cores mais presente na casa da cliente, para fazer um comparativo com a sua paleta de cores foram as cores quentes:



Figura 4: Análise de cores do ambiente da cliente

Fonte: Própria autora

Paleta de Cores da cliente:



Figura 5: Paleta de cores

Fonte: (<http://chatadegalocha.com/2009/08/com-que-cor-eu-vou/>)¹⁴⁴

DICAS:

As cores certas para você terão efeitos positivos como:

- ✓ Pele iluminada

¹⁴⁴ BLOG LU FERREIRA. Disponível em: <<http://chatadegalocha.com/2009/08/com-que-cor-eu-vou/>>

- ✓ Suaviza olheiras
- ✓ Disfarça o aspecto de cansaço
- ✓ Harmoniza o rosto
- ✓ Disfarça pequenas imperfeições e manchas na pele
- ✓ Deixa o rosto com um contorno bonito
- ✓ A pele fica com aspecto saudável
- ✓ Os traços ficam mais finos e bonitos

Já quando as cores não valorizam sua pele, você terá os seguintes efeitos:

- ✓ Pele apagada ou escurecida
- ✓ Falta de harmonia
- ✓ Sombras e marcar no rosto
- ✓ Coloração amarelada, acinzentada e um aspecto de “doente” ou cansada
- ✓ Aparência envelhecida

Acessórios dourados: valorizam o seu tom de pele “quente”, assim, terão efeitos + positivos!

Como usar as cores que não estão na sua cartela?

Existem três formas:

- ✓ Usando maquiagem, para alterar as características da pele;
- ✓ Usando as cores ou tonalidades que não estão na sua cartela na parte de baixo do corpo (calças, saias, shorts, sapatos) - como na foto ao lado.
- ✓ Usando uma terceira peça de uma cor da sua cartela por cima, para sobrepor a informação “errada”.

☐ Tipo Físico - Biótipo

Medidas da Cliente "X":

Quadril = 106 cm

Ombros = 99cm

Cintura = 86 cm

Quadris e Ombros são proporcionais e com uma largura similar.

Resultado do tipo de corpo da cliente conforme medidas:

Ampulheta: Tendo como característica principal medidas proporcionais: entre ombros e quadril e cintura mais fina, deixando a silhueta equilibrada.

❑ Apostas

- ✓ Conhecer bem o seu corpo vai te ajudar muito na hora de escolher novas peças e valorizar sua imagem.
- ✓ Desta forma, veja as dicas do que você deve apostar e o que deve evitar para valorizar o seu tipo físico “*Ampulheta*”.

DICAS:

- ✓ Peças que possam valorizar a linha da cintura;
- ✓ Blusas, camisas e casacos, sempre acinturados;
- ✓ Camisas, blusas e top usados por dentro de calças e saias de cintura no lugar;
- ✓ Para seu corpo funcionam um infinidade de blusas e camisas, lembrando sempre de valorizar a região da cintura;

Alguns modelos de bolsas que deve apostar:

- ✓ Modelos atemporais, que não saem de moda;
- ✓ Para usar a noite aposte em bolsas pequenas de alça ou carteira.
- ✓ Para o dia use o bom senso, combine com seu estilo.

❑ Análise de Guarda Roupas ou Closet Clearing

O Closet não seguia um padrão de organização por cores formando um degradê, dificultando a visão das peças e modelos disponíveis....

SELEÇÃO (TRIAGEM) do guarda roupa:

Closet não seguia um padrão de organização por cores formando um degradê, dificultando a visão das peças e modelos disponíveis. Antes os cabides eram de várias cores e modelos: madeira, plástico, poluindo visualmente a visão.

ANTES

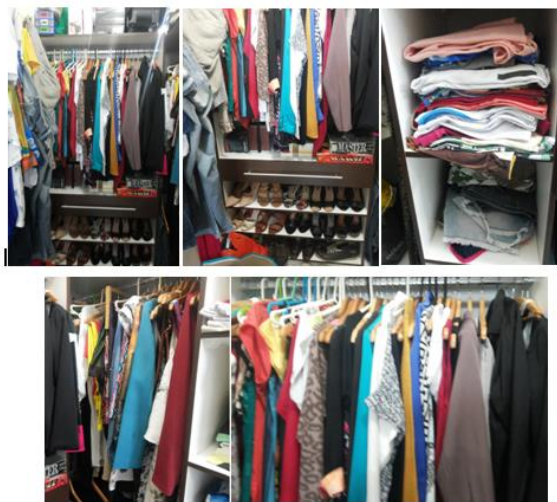


Figura 6: Análise de closet (guarda roupa)

Fonte: Própria autora

TRIAGEM:

1º – **Pequenos Reparos** Foram separadas peças para consertos e ajustes;

2º – **Customização:** Foi sugerido personalizar peças mais antigas como vestidos de festa, que poderiam ainda servir e valorizar a sua silhueta. Outra dica, por exemplo, transformar peças como um vestido em saia e blusa.

3º -**Tipos de roupas:** Foram coordenadas e fotografadas todas as peças da cliente como: casacos/blazers, calças, vestidos, camisas, etc e após, para serem colocadas no dossiê.

4º – **Doação:** aquilo que não servia mais e que não valorizava seu tipo de corpo, foi retirado para doar, com a permissão da cliente.

Praticando o “desapego” !!!

ANTES DE DEPOIS:



Figura 7: Análise de closet (antes e depois)

Fonte: Própria autora

Manutenção:

Procure manter a organização, é fundamental! Isso vale para os cabides, evite usar de várias cores ou modelo, escolha apenas 1 tipo:

Vantagens:

- ✓ Facilita seu dia a dia.
- ✓ Permite encontrar peças rapidamente.
- ✓ Fica visualmente mais agradável (clean).
- ✓ Ganho de tempo para fazer outras atividades.

❑ Capsules: 01 Lazer-Passeio/ 02 Trabalho / 03 Noite-Festa

Nesta etapa o objetivo é mostrar como coordenar looks e acessórios, que misturem os três estilos identificados na cliente: básico/esportivo, clássico/conservador e o estilo elegante, de acordo com a vida que ela leva, os seus compromissos e os ambientes que ela frequenta, fotografando e indicando todas as combinações possíveis para que ela tenha um repertório diferenciado no seu guarda roupa.

Exemplo: Misturar os seus 3 estilos:

- ✓ *Básico/esportivo (T-shirt malha)*
- ✓ *Clássico/conservador (Colar pérolas + Scarpim Nude)*
- ✓ *Elegante: peça em alfaiataria (Saia Tecido, Blazer, salto)*

CAPSULA 01 - PASSEIO/LAZER

Proposta: Misturar os três estilos identificados na cliente, de acordo com as suas atividades de passeio e lazer com a família, fazendo produções misturando os estilos básico, mas com toque de elegância.

Composição do Look1: Vestido Longo + Rasteirinha

Ideal para: Passeio Shopping, almoço ou churrasco de domingo.

Look: O longo em malha tem um toque mais “Esportivo”, despojado e quanto aos acessórios, o colar no tom ferrugem não se destaca, prefira o de pérolas (um clássico que combina com seu “Estilo Conservador e Elegante”).

Bolsa: Equilibra o visual da cliente não deixando o look tão básico ou esportivo.



Figura 8: Composição de look1 Cápsula 1- Passeio/lazer

Fonte: Própria autora

Composição do Look2: Saia longa + Rasteirinha + Regata

Ideal para: Passeio Shopping, almoço ou churrasco de domingo.

Look: Look “Esportivo” e descontraído, ideal para ocasiões informais. O ideal é usá-la na altura da cintura para valorizar a imagem pessoal e o tipo de corpo da cliente: ampulheta.



Figura 9: Composição de look2 Cápsula 1- Passeio/lazer

Fonte: Própria autora

Composição do Look3: Macaquinho + Sandália Alta

Ideal para: Passeio Shopping, almoço ou churrasco de domingo.

Look: O Macaquinho é uma peça “Esportiva” e despojada! Mas combinado aos acessórios: como o colar delicado + Sandália alta + Bolsa = fica “Elegante”

VANTAGENS:A roupa de uma cor só (monocromática), alonga a silhueta da cliente, faz ela parecer + alta e o laço na cintura valoriza seu tipo físico ampulheta.



Figura 10: Composição de look3Cápsula 1- Passeio/lazer
Fonte: Própria autora

- ✓ Para a noite aposte em acessórios mais sofisticados como a “*Cluth*”.
- ✓ As bolsas ou carteiras pequenas são ideais para a noite (jantares em restaurantes, baladas e festas).
- ✓ Acrescente uma 3ª peça “*Blazer*” para deixar o look mais arrumado e elegante para a noite, já que a mesma gosta do estilo elegante.
- ✓ Shortinhos são informais, básicos, um dos estilos pessoais da cliente.
- ✓ Com rasteirinha + Bolsa grande resultado mais básico, esportivo.
- ✓ NOITE: Para um jantarzinho ou cineminha: Componha com uma 3ª peça (blazer) + Bolsa menor + Salto!

Composição do Look4:Conjuntinhoseparado + Tamanco para o dia

Composição do Look4:Conjuntinho completo + Blazer para a noite



Figura 11: Composição de look4Cápsula 1- Passeio/lazer
Fonte: Própria autora

A proposta desse look 4 é otimizar o guarda roupa da cliente, multiplicando os looks e permitindo uma maior variação e combinações de peças com o mesmo conjunto. Desta forma, foram propostas combinações para o dia e noite, conforme abaixo:

DIA: Shortinhos são informais, básicos e usado com tamanco e bolsa grande o resultado fica mais básico e esportivo durante o dia, valorizando o estilo esportivo da cliente e mantendo o conforto necessário para o seu dia a dia.

NOITE: Para um jantarzinho ou cineminha, compor o visual com uma 3ª peça (blazer) e salto valorizam a imagem pessoal da cliente deixando-a mais elegante.

CÁPSULA 02 - TRABALHO/CASUAL

Proposta: Misturar os três estilos identificados na cliente, de acordo com as suas atividades. Desta forma, foram montados alguns looks com peças intermediárias, como sugestão para o ambiente de trabalho, saindo do mais básico para uma produção mais elegante e de acordo com sua profissão (psicóloga), respeitando seu lado conservador, mas sempre acrescentando um toque de elegância, que era um desejo da cliente, conforme identificado durante a consultoria.

Composição do Look1: Saia Preta + Salto + T-shirt + Blazer

Ideal para: Passeio Shopping, almoço, reunião, ou para o ‘Casual Day’ conhecido como a sexta feira que é liberado nas empresas o uso de roupas menos formais.

Look: A T-shirt em malha está harmonizando com o Blazer Vinho!

Truque: Escolher uma 3ª peça no caso o Blazer em um dos tons da estampa = Harmonia !!!

Bolsa: Mais estruturada equilibra o visual não deixa o look tão básico ou esportivo, além disso coordena com uma das cores da estampa da blusa.

Sugestão: O Blazer Vinho deixa o Look Formal e elegante!



Figura 12: Composição de look1 Cápsula 2- Trabalho/Casual
Fonte: Própria autora

Composição do Look2: Vestido Estampado + Blazer + Scapin

Ideal para: Trabalho, reuniões e ocasiões mais formais, como eventos na Igreja.

Look: O vestido estampado tem leveza com toque mais ‘Elegante’ e o Blazer estruturado mantém o seu estilo ‘Conservador’. Já o cintinho fino marca a cintura, valorizando seu tipo físico ‘Ampulheta’.



Figura 13: Composição de look2 Cápsula 2- Trabalho/Casual
Fonte: Própria autora

Composição do Look3: calça alfaiataria + tricô

Opção 1: projeta uma mistura de casualidade (tricô) e formalidade (calça alfaiataria).

Composição do Look3: calça jeans + tricô

Opção 2: projeta uma mistura de casualidade (tricô) e básico (calça jeans).

OBS: No trabalho ao usar o jeans, prefira os sem lavagem muito exagerada ou detonado (rasgado), pois ficam informais.

Cores: escuras e fechadas como grafite (da calça), preto, marinho emitem sinal de (formalidade) e o mostarda da blusa (casualidade).

Sapato: scarpin Nude e Preto são (Clássicos), porém o Nude tem efeito alongador, favorecendo a sua estatura mediana.



Figura 14: Composição de look3 Cápsula 2 - Trabalho/Casual
Fonte: Própria autora

Composição do Look4 : Calça Social + Regata + Blazer

Ideal para: Trabalho, sendo que após o expediente a cliente pode retirar o blazer para ocasiões informais, como “happyhour” com as amigas.

Acessório: O colar longo, tem efeito alongador na silhueta, já que a cliente possui uma estatura mais baixa, aposte!!

Cor: A cor “Off White” (quase branca) é ideal para as peles “Quentes” como a da cliente.



Figura 15: Composição de look4Capsula 2 - Trabalho/Casual

Fonte: Própria autora

VANTAGEM: As composições de looks abaixo, misturam peças que conversam com os estilos pessoais da cliente: o elegante, conservador e esportivo, sendo que este último de forma bem sutil, porque o ambiente de trabalho pede uma produção mais arrumada e formal. Assim a t-shirt que é uma peça esportiva, aliada às peças de alfaiataria conferiram uma imagem que passasse elegância e ao mesmo tempo formalidade (traços do estilo conservador da cliente).

- ✓ T-shirts (estilo esportivo) com *prints* (estampas) diferentes, para compor looks de trabalho.
- ✓ Calça Alfaiataria + Blazer mais Formal (estilo conservador e elegante);

CAPSULA 03 – NOITE/FESTA

Proposta: Misturar os três estilos identificados na cliente (básico, elegante e conservador), de acordo com cada ocasião, fazendo produções mais arrojadas e ousadas para a noite e dias de festa, com mais sofisticação de elegância.

Composição do Look1: Vestido Longo com fendas

Ideal para: encontros, jantares, aniversários.

DIA: Com rasteira fica mais CASUAL, porém, o longo em si não deixa de ser uma peça elegante.

Noite: Com salto alto fica uma composição mais *ELEGANTE* - aposte para saídas noturnas ou locais também que não vá permanecer por muito tempo em pé.

VANTAGENS: A fenda ressalta a sua feminilidade, e está na altura ideal, um pouco acima do joelho. O vestido possui uma modelagem que deixa a cintura mais fina e marcada, ressaltando e valorizando o tipo de corpo da cliente : o "ampulheta".

OBS: a altura da fenda depende do quanto você se sentirá à vontade ao vestir.

DICA: Por ser uma peça única, o vestido longo, não pode ser multiplicado com outras peças. Portanto para mudar a "cara" do vestido aposte:

- ✓ No uso de um colete, casaquinho de diferentes cores e modelos.
- ✓ Diferentes tipos de acessórios e brincos, bolsas e sapatos.
- ✓ Desta forma sempre vai ter a sensação de que não é a mesma peça!



Figura 16: Composição de look1 Cápsula 3 - Noite/Festa
Fonte: Própria autora

Composição do Look 2: Vestido festa acetinado

Ideal para: eventos como coquetéis, cerimônias de casamento, colação de grau. Mas por ser uma cor clara pode também ser usada pela manhã em um batizado.

Bolsas: Para esses tipos de ocasiões, aposte em carteiras e cluths (bolsas de mão) que são menores.

VANTAGENS: As cores neutras compõem o estilo clássico (conservador) da cliente, já os acessórios como o colar e pulseira em pérolas complementam o look mantendo o seu estilo clássico.



Figura 17: Composição de look2 Capsula 3 - Noite/Festa
Fonte: Própria autora

Composição do Look 3: Pantacourt + Blusa seda

Sugestão para: ocasiões e eventos informais noturnos como jantares, aniversários. Podendo ser usado também durante o dia.

Calça Pantacourt + Blusa Seda: Calça com design moderno e sofisticado + Blusa seda Azul royal com detalhe preto.

VANTAGENS: Os acessórios como o colar longo, tem efeito alongador na silhueta, fazendo a cliente parecer mais alta. Além disso, dá um toque especial ao look, criando um ponto focal. O design da calça *pantacourt* com fendas confere a cliente um ar elegante, um dos pontos que mais ele desejava aprender a ressaltar, porém não sabia como. **Resultado** = *Elegância e sofisticação!*



Figura 18: Composição de look3 Capsula 3 - Noite/Festa
Fonte: Própria autora

❑ Personal Shopper – Checklist

A última etapa de *Personal shopper* ensina a cliente a escolher com sabedoria os produtos ideais que valorizam seu tipo de corpo, de acordo com cada ocasião, estilo de vida e orçamento.

Vantagem: Compras mais assertivas, investimento em peças que realmente condizem com a sua personalidade e funcionarão de verdade para a vida que a cliente vive (lifestyle).

Nesta etapa a cliente aprendeu a escolher as peças corretas de acordo com as suas necessidades identificadas durante a consultoria, que fizessem sentido e coordenasse com as demais peças que permaneceram no seu guarda roupa (closet) após a consultoria, e, além disso, que valorizassem o seu tipo de corpo (biótipo), seus tipos de estilos predominantes (esportivo, elegante e conservador) e de acordo com a sua paleta de cores.

LISTA PERSONAL SHOPPER

QTDE	PRODUTO	LOJA PREFERÊNCIA	STATUS
1	Calça jeans flare s/ lavagem		F
1	Saia Preta (assimétrica ou c/ babado)		F
1	Blazer preto acinturado		F
1	Blazer Nude (cor da pele) 2a opção		F
1	Camisa branca		F
1	Sacarpin preto		F
1	Sandália rasteira		OK
1	Bolsa Vermelha		OK
1	Blusa ombro a ombro		OK
2 a 3	Colares longos		OK
1	Saia Linho		OK
1	Vestido básico preto		OK
OBS:	OS ITENS PODEM SER ADQUIRIDOS AOS POUCOS PARA COMPLEMENTAR O SEU CLOSET		

Figura 19 - Lista Personal Shopper
Fonte: Própria autora

CONCLUSÃO

Como visto no presente trabalho, o consultor de imagem e estilo desenvolve um trabalho bem mais completo, e faz um apanhado de informações no primeiro contato com seu cliente, buscando evidências sobre a personalidade do sujeito, suas preferências e gostos pessoais, o que ele gosta e o que não gosta, além disso, busca entender quais os seus medos e inseguranças com relação a sua imagem, e o que está impedindo de adquirir a imagem que tanto quer, por isso muitas vezes esse profissional é comparado a um psicólogo, porque ele precisa saber ouvir sem fazer julgamentos para não inibir seu cliente.

Pode-se perceber que os profissionais precisam manter uma postura ética e profissional, respeitando o seu cliente, tendo o máximo de cuidado na sua abordagem, mostrando ao cliente que as informações ali anotadas durante a entrevista e no decorrer da consultoria serão mantidas em sigilo, passando confiança e credibilidade, fundamentais nesse tipo de profissão.

Com o desenvolvimento do presente artigo ainda pode-se compreender de que forma a consultoria de imagem e estilo ajuda na valoração do indivíduo, bem como, evidenciar os limites adotados na abordagem direta com o cliente, na forma como o consultor conduzirá os trabalhos de investigação das preferências de seu cliente para propor um novo visual, que seja adequado ao seu estilo pessoal e ao ambiente em que está inserido, que responda melhor aos seus anseios, sem que gere ruídos por parte do cliente e sem que este fique ofendido com informações levantadas a seu respeito.

Além disso, a análise do estudo de caso de uma cliente real que contratou uma consultoria completa, nos permitiu entender na prática todas as etapas realizadas pelo profissional, bem como o dossiê final, gerado no final da consultoria de imagem e estilo, contendo os resultados das análises de biótipo, estilos pessoais, visagismo: tipo de rosto e coloração pessoal, bem como a análise de guarda roupa, com propostas de looks, corte de cabelo tipos de acessórios, entre outros aspectos, para a cliente valorizar a sua imagem pessoal, elevar sua autoestima e propondo a construção de uma imagem visual coerente com seu lifestyle e atendendo as suas expectativas e anseios com relação a consultoria realizada.

Independente da forma de atuação do profissional, seja como consultor de imagem ou *personal stylist*, ambos precisam estar preparados para sanar todas as dúvidas e expectativas de seus clientes e orientá-los com relação aos tipos de silhuetas e tipos de rostos, bem como suas características, para indicar as roupas e acessórios ideais. Identificar os estilos pessoais, fazer a análise de cores e mostrar seus significados. Conhecer sobre *dresscode* (códigos do vestir) profissional e social. Inclusive técnicas de consultoria como: entrevista, *closet clearing* (avaliação de guarda-roupa) e *personal shopping* (compras personalizadas) de acordo com as necessidades de cada cliente.

Com o referido estudo foi possível identificar de que modo o consultor pode desenvolver suas atividades, passando por todas etapas e valorizando a imagem pessoal do cliente, respeitando seus valores, preferências e preservando sua verdadeira essência, ou seja, a sua identidade visual, ajudando-o a expressar aquilo que ele tem de melhor, ensinando-o a ressaltar suas principais qualidades e a esconder aquilo que ele não quer mostrar.

Conclui-se, portanto, que o papel do consultor de imagem ou *personal stylist*, não é o de julgar ou emitir opinião com base em seus gostos e preferências pessoais. Acima de tudo, este profissional deve preservar e respeitar criteriosamente a identidade, ou seja, a personalidade do sujeito observado. Com base nestas informações e elementos coletados durante a consultoria, considerando os aspectos visuais e comportamentais do cliente, o consultor deve propor uma imagem coerente com o estilo de vida e com a mensagem que o mesmo deseja transmitir.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, TITTA. **PERSONAL STYLIST: GUIA PARA CONSULTORES DE IMAGEM**. 5a ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.
- BARNARD, M. **MODA E COMUNICAÇÃO**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.
- BERENHOLC,ILANA. **PERSONALSTYLING E OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE IMAGEM**. In: FAÇANHA, Astrid; MESQUITA, Cristiane. (Org.). Styling e criação de imagem de moda. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012. cap.3, p. 143-159.
- FAÇANHA, ASTRID; MESQUITA, CRISTIANE. (ORG.). **STYLING E CRIAÇÃO DE IMAGEM DE MODA**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
- FLEURY, CHRISTIANE; PRIORE, HILUZ DEL. **COM QUE ROUPA? A ROUPA CERTA NO LUGAR CERTO**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.
- HALLAWELL, PHILIP. **VISAGISMO INTEGRADO: IDENTIDADE, ESTILO E BELEZA**. 2.ed. São Paulo: Editora Senac, 2010.
- JOFFILY, RUTH; ANDRADE, MARIA DE. **PRODUÇÃO DE MODA**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.
- LIPOVETSKY, GILLES. **O IMPÉRIO DO EFÊMERO: A MODA E O SEU DESTINO NAS SOCIEDADES MODERNAS**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- MOLINA, LUCI; MATHIAS, MILLA; KOBAYASHI, SERGIO. **GUIA DE ESTILO PARA CANDIDATOS AO PODER: E PARA QUEM JÁ CHEGOU LÁ**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.
- PALMEIRA, ROBERTO. **ETIQUETA EMPRESARIAL: E MARKETING PESSOAL**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.
- ROCCA, VÁSQUEZ ADOLFO. **LA MODA EM LAPOSTMODERNIDAD: DECONSTRUCCIÓNDEL FENÓMENO 'FASHION'**. NÓMADAS, Revista Crítica de CienciasSocialesy Jurídicas. Universidad Complutense de Madrid, n. 11, jan./jun. 2005, p. 169-176.
- SVENDSEN, LARS. **MODA: UMA FILOSOFIA**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- TALEB, ALEXANDRE. **IMAGEM MASCULINA: GUIA PRÁTICO PARA O HOMEM CONTEMPORÂNEO**. São Paulo: Senac São Paulo, 2016;
- VAZ, ANA. **MANUAL DO ESTILO: GUIA PARA TODA HORA**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.
- ZANETTI, CRISTINA; RESENDE, FERNANDA. **VISTA QUEM VOCÊ É: DESCUBRA E APERFEIÇOE SEU ESTILO PESSOAL**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.
- AICI. **ASSOCIATION OF IMAGE CONSULTANTS INTERNATIONAL. BRAZILCHAPTER**. 2016. Disponível em: <http://www.aicibrasil.org/quem_somos.html>. Acesso em: 23 maio 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

¹⁴⁵Daniele Alves da Silva

¹⁴⁶Debora de Castro Lima

³Priscila

Agenor Souza

⁴Amara

Nunes Azevedo

⁵Orientadora: Ana Lourdes Maia

Leitão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência moral no trabalho existe, porém, somente nos últimos anos vem sendo visto como um fenômeno que degrada o ambiente de trabalho e provoca efeitos negativos a empresa com sérios reflexos na produtividade. Infelizmente hoje ainda é bastante comum na sociedade em geral, pois não existe ambiente certo para tal ato acontecer, pode ser em casa, no trabalho é até mesmo na escola, o agressor não se limita em apenas um ambiente, pode acontecer em qualquer outro lugar.

OBJETIVO: Busca-se explorar sobre o tema em questão, para o alcance de respostas sobre o objetivo geral deste artigo que consiste em compreender como as organizações estão enfrentando o assédio moral. **MATERIAL E MÉTODOS:** No presente artigo, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa é também uma busca bibliográfica, para expandir ainda mais o conhecimento

¹⁴⁵ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <jorgianamarques@yahoo.com.br>;

¹⁴⁶ Graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: <marizap.x@gmail.com>.

sobre o assunto pesquisou-se juntamente a artigos científicos e sites. A pesquisa citada nos proporciona a se aprofundar nas questões, e não em resultados estatísticos. **ESULTADOS:** Percebe-se que ainda existe a ausência de um entendimento mais específico sobre o assunto abordado. Apesar de se tratar de uma temática bastante vista, existem pessoas que compreendem que o assédio moral no ambiente de trabalho surge apenas por meio de hierarquia. Porém, há aqueles que possuem um conhecimento mais amplo, proporcionando uma maior capacidade de enfrentar a situação e ajudar também aqueles que podem sofrer com isso. Compreender-se que o treinamento seria a base para as respostas dos entrevistados, uma empresa que investe em seus funcionários investe em si mesma. Pois o maior tesouro de uma empresa são seus colaboradores e os mesmos estando satisfeitos prestarão bons serviços e trarão ótimos resultados. Funcionários de alto padrão com um excelente nível de inteligência emocional como citado por um dos entrevistados em um processo de seleção conseguem identificar as pessoas que tenderão assediá-los direta ou indiretamente os outros, podendo assim evitar que essas pessoas adentrem à empresa evitando que futuros casos de assédio moral aconteçam. Para a empresa tirar a imagem negativa do mercado é muito complicado, pode se levar anos e assim conseqüentemente baixar as expectativas de futuros colaboradores de ter interesse em adentrar na organização. **CONCLUSÃO:** Não há sombra de dúvidas de que a prevenção à conduta impiedosa do assédio moral no ambiente de trabalho é de extrema relevância. O mais importante é que a vítima procure os seus direitos, não pela questão da reparação em dinheiro, mas pela simples razão de restabelecer a sua autoestima e sua saúde física e principalmente emocional.

Palavras-chave: Assédio moral, ambiente de trabalho, consequência do assédio.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO COMBATE AS PARASITOSES GASTROINTESTINAIS

Francisco Wanderson da Silva Ribeiro ¹

Joiciane Lima da Silva¹

Maria Priscilla de Oliveira Silva ¹

Samuel Ramalho Torres Maia²

INTRODUÇÃO: A parasitose ocorre quando não há equilíbrio com seu hospedeiro, causando prejuízos e podendo levar a patologias graves e óbitos (NEVES, 2014). As parasitoses do trato gastrointestinal podem ser causadas por protozoários e helmintos, principalmente o protozoário *Entamoeba histolytica*, um agente causador da amebíase que lesiona mucosas até gerar ulcerações intestinais e afetar outros órgãos. A contaminação ocorre pelo consumo de água e alimentos com ovos do parasita. O indivíduo pode ser assintomático ou apresentar diarreia, náuseas, vômitos e perda de peso significativo. O diagnóstico pode ser feito através do exame de fezes. Os medicamentos podem atuar na luz do intestino, tecidos e submucosas (NEVES, 2009). **OBJETIVO:** Conscientizar a população sobre as parasitoses gastrointestinais, com enfoque na amebíase. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ateneu no mês de setembro e novembro de 2017. Foram realizadas três ações educacionais: a primeira foi uma palestra na própria faculdade, a segunda uma contação de história em uma escola pública no município Pacajus e a outra virtual, com uma página no *Facebook*, tendo como público pessoas de todas as faixas etárias. Utilizamos de materiais expositivos e aplicação de formulários relacionados ao tema, para avaliar o conhecimento dos participantes. **RESULTADOS:** Através do *feedback* foi observado considerável absorção do conteúdo nas ações presenciais, e na ação virtual houve um alcance significativo de visualizações. **CONCLUSÃO:** Foi de suma importância para a comunidade acadêmica pois possibilitou o aprimoramento do conhecimento sobre parasitoses gastrointestinais, e também para o público abordado, pois levamos

informações que podem ajudar as pessoas no dia a dia a prevenir não somente a amebíase, mas também, outras doenças relacionada à higiene pessoal e alimentícia.

DESCRITORES: Amebíase. Enfermagem em Saúde Comunitária. Parasitologia.

REFERÊNCIAS

NEVES, D. **Parasitologia Dinâmica**. 3ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

NEVES, D. **Parasitologia Dinâmica**. 13ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

¹ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu.

² Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Professor adjunto da Faculdade Ateneu.



ISBN: 978-85-64026-04-0

HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM RELATO DE CASO

Larissa Christine Lopes Barbosa¹

Bianca Tatielly Holanda Maia²

Pâmela Ferreira Lima³

Orientador: Profa. Ms. Ana Cleide Rabelo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica é uma síndrome caracterizada pela presença de níveis tensionais elevados associados a alterações metabólicas, funcionais ou estruturais de órgãos, agravados pelos fatores de riscos, onde apresenta custos médicos e socioeconômicos, decorrentes das suas complicações, que originam várias doenças cardiovasculares, vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, sendo assim considerado um problema de saúde pública em âmbito mundial. No Brasil, em 2013 apresenta prevalência, com valor limítrofe 140/90mmHG, de 22,3% a 43,9%, com predominância em homens. Estão entre fatores de riscos à idade, sexo, estado nutricional, o sedentarismo, estresse e tabagismo, onde o risco maior é para o sexo masculino acima dos 40 anos e com excesso de peso. O controle da HAS requer acompanhamento e tratamento para toda a vida, sendo farmacológico e não farmacológico. **Palavras-chave:** Hipertensão; Doenças Cardiovasculares; Pressão Arterial; **OBJETIVOS:** Compreensão e aprendizado através de educação e saúde sobre HAS através de estudo de caso. **METODOLOGIA:** Relato de experiência a partir de estudo de caso de uma paciente com HAS, no período de 21/10/2017 às 18h32minhs, relacionando os diagnósticos de enfermagem através do Nanda. **RESULTADOS:** CMFL – Consciente, déficit motor aparente. Afebril, eupnéica, hipertensa, normocárdica, com sobrepeso, relato de dor crônica. **Ao ex. físico:** normocefálico, paciente utiliza prótese, mucosa ocular hidratada, utiliza óculos, pele corada e hidratada, mobilidade traqueia normal, ausência de gânglios, deglutição normal. **AC:** RCR, BNF, ictus cordis presente. **AP:** tórax simétrico e expansivo, eupneico, frêmito normal, som claro pulmonar, murmúrios alvulares+. **MMSS:** pulso palpável, perfusão preservada, sem edema. **Abdome:** Globoso distendido, som timpânico à percussão e indolor a palpação, ruídos hidroaéreos presentes. **Mama:** Cor normal, assimétrico, sem presença de nódulos em exame circulares. **Aparelho geniturinário:** relata que não há alterações visíveis, relata incontinência urinária de esforço, sem presença de dor ao

urinar. Paciente relata eliminações intestinais presentes e normal, aspecto pastoso. **MMII:** sem edemas, com sensibilidade e perfusão preservada, pulso palpável. **Diagnóstico de enfermagem:** Paciente apresenta sobrepeso, relacionado a comportamentos alimentares inadequados e falta de exercícios. Apresenta incontinência urinária de esforço, constituída pela perda repentina de urina com atividades que aumentam a pressão intra-abdominal, além de dor crônica, experiência sensorial e emocional desagradável associada à lesão tissular real ou potencial. **CONCLUSÃO:** Para que aconteçam as mudanças necessárias na vida dos hipertensos é totalmente necessário o envolvimento dos profissionais da saúde, principalmente enfermeiros, abordando o processo de prevenção e de promoção à saúde, verificando a melhor ação a ser desenvolvida a fim de ajudar no controle da HAS. Verifica assim, o aprendizado que levamos para a vida profissional em enfermagem.

REFERÊNCIAS:

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificações 2009-2011; Nanda Internacional; tradução Regina Machado Garcez. – Porto Alegre; Artmed, 2010. 456p., ISBN 978-85-363-2014-2.

MALACHIAS M.V.B; SOUZA W.K.S.B; PLAVNIK F.L; RODRIGUES C.I.S; BRANDÃO A.A; NEVES M.F.T; ET AL. **7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.** ArqBrasCardiol 2016; 107(3 Supl.3):1-83



ISBN: 978-85-64026-04-0

A PERSPECTIVA DA INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA PARA OS PROFESSORES DA ESCOLA MUNICIPAL ISABEL FERREIRA - ESTUDO DE CASO

Juliana Monteiro Rodriguez – Graduanda de Serviço Social na Faculdade Ateneu

Marcelina Batista da Cruz - Graduanda de Serviço Social na Faculdade Ateneu

Juliana Hilario Maranhão – Assistente Social. Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Serviço Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE campus Iguatu e na Faculdade Ateneu. Orientadora

INTRODUÇÃO: O tema abordado neste trabalho será sobre a perspectiva da inclusão do aluno com transtorno do espectro autista para os professores da escola municipal Isabel Ferreira. O autismo, chamado de Transtorno do Espectro Autista, é um Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD que implica na dificuldade de comunicação e interação social, necessitando de políticas públicas de inclusão. O estudo ora apresentado é fruto do trabalho de TCC do curso de Serviço Social da FATE das estudantes participantes. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste trabalho foi observar como se dá o processo de efetivação da Educação Inclusiva para crianças com TEA tendo como público alvo da pesquisa profissionais da educação da referida escola. Além do mais, foram objetivos específicos: compreender quais os meios e recursos disponibilizados para atender a educação especial e quais os sentidos dados à inclusão pelos profissionais da educação da escola supramencionada. **METODOLOGIA:** Este estudo é de cunho qualitativo com enfoque de estudo de caso, sendo realizada pesquisa de caráter bibliográfico e exploratória na Escola Municipal Isabel Ferreira no bairro do Cúrio em Fortaleza. A coleta de dados foi através de entrevistas semiestruturadas com os professores. Por fim, fizemos uma análise interpretativa. **RESULTADOS:** Os dados principais encontrados na nossa pesquisa foram divididos nos seguintes núcleos comuns: inclusão, educação e pessoa com deficiência. Sobre a inclusão encontramos que ela se dá inicialmente de forma quantitativa, quando se percebe que um aluno é deficiente são retirados dois alunos “normais”, se forem duas crianças deficientes são retirados três. Além dos professores utilizaram de metodologias que possibilitam o aprendizado dos alunos com deficiência, há o apoio do Atendimento Educacional

Especializa – AEE. Já sobre a educação surgiu que os desafios para os profissionais da educação são amplos, desde lotação nas salas de aula à falta de recursos humanos e materiais. Por fim, acerca da pessoa com deficiência foram encontrados que mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, os professores relatam o avanço no desenvolvimento dos alunos, tanto na sua aprendizagem como na socialização, mas ressaltam que necessitam de um maior apoio para que a inclusão ocorra de maneira efetiva. **CONCLUSÃO:** Na escola onde realizamos a pesquisa de campo, observamos e entrevistamos os professores que trabalham sobre um novo olhar da inclusão, estão rompendo com paradigmas e mostrando-se dispostos a contribuir com a inclusão plena dos alunos com deficiência, porém as barreiras e os desafios ainda existem.

Palavras - chave: Inclusão; Educação; Autismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Márcia de Mesquita Cardoso; LISBOA, Denia de Oliveira. **Autismo e Inclusão Escolar.** IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade, 2010.

BRASIL. **Cartilha dos direitos da pessoa com autismo.** Defensoria pública do estado de São Paulo. 1º Ed. São Paulo, 2011.

_____. **Estatuto da Pessoa com Deficiência** – Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146. Brasília, 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 5. Ed – 2 reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AVALIAÇÃO DO USO DO REYNOBOND NOS PRÉDIOS DE FORTALEZA

Ramon de Azevedo Lopes

Ruan Azevedo Barros

Jonas Ferreira Mendes Cavalcante

Miller Viana Costa

Orientador: Silvio Rollemberg

Fortaleza, 2017

RESUMO

Diante dos sucessivos aumentos da liberação de CO₂ na atmosfera, observasse a necessidade de alternativas para minimizar as passivas consequências do efeito estufa, ocasionando assim uma grande redução em seus agravantes. Das alternativas observou-se que a aplicação do Reynobond with Ecoclean TiO₂ em edificações, ocasiona a captação dos gases CO₂ e Nox, filtrando-os em gases não prejudiciais a saúde no perímetro da edificação. Este trabalho visa avaliar o potencial da aplicação do Ecoclean na cidade de Fortaleza-CE, como forma de reduzir o impacto do CO₂ e Nox na atmosfera. Para a realização do trabalho, foram seguidas as etapas: (a) Estudo de caso, (b) revisão bibliográfica, (c) levantamento de informações, (d) avaliação do uso do Reynobond with Ecoclean em edifícios situados na cidade de Fortaleza-CE. Foi definido que a melhor forma de aplicação do Reynobond with Ecoclean é na aplicação de fachadas prediais. Foi observado que 930m² de Reynobond with Ecoclean aplicados equivale a 80 árvores e a captura do CO₂ e Nox produzido pela queima de combustível de 4 automóveis por dia. Para o referido trabalho, foi analisado o caso prático na aplicação do Reynobond with Ecoclean na obra de Escola de Gastronomia e Hotelaria do estado do Ceará, situada na Rua senador Jaguaribe, 324. Conclui-se que há viabilidade na implantação da tecnologia Ecoclean em Fortaleza, nos prédios públicos e privados, sendo necessário estudo mais aprofundado sobre a Nanotecnologia.

Palavras Chaves: Ecoclean, Reynobond, CO₂.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**Serviço Social na Educação
Perspectivas e possibilidades**

Lindalva leite Souza

Tatiana da Silva Xavier

Orientador: Elaine Bastos Marinho

RESUMO

Introdução: Este trabalho traz o relato de experiência sobre a entrevista realizada pelos graduandos do curso de serviço social, que consiste em um roteiro de entrevista já definido, realizado a uma profissional de serviço social. Com base no projeto de Lei (PL) nº3688 de 2000, que dispõe sobre a introdução do assistente social no âmbito escolar, vimos a necessidade de realizarmos uma pesquisa para demonstrarmos a importância da inserção do serviço social na educação. Pudemos perceber durante a realização deste trabalho a precarização que perpassa o ambiente escolar, tendo como fator determinante a questão social na qual envolve a luta na construção material e a consolidação de direitos. A pesquisa de campo foi realizada na Escola de Ensino Fundamental e Médio Paulo Ayrton, onde foram feitas perguntas a profissional de serviço social que trabalha na referida escola.

O objetivo então é mostrar as contribuições que o assistente social, inserido no âmbito escolar poderá vir a contribuir para a promoção de direitos e bem-estar na escola.

A metodologia que utilizamos foi de uma pesquisa bibliográfica, logo em seguida fomos a campo, onde pudemos realizar uma entrevista, com um roteiro já definido, contendo perguntas abertas direcionadas para a profissional de serviço social.

Os resultados obtidos com a nossa pesquisa, evidenciaram que a escola passou a articular suas atividades com os alunos, de forma a fazer com que os mesmos interajam nas atividades que a escola realiza, proporcionando a integração entre famílias e alunos, acarretando assim um aumento bem significativo no rendimento escolar, e uma queda ao índice de evasão, isso tudo são resultados do trabalho em que a equipe multidisciplinar desenvolve na escola.

PALAVRAS-CHAVE; serviço social, educação, entrevista.

*Graduandos em serviço social na faculdade ateneu.

Referencias:

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. **Subsídios para o debate sobre serviço social na educação: trabalho e projeto profissional nas politicas sociais.** [S.L.: s.n.], 2011.CAMARA.GOV.BR.

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 07 set. 2017.

BRASIL. **Projeto de lei 3688/2000.** Brasília, Df, 2000. Disponível em: <www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid...PL>. Acesso em: 14 out. 201.



ISBN: 978-85-64026-04-0

BOAS PRÁTICAS DE HIGIÊNIZAÇÃO ALIMENTAR

Deusilene Silva de Sousa¹

Evilene Pereira da costa²

Gerlande Paulino da Silva³

Karine Araújo de Lacerda⁴

Rubiana Silva Sousa⁵

Samuel Ramalho Torres Maia⁶

INTRODUÇÃO: Substâncias nocivas nos alimentos dão origem as doenças chamadas intoxicações alimentares que, geralmente, acometem o trato gastrointestinal, caracterizado por vômitos, diarreia e diversos outros sintomas. Embora os produtos alimentícios apresentem aparência, gosto, consistência e aroma normais, podem causar toxinfecção alimentar. Os riscos potenciais para a saúde relacionados com a prática da horticultura respondem ao uso indiscriminado de agrotóxicos e as contaminações microbiológicas dos produtos, provenientes principalmente de fontes de contaminação no cultivo, como a utilização de resíduos orgânicos ou águas residuais não tratadas, e da falta de higiene no processamento e comercialização. **JUSTIFICATIVA:** Capacitar alunos a: 1. Explicar a importância da higienização dos alimentos. 2. Descrever as ferramentas empregadas para a garantia da qualidade higiênico-sanitária em estabelecimentos que produzem, processam ou comercializam alimentos. **RELEVÂNCIA:** Este trabalho é de suma importância para os alunos em virtude que os mesmos aprendam boas práticas de higienização. **OBJETIVO GERAL:** Apresentar aos alunos boas práticas de manipulação dos alimentos, cuidados com a manipulação, visando a qualidade e segurança alimentar. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Verificar principais causas de contaminação dos alimentos, que diretamente ou indiretamente relacionados a manipulação. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, do tipo explorativo- descritivo. O público principal, público infantil com idades de 8 e 9 anos, onde foi feito abordagens do tema, realização de palestras utilizando fantoches, varal informativo, dinâmicas e distribuição de panfletos. Realizada entre os meses de agosto e novembro de 2017.

RESULTADOS: Após o termino da palestra com o tema abordado, realizamos uma roda de conversa e foi feito perguntas a respeito do tema e debatido as respostas com os alunos. Observamos que orientações sobre higiene pessoal para evitar doenças parasitárias é de suma importância, trata-se de

um público alvo acometidos por verminoses. **CONCLUSÃO:** Estamos em um mundo globalizado, os sistemas escolares estão envolvidos em uma mudança de perspectivas que conduz a substituir os modelos tradicionais de formação, por outros modelos mais participativos e criativos dinâmicas e posterior discussão, entre o corpo discente do ensino infantil de uma escola pública e acadêmicos de enfermagem, onde levamos nossos conhecimentos ao cotidiano dessas crianças. Onde o público mais acometido com verminoses e doenças causadas pela ausência de uma ação tão simples como lavagens das mãos a qual foi ensinado através de materiais lúdicos .**Descritores:** Doenças transmitidas por alimentos. Saúde Alimentar.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, P.; ANTUNES, C. Higiene e Segurança Alimentar na Restauração, 1ª. Ed. Forvisão- Consultoria em formação integrada, S.A, 2005.

CARVALHO, I, T. Microbiologia dos alimentos. Pernambuco: UFRPE/CODAI, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução número 12 de 02 de janeiro de 2001. 2001. Disponível em: Acesso em 02 de agosto de 2009.

¹⁻⁵ Acadêmicos do curso de Enfermagem da FATE -Unidade Sede Lagoa.

deusilenesousa15@gmail.com

⁶ Enfermeiro Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Professor adjunto da Faculdade Ateneu(FATE). Unidade Sede Lagoa.



ISBN: 978-85-64026-04-0

TEORIA DE PASCAL: GARRA HIDRULICA

Igor jardim da costa¹

Jose Michel Cândido da Silva²

Tiago Wesley Sousa Moreira³

Sandro Alisson⁴

Pedro Alef de Araújo Régis⁵

Orientador: Frederico Rozendo da Silva

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata de mostrar e explicar a utilização dos princípios hidráulicos e de pressão de Pascal no cotidiano com o auxílio de uma garra hidráulica desenvolvida pela equipe para uma demonstração prática. **MÉTODOS:** O estudo pautou-se em uma base teórica vista em aulas e livros, em seguida partimos para prático construindo o projeto hidráulico (garra hidráulica) com materiais reaproveitáveis e fáceis de serem conseguidos. O **OBJETIVO** principal dessa pesquisa é fazer um levantamento bibliográfico para fundamentar o projeto, realizar um estudo acerca dos princípios de Blaise Pascal e ensinar a base de tal teoria através de um experimento e apresentar em que várias outras áreas da engenharia podem presenciar esse princípio como, por exemplo, em obras ou veículos de nosso dia a dia. **RESULTADOS:** com a realização completa do projeto tivemos resultados positivos sobre os conhecimentos vistos sobre pressão e hidráulica, nos quais serão passados na apresentação. **CONCLUSÃO:** o princípio de Pascal, descoberto desde o século XVII, ainda possui sua utilidade bastante presente no cotidiano humano. De acordo com Blaise Pascal, que foi o criador de tal teoria, uma pressão exercida em qualquer ponto do fluido é transmitida integralmente para qualquer ponto desse mesmo fluido. Em geral vemos a importância dos conhecimentos de Pascal para com a engenharia e melhorias tecnológicas para sociedade.

Descritores: Engenharia, Pascal, Pressão, Hidráulica.

1. Graduando em Engenharia de Produção Faculdade Ateneu
2. Graduando em Engenharia de Produção Faculdade Ateneu
3. Graduando em Engenharia de Produção Faculdade Ateneu
4. Graduando em Engenharia de Produção Faculdade Ateneu
5. Graduando em Engenharia de Produção Faculdade Ateneu

Professor da Faculdade Ateneu, Especialista no ensino de física pela universidade Candido Mendes, Mato Grosso-Brasil

REFERÊNCIAS:

SANTOS, Marco Aurélio da Silva. "Máquinas Hidráulicas: a Aplicação do Princípio de Pascal"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/fisica/maquinas-hidraulicas-aplicacao-principio-pascal.htm>>. Acesso em 23 de novembro de 2017.

BRUNETTI, F. **Mecânica dos fluidos**. rev. 2008

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/fisica/principio-de-pascal-teoria-e-aplicacoes.htm>



ISBN: 978-85-64026-04-0

Relato de Experiência

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turma: Enfermagem 4• semestre Período :Matutino

David Garcia¹
Fabricio Santos¹
Leticia Oliveira¹
Rhafael Rixon¹
Renata Farias¹
Savio Paiva¹
Socorro¹
Ticiane Alves¹

Orientadora: professora Mestre Ana Cleide Rabelo²

INTRODUÇÃO: DIABETES MELLITUS (DM) é uma das principais síndromes de evolução crônica que acomete a população nos tempos atuais. A sua hegemonia vem crescendo progressivamente com o processo de industrialização e urbanização populacional nos últimos séculos. Atualmente, esta doença representa um importante transtorno de saúde pública com alta morbidade, mortalidade e repercussões econômicas significativas. Dados estatísticos do DM são fundamentais para elaboração de programas de saúde voltados para prevenção, diagnóstico, orientação e tratamento dos pacientes. Diabetes causa em torno de 5% de todas as mortes globais por ano. 80% das pessoas que vivem com diabetes estão em países de baixo ou médio desenvolvimento. A maior parte das pessoas com diabetes nesses países são de meia-idade (45-64), e não idosos (65+). Mortes por diabetes aumentarão em mais de 50% nos próximos 10 anos se medidas urgentes não forem tomadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do PE á um paciente com Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** O presente trabalho está incluído em um projeto interdisciplinar desenvolvido na cidade de Fortaleza, CE, por acadêmicos de enfermagem da Faculdade Ateneu, de modelo de estudo qualitativo tipo relato de experiência. A pesquisa foi realizada de acordo com as etapas de PE. A coleta se deu no período de agosto a novembro de 2017. Estudo foi desenvolvido com paciente voluntario X, residente na cidade de Fortaleza-Ceará. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento o histórico de enfermagem e a realização de exame físico. Para análise de dados foram utilizados os sistemas de classificação: Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I). **RESULTADOS:** Sexo feminino, 39 anos, casada, católica apostólica romana, ensino médio completo. Evolui consciente, orientada, verbalizando normolália. Ao exame físico adequa- se em um bom estado geral. Normolínea. Pele normocorada sem lesões ou sinais florísticos, pele hidratada. Tórax em barril. Não relata nem um tipo de dor. Respiração rítmica sem esforços, tendo expansibilidade torácica normal. Abdome plano, simétrico. Ausência de ruídos hidroaéreos durante a ausculta e indolor à palpação superficial e profunda. Afirma ter sido diagnosticada com diabetes quando criança. A partir dos dados coletados foram estabelecidos os seguintes diagnósticos de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostrou, de maneira clara, que é necessário prover avaliação sistemática, utilizando-se estratégias de educação em saúde baseadas na prevenção de complicações em pessoas com DM.

Além de detectar possíveis problemas, a avaliação sistemática dos cuidados possibilita sensibilizar os indivíduos para o desenvolvimento de habilidades para o autocuidado na prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; DIABETES MELLITUS; Hipertensão

¹ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE Rhafael Rixon Silva Costa E-mail: rhafaelrixon@gmail.com

² Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE David Gerônimo Garcia E-mail: David-rockeiro@hotmail.com

³ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE Fabricio Oliveira Dos Santos E-mail: fabriciosantosenfer@gmail.com

⁴ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE Letticia Kelle Da Silva Oliveira E-mail: letticia.montenegro@gmail.com

⁵ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE Renata Kelly Gomes De Freitas E-mail: Renatakfreitas@hotmail.com

⁶ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE Ticiane Oliveira

⁷ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE: Domingos Savio De Paiva Barbosa

⁸ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE: Socorro

⁹ Enfermeira Mestre Orientadora Ana Cleide Rabelo E-mail: Ana.cleide@fate.edu.br



ISBN: 978-85-64026-04-0

EDUCAÇÃO E DIREITO: DA RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO JURÍDICO PARA A FORMAÇÃO DO CIDADÃO CONTEMPORÂNEO

Adriana Maria Silva Oliveira¹⁴⁷

Prof. MsC. Francisca Andra Silva Oliveira¹⁴⁸

RESUMO

O trabalho apresentado a seguir se dedicou a uma análise e reflexão a respeito da importância do conhecimento jurídico para a formação do cidadão contemporâneo. Nossos objetivos de pesquisa se pautaram por demonstrar e caracterizar a importância do conhecimento jurídico na formação do cidadão e a necessidade desse conhecimento para o exercício da cidadania. Inicialmente, estudamos e apresentamos um contexto da formação do cidadão brasileiro e em como a ausência de aprofundado conhecimento jurídico impacta o exercício dos seus direitos fundamentais. A seguir, analisamos as razões e consequências da ausência de formação jurídica na educação normal do cidadão brasileiro. Por fim, concluímos pela relevância de tal conhecimento e pela necessidade de que os canais de educação sejam alargados para abarcar a importância do ensino jurídico para os indivíduos.

Palavras-Chave: Educação e Direito; Conhecimento jurídico; Direitos Fundamentais; Cidadania

INTRODUÇÃO

Relacionar educação e cidadania, ou melhor, a necessidade da educação para o exercício da cidadania não é uma proposta nova e, portanto, corre-se o risco de se escrever mais sobre um tópico já bastante debatido. O que se entende como problemática de pesquisa para a proposta que aqui se expõe, é a relevância de um conhecimento bastante específico e que a cada dia vai se imiscuindo em todas as relações sociais. (VALLINDER, 1998).

Hipoteticamente, o conhecimento jurídico se torna a cada dia um conhecimento *imprescindível para o exercício da cidadania*. Com a judicialização das relações sociais, e a possibilidade de que todas as esferas da vida do cidadão sejam passíveis de serem levadas as cortes judiciais, é curioso que o conhecimento jurídico não seja fornecido ao cidadão como o ensino da matemática, do português, história e etc.

¹⁴⁷ Advogada. Pós-graduanda em Direito e Processo do Trabalho e Direito Previdenciário pelo Centro Estácio do Ceará

¹⁴⁸ Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Sociedade e Políticas Públicas/UECE. Advogada e Professora da Graduação na Faculdade Ateneu.

Segundo breve pesquisa realizada pelo Senado brasileiro através do DataSenado no ano de 2013, e aplicada a 811 candidatos maiores de 16 anos, constatou-se que em torno de 35,1 % dentre os respondentes, declararam ter quase nenhum conhecimento da Constituição Federal de 1988, 46,2 declararam ter algum conhecimento a respeito da Carta Magna, enquanto os outros 7,8% declararam nada saber a respeito da Lei Maior do País. A pesquisa adentra aspectos específicos dos respondentes e observa-se que aqueles que detém maior grau de escolaridade são exatamente os que afirmam conhecer um pouco mais sobre a Constituição. Utilizando Cappelletti e Garth como fundamento, poderíamos dizer que a acessibilidade da justiça é diretamente proporcional ao nível de formação do cidadão.

A ‘capacidade jurídica’ pessoal, se se relaciona com as vantagens de recursos financeiros e diferenças de educação, meio e status social, é um conceito muito mais rico, e de crucial importância na determinação da **acessibilidade da justiça**. Ele enfoca as inúmeras barreiras que precisam ser pessoalmente superadas, antes que o direito possa ser efetivamente reivindicado através de nosso aparelho judiciário. Muito (senão a maior parte) das pessoas comuns não podem – ou, ao menos, não conseguem – superar essas barreiras na maioria dos tipos de processo. (CAPPELLETTI e GARTH, 1988, p.22). (**grifos nossos**)

Na esteira do *impeachment* ocorrido no ano de 2016 e que depôs a Presidente Dilma, era comum ver na televisão e jornais a utilização de termos jurídicos e a menção de artigos da Constituição Federal de 1988. O discurso arrojado de senadores e deputados provavelmente embasbacavam a população que assistiu a esse espetáculo enquanto esta se esforçava por compreender o que ali estava ocorrendo.

O conhecimento liberta, abre os olhos e permite que as pessoas vejam outras realidades em si mesmos e no mundo ao redor. Alguns desses estudantes nunca tiveram contato com o conhecimento jurídico e se sentem motivados com a oportunidade de entenderem seus direitos mais fundamentais. Ao tomarem conhecimento de seus direitos, percebemos que cidadãos mais seguros e mais dispostos a lutarem pelo que consideram justo são formados e por isso vislumbramos a importância de que o conhecimento jurídico seja parte obrigatória da formação educacional dos cidadãos.

De acordo com Tonet: “ser cidadão é, pois, ser membro de uma comunidade jurídica e politicamente organizada, que tem como fiador o Estado, no interior da qual o indivíduo passa a ter determinados direitos e deveres”, (TONET, 2005, p.84). Fazer parte de uma comunidade jurídica e politicamente organizada requereria que todos os cidadãos se tornassem fiscais de seus direitos e para tanto, devem necessariamente saber quais são eles.

Contudo, o conhecimento jurídico é historicamente reconhecido como elitista e por vezes, restrito as camadas mais abastadas da sociedade. Em sua obra *Direito e Luta de Classes (Teoria Geral do Direito)*, que veio a lume em 1921, Stucka (1988) concebeu o direito como “sistema (ou ordenamento) de relações sociais correspondentes aos interesses da classe dominante e tutelado pela força organizada desta classe”, “forma de organização das relações sociais, isto é, das relações de produção e de troca”, “sistema ou ordenamento de normas que fixam e protegem, contra a violação, o citado sistema de relações sociais” e que “o interesse da classe dominante é o conteúdo fundamental, a característica essencial do direito” (NAVES, 2014).

Logo, podemos divisar uma hipótese onde a apreensão do conhecimento jurídico não seja suficiente para o exercício pleno da cidadania, vez que, se o Direito é instrumento da classe dominante, e suas disposições apenas refletem os interesses de tal classe; a apreensão desse conhecimento pela classe dominada apenas a domesticaria na ilusão jurídica de justiça por meio do Direito positivo.

Divisando um campo fértil de questionamentos, apresentamos como problemática a ser estudada nesse artigo, a suposta relevância do conhecimento jurídico para a formação do cidadão, buscando entender as

consequências da ignorância em relação a esse conhecimento para o exercício da cidadania na sociedade brasileira contemporânea.

OBJETIVOS

Nossos objetivos de pesquisa se pautaram por demonstrar e caracterizar a importância do conhecimento jurídico na formação do cidadão e a necessidade desse conhecimento para o exercício da cidadania. De forma específica, buscamos caracterizar a relação entre a formação jurídica do indivíduo e o acesso à justiça; e também discutir a relevância da formação jurídica para os cidadãos abordando criticamente as categorias jurídicas; e por fim; analisamos os impactos dessa mesma formação jurídica e sua relevância para o exercício da cidadania.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui proposta tem como objetivo demonstrar a relevância do conhecimento jurídico para a formação do cidadão contemporâneo, discutindo tal importância e apontando o papel do Direito no exercício da cidadania. Como tal, esta pesquisa apresentou abordagem precipuamente qualitativa, buscando dialogar com os autores que discutem as temáticas afins, de forma a fundamentar nossas conclusões.

A pesquisa foi desenvolvida visando inicialmente descrever o fenômeno da judicialização das questões sociais e a relevância que o conhecimento jurídico assume para o cidadão contemporâneo. Em seguida, intentou-se analisar e discutir o papel do Direito no exercício da cidadania e no processo de emancipação humana.

Para tanto, assumimos a tarefa de proceder a revisão de vasta bibliografia e levantamento de dados documentais que nos possibilitem fundamentar nossa argumentação e discussão a respeito da relevância do conhecimento jurídico na formação do cidadão.

RESULTADOS

Imaginemos uma historietta simples: Isabela tem 17 anos, completou o ensino médio e passa a trabalhar para uma pequena empresa. Ela aprendeu química, física, matemática entre outras matérias, mas é incapaz de compreender o próprio contracheque de salário onde constam seus direitos trabalhistas. Ela ignora o porquê do 13º salário, assim como acredita que o patrão é gentil ao remunerar suas horas extras acima do valor normal de uma hora de trabalho.

Essa história simples poderia ilustrar a importância de um conhecimento preterido por boa parte da população ou negligenciado no sentido de que não é fornecido a quem dele mais precisa. Quando aos poucos vemos o cotidiano invadido por processos, prisões de personalidades, termos jurídicos e agentes públicos como juízes e advogados, é curioso que boa parte da população não compreenda os direitos mais básicos e fundamentais que lhe pertencem e ignorantes quanto a eles, sejam incapazes de efetivamente exigir o seu cumprimento.

Além do mais, percebemos uma contínua *judicialização*¹⁴⁹ das relações sociais e como tal entendemos o processo de intervenção judicial nos mais variados aspectos da vida cotidiana. De um processo judicial pela compra de um produto danificado aos mais complexos casos de corrupção, tudo pode ser e tem sido levado ao poder judiciário para julgamento e decisão.

Aristóteles dedica uma parte do livro III de sua obra *Política* à definição do conceito de cidadão e à distinção entre o bom cidadão e a pessoa virtuosa. O estagirita começa por definir o que seria a *polis*, mas chega à conclusão de que, não havendo consenso em torno dessa definição, é necessário definir primeiramente o que se pode considerar um cidadão.

Contudo, partindo do conceito de cidadão, Aristóteles observa que também há múltiplas definições a respeito em decorrência da multiplicidade de constituições. Por fim, Aristóteles enfrenta a questão essencial que diz respeito aos atributos para que um cidadão pertença a um Estado. Apesar de reconhecer que o conceito de cidadão varia consoante a constituição, Aristóteles afirma que o cidadão é aquele que *participa na vida política* e pode ser eleito para as magistraturas.

A participação na vida política é fator essencial para Aristóteles e sob as perspectivas atuais, as medidas que integram o cidadão a participação política – desde a obrigatoriedade do voto, por exemplo – por vezes não se mostram eficazes, pois falta ao cidadão comum a autoconsciência de sua participação política, ato que só poderia advir de uma formação voltada para a construção dessa autoconsciência.

De acordo com Nicolau (2012) uma educação para a cidadania perpassa toda a obra de Hegel, no sentido que este vê a educação como forma de superar o Estado de natureza. Como Hegel apud Nicolau (2012) bem afirma na Fenomenologia do Espírito “A tarefa de conduzir o indivíduo desde seu estado inculto até ao saber, devia ser entendida em seu sentido universal, e tinha de considerar o indivíduo universal, o espírito consciente-de-si na sua formação cultural” (HEGEL, 2001 apud NICOLAU, 2012, p.26).

Seguindo essa trilha, podemos entender a educação, ou o sistema educativo é extremamente necessário para a realização do objetivo de transformação do indivíduo em cidadão. Contudo, para Marx o “ser social é uma totalidade articulada em processo, cuja matriz ontológica é a economia” e “a cidadania faz parte do que ele chama de emancipação política” (TONET, 2005, p.90). De tal forma, que a cidadania é um momento da *totalidade da emancipação humana*, chamada de emancipação política.

Tentar estabelecer as ligações que unem educação, cidadania e conhecimento jurídico se apresenta então como um desafio. Vivemos em uma sociedade contratual, onde a palavra de uma pessoa não é suficiente para que se creia nela. A necessidade de contratos e relações regidas por normas jurídicas demonstra a intensa judicialização das relações humanas e em meio a tudo isso, temos um indivíduo que não recebe uma formação adequada para lidar com o universo jurídico da forma como ele se impõe (SILVA, 2010)

Sob a perspectiva marxista, poderíamos extrair que, nesse caso, a formação jurídica não forneceria as chaves para a emancipação humana, mas simplesmente domesticaria os indivíduos enquanto cidadãos. A formação jurídica então apenas permitiria aos cidadãos absorverem as regras do jogo social dentro da sociedade, alienando-os dos debates e lutas realmente importantes. Confiantes nos direitos que lhe são concedidos pelo processo Legislativo comum, os indivíduos ignorariam seu poder de luta e mobilização social, o que enfraqueceria os movimentos sociais de lutas por direitos (NAVES, 2014).

Marx, de fato, não apresenta uma Teoria do Direito e suas colocações quanto ao fenômeno jurídico são fragmentos, conforme bem diz Pachukanis (1988, p. 10):

Tendo estudado em profundidade a Economia Capitalista, Marx não poderia ter deixado de examinar um elemento que é consequência desta mesma economia, isto é, o Direito burguês. As análises que Marx fez sobre o Direito não foram sistemáticas, uma vez que ele jamais se

¹⁴⁹ Fenômeno em que as mais diversas questões sociais – familiares, contratuais, políticas - são judicializadas, ou seja, levadas as Cortes Judiciais para serem decididas.

dedicou especificamente a enfrentar o problema jurídico. O Direito para Marx é objeto de análise na medida em que os seus institutos servem para organizar e reproduzir o Modo de Produção Capitalista. Assim, o autor de O Capital jamais se preocupou com filigranas ou questiúnculas tão ao gosto dos ‘juristas’ (PACHUKANIS, 1988, p.10)

Tais críticas ao Direito em geral, se alinham com as comumente feitas ao Direito do trabalho, por exemplo. A judicialização das questões trabalhistas por vezes enfraquece os movimentos de luta dos trabalhadores, especialmente no que tange a individualidade dessas ações que acabam por projetar no trabalhador uma ação solitária e fragmentada (NAVES, 2014).

Nesse ponto, detectamos uma questão que precisa ser esclarecida. Se considerarmos a relevância do conhecimento jurídico para o cidadão a fim de que este esteja mais preparado para o jogo social ao qual é submetido; pelo mesmo motivo, poderíamos impugnar a relevância desse conhecimento na medida em que este pode ser utilizado como instrumento de dominação e aprisionamento do indivíduo.

Pachukanis (1988), por sua vez, observa que há uma nítida vinculação entre a crítica empreendida por Marx à forma mercantil e a crítica do direito, pois “o direito é, como toda troca, um meio de ligação entre elementos sociais apartados”. Não era suficiente para o autor destacar que o direito privilegia os interesses mais gerais da classe social dominante, a burguesia, mas era primordial desvendar *a própria natureza burguesa do direito*, de modo a afastar interpretações, geralmente defendidas por alguns críticos da ordem jurídica, de que é possível acabar com a opressão e as desigualdades existentes mudando apenas o conteúdo desigual do direito positivo para um bom e justo direito, nos marcos do próprio capital. (PEREIRA, 2015)

A *ilusão* do Direito ou do conhecimento jurídico pode ser entendida também como uma forma de manter os indivíduos sob a égide de um sistema que os oprime ao mesmo tempo em que alimenta a ideia de que os direitos fundamentais mais básicos são concedidos e respeitados por estarem na lei.

CONCLUSÃO

As conclusões a qual chegamos nos remetem ao próprio início da pesquisa: a educação é vital e precisa ser estimulada em todos os sentidos. Da mesma forma, o conhecimento jurídico em nossa sociedade cada vez mais judicializada se torna extremamente relevante e imprescindível ao exercício da cidadania; e por isso, precisa ser encarado seriamente pelas políticas educacionais.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. A política. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BITTAR, Eduardo. C.B. Direito e Ensino Jurídico. Legislação Educacional. São Paulo, Atlas, 2001

CAPPELLETTI, Mauro e Garth, Bryant. Acesso à Justiça. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 1988

NAVES, Márcio Bilharinho. A questão do Direito em Marx. 1ed. São Paulo: Dobra Universitária, 2014.

NICOLAU, Marcos Fábio A. “Quem não conheceu as obras dos antigos tem vivido sem conhecer a beleza: Hegel e a Proposta Neo-humanista de Educação. IN: CHAGAS, Eduardo; RECH, Hildemar. Subjetividade e Educação, Edições UFC, Fortaleza, 2012.

PACHUKANIS. Evgn. Teoria geral do Direito e o Marxismo. Editora Acadêmica, São Paulo, 1988

PEREIRA, Francisco. Karl Marx e o Direito: Elementos para uma crítica marxista do Direito. Salvador, Laboratório de Estudos e Pesquisas Marxistas - LeMarx, 2015.

SENADO FEDERAL 25 anos de Constituição. Pesquisa realizada pelo DataSenado. Secretaria da transparência, coordenação de pesquisa e opinião; Brasília, 2013. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/arquivos/brasileiros-reconhecem-importancia-da-constituicao-cidada> <acesso em: 30 de março de 2017

SILVA, Silmara Moraes da. Educação e Cidadania: um estudo sobre os fundamentos filosóficos que orientam a formação para a cidadania nos Parâmetros Curriculares Nacionais – 2010 – Universidade Estadual Paulista, faculdade de ciências e letras, Campus de Araraquara.

STUCKA, Petr Ivanovich. Direito e Luta de Classes: teoria geral do direito. Tradução: Silvio Donizete Chagas. São Paulo, Acadêmica, 1988

TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. 256 p. – (Coleção fronteiras da educação).

VALLINDER, Tate. The expansion of Judicial Power. Oxford University Press, 1998.



ISBN: 978-85-64026-04-0

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Antônia Teomária Pereira dos Santos¹

Leidy Carolaine Lima Silveira¹

Luzanira Mesquita dos Santos¹

Maria Joana Alves da Silva¹

Nayana Keila Silva Ferreira¹

Tamires Saturno Alves¹

Samuel Ramalho Torres Maia²

Doenças transmitidas por alimentos (DTA) são infecções causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados. O objetivo desse trabalho é apresentar as DTAs aos acadêmicos de uma faculdade e alunos de creches. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de agosto à novembro de 2017 com o uso de 4 ações educativas no município de Fortaleza. Realizamos nossas ações explicando didaticamente sobre o que eram as DTAs, focando na prevenção delas. Foi de suma relevância a realização desse projeto, pois conseguimos mostrar a importância de se conhecer os fatores de risco para prevenir as DTAs.

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE).

² Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.
Professor adjunto da Faculdade Ateneu (FATE).



ISBN: 978-85-64026-04-0

EDIFICAÇÕES VERDES: REALIDADE OU FICÇÃO NA CIDADE DE FORTALEZA.

Equipe: Lucas Desidério de Oliveira Diniz

Marília Alexandre Nobre

Philippe Pinheiro de Sousa Nunes

Raquel Aiksa

Thayna Nayra Bezerra Gomes

Professor: Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa

Introdução

É notório que a prática da construção civil é o mercado mais impactante para o meio ambiente. Em decorrência do crescimento da sustentabilidade em diversas áreas do comércio, as edificações também passaram a apresentar preocupações com seus impactos ambientais. Surgindo então os famosos edifícios verdes, um conceito trazido dos Estados Unidos e criado nos anos 50, que consiste em algumas diretrizes para que um edifício seja sustentável social, ambiental e economicamente.

Objetivos

Geral:

Analisar a realidade das edificações de Fortaleza de acordo com as definições ecológicas de um edifício verde.

Específicos:

Apresentar o impacto ambiental da construção civil convencional.

Mostrar a relevância dos edifícios verdes e assim como seus benefícios ambientais.

Alavancar um questionamento e conscientizar sobre a importância de aderir um estilo ecológico de construção.

Metodologia:

Para realizar essa pesquisa, utilizamos de pesquisas bibliográficas em livros, revistas e sites especializados em edifícios verdes. Visitamos o prédio do Sebrae, no bairro da Aldeota, que possui o certificado LEED de sustentabilidade.

Fundamentação teórica:

Edifícios verdes são *“aqueles que têm maior eficiência no uso de energia, água e materiais, e reduzem o impacto na saúde humana e no meio ambiente por meio de uma melhor localização, projeto, construção, operação, manutenção e gestão de resíduos durante o ciclo de vida do edifício”*. (U.S. Office of the Federal Environmental Executive (OFEE), instituto americano responsável pela promoção da sustentabilidade e gestão ambiental das operações do governo).

Há algumas diretrizes que a edificação deve seguir para ser considerada um prédio verde. São elas:

- Uso eficiente de água e energia
- Coleta seletiva e gestão de resíduos ativa e eficiente
- Aproveitamento de luz natural (solar) e vento
- Prioridade para uso de materiais ecologicamente corretos e produzidos localmente com o objetivo de diminuir o gasto com energia necessária para transporte de materiais
- Impacto reduzido na região de entorno através da diminuição de emissão de gases de efeito estufa, o que contribui para melhoria na qualidade do ar.
- Integração dos custos de construção com os custos de operação do edifício ao longo de toda a sua vida útil.

Certificação LEED:

Criada em 1998, pelo USGBC (Conselho americano de Construção Verde), nos Estados Unidos, o LEED é um sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações, significa Liderança em Energia e Design Ambiental, é utilizado em mais de 160 países, e possui o intuito de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, sempre com foco na sustentabilidade de suas atuações.

Considerações finais:

Tendo aprendido o conceito de edificação verde e todas as suas diretrizes, podemos então analisar a realidade da cidade de Fortaleza-CE de acordo com tais preceitos.

Sabendo desses conceitos de sustentabilidade, edificação verde e aplicando à cidade nós vemos como são precários na nossa cidade. É claro e explícito como uma pequena fatia da sociedade, que são as que tem o maior poder aquisitivo, se apropriam de um bem, constroem grandes prédios e acabam prejudicando todo o entorno.

Não só os grandes empreendedores, mas também o governo que permite, com a nova LUOS, que tais práticas sejam legais. Temos como exemplo, o novo maior prédio de Fortaleza, que é um exemplo perfeito para esse problema da pequena fatia que vão ocupar essa área da beira-mar.

Mas há alguns exemplos de edificações em Fortaleza que receberam a certificação LEED, como a Arena Castelão e o prédio do SEBRAE

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROCESSOS DE ENFERMAGEM.

INTRODUÇÃO: Hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos >140 e/ou 90 mmHg. Associados à (HA), a diabetes mellitus é uma síndrome de etiologia múltipla de corrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de insulina exercer adequadamente suas funções. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco, como dislipidemia, obesidade abdominal etc. Levantamento feito de forma indireta, pesquisa nacional de saúde (PNS) revela que mais de 41% da população adulta do Ceará (CE) a equivalente a 2,5 milhões de pessoas, possui pelo menos uma doença crônica não-transmissível (BCNT). A pesquisa foi realizada pelo ministério da saúde (MS) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e aponta que as mulheres são as principais vítimas dessas enfermidades crônicas. Na consulta ao paciente com hipertensão e diabéticos, o enfermeiro deverá realizar a aferição da pressão arterial (PAL e DX e verificação da altura/peso, com circunferência da cintura e quadril e calculo da IMC, investigar sobre fatores de risco e hábitos de vida, orientar sobre a doença, uso regular de medicamentos prescritos e sobre hábitos da vida pessoais e familiares. O PE organiza-se em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes recorrentes que são: Coleta de dado ou histórico de enfermagem, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem, orientando aos pacientes os possíveis motivos que origina a doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmico de enfermagem na interpretação das etapas do PE ao paciente, com hipertensão e diabetes. **METODOLOGIA:** Tipo de estudo: Relato de experiência, foi realizado de agosto a novembro de 2017, local de estudo Faculdade Ateneu.

Instrumento de Estudo: Através de coletas de dados, histórico da enfermagem, exame físico, anamnese e métodos propedêuticos.

RESULTADO: A.C.C.B, sexo feminino, paciente com diabete, pressão arterial descompressada, evolui consciente orientada, verbalizando. Ao exame físico adequa-se em bom estado geral. Normolínea. Pele normal sem sinais de lesões, desidratação ou edema. Tórax normal. Mamas com presença de nódulo. Respiração profunda. Abdome plano e simétrico e com quantidade excessiva de gordura. Ausência de ruídos hidroaéreos durante a ausculta e indolor á palpação superficial e profunda. Relata dor e insônia. Afirma ser diagnosticada com hipertensão e diabetes no ano de 2004. A partir dos dados coletados foram estabelecidos os seguintes Diagnóstico de Enfermagem:

-Risco de sobrepeso: Vulnerabilidade a acúmulo anormal ou excessivo de gordura para a idade e o sexo, capaz de comprometer a saúde.

-Dor crônica: Dor recorrente há no mínimo três meses e que afeta, de modo significativo, o funcionamento diário ou bem-estar.

-Glicemia instável: Vulnerabilidade à variação dos níveis de glicose/açúcar no sangue em relação à variação normal, que pode comprometer a saúde.

CONCLUSÃO: Com a implementação do Processo Enfermagem utilizando o **NANDA I**, possibilitou o aperfeiçoamento e a construção de um raciocínio clínico e visão crítica sobre os cuidados as pessoas com (HA e DM).

PALAVRAS CHAVES: Diabetes, hipertensão, Estilo de vida.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Promovendo a saúde e prevenindo a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Equipe: Francisca Vaneska Lima Nascimento

Maria Bruna Coelho Diniz

Paola Karoline Gonçalves da Silva

Raquel Moura Chagas

Regiane Thaís Silva

Orientadora: Ms. Elizian Braga Rodrigues Bernardo

Ms. Ádria Marcela Vieira Ferreira

1.0 INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) ou Pressão Alta (PA) é uma doença muito frequente. A medida da pressão arterial é recomendada em toda avaliação médica, independente da especialidade e é um procedimento simples e de fácil realização (MAYNARDE et al, 2017).

É uma doença ardilosa, também chamada “assassina silenciosa”, pois geralmente é assintomática, enquanto ela vai danificando o organismo como um todo. Isto acontece porque os vasos e artérias, por onde o sangue percorre seu trajeto, se contraem e fazem com que a pressão do sangue permaneça mais alta (Departamento de Enfermagem da SBH, acesso em 2017).

O nível pressórico considerado normal de acordo com a VII diretriz da sociedade Brasileira de Enfermagem é igual ou inferior a 135 mmHg (sistólica) por 85 mmHg (diastólica). Com o decorrer do tempo, os vasos se tornam rígidos e estreitados e podem se preencher e até se romper. Quando isso ocorre no coração, o entupimento dos vasos e artérias leva à angina e pode provocar o infarto, no cérebro, preenchimento, entupimento ou rompimento de um vaso leva a um Acidente Vascular Encefálico (AVE) e nos rins, pode levar a sua paralisação. Todas estas complicações decorrentes da HAS, são extremamente graves e podem ser evitadas com o tratamento e controle da PA (Departamento de Enfermagem da SBH, acesso em 2017).

Nas últimas quatro décadas, enquanto os países ricos começaram a se precaver do maior fator de risco de doenças cardiovasculares, as nações pobres e em desenvolvimento fizeram o movimento contrário. Uma meta-análise da Organização Mundial da Saúde (OMS), contendo informações de 97% da população adulta global, mostra que, de 1975 a 2015, o número de indivíduos acima de 18 anos vivendo com HAS praticamente duplicou. Hoje, eles são 1,13 bilhões (OMS, 2017). Ela abrange cerca de duas a três em cada dez pessoas adultas, nos idosos pode atingir até metade deles, e as crianças também podem ter pressão alta (Departamento de Enfermagem da SBH, acesso em 2017). Entretanto, há expressivas diferenças regionais e algumas de gênero — no Brasil, por exemplo, há menos mulheres com pressão alta do que no passado, mas a quantidade de homens com o problema aumentou (Correios Brazillense, 2016).

A prevalência de HAS no Brasil geralmente modifica de acordo com a população pesquisada e o procedimento de avaliação. No Brasil, a HAS atinge 32,5 % (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por Doença Cardiovascular (SBC, 2016). No estado do Ceará a prevalência é de 21,3 % nos adultos sendo 23,7% nas mulheres e 18,5% nos homens. Mais de 41% da população adulta do Ceará, o equivalente a 2,5 milhões de pessoas, possui pelo menos uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT). Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde em 2014, a doença crônica mais comum no Ceará é a HAS, que acomete 18,7% da população. Ainda segundo a pesquisa, 23% dos hipertensos no Ceará nunca receberam nenhum tipo de atendimento médico. No município de Eusébio a média de hipertensos no ano 2016 foi de 2.327 (dois mil trezentos e vinte sete) pessoas.

Os profissionais da saúde devem realizar ações educativas, que visem propiciar qualidade de vida aos usuários hipertensos, estimulando-os a serem sujeitos autônomos nas suas ações, refletindo sobre seu corpo com base no conhecimento sobre sua saúde, na perspectiva de modificar os hábitos de vida e obter atitudes saudáveis. Desta forma percebemos a necessidade de possibilitar a esses usuários o conhecimento sobre a patologia e suas complicações, por meio de ações educativas, no intuito de melhorar a sua qualidade de vida, bem como as formas de prevenção permitindo que os usuários tornem-se agentes ativos no seu processo saúde-doença. Portanto, é importante ressaltar que as ações educativas devem ser realizadas continuamente, não se restringindo a ações pontuais e valendo-se de uma linguagem simples e acessível a todos os hipertensos (JÚNIOR et al, 2011). O objetivo do trabalho foi relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto as duas ações realizadas em Eusébio - CE, com intuito de prevenir a HAS e promover à saúde.

2.0 METODOLOGIA

2.1 Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de cunho quantitativo, tipo relato de experiência.

Este estudo é uma atividade do projeto interdisciplinar IV ligado a disciplina de Processo em Cuidar da Saúde do Adulto e Idoso. Este tipo de pesquisa permite um conhecimento objetivo da realidade e facilidade de sistematizar dados em tabelas, gerando informações a partir de gráficos.

Na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador (Barros e Lehfeld, 2007).

A pesquisa exploratória estabelece critérios, métodos e técnicas para a elaboração de uma pesquisa e visa oferecer informações sobre o objeto desta e orientar a formulação de hipóteses (Cervo e Silva, 2006).

Por se tratar de um relato de experiência realizado por acadêmicos não se fez necessário a submissão do trabalho ao comitê de ética, entretanto todos os preceitos éticos foram respeitados.

2.2 Local de Estudo

Foi realizada uma visita ao ABC do bairro Parque Havaí em Eusébio-CE, no dia 03 de novembro de 2017, no período da manhã.

2.3 Amostra e população

Participaram oito idosos de ambos os sexos, sendo dois participantes do sexo masculino e seis participantes do sexo feminino, com idade variando entre 65 e 96 anos, que estavam presentes no dia em que foram realizadas as ações educativas. No trabalho, “N” representa o número de participantes.

2.4 Instrumentos de coleta

Foi realizada uma atividade lúdica com a utilização de impressos de pirâmide alimentar em branco, para que os clientes pudessem preencher essa pirâmide com os elementos que mais se alimentavam, com o propósito de diagnosticar seus hábitos alimentares e assim decidir os tópicos importantes a serem abordados na ação seguinte visando reeducá-los quanto a sua alimentação com a finalidade de controlar os níveis pressóricos.

Logo após, foi realizada uma apresentação sobre a alimentação adequada focando nos principais erros encontrados no preenchimento das pirâmides. Ao final do encontro foi aplicado um teste, no modelo de um questionário com 5 (cinco) perguntas sobre o conteúdo repassado para avaliar os conhecimentos obtidos por eles durante a ação.

Utilizaram-se os seguintes materiais: Notebook, data show, cola, tesoura, pratos, talheres, placas contendo “sim” e “não”, impressos da pirâmide alimentar com figuras de diversos alimentos. Para concluí-la, houve a distribuição de salada de frutas para os participantes.

2.5 Análise dos dados

O levantamento tem como característica principal a interrogação direta de pessoas sobre um determinado assunto, por meio de um questionário. Os dados coletados na amostra serão transformados em números que, após análise, geram conclusões, permitindo avaliar os conhecimentos obtidos por eles durante a ação. No final é feita a porcentagem de acertos de acordo com as respostas.

A primeira ação educativa iniciou com uma roda de apresentações com o intuito de conhecer o público presente para que houvesse o entrosamento das acadêmicas com o grupo. Em seguida, foi realizada uma atividade lúdica com a utilização de impressos de pirâmide alimentar em branco, para que os clientes pudessem preencher essa pirâmide com os elementos que mais se alimentavam, com o propósito de diagnosticar seus hábitos alimentares e assim decidir os tópicos importantes a serem abordados na ação seguinte visando reeducá-los quanto a sua alimentação com a finalidade de controlar os níveis pressóricos.

Na segunda ação foi realizada uma apresentação sobre a alimentação adequada focando nos principais erros encontrados no preenchimento das pirâmides. Ao final do encontro foi aplicado um teste, no modelo de um questionário com 5 (cinco) perguntas sobre o conteúdo repassado para avaliar os conhecimentos obtidos por eles durante a ação.

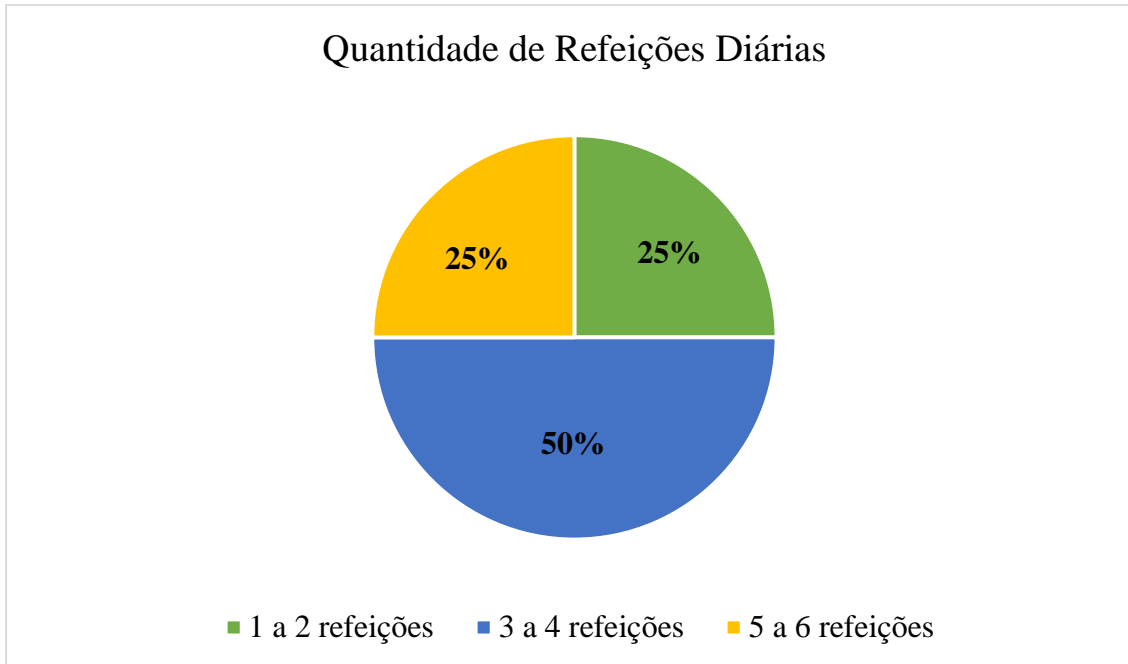
3.0 RESULTADOS

Participaram oito idosos de ambos os sexos, sendo dois participantes do sexo masculino e seis participantes do sexo feminino, com idade variando entre 65 e 96 anos. Na primeira ação a partir da avaliação realizada com a utilização da pirâmide alimentar, observou-se que 25% (N=2) alcançaram o resultado esperado (acima de 50% de acertos) e 75% (N=6) alcançaram um resultado abaixo do esperado. Dos 75% que alcançaram o resultado abaixo do esperado, 33,3% (N=2) obtiveram resultado zero.

Diante destes resultados percebeu-se a necessidade da realização de uma atividade visando a reeducação alimentar com intuito de controlar os níveis pressóricos.

Na segunda ação, na questão 1, representada pelo Gráfico 1, que teve como pergunta “Você costuma fazer quantas refeições por dia? ” As respostas foram de uma a duas refeições 25% (N=2), de três a quatro refeições 50% (N=4) e de cinco a seis refeições por dia 25% (N=2). Segue ao gráfico:

GRÁFICO 1 – Quantidade de refeições diárias dos idosos.



Fonte: Produção interna do grupo.

Na questão 2 “Você deve tomar 5 copos de água por dia?” Houve 62,5% (N=5) de respostas positivas e 37,5% (N=3) de respostas negativas.

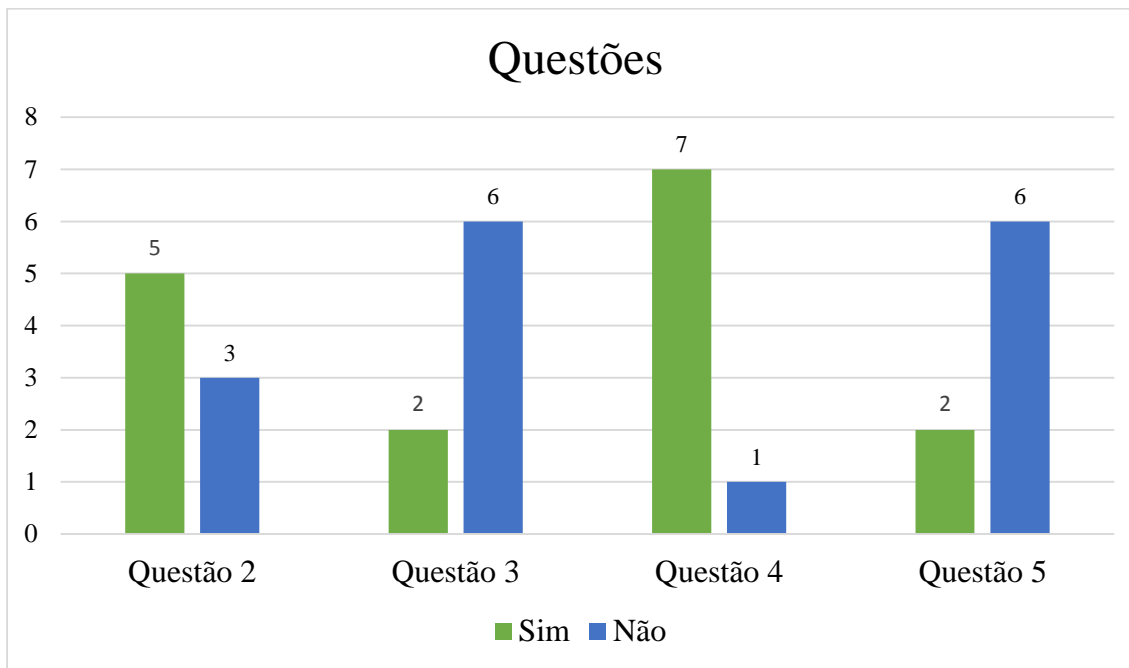
Na questão 3 “Você realiza alguma atividade física?” Houve 25% (N=2) de respostas positivas e 75% (N=6) de respostas negativas.

Na questão 4 “Você come frutas nos seus lanches?” Houve 87,5% (N=7) de respostas positivas e 12,5% (N=1) de respostas negativas.

Na questão 5 “Você deve comer muito doce durante o dia?” Houve 25% (N=2) de respostas positivas e 75% (N=6) de respostas negativas.

As respostas das questões anteriores são representadas a seguir pelo gráfico 2:

GRÁFICO 2– Questões objetivas aplicadas ao grupo de idosos, Eusébio-CE, 2017.



Fonte: Produção interna do grupo.

4.0 CONCLUSÃO

O desenvolvimento das ações sociais possibilitou identificar que a população ainda tem um déficit de conhecimento relacionado a importância de uma alimentação saudável como umas das formas de prevenção e tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.

A alimentação dos idosos avaliados apresenta-se inadequada nos aspectos quantitativo e qualitativo, o que é preocupante visto que os erros alimentares representam um risco ao controle de sua doença, podendo contribuir para o agravamento da mesma. Foi possível identificar também que

um dos fatores pelo qual há a quantidade inapropriada de refeições por dia, foi a situação financeira dos mesmos.

Tendo em vista as limitações do presente estudo, sugerem-se novos estudos com amostragem maior visando confirmar as associações demonstradas.

Logo, conclui-se que é necessária uma maior abordagem do assunto, para informação sobre nutrição e prevenção das comorbidades nos hipertensos, além da capacitação dos profissionais de saúde acerca da alimentação ideal a essa população. Destaca-se também a importância de mais estudos em relação à saúde dos hipertensos, para que se possam minimizar os riscos e melhorar a sua qualidade de vida.

5.0 REFERÊNCIAS

CEARÁ, Secretaria de Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Disponível em:<<http://www.saude.ce.gov.br/index.php/categoria-2?cssfile=principal2.css>>. Acesso em: de 04 setembro de 2017.

GONZALEZ. B, M. **Educação e promoção de saúde em hipertensão arterial na estratégia de saúde da família**. Disponível em: < <http://www.nescom.medicina.ufmg.br>>. Acesso em: 04 de setembro de 2017.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 1991.

JUNIOR. J, E, M; QUEIROZ. J, C; FERNANDES. S, C, A; OLIVEIRA. L, C; COELHO. S, Q, F, C. EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS. **Rev. Rene**, V. 12, N. esp, P.1045-1051, 2011.

MAYNARDE. I, G; JARDIM. T, V; SOUZA. W, K, S, B; SOUSA. A, L, L; ROCCA. A, R; LIN. B, Y, C; SANTOS. N, M, C; SAMPAIO D, P, S; SERAFIM. X, L, M; JARDIM. P, C, B, V. A Pressão Arterial dos Pacientes Está Sendo Medida Rotineiramente nos Consultórios Médicos? **Rev. Int J Cardiovasc Sci.**, V. 30, N. 4, P. 293-298, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO**. Disponível em:< <http://www.arquivosonline.com.br/2017/>>. Acesso em: 04 de setembro de 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. S/N. **Como tomar corretamente os remédios para hipertensão arterial**. Disponível em:< <http://www.sbh.org.br/geral/atualidades-como-tomar-corretamente-os-remedios-para-hipertensao-arterial.asp> >. Acesso em: 04 de setembro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

IMPORTÂNCIA DO PROJETO PAISAGÍSTICO

Adécio Ferreira de Moraes

Jefferson Ferreira da Silva

Lorana Freitas Lima

Rômulo Wendell dos Santos Albano

Sarah Chrisley Gomes Abreu

Orientador: Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa

INTRODUÇÃO:

O projeto paisagístico é fundamental quando vinculado ao projeto de arquitetura coerente e racional que traga espaços de qualidade de uso seja em caráter privado ou público.

Palavras-chave: Projeto paisagístico, Paisagismo.

OBJETIVOS:

- Mostrar a relevância do projeto paisagístico nas cidades localizadas na região semiárida;
- Conscientizar a população da extrema necessidade de projetos paisagísticos vinculados às intervenções urbanas;
- Apontar a inevitabilidade de realizar um projeto utilizando a vegetação regional.
- Mostrar a falta de projetos paisagísticos na cidade de Fortaleza e como estes podem melhorar a qualidade de vida dos cidadãos

MATERIAL E MÉTODOS:

Com a finalidade de avaliar como a ausência de um projeto paisagístico adequado pode prejudicar na qualidade de vida dos cidadãos de Fortaleza, foi feita uma visita de campo ao centro da cidade, mais precisamente, à Praça do Ferreira.

Também foram feitas pesquisas bibliográficas em busca de conceitos de paisagismo, sua história e evolução, assim como, melhores tipos de vegetação para o estado do Ceará e os critérios para escolha dependendo do partido arquitetônico, para que fosse melhor explicitado em todo o trabalho.

RESULTADOS:

A partir da visita de campo à Praça do Ferreira, nós analisamos que é visível a falta de um projeto paisagístico adequado, com árvores que não suprem a necessidade do ambiente, que não estão dispostas de forma coerente, tornando assim, a praça, apenas um local de passagem;

A partir do conceito de vegetação, definido pelos autores Lucia Mascaró e Juan Luis Mascaró, nós analisamos a sua importância e funções para com o meio onde se encontra. Pelos mesmos autores também analisamos outras funções que a arborização tem e os critérios que precisamos levar em consideração para a escolha da vegetação adequada.

CONCLUSÃO:

- Concluímos que um projeto paisagístico de qualidade pode influenciar diversos fatores, como o clima, bem-estar dos cidadãos, economia de energia, redução da poluição sonora e o desenvolvimento urbano.
- A ausência desses projetos traz grandes consequências para a população de Fortaleza, como, a geração de ilhas de calor pela cidade e a própria evasão da população em relação aos espaços públicos, devido a elevada temperatura e a grande incidência solar.
- O projeto paisagístico atua então como um equilíbrio entre o homem e o meio onde se encontra.

REFERÊNCIAS:

1 SILVA, T. S. **História do Paisagismo no Brasil**. Lavras 24 horas. Disponível em <<http://www.lavras24horas.com.br/portal/historia-do-paisagismo-no-brasil/>>. Acesso em 19 de novembro de 2017.

2 MASCARÓ, L.; MASCARÓ, L. J. Capítulos 2 – Importância e funções da vegetação; 3 – Outras funções da arborização; 4 – Critérios para a escolha da vegetação. In: **Vegetação Urbana**. 4ª Edição. Porto Alegre: Masquatro Editora, 2015. p. 31-143.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a utilização dos ventos (energia eólica) para transformação em energia elétrica.

Vivemos no momento presente uma época em que há um aumento significativo nos debates a respeito da escassez dos recursos naturais e também melhor aproveitamento dos mesmos, principalmente no relacionado à produção de energia elétrica. Têm se optado por fontes de energias limpas e renováveis que não acarretam impactos excessivos ao meio ambiente ou que pelo menos diminuam tais danos. Nesse âmbito destaca-se a produção da energia eólica. É uma fonte de energia limpa e renovável que está “permanentemente” disponível, em detrimento as outras fontes energéticas é uma das menos problemáticas com relação aos impactos ambientais.

A energia dos ventos pode ser utilizada para vários fins, mas trataremos especificamente no experimento físico que se segue sua conversão em energia elétrica. Para tal demonstração experimental foi montado um pequeno esquema representando como acontece a transformação da energia cinética do vento em energia elétrica. O eixo de um cata-vento é integrado a um gerador elétrico para fazer a conversão da energia eólica em energia elétrica, por meio das turbinas eólicas do gerador a energia recebida dos ventos se converte em energia mecânica rotacional. Em seguida o gerador converte a energia mecânica recebida pela caixa de engrenagens ou diretamente, em eletromecânica que produz a energia elétrica. A energia elétrica do gerador eólico pode ter sua injeção diretamente na rede elétrica, em geral em grandes aerogeradores, ou mesmo nos sistemas isolados, aerogeradores de porte pequeno (residências unifamiliar).

A quantidade de energia produzida varia de acordo com o tamanho das hélices dos aerogeradores e regularidade dos ventos, não são somente ventos fortes que vão produzir maior quantidade de energia, isso é de acordo com um conjunto de vários fatores. A representação experimental a seguir demonstra de forma minimizada o passo a passo para a produção da energia

eólica e detalha seu envolvimento com a física, e como a aplicação de um conceito simples pode ser tão interessante e valioso para a sociedade atual.

CONCLUSÃO

Com a utilização de simples materiais foi possível fazer a demonstração da geração de energia elétrica a partir da retenção dos ventos. A utilização de geradores foi o foco principal da experiência, mas tal fonte de energia não fica restrita somente a geradores, poderia ser utilizada para mover moinhos, velas de barcos, entres outros exemplos, mas não deixando de utilizar obviamente os conceitos físicos aqui apresentados, tais como: energia cinética dos ventos e posterior transformação em energia mecânica e/ou elétrica.

Para fins de conclusão fica satisfatoriamente ilustrado o esquema de transformação da energia cinética dos ventos em fonte de energia totalmente renovável. Abrindo assim a indagação do porquê essa energia não é largamente mais aproveitada da forma que deveria ser em nosso país. Em virtude de o Brasil ter um grande potencial eólico, principalmente na região nordeste. Fica ai a reflexão.

LINKS:

<https://evolucaoenergiaeolica.wordpress.com/aerogerador-de-eixo-horizontal/>

<https://www.industriahoje.com.br/o-que-e-um-gerador-eolico>



ISBN: 978-85-64026-04-0

PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INCENTIVANDO O ALEITAMENTO MATERNO

Gabriela Maximiano da costa¹

Cristiane Saraiva Monteiro¹

Jessica Silva dos Santos¹

Gabriela Freire Saraiva¹

Joyce de Sousa Gomes¹

Lara Leite de Oliveira²

¹Alunas de graduação do curso de Enfermagem. Faculdade Ateneu sede Lagoa.

²Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora do curso de enfermagem da Faculdade Ateneu sede Lagoa.
E-mail: lara.oliveira@fate.edu.br.

INTRODUÇÃO: O leite materno (LM) é um alimento completo e ideal para o bebê. Cada mãe produz o leite especialmente para o filho que gerou, pois ele contribui para o crescimento e desenvolvimento da criança e apresenta vantagens imunológicas, psicológicas e nutricionais. Também é importante para a saúde da mulher, contribuindo para perda gradual do peso, involução uterina, proteção contra o câncer de mama e atuação como método anticoncepcional natural. A Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) recomendam o aleitamento materno exclusivo sob livre demanda até os seis meses de idade, e complementado até os dois anos ou mais de vida da criança. Visando o prolongamento do tempo de amamentação, diante de seus benefícios, é imprescindível o suporte da rede de atenção básica no seguimento do cuidado à mãe que amamenta e ao lactente. **OBJETIVO:** Diante da importância dos profissionais de saúde incentivando o aleitamento materno e evitando o desmame precoce que este trabalho tem por objetivo promover educação em saúde e incentivar o aleitamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram realizadas 4 ações em saúde, destas, duas foram realizadas no Centro Humanitário de Amparo à Maternidade (CHAMA), localizado no município de Eusébio. As demais foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Parceiros do Bem localizado no município de Maracanaú. O método utilizado foi o dialogado, no qual foi realizada uma roda de conversa com as gestantes, com o objetivo de saber o conhecimento

delas com relação ao aleitamento materno e sua importância para a mãe e o bebê. E desmentir alguns mitos que sempre surgem neste período. Um convite foi feito e entregue as mães pelas agentes de saúde, informando o local e o horário das ações. Não foi utilizado nenhum método de inclusão ou exclusão, diante da importância do tema. Foram respeitados os princípios éticos, privacidade e sigilo das gestantes. **RESULTADOS:** No total participaram 23 gestantes, contando em todas as ações. Através desse trabalho foi observada a grande dificuldade da maioria das mães em amamentar até os seis meses, pela necessidade de voltarem a trabalhar. E pela falta de conhecimento de como se realizar a ordenha e o armazenamento do leite. Não foi sentido também nenhuma resistência em nenhuma das ações realizadas com relação as mães, e ao conteúdo que foi ministrado. Que em todas as quatro ações educativas elas participaram bastante, sempre enriquecendo a discussão em grupo, contando as experiências boas e ruins que tinham vivido em gravidez anteriores ou na gravidez atual. E até nos perguntando a cerca de mitos que existem durante a gravidez, a amamentação e até mesmo com relação a alimentação complementar da criança. Tratou-se de uma experiência bem rica para todas nós.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Educação em saúde. Suplementação alimentar.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Gessandro Elpídio Fernandes et al. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. **Rev. Paul Pediatr.**, v. 35(3), p. 265-272, 2017.

LIMA, Maria Maitê Leite et al. A influência de crenças e tabus na amamentação. **O mundo da Saúde**, São Paulo, v.40(2), p.221-229, 2016.

LEAL, Caroline Cândido Garcia et al. Práticas de enfermeiras na promoção do aleitamento de adolescentes brasileiras. **Ciência y Enfermeira XXII.**, v. (3), p. 97-106, 2016.

MORAES, Bruna Alibio et al. Fatores associados à interrupção do aleitamento materno exclusivo em lactentes com até 30 dias. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.37(esp.), p. e2016-004., 2016.

SANTANA, Jerusa da Mota et al. Amamentação: conhecimento e práticas de gestantes. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 37(3), p.259-267, 2013.

SALDAN, Paula Chuproski et al. Práticas de aleitamento materno de criança menores de dois anos de idade com base em indicadores da Organização Mundial da Saúde. **Rev. de Nutrição.**, Campinas, v. 28(4), p.409-420, jul. /ago., 2015.

SILVA, Cristianny Miranda et al. Práticas educativas segundo os “dez mandamentos para o sucesso do aleitamento materno” em um banco de leite humano. **Ciência e Saúde coletiva.**, v. 22(5), p. 1661-1671, 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

FRATERNIDADE E DIREITOS HUMANOS: AS GUERRAS DO SÉCULO XXI E A CRISE DE REFUGIADOS

Ana Karine da Silva Pereira¹⁵⁰

Luisa Laiane do Nascimento Sousa¹⁵¹

Prof. MsC. Francisca Andra Silva Oliveira¹⁵²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar a problemática da crise de refugiados na Europa. Além disso, entender os principais motivos que impulsionam essas pessoas a se deslocarem de seus países de origem em busca de refúgio e proteção nesta região. Assim, o trabalho aqui apresentado se encontra estruturado em três tópicos principais, o primeiro faz uma contextualização sobre os motivos que levaram as pessoas a fugirem de seus países rumo a outras regiões. O segundo tópico fala sobre a crise de refugiados na Europa e o último faz uma discussão a respeito dessa problemática, a luz dos mecanismos de proteção dos direitos da pessoa humana vitimadas em decorrência destas circunstâncias. E através do princípio da fraternidade, destacado no texto, refletir sobre uma tomada de postura que visa atender e dá assistência humanitária aos refugiados que se abrigam na Europa da maneira mais efetiva possível.

Palavras chaves: Crise dos Refugiados; Mecanismos de proteção dos direitos da pessoa humana; Princípio da Fraternidade.

INTRODUÇÃO

A crise dos refugiados, isto é, de pessoas que buscam proteção em outros países que não de sua origem ou residência em função de perseguições (JUBILUT, 2007), é uma problemática resultante dos conflitos armados e políticos, que se tornou uma questão de grande preocupação, das organizações governamentais, no que tange a defesa dos direitos humanos.

¹⁵⁰ Discente do 7º período do curso de Graduação Bacharel em Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: anakarine439@hotmail.com

¹⁵¹ Discente do 7º período do curso de Graduação Bacharel em Serviço Social da Faculdade Ateneu. E-mail: luisalaiane78@hotmail.com

¹⁵² Doutoranda em Políticas Públicas/UECE. Mestra em Sociedade e Políticas Públicas/UECE. Advogada e professora nos cursos de graduação da Faculdade Ateneu.

Atualmente os noticiários nacionais e internacionais têm divulgado por meio de imagens e informações a respeito da crise migratória de refugiados que tem atingido níveis críticos nos últimos anos. Conforme sustenta Mereles (2016) “eles fogem por conta de conflitos internos, guerras, perseguições políticas, ações de grupos terroristas e violência aos direitos humanos”. Em relação a essa tendência foi divulgado no portal “Politize” que:

A ONU considera esta a pior crise humanitária do século. Em 2015, o grupo de pessoas que se deslocou de seus países fugindo de perseguições políticas e guerras chegou a 65,3 milhões – não em trânsito no momento, mas que passaram por essa situação desde que esses números são compilados. O número registrou alta de 9,7% na comparação com 2014, depois de uma estabilidade entre 1996 e 2011 (MERELES, 2016).

O deslocamento massivo de pessoas em busca de refúgio como podemos perceber é causada pela insegurança decorrentes das guerras e perseguições em seus países de origem. Dentre as principais nacionalidades que se tem comentado costumeiramente nos noticiários de TV, onde os focos de tensão têm contribuído para fuga de pessoas rumo a outros países são originários do Oriente Médio e da África, e principalmente dos países onde ocorreram a Primavera Árabe. A respeito disso Neto (2016) revela que:

Em muitos países que aconteceu a Primavera Árabe, as potências ocidentais (Reino Unido, França, Estados Unidos, etc.) e a Rússia, financiaram e forneceram equipamentos bélicos para os governantes, caso estes fossem “parceiros comerciais”, ou então, os rebeldes e revolucionários, pois estes poderiam tornassem futuros parceiros.

Como vemos, essas intervenções que tinham o intuito de levar segurança a essas regiões, não foram para garantir a paz e a proteção dos direitos humanos dessas pessoas, uma vez que os interesses comerciais assumiram um papel importante diante disso.

O resultado segundo Neto (2016) é que os grupos rebeldes financiados pelas grandes potências se fortaleceram e foram responsáveis pelo desencadeamento de guerras civis e inclusive por uma série de atentados terroristas como temos vistos nos noticiários.

Em face dessa realidade podemos ressaltar o que de Sá (2016) escreveu a respeito dessa questão. Segundo ele o intervencionismo das tropas da OTAN na Servia (1998), Iraque (2003), Haiti (2004) e Líbia (2009), sempre narrados em defesa da humanidade, serviram meramente para avançar em questões geopolíticas do que realmente salvar vidas ou melhorar a condição delas nos países que a receberam.

Para entender a respeito desses conflitos analisaremos a situação de alguns países que vivem sob o poder do Estado Islâmico e que segundo de Sá (2016) são vistos como impérios do mal por causa dos discursos difundidos pela grande mídia, uma vez que são vistos como uma ameaça a segurança nacional dos Estados Unidos.

Assim, o primeiro a ser assinalado é a Síria que enfrenta desde março de 2011 uma guerra civil que levou o país ao caos absoluto, gerando uma crise humanitária sem precedentes. As causas da guerra estão ligadas a prima vera árabe, protestos que inspiraram civis a desafiar a ditadura do presidente Assad para implantar um regime democrático.

Todavia, segundo Furtado et al. (2014), os grupos insurgentes formados por militares desertores, grupos islamitas como a Irmandade Muçulmana do Egito¹⁶, Frente Al-Nusra¹⁷, um braço da rede terrorista da AlQaeda¹⁸, o Comando Militar do Exército Sírio Livre¹⁹ e o Estado Islâmico do Iraque e do Levante.²⁰

possuem o interesse de assumir o poder e governar de forma autoritária, sob leis islâmicas o que leva vários grupos permanecer apoiando Assad ocasionando o prolongamento do conflito.

Embora as causas da guerra civil estejam ligadas aos interesses de diferentes grupos, os motivos que o determinaram são bastante diversos e tem raízes históricas.

Em relação ao Afeganistão, sua história de imigração por conta de conflitos não é recente, mas pode ser entendida pela trajetória das principais hostilidades em que o país se envolveu. Assim, segundo o portal de Notícias G1 (2016) os principais aconteceram durante a implantação do governo comunista no país pela união soviética no ano de 1978 a 1989. A guerra civil sob o comando do Talibã de 1996 a 2001. A intervenção militar dos EUA no país após o atentado de 11 de setembro. E atualmente os confrontos entre Talibã e Estado Islâmico (EI), envolvidos numa batalha por poder.

A insegurança vivida neste país por conta da disputa desses grupos é uma das principais causas que levam os afegãos a pedirem asilo nos países vizinhos e na Europa. No entanto, apesar dessa saída muitos tem voltado e outra parte tem sido devolvida pelos países em que estavam refugiados. Dada a gravidade da situação o jornal O Povo em matéria divulgada 2016 expõe que:

Em 2017, 9,3 milhões de pessoas precisarão de ajuda, "um número 13% superior ao do ano anterior, devido à cifra sem precedentes de civis deslocados" pelos combates e pela violência e aos refugiados afegãos que voltaram do Paquistão e do Irã, explicou neste sábado em Cabul o Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da ONU (OCHA), em uma coletiva de imprensa.

Assim como o Afeganistão, o Iraque é outro país onde a história dos conflitos não é recente, e desde saída do exército americano do país que estava presente na região desde o ataque terrorista de 11 de setembro, a situação não foi amenizada. É o que nos mostra uma publicação de Pouchard (2015) para o jornal Le Monde:

Entregue a uma guerra civil sangrenta entre sunitas e xiitas, o país à beira de um "desastre humanitário", segundo a Unicef, agora foi dividido em dois após o avanço rápido do Estado Islâmico desde meados de 2014. O grupo jihadista assumiu o controle de vários pontos estratégicos como os poços petrolíferos, as barragens ou ainda Mossul, a segunda maior cidade do país. Após um período de interrupção dos bombardeios da coalizão internacional, o Estado Islâmico retomou a ofensiva e vem avançando em território iraquiano na direção de Bagdá, instaurando a lei islâmica – a sharia – nas regiões sob seu controle (...).

Para responder as necessidades da população civil acometidas por estes confrontos, a agência da ONU para refugiados, (ACNUR¹⁵³), lançou em 2016 uma campanha de emergência no Iraque. Segundo os balanços do órgão, a operação em Mossul para atender as vítimas, estava estimada em U\$ 196, 2 milhões de dólares. Até novembro de 2016 menos da metade 48% dos fundos necessários para a ação estavam à disposição da ACNUR.

A Organização das Nações Unidas publicou recentemente sobre a crise no Iraque, informando que desde outubro de 2016, quando a ofensiva em Mossul começou, 217 mil foram forçados a abandonar suas casas. Cerca de 160 mil continuam deslocados, enquanto o restante já começou a retornar para os locais sob o controle das autoridades. A ACNUR está reunindo esforços para construir campos de refugiados para lidar com a situação no País.

¹⁵³ Alto Comissariado das Nações Unidas.

Semelhantemente, temos a Líbia que mesmo após cinco anos do fim da ditadura de Muammar Kadafi, ocasionada em virtude de sua morte em 2011, o país se encontra fragmentado pelas diferentes facções que lutam entre si pelo controle de cidades estratégicas. Referentes a isso Morais (2016) em matéria publicada pelo jornal Diário de Notícias divulgou uma imagem mapeando a concentração desses grupos mostrando a divisão no país, de um lado está o governo e do outro, grupos antigovernos e jihadistas (formados pelo estado islâmico, e outros grupos). Em razão dessa instabilidade ainda nesta mesma publicação é mostrado que:

Perante o vazio da autoridade, a Líbia tornou-se o principal país do Norte de África a partir do qual grupos de migrantes procuram alcançar o território da União Europeia. Muitas vezes, com consequências trágicas como sucedeu no início do mês, quando foram encontrados sem vida numa embarcação pneumática os corpos de nove mulheres e duas crianças. Os seus corpos tinham sido recuperados do mar pelos ocupantes do barco. Ainda no início do mês, só num dia, mais de seis mil migrantes foram recolhidos ao largo da Líbia por navios da guarda costeira italiana (MORAIS, 2016).

O grande problema dessa saída rumo ao continente europeu, está na travessia pelo mar, uma via extremamente perigosa que tem provocado milhares de mortes decorrentes principalmente das embarcações precárias que acomodam mais do que sua capacidade. “Segundo cifras do Acnur, órgão da ONU para refugiados, mais de 3.700 migrantes morreram afogados nestas águas em 2015 tentando chegar à Europa. Em 2016 foram mais de 5.000” (DEL BERRO, 2017).

Sobre a questão desses conflitos Spivaki (1988 apud DE SÁ, 2016) em publicação para o portal diário da liberdade vem concluir que:

(...) *A Guerra contra a Síria* não acontece num vácuo histórico e contextual. Sem a *Guerra contra o Iraque*, iniciada em 2003, ela não aconteceria. De certa forma, é uma continuação daquele conflito, uma vez que o discurso imperial é o mesmo e seu principal ator, o Exército Islâmico, surgiu dos escombros produzidos pela aventura de Bush e Blair contra um “ditador” perigoso em Bagdá. Crer que o sofrimento humano em Aleppo é causado por mais um “eixo do mal” nomeado pelos poderes imperialistas é capitular frente às representações dominantes sobre o “Oriente”. Elas estão vivas, lembra-nos Gayatri Spivak (1988).

Nesse sentido vale salientar que se a resolução para a questão desses conflitos for tratada apenas para responder os interesses dos países imperialistas como EUA e outros países ocidentais, nenhuma ação para tentar resolver a situação será realizada de forma duradoura e efetiva.

Um assunto que podemos pautar sobre as consequências que as guerras vêm trazendo, se refere à crise de refugiados que trataremos a seguir.

2.1 Crise humanitária de refugiados

Um dos desdobramentos diante dessa crise é a má distribuição dos refugiados entre os países membros da União Europeia. Segundo os dados disponibilizados pela Comissão Europeia, em 2015, 75% dos pedidos de asilo foram registrados apenas na Alemanha, Hungria, Suécia, Áustria e Itália.

Diante disso, conforme a publicação de Del Berro (2017), em setembro de 2015 os Estados-membros da União Europeia se comprometeram em redistribuir 160.000 refugiados a partir da Grécia e Itália. No entanto, um ano depois, foram realocados apenas 8.741. A Espanha, por exemplo, acolheu só 898 dos 17.300 que prometeu. E em outra situação transferiu o problema para países que possuem uma duvidosa reputação na questão dos direitos humanos, e, além disso, construiu muros.

Porém, as pessoas ao fugirem de seus países em conflito esperam da União Europeia uma proteção que de fato deveria ser garantida aos refugiados de guerra, conforme o direito internacional para refugiados, aprovada pela ONU, após a Segunda Guerra Mundial. Mas, ao se depararem no seu destino final, o sonho transforma-se em ilusão, diante da realidade posta. Por outro lado:

Apesar do direito internacional obrigar a acolher os refugiados de guerra, não parece que os dirigentes europeus estão dispostos a fazê-lo. De acordo com dados da agência Reuters, foram construídas na Europa 1.200 quilômetros de cercas anti-imigrantes desde a queda do muro de Berlim. A maior parte, levantada a partir de 2015. O exemplo vem de outros países. A Turquia sozinha recebeu 2,5 milhões de refugiados sírios desde o começo do conflito armado. O Libano recebeu 1,5 milhão. A Europa, por sua vez, acolheu um milhão de imigrantes em 2015. O que representa somente 0,2% da população europeia. (DEL BERRO, 2017).

Esses dados confirmam a falta de coordenação política da união europeia em chegar a uma resposta efetiva para solucionar a crise humanitária. Até agora as soluções apresentadas se voltam mais para o sentido de retirar sua responsabilidade e obrigação de acolher os refugiados de guerra.

Essa postura moral que a união europeia tem tomado a respeito da crise de refugiados tem gerado uma situação dramática ao pôr em cheque os direitos humanos que tanto se posicionou em defesa. É o que divulgou Del Berro (2017) em matéria para o Jornal El País, ao mostrar a situação em que se encontram mais de 62.000 refugiados que permanecem retidos em território grego, amontoados em centros de acolhida ou à fria intempérie sob uma tenda de lona.

Como podemos ver a crise humanitária de refugiados tem produzido muita discussão e gerado muitos problemas principalmente na Europa. Isso porque há um grande erro ao focalizar o problema como sendo apenas europeu e não dos países vizinhos das regiões conflituosas de onde se originam os refugiados. Assim em uma matéria divulgada pela revista carta capital é revelado que:

A opinião pública é sistematicamente induzida a acreditar que os países europeus, e do Norte Global em geral, são os que recebem mais refugiados. Essa é uma inversão perversa dos fatos. Os que mais recebem refugiados são os países em desenvolvimento, fronteiriços aos países em crise humanitária. Não há focos de refugiados europeus (salvo o caso da Ucrânia, uma exceção). Todas as crises humanitárias se desenrolam nos países em desenvolvimento: na África, no Oriente Médio, na Ásia e na América Latina (RODRIGUES, 2015).

A causa da crise humanitária como podemos ver é uma, não é necessariamente uma crise só europeia, mas ela se dá mais gravemente nestes países fronteiriços, onde a situação econômica não está preparada nem estruturada para receber um enorme contingente de pessoas que se deslocam de suas regiões em busca de refúgio, o que acaba levando esses países a fecharem suas fronteiras tornando o problema ainda mais difícil e complicado de ser resolvido.

Essa questão que envolve a opinião e a posição dos líderes mundiais demonstra bem o desrespeito pelos direitos humanos. Como exemplo disso, podemos citar a nova política de migração dos EUA, que por se só transgredesse esses regulamentos.

Cumpra-se então, diante de tal atitude analisar essa temática a luz de alguns dispositivos e princípios que asseveram a respeito da proteção dos direitos humanos como apresentaremos logo a seguir.

OBJETIVOS

Tendo em vista as questões supramencionadas, verifica-se então a necessidade de nos portar para a temática dos direitos humanos. Assim, para melhor compreensão podemos defini-la como um “conjunto de direitos indispensáveis para uma vida pautada na liberdade, igualdade e dignidade. Os direitos humanos são os direitos essenciais e indispensáveis a vida digna” (RAMOS, 2014).

Pelas razões expostas anteriormente, tendo em vista que a problemática da crise de refugiados se tornou um tema bastante discutido, objetivou-se nesse trabalho analisar os motivos que contribuem para sua generalização em âmbito mundial e através disso indicar os mecanismos de proteção que visam assegurar o direito das pessoas envolvidas nesta situação. Portanto, buscamos refletir acerca das atitudes que tem sido tomadas com os indivíduos que se encontram nessa situação, contribuindo assim, para a conscientização sobre a necessidade de assistência aos refugiados.

METODOLOGIA

A pesquisa aqui proposta teve como objetivo analisar de forma mais aprofundada a questão da crise de refugiados e das urgências humanitárias na assistência aos refugiados de guerras. Nossa pesquisa teve um viés *qualitativa*, no que tange a revisão bibliográfica realizada a fim de obter as informações necessárias a compreensão do fenômeno da crise de refugiados. Também utilizamos como fonte, artigos e notícias de jornais e revistas que tratam sobre o tema, analisando criticamente o conteúdo desses textos jornalísticos

RESULTADOS

Diante disso, para que esse processo de proteção dos direitos humanos fosse efetivado, foi elaborado a Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948 pela Assembleia Geral da ONU. “Este documento passou a simbolizar o início da internacionalização dos direitos humanos *strictu sensu* e uma verdadeira matriz axiológica da comunidade internacional” (JUBILUT, 2007). No que concerne a esse processo de internacionalização, ainda segundo a autora Jubilut passaram a ser agregados vertentes específicas de proteção. Nessa perspectiva Trindade (2003 apud LIMA, 2016), estabelece três vertentes de proteção que abarca vários contextos de proteção da dignidade da pessoa humana, que são o Direito Internacional Humanitário, o Direito Internacional dos Refugiados e o Direito Internacional dos Direitos Humanos.

O Direito Internacional Humanitário com vistas à proteção da dignidade da pessoa humana em determinadas circunstâncias pode ser definido como:

O conjunto de normas internacionais, de origem convencional ou consuetudinária, especificamente destinado a ser aplicado nos conflitos armados, internacionais ou não-internacionais. E que limita, por razões humanitárias, o direito das Partes em conflito de escolher livremente os métodos e os meios utilizados na guerra, ou que protege as pessoas e os bens afetados, ou que possam ser afetados pelo conflito (SWINARSKI, 1996, p.9).

O objetivo desta vertente do direito é estabelecer regras que limitem os efeitos da violência causada pelas guerras sobre os não combatentes, restringindo os meios de ataques utilizados pelos combatentes nestas circunstâncias.

Diante disso, cabe destacar que na tentativa de proteger as vítimas de conflitos armados sob a ordem internacional foram instituídos dispositivos que são aplicados na conduta das hostilidades. Entre eles deve-se considerar o direito de Genebra e o direito de Haia. Assim, conforme Lima (2016), o direito de Genebra objetiva a proteção dos direitos dos não combatentes, sejam eles civis, ou feridos. Quanto ao direito de Haia, Deyra (2001) menciona que esta corrente do Direito Internacional Humanitário se aplica no sentido de limitar as condutas precedidas pelos combatentes quando há ocorrência de conflitos armados.

Contudo, dependendo da situação o Direito Internacional Humanitário autoriza os estados a fazer jus do recurso da força em legítima defesa com estrita autorização das Nações Unidas. Nesse sentido, Roque (2013) cita a resolução 1973 de 17 de março de 2011 do Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU). Segundo a autora este processo visava proteger os civis contra as forças do governo e não contra os rebeldes. Sob essa ótica a Líbia, por exemplo, a causa justa para a intervenção foi explicitamente invocada pela necessidade de evitar que as forças do governo matassem civis inocentes.

Apesar das sanções expressas que visam proteger a pessoa humana em caso de conflitos, o mesmo não ocorreu, no caso da Síria, uma vez que o mesmo possui alianças políticas com países como a China e Rússia que segundo o portal de Notícias Terra bloqueiam qualquer resolução mais incisiva sobre ela. Dessa forma “A Síria dificilmente será um caso de acordo no Conselho de Segurança, o que retira o respaldo da ONU para qualquer ação, que recairia sobre os ombros de um movimento multilateral independente, mais caro e certamente mais polêmico” (TERRA).

Por outro lado, o Direito Internacional dos Refugiados constitui-se em um ramo do direito que consiste na proteção dos direitos humanos das pessoas que se obrigam a fugir de seus países de origem por motivos perseguição ou conflitos. Para que este esse direito seja invocado a exigência que se faz é o reconhecimento do status de refugiado que foi estabelecido segundo Jubilut, (2007) pela convenção de 51 e o protocolo de 67.

De acordo com esses critérios “São cinco os motivos previstos internacionalmente que asseguram o refúgio: a raça, a nacionalidade, a opinião política, a religião e o pertencimento a um grupo social” (JUBILUT, 2007).

Neste sentido, segundo a autora Jubilut (2007), O Direito Internacional de Refugiados baseado no conceito do *non refoulement* designa que nenhum refugiado será devolvido, dar-se-ia para o solicitante, proteção e acolhida, uma nova casa, um novo país e uma nova oportunidade de viver. Porém, apesar disso, a realidade para o grande contingente de pessoas que se deslocam permanecendo nas fronteiras, as soluções não são duradouras e nem eficazes para atender as suas necessidades básicas. Não há políticas de acolhimento para quem não é solicitante de refúgio o que acaba causando uma série de transtornos para as pessoas que são submetidas às normas governamentais desses países.

Do mesmo modo que o Direito Internacional dos Refugiados, o Direito Internacional dos Direitos Humanos visa assegurar a proteção da dignidade da pessoa humana, embora com aplicação mais ampla. Assim, sua fundamentação incide:

(...) Essencialmente, à convicção da importância de se resguardar a dignidade da pessoa humana não apenas por seu valor individual, mas também pelo entendimento de que a própria paz mundial exige o respeito aos direitos humanos. Dessa maneira, visa precipuamente à promoção e à proteção da dignidade da pessoa humana em nível global (FIGUEIREDO, 2016).

Porém, vale salientar que essas normativas para serem efetivadas, devem partir do consentimento dos estados associados a ONU. Pois conforme Figueiredo (2016) apenas pela via do consenso podem ser criados obrigações legais e uma vez consentido pelas normas dos tratados, deve os Estados respeitá-los. Acontece que

no contexto da crise de refugiados, mesmo havendo essas obrigações legais por parte dos Estados-membros das Organizações das Nações Unidas de nada impediu segundo Rodrigues (2015) que a União Europeia estabelecesse ações que coibissem a entrada de refugiados em seu território.

Em face de tal situação faz-se necessário uma tomada de postura que pondere sobre a necessidade de assistência para os refugiados para que esta causa não seja tratada com indiferença. Nesta perspectiva de atitudes que devem ser tomadas que dizem respeito a dar subsídios e proteção, a revista Carta Capital em uma publicação em 2015, manifesta que:

A sensibilização para a condição de extrema vulnerabilidade dos refugiados não é crucial apenas para as políticas de proteção, voltadas majoritariamente para soluções temporárias. Ela é tão ou mais importante nas soluções duradouras, em que as políticas de integração dos refugiados – que incluem acesso à educação, saúde, habitação, trabalho etc. – são absolutamente necessárias para sua integridade física e psicológica (RODRIGUES, 2015).

Ao refletirmos sobre essa questão, torna-se necessário pensar a respeito disto na perspectiva do princípio da fraternidade conforme a ordem internacional promulgada em 1948 pela Declaração Universal dos Direitos Humanos que prever a fraternidade como um elemento que orienta as relações do ser humano com seus semelhantes. Conforme o seu artigo primeiro: “Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2014).

No entanto, o Princípio da Fraternidade por muito tempo encontrou dificuldades em tornar reconhecida sua natureza jurídica, de acordo com Nicknich (2012), isto acontece porque, existem dificuldades em conceituar a fraternidade devido à sua imprecisão e ambiguidade, sendo ela interpretada, muitas vezes, apenas sob a ótica da irmandade, do amor ao próximo, da harmonia e da paz. Samaleão (2013), também defende que "a sociedade possui uma visão muito pobre do que é Princípio da Fraternidade, reconhecendo apenas como ideal filosófico, religioso e social (...)". Assim, entendemos que essa imprecisão quanto a categorização desse princípio, é resultado da subordinação da fraternidade, em relação à liberdade e a igualdade, sendo os três reconhecidos como princípios básicos da Revolução Francesa de 1789. Porém, hoje entendemos que estes princípios foram influentes norteadores para a efetivação do Direitos Fundamentais, como nos descreve Barros (2008):

Uma outra reflexão significativa que encontramos afirma a relação dinâmica entre as bandeiras de igualdade, liberdade e fraternidade. E que estas três dimensões devem ser percebidas como valores universais são os pilares das políticas de Direitos humanos.

Uma questão muito importante a ser considerada, refere-se ao processo de desenvolvimento da fraternidade em nossa sociedade, até a mesma ser considerada um princípio extramente importante para o reconhecimento de nossos direitos básicos. Como nos mostra Samaleão (2013) em seu artigo, nos afirmando que durante muito tempo a questão fraterna esteve ligada apenas as doutrinas religiosas, com caráter assistencialista, de compaixão e ajuda ao próximo, tendo esse quadro modificado com a Declaração de Virgínia

de 1776 na América, em 1789 com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e finalmente em 1948 a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos:

"(...) cujo efeitos irradiaram de forma universal em face de sua importância por ter declarada de forma expressa o reconhecimento da responsabilidade de todas as nações na realização dos direitos humanos. Essa declaração serviu para universalizar os direitos, enfim, a Fraternidade foi reconhecida" (SAMALEÃO, 2013).

Toda essa evolução foi responsável por atualmente obtermos uma maturação quanto ao papel fraterno em nosso meio, isto demonstra a importância de discutirmos essa temática e reconhecê-la não apenas como um elo relacionado a questão divina, mas sim, como uma dimensão política que, assim como os demais princípios, deve ser respeitada, cumprida e repassada socialmente com o objetivo de influenciarem tanto em nossas atitudes, quanto nas dos demais. Enfatizando isso, Barros (2008) descreve:

"A Fraternidade assim estará relacionada à responsabilidade social, é uma categoria política da vida democrática, nesse sentido, tanto quanto o ideal de liberdade e igualdade, a fraternidade deve ser exercida, ensinada, discutida nas diversas instituições sociais".

O mesmo autor, ainda descreve na sequência de seu texto, sobre o valor da prática fraterna e não apenas a sua discussão política, sendo esta considerada por ele uma ação ética, responsável pela manutenção e progressão da condição humana.

Estas questões também nos mostram que, se posta em prática por todos (sociedade civil, Estado e organizações sociais), a fraternização será também responsável pela ascensão da democratização, equidade, diminuição das refrações sociais e o reconhecimento das condições vitais essenciais. O que modificaria nossa postura quanto as questões políticas e conseqüentemente frente aos direitos humanos.

CONCLUSÃO

Em vista dos argumentos apresentados, verifica-se que as guerras e perseguições são os motivos principais que tem contribuído para que a crise de refugiados se tornasse um problema generalizado em âmbito global, causando deslocamentos massivos de pessoas que sem perspectiva de continuarem vivendo em seus países de origem acabam fugindo para outras regiões vizinhas, e principalmente a Europa, um dos destinos mais procurados.

Cabe assinalar conforme foi mencionado anteriormente que a crise de refugiados na Europa é uma versão que apregoa que seus países é que recebem mais refugiados. Contudo, o grande problema que pode se apresentar diante disso, é que o desenrolar desta crise se concentra mais gravemente nos países fronteiriços das regiões de onde os refugiados fogem.

Nesse sentido, a análise para a efetiva proteção dos direitos da pessoa humana em situações de conflitos armados e fuga para outros países em busca de abrigo e proteção teve como base a observância das três vertentes internacionais que segundo a autora Jubilut (2007) a essência desses três direitos protege o ser humano em seus aspectos fundamentais e vulneráveis da maneira mais efetiva possível.

Para que isso se efetive de fato cabe aos Estados e a comunidade europeia exercitar o princípio da solidariedade para uma tomada de consciência para o acolhimento dos refugiados, levando em consideração o artigo primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos que afirma que todos devem agir uns aos outros com princípio de fraternidade.

REFERÊNCIAS

ACNUR. **ACNUR abre novo campo para responder ao deslocamento em massa em Mossul**. Genebra, 2016. Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/noticias/noticia/acnur-abre-novo-campo-para-responder-ao-deslocamento-em-massa-em-mossul/>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

BARROS, Ana Maria de. Fraternidade, Política e Direitos Humanos. **Revista da Faculdade de Direito de Caruaru**, 2008. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/ppgdh/images/documentos/anamb7.pdf>>. Acesso em: 21 de Março de 2017.

COMISSÃO EUROPEIA. **A União Europeia e a crise de refugiados**. Disponível em: <http://publications.europa.eu/webpub/com/factsheets/refugee-crisis/pt/>. Acesso em: 10 mar. 2017.

DE SÁ, Miguel Borba. Síria: A última guerra de Obama. Diário da liberdade. São Paulo, 29 dez.2016. Disponível em: <<https://gz.diarioliberalde.org/mundo/item/117811-siria-a-ultima-guerra-de-obama.html>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

DEL BERRO, Fernando. A viagem dos refugiados rumo ao nada. El País, Madrid, 3 Fev. 2017. Internacional. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/23/internacional/1485186262_856877.html>. Acesso em: 01 Mar. 2017.

DEYRA, Michel. **Direito Internacional Humanitário**. Procuradoria Geral da Republica/ Gabinete de Documentação e Direito Comparado, Lisboa, 2001. 168p. Disponível em: <<http://www.gddc.pt/direitos-humanos/DIHDeyra.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2017.

FIGUEIREDO, João Victor Macena de. **Considerações introdutórias acerca da proteção internacional aos direitos humanos**. Disponível em:< <http://conteudojuridico.com.br/index.php?artigos&ver=2.56299>>. Acesso em: 05 abr. 2017.

FURTADO, Gabriela; RODER, Henrique; AGULAR, Sergio L.C. **A guerra civil Síria, Oriente Médio e o Sistema Internacional**. V.1, n.6. dez. 2014. Disponível em: < <https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/a-guerra-civil-siria.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

GLOBO.COM. **Guerra no Afeganistão mata mais de 3,5 mil civis em 2015, diz ONU**. G1, globo: noticias mundo. Rio de Janeiro, 14 fev. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2016/02/guerra-no-afeganistao-mata-mais-de-35-mil-civis-e-deixa-74-mil-feridos.html>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

JUBILUT, Liliana Lyra. **O Direito Internacional dos Refugiados e sua aplicação no orçamento jurídico brasileiro.** Método, São Paulo, 2007. 240p. : Apêndice. Disponível em: <[http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2013/O Direito Internacional dos Refugiados.pdf](http://www.acnur.org/t3/fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2013/O_Direito_Internacional_dos_Refugiados.pdf)>. Acesso 23 mar. 2017.

LIMA, Jessica Lúcia Marques Araújo. **As três vertentes da proteção internacional da pessoa humana.** Jus Navigandi, [Teresina], [52666], out.2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/52666/as-tres-vertentes-da-protecao-internacional-da-pessoa-humana>>. Acesso em 21 mar. 2017.

MERELES, Carla. **A crise humanitária dos refugiados.** Portal politize. Disponível em:<<http://www.politize.com.br/crise-dos-refugiados/>>. Acesso em: 20 mar.2017.

MORAIS, Abel Coelho de. Líbia entre o caos e a guerra civil cinco anos após fim de Kadhafi. Diário de Notícias, Lisboa, 20 Out. 2016. Disponível em: <<http://www.dn.pt/mundo/interior/libia-entre-o-caos-e-a-guerra-civil-cinco-anos-apos-fim-de-kadhafi-5452210.html>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

MOURENZA, Andrés. **Turquia ameaça Europa com abertura das fronteiras a três milhões de refugiados.** El País, Brasil, 25 nov. 2016. Internacional. Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2016/11/25/internacional/1480064543_937083.html>. acesso em: 16 mar. 2017.

NETO, Raimundo Edson Tavares. **Direitos humanos nas primeiras décadas do século XXI: os refugiados dos conflitos bélicos africanos e asiáticos.** Jus Navigandi, [Teresina], [51604], ago.2016. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/51604/direitos-humanos-nas-primeiras-decadas-do-seculo-xxi-os-refugiados-dos-conflitos-belicos-africanos-e-asiaticos>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

NICKNICH, Mônica. **O Direito e o princípio da fraternidade.** Disponível em: <http://univille.edu.br/community/revista_rdu/VirtualDisk.html?action=readFile&file=artigo14.pdf¤t=/Volume_2>. Acesso em: 20 de Março de 2017.

ONU. Líbia: ONU relata ‘violações generalizadas’ dos direitos humanos e ‘total impunidade’. Brasil, 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/libia-onu-relata-violacoes-generalizadas-dos-direitos-humanos-e-total-impunidade/>>. Acesso em: 19 mar. 2017.

_____. **Agencia da ONU para refugiados lança campanha para emergência no Iraque.** Brasil, 2016. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/agencia-da-onu-para-refugiados-lanca-campanha-de-doacoes-para-emergencia-no-iraque/>>. Acesso em 16 mar. 2017.

_____. **Declaração universal dos direitos humanos.** Disponível em: <<http://www.onu.org.br/img/2014/09/DUDH.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

PIOVESAN, Flavia Cristina. Sistema Internacional de Proteção dos Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/textos/a_pdf/piovesan_sip.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2017.

POUCHARD, Alexandre. **Entenda os conflitos que motivam a saída dos refugiados de seus países**. Le Monde, Paris, 11 Set. 2015. UOL notícias internacional. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/le-monde/2015/09/11/entenda-os-conflitos-que-motivam-a-saida-dos-refugiados-de-seus-paises.htm>>. Acesso em: 16 mar. 2017.

RAMOS, André de Carvalho. **Curso de Direitos Humanos**. Tradução. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. p.24. Disponível em: <http://lelivros.space/book/baixar-livro-curso-de-direitos-humanos-andre-de-carvalho-ramos-em-pdf-epub-e-mobi/#tab-additional_information>. Acesso em: 08 abr. 2017.

RODRIGUES, Gilberto M. A. **Crise humanitária: direito, moralidade e solidariedade**. Carta capital, 11 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br/internacional/crise-humanitaria-direito-moralidade-e-solidariedade-139.html>>. Acesso em 16 mar. 2017

ROQUE, Sonia de Jesus Carvalho. O Direito Internacional Humanitário e os conflitos armados do século XXI: As Nações Unidas enquanto garante da salvaguarda da vida e dignidade humana – os casos da Líbia e da Síria. 2013. 142 F. Dissertação (mestrado). Faculdade de ciências sociais e humanas, programa de pós-graduação em ciência política e relações internacionais, Universidade Nova de Lisboa, Portugal, 2013. Disponível em: <<https://run.unl.pt/bitstream/10362/10944/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 17 mar.2017.

SWINARSKI, Christopher. **Introdução ao direito internacional humanitário**. Comitê internacional da cruz vermelha, instituto interamericano de direitos humanos, Brasília, 1996. Disponível em: <<https://www.egn.mar.mil.br/arquivos/cursos/csup/dirhumanitario.pdf>. acesso em:29>. mar. 2017.

SALMEIRÃO, Cristiano. O princípio da fraternidade e sua efetivação através da decisão monocrática do relator: combate das desigualdades sociais. **In: Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XVI, n. 111, abr 2013. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=13090>. Acesso em 07 de mar. 2017.

TERRA. **Síria e Líbia: semelhanças e diferenças em dois casos de intervencionismo**. Noticias terra. Disponível em: < <https://noticias.terra.com.br/mundo/disturbios-no-mundo-arabe/siria-e-libia-semelhancas-e-diferencas-em-dois-casos-de-intervencionismo,97d8a93080ae0410VgnVCM3000009acceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 02 mar. 2017.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM HIPERTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Rocilene da Silva Sousa¹

Ariadna Brenda Nunes de Lima²

Francisco Elano Silva Lima³

Denilson Sousa Alexandre⁴

Gilvania Maria da Silva Bezerra⁵

Karleany Alves Viana⁶

Orientador: Ms. Ana Cleide Rabelo

INTRODUÇÃO: A Hipertensão é considerada quando uma pessoa apresenta valores de pressão arterial iguais ou acima de 140mmHg x 90mmHg. Considera-se uma doença silenciosa, visto que muitas vezes não apresentar sintomas. Os determinantes primários da hipertensão arterial ainda são pouco elucidados; pode-se dizer que é uma síndrome multifatorial, na qual interações complexas entre fatores genéticos e ambientais causam elevação sustentada da pressão arterial. Um levantamento feito pelo Ministério da Saúde no município de Fortaleza aponta que a hipertensão atinge 21,3 dos adultos, sendo esse índice mais elevado na população do sexo feminino. Para melhor desenvolver as ações de enfermagem, faz-se necessário a utilização de uma metodologia de cuidar. O processo de enfermagem, refere-se a ações inter-relacionadas com a função de prestar uma assistência sistematizada ao paciente, o qual inicia-se pela coleta de dados com à anamnese do paciente (nome, sexo, idade, história de doença atual) e exame físico, com os dados coletados fechamos de diagnóstico de enfermagem, planejamos as ações e intervenções a serem executadas, implantamos as ações planejadas e depois avaliamos comparando o antes e o depois para verificar se foram alcançado as ações planejadas. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do processo de enfermagem à pessoa com hipertensão. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência, realizando com uma mulher hipertensa, 53 anos, em sua residência. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista e exame físico, após o seu preenchimento, estes foram organizados e analisados a partir da literatura NANDA internacional. Foram respeitados os aspectos éticos conforme resolução 466/2012. **RESULTADOS:** *Relato de caso*– I.V.A. hipertensa, 53 anos, orientada, hidratada, sem déficit motor. Normotensa, eupneica, normofisgmia, normotérmica. **Ao ex. físico:** normocefálica, mesocefálica, pupilas isocóricas, foto reagente, uso de lentes corretivas, uso de prótese dentária., tórax simétrico, sem presença de cicatrizes, boa

expansibilidade, presença dos frêmitos, som claro pulmonar, murmúrio vesicular, brônquico e broncovesicular, RCR, bulhas normofonéticas 2T, ictus cordis presente, palpável. Dieta oral regular de 3 em 3 horas, abdome globoso, ruídos hidroaéreos e hiperativos, som timpânico a percussão, sem dores na palpação ou visceroomegalia, eliminação fisiológicas diária, sem relato de intercorrências. Extremidades com perfusão preservada, pulso palpável. Repouso e Hábitos de vida: relato de dormir a noite toda com presença de roncos. Não realiza atividades físicas. Observações Adicionais: paciente informa que teve chikungunya à 6 meses e que ainda sente algumas dores. **Diagnósticos de enfermagem: Sobrepeso** caracterizado por condição em que o indivíduo acumula gordura anormal ou excessiva para a idade ou gênero. ICM > 25 Kg/m² e relacionado à atividade física média diária é menor que o recomendado para gênero e a idade; consumo de bebidas açucaradas, desvantagem econômica, hábito de beliscar alimentos com frequência; **Dor crônica** caracterizado por autorrelato de intensidade usando escala padronizada de dor (escala numérica de classificação) e relacionado à condição relacionada a pós-trauma; **Mobilidade física prejudicada** caracterizado por desconforto e relacionado à dor e estilo de vida sedentário **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O processo de enfermagem é considerado uma ferramenta fundamental para o profissional, pois com o mesmo se planeja-se e executa-se etapas do cuidado. Utilizar esse processo em nosso projeto nos levou à exercer e agregar valores aos nossos conhecimentos.

Palavras-chaves: Hipertensão; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem

REFERÊNCIAS:

<https://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/hipertensao>

https://saude.fortaleza.ce.gov.br/images/Diretrizes_Clinicas_2016/hipertensao

http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2002_04/a2002_v15_n04_art02.pdf



ISBN: 978-85-64026-04-0

**LOGÍSTICA E O MEIO AMBIENTE, UM ESTUDO UM ESTUDO DUPLO:
PESQUISA E REVISÃO INTEGRATIVA**

DA SILVA, Ana Paula Oliveira cruz;

CAVALCANTE, Dayane Dayla Rubens;

PRACIANO, Francisco Marcelo;

DA CRUZ, Lilian Costa;

FILHO, Luciano Albino da Silva;

DE SOUSA, Maria Fernanda Freitas;

NOBRE, Neiriane Costa;

CAXILÉ, Thaís Amaral Dias;

Orientador: Prof Estácio Falcão de Vasconcelos

INTRODUÇÃO

A cultura do consumo tem estimulado um notável incremento no lançamento de novos produtos, inovações tecnológicas e produção em massa. A grande maioria destes produtos, entretanto, não é totalmente consumida, restando uma significativa parcela de resíduos. Além disto, como um produto pode ficar impróprio para utilização ou consumo durante o seu deslocamento entre o fabricante e o cliente, em qualquer nível da cadeia de abastecimento pode haver necessidade do detentor proceder a sua devolução.

Com o atual cenário econômico, muitas empresas fazem o possível para tornarem-se competitivas, nas questões de redução de custos, minimizar o impacto ambiental e agir com responsabilidade social. Essa atividade realizada pelas empresas é fundamental e necessária, porém, nos últimos tempos essa exploração tem gerado sérios problemas ambientais, cujo aspecto mais visível é a degradação do meio ambiente.

Para contribuir com a redução da degradação da natureza, o setor de gestão ambiental emprega em suas atividades o processo de logística reversa, uma vez que a mesma colabora com o destino ambientalmente adequado dos resíduos de pós-consumo. Isso ocorre por meio do envio de suas sobras de produção para as indústrias de reciclagem, da reutilização de alguns produtos ainda em boas condições de reuso e também da redução no consumo dos recursos naturais.

O processo de reciclagem se apresenta como o canal reverso de revalorização, que consiste na remoção manual ou industrial dos materiais descartados no meio ambiente, transformando-os em matérias-primas secundárias que serão reincorporadas na fabricação de novos produtos.

OBJETIVOS

Desenvolver um estudo duplo sobre a importância da logística no meio ambiente, como estratégia de qualidade de vida.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado de forma multicêntrica, através de uma revisão integrativa sobre o assunto e uma pesquisa na internet de conversas informais que foram divulgadas por funcionários de algumas empresas, sendo assuntos de domínio público como forma de desenvolvimento profissional.

Os dados foram obtidos por meios de comunicações como a internet, conversas informais e de leituras de relatórios informais que foram divulgados internamente pela empresa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao realizar as pesquisas notou-se que as empresas preocupam-se com o meio ambiente, mas que ainda faltam alguns incentivos como, palestras e campanhas, e que por mais que tenha toda uma

logística para empresa funcionar bem, muitos colaboradores ainda não tem essa consciência, mas que é algo que vem sendo trabalhado dentro dos setores das organizações.

Depois de feito alguma pesquisa observou se que os dados foram bem semelhantes, com 90% das respostas, a primeira pergunta foi respondida positivamente sobre o usos das lixeiras de coleta seletiva, a maior parte das empresas, com 90%, também afirmou utilizar o método de adotar um copo, apenas 10% das empresas afirmaram fazer campanhas ou palestras sobre o meio ambiente, e um método que já vem sendo utilizado há algum tempo é a limitação de papel ofício, 90% das empresas afirmam fazer isso, sobre utilizar rascunho e o consumo de energia e água, 100% das empresas adotam esse método, feito isso pode-se perceber que a conscientização já está implantada na maioria das empresas, mas que também precisa da ajuda dos colaboradores para que os métodos funcionem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, percebe-se o aumento da competitividade no mercado voltada para o meio ambiente, valorizando o tal e tornando mais evidente sua posição como meio de faturamento entre as organizações. A Análise obtida na pesquisa, nos faz concluir que se fez necessário lidar com o imprevisto, observando que muitas organizações adquirem um planejamento sustentável para que sua logística funcione com o intuito de contribuir com o meio ambiente, mesmo não havendo treinamentos ou incentivos governamentais, porém, para não ficar para trás na área em que atua no mercado, faz-se concreto a realidade de contribuir com algo que facilite o desempenho para uma melhor logística nas organizações.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

Barroso, A. e Machado, V. (2005) Gestão de logística de recuperação em Portugal.

Operação Operacional. Op. [online]., vol.25, no.2, p.179-194 ISSN 0874-5161.

CANDIDO, Edmar. Logística e Meio Ambiente: A Origem do Problema. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/logistica-e-meio-ambiente-a-origem-do-problema/29090/>> Acessado em 14 de Setembro de 2017.

FLEISCHMANN, M .; BLOEMHOF-RUWAARD, J. M .; DEKKER, R .; VAN DER LAAN, E .; NUNEN, J. A. E. E .; VAN WASSENHOVE, L. N. Modelos quantitativos para logística reversa: uma revisão. European Journal of Operational Research, Bradford, v. 103, p. 1-17, 1997.

Lacerda, L. (2002) Logística reversa: uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas. Centro de

Estudos em logística. Ed. UFRJ, Rio de Janeiro. Leite, R.(2003) Logística reversa: meio ambiente e competitividade. Prentice Hall, São Paulo.

LIMA, Felipe. Responsabilidade socioambiental. Empresas que investem em práticas sustentáveis. Disponível em: <<http://tribunadoceara.uol.com.br/especiais/fortaleza-azul/responsabilidade-socioambiental/>>Acessado em 14 de Setembro.

MEIRIM, Hélio. Logística & Meio Ambiente. Disponível em:<<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/logistica-meio-ambiente/30507/>>Acessado em 14 de Setembro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**O IDOSO NA MÍDIA: A MODA PROPULSORA DE ESTILO DE VIDA NO LAR TORRES
DE MELO**

Ribeiro, Lúcia Maria Alencar Marçal; Pós-graduanda; Faculdade Cearense,
luciapietro1@gmail.com¹⁵⁴

Albuquerque, Mônica Gabriel Silva; MBA; Faculdade Ateneu,
m_alb25@yahoo.com.br¹⁵⁵

Orientador: Almeida, Regina Célia Santos de; Mestre; Faculdade Ateneu, regina.almeida@fate.edu.br¹⁵⁶

Resumo: O presente artigo apresenta uma discussão sobre a mídia local que divulgou o desfile de moda dos idosos do Lar Torres de Melo promovido pelos estudantes de Design em Moda da UFC, no caso os portais do Jornal o Povo e o Diário do Nordeste. Esses eventos buscam promover a inclusão social de idosos, quebrando paradigmas, pois a moda é um fenômeno global dos estilos de vestir, inseridos nesse contexto encontram-se pessoas da terceira idade.

Palavras chave: Mídia local; terceira idade; moda.

Abstract: This article presents a discussion about the local media that published the fashion show for the elderly of the Lar Torres de Melo promoted by the students of Design in Fashion of the UFC, in

¹⁵⁴Pós-Graduanda em Assessoria de Comunicação (Faculdade Cearense-CE), Graduação em Gestão de Seguros pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio-FIC). Bacharel em Jornalismo pela FAC (Faculdade Cearense-CE). Assessora de Comunicação e Imprensa do Jornal O Centro e Jornalista da Revista Pollo Fashion.

¹⁵⁵MBA em Gestão do Design de Moda (Faculdade Ateneu-CE). Especialista em Gestão da Produção e Logística (Instituto Camilo Filho-PI). Graduação Tecnológica em Design de Moda (Estácio-CE). Bacharel em Ciências Econômicas (URCA-CE). Professora do Curso superior de Tecnologia em Design de Moda e Professora Conteudista (Faculdade Ateneu). Professora Cursos Extensão (UNIFOR-CE).

¹⁵⁶Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior -UFC 2009; Especialista em Gestão Universitária - UFC 2007, Bacharel em Estilismo e Moda UFC 2003, Coordenadora do curso superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Ateneu; Coordenadora do curso de especialização em Gestão do Design de Moda da Faculdade Ateneu.

the case the portals of the newspaper the People and the Diary of the Northeast. These events seek to promote the social inclusion of the elderly, breaking paradigms, since fashion is a global phenomenon of dress styles, inserted in this context are people of the elderly.

Keywords: Local media; third Age; fashion.

INTRODUÇÃO:

O presente artigo foi realizado com o intuito de analisar a comunicação e a experiência da terceira idade na moda, tendo como principal foco a atuação da mídia local, aliada ao desfile dos idosos do Lar Torres de Melo, produzido por estudantes do Curso de Design em Moda, do 2º e 6º semestres da UFC - Universidade Federal do Ceará. O evento teve como protagonistas idosos a partir de 65 anos.

A Revista Vogue, na edição nº 438, de fevereiro de 2015 desenvolveu um trabalho parecido, com pessoas de 65 a 90 anos, publicando um editorial voltado para a inclusão social do idoso no contexto da moda, onde eles desfilaram para a marca italiana Dolce & Gabbana. No decorrer desse artigo vamos dialogar com autores que contextualizam assuntos inerentes a terceira idade e retratam o fator de envelhecimento, dentre eles destacamos: DEBERT (2003, pág. 143), “os velhos nos anúncios publicitários, em que a personagem de mais idade pode acionar uma multiplicidade de significados”, Portella(2004), ALVES JUNIOR (2006) e outros de relevância para a escrita do artigo científico.

Para tanto, os idealizadores do evento em questão, apostaram no público idoso de uma instituição asilar: o Lar Torres de Melo em Fortaleza Ceará. Foi realizada uma pesquisa de campo para coleta de dados através de entrevista com 5 idosos, 2 estudantes e a orientadora do projeto. Houve um procedimento de preparação, desde a criação das roupas usadas no desfile, bem como a escolha dos modelos.

A elaboração desse artigo em Pós Graduação do Curso de Assessoria de Comunicação, na Fac, surgiu com a inquietação na qual derivou no desenvolvimento de um vídeo documentário, fruto do TCC, da conclusão do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, para entender o processo de envelhecimento e dar continuidade ao projeto de pesquisa que teve como tema: Desafios na Terceira Idade no Lar Torres de Melo que, além de despertar um novo olhar para a questão dos idosos em sistema de asilamento, dará continuidade ao projeto de pesquisa anterior, só que por outro viés com foco na mídia.

Diante do exposto, o presente trabalho está dividido nos seguintes tópicos, sendo que o primeiro aborda sobre: o conceito de envelhecimento e a mídia através da publicidade oferecendo um novo cenário mercadológico de consumo para o idoso.

No segundo tópico apresenta as ações do desfile de moda e a repercussão promovido pelos estudantes da UFC na mídia local.

No terceiro tópico, busca-se entender as idosas do Lar Torres de Melo e suas impressões sobre o desfile de moda. A partir desses elementos buscaremos identificar a atuação da mídia, por meio das experiências das idosas no cenário da moda.

A abordagem da pesquisa será de cunho qualitativo que integrará a metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa. Inserido nesse contexto Mills (1982) explana que:

No arquivo que vou descrever unem-se a experiência pessoal e as atividades profissionais os estudos em elaboração e os estudos planejados. Nesse arquivo, o estudioso como artesão intelectual tentará juntar o que está fazendo intelectualmente e o que experimentado como pessoa. (MILLS, 1982, PÁG. 222).

Logo, a pesquisa qualitativa é aquela capaz de unificar a questão do significado e da intencionalidade como essenciais aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu aparecimento quanto nas suas transformações, como construções humanas significativas (BARDIN, 1977).

Desta forma, utilizamos análise de conteúdo e trabalhamos com entrevistas para compreender a experiência dos aspectos gerais da realidade vivenciada pelos idosos. Sendo assim, procura-se entender como percebem sua autoestima a partir do estudo dos dados expostos nesta investigação, além de uma breve análise sobre a relevância desses atores na representatividade na mídia.

A análise de conteúdo multiplica as atenções ao concentrar-se nas adaptações das informações em matéria de inovação metodológica. Segundo Bardin, (2009, p.27): “Mas observa com interesse as tentativas que se fazem no campo alargado da análise de comunicações: lexicometria, enunciação linguística, análise de conversação, documentação e base de dados, etc”.

OBJETIVOS:

O presente artigo procurou compreender a satisfação das idosas com o vestuários através das suas sensações vividas no desfile de moda com looks produzidos para esse público, inclusive fazer uma análise sobre a relevância dessa modalidade de políticas de inclusão social para as idosas nessa nova visão mercadológica para a terceira idade.

MATERIAL E MÉTODOS:

A abordagem do presente artigo é resultado de uma pesquisa de cunho qualitativo que integrará a metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa.

Logo, a pesquisa qualitativa é aquela capaz de unificar a questão do significado e da intencionalidade como essenciais aos atos, às relações e às estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas, tanto no seu aparecimento quanto nas suas transformações, como construções humanas significativas (BARDIN, 1977).

Foi realizada uma pesquisa de campo para coleta de dados através de entrevista com 5 idosos, 2 estudantes e a orientadora do projeto. Houve um procedimento de preparação, desde a criação das roupas usadas no desfile, bem como a escolha dos modelos.

Desta forma, utilizamos análise de conteúdo e trabalhamos com entrevistas para compreender a experiência dos aspectos gerais da realidade vivenciada pelos idosos. Sendo assim, procura-se entender como percebem sua autoestima a partir do estudo dos dados expostos nesta investigação, além de uma breve análise sobre a relevância desses atores na representatividade na mídia.

Diante do exposto, o presente trabalho está dividido em três tópicos:

O primeiro aborda sobre: o conceito de envelhecimento e a mídia através da publicidade oferecendo um novo cenário mercadológico de consumo para o idoso.

No segundo tópico apresenta as ações do desfile de moda e a repercussão promovido pelos estudantes da UFC na mídia local.

No terceiro tópico, busca-se entender as idosas do Lar Torres de Melo e suas impressões sobre o desfile de moda. A partir desses elementos buscaremos identificar a atuação da mídia, por meio das experiências das idosas no cenário da moda.

RESULTADOS:

O Idoso na Sociedade Contemporânea

Percebe-se que o perfil do idoso deste século transformou-se, naquele conceito de indivíduo que convivia das invenções do passado rescindiu-se, gradualmente transformando-o, num sujeito funcional, capaz de produzir, interferir em mudanças políticas e sociais, além de estar inserido no mercado consumidor, que cada dia, desenvolve novos produtos voltados para essa categoria, cita-se como exemplo, no caso em estudo, a moda. Segundo o IBGE (2005):

(...) o Brasil caminha velozmente rumo a um perfil demográfico cada vez mais envelhecido, fenômeno que, sem sobra de dúvidas, implicará em adequações nas políticas sociais, particularmente aquelas voltadas para atender as crescentes demandas nas áreas da saúde, previdência e assistente social. (BRASIL, 2005, PÁG.56).

Os números de idosos aumenta a cada ano, com a perspectiva de aproveitar a vida com qualidade e produtividade. O envelhecimento da população mundial é considerado um dos maiores fenômenos do século XXI. Contudo, a velhice humana ainda persiste a ser desprestigiada pela sociedade moderna.

Atualmente, as questões sobre o fenômeno do envelhecimento excedem os aspectos biológicos, compreendendo que o envelhecimento tem uma maior intensidade em nossa sociedade. Salientamos que esse processo, conduz os idosos a refletir sobre a vida e buscar novos objetivos. Sobre o envelhecimento Portella (2004) conceitua:

Envelhecer é um processo tão natural e esperado quando nascer, crescer e mudar, mudar no sentido de sofrer transformações acompanhadas de alterações, que vão da aparência física ao comportamento e aos papéis sociais, passado pelas experiências e relações estabelecidas ao longo dos anos (PORTELLA, 2004, p. 11).

Hoje em dia, sabe-se que com o envelhecimento ocorre uma gradativa redução da condição de vida dos idosos devido aspectos físicos, psicológico ou social. De tal modo, “o conceito de ‘envelhecimento saudável’ engloba três diferentes domínios multidimensionais: evitar as doenças e incapacidades, manter uma alta função física e cognitiva e engajar-se de forma sustentada em atividades sociais e produtivas” (ALVES JUNIOR, 2006; FRANCHI et al, 2005).

Essa inovação da imagem inventada pela terminologia da terceira idade remete-se a uma parcela significativa da sociedade, que evidencia disponibilizar de tempo, saúde e situação financeira para realizar determinadas atividade que acomodam a consumação e contentamento pessoal. Esse acontecimento pode ser elucidado com as novas formas de lazer que estão sendo oferecidas para os idosos.

A publicidade e a propaganda estão inseridas nessa nova modalidade mercadológica, procurando mediante o uso desse negócio, que oferece uma ampla potencialidade de lucro, transmitir e reforçar a imagem de idosos saudáveis. Contudo, analisa-se que sob essa lógica capitalista, as pessoas contraem o status de mercadorias e os idosos que não conseguem interagir com esse pensamento são diminuídos a condições rígidas, como, por exemplo, serem avaliados como “*produtos descartáveis*”. Esse fenômeno despertou o interesse do mercado capitalista, que tem como uma de seus resultados, a inspiração de uma nova imagem do idoso através da mídia.

Segundo Bezerra (2006), “*a imagem que a sociedade tem da velhice é uma construção do marketing comercial*”. Ou seja, a mídia proporciona uma nova formulação representacional da imagem do idoso. É provável entender que, cada vez mais os idosos estão adotando novos papéis na publicidade.

Para Debert (2003) atualmente, os personagens idosos parecem pertencer com papéis e costumes que eram apropriadas para os jovens onde:

As imagens da velhice na publicidade brasileira são ativas na produção do que chamo de ‘reprivatização do envelhecimento’, que implica a sua transformação num problema dos indivíduos que foram incapazes de se envolver em atividades motivadoras, deixando de

adotar formas de consumo e estilos de vida capazes de evitar a velhice e seus problemas. (DEBERT, 2003, P. 133 – 155).

Atualmente, a publicidade delibera um novo mercado de consumo, no qual o idoso aparece com um novo valor, torna-se o pano de fundo para a criação da moda, do culto à estética novas maneiras de lazer, novas relações pessoais, entre outros.

Ações do Desfile de Moda dos Idosos e a Repercussão na Mídia Local

A Moda pode ser percebida como um princípio de produção e de comunicação que impõe transformações de comportamento e de aparência, conforme a cultura e os ideais de cada época.

Fogg (2013) explana sobre a moda,

A palavra “moda” em inglês – fashion é também um verbo, “moldar”, ou seja: confeccionar algo de uma forma específica, não é só por meio da escolha das roupas eu moldamos nossa aparência, mas também com penteados, linguagem corporais e comportamentos específicos. (FOGG, 2013, pág. 06).

Logo, a linguagem corporal está aliada a moda, pois o vestir combina com o formato do corpo, em que há uma comunicação, na qual podem encontrar harmonia e expressar valores sociais e encontra-se o desejo de se vestir com elegância.

Na terceira idade a moda não é diferente, embora seja uma etapa da vida em que a maioria das pessoas se tornam mais frágeis e necessitam de atenção, carinho e cuidados especiais. Elas se vestem para sentir-se bem conforme seu estilo. Pensando nisso, um grupo de alunos do curso de Design de Moda da Universidade Federal do Ceará (UFC) realizaram um trabalho com idosos da Organização Não Governamental (ONG) Lar Torres de Melo na cidade de Fortaleza.

Assim, surgiu a ideia de produzir as peças para as modelos e promover um evento com um desfile de moda, baseado nisso, descobriram o gosto de cada pessoa, eles tiraram as medidas e examinaram toda a estrutura corporal dos 30 idosos escolhidos para desfilarem.

De acordo com a professora da disciplina, Araguacy Filgueira, o trabalho resultou em um aprendizado único. O grupo de estudantes, além de desenvolverem atividades acadêmicas, buscaram elevar a autoestima daqueles que nem sempre recebem os cuidados necessários.

Para a estudante Karina Uchoa (35), uma das organizadoras do evento, o trabalho foi além do contexto acadêmico. O mesmo foi organizado dessa forma: “a coordenadora do curso conversou pessoalmente com os administradores da instituição e apresentou o propósito do projeto, como forma de substituição de uma prova prática dentro da sala de aula, já que a disciplina tem o objetivo de

desenvolver algo para a sociedade.

Conforme Karina, o corpo muda muito de acordo com o passar do tempo. Com isso, os estudantes tiveram que trocar peças de roupas por outras que teriam maior durabilidade e seriam mais apropriadas para a idade. “Trocamos zíperes por elásticos, tiramos botões, enfim fizemos mudanças que não mudariam muito na beleza, mas que ajudariam na comodidade”, disse.

Análises das coletas das entrevistas: Lar Torres de Melo

Antes de realizar a coleta de dados, foram feitas as visitas para interação com a informante, a Assistente Social do Lar Torres de Melo, Júlia Barros nos auxiliou com a relação dos nomes de idosos que poderiam conceder as entrevistas.

Neste sentido, fomos ao Lar Torres de Melo com a intenção de coletar dados relevantes para a análise do conceito de cada idoso, visando ouvir os convidados para o desfile e como eles se sentiram sendo modelos, através de entrevistas presenciais, em que gravamos as falas dos participantes na íntegra. As perguntas foram elaboradas com o propósito de mensurar o grau de satisfação e sensação de cada participante e averiguar suas emoções com as roupas escolhidas para os mesmos usarem no dia do desfile.

Estas informações foram estudadas pela fala dos entrevistados, como eles se sentiram com a preparação do desfile e quais foram as expectativas diante da construção dos looks. Haja vista, que há uma transformação corporal, após atingir a terceira idade, mas isso não impede que o idoso deixe de fazer suas escolhas, pois eles possuem uma identidade própria e podem fazer suas opções a partir de seus anseios.

Conforme, Fogg (pag.7), “As roupas são usadas sobre o corpo e exprimem nosso gosto pessoal, desenvolvido em um contexto cultural específico, a moda desempenha um papel especialmente importante na noção de identidade do indivíduo”.

Geralmente, os idosos passam por modificações que surgem com o envelhecimento e que podem desencadear no indivíduo a necessidade de transformações, que estarão relacionadas à aceitação ou não deste processo por parte de cada um, e, também, aos valores e interesses assimilados ao longo da vida.

Quando se fala em transformações do corpo, observa-se que os cabelos embranquecem e tornam-se mais ralos. É um sistema que ocorre naturalmente, embora essas etapas já sejam esperadas na velhice. A pele enrugada, as orelhas alongadas estão entre as manifestações mais óbvias da perda de elasticidade do tecido no corpo. A espessura dos sulcos da pele é significativamente modificada, daí a necessidade de escolher o que vai se usar desde o tipo de tecido até os componentes para confecção

das roupas, face a fragilidade que acontece nessa etapa da vida. Mesmo assim, alguns idosos revelaram nas entrevistas, que a idade não seria empecilho para ousar nos vestuários, dando um toque mais moderno e elegante, pois conforme depoimento de alguns usuários, faltou mais criatividade por parte dos estilistas, que se quer pensaram em acessórios.

A entrevista foi guiada pela seguinte questão norteadora: Como o(a) Sr(a) vê o desfile que ganhou destaque na mídia? Após, cada entrevista foi transcrita, com posterior leitura dos depoimentos que permitiram a construção de um texto que expressasse o sentimento dos idosos e o que sentiram ao desfilar looks elaborados para eles.

A terceira idade é uma fase da vida em que os idosos devem desfrutar das oportunidades que o momento lhes proporcionam. Porque não é fácil chegar aos 65 anos de idade gozando de uma boa saúde e autoestima. Os estudantes do Curso de Design de Moda da UFC, foram assertivos quando organizaram o desfile pensando no bem estar dos idosos.

Dos entrevistados foram coletadas informações para auxiliar na construção deste artigo científico.

Primeira entrevistada: Maria Nilza Souza, 83 anos natural de Massapê Ceará. Profissão do Lar, mora no “Lar Torres de Melo há 6 anos. Para Senhora Nilza o desfile foi ótimo, uma oportunidade que nunca teve em toda sua vida. Ela tinha muita vontade de desfilar, e o convite foi oportuno para realizar o sonho de estar nas passarelas, teve medo de não conseguir pois uma semana antes do desfile teve um problema no pé, mas mesmo assim, não desistiu. Sra. Nilza fala do desfile com muita alegria e descreve cada detalhe da sua forte emoção: “Minha roupa ficou perfeita para minha idade, o tecido tinha um caimento bem leve embora sem muita sofisticação. Eu senti falta de um acessório, acho que eles não pensaram nesse detalhe”.

Segunda entrevistada: Maria das Graças Feitosa, 68 anos, natural de Morrinhos reside na Instituição há 9 anos. Profissão: trabalhava em Laboratório. Graça falou sobre o desfile com alegria: “O desfile foi uma oportunidade que trouxe muita alegria pois me senti feliz em saber que seria uma das modelos a desfilar looks elaborados com exclusividade. Embora não tenha ocorrido ensaios e uma preparação para o desfile, deu tudo certo, tudo foi escolhido e preparado com carinho pra mim é o suficiente, saber que existem pessoas que se importam com a gente. Recebi muitos aplausos isso me trouxe muita confiança para o desfile. As roupas tinham a nossa cara apesar de ter sentido falta de algum adereço complementar.

Terceira Entrevistada: Maria do Socorro Nascimento, idade 78 anos, natural de Marco município de Acaraú. Reside no Lar Torres de Melo há 2 anos. Para Socorro o desfile foi perfeito, ela ficou contente quando soube que ia desfilar e que teria um look preparado com exclusividade,

elas escolheram cada detalhe, sou apaixonada por longo, estampas e foi exatamente como queira, e após o desfile fiquei feliz ao saber que poderia ficar com o vestido e para completar minha felicidade desfilei ao lado do meu namorado, foi tudo maravilhoso.

Quarto Entrevistado: Edgar Rodrigues Cajado 81 anos, natural de Serra Grande Ibiapina, mora há dois anos no LTM. Tem um relacionamento com a Sra. Socorro Nascimento. Conforme Edgar, foi gratificante desfilar ao lado da amada, ele acrescenta que sentiu uma enorme emoção ao desfilar acompanhado da namorada, adorou os aplausos e gostou da sua produção, porém gostaria que os estudantes tivessem pensado não só na roupa, mas também nos calçados para compor o look.

Quinto entrevistado: Audírio Correia Lima, 75 anos, natural de Iguatu. Profissão Advogado. Gostou do desfile, se sentiu bem e surpreso com o convite, mas ficou alguns detalhes a desejar com relação a qualidade e produção dos looks, esperava roupas com estilo bem a cara da moda. Segundo ele, os estudantes deveriam ter caprichado, pois estão se formando em design e poderiam construir coisas melhores.

Sexta entrevistada: Francisca Pacheco, 79 anos, natural de Aquiraz. Não gostou do seu look, esperava uma produção bem melhor, queria um vestido acinturado e godê que lhe caísse bem. Outro detalhe que faltou segundo a entrevistada, foram os acessórios como brinco, colar e os calçados. Se sentiu chateada pois havia comentado com a estudante que queria um vestido que definisse formas e ficasse bem no corpo. “Não é porque sou idosa que tenho que usar qualquer roupa sem caimento, faltou isso, senti falta de um vestido acinturado algo que elevasse meu ego, também queria um colar, acho que pegaram o tecido cortaram reto e pronto. Senti falta de um vestido mais chique que eu me sentisse bem, sou idosa mas tenho meu charme, risos.” Mas acho que se tiver o próximo desfile eles podem pensar melhor nos modelos.

Sétima Entrevistada: Maria Joana da Conceição, 69 anos, natural de Viçosa. Profissão: Agricultora. Reside no Lar há 3 anos. Adorou a ideia do desfile, abraçou com carinho o convite. Conforme a Sra. Joana nada compensa a satisfação e alegria da passarela. “Eu amei desfilar, quero participar mais vezes, isso me deixa muito alegre e minha autoestima se eleva, senti falta de ensaio, acessórios e mais garra dos estudantes”.

Diante dos relatos dos entrevistados, podemos observar a insatisfação com relação as roupas produzidos para o desfile, no geral eles gostaram e aceitaram a ideia, mas alguns sentiram falta dos acessórios nos looks dando um toque de elegância para se sentirem mais bonitos. O estereótipo de que idoso deve usar roupas retas e sem corte deve ser quebrado na opinião de alguns entrevistados, principalmente das mulheres, que deram ênfase a essa questão, pois para elas estilo e o gosto pela

moda não tem idade.

O gosto pela moda, o estilo apurado e o cuidado estético não são privilégios apenas de jovens e lindos modelos. Qualquer idade, biótipo e raça pode e deve expressar-se por meio da moda.

A Moda é uma área distinta da experiência estética. Segundo Rosa (2006), ao longo da história, pode-se ver em cada época fatos e eventos que assumem determinada forma rítmica nas semelhanças visuais. A moda é carregada de conceitos, conteúdos e contextos expressivos, que retratam diferentes épocas em que o homem viveu. Trata-se da repetição destes padrões visuais no seu modo de vestir.

Sendo assim, a moda influencia muitos aspectos da vida, como arte, negócios, consumo, tecnologia, corpo e modernidade, além da mudança social. Seus aspectos estéticos são relevantes, e parte da moda moderna tem como foco estilistas específico, no caso em estudo, os idosos.

Análise da atuação da Mídia Local sobre o desfile dos idosos: O Povo e Diário do Nordeste

A análise deste estudo objetiva a sistemática no sentido de conduzir as intervenções sucessivas do diagnóstico. Para tanto, escolhemos como amostra dois jornais online local de Fortaleza-Ceará, O Povo e Diário do Nordeste que publicaram o desfile de moda realizado com os idosos do Lar Torres de Melo promovido por alunos de Design em Moda da UFC. Não se pode mais ficar fora do mundo da internet, por isso, a opção por tal modalidade midiática.

Segundo Castells (2012, p. 287) “a internet é o coração de um novo paradigma sociotécnico, que constitui, na realidade, a base material de nossas vidas e de nossas formas de relação, de trabalho e de comunicação”. Acrescenta o sociólogo espanhol, a internet processa a virtualidade, ao “transformá-la na nossa realidade, constituindo a sociedade em rede, que é a sociedade em que vivemos”.

Despertou-nos, a atenção a maneira como cada uma das mídias em estudo geriram a notícia, ou seja, percebemos que as entrevistas não foram aprofundadas para melhor entendimento do leitor, como por exemplo, mencionar as falas dos idosos. Sentimos falta do depoimento dos idosos em estudo para maior compreensão dos leitores em relação aos conteúdos publicados na mídia local.

De acordo com Mercadé (1997):

A informação local continua sendo necessária, não apenas por sua tradição mentida pelos jornais em atender aos acontecimentos locais, mas também pelo papel que desempenha na manutenção da identidade. Há uma tendência a defender o local como complemento do universal e vice-versa. Parece razoável que não haja enfrentamento entre o local e o universal, ainda que haja tensão na busca do equilíbrio entre as questões mais imediatas e as que se

produzem mais ligadas à realidade, onde se desenvolve a vida dos cidadãos de uma comunidade. É necessário defender um equilíbrio razoável entre a informação global e a local, defesa que passa pelo respaldo de uma consolidação de uma mídia própria, com uma estrutura empresarial adequada para competir no mercado atual de empresas de comunicação economicamente viáveis (MERCADÉ, 1997, p. 57, tradução do autor).

Ao analisar tais publicações do desfile, constatamos que algumas mídias locais coletaram testemunhos dos estudantes e da professora e não entrevistaram os protagonistas do desfile, no caso, os idosos. O Jornal online Diário do Nordeste noticiou, em 28 de janeiro de 2016, sobre o evento em que foram selecionados 30 idosos para desfilar, mas inseriu apenas a fala da idosa Maria Joana, gerando descontentamento por parte de alguns dos demais participantes. Os profissionais de comunicação envolvidos na divulgação do evento não enfatizaram a temática idoso merecidamente. Tendo em vista que, as falas dos idosos seriam de suma relevância para obter maior entendimento sobre o que eles sentiram, suas emoções, gostos e opiniões, ao longo do processo de preparação, até o lançamento do desfile.

Vale ressaltar que a informação local tem experimentos e valores culturais compartilhados, dentre quem enuncia e quem recebe participando ou não da constituição da mensagem, porque o jornalismo local decodifica a realidade pelo prisma dos valores partilhados. López Garcia (2008) explana sobre a informação local,

A informação local do terceiro milênio tem que ser uma informação de qualidade, plural, participativa, imaginativa, que explique o que acontece no âmbito onde está sediado o veículo de comunicação, para quem informa e que narre o que afeta e interessa os habitantes desse território espacial, inclusive, quando se produz fora. A informação local do terceiro milênio deve promover a experimentação e converter os cenários de proximidade em lugares de comunicação eficiente e lugares de onde possam ser exportadas novas linguagens e formatos para a comunicação mundial (LÓPEZ GARCÍA, 2008, p. 34, tradução do autor).

Já o portal do jornal O Povo em sua publicação do dia 28 de janeiro de 2016, divulgou o desfile de moda dos idosos do Lar Torres de Melo no qual desperta a atenção, abrindo precedente para aprofundar na análise a partir dessa fala. Entendemos que não podemos afirmar algo sem ouvir as opiniões que, por sua vez podem ser usadas como contrapontos. No caso, o referido jornal pautou em sub título. “Com a participação de alunos de outros cursos, o desfile trouxe roupas projetadas a partir do gosto dos idosos”. Tal afirmativa não foi tão assertiva, já que a maioria dos idosos entrevistados narram que sentiram falta de sugerir na elaboração dos looks que, apesar do conforto que os alunos pensaram oferecer, faltou um toque de requinte que lhes proporcionassem uma sensação de moda do real desfile. Outras observações foram checadas como: cobertura e fotos, alguns veículos usaram as fotos de divulgação do facebook, mas as duas exerceram sua cidadania chamando a sociedade para ajudar o Lar Torres através de doações.

Barbosa (2002, p. 64) avalia que esses portais “[...] se distinguem pela atuação segmentada e

pela relação direta estabelecida entre comunidade e conteúdo”.

Outra mídia que divulga o esse perfil do idoso é o Blog especializado em Moda da Terceira Idade, *Advanced Style*, implantado em 2008, por Ari Seth Cohen, faz sucesso exibindo-os com muito estilo. A inquietação do Blog é exatamente essa, mostrar para o mundo que os Idosos têm poses e podem sim ficar bonitos com alguns looks arrojados.

Ari diz que mudou-se do interior dos EUA para nova Iorque e que dialogar com as pessoas nas ruas era uma maneira de fazer amizades. Dessa forma, ele percebeu que havia idosos criativos e estilosos pela cidade. O Blog abre espaço para discussão, quebrando paradigmas estereotipados por algumas pessoas que acham que idoso deve usar vestuários antiquados e sem nenhum estilo. As adversidades podem ser desconstruídas a partir de um novo projeto moderno, Ari apostou nos parceiros da terceira idade de várias cidades do mundo, além de NY, que recebeu destaque.

O blog a *Advanced Style* já é referência, em 2012 lançou um livro e uma série com a mesma denominação (disponível no Netflix). Além de ser um projeto aguerrido e contemporâneo, a medida que vai contra os estereótipos tradicionais das nossas referências de moda. O blog tem uma iniciativa social de reconhecimento e base a autoestima e beleza, como uma probabilidade autêntica do processo de envelhecimento.

Para Lipovetsky (2003, p. 24), “a moda é um fenômeno que abrange: a linguagem e as maneiras, os gostos e as ideias, os artistas e as obras culturais”. Acrescenta Rech (2002, p. 29) que, “os avanços da ciência, além disso, envolvem o fenômeno da moda e estão presentes nas mudanças sociológicas, psicológicas e estéticas que acontecem na sociedade”.

A mídia local desempenha um papel importante na divulgação de assuntos pertinentes a sociedade. Seria de suma importância divulgar o desfile de moda dos idosos, tanto na imprensa, quanto na virtual, evidenciando um Projeto de Ação Social voltado para esses indivíduos. Embora, não tenha sido acompanhado por uma Assessoria, houve uma cobertura de parte dos meios de comunicação de Fortaleza.

De acordo com Jorge Duarte (2003), sobre assessoria:

O assessor pode não somente acrescentar a aspecto das fontes na imprensa, contudo mesmo democratizar a promoção da sociedade à informação, clarear a totalidade em que a organização está implantada para os dirigentes e instigar a inclusão dos empregados com as questões que lhe comprometem, uma vez que ele aproveita o seu conhecimento técnico e atuação ética para adicionar valor, criar e dirigir produtos informativos de uma organização, uma vez que “a notícia institucional é de interesse não apenas para jornalistas na redação, mas também para acionistas, empregados e

familiares, aposentados, dirigentes e outros segmentos de público”. (JORGE DUARTE, 2003, pág. 237).

Nesse sentido, destaca-se a relevância do acompanhamento do profissional de assessoria no intuito de divulgar eventos nessa magnitude, pois, embora a mídia tenha publicado sobre o desfile de moda dos idosos, a participação de um assessor de comunicação teria dado maior visibilidade a sociedade sobre o projeto.

CONCLUSÃO:

Nos últimos anos vemos surgir uma pequena visibilidade da mídia local na dinâmica da terceira idade, percebe-se pelo pouco destaque voltado ao desfile dos idosos do Lar Torres de Melo em que os mesmos pouco foram ouvidos para compor as informações veiculadas nos meios de comunicação regional.

Os meios de comunicação, na maioria das vezes divulgam o que é de interesse mercadológico esquecendo de dar espaço a esse novo grupo de pessoas que hoje tem uma maior expectativa de vida, daí surge um movimento societário mais amplo ligando-se às novas demandas.

Nos referimos a mídia local, que passam a prestar mais atenção às execuções dos próprios lugares onde se situam, haja vista a mudança de postura demonstrada por jornais locais que passaram a abrir um pouco de espaço para projetos sociais direcionados a idosos vinculados às localidades onde se encontram.

Evidenciou-se a existência de duas grandes vertentes na mídia local: Jornal O Povo e Diário do Nordeste, o primeiro citado não deu voz aos idosos no sentido dos mesmos expressarem seus anseios com o desfile, já o segundo divulgou depoimento discretamente, apenas, de uma idosa, sem enfatizar muito os protagonistas do evento. Ambos, tratam dos temas locais como nicho de mercado. Claro que dentro da primeira vertente encontramos mídias que através de alguns de seus conteúdos e, às vezes até por alguns dos processos de produção, contribuem para a cidadania.

Sendo assim, a mídia local lida com assuntos voltados diretamente, a vida das pessoas no seu espaço cotidiano. Logo, a comunicação pode criar uma ponte de divulgação de ações de interesse da sociedade. Dessa forma, valorizando mais as pessoas da terceira idade.

REFERÊNCIAS:

ALVES JUNIOR, E. D. **ENVELHECIMENTO E ATIVIDADE FÍSICA: DIVERSOS OLHARES SOBRE A PREVENÇÃO DE QUEDAS**. Niterói: GEF/UFF/ANIMA/Brazilfoundation, 2006.

ARAÚJO, MARISTELA POUBEL; MOREIRA, PRISCILLA POUBEL. **A REPRESENTATIVIDADE DO IDOSO DIANTE DA MÍDIA**. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/psicologia-social/a-representatividade-social-do-idoso-diante-da-midia>> . Acesso em: 24 de mar. 16.

BARBOSA, SUZANA. **JORNALISMO DIGITAL E A INFORMAÇÃO DE PROXIMIDADE: O CASO DOS PORTAIS REGIONAIS, COM ESTUDO SOBRE O UAI E O IBAHIA**. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, na UFBA, Salvador (BA), Novembro de 2002. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/barbosa-suzana-portais-mestrado.pdf>>. Acesso em: 30 abr. 2016.

BRASIL. **CRESCIMENTO POPULACIONAL**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 26 jul. 15.

BARDIN, L. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

_____, L. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**. LISBOA, Portugal; Edições 70 Ltda, 2009.

CASTELLS, MANUEL. **INTERNET E SOCIEDADE EM REDE**. In: MORAES, DÊNIS (Org.) *Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

DEBERT, G. G. **O VELHO NA PROPAGANDA**. indexada: Cadernos Pagu, 2003: 133-155.
Disponível em: <www.scielo.br/pdf/cpa/n21/n21a07.pdf>. Acesso em: 24 mar. 16.

DUARTE, JORGE (org.). **ASSESSORIA DE IMPRENSA E RELACIONAMENTO COM A MÍDIA: TEORIA E TÉCNICA**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

FOGG, MARNIE. **TUDO SOBRE MODA**. Editora geral: Marnie Fogg; Tradução Debóra Chaves, Fernanda Abreu, Ivo Korytowski- Rio de Janeiro. Sextante, 2013.

FRANCHI, K. M. B; JÚNIOR, R. M. M. **A ATIVIDADE FÍSICA: UMA NECESSIDADE PARA A BOA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE**. RBPS. n.18(3). p.152-156, 2005.

GARCÍA CANCLINI, NESTOR. **CONSUMIDORES Y CIUDADANOS. CONFLICTOS MULTICULTURALES DE LA GLOBALIZACIÓN**. México: Grijalbo, 1995

LIPOVETSKY, GILLES. **O IMPÉRIO DO EFÊMERO: A MODA E SEU DESTINO NAS SOCIEDADES MODERNAS**. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

LÓPEZ GARCÍA, XOSÉ. **CIBERPERIODISMO EM LA PROXIMIDADE. SEVILLA: COMUNICACIÓN SOCIAL EDICIONES Y PUBLICACIONES**. 2008.

MACIÁ MERCADÉ, JUAN. **LA FUERZA DEL PERIODISMO LOCAL EN LA ERA DE LA GLOBALIZACIÓN ELECTRÓNICA**. In: RAMOS FERNÁNDEZ, FERNANDO. Estudios de periodística V, Número Especial dedicado al Periodismo Local. Pontevedra: Facultad de Ciencias Sociales, Universidade de Vigo, p. 45-67, 1997.

MILLS, C. WRIGHT. **DO ARTESANATO INTELECTUAL**. In: a imaginação sociológica. 6. Ed. RJ: Zahar Editaes, 1982, p. 211-243.

PORTELLA, M. R. **GRUPOS DE TERCEIRA IDADE: A CONSTRUÇÃO DA UTOPIA DO ENVELHECER SAUDÁVEL**. Passo Fundo: UPF, 2004. P.176.



ISBN: 978-85-64026-04-0

DIFICULDADES DE ACESSO A EDUCAÇÃO: O CASO DE DUAS MÃES DE CRIANÇAS AUTISTAS

Lucas Araujo Bernardo¹

Luara de Oliveira Girão²

Orlan Rubens dos Santos Silva³

Sara Carneiro Gomes da Silva⁴

Aline Felix Domene⁵

Orientadora: Patricia Maia Cordeiro Dutra⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do desenvolvimento persistente por toda vida, não possui cura, nem causas consistentes ou esclarecidas. Atualmente existem 70 milhões de autistas no mundo e a quantidade de pessoas afetadas por esse transtorno está aumentando.

OBJETIVOS: Apresentar o relato de duas mães de crianças autistas em meio ao desenvolvimento educacional. **MÉTODO:** Este estudo é qualitativo e descritivo sob a forma de estudo de caso fazendo a análise de entrevistas realizadas com duas mães de crianças autistas.

RESULTADOS: As mães investigadas possuem até ensino fundamental completo. Elas ignoram as características e informações científicas sobre o espectro autista, ambas tiraram seus filhos da escola, alegando a falta de estrutura escolar e despreparo dos professores, mesmo que uma delas tivesse seu filho em uma instituição privada. As instituições não favorecem a inclusão de seus filhos na instituição e em casa elas se sentem desprezadas para estimular adequadamente o desenvolvimento dos seus filhos por falta de conhecimento da síndrome. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimento das mães afeta sua capacidade de compreender e intervir no desenvolvimento dos filhos. O pouco acesso a serviços psicológicos ou psicopedagógicos limita o desenvolvimento psicossocial da criança portadora da síndrome.

O despreparo dos profissionais ocorre em instituições públicas particulares. O amor e a aceitação da criança não é suficiente para conduzir adequadamente sua educação, o que passa a ser total angústia para as mães.

Descritores: Psicologia, Transtorno do Espectro

¹ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

² Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

³ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

⁵ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

⁶ Psicóloga, especialização em saúde mental e mestrado em antropologia

REFERÊNCIAS

Unesco (1997). **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Corde.

BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil** – Contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 3^a edição. 2007. **Fracasso escolar – um olhar psicopedagógico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002



ISBN: 978-85-64026-04-0

PAPEL DO ÁCIDO ALFA LIPÓICO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Rebeca Ferreira de Sousa¹

Thatiana Pereira Régio de Araújo²

Orientadora: Markenia Kelia Santos Alves Martins

INTRODUÇÃO:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é definida como uma elevação nos níveis de pressão sanguínea nas artérias. Entre as principais causas da doença estão o tabagismo, etilismo, obesidade, sedentarismo e maus hábitos alimentares. Trata-se de uma doença relacionada à alterações no débito cardíaco e resistência vascular periférica, a qual está interligada com o estresse oxidativo, que é definido como uma produção excessiva e/ou remoção insuficiente de moléculas altamente reativas, como as Espécies Reativas de Oxigênio (EROs) e Espécies Reativas de Nitrogênio (ERN) as quais possuem ação deletéria no endotélio vascular. Desta forma, o ácido alfa lipóico é um potente antioxidante, com efeitos favoráveis na prevenção de vários fatores ligados à hipertensão e à outras doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, obesidade e câncer.

Palavras-chave: Ácido Alfa Lipóico. Hipertensão. Estresse oxidativo.

OBJETIVO:

O presente estudo tem o objetivo de realizar uma revisão bibliográfica sobre o assunto.

MATERIAL E MÉTODOS:

Os artigos foram selecionados em pesquisa no pubmed usando os termos “alpha lipoic acid”, “oxidative stress”, “hypertension”, dos últimos 5 anos, filtrando os artigos baseados em seres humanos. Foram selecionados inicialmente 5 artigos, dos quais 1 foi excluído e 4 foram utilizados como base.

RESULTADOS:

A partir do consumo oral de Ácido AlfaLipóico, com suplementação, percebe-se que o ácido alfa lipóico é um potente antioxidante, com efeitos favoráveis na prevenção de vários fatores ligados à hipertensão e à outras doenças crônicas não transmissíveis. O ácido traz outros benefícios, sendo importante agente no metabolismo dos carboidratos, que podem tornar-se causadores de diabetes e obesidade, e possivelmente acarretar a HAS.

CONCLUSÃO:

Foi encontrado que a alimentação desbalanceada e com carência de algumas vitaminas, provoca desequilíbrio no sistema de defesa antioxidante, além de fatores genéticos. Constatou-se que o uso do ácido causa alterações no leucograma e no metabolismo do ferro, mostrando que seu uso como antioxidante pode trazer benefícios à saúde e controle da hipertensão.

REFERÊNCIAS:

- Witman, M. A. H., Fjeldstad, A. S., McDaniel, J., Ives, S. J., Zhao, J., Barrett-O'Keefe, Z., ... Richardson, R. S. (2012). Vascular Function and the role of oxidative stress in heart failure, heart transplant, and beyond, *60*(3), 659–668. <http://doi.org/10.1161/HYPERTENSIONAHA.112.193318>.Vascular.
- Ives, S. J., Harris, R. A., & Witman, M. A. H. et al. (2014). Vascular dysfunction and chronic obstructive pulmonary disease: the role of redox balance. *Hypertension*, *63*(3), 459–67. <http://doi.org/10.1161/HYPERTENSIONAHA.113.02255>.
- Skibska, B., & Goraca, A. (2015). The protective effect of lipoic acid on selected cardiovascular diseases caused by age-related oxidative stress. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*, 2015. <http://doi.org/10.1155/2015/313021>.
- Mankowski, R. T., Anton, S. D., & Buford, T. W. (2016). HHS Public Access, *47*(9), 1857–1868. <http://doi.org/10.1249/MSS.0000000000000620>.Dietary.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PERCEPÇÃO DE ACADEMICOS A CERCA DE AÇÕES EDUCATIVAS DE
SAÚDE DE HANSENIASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cícero Mendes Siqueira¹
Camila de Freitas Soares²
Carla Alves da Silva Porto³
Camila Souto Alves⁴
Francisca Paloma da Silva Pereira⁵
Iranildo Alves Castello Branco⁶
Kelly Rodrigues Lopes de Souza⁷
Luana Viana Mendes⁸
Mailson Queiroz da Silva⁹
Solange de Freitas da Silva.¹⁰

Orientadora: Lara Leite de Oliveira

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, cujo principal agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade). Estas propriedades não ocorrem em função apenas de suas características intrínsecas, mas dependem, sobretudo, da relação com o hospedeiro e o grau de endemicidade do meio, entre outros aspectos. A doença atinge pele e nervos periféricos podendo levar a sérias incapacidades físicas. O alto potencial incapacitante da hanseníase está diretamente relacionado ao poder imunogênico do *M. leprae*. A melhoria das condições de vida e o avanço do conhecimento científico modificaram o quadro da hanseníase, que há mais de 20 anos tem tratamento e cura. No Brasil, no período de 2007 a 2011, uma média de 37.000 casos novos foram detectados a cada ano, sendo 7% deles em menores de 15 anos. No Brasil em 2015 foram notificados 35.131. A hanseníase é uma doença de notificação compulsória em todo o território nacional e de investigação obrigatória. Os casos diagnosticados devem ser notificados, utilizando-se a ficha de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação/Investigação. O tratamento da doença é gratuito e oferecido pelo SUS. É considerada uma doença negligenciada e endêmica no Brasil. A educação em saúde é um fator importante para diminuição dos casos de qualquer doença. Pois educar em saúde é importante para diminuir os casos de hanseníase. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos sobre

as ações de saúde em UAPS sobre a hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de um Relato de Experiência sobre ações de saúde realizada durante a disciplina de Projeto Interdisciplinar 5 em UAPS da cidade de Fortaleza-CE. Foram realizadas 4 ações de saúde na unidade de busca ativa. O público-alvo foram pacientes que estavam na unidade por algum tipo de atendimento. Foram realizados dois tipos de atividades, uma realizada na sala de espera das consultas ginecológicas e também abordagem individual a pacientes nos setores da UAPS. O material utilizado nas atividades foram, banners e panfletos sobre o tema. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas atividades em UAPS da cidade de Fortaleza-CE. Das quatro ações de saúde, foram realizadas 2 salas de espera para consulta ginecológica e dois momentos de abordagem individual nos diversos setores da UAPS. Na sala de espera foram feitos primeiramente questionamentos sobre a doença aos pacientes e após foi apresentada a características da doença. Nisso percebeu-se que a população da UAPS ela é desconhece a doença como um todo. As pessoas que demonstraram alguns conhecimento nas ações já tinha passado por algum episódio da doença. Foi perguntado o que UAPS e ACS faziam para identificar casos e conscientizar a população sobre a doenças, todos relataram desconhecer qualquer tipo de ação na UAPS em sensibilizar a população sobre a doença. **CONCLUSÃO:** Podemos concluir que é necessário melhorar as intervenções na unidade relacionado a hanseníase, para que possamos diminuir os casos da doença. Também é importante conscientizar a gestão em todos os níveis da atenção primária que a promoção da saúde com as ações educativas.

Palavras Chaves: Educação em saúde, hanseníase, enfermagem

REFERÊNCIA

FERRO A.D. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA HANSENÍASE NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA GUARAPES EM NATAL, RIO GRANDE DO NORTE. 2016.F. 19. Trabalho de Conclusão de Curso . Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde. UFMA. Natal

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/705-secretaria-svs/vigilancia-de-a-a-z/hanseníase/11294-descricao-da-doenca>. Acessado em 20/04/2017.

COSTA L.A. ET AL. Análise epidemiológica da hanseníase na Microrregião de Tucuruí, Amazônia brasileira, com alto percentual de incapacidade física e de casos entre jovens. Rev Pan-Amaz Saude, v.8, n.3, p.9-17, 2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DO CUIDADOR DO IDOSO DEPENDENTE

Maria Erisnilda Nunes Irineu¹
Carla Bianca Fiúza de Sousa²
Barbara Victória Abreu Cavalcante³
Antonia Liliana Lopes de Sousa⁴
Orientadora: Rafaela Teixeira

INTRODUÇÃO: A população idosa no Brasil está crescendo a cada ano, de maneira que em 2015 o Brasil se tornará o sexto país do mundo com o maior número de idosos. Relacionado ao processo do envelhecimento tem-se alta prevalência de acometimentos físicos e cognitivos que podem repercutir em dependência funcional. Prover cuidados diários para o idoso passa a ser uma atividade desafiadora; muitas vezes, há o cuidador informal que pode ser membro da família ou um voluntário que assume o papel de cuidador. **Palavras chave:** cuidador, saúde do idoso, assistência domiciliar. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico do cuidador do idoso dependente através da pesquisa científica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Consiste em uma revisão sistemática de caráter quantitativo, durante o mês de outubro de 2017. A busca dos artigos foi realizada pelo portal regional da BVS (biblioteca virtual em saúde) com as bases de dados LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, MEDLINE – Literatura Internacional em Ciências da Saúde e na base Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados ainda como critérios de inclusão artigos publicados no período de 2012 a 2017, com idioma em português, tendo como assunto principal cuidadores e idosos. Para a seleção dos artigos foi feita a leitura prévia dos resumos de 161 artigos, destes, apenas 07 foram escolhidos para compor o estudo. **RESULTADOS:** Predominou o gênero feminino, quanto ao grau de parentesco a maioria ocupa a categoria de filho(a), seguido por cônjuge, irmãos, nora/genro; A maioria desses afirmou ter companheiro. A escolaridade variou entre, as que não tinham estudo e os que apresentaram ensino superior. Também foram entrevistados cuidadores do sexo masculino, estes com idade igual a 60 anos ou mais. **CONCLUSÃO:** O perfil desses cuidadores se concentra em familiares, mais comumente às mulheres, muitas delas com escolaridade mínima.

REFERÊNCIAS

DANTAS, T. M. et, al. PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS ACAMADOS. Rev. bras. promoç. Saúde - V. 28(3), 2015.

FLORIANO, L. A. et, al. CUIDADO REALIZADO PELO CUIDADOR FAMILIAR AO IDOSO DEPENDENTE, EM DOMICÍLIO, NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. Texto Contexto Enferm, Florianópolis - V.21(3): 543-8, 2012.

GRATÃO, A.C.M. et, al. DEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS E A SOBRECARGA DO CUIDADOR. Rev Esc Enferm - V.47(1):1, 2013

LOUREIRO, L. S. N. et al. SOBRECARGA EM CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS: ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS DO IDOSO E DEMANDA DE CUIDADO. Rev Bras Enferm - V.67(2): 227-32, 2014.

MEIRA, E. C. et, al. VIVÊNCIAS DE MULHERES CUIDADORAS DE PESSOAS IDOSAS DEPENDENTES: ORIENTAÇÃO DE GÊNERO PARA O CUIDADO. Esc Anna Nery. V.21(2), 2017

STACKHEETH R. et, al. SOBRECARGA DE TRABALHO EM CUIDADORES DE IDOSOS FRAGILIZADOS QUE VIVEM NO DOMICÍLIO. Acta Paul Enferm - V.25(5): 768-74, 2012.

WACHHOLZ, P. A; SANTOS, R.C.C; WOLF, L.S.P. RECONHECENDO A SOBRECARGA E A QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS FRÁGEIS. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol - V.16(3):513-526, 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS III DICIPLINA: PSICOLOGIA HOSPITALAR
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Catarina de Laboure Ferreira Oliveira ¹
Orientadora: Elaine Marinho Bastos

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde o final do século XIX e início do século XX que a psicologia se preocupa e atua no contexto hospitalar. Uma fase embrionária da psicanálise que especificamente atuou dando suporte a saúde mental na época do manicômio. Nesse sentido, a história revela um longo caminho trilhado pela psicologia até se consolidar como uma prática necessária dentro dos hospitais. Mas que ainda possui dificuldades em atender um público maior. **OBJETIVO:** Compreender a atuação do psicólogo no contexto hospitalar atual. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão bibliográfica com base de dados BVS-PSI e SiELO com os seguintes descritores: Psicologia Hospitalar, Psicologia da Saúde. E para alicerçar o estudo houve uma visita institucional em um hospital privado de Fortaleza. **RESULTADOS:** A partir dos dados analisados ficou evidente que o hospital visitado é referência no atendimento psicológico aos seus pacientes internados. O trabalho dos psicólogos neste hospital é organizado e autônomo, no que se refere a programações ocupacional e escuta psicológica oferecidas aos pacientes. Os quais possibilitam e contribuem para a melhoria dos transtornos emocionais dos pacientes internados. **CONCLUSÃO:** O papel do psicólogo hospitalar tem sua relevância, tendo em vista sua posição de escuta, oferecer suporte emocional para pacientes que estão internados, familiares e equipe profissional.

Descritores: Psicólogo, Psicologia Hospitalar, Psicologia da Saúde

1. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração, Psicóloga e Assistente Social.

REFERÊNCIAS:

Bonaldi, C., Gomes, R. F., Louzada, A. P. F., & Pinheiro, R. (2007). **O trabalho em equipe como dispositivo de integralidade: experiências cotidianas em quatro localidades brasileiras**. In R. Pinheiro, R. A. Mattos, & M. E. B. Barros (Orgs.), **Trabalho em equipe sob o eixo da integralidade: valores, saberes e práticas** (pp.53-72). Rio de Janeiro: Instituto de Medicina Social.

Mattos, R. A. (2003). Integralidade e a formulação de políticas específicas de saúde. In R. Pinheiro & R. A. Mattos (Orgs.), **Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde** (pp.45-99). Rio de Janeiro: Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Angerami-Camon, V. A. (2010). **Psicologia hospitalar: teoria e prática** (2a ed.). São Paulo: Cengage Learning .

Brasil. Ministério da Saúde. (2013). Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo-se as diretrizes para a organização do componente hospitalar da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Diário Oficial da União, nº 251, dez. 2013, Seção 1, p.170.

Mettel, E. T. P. L. (2007). Proposta de concessão do título de professor emérito, pela Universidade de Brasília, à Profa. Dra. Thereza Pontual de Lemos Mettel. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(Num. Esp.), 125-129.

Campos, T.C.P (1995). **Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais**.

Portal da Educação/ Psicologia Hospitalar. – Campo Grande, 2012

Fonte: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-hospitalar/a-atuacao-do-psicologo-no-contexto-hospitalar> © Psicologado.com



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPLANTAÇÃO DOS ESTUDOS A DISTÂNCIA NA GRADUAÇÃO: UM FOCO NAS
ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS EM UMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE ENSINO
SUPERIOR EM MESSEJANA**

Francisco Marcelo Praciano ¹⁵⁷

Ingridh Joyce Barbosa Catunda ¹⁵⁸

João Eudes Alves Junior ¹⁵⁹

José Tiago Araujo Alves ¹⁶⁰

Marilsa Lopes da Silva ¹⁶¹

Mario Isidoro Soares Moraes ¹⁶²

Sandra Helena de Oliveira Silva ¹⁶³

Vicentina Maria Lima Morais ¹⁶⁴

Orientadora: Alexsandra de Matos Gil ¹⁶⁵

INTRODUÇÃO

As Instituições Educacionais, estão atualmente submetidas a uma grande pressão pela modernização e adequação às exigências culturais, sociais, políticas, científicas e econômicas, independentemente da modalidade de ensino, justificando assim o seu crescimento, e sintonia

¹⁵⁷ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <tiagolda@hotmail.com>;

¹⁵⁸ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <vivaiquiraz@gmail.com>;

¹⁵⁹ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <ingridhjoyce@gmail.com>;

¹⁶⁰ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <marcelomcl74@gmail.com>;

¹⁶¹ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <jeudesjr@live.com>;

¹⁶² Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <marilsa_marilsa@outlook.com>;

¹⁶³ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <marioisidoro54@gmail.com>;

¹⁶⁴ Tecnólogo do curso de Processos Gerenciais da Faculdade Ateneu <sandrah.oliveira75@gmail.com>;

¹⁶⁵ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. <alexandra.matos@fate.edu.br>;

permanente com o ambiente externo (legitimação social); qualidade, alcance e inovação no portfólio de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional); e o melhor uso possível dos seus recursos (o desafio da eficiência através de profissionais de nível superior). Dessa forma, novas modalidades de ensino, como o método à distância, destaca-se seu ineditismo.

Qualquer organização que pretenda manter-se, expandir-se e alcançar sucesso no mercado atual terá que se preocupar com a elaboração de estratégias financeiras para ter condições de competir. É preciso conhecer profundamente o mercado em que está inserida, bem como suas próprias forças e fraquezas, ameaças e oportunidades de mercado. Nesse sentido, é de se esperar que as faculdades pensem nessa nova modalidade de ensino de maneira econômica financeira. Um plano futuro diante das crises econômicas enfrentadas pela população.

OBJETIVOS

As faculdades possuem metas financeiras a cumprir, para isso necessitam utilizar uma variedade de recursos, formular estratégias e desenvolver sistemas de planejamento para alcançar os resultados desejados, o que exige um aperfeiçoamento constante em seus processos de gestão. Assim faz-se necessário desvendar o seguinte questionamento: **Quais as estratégias financeiras dentro de uma Instituição particular de ensino superior na implantação dos estudos de graduação a distância?**

Dentro do exposto, o estudo objetiva de forma geral apontar as estratégias utilizadas para lucratividade na graduação a distância da faculdade Ateneu. Mais especificamente, o estudo pretende a) conhecer os métodos de graduação a distância na faculdade Ateneu; b) os recursos financeiros destinados ao EAD; c) destacar as estratégias financeiras de implantação para a graduação da EAD na faculdade Ateneu visando lucratividade futura.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia destacada para o estudo desta pesquisa, tem como natureza aplicada, de forma explicativa através de uma abordagem qualitativa utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, diante de uma população restrita e intencionalmente escolhida a amostra de forma estatística. Utilizará o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão. Este artigo está estruturado em cinco capítulos, na seguinte ordem: Introdução, Referencial teórico (conceitos); Metodologia; Análise de resultados e por fim, considerações finais.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para o estudo a distância, EAD, o pensamento surge com a necessidade do atendimento aos alunos que não possuíam condições suficientes para o deslocamento diário até uma de suas Unidades para concluir um curso técnico ou de bacharelado, em 2009, de forma semi-presencial, adotando em 2013, a educação totalmente a distância. “Algo extremamente promissor e rentável. O futuro da educação”, relata LRD (2017)

Os aspectos investigados foram divididos em: Conhecer os métodos de graduação a distância na faculdade Ateneu (estrutura e pessoal qualificado); Recursos financeira (marketing, treinamento profissional, material didático, Tecnologias de informações) e as estratégias financeiras de implantação para a graduação da EAD na faculdade Ateneu (captação de alunos, estrutura de implantação apropriada, controle de evasão, frequência assertiva, planejamento de lucratividade futura)

Por fim, um EAD de crescimento contínuo, onde em 2016 ocorre uma mudança em seu sistema, gerando um custo adicional. Uma opção na visão de crescimento na modalidade a distância, de início bem escassa, com exigência de pouco capital aplicado. Pouco tempo depois, deslumbra-se com um mercado com necessidades a serem atingidas, agora as tomadas de recursos de expansão seriam aplicadas. Um eterno planejamento estratégico em relação ao custos, recursos e retornos desejáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos expostos e de todo material estudado e abordado, conclui-se então que as estratégias financeiras para implantação de uma graduação superior de ensino a distância tem investimentos a longo prazo, sendo estes muito caracterizados por contratação de professores, estrutura de tecnologia e setor departamentalizado onde os recursos investidos precisam ser bem geridos pois precisa de um acompanhamento no retorno deste investimento.

Pode-se afirmar que a Universidade implantou um método abrangente que permitiu alinhar a estratégia financeira com a visão organizacional, bem como integrar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária. Vale ressaltar, que a definição dos indicadores e a elaboração integrada com o orçamento possibilitaram à Ateneu catalisar esforços para a mensuração de desempenho e motivar os colaboradores. Portanto, com o método utilizado as IES na modalidade a distância são capazes de promover a sinergia de recursos, conhecimentos e competências entre as diferentes áreas da organização, possibilitando a elaboração do orçamento a partir dos objetivos e iniciativas estratégicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, João Roberto Moreira. Publicação do Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação ISSN 0103-9449. ano 16 - nº 82 - junho de 2007.

BRONDANI, G. & BARBOSA, E. R. Planejamento Estratégico Organizacional. In Artigos Contábeis – USFM , Santa Maria , RS, Volume 1, Numero 2 , Dez 2004 – Fev. 2005

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 10ª. Edição. São Paulo. Editora Pearson Addison Wesley, 2004 LAUDON, K.C.& LAUDON, J.C. Management information systems. 7. Ed. New Jersey: Prentice Hall, 2002. MACIEL, G. Q. A Contabilidade e a Gestão Financeira das Empresas. In Revista CRCRS – n. 02 Novembro de 2006.



ISBN: 978-85-64026-04-0

UMA OBSERVAÇÃO COMPORTAMENTAL DO ATENDIMENTO NA SECRETARIA FATE/LAGOA

1. Ana Luzia – Graduanda em Psicologia Faculdade Ateneu
 2. Cristiane Daizir – Graduanda em Psicologia Faculdade Ateneu
 3. Ícaro Moura – Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
 4. Ivoneide Nascimento – Graduanda em Psicologia Faculdade Ateneu
- Orientador: Profa. Ms. Jannayna Queiroz Carvalho – Professora do Curso de Psicologia da Faculdade Ateneu – Sede Lagoa

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa de campo se limita à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem no real, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, objetivando compreender e explicar o funcionamento e o dinamismo do local pesquisado. A Psicologia usa com frequência pesquisa de campo para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições, com o objetivo de compreender os mais variados aspectos de uma determinada realidade, definição das técnicas que serão empregadas para o registro e análise. Mediante as técnicas de coleta, análise e interpretação dos dados, a pesquisa de campo terá uma classificação de abordagem predominantemente qualitativa. Segundo Danna, M. F., & Matos, M. A. (2006). O psicólogo, quando atua como cientista do comportamento, investiga, descreve e ou aplica princípios e leis do comportamento. Quer na descoberta, quer na aplicação dos princípios e das leis psicológicas, lida principalmente com informações a respeito do comportamento e das mudanças no ambiente físico e social que se relacionam àquele comportamento.

OBJETIVO: Avaliar o atendimento multidirecional na secretaria universitária da unidade de ensino Ateneu Lagoa através da observação, serão feitas identificações preliminares, do ambiente físico e social, as variáveis que podem afetar o dinamismo deste atendimento qualificado e os recursos disponíveis no ambiente para resolver a

situação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, onde foi utilizada a técnica de observação comportamental, que é uma indiscutivelmente uma ferramenta para previsão e o controle das ações do ser, ou seja, a manipulação de variáveis independentes e a observação de seus efeitos sobre as variáveis dependentes nos estudos que envolvem interações humanas, visto haver situações que dificilmente poderiam ser captadas ou apreendidas de outra forma (Dessen & Murta, 1997; Kreppner, 2001), fundamentada por uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** As observações foram realizadas entre agosto e novembro de 2017, do ambiente social e físico, da Secretaria da FATE-Lagoa. A secretaria dispõe de uma infraestrutura completa, com tecnologia que apoia as demandas do referido ambiente, apropriada ao atendimento aos usuários, com funcionários treinados e qualificados. Na análise, foi possível compreender as relações dos sujeitos que dinamizavam o ambiente pesquisado, sendo de extrema relevância no meio acadêmico. Segundo Fagundes (1999), “a observação comportamental é importante para psicólogos, modificadores do comportamento e pesquisadores, servindo-lhes como um instrumento de trabalho para obtenção de dados que, entre outras coisas, aumentem sua compreensão a respeito do comportamento sob investigação”. **CONCLUSÃO:** O presente estudo demonstrou que para manter a qualidade dos serviços prestados, deve ser uma constante na dinâmica organizacional. A globalização, a diversidade de demandas e o forte impacto da tecnologia tornam os desafios empresariais maiores, é de extrema importância que o ambiente físico e comportamental de um setor de atendimento ao estudante, professores e clientes, seja de alta qualidade.

REFERÊNCIAS

- 1 - Danna, M. F. (1978). Ensinando observação: Análise e avaliação. Dissertação de mestrado não-publicada, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- 2 - Danna, M. F., & Matos, M. A. (2006). Aprendendo a observar. São Paulo: Edicon.
- 3 - Fagundes, A. J. F. M. (1999). Definição, descrição e registro do comportamento (12ª ed.). São Paulo: Edicon.
- 4 - Dessen, M. A. C., & Borges, L. M. (1998). Estratégias de observação do comportamento em psicologia do desenvolvimento. Em G. Romanelli & Z. M. M. Alves (Orgs.), Diálogos metodológicos sobre prática de pesquisa (pp. 31-50). Ribeirão Preto: Legis Summa.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM TRAUMA - ORTOPÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Jamilly Sousa da Silva¹
Cinthya Helena Rufino Guimarães²
Gesilene da Silva Feitosa Araújo³
Milena Pinheiro Machado⁵
Laís da Silva Damasceno⁴
Tainah Vasconcelos Miyazaki⁶
Orientador: Rafele Teixeira Borges

INTRODUÇÃO: A fisioterapia trauma-ortopédico vem ganhando cada vez mais espaço nos últimos anos, tendo em vista que os distúrbios que acometem o sistema muscular, ósseo e articular acarretam sérias alterações funcionais, comprometendo assim as atividades, movimentos e participação do indivíduo nas suas atividades diárias e no convívio em sociedade. (PRENTICE;VOIGHT,2003). Dentre os diversos espaços destinados a reabilitação dos distúrbios ortopédicos ou traumatológicos, destacam-se as clínicas escolas de Fisioterapia. (SILVA;LEHNER;OLIVEIRA,2012). **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de acadêmicos de Fisioterapia na visita a clínica integrada de saúde Ateneu. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esta pesquisa trata-se de um relato de experiência no qual descrevemos a vivência de acadêmicos de Fisioterapia no Centro Integrado de Saúde Ateneu. O CISA visa tratar pacientes que sofreram traumas ortopédicos. A visita foi realizada no dia 10 de novembro de 2017. A clínica se localiza no bairro Sítio São José, rua 44: sem número – Fortaleza, CE. **RESULTADOS:** Fotos. **CONCLUSÃO:** Concluimos a partir dessa visita que a Fisioterapia é muito importante na reabilitação de pacientes que sofreram traumas ortopédicos. Podemos observar que estes pacientes, submetidos aos tratamentos fisioterapêuticos obtiveram bons resultados com a reabilitação mais rápida. **Palavras - chave:** Fisioterapia; Trauma-Ortopédico.

REFERÊNCIAS:

PRENTICE,W.E;VOIGHT,M.L. **TÉCNICAS EM REABILITAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA.** Porto Alegre – 2003. p. 727.

SILVA,F.L;LEHNER,G.H,OLIVEIRA,C.L.R. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DE UMA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA UNIVERSITÁRIA.**Simpac.V.4(1): 247-250, 2012



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CUIDADO À PESSOA HIPERTENSA

David Mario¹
Gabriela Freire¹
Karine Lima¹
Luceli Elen¹
Patricia Galdino¹
Renata Sousa¹

Orientadora: Ana Cleide Silva Rabelo²

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial PA (PA \geq 140 x 90mmHg). Associa-se, frequentemente, às alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos) e às alterações metabólicas, com aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. É um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos. Diante disso, percebe-se a necessidade da realização do processo de enfermagem (PE) que é uma ferramenta essencial para a elaboração dos diagnósticos de enfermagem (DE), através dos quais o enfermeiro pode traçar as ações, fazendo julgamento sobre as necessidades humanas. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na implementação do processo de enfermagem ao paciente com Hipertensão Arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados o histórico de enfermagem e uma entrevista estruturada. A coleta foi realizada no período de outubro a novembro de 2017, com exame físico e anamnese do paciente. Foram respeitados os aspectos éticos. **RESULTADOS:** A.P.G.L., 36 anos, feminino, solteira. Consciente, orientada em tempo de espaço, verbalizando, hidratada, corada, eufônico em ar ambiente, normotérmico, hipertensa. Couro cabeludo apresenta higienização, face simétrica, normocefálico, miopia nos olhos direito e esquerdo, isocóricos, septonasal simétrico, narinas higienizadas, cavidade bucal higienizada, hidratada, ausência de nódulos linfáticos, aurículas normais, tórax simétricos, com boa expansibilidade. Ausculta pulmonar MV+ (murmúrios vesiculares presentes), claro pulmonar. Ausculta cardíaca BNF2T (bulhas normofoneficas em dois tempos), Ictus cordis presente, palpável. Abdômen globoso, dieta bem controlada, RN+ (ruídos hidroaéreos presentes) som timpânico a percussão e indolor a palpação. Movimentos comprometidos no

MSIE (membros superiores e inferiores esquerdos), boa mobilidade nos MSID (membros superiores e inferiores direito). Eliminações fisiológicas presentes, perfusão preservada, não há presença de edemas MSIDE (membros superiores inferiores direito e esquerdo). **DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM:** Mobilidade física prejudicada relacionado a prejuízos musculoesquelético, caracterizado por redução na amplitude de movimentos. Estilo de vida sedentário relacionado a motivação insuficiente para a atividade física, caracterizado por atividade física diária inferior à recomendada para o gênero e a idade. Sobrepeso relacionado a comportamentos alimentares inadequados desordenados (p.ex., comer em demasia, controle exagerado do peso) e atividade física média diária é menor que a recomendada para o gênero e a idade, caracterizado por IMC > 25 kg/m². Dor aguda relacionado a agente lesivo físico (p. ex. levantamento de algo pesado) caracterizado por expressão facial de dor (p. ex., aparência abatida, movimento fixo ou disperso, careta). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tratou-se de uma experiência bastante enriquecedora e observou-se a importância do processo de enfermagem para o estabelecimento de um plano de cuidado mais apropriado, proporcionando uma melhora no padrão de resposta da pessoa à doença.

Palavras-chaves: Hipertensão; Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

NANDA-internacional. Diagnóstico de enfermagem: definições e classificação. 2015-2017.

DOENGES Marilyn E.; MOORHOUSE Mary Frances; MURR Alice C. Diagnósticos de Enfermagem: Intervenções, prioridades e fundamentos. 12^a Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2011.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES OROFACIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Enivaldo Roque de Souza Júnior¹

Letícia Pires da Costa²

Maria Valnice Carolino³

Odara Maria Soares Mollgaard⁴

Maria Alice Duarte Gurgel Soares⁵

Orientador: Jorge Lincolins Pereira Soares*

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sabe-se que existem diversos fatores que desencadeiam alterações orofaciais, sejam eles de origem infecciosa, neurológica, estrutural e/ou traumática. Recentemente, estudos vêm mostrando interesse em compreender como essas alterações interferem no funcionamento do sistema estomatognático e na qualidade de vida do indivíduo (ROSSITI et al., 2017). Assim, uma gama de pesquisas vem recomendando métodos não-invasivos para o tratamento dessas disfunções, estando incluso o tratamento fisioterápico através do uso de diversos recursos, como a terapia manual, eletroestimulação, cinesioterapia, dentre outros (RANDHAWA et al., 2016). **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da fisioterapia no tratamento de indivíduos com alterações orofaciais, por meio de uma revisão sistemática metanálise. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados da PubMed, Cochrane e periódicos CAPES artigo, utilizando os seguintes descritores no idioma em inglês: orofacial, reabilitação e fisioterapia. Obteve-se um total de 225 artigos, sendo selecionados apenas 7 artigos originais a partir dos critérios de inclusão que corresponderam à estudos publicados no ano de 2017 e que apresentassem relação com a temática. Excluíram-se aqueles trabalhos que não contemplaram o recorte temporal e o assunto abordado. **RESULTADOS:** A presente pesquisa resultou em 7 artigos publicados no idioma inglês, no ano de 2017. Destes, 2 abordaram o tratamento da Disfunção Temporomandibular (DTM), sendo 1 por meio da eletroestimulação e 1 pelo uso da terapia manual. Outros 3 estudos abordaram o tratamento orofacial incluindo alterações de deglutição, sendo 2 pelo uso da cinesioterapia e 1 através da eletroestimulação. Houve 1 estudo que mencionou a terapia manual e cinesioterapia como métodos mais frequentes no tratamento da contratura orofacial após queimadura. E 1 artigo mostrou a avaliação psicométrica no controle motor da região craniofacial. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia aplicada no tratamento das alterações orofaciais mostra ter grande importância,

uma vez que maior parte dessas alterações estão relacionadas com estruturas osteomioarticulares, base da atuação fisioterapêutica. No entanto, sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas a respeito da temática, afim de enriquecer as evidências já existentes na literatura atual.

Descritores: Orofacial, Reabilitação, Fisioterapia.

1. Graduando em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Membro da LAAFATE, Monitor de Anatomia Humana e Grupo de Estudo, Fortaleza – CE, Brasil.
 2. Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Ateneu (FATE), Monitora de Anatomia Humana, Fortaleza – CE, Brasil.
 3. Coordenadora Pedagógica da Sede Antônio Bezerra, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 4. Médica do Programa Saúde da Família de Ipojuca – PE, Brasil.
 5. Coordenadora Pedagógica da Sede Messejana e Lagoa, Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
- *Professor da Faculdade Ateneu (FATE), Doutorando em Biologia Oral pela Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru – SP, Brasil.

REFERÊNCIAS:

CLAYTON, NA. ELLUL, G. WARD, EC. ED, GC. SCOTTE, A. MAITZ, PK. Orofacial Contracture Management: Current Patterns of Clinical Practice in Australian and New Zealand Adult Burn Units. *Journal of Burn Care & Research*. January/February, 2017.

CLAYTON, NA. WARD, EC. MAITZ, PK. Intensive swallowing and orofacial contracture rehabilitation after severe burn: A pilot study. *Burns*. 2017 Feb;43(1):e7-e17.

FERNANDES, ICA. FURQUIM, CRA. Functional change in the pattern of swallowing through the performance of orofacial exercises. *CoDAS* 2017;29(3):e20160088. DOI: 10.1590/2317-1782/20172016088.

GRONDIN, F. HALL, T. Changes in cervical movement impairment and pain following orofacial treatment in patients with chronic arthralgic temporomandibular disorder with pain: A prospective case series. *Physiotherapy Theory and Practice: An International Journal of Physical Therapy*. 2017, Jan;33(1):52-61.

KONECNY, P. ELFMARK, M. Electrical stimulation of hyoid muscles in post-stroke dysphagia. *Biomed Pap Med Fac Univ Palacky Olomouc Czech Repub*. 2017; 161.

PIEKARTZ, HV. STOTZ, E. BOTH, A. BAHN, G. OLIVO, SA. BALLEMBERGER, N. Psychometric evaluation of a motor control test battery of the craniofacial region. *Journal of Oral Rehabilitation*. Volume 44, September, 2017. Pg. 964–973.

RANDHAWA, K. BOHAY, R. CÔTÉ, P. VAN DER VELDE, G. SUTTON, D. WONG, JJ. YU, H. SOUTHERST, D. VARATHARAJAN, S. MIOR, S. STUPA, M. SHEARER, HM. JACOBS, C. TAYLOR-VAISEY, A. The effectiveness of non-invasive interventions for temporomandibular disorders: A systematic review by the Ontario Protocol for Traffic Injury Management (OPTIMA) Collaboration. *Clinical Journal of Pain* 32: 260–278. 2016.

ROSSITI, MF. RASERA, VLZ. ROSÁRIO, MLS. BACHIR, LAP. Use of Magnetic Neurostimulator Appliance in Temporomandibular Disorder. *Jornual of Acupuncture and Meridian Studies*. 2017;10(2):104-108.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CÍCERO SOUSA SILVA JUNIOR

A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DA FORÇA DE VENDA: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA SIGMA

Desde o surgimento da internet e dos computadores portáteis o mundo vive um processo contínuo de criação e inovação. A tecnologia surge com suas inovações surpreendentes e flexíveis que se adequam necessidades das pessoas em processar dados e transmitir informações, e com esse advento da internet por meio dos *Smartphones* vive-se o agora, onde a conectividade deu mais velocidade as relações de consumo criando novas necessidades juntamente com o imediatismo do consumidor que está cada vez mais informado e conectado, e isso impulsiona as empresas a se modernizarem para atender a tais necessidades e desejos dos clientes mais exigentes. No mercado *Business-to-Business* não é diferente, os investimentos em tecnologia são indispensáveis para o dialogo entre fornecedores e consumidores no século XXI, na distribuição de produtos onde o vetor satisfação é diretamente proporcional ao atendimento de excelência, no mercado cearense as distribuidoras vem ao longo da ultima década investindo pesado em tecnologia voltada a um atendimento mais ágil para reduzir o tempo que o produto acabado passa pelo setor logístico das organizações, sendo assim apresenta a adequação da empresa SIGMA que atua no mercado de produtos de Limpeza a uma nova tecnologia (X) que apóia a operação logística e retomar a competitividade da organização que sofre com atrasos de entrega com mercadorias comparado com a concorrência.

Palavras-Chaves: Atendimento de Excelência. Competitividade. Produtos de Limpeza. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A complexidade mercadológica é o “calcanhar de Aquiles” de muitas empresas, pois nem sempre o caminho escolhido levará ao objetivo esperado, isso ocorre devido a todos os fatores envolvidos desde fornecedores até o cliente final. Como a informação a cada dia está mais disponível ao acesso de todos, surgem clientes exigentes, concorrentes mais fortes e fornecedores que pensam mais em seus benefícios próprios, por esse e outros motivos administrar uma empresa não é uma tarefa fácil, não se pode mais apenas querer investir e se lançar no mercado, é necessário uma renovação de conceitos e criação de estratégias que possam superar as expectativas.

Já não há espaço para empresas que utilizam métodos ultrapassados para a realização de seus serviços, torna-se a cada momento mais evidente a necessidade de acompanhar o progresso e isso quer dizer, acompanhar as novidades tecnológicas, sendo a implantação de sistemas informatizados uma das opções nesse processo.

Diante dessas informações este trabalho de pesquisa tem o propósito de responder ao seguinte problema: (Quais as dificuldades enfrentadas pela empresa Sigma no processo de implantação do sistema de Automação da força de vendas?), visando entender o processo de implantação e como isso afeta a empresa e todos os outros envolvidos.

Este artigo será importante para todos os administradores e gestores organizacionais que estão sempre em busca de tornarem suas empresas referência em seus ramos de atuação, pois quanto mais informação os mesmos tiverem sobre o uso correto da tecnologia, mas chances de acertarem em suas decisões estratégicas eles terão.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

No mundo globalizado as empresas precisam se adaptar aos novos conceitos e não podem em hipóteses alguma manter padrões “engessados”, é necessário ser mais flexível para dessa forma conseguir ser mais competitiva diante de seus concorrentes. Em particular a atenção das organizações deve ser para seus clientes para dessa forma identificar as melhores formas de atendê-los, em relação a essa questão Kotler (2000, p. 43)

“Compreender as necessidades e os desejos dos clientes nem sempre é uma tarefa fácil. Alguns consumidores têm necessidades das quais não têm plena consciência. Ou não conseguem articular essas necessidades. Ou então empregam palavras que exigem alguma interpretação.”

Quando a empresa está orientada a compreender as necessidades dos clientes mais facilmente ela conseguirá formular estratégias para atingir seus objetivos e conseguir desvendar o que o cliente espera quando procura os produtos/serviços da organização.

Para a Empresa que busca excelência e competitividade, a mesma deve direcionar a sua visão estratégica para seus processos sempre em busca da melhor forma de interagir os setores de forma coordenada para uma boa execução de suas atividades, sobre isso Kotler (2000, p. 67) afirma que:

“A tarefa da empresa é examinar seus custos e seu desempenho em toda atividade que gera valor e buscar meios de melhorá-los. A empresa deve ter os custos e o desempenho de seus concorrentes como modelos com os quais comparar seus custos e desempenho. À medida que for capaz de apresentar desempenho superior aos de seus concorrentes, ela poderá alcançar uma vantagem competitiva.”

A tecnologia transformou muitos conceitos, trouxe para a sociedade de forma geral, várias facilidades inimagináveis há alguns anos antes, esse processo tecnológico também ajudou na disseminação da informação, ou seja, ficou mais fácil obter informações para se tomar decisões mais assertivas, e isso se reflete na vida pessoal do indivíduo assim como também se reflete nas organizações, com o aperfeiçoamento de seus processos, como explica Costa e Cobero (2014, p. 2):

“Com a explosão das novas tecnologias de comunicação e informação, o conhecimento e gestão delas têm avançado os Sistemas de Informações (SI) contribuindo, assim, para a sociedade o controle não só do processo produtivo, mas também do administrativo, gestão de pessoas, gestão de clientes, entre outros.”

O trabalho está cada ano mais facilitado devido aos meios tecnológicos, mas isso não significa que esteja mais simples, pois mesmo diante de todos os pontos positivos que podem ser alcançados por intermédio da tecnologia, não se pode descartar seus efeitos negativos, dentre eles: a substituição da mão de obra humana por máquinas, os problemas com equipamentos, que necessitam de profissionais especializados para o concerto (isso acaba por se perder algum tempo sem produzir, por causa das falhas).

Vários sistemas informatizados são criados para atender as necessidades das organizações, e eles ajudam a agilizar os processos, deixando de lado um acúmulo de papéis desnecessários, para Silva (2014):

Com os sistemas, a informação é ressaltada e também melhor compreendida através da otimização de processos, sendo eles manuais ou tecnológicos. Essa ferramenta é de grande valia nos dias atuais, pois cada vez mais está se caminhando para a diminuição de esforços através da evolução tecnológica e administrativa.

Em meio a correria do dia a dia pouco tempo sobra para ser criativo no ambiente de trabalho, por esse motivo a chegada dos sistemas informatizados como meio de melhorar os processos foram tão bem aceitos por todos os envolvidos.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaborar este artigo, teve início com uma pesquisa exploratória sobre o tema escolhido, pois como afirma Andrade (2010, p. 112) “a pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo trabalho científico.”, após o conhecimento geral obtido, foi feito um levantamento bibliográfico, para determinar o problema de pesquisa, objetivo e justificativa.

Esta pesquisa se caracteriza como bibliográfica e qualitativa, devido à atualidade do tema e a possibilidade de obtenção de respostas por meio da avaliação de perspectiva e não de dados estatísticos.

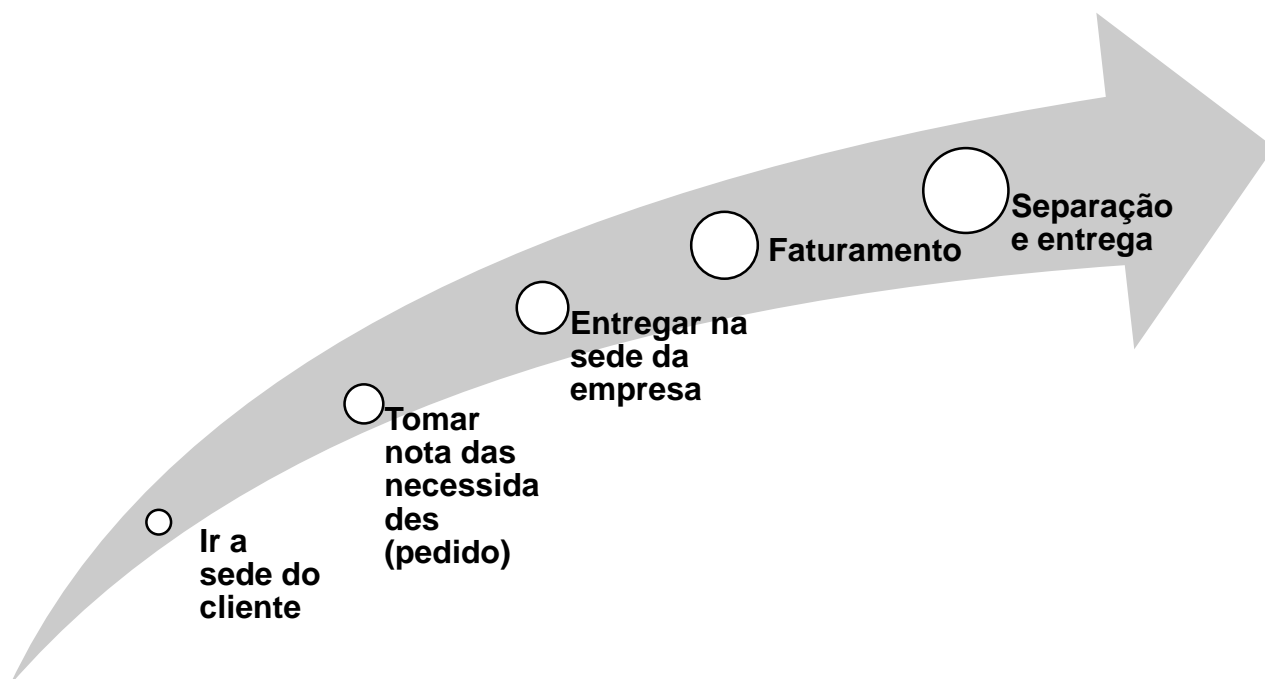
De acordo com Severino (2007, p. 122):

“A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.”

Com o intuito de comparar teoria e prática foi feito um estudo de caso, que segundo Yin (200, p. 21) “contribui, de forma inigualável, para a compreensão que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos”, ou seja, através dessa técnica é possível ter uma visão mais ampliada sobre a realidade vivenciada no dia a dia

3. ANÁLISE DO ESTUDO DE CASO

No modelo atual da Empresa Sigma o atendimento consiste da seguinte maneira: ir à até o cliente, identificar sua necessidade, tomar nota por escrito das quantidades a serem enviadas (Pedido), entregar na sede da empresa, onde ocorre o faturamento, separação e entrega. Entre a visita ao cliente e a entrega de seu pedido, existem alguns pontos que interferem na agilidade do serviço como por exemplo: para que o pedido chegue a empresa demora em torno de um dia, já o mesmo é repassado ao fim do dia de vendas, levando umas 48hs para a separação e repasse desse pedido para o envio ao cliente que o receberá em até 72hs caso não haja nenhum imprevisto, e se for um pedido repassado no fim de semana os dias para a entrega aumenta um pouco mais, esses fatores acabam por atrapalhar os serviços, já que o representante comercial tem que fazer suas visitas semanais.



A solução para esse contratempo foi determinada pela diretoria na última reunião junto ao conselho administrativo, após a análise de o faturamento estar acontecendo somente de fato de 15 em 15 dias o que causa um 'vácuo' de vendas sempre na segunda e quarta semana pelo fator logístico estar ultrapassado.

Como estratégia de retomada de competitividade foi feita a implantação do sistema X que viabiliza o envio dos pedidos em uma plataforma integrada, via internet, ao sistema da empresa instantaneamente através de *Smartfone* onde antes se consumiam quase que um ou dois dias até o faturamento agora será separado no mesmo dia podendo ser entregue no dia seguinte.

O sistema X é uma ferramenta de tecnologia da informação onde sua utilização é amplamente difundida entre seus principais concorrentes que reconhecem esse sistema como um diferencial e em alguns casos uma necessidade para o modelo de distribuição de produtos para clientes que na atual conjuntura trabalham com prazos cada ano mais curtos e alguns distribuidores até mesmo vendem a promessa da avaria zero que consiste em fornecer ao cliente o produto certo, em tempo hábil e sem danos de transporte o que só é possível com os setores trabalhando de forma integrada.

O projeto de implantação do sistema X é bem claro e consiste em quatro fases bem definidas sendo: o treinamento, testes controlados, implantação gradual e ajustes. A principal

preocupação do diretor administrativo é que a implantação só comece com a garantia de que aconteça sem que o atendimento seja comprometido, pois a empresa não pode parar para que o sistema seja iniciado, que seja uma hora ou um segundo, por se tratar de um procedimento interno não deverá causar prejuízos ao atendimento.

CONCLUSÃO

De acordo com as informações apresentadas foi possível perceber que o processo de implantação somente foi possível com a execução correta do que previamente foi planejado, contudo, a coordenação formada através da participação de todos os setores promoveu uma rápida e clara comunicação com a supervisão do projeto o que expôs de forma mais direta os resultados de cada passo, possibilitando aplicar correções para cada contratempo mais rapidamente.

A condução correta desse processo de implantação favoreceu a transição entre as fases sem que houvesse a necessidade de parar funcionários ou aumentar gastos desnecessários, entretanto tomar nota que a empresa que vinha a muito acomodada com seus processos hoje toma a dianteira em competitividade o que não extingue a orientação para novas pesquisas e atenção ao que a de novo desde tecnologia e equipamentos até capacitações e atenção a novos modelos de gestão que acompanhem o ritmo exigido pelo mercado sem esquecer do material humano, que nesse caso específico teve que esperar uma mudança nas relações de consumo para se capacitar a nova tecnologia.

Independente que seja pelo comodismo ou pela falta de incentivo, o importante é que a partir desse caso tanto empresa como empregado tenham consciência de buscar novos treinamentos e formações orientadas ao que há de novo para não cair em uma rotina sem perspectivas de futuro.

E por fim fica a sugestão para a empresa se utilizar dos dados gerados pelo sistema X para uma tomada de decisão mais assertiva e rápida o que demandará mais atenção e presença dos gestores, com relação os novos cargos remanejados é de fundamental importância que sejam preenchidos com pessoas que possuam a formação correta ou que estejam dispostos a se capacitarem em sua determinada área de atuação.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

COSTA, Alceu Antônio da.; COBERO, Claudia. **Gestão e tecnologia para o controle de vendas em uma pequena e média malharia**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014.

KOTLER, Philip – **Administração de Marketing** – 10ª Edição, 7ª reimpressão – Tradução Bazán Tecnologia e Lingüística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. – 23 ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Miguel Junior Prestes da. **A importância dos sistemas de informação para as organizações**. Curitiba, 2014.

YIN, Robert k. **Estudo de caso: Planejamento e Métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**AValiação Parasitológica de Hortaliças: Relato de
Experiência na Atividade de Monitoria**

Iury Tiburcio Mesquita dos Santos¹

Francisco Jacó Bezerra de Oliveira²

Tatiane Rodrigues Oliveira³

INTRODUÇÃO: O consumo de vegetais *in natura* no Brasil e no mundo vem apresentando um aumento significativo. Estes alimentos vêm sendo amplamente recomendadas devido aos benefícios apresentados em sua forma *in natura* contendo nutrientes essenciais ao bom funcionamento do organismo como vitaminas, sais minerais, fibras alimentares, baixo valor calórico, além de diminuir os riscos de doenças crônicas como as cardiovasculares, diabetes mellitus entre outras. Entretanto a infecção alimentar por helmintos e protozoários veiculados a ingestão de hortaliças cruas constitui um grande problema de saúde pública a nível mundial.

OBJETIVO: Demonstrar a presença de parasitos em amostras de (hortaliças) alfaces comercializadas na cidade de Fortaleza CE oriundo de supermercados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa experimental realizada em setembro de 2017, e teve como objeto de estudo, amostras de hortaliças adquiridas de estabelecimento comercial que foram transportadas em saco plástico para o laboratório de bioquímica da Faculdade Ateneu. As hortaliças foram processadas e analisadas através da técnica “mão enluvada” (BARDEN E FURQUAY, 1997).

RESULTADOS: Dentre as amostras analisadas foi evidenciada a contaminação por detritos e larva de ancilostomídeos (L3), denominada filarióide, principal forma etiológica de contaminação primária e secundária. Com características morfológicas de fêmeas da espécie *A. duodenale*, devido sua extremidade afilada com o processo espiniforme terminal.

CONCLUSÃO: Este estudo ressalta a importância de pesquisas do ponto de vista da segurança alimentar e qualidade dos alimentos, bem como a atenção e cuidados referentes a algumas medidas que podem ser adotadas no processo de higienização dos alimentos, pois a presença de estruturas parasitárias presentes em alfaces, indicam que essas são importantes vias de transmissão de parasitas intestinais ao homem.

Palavras-chave: Parasitos, *Hortaliças*, contaminação

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, A.A.B.; PEREZ, L.F. **Contaminação de enteroparasitas em folhas de alface (*Lactuca sativa*) e agrião (*Nasturtium officinalis*) em duas hortas comerciais de Foz do Iguaçu, estado do Paraná, Brasil.** Rev Eletronica Novo Enfoque, 2014, v. 18, n. 18, p. 109-124.

OLIVEIRA, S.R.P et al. **Prevalência de parasitos em alface em estabelecimentos comerciais na cidade de Bebedouro, São Paulo.** Revista Saúde, 2013; v 7, n 1-2, p. 5-10. 6p.

SCHEMES, C.M.; SCHEMES, C.M.; RODRIGUES, A.D. **Prevalência de parasitos em alfaces (*Lactuca sativa*) de supermercados de uma cidade no sul do Brasil.** Revista Saúde, v. 9, n. 3-4, 2015, p. 18-24, 7p.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O FENÔMENO DA CENTRALIZAÇÃO NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA MECÂNICA ATRAVÉS DO MÉTODO MCKENZIE

Mayara de Sousa Carlos Aires¹, Antonio Alan Brandão Ferreira ¹, Adriana de Almeida Bessa Escóssio¹, Maiara Fernanda Araújo¹, Daniel Nogueira Barreto de Melo ²

Introdução: Nos protocolos de tratamento para as lombalgias vem se destacando o método Mackenzie, técnica diagnóstica e terapêutica cujo o objetivo é aliviar a dor e recuperar a função através de posições sustentadas e mobilizações do próprio paciente. O fenômeno da centralização é a denominação feita pelo autor do método após observar o comportamento dos sintomas, relatando que a dor irradiada tende a diminuir numa direção centrípeta a medida que a pessoa evolui para uma melhora no tratamento, sugerindo que a sua constatação permite um prognóstico favorável ao tratamento mecânico da coluna vertebral. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do fenômeno da centralização proposto pelo método Mckenzie no tratamento da lombalgia mecânica, através de uma revisão sistemática. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática descritiva, com estratégia de busca online nas bases de dados: PubMed, MEDLINE, Scielo, PEDro e no Mckenzie Research, usando os seguintes descritores: Fisioterapia, Lombalgia e Tratamento, nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 215 artigos, dos quais foram selecionados 33 para análise. Após leitura criteriosa, 7 artigos publicados entre 2011 a 2017 contemplaram os critérios metodológicos: pesquisas sobre lombalgia, que abordassem a utilização do método mckenzie nos protocolos de tratamento. Foram excluídos artigos inespecíficos a temática, trabalhos de conclusão de curso e pesquisas envolvendo animais. **Resultados:** Os estudos avaliados mostraram-se favoráveis quanto a eficiência do método mckenzie na reabilitação das lombalgias, com resultados positivos para diminuição do quadro álgico, aumento da amplitude de movimento e melhora da limitação funcional dos pacientes. Evidências comprovaram que o componente educacional da técnica estimula o paciente a melhorar sua capacidade de autocuidado, prevenindo e diminuindo o número de novos episódios de crises ou encurtando sua duração, e com isso reduzindo significativamente

o índice de absenteísmo no trabalho. **Conclusão:** Os achados mostraram que na atualidade, as condutas fisioterápicas na lombalgia que envolvem o método mckenzie apresentam resultados satisfatórios em um curto período de tempo, e com isso aumentam a resolutividade dos tratamentos e a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Lombalgia; Tratamento; Fisioterapia.

Referências

GARCIA, A.N., GONDO, F.L.B., et al. Efeitos de duas intervenções fisioterapêuticas em pacientes com dor lombar crônica não-específica: viabilidade de um estudo controlado aleatorizado. Rev Bras Fisioter. 2011.

OLIVEIRA, I.O., PINTO, L.L.S., et al. Método McKenzie na dor lombar. Rev Dor., v.17, n.4, p. 303-306, 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**MEDIDAS ALTERNATIVAS PARA AVALIAÇÃO DE SIMETRIA DE FORÇA
ENTRE MEMBROS APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO
ANTERIOR**

Antonio Alan Brandão Ferreira ^{1,2}

Antônio Kayro Pereira Melo ²

Carlos Augusto Silva Rodrigues ²

Thamyla Rocha Albano ²

Gabriel Peixoto Leão Almeida ²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Ateneu (FATE)

² Projeto de Assistência e Prevenção das Disfunções do Joelho (PAPO-Joelho)

Introdução: A principal lesão ligamentar do joelho é a ruptura do ligamento cruzado anterior (LCA). A assimetria de força muscular no retorno ao esporte após reconstrução do LCA (R-LCA) está associada a um pior desempenho e função. **Objetivo:** Verificar a acurácia diagnóstica do *hand-held dynamometer*, e dos questionários *International Knee Documentation Committee* e o *Anterior Cruciate Ligament–Return to Sport after Injury Scale* para avaliar simetria de força após reconstrução do ligamento cruzado anterior. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de acurácia diagnóstica, no qual 70 pacientes foram recrutados por conveniência e avaliados com o *hand-held dynamometer* (HHD) e dinamômetro isocinético, considerado padrão ouro para avaliação de força. Foi também utilizado dois questionários: o *International Knee Documentation Committee* (IKDC), e o *Anterior Cruciate Ligament–Return to Sport after Injury Scale* (ACL-RSI), ambos traduzidos e validados para o português brasileiro. Para a análise estatística, foi utilizado o software SPSS, versão 17.0 para Windows. **Resultados:** Na acurácia diagnóstica, o HHD apresentou 63,43% de sensibilidade, 100% de especificidade e valor ∞ na razão de probabilidade positiva (LR+). Para os questionários, a análise de acurácia em relação ao índice de simetria entre membros, demonstrou respectivamente, sensibilidade,

especificidade e LR+: IKDC(90) (23,53%, 93,62% e 3.69), e ACL-RSI (85,11%, 23,53% e 1,11). **Conclusão:** O HHD, e os questionários IKDC e ACL-RSI apresentaram perfeita acurácia diagnóstica na identificação ou avaliação de assimetrias de força entre os membros para o músculo quadríceps femoral em pacientes após R-LCA.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior. Questionário. Fisioterapia.

Referências

AMARAL, J. F. et al. Comparison of three hand dynamometers in relation to the accuracy and precision of the measurements. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 16, n. 3, p. 216-24, 2012.

VALK E. J. et. al Preoperative Patient and Injury Factors of Successful Rehabilitation After Anterior Cruciate Ligament Reconstruction With Single-Bundle Techniques. **Arthroscopy: The Journal of Arthroscopic and Related Surgery**, v. 29, n. 11, p. 1879-1895, 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**TÍTULO: A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA JUNTO À SAÚDE DE
TRABALHADORES DE SERVIÇOS GERAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anderson Abreu¹

Isabelle Thainá Martins Ferreira¹

Jefferson Valentim Amaro¹

Rafaele Borges²

1. Graduandos de Fisioterapia em Faculdade Ateneu

2. Orientadora e docente em Faculdade Ateneu

INTRODUÇÃO: Em 2016 a Previdência Social concedeu 205.687.936.834 Auxílios-Doença. Destes, mais de 400 mil referem-se a doenças relacionadas ao aparelho locomotor, que os trabalhadores adquiriram ou que se agravaram por conta de sua ocupação. Diante das estatísticas a Fisioterapia atuando junto ao trabalhador é de extrema importância, ao utilizar, por exemplo, a Ginástica Laboral, como um dos seus recursos, tendo em vista que esta abrange o trabalho entre corpo e mente, estimula a consciência corporal e previne lesões por esforço repetitivo, sendo um meio de prevenção que demanda pouco tempo e nenhum custo.

Além disso esse tipo de exercício tem uma forte influência sobre a diminuição do afastamento de trabalhadores. **OBJETIVO:** Abordar sobre atuação da Fisioterapia na promoção de saúde e prevenção de lesões, dos trabalhadores dos serviços gerais de uma faculdade privada. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um trabalho do tipo Relato de Experiência de caráter descritivo, realizado junto aos trabalhadores do Setor de Serviços Gerais da Faculdade Ateneu, unidade Lagoa da Messegana.

Foram realizados 9 (nove) encontros, com 5 (cinco) funcionários, do período de Outubro a Novembro de 2017, todas as Terças-Feiras no turno da manhã, sendo aplicado um questionário semiestruturado, contendo perguntas abertas e fechadas com as seguintes variáveis: Nome, Idade, Sexo, Possui alguma doença e quais?, Toma algum medicamento e quais?, Doenças na família e quais, Fuma e a quanto tempo?, Tempo no Cargo, Destro/Canhoto/Ambidestro, Locais que sente dor causada pelo trabalho e Escala Visual Analógica da Dor (EVA). **RESULTADOS:**

Com base na avaliação dos questionários respondidos pelos funcionários de forma subjetiva, foi montado um cronograma de atividade que seriam realizadas em cada encontro, que incluía ginástica laboral, alongamentos, dançaterapia, massagem terapêutica e discussões para promoção de saúde, abordando temas como tabaco, Hipertensão Arterial Sistêmica, Acidente Vascular Encefálico e Diabetes Melito, visto que tais patologias acometem muitos familiares e funcionários participantes. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a importância que o trabalho da Fisioterapia tem para a saúde dos trabalhadores, visto que a rotina de trabalho causa dores pela repetição dos movimentos, carga de peso e muita deambulação. Aferem dores de lombar até os pés e após massagem terapêutica e alongamentos por exemplo nota-se uma melhora. Entende-se que há necessidade de uma intervenção maior junto a esse setor, proporcionando melhor qualidade de vida aos mesmos e consequente melhora nos seus resultados.

Palavras-chave: Fisioterapia, Saúde do Trabalhador e Ginástica Laboral.

REFERÊNCIAS:

Laux, R.C.; Programa de Ginástica Laboral e a Redução de Atestados Médicos. **Ciencia & Trabajo**. Ed. 18, n. 56, maio- agosto de 2016.

Mendes RA; Leite N. **Saúde e doença no mundo do trabalho: Distúrbios osteomusculares**. Barueri Ed 3, Manole 2012.

http://www.previdencia.gov.br/wp-content/uploads/2013/05/Auxilio-Doen%C3%A7a-Previdenciario_2016_completo_CID.pdf; acesso em 15/11/2017.

RESUMO

A dor é um dos sintomas mais característicos das chamadas doenças ocupacionais. Ao passo em que a relação trabalho empresa, o homem está se tornando um meio de produção de bens e agressão à saúde humana, expondo o trabalhador a situações repetitivas e acima de suas capacidades e possibilidades, nota-se aí a existência de risco iminente para essa população, que de acordo com alguns autores, apontam para um significativo de número de trabalhadores acometidos por problemas, como por exemplo, postura e desordens na execução dos movimentos funcionais. As mudanças no mundo do trabalho e a intensificação no ritmo de produção, tem gerado sérios problemas e danos à saúde do trabalhador, como por exemplo, a dor. O sofrimento do trabalhador passa a diminuir a partir de 1949, quando a ergonomia passa a configurar, planejar e adaptar o trabalho ao homem. Em seu processo de evolução o telemarketing, em 2000, muda seu conceito para Call Center, ou seja, acrescenta os serviços de informática a essa forma de atendimento. Fernandes (1996) explica que a preocupação com a qualidade de vida dos trabalhadores é um conceito relacionado à Gestão Estratégica. Desse ponto em diante, a preocupação com os colaboradores toma a forma de prevenção de doenças ocupacionais e promoção de saúde. A ginástica laboral é classificada de acordo com os seus objetivos e pode ser preparatória, compensatória, alongamento e corretiva. As modalidades da ginástica laboral descritas são atribuídos os efeitos de melhorar a saúde do trabalhador e aumentar a produtividade, buscando favorecer os aspectos físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais, influenciando, direta ou indiretamente na qualidade de vida e promovendo melhorias no ambiente de trabalho.

OBJETIVO

Relatar a importância da fisioterapia na saúde do trabalhador, no ambiente de trabalho.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, de caráter descritivo, onde a pesquisa descritiva tem por objetivo descrever as características de uma população, fenômeno ou de uma experiência. Esta pesquisa foi realizada junto aos trabalhadores do setor Call Center da Faculdade Ateneu, no período de setembro a novembro de 2017, no qual foram realizados 10 encontros, onde no primeiro encontro foi aplicado um questionário semi-estruturado, com as seguintes variáveis: Nome, idade, período de trabalho, se sente dores causadas pelo trabalho, locais onde sente dores e intensidade das dores.

RESULTADOS

Considerando que mínimo o número de visitas para tal demanda, os resultados nos mostram que as atividades laborais proporcionam benefícios no auxílio do bem estar na jornada diária do teleoperador, uma vez que previne o surgimento e trata o desconforto causado pela dor.

CONCLUSÃO

Durante a visita podemos conhecer, entender e dimensionar a necessidade do profissional fisioterapeuta e da ginástica laboral para teleoperadores, auxiliando na prevenção da dor e promovendo a saúde do trabalhador.



ISBN: 978-85-64026-04-0

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE: A PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS COM A APRESENTAÇÃO DE UM CASE DE SUCESSO NA EMPRESA USIBRAS

Alcione Fontenele de Oliveira¹
Antonia Rafaela Lucas da Silva²

Maria Silani Ribeiro Arruda³

Rosângela Couras Del Vecchio⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: As organizações sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, que trabalham seguindo diretrizes e parâmetros de qualidade, precisam se adaptar ao conceito de qualidade e segui-lo em sua plenitude, segundo as normas e regras que as regem, para assim permanecerem competitivas no mercado. Este estudo parte da seguinte problemática: qual a importância do sistema de gestão da qualidade através da padronização dos processos nas organizações? O mesmo reflete sobre uma boa gestão da qualidade para a padronização dos processos nas organizações empresariais. **OBJETIVO:** O trabalho tem como objetivo geral, analisar como a gestão da qualidade, por meio da manutenção da padronização dos processos, torna-se relevante para que uma empresa se torne mais competitiva. **METODOLOGIA:** A metodologia do estudo teve início com pesquisa teórica para construção do referencial teórico, seguindo com uma pesquisa de campo como os trabalhadores de uma empresa do ramo alimentício localizada em Aquiraz. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa de campo demonstraram que os colaboradores e gestores da empresa selecionada concordam em tudo que a empresa tem um bom sistema de gestão da qualidade, que seus colaboradores são comprometidos com o sistema e se a empresa já tem certificações da qualidade é porque a gestão da qualidade, por meio da manutenção da padronização dos processos, é relevante e a empresa é muito competitiva. **CONCLUSÃO:** Conforme estudado e verificado por meio das pesquisas e resultados, entende-se que as atividades da gestão da qualidade aliada ao conhecimento e colaboração de todos os setores da organização, tornam possível, a padronização e manutenção dos processos, bem como a melhoria contínua por meio das verificações checadas por auditorias internas, a fim de manter o controle da qualidade e melhorar os processos.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade; Padronização dos processos; Aplicação da Gestão da Qualidade.

¹Graduanda de Administração da Faculdade Ateneu (e-mail: AlcioneFontenele2@gmail.com)

²Graduanda de Administração da Faculdade Ateneu. (e-mail: rafaela_lucas01@hotmail.com)

³Graduanda de Administração da Faculdade Ateneu. (e-mail: silani.arruda@outlook.com)

⁴Professora Orientadora da Faculdade Ateneu Doutora em Administração pela UNIDA (e-mail: rosangela.delvecchio@fate.edu.br).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, H. R. **ISO 9.000: Passaporte para a qualidade**. Rio de Janeiro: Campus, 1996

FALCONI, Vicente Cabral. **Qualidade Total: padronização de empresas**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1999

PALADINI, E. P. **Gestão Estratégica da Qualidade: Princípios, Métodos e Processos**. São Paulo: Atlas S.A., 2008.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Qualidade de Serviços**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

VIEIRA, Sônia. **Estatística para Qualidade: Como Avaliar Com Precisão A Qualidade em Produtos e serviços**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999 - 9ª Reimpressão



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSOCIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE VITAMINA D COM A
SÍNDROME METABÓLICA INCIDENTE NO DIABETES TIPO 2**

Ana Carolynne Ferreira Lopes¹

Alice Peixoto dos Santos²

Ana Paula Ferreira Lopes³

Valdimária Fernandes Lima⁴

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência de diabetes tipo 2, ocorreu devido ao crescimento do processo da industrialização, da urbanização e do estilo de vida. Nesse contexto, os fatores ambientais resultam sobre um fundo genético, mas os genes causais permanecem complexos e exercer relações de baixo risco de perigo. A prevalência do diabetes tipo 2 é influenciada por vários fatores ambientais, um deles pode estar relacionada ao estado nutricional da vitamina D no indivíduo. A vitamina D é um imprescindível mediador do metabolismo, no qual tem sido considerado como um potencial contribuinte no combate a fisiopatologias como a hipertensão, doença renal e resistência à insulina. Os estudos comprovam que a vitamina D melhora a sensibilidade à insulina, protegendo o indivíduo de desordens como o diabetes mellitus e a síndrome metabólica. Portanto, a relação entre a vitamina D e o metabolismo da glicose pode estar associada no desenvolvimento de diabetes, em indivíduos que apresentam deficiência desta vitamina. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a associação do estado nutricional de vitamina D com a síndrome metabólica incidente na diabetes tipo 2. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado a partir de material publicado sobre a associação do estado nutricional de vitamina D com a Síndrome Metabólica incidente na Diabetes tipo 2 a partir dos indexadores pré-estabelecidos como Vitamina D, Diabetes Mellitus e Deficiência de Vitaminas conforme (DeCS), buscou-se em bases de dados nacionais e internacionais como Scielo, PubMed,

Medline e Lilacs. **Resultados:** A partir dos resultados, constatou-se a associação entre os níveis de vitamina D e a incidência do diabetes tipo 2 apresentou relevância significativa, pois reduziu os níveis de glicemia e demonstrou o efeito positivo da vitamina D na atividade das células β pancreáticas favorecendo a homeostase no metabolismo da glicose, bem como no tratamento do diabetes tipo 2. Além de estar envolvida no aumento da sensibilidade à insulina mediante o controle do fluxo de cálcio através da membrana tanto nas células β quanto nos tecidos periféricos de insulina-alvo. Assim, confirmaram a correlação inversa entre 25 (OH) D e hemoglobina glicada proporcionando a homeostase da glicose. **Conclusão:** Podemos concluir que a vitamina D é um importante mediador do metabolismo, tendo a capacidade de melhorar os níveis de glicemia e de inflamação nos tecidos celulares, pois sua função consiste em manter a homeostase do organismo. Dessa forma, é de extrema importância que os níveis de vitamina D circulante estejam regulares, evitando doenças como o diabetes tipo 2.

Palavras-chave: Vitamina D; Diabetes Mellitus; Deficiência de Vitaminas.

REFERÊNCIAS:

NASRI, H., Behradmanesh, S., Maghsoudi, A. R., Ahmadi, A., Nasri, P., & Rafieian-Kopaei, M. (2014). **Efficacy of supplementary vitamin D on improvement of glycemic parameters in patients with type 2 diabetes mellitus; a randomized double blind clinical trial.** *Journal of Renal Injury Prevention*, 3(1), 31–34. Disponível em: < <http://doi.org/10.12861/jrip.2014.10> > Acesso em 15 de julho de 2017.

PITTAS, A. G., Nelson, J., Mitri, J., Hillmann, W., Garganta, C., Nathan, D. M., the **Diabetes Prevention Program Research Group.** (2012). **Plasma 25-Hydroxyvitamin D and Progression to Diabetes in Patients at Risk for Diabetes: An ancillary analysis in the Diabetes Prevention Program.** *Diabetes Care*, 35(3), 565–573. Disponível em: < <http://doi.org/10.2337/dc11-1795> > Acesso em: 20 de agosto de 2017.

SONG Y, Wang L, Pittas AG, Del Gobbo LC, Zhang C, Manson JE, Hu FB: **Blood 25-hydroxy vitamin D levels and incident type 2 diabetes: a meta-analysis of prospective studies.** *Diabetes Care.* 2013, 36: 1422-1428. Disponível em: < <http://doi.org/10.2337/dc12-0962> > Acesso em 23 de Agosto de 2017.

TAMILSELVAN B, Seshadri KG, Venkatraman G. **Role of vitamin D on the expression of glucose transporters in L6 myotubes.** *Indian J Endocrinol Metab* 2013; 17:S326-8. Disponível en: < <http://doi.org/10.4103/2230-8210.119642> > Acesso em 25 de agosto 2017.

YIQING SONG , MD , SCD ,Lu Wang , MD , PHD ,Anastassios G. Pittas , MD , MS et al, 2013. **Blood 25-Hydroxy Vitamin D Levels and Incident Type 2 Diabetes.** *Diabetes Care* 36:1422–1428. Disponível em: < <http://doi.org/10.2337/dc12-0962> > Acesso em 23 agosto 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

IMPACTO NUTRICIONAL DA DIETA CETOGÊNICA EM OBESOS ADULTOS

Ana Carolynne Ferreira Lopes¹

Alice Peixoto dos Santos²

Ana Paula Ferreira Lopes³

Valdimária Fernandes Lima⁴

Orientador: Andreson Charles de Freitas Silva

RESUMO

Introdução: Em decorrência do aumento da epidemia global da obesidade, os estudos de intervenção nutricional constituem uma das estratégias para o tratamento da obesidade como a dieta cetogênica. Sendo assim, apresentam conteúdo calórico de até 75-80% de gordura e \geq 15% de proteína são utilizadas para dietas para perda de peso. Ademais, pode levar a um estado de cetose, em que a concentração de cetonas do sangue (acetoacetato, 3- β -hidroxibutirato e acetona) aumenta devido ao aumento da degradação e atividade dos ácidos graxos de enzimas cetogênicas. **Objetivo:** O presente estudo pretende avaliar o impacto nutricional da dieta cetogênica em obesos adultos. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizado a partir de material publicado sobre o impacto nutricional da dieta cetogênica em obesos adultos a partir dos indexadores pré-estabelecidos nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) como dieta cetogênica, perda de peso e obesidade, buscou-se em bases de dados nacionais e internacionais como Scielo, PubMed, Medline e Lilacs das diretrizes de entidades da área. **Resultados:** Os estudos corroboraram que a dieta cetogênica é uma escolha eficaz para o emagrecimento a curto prazo, com resultados satisfatórios na perda de peso, diminuição do índice de massa corporal, melhora na adiposidade visceral e redução do apetite, no entanto, as dietas com quantidades significativas de gordura e colesterol foram associadas com níveis elevados de colesterol (LDL), há preocupação com seus efeitos adversos sobre fatores de risco metabólicos. Conforme as Diretrizes Brasileiras de Obesidade, os estudos que apoiam a utilização da dieta cetogênica ainda são muito controversos. As dietas ricas em gorduras, são

deficientes em vitaminas A, B6 e E, folato, cálcio, magnésio, ferro, potássio e fibras, por isso necessitam suplementação. Dessa forma, as principais consequências estão a halitose, dor de cabeça e litíase renal por oxalato, desequilíbrios de eletrólitos e aumento do ácido úrico e a sua utilização a longo prazo pode gerar problemas cardiovasculares. **Conclusão:** Embora várias pesquisas enfatizam a importância da utilização da dieta cetogênica no tratamento da obesidade, as principais limitações estão no tamanho da amostra e no uso da dieta cetogênica a longo prazo. Na prática, os profissionais de saúde devem considerar as vantagens e desvantagens, bem como os fatores de riscos cardiovasculares, inflamatórios, hepáticos, renais, diabetes e síndrome metabólica, tendo em vista o acompanhamento nutricional na captação das pendências e limitações vividas por pessoas conforme o grau de obesidade a fim de garantir a saúde.

Palavras-chave: Dieta cetogênica; perda de peso; obesidade.

REFERÊNCIAS:

- ABESO. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica Diretrizes brasileiras de obesidade 2016- Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. – 4.ed. São Paulo, SP.**
- BUENO, N Bezerra et al. Systematic Review with Meta-analysis Very-low-carbohydrate ketogenic diet v. low-fat diet for long-term weight loss: a meta-analysis of randomised controlled trials. British Journal of Nutrition, v. 110, p. 1178–1187. 2013.**
- CASTALDO, Giuseppe et al. An observational study of sequential proteinsparing, very low-calorie ketogenic diet (Oloproteic diet) and hypocaloric Mediterranean-like diet for the treatment of obesity. International Journal of Food Sciences and Nutrition, v.67, n. 6, p.696–706. 2016.**
- JOHNSTON, C. S.; et al. Ketogenic low-carbohydrate diets have no metabolic advantage over nonketogenic low-carbohydrate diets. American Society for Clinical Nutrition, Bethesda-Md, v. 83, n. 5, p. 1055-1061, 2006.**
- MERRA, G. Very-low-calorie ketogenic diet with aminoacid supplement versus very low restricted-calorie diet for preserving muscle mass during weight loss: a pilot double-blind study. European Review for Medical and Pharmacological Sciences, v.20, p. 2613-2621. 2016.**

MORENO, B.; et al. **Comparison of a very low-calorie- ketogenic diet with a standard low-calorie diet in the treatment of obesity.** Endocrine, HoundsmillsUK, v. 47, n. 3, p. 793–805, 2014.

PATEL, Amisha et al. **Long- term outcomes of children treated with the ketogenic diet in the past.** Epilepsia, v. 51, n. 7, p. 1277-1282, 2010.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Resumo – Universo Ateneu

Alessandra de Castro Souza

Sthenio da Costa Barros

Elisabeth Silva Viana

Rafaele Borges*

Título: Abordagem fisioterapêutica com ginástica laboral no departamento pessoal.

Introdução: A Ginástica Laboral consiste na prática de exercícios realizados no ambiente de trabalho e é considerada uma das medidas para o enfrentamento de distúrbios físicos e emocionais na saúde do trabalhador. Essas atividades visam combater o sedentarismo e desenvolver no trabalhador hábitos vinculados à prática de atividades físicas que aumentem a sua capacidade física para executar movimentos funcionais necessários nas atividades da vida diária e laboral. É frequente a sobrecarga musculoesquelética em trabalhadores, resultando no aumento da prevalência de doenças osteoarticulares relacionadas ao trabalho (DORT). Para reduzir o índice de afastamento, e visando a saúde do trabalhador, deve-se enfatizar a prevenção desses distúrbios. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar a importância da fisioterapia juntamente com a ginástica laboral no departamento pessoal da Faculdade Ateneu visando melhorar a qualidade de vida e um melhor rendimento no trabalho. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa do tipo relato de experiência junto a equipe do departamento pessoal da Faculdade Ateneu onde participaram 5 funcionários mediante a 10 encontros no período de outubro a novembro de 2017. Os dados foram coletados mediante a um questionário aplicado semiestruturado que continham as seguintes variáveis: Nome, sexo, idade, histórico de doença pessoal e na família, uso de medicamentos, tabagismo, cargo, tempo exercido, instrumentos utilizados, posição e tempo que trabalha, queixas de dores e nível da dor. **Resultados:** Foram

realizadas atividades de ginástica laboral, alongamento passivo e isométrico, relaxamento muscular, liberação de ponto-gatilho e atividades lúdicas para melhorar a flexibilidade e aliviar a tensão causada pelo estresse. **Conclusão:** Concluimos que a fisioterapia por meio da ginástica laboral no ambiente de trabalho melhora o humor dos trabalhadores e a interação entre os funcionários, alivia o estresse fazendo com que o rendimento no trabalho aumente e diminui o risco de lesões causadas por esforços repetitivos (LER/DORT).

Referências

FERREIRA, V. M. V.; Fisioterapia na avaliação e prevenção de risco ergonômico em trabalhadores de um setor financeiro. **Rev. Fisioterapia e pesquisas.** v.16, n.3, pag. 239-245, julho – setembro, 2009.

FREITAS, F. C. T. S.; A ginástica laboral como objeto de estudo. **Rev. Fisioter. Bras.** v. 10, n. 5, pag. 364-370, setembro – outubro, 2009.

CANDOTTI, C. T.; Efeito da ginástica laboral sobre a motivação para a prática regular de atividade física. **Rev. Baiana saúde pública.** v.32, n.2, abril – junho, 2011.

CARVALHO, S. T. R. F.; Ginástica laboral: âmbito de atuação da fisioterapia ou da educação física? **Rev. Fisioter. Bras.** V.9, n.5, pag. 432-435, setembro – outubro, 2008



ISBN: 978-85-64026-04-0

**CONSUMO DE BEBIDAS ÁLCOOLICAS ENTRE
UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

RELATOR(A) Maria Liduina da Silva

Vasconcelos¹

Renan Pereira da Silva²
Lívia Fernanda Mina

Candea Alves³

Maiara Muniz da Silva

Lima⁴

Orientador(a) Valéria Cristina Delfino

de Almeida

INTRODUÇÃO: O álcool se caracteriza como a substância psicoativa mais antiga da humanidade. É uma droga que causa depressão do Sistema Nervoso Central, que na forma de bebida alcoólica causa desinibição e euforia. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o consumo de álcool quando superior a 60 gramas por semana é considerado abusivo e extremamente nocivo para a saúde. Em um ambiente universitário esta substância pode estar presente de maneira explícita, principalmente em proximidades de bares e lanchonetes. O uso abusivo de bebidas alcoólicas é conhecido mundialmente como um problema real que afeta negativamente a humanidade como todo, por seus impactos na economia, desempenho profissional, acadêmico, estado de saúde, vida social e familiar do consumidor individual. **OBJETIVO:** Descrever a prevalência do uso de bebidas alcoólicas entre estudantes universitários, de acordo com a literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Realizada em novembro de 2017, realizou-se buscas nas bases de dados LILACS e SCIELO. De onde selecionados artigos em português disponíveis na integra. Incluídos artigos indexados entre os anos 2011 á 2016. **RESULTADOS:** Percebeu-se diante deste estudo a prevalência de bebidas alcoólicas entre estudantes universitários de várias capitais. e áreas acadêmicas. O álcool é responsável por 3,2% de todas as mortes e 4% por lesões incapacitantes. Estudantes sob influência do álcool estão mais expostos a riscos de acidentes de trânsito, intoxicação, atos de violência e abuso sexual, além de mostrarem mais suscetibilidade a problemas acadêmicos e de aprendizado e comportamentos inadequados. Universitários da região sudeste possuem a segunda maior prevalência do uso de álcool 86,8%. Em universidades de diferentes áreas do Brasil um levantamento em 27 capitais revelou o consumo de álcool em 74,6%. Ressaltando que, apesar do álcool ser uma droga legalizada e aceita em nossa sociedade, há restrições legais quanto a venda e consumo. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos fatos mencionados, torna-se evidente que o assunto alcoolismo entre estudantes universitários, envolve problemáticas psicossociais, e que demonstram uma maior prevalência

no sexo masculino , e faixa etária mais jovem. Ficando evidente a importância do trabalho multiprofissional com abordagem na prevenção e educação em saúde.

Palavras-Chave: Consumo de Bebidas Alcoólicas, Estudantes, Educação Superior.

REFERÊNCIAS

PORTO ALEGRE, **Enfrentamento da vulnerabilidade no consumo de álcool entre universitários.** v. 39, n. 3, p. 283-290, set.-dez.2016.

NUNES JM, et al. **Consumo de bebidas alcoólicas e prática do Binge drinking entre acadêmicos da área da saúde.** Revista Psíquica Clín. 2012; 39(3):94-9.

ABCS HEALTH SCI. **Estilo de vida relacionado à saúde de estudantes universitários: entre ingressantes e concluintes.** 2014;39(1):17-23.

CAD. SAÚDE PÚBLICA, **Fatores de personalidade como precursor do consumo de álcool por estudantes universitários.** Rio de Janeiro,28(6):1091-1100, junho, 2012.

CAD.SAÚDE PÚBLICA, **Consumo de álcool entre estudantes universitários.** Rio de Janeiro,27(8):1611-1621, ago,2011.

REV ENFERM UERJ, **Consumo de álcool entre acadêmicos da área da saúde: implicações para a prática profissional.** Rio de Janeiro 2014, janeiro /fev;22(1):35-41.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A ATUAÇÃO DO PSICOLOGO NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Catarina de Labure Ferreira Oliveira¹
Orlan Rubens dos Santos Silva²
Lucas Araujo Bernardo³
Aline Felix Domene⁴
Sara do Nascimento Ferreira⁵
Juliana Ramiro Luna Castro⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O autismo é um transtorno do desenvolvimento persistente por toda vida, não possui cura, nem causas consistentes ou esclarecidas. Atualmente existem 70 milhões de autistas no mundo e a quantidade de pessoas afetadas por esse transtorno está aumentando. Nos últimos estudos tem sido observada cada vez mais a participação da genética na origem e causa dessa síndrome. **OBJETIVOS:** O presente trabalho teve como objetivo investigar como desenvolve-se o espectro autista e esclarecer quais os benefícios da orientação psicológica no funcionamento e dificuldades do portador do autismo. **METODO:** Para coleta das informações pertinentes à construção da discussão dos resultados foi realizado uma pesquisa de revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicos BVS-PSI e Scielo com os seguintes descritores: Psicologia, Autismo e neuroanatomia. Também foram realizadas entrevistas com mães de crianças autistas. **RESULTADOS:** Com base na análise dos dados, observa-se que o trabalho do psicólogo é relevante no que se refere à melhor qualidade de vida, não só do portador da síndrome, como também das pessoas que o cercam, trabalhando a aceitação da família e as possibilidades da inserção da pessoa com TEA na sociedade. **CONCLUSÃO:** O papel do psicólogo é de extrema relevância pois este vai atuar dando suporte emocional para as famílias de crianças autistas possibilitando a compreensão das dificuldades de relacionamento social do portador da síndrome do espectro autista, e ainda investir nas potencialidade e capacidades que possui uma criança com autismo.

Descritores: Psicologia, Transtorno do Espectro Autista, Neuroanatomia

¹ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

² Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

³ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

⁴ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

⁵ Acadêmicos de psicologia da Faculdade Ateneu

⁶ Professora orientadora Fisioterapeuta Mestre em ciências Médicas (UFC) docente da FATE.

REFERENCIAS:

Goldberg, K. (2002). *A percepção do professor acerca do seu trabalho com crianças portadoras de autismo e síndrome de Down: um estudo comparativo* (<http://hdl.handle.net/10183/543>)

Gomes, C. G. S., & Mendes, E. G. (2010). Escolarização inclusiva de alunos com autismo na rede municipal de ensino de Belo Horizonte. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 16(3), 375-396. doi: 10.1590/S1413-65382010000300005

Klin, A. (2006). **Autism and Asperger syndrome**: an overview. *Revista brasileira de psiquiatria*, 28, s3-s11.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ACOMPANHAMENTO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES DA SINDROME DO ASPECTRO AUTISTA.

**ANA KAMILY
DAYANE PONTES
DEYSEANE SILVA
ELISAMARA CUNHA
GABRIELLY BEZERRA
JOICE SILVA
REGIANE FERNANDES
REGIANE SOUSA
RAFAELLE TEIXEIRA**

Introdução

O autismo é uma doença ainda desconhecida que afeta diretamente o desenvolvimento Humano se manifesta ainda na infância e se prolonga durante a vida.

A Fisioterapia irá atuar na melhoria sensorial e motora no tratamento que pode ser utilizados bolas, jogos interativos, existem métodos para melhorar a concentração a memória e as habilidades motoras

Palavra-Chave

Autismo, Fisioterapia, doença crônica, atendimento psicológico

Objetivo

Demonstrar relato de caso sobre a visita à Fundação Casa da Esperança

Material e Método

Relato de experiência ou caso: É estudo observacional buscar identificar os estudos modestos a partir de um número reduzido de sujeitos

LOCAL

Casa da Esperança no dia 29 de setembro de 2017.

Resultados

Os paciente no núcleo de fisioterapia da casa da esperança são visíveis, pacientes que apresentam uma certa reabilitação de movimentos. Utilizando circuitos outras atividades de acordo com espectro autista.

Conclusão

Diante disso a experiência vivenciada pela a instituição Fundação Casa Esperança é referência no tratamento dos pacientes com autismo na américa latina, remente a divulgação da importância da rede de saúde SUS, porque 50% ,do tratamento acompanhamento e feito pelo SUS.

Referência

AZEVEDO, A. GUSMÃO, M. A importância da fisioterapia motora no acompanhamento de crianças autistas. Rev. Eletrôn. Atualiza saúde, Salvador, V.2, M.2, P.76 – 83, jan/jun, 2016.

SEGURA et al. Estudo do conhecimento clinico das profissionais da fisioterapia do tratamento de crianças autistas. Arq. Cinc. Saúde UMIPAR, umurama, v.15, n.2, p 159 – 165, maio/ago, 2011.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Antônia Valderlene Rodrigues da Silva¹

Fabiana Ferreira Soares¹

Francisca Auzirlene Lima Martins¹

Francisca Gilmária Matias Oliveira¹

Natecia Venceslau Xavier¹

Diana Pires²

RESUMO

O câncer de colo do útero constitui importante problema de saúde no Brasil, pois apresenta alto índice de mortalidade entre mulheres de várias idades. O exame papanicolau foi preconizado como medida de prevenção desse tipo de câncer, devendo ser realizado em mulheres com idade entre 21 e 65 anos ou com vida sexual ativa. Este relato de experiência teve um caráter prático de promover educação em saúde à pacientes de uma unidade de atenção primária, para conscientizá-los sobre a importância de fazer periodicamente o exame preventivo. Esclarecemos também, a respeito da gravidade desse tipo de câncer, além de promover orientações sobre os fatores que podem desencadear o câncer cervical uterino, sinais e sintomas da doença, bem como suas fases de evolução e aos cuidados necessários que previnem esse tipo de câncer. Vale ressaltar, que foi satisfatório para nós acadêmicos de enfermagem poder estar participando desse processo de conscientização junto aos pacientes à respeito da temática, tendo em vista, que os mesmos conseguiram compreender sobre a importância de prevenir o câncer de útero e, desta forma, podem também disseminar essas informações que assimilaram em seu convívio social e familiar.

Palavras-chave: Câncer Cervical; Educação em Saúde; Papanicolau.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo uterino é uma neoplasia maligna, que se localiza no epitélio da cérvix uterina, oriunda de transformações intra-epiteliais que evoluem de forma progressiva e lenta,

terminando num processo invasor. Isso pode ocorrer em um período que varia de 10 a 20 anos (SANTOS, et al., 2015).

Esta neoplasia apresenta lesões precursoras com bom prognóstico, se diagnosticadas e tratadas precocemente, a forma de abordagem preconizada para o controle populacional consiste na realização do rastreamento através do exame preventivo para câncer do colo do útero, conhecido como exame de Papanicolau, procedimento simples e de baixo custo, capaz de detectar as alterações em fases pré-malignas (ROCHA, et al., 2014).

No Brasil, o câncer do colo do útero é a terceira neoplasia maligna que acomete as mulheres, apenas superado pelos cânceres de pele não melanoma e da mama. Sua frequência é variável conforme a região e implica em que ocupe as seguintes posições no país: Norte – primeira; Centro-Oeste e Nordeste – segunda; Sudeste – terceira e no Sul a quarta (MELO, et al., 2012).

Os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer uterino são: início precoce da atividade sexual, múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, baixa condição socioeconômica, multiparidade, entre outros. Um importante fator de risco para o desenvolvimento dessa patologia é a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), micro-organismo associado a maior parte dos casos de lesão precursora do câncer do colo do útero (SANTOS, et al., 2015).

Segundo CASARIN, o Papanicolau deve ser feito a cada ano e, caso dois exames seguidos, no intervalo de um ano, apresentem resultado normal, o exame pode passar a ser feito a cada três anos. No caso de mulheres hysterectomizadas que comparecerem para a coleta, deve ser obtido um esfregaço de fundo do saco vaginal. Mulheres grávidas também podem realizar o exame. Neste caso, são coletadas amostras do fundo do saco vaginal posterior e da ectocérvice, mas não da endocérvice, para não estimular contrações uterinas.

Portanto, é relevante desenvolver práticas educativas na atenção primária e, a equipe de Enfermagem deve aproveitar a consulta de enfermagem, para criar vínculos com as mulheres para despertar o autocuidado, promovendo assim, a qualidade de vida da população.

OBJETIVO

Relatar a experiência de Acadêmicos de Enfermagem acerca de uma ação educativa sobre o câncer cervical uterino.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo Relato de Experiência, com abordagem qualitativa, acerca de uma ação em saúde sobre câncer cervical uterino, que foi realizada com pacientes de uma UAPS (Unidade de Atenção Primária de Saúde) localizada em Messejana, na cidade de Fortaleza-CE, no dia 13 de novembro de 2017.

O público alvo foram 40 pessoas que estavam tanto no NAC (Núcleo de Atendimento ao Cliente) quanto nos corredores da UAPS. A Educação em Saúde iniciou com uma palestra e apresentação de um banner ilustrativo. Posteriormente, foram distribuídos informativos e, sequencialmente, aplicou-se um questionário avaliativo, para fixação do assunto que foi apresentado no decorrer da ação educativa.

O presente estudo respeita os princípios éticos envolvendo seres humanos, como anonimato e privacidade, de acordo com a Resolução 466/12 de 13 de junho de 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que esta ação educativa trouxe resultados positivos, foi um momento enriquecedor, pois todos os pacientes que estavam no NAC (Núcleo de Atendimento ao Cliente), foram consideravelmente atenciosos em nos prestigiar, mostrando bastante interesse em conhecer sobre o tema abordado e, em consequência disso, conseguiram fixar as informações que expomos durante este momento. As mulheres se conscientizaram em relação à importância de estar fazendo o exame Papanicolau periodicamente, como um modo preventivo contra o Câncer de Colo do Útero.

Vale destacar, que após analisarmos o resultado dos questionários, identificamos que 72% das ouvintes já fizeram o Papanicolau, mas em contrapartida, 47% delas relataram que durante as consultas ginecológicas não foram esclarecidas a respeito da importância de estar realizando este exame, como modo de prevenção do Câncer de Colo do Uterino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta Educação em Saúde foi extremamente satisfatória para nós acadêmicos de enfermagem, onde percebemos o quanto é importante promover ações educativas, tendo em vista que a escassez de informações contribuem para a incidência do

número de casos de câncer desta natureza. Assim, conhecer sobre o câncer de colo uterino tornou-se uma poderosa ferramenta para os ouvintes, pois eles se conscientizaram o quanto é importante o autocuidado.

Vale ressaltar, que por conta da falta de esclarecimentos existente em alguns pacientes da Unidade de Saúde a respeito da gravidade desse tipo de câncer, faz-se necessário a atuação ativa dos profissionais de saúde em proporcionar ações educativas, com o intuito de que a população adquira informações em relação ao Câncer de Colo do Útero.

Portanto, é de fundamental importância que a equipe de estratégia de saúde da família, juntamente com os gestores da UBS (Unidade Básica de Saúde), se articulem para planejar novas ideias que beneficiem um maior número de pessoas, promovendo Educações Em Saúde para a conscientização da população.

REFERÊNCIAS

CASARIN, M.R.; PICCOLI, J.C.E. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MULHERES DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO/RS**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n9/a29v16n9.pdf>>. Acesso em: Outubro de 2017.

MELO, M.C.S.C.; VILELA, F.; SALIMENA, A.M.O.; SOUZA I.E.O. **O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: O COTIDIANO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/rbc/n_58/v03/pdf/08_artigo_enfermeiro_prevencao_cancer_colo_uterino_cotidiano_atencao_primaria.pdf>. Acesso em: Outubro de 2017.

ROCHA, J.M.; SANTOS, V.L.O.; CUNHA, K.J.B. **CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE**. Disponível em: <<http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/download/272/426>>. Acesso em: Outubro de 2017.

SANTOS, A.C.S.; VARELA, C.D.S. **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO - MOTIVOS QUE INFLUENCIAM A NÃO REALIZAÇÃO DO EXAME DE PAPANICOLAOU**. Disponível em: <<http://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/viewfile/692/546>>. Acesso em: Outubro de 2017.

SOARES M.C., MISHIMA S.M., MEINCKE S.M.K., SIMINO G.P.R. CÂNCER DE COLO UTERINO: CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n1/v14n1a14>>. Acesso em: Outubro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: RELATO DE EXPERIENCIA.

Franciane Ribeiro Alves¹,
Jéssica Emanuelle Alencar¹,
Maria Rafaela Freitas¹,
Gabriele Gomes Lima¹,
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar².

¹ Alunas do curso de Enfermagem – FATE;

² Enfermeira, professora Mestre em Enfermagem UFC/USP.

INTRODUÇÃO: A educação ambiental se faz importante nos diferentes extratos sociais, a mesma deve procurar favorecer e estimular possibilidades de se estabelecer coletivamente uma “nova aliança” (entre os seres humanos e a natureza e entre nós mesmos) que possibilite a todas as espécies biológicas (inclusive a humana) a sua convivência e sobrevivência com dignidade. Essas ações trabalhadas erroneamente e sem consciência acabam refletindo na qualidade de vida, sobrevida, causando danos a nossa saúde. O desperdício desse instrumento valioso se deve a um conjunto de ações interligadas, falta de conscientização de preservação do meio ambiente causando mudanças na natureza, à poluição de reservas hídricas, o uso doméstico exagerado entre outros. A idéia de impactar positivamente os estudantes e frequentadores da instituição para evitar o desperdício inconsciente da água e perceber caminhos alternativos e sustentáveis para a preservação e valorização do meio ambiente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em ações de educação em saúde sobre preservação e manutenção do meio ambiente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de agosto a novembro de 2017. Foram realizadas quatro intervenções de educação em saúde. A primeira ação foi sobre reaproveitamento da água, com a distribuição de folder para acadêmicos de uma instituição particular. A segunda ação foi sobre sustentabilidade fizemos uma demonstração de preservação e reaproveitamento de recursos hídricos usando pallet e garrafas pets com mudas de plantas, com acadêmicos de enfermagem e depois foi realizada com alguns moradores do bairro de Fortaleza-Ce, onde ensinamos a fazer horta em garrafas pets, distribuindo mudas orgânicas. A terceira ação foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental do município de Fortaleza, para estudantes de 8 a 13 anos, foi apresentado um

slide com o tema reflorestação, como forma de introdução a educação ambiental. Após a palestra houve o plantio de muda de abacate com os estudantes ensinando como plantar, cultivar e cuidar das plantas. A quarta ação está em andamento que consiste na implementação de um canteiro sustentável utilizando os seguintes materiais: tijolo, lona plástica, cano de PVC, estrume orgânico, mudas, garrafas pets, galão de água, numa Faculdade particular. **RESULTADO:** Durante a apresentação foi observado que muitos entendiam o significado de desmatamento, se mostrando interessados e participativos. Adquiriu-se mais conscientização ambiental e conseguimos impactar positivamente o público da instituição e os estudantes para a preservação do meio ambiente e sua importância na saúde. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se o interesse dos envolvidos sobre os temas abordados, a importância dos recursos naturais para saúde individual e coletiva.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Preservação. Reflorestação.

REFERÊNCIAS

PASSOS, LAILTON C.J; PASSOS, LUCIANA S. **CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA COM MESTRANDOS EM ENSINO DE CIÊNCIAS.** Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte). vol.19, Belo Horizonte ,2017.

CARVALHO, TERCIANE SABADINE; MAGALHÕES, ALINE SOUSA; DOMINGUES, EDSON PAULO. **DESMATAMENTO E A CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA DA FLORESTA AMAZÔNICA.** Estud. Econ. vol. 46, no.2, São Paulo, 2016.

PAZ, TEODORO; FRANCO, REGES E. AND MENDONCA, FERNANDO C. **RECURSOS HÍDRICOS, AGRICULTURA IRRIGADA E MEIO AMBIENTE.** *Rev. bras. eng. agríc. ambient.* [online]. 2000, vol.4, n.3, pp.465-473. ISSN 1415-4366. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-43662000000300025>.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AO PACIENTE COM ANGIOPLASTIA
CORONARIANA: UM ESTUDO DE CASO**

FORTALEZA

2017

**ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA AO PACIENTE COM ANGIOPLASTIA
CORONARIANA: UM ESTUDO DE CASO**

Abraão Alves Correia Martins¹
Rutiana Sousa ²
Rafael Mesquita³

INTRODUÇÃO: A angioplastia coronariana é um procedimento cirúrgico minimamente invasivo do coração, realizado por meio de uma punção na pele com o uso de catéteres e próteses endovasculares, que realizam a desobstrução das artérias coronárias. Este processo permite que as artérias coronárias voltem ao seu funcionamento regular, possibilitando que o coração receba maior fluxo de sangue e continue trabalhando normalmente. Isso garante ao paciente um tempo de internamento menor e recuperação mais rápida que cirurgias convencionais (ANDREGHETO, 2016).

OBJETIVOS: Demonstrar a importância da assistência fisioterápica, ao paciente pós-operatório de Angioplastia Coronariana.

MÉTODOS: Participou do estudo de caso, paciente de 54 anos de idade, sexo masculino, internado regularmente no Hospital Batista Memorial, com diagnóstico de 3º Pós-Operatório de Angioplastia Coronariana. O referido paciente foi submetido ao tratamento fisioterápico duas vezes por semana, através de: Propriocepção diafragmática, Inspiração fracionada em tempos com auxílio do MMSS, Inspiração Máxima sustentada, Alongamentos de MMSS, MMII (ativo livres), e Exercício Metabólicos.

RESULTADOS: No decorrer do atendimento pode-se observar melhoras na respiração, diminuição do quadro algico, ganho de força muscular, e ganho de amplitude de movimento.

CONCLUSÃO: De acordo com vários estudos é comprovado a importância da fisioterapia Cardio-Respiratória, e deve ser empregada em pacientes no pré-operatório, com o intuito de identificar os fatores de risco, orientar e preparar os pacientes para a cirurgia, e no pós-

operatório é fundamental o tratamento fisioterápico para auxiliar no fortalecimento da musculatura respiratória, proporcionando a higiene brônquica, e a reexpansão pulmonar.

Palavras-chave: Angioplastia Coronariana, Fisioterapia, Manifestações Cardio- Respiratória.

REFERÊNCIAS:

TAKIUTI, Myrthes Emy et al. Qualidade de vida após revascularização cirúrgica do miocárdio, angioplastia ou tratamento clínico. **Arq Bras Cardiol**, v. 88, n. 5, p. 537-44, 2007.

CARVALHO, Tales de et al. Reabilitação cardiovascular de portadores de cardiopatia isquêmica submetidos a tratamento clínico, angioplastia coronariana transluminal percutânea e revascularização cirúrgica do miocárdio. **Arq Bras Cardiol**, v. 88, n. 1, p. 72-8, 2007.

HINTERHOLZ, Rosirema et al. Influência da fisioterapia respiratória pré-operatória na cirurgia de revascularização do miocárdio. **ConScientiae Saúde**, v. 11, n. 1, 2012.

PEREIRA, Lorena Rodrigues; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia. Eficácia da reabilitação cardíaca fase IV em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio. **Revista Perquirere. Patos de Minas**, v. 14, n. 1, p. 1-14, 2017.

RJ, Cláudio Buarque Benchimol; RS, Jorge Pinto Ribeiro; RJ, Roberto Hugo C. Lins.
DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA SOBRE
ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL CORONARIA.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ANÁLISE SOBRE O MARKETING SOCIETAL EM UM PRODUTO DA ADRIA PLUS LIFE
NO MERCADO CEARENSE**

Adalberto de Sousa Rocha¹

Gustavo Tavares Xavier²

Heneyla Leyna Oliveira Aristóteles³

José Wagner Ambrosio Maciel⁴

Marcos Aurélio Queiroz Cysne⁵

Orientador: Brenno Anderson Rodrigues⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo tem como a finalidade analisar o crescimento da linha de produtos *Adria Plus Life* no mercado Cearense, verificando de que forma este se apresenta no cenário atual do mercado e como a indústria alimentícia utiliza o marketing societal para melhorar a qualidade de vida no meio ao qual está inserida. Diante disto, qual a relação entre uma indústria “tradicional” e o novo mercado de alimentos saudáveis? De que forma a população está aderindo a esse produto? Em meio a interação e troca de informações de consumidores conscientes e que buscam além de manter uma vida saudável, preocupam-se com o meio ambiente visando a sustentabilidade. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo geral analisar a evolução de uma empresa tradicional do ramo de alimentação para a conscientização no seguimento de produtos saudáveis e a adesão em relação ao produto com novas características e novos benefícios para o bem comum, visando a busca de uma alimentação saudável e prática estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, onde um produto de fácil acesso será sempre a melhor escolha entre os intervalos das tarefas diárias como trabalhar, malhar, estudar... em um cotidiano cada vez mais exigente e exaustivo. Uma alimentação "portátil" com altos valores nutricionais e cabíveis aos bolsos chega a ser de suma importância para os cardápios da população. E trabalha com a hipótese de que o marketing na empresa além de agregar valores aos novos produtos com intuito de trazer benefícios para o público em geral. **MÉTODOS:** Metodologicamente, foi desenvolvida uma

revisão literária estruturada por uma pesquisa bibliográfica realizada em livros e periódicos relacionados ao assunto e uma pesquisa quantitativa que busca constatar de que forma a empresa utiliza o Marketing Societal aliando-se as estratégias de marketing e as ameaças encontradas dentro deste contexto. Tendo em vista um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, buscando todas as alternativas cabíveis para manter-se no patamar mais alto do mercado no qual está inserido e buscando a aceitação do público com a abertura de novos mercados e as novas tendências da sociedade. **RESULTADOS:** Analisando os resultados podemos compreender a complexa relação entre as empresas alimentícias cearenses, verificando por meio de pesquisa de campo conhecer quais são os principais diferenciais entre um produto da marca *Adria Plus Life* e um de seus principais concorrentes. **CONCLUSÃO:** A pesquisa foi realizada em uma instituição privada visando o público-alvo, Foi aplicada para o universo de 50 pessoas de forma aleatória a provar e diferenciar os produtos. E pelas respostas analisadas o produto obteve uma aceitabilidade excelente em relação aos concorrentes, tendo em vista ser um produto novo no mercado. A proposta desta pesquisa foi alcançada com sucesso visando a satisfação do consumidor final.

Palavras-chave: Marketing, Marketing Societal, Alimentação Saudável.

REFERÊNCIAS:

BAKER, Michael J. O que é Marketing? In: BAKER, Michael J. (Org.). Administração de marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. p. 3-12.

CASAS, A. L. L., Marketing de serviços. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2007, 257p.

GRACIOSO, Francisco. Marketing, uma Experiência Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1971.

KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Introdução de Marketing. São Paulo: LTC, 1999.

O impacto do merchandising no ramo alimentício em supermercados.

Bianca Silva Cunha¹⁶⁶
Bruna Rafaela Silva Cunha¹⁶⁷
Francisco Cleiton Mendonça¹⁶⁸
Prof. Brenno Rodrigues¹⁶⁹

RESUMO

INTRODUÇÃO: Hoje devido os problemas que o país se encontra, observou-se que a atração do cliente vem se tornando uma prioridade no mercado, levando em consideração que o olhar dos consumidores, geralmente é o fator que define a compra ou não de um produto. Com base nisso, percebemos a importância do merchandising e suas imensas formas de comunicação e esforços para estreitar as relações entre produto e cliente, visando a consolidação de marcas no cenário varejista. Atualmente, grande oportunidade para empresa se expandirem está voltado as funções de marketing que é criar, promover e fornecer bens e serviços aos clientes, com isso ele disponibiliza uma ferramenta valiosa, que servi como estratégia para as empresas chegarem ao sucesso esperado, que é o merchandising. Essa pratica se tornou um dos maiores meios de comunicação quando o assunto é passar informações aos clientes através das demonstrações de produtos, técnicas e ações de materiais promocionais usado no ponto de venda visando motivar e influenciar as decisões de compra dos consumidores, então, como o merchandising pode influenciar no comportamento dos consumidores de supermercado? OBJETIVO: mostrar a importância da utilização do merchandising em supermercados como uma ferramenta para alavancar vendas, constatou-se que as práticas de merchandising realizados em supermercados conseguiam ter resultados lucrativos favoráveis, mesmo os consumidores não tendo conhecimento dessas práticas. Observou-se por meio dessa pesquisa que o supermercado é uma loja que faz o uso de merchandising constantemente, assim possuindo um departamento de

¹⁶⁶ Graduando em Tecnólogo de Marketing, Faculdade ateneu, E-mail: brunaarafaella@hotmail.com

¹⁶⁷ Graduando em Tecnólogo de Marketing, Faculdade ateneu, E-mail: bianca88836212@hotmail.com

¹⁶⁸ Graduando em Tecnólogo de Marketing, Faculdade ateneu, E-mail: Cleiton.mendonca.silva1@gmail.com

¹⁶⁹ Mestre em Comunicação pela universidade de Minho(Portugal), E-mail: brenno.anderson@fate.edu.br

marketing e torna-se mais fácil identificar um fornecedor de qualidade, conseqüentemente criando uma parceria sólida com empresas especializadas na prática de merchandising. MÉTODO: Ao realizar uma pesquisa de campo, observou-se fatores e fenômenos com o comportamento de consumidores através de um questionário quantitativo estruturado. Explorou-se a tecnologia virtual para buscar informações sobre a ferramenta merchandising em supermercado com a construção de questionário, enfatizando a satisfação dos consumidores sobre a atração de produtos, propagandas, exposição dos mesmos, usando dentro e fora de supermercado com estratégia de preço, praça, produto e promoção com objetivo de manter a satisfação e bom relacionamento com o cliente antigos e atrair, satisfaz os desejos de nossos consumidores, bem como aumento de lucros e criando uma boa imagem para os mesmos e conseqüentemente ganha mais clientes garantindo sucesso e realização dos objetivos, sendo eficaz com o grau de realização e tendo eficiência com os recursos utilizados. RESULTADOS: Através da pesquisa realizada com 82 pessoas entre homens e mulheres de todas as idades, visto que a participação do merchandising no ponto de venda é importante, a influência do uso da ferramenta, pode levar o cliente a realizar o ato da compra por impulso, sendo considerado que o preço não é o fator determinante na decisão de compra, mas sim a qualidade do produto, o benefício que o cliente estará adquirindo, a ação de degustação é muito benéfica pois o cliente irá consumir para após adquirir. CONCLUSÃO: Então, pode-se dizer que merchandising possuem técnicas de suma importância para utilização em supermercados, deixando claro que essas técnicas é diferencial na decisão de compra e em relação a concorrência, pois com sua forma sutil de chamar atenção dos consumidores tem alcançado o grau de realização no ramo alimentício e satisfazendo os consumidores de forma positiva mantendo sempre relacionamento com os mesmos.

PALAVRA-CHAVE: merchandising; alimentício; cliente.

REFERÊNCIAS

SEBRAE. Administração. Disponível em www.significados.com.br/merchandising acesso em 10/10/2017

MERCHANDISING DE GESTÃO. Disponível em www.iscem.pt/gca/index.php?id=60 acesso em 18/10/2017

MERCHANDISING DE SEDUÇÃO. Disponível em www.meiosepublicidade.pt/2000/061seduzir_o_consumidor acesso em 18/10/2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

**AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA NO CONTROLE DO ESTOQUE: OS
IMPACTOS NA TOMADA DE DECISÃO DE UMA EMPRESA DO RAMO
ALIMENTAR**

Gilson Ferreira Vituriano¹⁷⁰
Josiane Gomes de Amorim¹⁷¹
Karina de Freitas Assunção¹⁷²
Luana Barbara Ferreira Silva¹⁷³
Luciane de Oliveira Sousa¹⁷⁴
Maria Lima dos Santos¹⁷⁵
Rayele Girão Ramos¹⁷⁶
Yuri Silva Paz¹⁷⁷

Orientador: Alexsandra de Matos Gil¹⁷⁸

RESUMO

Introdução: Este trabalho descreve a importância de uma auditoria interna contábil e os impactos na tomada de decisão em relação ao controle dos estoques em uma empresa do ramo alimentar. A auditoria contábil vem ganhando importância a cada dia, com a intenção de avaliar e aprimorar os controles internos. Existem várias razões que levam uma empresa a ser auditada, porém as mais comuns são: a avaliação dos controles internos e da administração, o exame de

¹⁷⁰ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

< gilson.viturino@mdiasbranco.com.br>;

¹⁷¹ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<jhosy.gomes@hotmail.com>;

¹⁷² Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<karinafreitaskfa@gmail.com>;

¹⁷³ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<luanabarbara10@gmail.com>;

¹⁷⁴ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<lucianesousa122@gmail.com>;

¹⁷⁵ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<maria.santos@granjaregina.com.br>;

¹⁷⁶ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<rayeleramos7@gmail.com>;

¹⁷⁷ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<yurisillvapaz@hotmail.com>;

¹⁷⁸ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. <alexsandra.matos@fate.edu.br>;

demonstrações contábeis e a averiguação do cumprimento dos preceitos legais em vigência. Através do parecer do auditor, a empresa tem como avaliar se os processos estão adequados, executados corretamente e identificar a ocorrência de erros e fraudes.

Objetivo: O objetivo geral: identificar os impactos da auditoria contábil interna de estoques em uma empresa do ramo alimentício.

Métodos: Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi-estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão no estudo de campo. E realizou-se uma entrevista com o auditor interno descrito por JLMM em uma empresa do ramo alimentar, para o melhor entendimento dos parâmetros que foram abordados no decorrer da pesquisa.

Resultados: A auditoria interna tem uma avaliação objetiva e de consultoria, voltada a agregar valor e a melhorar as operações das organizações. Auxilia a empresa a alcançar seus objetivos através de um acompanhamento sistemático e com adequados enfoques para avaliação e melhoria da eficácia dos controles, do gerenciamento de riscos, do desempenho dos processos e de governança corporativa. (Crepaldi, 2007, p.58). O auditor interno da empresa deve seguir alguns procedimentos necessários para um trabalho com êxito, exames, testes de observância e substantivos, para que ele obtenha material consistente. Os estoques merecem uma atenção especial por parte do auditor, pois a sua avaliação no início e no fim do período contábil, reflete diretamente na apuração do Lucro Líquido de cada exercício, pois terá efeito no custo dos produtos.

Na entrevista o auditor JLMM evidenciou passos importantes ao se realizar uma auditoria, a análise dos estoques, a verificação de documentos e a realização dos processos adotados pela empresa. As ocorrências mais observadas na empresa são procedimentos não realizados que gera diferenças ao se fazer a auditoria. Foi citado um caso identificado em uma das auditorias, que parecia sem relevância, a imprecisão nas medições no controle de material, para isso, foi efetuadas compras de balanças e equipamentos adequados as medições. Pode-se perceber que a auditoria é necessária para a confiabilidade dos registros, fazendo comparativo entre o que está no sistema e o que está no físico, e caso sejam identificado erros, a empresa terá que tomar decisões.

Conclusão: Diante dos fatos expostos e de todo o material estudado e abordado no decorrer do trabalho, concluiu-se que os propósitos foram alcançados de forma bem proveitosa, pois conseguiu esclarecer todos os objetivos propostos. Considerando os resultados obtidos neste trabalho, sugere-se que uma melhoria no controle da transferência dos produtos acabados da fábrica para a logística, pois o processo ainda é feito de forma manual, permitindo erros e desvios no estoque, se o processo fosse automatizado, com certeza se tornaria mais seguro e menos suscetível a falhas.

Referências:

CABRAL, Paulo Cabral. O que é auditoria?. 2011. Disponível em <<https://www.significados.com.br/auditoria/>>. Acesso em 17 set 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria. 2016. Disponível em <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolu%C3%A7%C3%A3o-e-desenvolvimento-da-auditoria>>. Acesso em 18 set 2017.

DUARTE, Lara Santos. Relatório de Estágio Auditoria Financeira. 2010. Disponível em <<http://estudogeral.sib.uc.pt>>. Acesso em 30 out 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**AÇÕES EDUCATIVAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE ARBOVIROSES:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autor1: Maria Lucelene Lima Gomes

Autor 2: Angélica Barros de Sousa

Autor 3: Ana Jéssica de Freitas de Almeida

Autor 4: Andressa da Silva Alves

Autor 5: Solanja Lopes de Moraes

Autor 6: Luana Fonseca Moreira Lucena

Orientador: Lara Leite de Oliveira

Palavras chave: Enfermagem,arboviroses,ações

Resumo:

INTRODUÇÃO: Arbovírus são vírus transmitidos por artrópodes (Arthropod-borne virus) e os arbovírus que causam doenças em humanos são membros de cinco famílias virais: Bunyaviridae, Togaviridae, Flaviviridae, Reoviridae e Rhabdoviridae. As arboviroses têm se tornado importante e constantes ameaças em regiões tropicais devido às rápidas mudanças climáticas, desmatamentos, migração populacional, precariedade das condições sanitárias que favorecem a amplificação e transmissão viral através do vetor *Aedes aegypti*.

OBJETIVO: As práticas de educação em saúde têm como objetivo adequar rotinas executadas pela população que são consideradas inadequadas, onde a comunicação e a educação são ações que devem estar em união. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizados por acadêmicos de enfermagem do 8º Semestre, da Faculdade Ateneu. As ações foram realizadas em três Unidades básicas de saúde, no período de março à maio de 2017. Onde se dividiu nas seguintes etapas: 1ª Etapa : Foi realizada uma encenação lúdica sobre o tema para o esclarecimento sobre o ciclo de vida do mosquito, criadouros, seus sintomas e formas de tratamento. 2ª Etapa: Após a encenação, realizamos questionamentos a cerca do

nosso tema. 3ª Etapa: Foram feitos questionamentos do público para conosco e foram respondidos tais questionamentos. 4ª Etapa: Fizemos a entrega de Folders educativos para fixar mais o conteúdo. 5ª Etapa: Encerramos com agradecimentos ao público, e pela atenção dada.

RESULTADOS: Observamos que as crianças da escola para qual apresentamos a encenação lúdica prestaram bastante atenção, nos fazendo questionamentos e respondendo as nossas perguntas. O público das Unidades básicas de saúde, em sua maioria, não tinham atenção ao assunto, e as poucas pessoas que mantinham foco, era na maioria pessoas com sintomas das doenças e que ainda tinham dúvidas. Destaque em pessoas com maior idade e crianças. Pessoas idosas, que ainda mantinham hábitos errados, e assim mantinham focos de arboviroses em casa, se justificavam que a doença (de base), impossibilitava a supervisão dos ambientes, e conseqüentemente erradicar os focos.

CONCLUSÃO: Ao término do trabalho concluímos que a importância de novas ações educativas deverão ser realizadas em novas ações educativas realizadas em escolas, ambientes de saúde, na comunidade em geral, para continuar o objetivo de atingir a maior quantidade de atenção/público possível.

REFÊRENCIAS:

LOPES L.; NOZAWA C.; LINHARES R.; Artigo de revisão - **Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil** - Rev Pan-Amaz Saude v.5 n.3 Ananindeua set. 2014. *versão On-line* ISSN 2176-6223 – Disponível em http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-62232014000300007 > Acesso em 03 maio 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde - **Boletim Epidemiológico Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 19, 2017** - Secretaria de Vigilância em Saúde. ISSN 2358-9450– Volume 48 N° 16 – 2017..



ISBN: 978-85-64026-04-0

AUDITORIA CONTÁBIL INTERNA NO CONTROLE DO ESTOQUE: OS IMPACTOS NA TOMADA DE DECISÃO DE UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR

Gilson Ferreira Vituriano¹⁷⁹

Josiane Gomes de Amorim¹⁸⁰

Karina de Freitas Assunção¹⁸¹

Luana Barbara Ferreira Silva¹⁸²

Luciane de Oliveira Sousa¹⁸³

Maria Lima dos Santos¹⁸⁴

Rayele Girão Ramos¹⁸⁵

Yuri Silva Paz¹⁸⁶

Orientador: Alessandra de Matos Gil¹⁸⁷

RESUMO

Introdução: Este trabalho descreve a importância de uma auditoria interna contábil e os impactos na tomada de decisão em relação ao controle dos estoques em uma empresa do ramo alimentar. A auditoria contábil vem ganhando importância a cada dia, com a intenção de avaliar e aprimorar os controles internos. Existem várias razões que levam uma empresa a ser auditada, porém as mais comuns são: a avaliação dos controles internos e da administração, o exame de demonstrações contábeis e a averiguação do cumprimento dos preceitos legais em vigência. Através do parecer do auditor, a empresa tem como avaliar se os processos estão adequados, executados corretamente e identificar a ocorrência de erros e fraudes.

¹⁷⁹ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<gilson.viturino@mdiasbranco.com.br>;

¹⁸⁰ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. <jhosy.gomes@hotmail.com>;

¹⁸¹ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<karinafreitaskfa@gmail.com>;

¹⁸² Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<luanabarbara10@gmail.com>;

¹⁸³ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<lucianesousa122@gmail.com>;

¹⁸⁴ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<maria.santos@granjaregina.com.br>;

¹⁸⁵ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE. <rayeleramos7@gmail.com>;

¹⁸⁶ Graduando do curso Tecnólogo em Gestão Financeira pela Faculdade Ateneu – FATE.

<yurisillvapaz@hotmail.com>;

¹⁸⁷ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR.

<alessandra.matos@fate.edu.br>;

Objetivo: O objetivo geral: identificar os impactos da auditoria contábil interna de estoques em uma empresa do ramo alimentício.

Métodos: Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi-estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão no estudo de campo. E realizou-se uma entrevista com o auditor interno descrito por JLMM em uma empresa do ramo alimentar, para o melhor entendimento dos parâmetros que foram abordados no decorrer da pesquisa.

Resultados: A auditoria interna tem uma avaliação objetiva e de consultoria, voltada a agregar valor e a melhorar as operações das organizações. Auxilia a empresa a alcançar seus objetivos através de um acompanhamento sistemático e com adequados enfoques para avaliação e melhoria da eficácia dos controles, do gerenciamento de riscos, do desempenho dos processos e de governança corporativa. (Crepaldi, 2007, p.58). O auditor interno da empresa deve seguir alguns procedimentos necessários para um trabalho com êxito, exames, testes de observância e substantivos, para que ele obtenha material consistente. Os estoques merecem uma atenção especial por parte do auditor, pois a sua avaliação no início e no fim do período contábil, reflete diretamente na apuração do Lucro Líquido de cada exercício, pois terá efeito no custo dos produtos.

Na entrevista o auditor JLMM evidenciou passos importantes ao se realizar uma auditoria, a análise dos estoques, a verificação de documentos e a realização dos processos adotados pela empresa. As ocorrências mais observadas na empresa são procedimentos não realizados que gera diferenças ao se fazer a auditoria. Foi citado um caso identificado em uma das auditorias, que parecia sem relevância, a imprecisão nas medições no controle de material, para isso, foi efetuadas compras de balanças e equipamentos adequados as medições. Pode-se perceber que a auditoria é necessária para a confiabilidade dos registros, fazendo comparativo entre o que está no sistema e o que está no físico, e caso sejam identificado erros, a empresa terá que tomar decisões.

Conclusão: Diante dos fatos expostos e de todo o material estudado e abordado no decorrer do trabalho, concluiu-se que os propósitos foram alcançados de forma bem proveitosa, pois conseguiu esclarecer todos os objetivos propostos. Considerando os resultados obtidos neste trabalho, sugere-se que uma melhoria no controle da transferência dos produtos acabados da fábrica para a logística, pois o processo ainda é feito de forma manual, permitindo erros e desvios no estoque, se o processo fosse automatizado, com certeza se tornaria mais seguro e menos suscetível a falhas.

Referências:

CABRAL, Paulo. O que é auditoria?. 2011. Disponível em <<https://www.significados.com.br/auditoria/>>. Acesso em 17 set 2017.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Origem, evolução e desenvolvimento da auditoria. 2016. Disponível em <<https://www.classecontabil.com.br/artigos/origem-evolu%C3%A7%C3%A3o-e-desenvolvimento-da-auditoria>>. Acesso em 18 set 2017.

DUARTE, Lara Santos. Relatório de Estágio Auditoria Financeira. 2010. Disponível em <<http://estudogeral.sib.uc.pt>>. Acesso em 30 out 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A EXPERIÊNCIA DA FINITUDE: REFLEXÕES SOB A ÓTICA DA VELHICE

Catarina de Laboure Ferreira de Oliveira¹

Elba Carreiro Costa de Paiva²

Osmar Gomes da Silva³

Regia de Castro Silva Rodrigues⁴

Sara do Nascimento Ferreira⁵

Orientadora: Fernanda Xavier Santiago Marinho Serpa⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A morte integra o processo natural da vida, do ponto de vista biológico, e vem construída socialmente de simbolismo, valores e significados relacionados ao contexto histórico e cultural no qual o sujeito está inserido. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo identificar o impacto da finitude na velhice. **MÉTODO:** Para a coleta das informações, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica com a utilização da base de dados eletrônicos LILACS, durante o mês de maio de 2017. **RESULTADOS:** A velhice tem uma ligação profunda com a finitude, pois é a fase da vida onde a morte é sentida de forma mais próxima, os idosos vivenciam e sofrem com perdas de amigos, parentes e cônjuges, e esse processo de luto os deixam acordados em relação à chegada do fim, sendo difícil de aceitar, mas conscientes de que essa é uma realidade que não se pode ignorar. **CONCLUSÃO:** A partir desta análise, conclui-se que lidar com o fim da vida é um processo doloroso, principalmente na velhice, onde tal processo se torna mais intenso. O medo de morrer e as limitações vão surgindo, trazendo consigo o sentimento de perda. Portanto nesta fase da vida, o auxílio da família e de um profissional capacitado é de extrema relevância. Pois ambos servirão de apoio para o idoso durante este processo de conscientização da própria finitude. Trabalhando de modo que o mesmo não se sinta só e esteja encorajado a enfrentar esta intempérie imposta pela vida.

Descritores: Finitude. Idoso. Velhice.

1. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu

2. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu

3. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu

4. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu

5. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu

6. Docente do curso de psicologia da Faculdade Ateneu, Psicóloga, Psicoterapeuta, Mestre em Psicologia.

REFERENCIAS:

Ariés P. **História da morte no ocidente**. Rio de Janeiro: Ediouro; 2003.

Covolán NT, Corrêa CL, Hoffmann-Horochovski MT, Murata MPF. **Quando o vazio se instala no ser: reflexões sobre o adoecer, o morrer e a morte**. *Rev bioét* 2010; 18(3):561-71.

Combinato DS, Queiroz MS. **Morte: uma visão psicossocial**. *Estud Psicol* 2006; 11(2):209-216.

Frumi C, Celich KLS. **O olhar do idoso frente ao envelhecimento e à morte**. *Rev Bras Ciên Envelh Hum* 2006; 3(2):92-100.

Geertz C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Livro Técnico e Científicos Editora; 1989.

Goldfarb, D C. **Corpo, Tempo e Envelhecimento**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

Mucida, A. **O sujeito não envelhece - Psicanálise e velhice**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Ribeiro EE. **Tanatologia: vida e finitude**. Rio de Janeiro: Ed da UERJ; 2008.

Schramm FR. **Morte e finitude em nossa sociedade: implicações no ensino dos cuidados paliativos**. *Rev Bras Cancerol* 2002; 48(1):17-20.

Martins AA. **Consciência da finitude, sofrimento e espiritualidade**. *Mundo Saúde* 2007; 31(2):174-178.

Zinn GR, Gutierrez BAO. **Processo de envelhecimento e sua relação com a morte: percepção do idoso hospitalizado em unidade de cuidados semi-intensivos**. *Estud interdiscipl envelhec*. 2008; 13(1):79-93.



ISBN: 978-85-64026-04-0

IDENTIDADE ÉTNICO RACIAL NEGRA

Autor¹- Elenilce Rodrigues de Sousa Costa.

Autor²- Eurilene Sousa Moreira.

Autor³- Mariza da Silva Sousa.

Autor⁴- Viviane Cardoso Bandeira.

Orientador - Msc Jose Hilário Ferreira Graduado em Ciências Sociais. Mestre Em História Professor Da Faculdade Ateneu.

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a identidade negra brasileira em seu processo histórico e a aceitação da identidade do “negro” nos tempos atuais. A discriminação racial se sustenta no conceito “raça” o que para BRASIL (2011), é um conceito que teve intenso uso ideológico no século XIX, para se justificar a ideia de que há raças superiores e inferiores, fato que legitimou a subjugação e a exploração de povos considerados sob essa lógica, biologicamente inferior. **OBJETIVO:** Analisar e discutir a aceitação da identidade negra brasileira, buscando entender melhor sobre as várias categorias que permeiam o assunto, “ser negro”. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada na Faculdade Ateneu, sede Lagoa, localizada em Messejana, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará. Realizou-se uma pesquisa semiestruturada com 50 alunos de diferentes idades e gêneros, e de diferentes cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade Ateneu, no turno manhã e noite. **RESULTADOS:** Ao ser realizada a pesquisa na Faculdade Ateneu, foi visto que muitos não sabem identificar a sua cor. De acordo com Bento (2002), “pardos” mesmo compondo a caixa intermediária entre os brancos e os negros, pardos podem e devem ter a consciência que fazem parte da categoria dos negros, (...) porque os dados sociais referentes a eles são sempre mais parecidos com os dos negros do que com os dos brancos. **CONCLUSÃO:** Sendo o conceito de raças muitas vezes, utilizado em uma conotação biologicista, ultrapassada, conservadora e sem fundamentação científica, deve ser compreendida hoje como uma construção sócio-histórica, despido de qualquer elaboração com bases biológicas. Raça, entendida nesta perspectiva, é uma categoria complexa, multifacetada e indispensável ao debate sobre discriminação racial e racismo.

Palavras chaves: Identidade, Negro, Preconceito

REFERÊNCIAS: BENTO. Maria Aparecida da Silva. **Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil** / Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento (Organizadoras) Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. (25-58)

BRASIL. **Estatuto da Igualdade Racial**. Lei nº12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Disponível em:< <http://www.seppir.gov.br/portal-antigo/Lei%2012.288%20-%20Estatuto%20da%20Igualdade%20Racial.pdf>>. Acesso em 10 nov. 2016.



ISBN: 978-85-64026-04-0

OBSEVAÇÃO CIENTÍFICA DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NO ENSINO SUPERIOR

Antoniele Barros da Silva¹

Dherlen Lemos da Silva²

José Wesley Gomes Ferreira³

Talita Oliveira Braz⁴

Orientadora: Ms.Jannayna Queiroz Carvalho*

RESUMO

INTRODUÇÃO: A observação tem se mostrado como um instrumento adequado de grande importância para coleta de dados, principalmente no que diz respeito ao estudo do comportamento e da situação do ambiente. Isso porque a observação proporciona um estudo baseado na realidade e não em suposições, interpretações ou preconceitos, fornecendo assim uma coleta de dados mais clara e específica. Através dessa observação científica e sistemática pode se observar como os organismos se comportam em determinados ambientes e como esses organismos podem ser influenciados nesse ambiente (Danna,2010). De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) o âmbito educacional de nível superior tem como objetivo desenvolver e instigar a cultura, o espírito científico, trabalhos e pesquisa científica e entre outros (LDB 9394/96-BRASIL,1996, Art. 43, incisos I e II). Sabemos que o bom relacionamento entre professor e alunos traz muitos benefícios não só para o aprendizado do aluno como para o professor. Ambos têm a responsabilidade de proporcionar um ambiente agradável e propício para o ensino e aprendizagem (Brousseau, 1998). O professor é visto pelos alunos como um modelo, uma referência a ser seguida por seus alunos (Cunha, 2001), por isso é preciso estar ciente dessa influência pedagógica. A comunicação, o debate, os desafios do conhecimento e entre outros, são características fundamentais para essa relação pedagógica. Outro aspecto da relação professor-aluno é a parceria e o trabalho em equipe onde o objetivo é a aprendizagem (Masetto, 2003). **OBJETIVO:** Este trabalho propôs analisar, utilizando o método observacional, alunos e professor em sala de aula. **MÉTODOS:** Neste estudo foi utilizado o método de observação, é um importante instrumento de pesquisa e de acordo com Bandura (2003) a aprendizagem por observação é muito mais eficiente do que a aprendizagem pela experiência direta. O objetivo da observação é compreender a relação professor-aluno no ensino superior bem como ampliar a discussão dessa compreensão a fim de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior (Bandura, 2003). A pesquisa científica foi realizada com a turma do oitavo semestre de Serviço Social da Faculdade Ateneu. Esse tipo de observação nos auxilia a um resultado mais objetivo e preciso, pois, nele anulamos todos os nossos preconceitos, interpretações e julgamentos. Assim podemos observar os procedimentos mais eficazes usados em sala de aula. **RESULTADOS:** Ao realizarmos a observação científica em um ambiente de ensino superior foram observadas as relações interpessoais e o vínculo que elas determinam. Foram observadas as experiências entre ambos os

sujeitos presentes no ambiente educacional da turma de Serviço Social, na qual a professora utilizou uma metodologia ativa de roda de conversa, para que os alunos pudessem compartilhar de seus conhecimentos adquiridos através do estudo ministrado por ela, esse tipo de metodologia fornece a troca de conhecimento, discussão e reflexão do tema abordado. **CONCLUSÃO:** Feito esse estudo percebemos o quão importante é a construção de uma boa relação entre professor e aluno para vida acadêmica. Essa relação é algo a ser construída e acordada entre ambos, pois não adianta o professor querer construir essa relação, se os alunos não estão interessados. Ambientes onde professores e alunos trabalham juntos, aprendem mais.

Descritores: Observação, Relação Professor-Aluno, Roda de Conversa

1. Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 2. Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 3. Graduando em Psicologia pela Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
 4. Graduanda em Psicologia pela Faculdade Ateneu (FATE), Fortaleza – CE, Brasil.
- *Professora da Faculdade Ateneu (FATE), Mestre em Psicologia, Doutoranda em Psicologia, Psicodramatista, Fortaleza – CE, Brasil.

REFERÊNCIAS:

BANDURA, A. **Teoria Social Cognitiva**. Stanford, 2003.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BROUSSEAU, G. **Teoria das situações didáticas: Didática de Matemática**. Grenoble: The Wild Thought. 1998.

CUNHA, M. I. da. **O bom Professor e a sua Prática**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2001.

DANNA, MF & MATOS, MA. **Aprendendo a observar**. 2 ed. São Paulo, 2010.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Mourão Monteiro¹

Luana Cibelle de Almeida Barros¹

Mécia Larissa dos Santos Moura¹

Thaynar Cavalcante Torres¹

Zilnara Medeiros Cavalcante¹

Adriana Sousa de Carvalho Aguiar²

¹ Acadêmicas do curso de Bacharelado em enfermagem da faculdade Ateneu

² Professora do curso de Bacharelado em enfermagem da faculdade Ateneu

RESUMO

INTRODUÇÃO: O homem é parte integrante da natureza e, nesta condição, precisa do meio ambiente saudável para ter uma vida salubre. Os mais graves desequilíbrios e descuidos com o planeta tem sido proveniente de ações do homem onde se destrói elementos essenciais da biosfera, tornando o ambiente hostil a qualquer forma de vida. Causando doenças por danos ambientais cujas sequelas se tornam irreversíveis para o homem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ações de preservação do meio ambiente desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que ocorreu no período de agosto a novembro, numa faculdade particular em Messejana, Ceará. Foram realizadas quatro intervenções educativas em saúde que tiveram como temas: ações de preservação da água, importância da árvore na saúde e no ambiente, coleta seletiva e reciclagem de resíduos e emissão de gases poluentes. O público alvo foi de universitários e funcionários da instituição. Os recursos metodológicos foram notebook, imagens, textos, materiais recicláveis, mudas de plantas e distribuição de folders sobre reciclagem. **RESULTADOS:** Foi de suma importância a abordagem e as atividades sobre os diversos temas para o nosso maior conhecimento sobre a relação do ambiente na saúde humana, onde percebemos que cada ação ambiental indevida causa danos tanto externos quanto internos para o ser humano. E que com um ambiente equilibrado

podemos ter uma saúde melhor e conseqüentemente com menos doenças. Muito contribuiu para nossa formação como profissionais e cidadãos, pois adquirimos maior consciência ambiental e informações que antes não eram no nosso conhecimento. O Projeto Interdisciplinar I contribuiu para nossa formação como profissionais, também foi uma experiência nova e de grande enriquecimento para o grupo, tanto para aprender a trabalhar em equipe quanto para a construção acadêmica de trabalhos científicos e de atividades de educação em saúde. A percepção dos alunos que participaram de nossas atividades foi de curiosidade. Muitas informações eram novidades para eles e ficavam surpresos. Porém outros, complementavam as informações e davam exemplos sobre o que eles conheciam na vida cotidiana.

CONCLUSÃO: Concluímos então, que o meio ambiente é o fator mais importante que deve ser considerado na classificação do estado de saúde de um indivíduo, onde preservando-o podemos combater a diversas determinantes no processo saúde doença.

PALAVRAS CHAVES: recursos naturais, meio ambiente e saúde.



ISBN: 978-85-64026-04-0

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aylana Fernandes Câmara¹, Álvaro de Oliveira Souza¹, Antonio Jayllton Lopes Batista¹, Maria Aline da Silva¹, Michele Soares Oliveira¹, Adriana Sousa Carvalho Aguiar².

Introdução: O envelhecimento, na maioria das vezes, está associado a conviver com uma ou mais doenças crônicas e disfunções adquiridas nos últimos anos de vida, que levam ao declínio da capacidade funcional e da autonomia, devido às perdas significativas das capacidades físicas e a presença de distúrbios patológicos. Entretanto, estudos epidemiológicos têm mostrado que doenças e limitações podem ser evitáveis no processo de envelhecimento e que o uso de serviços preventivos, eliminação de fatores de risco e adoção de hábitos de vida saudáveis são importantes determinantes do envelhecimento saudável e com maior qualidade. No âmbito da velhice a qualidade de vida está relacionada à manutenção da autonomia, a qual pode ser percebida no desempenho das atividades diárias, nos idosos que mantêm sua capacidade funcional. Entre as doenças crônicas não transmissíveis, o Diabetes e Alzheimer se destacam como importantes causas da morbidade e mortalidade, especialmente entre os idosos. Desse modo, avaliar as condições de vida do idoso é importante para o desenvolvimento de alternativas válidas de intervenção em programas de saúde, políticos e sociais. Também é necessário o desenvolvimento de pesquisas e práticas de saúde que se preocupem com a qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. A enfermagem está diretamente relacionada à saúde do idoso, visto que é um campo de grande atuação dos profissionais da enfermagem, principalmente no âmbito dos postos de saúde que é um meio muito utilizado pelos idosos diariamente. **Objetivo:** Relatar experiência de intervenções sobre saúde do idoso, desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, realizada com indivíduos de ambos os sexos, na faixa etária de 60 a 89 anos. O estudo foi realizado no período de 21 de agosto a 23 de novembro de 2017, no centro comunitário para idosos, Fortaleza-Ceará. Os idosos foram organizados em um grande círculo para que todos pudessem ver e serem vistos de formas igualitárias. Foi relatado através de slides e com bastantes ilustrações para facilitar o entendimento do público alvo, que foram de 35 a 40 idosos, onde fizemos quatro intervenções com os temas alimentação saudável, diabetes, auto-estima do idoso e Alzheimer. **Resultados:** Experiência incomparável para todos, por conta do aprimoramento do conhecimento profissional e pessoal. Ficamos satisfeitos em poder aprender com os idosos suas experiências de vidas, em diversas situações adversas. Os idosos interagiram bastante com todo o grupo, com perguntas e dúvidas sobre os temas abordados. Os idosos agradeceram essa ação em educação e saúde, pois é de extrema importância para todos eles. **Conclusão:** A ação em saúde da equipe foi satisfatória para os idosos e de engrandecimento para a nossa formação acadêmica, pois com esse relato de experiência,

será de fundamental importância em toda nossa formação pessoal e profissional, visto que o tema saúde do idoso é umas das áreas importantes na enfermagem.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Diabetes; Idosos; Alzheimer.



ISBN: 978-85-64026-04-0

PROMOVENDO A SAÚDE E PREVENINDO O DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Francisco Jacó Bezerra de Oliveira¹

Flaviangela Praxedes da Silva²

Francisca Cintia Maia Fernandes Saraiva²

Francisca Nerijane Silva de Sousa²

Francisca Rozimilda Ferreira de Morais²

Marília Lucélia Bernardo dos Santos²

Talita Monteiro Pi²

Elizian Braga Rodrigues Bernardo³

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis(DCNT) como o diabetes mellitus, constituem hoje uma grande problemática na saúde pública no Brasil e mundial, devido as complicações que essas podem apresentar quando não há controle e tratamento adequado. Nesse contexto faz-se necessário desenvolver ações que visem a prevenção, bem como trabalhar a promoção da saúde dos indivíduos acometidos por essas doenças, dando-lhes melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, quanto a promoção da saúde e prevenção da diabetes e suas complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de setembro a novembro de 2017, em uma Unidade de Atenção Primária a Saúde, Instituição de Ensino Superior. Ambas localizadas no bairro Messejana em Fortaleza-CE, desenvolvido por graduandos do 6º e 7º semestre do curso de enfermagem, na disciplina de Projeto Interdisciplinar IV. **RESULTADOS:** A educação em saúde é de fato um importante aliado tanto na prevenção das DCNTs e de seus agravos, quanto na promoção da saúde dos indivíduos que as desenvolvem. A partir desta ótica, os discentes puderam observar que durante o decorrer do estudo,

que os indivíduos abordados e orientados apresentavam um certo nível de informação sobre a diabetes, mas quando questionados sobre quais cuidados deveriam ter, todos responderam as mesmas informações, os diabéticos e os não. Também foi constatado que as informações que esses possuíam, em sua maioria, tinham o predomínio de mitos. Após a analisar a situação, os estudantes realizaram atividades educativas como uma discussão sobre o assunto, desmistificando o que era relatado e os orientandos no que realmente era correto e verdadeiro. E ao final da ação, pôde-se perceber um retorno positivo por parte dos participantes. **CONCLUSÃO:** O presente relato promoveu aos discentes de enfermagem a oportunidade de pôr em prática as ações de saúde antes introduzidas e planejadas em sala de aula, ao ambiente adequado para o seu desenvolvimento e vivência, observando-se a realidade de uma população, seus aspectos socioeconômicos, bem como o seu nível de instrução, relacionando-os ao tema *Diabetes Mellitus*. E a partir deste relatar a experiência, que teve importante papel na construção e formação do senso crítico do futuro profissional de enfermagem.

Palavras-chaves: Prevenção, Diabetes mellitus, Promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, J. A, LIMA, F.J.S., SANTOS, A.G. Atuação do enfermeiro com paciente com diabetes mellitus na melhoria da qualidade de vida. Rev Atenção Saúde, V. 13, nº 46, out/dez. 2015, p. 84-90.

SANTOS, J. C.; MOREIRA, T. M. M. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. Rev Esc Enferm USP 2012; 46(5): 1125-1132.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, o que é Diabetes. Disponível em <http://www.diabetes.org.br/publico/diabetes/oque-e-diabetes> acesso em setembro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ALIMENTOS

Antônia Teomária Pereira dos Santos¹

Leidy Carolaine Lima Silveira¹

Luzanira Mesquita dos Santos¹

Maria Joana Alves da Silva¹

Nayana Keila Silva Ferreira¹

Tamires Saturno Alves¹

Samuel Ramalho Torres Maia²

Doenças transmitidas por alimentos (DTA) são infecções causadas pela ingestão de alimentos ou água contaminados. O objetivo desse trabalho é apresentar as DTAs aos acadêmicos de uma faculdade e alunos de creches. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de agosto à novembro de 2017 com o uso de 4 ações educativas no município de Fortaleza. Realizamos nossas ações explicando didaticamente sobre o que eram as DTAs, focando na prevenção delas. Foi de suma relevância a realização desse projeto, pois conseguimos mostrar a importância de se conhecer os fatores de risco para prevenir as DTAs.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO
INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO**

Angélica Mota Barboza¹

Eliete Lima Oliveira²

Renata Ingrid Freitas Andrade³

Orientador: Robéria Vieira Barreto Gomes

A Educação de qualidade é um direito de todos. Segundo dados do IBGE em 2010 95,2% das crianças com deficiência frequentavam a escola e a tendência é que esse número cresça. Essas crianças, assim como as demais, precisam de professores capacitados em sala de aula. Essas crianças são amparadas pela legislação, como por exemplo: As Diretrizes e Bases da Educação (LDB) amparada pela lei 12.796 que em seu inciso III afirma: “Professores com especialização em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como os professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns”. Nesse estudo conhecer os programas e os cronogramas das disciplinas de Educação Especial e Educação Inclusiva ministrada no Curso de PEDAGOGIA Diurno da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), refletir sobre a importância das disciplinas de Educação Especial e Educação Inclusiva na formação do pedagogo e averiguar se os discentes do curso de pedagogia se sentem capacitados com a formação que recebem do curso. Decidimos por esses questionamentos pela extrema importância dessas duas disciplinas na formação do pedagogo, pois, logo eles irão se deparar com essa realidade. Porém sabemos que no presente momento são poucos os professores capacitados para atenderem a demanda de alunos com deficiências. Como Metodologia utilizamos a pesquisa qualitativa em educação, a análise documental e questionário. Após os estudos para a fundamentação do nosso trabalho distribuímos o questionário previamente elaborado pela nossa equipe de pesquisa. Este foi composto por dez perguntas relacionadas ao tema da nossa pesquisa. Para que não haja nenhum tipo de constrangimento por parte dos discentes, os mesmos, não terão a necessidade de se identificar. Antes de aplicarmos a pesquisa explicamos aos discentes nossos objetivos e deixamos claro que suas colaborações seriam necessárias para obtívéssemos os dados para a realização do estudo. De acordo com o questionário analisado pôde-se identificar que a grande maioria dos participantes da pesquisa não tem conhecimento sobre as disciplinas em pauta. Apesar de a maioria demonstrar que conhecem ainda que superficialmente as disciplinas, não se sentem seguros para falar sobre as mesmas, e nem para trabalhar com crianças deficientes, por acharem que o conhecimento obtido é muito pouco para a grande importância que a Educação Especial e a Educação Inclusiva têm na educação. Que toda a teoria estudada durante os anos de formação, não são suficientes, pois muito mais importante do que a teoria é a prática. Por isso concluímos que a instituição de ensino deve fornecer ferramentas que adequadas não apenas para conhecimento teórico, que é de extrema importância, mas também a vivência da prática, para que a

Faculdade de Educação possa assim formar alunos qualificados nessa área que já é tão esquecida pelo sistema educacional.

Palavras-chave: Educação especial, educação inclusiva, formação do pedagogo.

REFERENCIAS

ARTIOLI, Ana Lúcia. **A educação do aluno com deficiência na classe comum: A visão do professor.** Pepsic. Psicologia da Educação – São Paulo, vl 23, sem, p. 105- 106, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S141469752006000200006&script=sci_arttext

BRASIL. **Presidência da República Casa Civil subchefia para assuntos jurídicos** (Art. 59 Lei 12.796 de 2013). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art59 Acesso em 20 de abril 2015 às 14h30min.

<<http://censo2010.ibge.gov.br/pt/noticias-censo?view=noticia&id=1&idnoticia=2170&t=censo-2010-numero-catolicos-cai-aumenta-evangelicos-espiritas-sem-religiao>> Acesso em: 20 de Abril de 2015 às 15h33min.

<http://www.educacional.com.br/legislacao/leg_iv.asp> Acesso em: 17 de Maio de 2015 às 14h39min.

DELORS, J. **Educar para o Futuro.** In Correio da UNESCO. Junho, 1996.

MANTOAN, M. E. **Inclusão escolar** - caminhos e descaminhos, desafios, perspectivas. In: Ensaio pedagógicos. **III Seminário Nacional de Formação de Gestores e Educadores. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, 2006.p.11-16.**

OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio. **Formação de professores em educação especial: A busca de uma direção.** In: MENDES, Ericéia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia;

RIBEIRO, Maria Luísa Sprovieri; BAUMEL, Roseli Cecília. R. de Carvalho (Orgs). **Educação Especial: Do Querer ao Fazer.** São Paulo: AVERCAMP, 2003.p.54-67.

WILLIAMS, Lúcia Cavalcante de Albuquerque (Orgs). **Temas em educação especial: avanços recentes.** São Carlos: EDUFSCAR, 2004.p.239-243.

¹ Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC

² Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC

³ Discente do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Faculdade Ateneu (FATE).

² Enfermeiro. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará.
Professor adjunto da Faculdade Ateneu (FATE).



ISBN: 978-85-64026-04-0

**III JORNADA CIENTÍFICA ATENEU – III JOCA V
ENCISA – II EXPONEURO**

I MOSTRA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – IC FATE

**SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS NA APLICABILIDADE DA
MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA:
INCLUSÃO OU EXCLUSÃO DA SOCIEDADE.**

Andréa Brenda Nascimento

Rodrigues¹⁸⁸

Orientadora: Kelyane de Sousa

Resumo:

As primeiras leis e instituições que foram destinadas às crianças e adolescentes surgiram no final do século XIX e início do século XX. No Brasil, a implantação dos tribunais de menores aconteceu em 1923. O primeiro Código de Menor Mello Mattos foi criado em 1927, se baseava na “situação irregular”, ou seja, de abandono moral ou material dos menores de 18 anos. Somente a partir de 1990 com a Lei 8.069 que foi instituído o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) revogando o código de menores de 1979, trazendo importantes inovações nas medidas aplicadas aos jovens em conflito com as leis, garantindo a eles, em teoria, diretrizes especiais e políticas públicas voltadas para a inclusão deste jovem na sociedade. Entretanto, apesar do avanço, o funcionamento dessas medidas encontram-se comprometidos, pois além dos pré-conceitos enraizados na sociedade de que as medidas socioeducativas protegem os adolescentes em conflito com a lei, há ainda o desamparo do Estado que torna difícil o trabalho dos profissionais e órgãos competentes. Dentre as medidas socioeducativas estabelecidas no ECA existem as seguintes: obrigação de reparar o dano; prestação de serviços a comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade e internação em estabelecimento educacional. À medida que mais dá sentido socioeducativo é a de liberdade assistida

¹Graduanda do 7º semestre de Serviço Social- Faculdade Ateneu- FATE. E-mail: andrearodrigues.n@hotmail.com.

(LA), pois se executada de forma adequada é a que mais se pode obter sucesso na inclusão do jovem em conflito com a lei na sociedade. A pesquisa tem como objetivo central desenvolver um projeto de trabalho pelos assistentes sociais no acompanhamento de jovens que estão cumprindo medida socioeducativa de LA no CREAS no município de Fortaleza, levando em consideração que, com todas as especificidades estabelecidas na medida de liberdade assistida e o seu correto funcionamento daria assim ao jovem uma maior chance da não reincidência do ato infracional. Com a metodologia pautada num estudo bibliográfico e etnográfico, utilizou-se da legislação, artigos acadêmicos, guias de orientações e cartilhas, e também através de pesquisa de campo, realizou-se uma entrevista com a Assistente Social do Centro Especializado de Assistência Social CREAS, no bairro Rodolfo Teófilo na cidade de Fortaleza. Concluiu-se então que, mesmo com o estabelecimento do ECA trazendo importantes inovações nas medidas aplicadas aos jovens em conflito com as leis, o que se vê é uma preferência do Estado com a medida de internação, pois desta forma acaba por se eximir das responsabilidades para com aquele jovem de seus direitos, o que inviabiliza as chances de ressocialização e a incidência no ato infracional.

Palavras chave: Liberdade Assistida, Jovem, Assistente Social.



ISBN: 978-85-64026-04-0

DOR CRÔNICA E INSTABILIDADE CORPORAL EM IDOSOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Centro Universitário Christus - Fortaleza/Ceará

Luan Robsom Rocha Soares¹;

Leandro Medeiros De Lima²

Glaudiane Silva Paiva³;

Orientador (a): Liane Toscano Martins.

Introdução: O processo de envelhecimento é um fenômeno universal e inevitável pelo qual todos nós passamos e que, dentre outros fatores, se caracteriza pelo aparecimento de doenças crônico-degenerativas que muitas vezes desencadeiam dor e limitações que interferem diretamente na funcionalidade dos idosos. **Objetivo:** Analisar a dor crônica e instabilidade corporal em idosos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática com natureza quantitativa. A pesquisa foi realizada com artigos indexados nos portais: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (*Medline*), Scientific Electronic Library Online (*Scielo*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*Lilacs*), publicados no período de 2009 – 2017. Tanto para a pesquisa quanto para seleção de artigos, foram utilizados os seguintes descritores: “dor crônica”, “idosos”, ”quedas em idosos”, “instabilidade corporal em idosos”, “dor musculoesquelética em idosos”, inserida nas plataformas de busca de maneira cruzada, que totalizou em 178 artigos. Foram inclusos artigos em português e inglês, e excluídos os que apresentavam baixo nível de relevância na base de dados PEDro. **Resultados:** A busca nas bases de dados totalizou em 112 artigos no *Medline*, 52 na *Scielo* e 14 no

Lilacs. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 20 artigos. A análise dos artigos identificou que a dor crônica pode dar início a um processo de desordem não só na estabilidade corporal, mais também na marcha e aumentar os riscos de quedas em idosos, principalmente as doenças crônico-degenerativas que afetam as articulações. Para a comprovação de tal assunto abordado, em alguns dos estudos foram utilizados instrumentos na avaliação como a Escala de Equilíbrio de Berg para verificar o risco de quedas através de tarefas da vida diária, pontuando-as de acordo com a realização delas pelo paciente. **Conclusão:** Após análise dos estudos foi constatado que na maioria dos artigos, a dor crônica é prevalente em grande parte da população idosa, desencadeada principalmente por doenças que causam inflamação e desgaste articular, sendo minimizada apenas naqueles que praticam atividade física regular, que ela pode causar limitações funcionais, agravando ainda mais os efeitos deletérios do envelhecimento e que ela pode ocasionar uma disfunção no sistema de manutenção do equilíbrio aumentando o risco de quedas nos idosos.

Descritores: Dor crônica em idosos, envelhecimento, instabilidade corporal.

REFERÊNCIAS:

- BUKSMAN, S. et al. **Quedas em Idosos: Prevenção**. 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrygo/Desktop/PROJETO TCC/queda-idosos.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2017.
- SILVEIRA, M. M.; PASQUALOTTI, A.; COLUSSI, E. L. Prevalência de dor crônica em adultos e idosos. *Revista Brasileira De Ciências Da Saúde*. 2012;10(31)V :39-44.
- CRUZ, Heloísa Mussato Fernandes et al. Quedas em idosos com dor crônica prevalência e fatores associados professor: prevalência e fatores associados. **Revista dor** , São Paulo, v. 02, n. 12, p. 108-14, abr. 2011.
- RODRIGUES, Iara Guimarães ; FRAGA, Gustavo Pereira; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Quedas em idosos: fatores associados em estudo de base populacional. **Revista Brasileira epidemiologia** , Campinas/SP, p. 705-718, jul. 2014.
- LOPES, G. L.; SANTOS, M. I. Funcionalidade de idosos cadastrados em uma unidade da Estratégia Saúde da Família segundo categorias da Classificação Internacional de Funcionalidade. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrygo/Desktop/PROJETO TCC/funcionalidade dos idosos.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2017.
- MOTTA, L. B. Saúde da pessoa idosa. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrygo/Desktop/PROJETO TCC/Fisiologia do envelhecimento (1).pdf>. Acesso em: 03 mar. 2017.

COELHO, Cleiza Martins et al. **O envelhecimento do sistema músculo-esquelético e a abordagem fisioterapêutica:** História. Disponível em:

<<http://srvwebbib.univale.br/pergamum/tcc/Envelhecimentodosistemamusculoesqueleticoeaabordagemfisioterapeutica.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2017.

SANTANA, Fabiano José; LIMA, Malu Cristina de Araujo Montoro. PREVALÊNCIA DE QUEDAS E DOR MUSCULOESQUELÉTICA EM IDOSOS. **Saúde Meio Ambient.** , Santa Catarina, v. 3, n. 2, p. 80-89, jun. 2014.

DELLAROZA, Mara Solange Gomes. **Idosos com dor crônica, relato de quedas e utilização de serviços de saúde** : estudo sabe. Disponível em: <<http://file:///C:/Users/Aluno/Downloads/01.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2017.

CUNHA, Lorena Lourenço; MAYRINK, Wildete Carvalho. Influência da dor crônica na qualidade de vida em idosos. **Revista Dor** , São Paulo, v. 02, n. 12, p. 120-124, abr. 2014.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida ; TROMPIERI, Nicolino . O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. **Revista Científica Internacional** , Fortaleza/CE, v. 1, n. 07, p. 120-124, jan. 2012.



ISBN: 978-85-64026-04-0

AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO COM OS PSICÓLOGOS ORGANIZACIONAIS.

Catarina de Laboure Ferreira Oliveira ¹

Orlan Rubens dos Santos Silva ²

Lauro Aloysio Caracas Neto³

Regia de Castro Silva Rodrigues⁴

Sara do Nascimento Ferreira⁵

Orientadora: Elaine Marinho Bastos

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palavra “trabalho” deriva do termo tripallium que se referia à tortura, no entanto o mesmo assume um novo significado passando a ser visto como elemento estruturador, que faz parte da vida do indivíduo e está ligado a sua condição de ser humano, é visto até mesmo como sinônimo de poder sendo assim algo transformador para o sujeito. **OBJETIVO:** Compreender como as transformações vivenciadas pela sociedade e por consequências às organizações vem afetando o trabalho do profissional em Psicologia e também a realidade de trabalho atual. **MÉTODOS:** Para coleta das informações pertinentes à construção da discussão dos resultados, foi realizado um estudo de natureza qualitativa. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi composto por uma entrevista semi-estruturada e também foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica nas bases de dados eletrônicos BVS-PSI e Scielo com os seguintes descritores: Psicologia organizacional, mudanças no trabalho e transformações do trabalho, sendo utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos. E para alicerçar o estudo com algumas informações substanciais, utilizou-se ainda o livro: O psicólogo nas organizações de trabalho, do Zanelli, o qual aborda sobre a temática o que é a psicologia organizacional e como ela surgiu. **RESULTADOS:** Com base na análise dos dados, observamos que o trabalho do psicólogo dentro de instituições é bastante relevante e vem tendo sua importância e âmbito de abrangência de atuação ampliado, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo dentro das organizações, seja atuando junto as instituições públicas e privadas, como também prestando consultoria para empresas. **CONCLUSÃO:** Esse estudo teve como objeto avaliar as transformações da atividade do (PO) diante das transformações do mundo do trabalho. Para

identificarmos as mudanças que impactam as organizações, fizemos uma entrevista relacionado com a literatura. Dessa forma observamos que as mudanças ocorrem de maneira inevitável e o PO deve está atento para compreender e dialogar sobre os fenômenos decorrente de tais mudanças. Visto que, nesse cenário de transformações e o papel do PO é relevante ao passo que a psicologia tem uma compreensão de homem diferenciada e somada aos processos produtivos estabelece resultados positivos.

Descritores: Psicólogo, Psicologia Organizacional, Transformações no Trabalho.

1. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

2. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

3. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

4. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

5. Graduando em psicologia Faculdade Ateneu

Professora da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração, Psicóloga e Assistente Social.

REFERÊNCIAS:

ZANELLI, J., & BASTOS, A. V. B. (2004). **Inserção profissional do psicólogo em organizações e no trabalho.** In J. Zabelli, J. E. Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil* (pp. 466-491). Porto Alegre: Artmed

SCHETTE, F.R. (2005). **O papel da psicologia no desenvolvimento de líderes organizacionais, segundo psicólogos e líderes.** Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo.

COELHO-LIMA, F., COSTA, A. L. F., & YAMAMOTO, O. H. (2011). **O exercício profissional do psicólogo do trabalho e das organizações:** uma revisão da produção científica. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 11(2), 21-35.

Equipe: Vladia Castro; Daniele Ribeiro; Helia Castro

RESUMO

INTRODUÇÃO

Com a Revolução Industrial que surgiu no século XVIII na Inglaterra, ocorreram profundas alterações tecnológicas que alteraram os processos produtivos tanto socialmente como economicamente, ocorrendo um grande deslocamento da área rural para a área urbana e estes trabalhadores abandonaram o trabalho artesanal e a manufatura, e começaram a trabalhar com máquinas, tendo uma jornada de trabalho de 80 horas semanais, com condições sanitárias ruins e trabalho excessivo provocando um grande aumento no número de doenças. Vendo a necessidade de mudanças foram realizados exercícios para recuperar os trabalhadores acidentados, além da criação de exercícios com o objetivo de aumentar a produtividade.

Objetivo: Avaliar a atuação da fisioterapia na ergonomia de trabalhadores da biblioteca da Faculdade Ateneu.

Métodos: Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência, de caráter descritivo. Na pesquisa descritiva, cabe ao pesquisador fazer o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico, sem a manipulação ou interferência dele. Ele deve apenas descobrir a frequência com que o fenômeno ocorre ou como se estrutura dentro de um determinado sistema, método, processo ou realidade operacional.

A pesquisa foi realizada junto aos trabalhadores do setor da biblioteca da Faculdade Ateneu. Foram realizados 10 encontros no período de setembro a novembro de 2017. Foi aplicado um questionário semiestruturado, com as seguintes variáveis: idade, sexo, possui alguma doença, toma algum medicamento. Esta atividade aconteceu durante dois meses de 2017, com uma frequência de uma vez por semana sendo enfatizados exercícios de alongamento, relaxamento, atividades, massagem por intermédio das categorias de análises.

Resultados: Os resultados corroboraram com a literatura, visto que os relatos sugeriram ter ocorrido benefícios gerados pelas atividades.

Principalmente em relação às dores, disposição, flexibilidade do cervical tronco e do quadril,

Conclusão: A prática regular das atividades resultaram positivamente no estilo de vida dos participantes, favorecendo diferentes aspectos da qualidade de vida relacionados à saúde dos trabalhadores.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A PERCEPÇÃO DO PÚBLICO-ALVO SOBRE AS CAMPANHAS SOCIAIS DA EMPRESA TIJUCA ALIMENTOS NAS COMUNIDADES

Airla do Nascimento Bandeira Teixeira¹

Ana Aline de Sousa Silva²

Fco Claudiano da Silva Maia³

Gleison Lima de Oliveira⁴

João Darlan Barbosa de Sousa⁵

José Pires Cardoso Neto⁶

Marcos Aurelio dos Santos da Silva⁷

Samuel dos Santos Silva⁸

Myckael Ewerton Matias de Lima⁹

Brenno Rodrigues¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Tijuca Alimentos LTDA é uma conhecida e renomada empresa do ramo alimentício. Ela dispõe de uma moderna fábrica de rações e com uma classificação dotada de modernos e automatizados equipamentos. Sua logística conta com uma frota própria preparada para atender as necessidades de seus clientes. A Tijuca Alimentos trabalha voltada para a satisfação de seus clientes e se consolidou no mercado por sua forte atuação junto ao comércio varejista, supermercados, mercadinhos, hotéis, restaurantes, padarias, hospitais e atacadistas. Um dos seus grandes diferenciais são as campanhas sociais que ela pratica nas comunidades. Diante disto, empresa Tijuca Alimentos veem suas campanhas sociais como forma de marketing social para atrair clientes? **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo geral compreender como a empresa Tijuca Alimentos veem suas ações sociais como forma de atrair clientes e tem como objetivo específico analisar as estatísticas de venda da empresa anterior e posterior à uma campanha social específica e refletir sobre o impacto das campanhas sociais nas vendas da empresa.

MÉTODOS: Esta é uma pesquisa descritiva, utilizando-se para a construção deste trabalho uma análise de dados estatísticos da empresa de uma campanha social específica, a que mais aumentou a porcentagem de vendas da no ano, para ter uma percepção de como houve melhoria nas vendas da empresa depois que esta começou a fazer campanhas sociais na comunidade.

RESULTADOS: Realmente foi comprovado que uma empresa pode ter seus lucros aumentados se tiver uma boa imagem no mercado e que fazer marketing social pode ajudar ela e muito a alcançar esse objetivo. Depois de feita a campanha social do natal solidário, que foi a que teve resultados mais significativos, as vendas da Tijuca Alimentos cresceu em números bem significantes. Os produtos foram bem aceitos pela sociedade, que teve o prazer e sabor de carinho na hora da escolha do queria levar para sua casa. Essa campanha fez com o que cada um dos fiéis clientes da Tijuca fizesse o mesmo que e começasse a praticar ações para ajudar o próximo e fez outras empresas espelharem-se na atitude. **CONCLUSÃO:** O estudo aqui apresentado foi de suma importância para compreender os benefícios, os impactos, e demonstra a veracidade das estatísticas apresentadas acima. Como muitas empresas, a Tijuca Alimentos, se utiliza do Marketing, mais especificamente do Marketing Social, para obter retornos na arrecadação de recursos financeiros e tendo como consequência a disseminação da sua marca e da causa a qual defende.

Palavras-chave: Campanhas sociais; vendas da empresa; Tijuca Alimentos.

REFERÊNCIAS:

TIJUCA ALIMENTOS. Disponível em <<http://www.tijucaalimentos.com>> acesso em 26 de Setembro de 2017

ESTATISTICAS DE VENDAS. Setor de Marketing da empresa Tijuca Alimentos. Disponibilizado em 10 de outubro de 2017.

SERPA, Daniela Abrantes Ferreira; FOURNEAU, Lucelena Ferreira sobre Responsabilidade social corporativa. Rev. adm. contemp. vol.11 no.3 Curitiba July/Sept. 2007. Acesso em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552007000300005. Disponibilizado em 11 de outubro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

PSICOLOGIA DO ESPORTE

Catarina de Laboure Ferreira de Oliveira¹
Maria Izabelle Nunes de Melo²
Regeane de Andrade Maia³
Aline Cristina Felix Domene⁴
Sara do Nascimento Ferreira⁵
Orientadora: Jannayna Queiroz Carvalho⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A psicologia do esporte é uma área da Psicologia que conta com diferentes definições na literatura, variando de acordo com a proposta e foco de cada autor. No Brasil, seu nascimento ocorre na década de 1950, com os estudos e atuação de João Carvalhaes, um profissional com ampla experiência em psicometria. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma reflexão sobre a escassez dos materiais específicos do psicólogo do esporte. **MÉTODO:** Para a coleta das informações, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, nas bases de dados Scielo e BVS-PSI, durante o mês de novembro de 2017. Sendo selecionados apenas artigos no idioma português, publicados nos últimos cinco anos.

RESULTADOS: A avaliação psicológica é a primeira etapa do trabalho do psicólogo do esporte, que guiará os objetivos e as estratégias de intervenção. Esta fase é fundamental para a estruturação do programa de intervenção psicológica, já que os dados coletados nesta etapa servirão de base para a definição dos temas dos trabalhos em grupo e do foco do trabalho individual. Não existe testes específicos da área de psicologia do esporte, então estes profissionais para dar conta de tal demanda, recorrem ao uso de testes psicológicos advindos de outras áreas da Psicologia. **CONCLUSÃO:** Diante das informações coletadas, podemos observar que devido essa área ser relativamente nova, ainda há uma certa escassez no que diz respeito a materiais específicos a serem utilizados por estes profissionais, fazendo com que estes se apropriem de técnicas, métodos e materiais de outras áreas da psicologia, para poderem desenvolverem seu próprio trabalho.

Descritores: Psicólogo do esporte, Psicologia, Avaliação neuropsicológica.

1. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
2. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
3. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
4. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
5. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
6. Docente do curso de psicologia da Faculdade Ateneu, Psicóloga, Mestre em Psicologia, Psicodramatista.

REFERENCIAS:

Fleury, S. (2002). **Instrumentos de avaliação psicológica no esporte**. Recuperado em http://www.fiotraining.com.br/artigos/Avaliacao_Psicologica.pdf

Hernandez, J. A. E. (2011). **João Carvalhaes**, um psicólogo campeão do mundo de futebol. Revista PsiUERJ, 11(3).

Rubio, K. (2011). **A avaliação em Psicologia do Esporte e a busca de indicadores de rendimento**. In L. F. Angelo & K. Rubio (Eds.), Instrumentos de avaliação em psicologia do esporte (pp. 13-26). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo

Samulski, D. (1992). **Psicologia do Esporte**. Belo Horizonte, MG: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais.

Vieira, L. F., Vissoci, J. R. N., & Oliveira, L. P. (2008). Avaliação psicológica no esporte. Trabalho apresentado no I Encontro Regional de Psicologia: Formação Profissional: Compromisso ético com a diversidade social. Maringá, SC: Centro de Ensino Superior de Maringá.

A IMPORTÂNCIA DO PAPÉL DO PSICÓLOGO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

Lucas Araujo Bernardo¹
Luara de Oliveira Girão²
Sara Carneiro Gomes da Silva³
Sara do Nascimento Ferreira⁴
Orlan Rubens dos Santos Silva⁵
Orientadora: Emilie Fonteles Boesmans⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população mundial apresenta um significativo aumento na expectativa de vida, no Brasil, o número de pessoas idosas é bem maior que o número de nascimentos. Devido ao alto índice de envelhecimento populacional a prevalência de doenças neurodegenerativas, como as demências, tem aumentado significativamente. A forma mais comum de demência é a doença de Alzheimer (DA) que recebe este nome em homenagem ao psiquiatra e neuropatologista alemão Alois Alzheimer que foi o primeiro a descrever os sintomas e os efeitos neuropatológicos da doença. A DA afeta a memória e o funcionamento mental, mas também pode conduzir outros problemas, tais como confusão, desorientação no tempo e no espaço e mudanças de humor. **OBJETIVOS:** Mostrar a importância e o papel do psicólogo na Doença de Alzheimer. **MÉTODO:** Este estudo decorre de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Bireme e Google acadêmico. Foram selecionados artigos publicados durante os anos de 2013 a 2017 somente em idioma português. **RESULTADOS:** Geralmente o diagnóstico é dado através de um processo de eliminação e através de um exame minucioso do estado físico e mental da pessoa, em vez da detenção de uma prova da doença. No entanto, para o diagnóstico da DA, notou-se que o papel do psicólogo tem grande relevância, pois é este profissional que fará uma avaliação neuropsicológica do paciente com suspeita de DA, contribuindo, para o processo de diagnóstico da mesma em equipes multi e interdisciplinares no sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** A importância do psicólogo para a DA, se dá no fato de que este profissional é capacitado para fazer avaliações neuropsicológicas do paciente com suspeita da DA, contribuindo para o processo de diagnóstico da mesma. Além disso, este profissional servirá como

um apoio para estes pacientes e cuidadores, nesse processo de aceitação da doença, ajudando-o a lidar com o fato de que ela não tem cura. No que diz respeito a auxiliar o cuidador, este profissional também atuará através da psicoterapia, e na orientação, fazendo com que esses momentos de angústia e medo sejam trabalhados, diminuindo a dor psíquica destes responsáveis.

Descritores: Psicologia, Doença de Alzheimer, doença neurodegenerativa.

1. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
2. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
3. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
4. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
5. Graduando em Psicologia Faculdade Ateneu
6. - Psicóloga, Mestre em psicologia e Professora da Faculdade Ateneu

REFERENCIAS:

MANZARO, S.C.F. **A psicologia na doença de Alzheimer:** como intervir? Portal do envelhecimento p. 1-2, 2015.

OLIVEIRA M. F. et al, 2005; **Doença de Alzheimer:** perfil neuropsicológico e tratamento. Disponível em www.google.com.br Acadêmico, acesso em 19 de novembro de 2017.

SANTOS, J.L. **Doença de Alzheimer:** O impacto no cuidador informal. Disponível em www.google.com.br Acadêmico, acesso



ISBN: 978-85-64026-04-0

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DA TRICOMONÍASE

Lívia Fernanda CandéaMiná Alves

Maiara Muniz da Silva Lima

Orientador (a): Profa. Dra. Tatiane Rodrigues de Oliveira

INTRODUÇÃO: A tricomoníase é uma das doenças sexualmente transmissíveis (DST's) não viral mais frequente na população mundial, com ocorrência superior a 180 milhões de casos anualmente, sendo um importante co-fator na transmissão do HIV (OMS, 2017). A educação em saúde envolve profissionais capacitados, com habilidades para nortear a população, sendo de suma importância a participação ativa do indivíduo, tornando possíveis transformações na conduta e conhecimento dos problemas saúde/doença.

Palavras – chave: Educação em Enfermagem; Enfermagem em Saúde Pública; *Trichomonas vaginalis*.

OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada durante uma ação educativa relacionada à tricomoníase em uma instituição pública de ensino no município de Eusébio-CE. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência desenvolvida por acadêmicas do curso de enfermagem visando à construção e compartilhamento de conhecimento sobre a prevenção a tricomoníase, utilizando como estratégia uma palestra com exposição de peças anatômicas e distribuição de preservativos masculino e feminina. A atividade foi realizada com jovens e adultos, de ambos os sexos, que cursam o ensino médio de uma escola pública do município de Eusébio-CE, durante o período de novembro de 2017. Foram utilizados como estratégia a observação ativa e a dinâmica dos diálogos informais com as acadêmicas e alunos da instituição. **RESULTADOS:** Com base na realização da palestra educativa e os questionamentos levantados percebeu-se que os profissionais da saúde não estão discutindo sobre prevenção a esta parasitose. A demonstração do exame de Papanicolau, exame a fresco realizados nas peças anatômicas promoveram a desmistificação de mitos, crenças e a importância da detecção das IST's, com foco na tricomoníase. Foi-se observado a quebra de certos tabus em relação ao que era concebido sobre a dificuldade das etapas do exame, inclusive foi relatada

a morosidade da liberação dos resultados laboratoriais devido à demanda. **CONCLUSÃO:** A implementação dessa estratégia educativa contribui para o esclarecimento das dúvidas acerca do assunto proposto, as trocas de experiências num momento de completo dinamismo e descontração reforçou a falta de conhecimento de assuntos triviais que envolviam nosso tema. A vivência como mediadores em educação em saúde nos fez perceber a inaltação da enfermagem neste processo educativo em saúde, propiciando agregar conhecimentos e comprometimento em relação a nossa área e a sociedade.

- REFERENCIA:** 1-BRAVO, Renato S. *et al.* Tricomoníase Vaginal: O que se passa? **DST J Brás Doenças Sex Trans**, [s.l.], v.22, n.1, p.73-80, 2010.
- 2- ALVES, Maria José; OLIVEIRA, Rita; BALTEIRO, Jorge; CRUZ, Agostinho. Epidemiologia de *Trichomonas vaginalis* em mulheres. **RerPort Saúde Pública**, ElisevierDoyma, [s.l.], v.29, n.1, p. 27-34, 2011.
- LEMOS, Patricia Abreu Pinheiro; AMARAL, Waldemar Naves. *Trichomonas vaginalis* e sua associação com o câncer cervical: uma revisão sistemática. **Femina**, [s.l.], v.43, n.5, p. 209-14, 2015.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Resumo - Universo Ateneu

Laura Silva Lopes

Leticia de Castro Pinheiro

Clara Cibelli Gomes Batista

Tays Amanda Ferreira Pires

Késsya Bruna Oliveira Cavalcante

Clara Cibelli Gomes Batista

Rafaele Borges*

Título: Atuação do Fisioterapeuta na Saúde de Trabalhadores de um Call Center.

Introdução: O Fisioterapeuta tem grande importância na vida do Trabalhador pois é peça fundamental para melhoria do seu ambiente de trabalho, através de técnicas de prevenção, avaliação, tratamento e reabilitação (MAIA,2014). Segundo Sampaio e Oliveira (2008) a intervenção Fisioterapêutica visa a melhoria postural, alívio de dor, e na redução das Lesões por Esforços Repetitivos melhorando também o rendimento no ambiente de trabalho, através de avaliações posturais, ginásticas laborais e ginástica relaxante, proporcionando uma maior assistência ao trabalhador. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar a importância do Fisioterapeuta na vida dos trabalhadores do Call Center da Faculdade Ateneu. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho do tipo relato de experiência de caráter descritivo. Tendo como base uma revisão de literatura junto as bases científicas da internet. Esse estudo foi realizado junto a trabalhadores do Call Center da Faculdade Ateneu. Foram Realizados 10 encontros no período de outubro à novembro de 2017 com atividades variáveis de alongamento, dança e relaxamento sendo seguido um cronograma, o qual cada encontro eram feitas atividades para determinados grupos musculares. Foi aplicado um questionário semiestruturado, com as seguintes variáveis: nome, idade, estado civil, sexo, naturalidade, escolaridade, profissão, setor, tempo que está na empresa, gestante, hipertenso, diabético, atividade física, boa alimentação, tabagista, etilista, usuário de drogas, cirurgia recente, tratamento médico, deficiência física, material de trabalho, local que sente dores e escala da dor. **Resultados:** Foram realizadas atividades do tipo Ginástica laboral, Alongamento isométrico e Relaxamento no setor pessoal Call Center, que de acordo com o que foi

pesquisado tem grande influência na musculatura esquelética, e um bom rendimento no local de trabalho. **Conclusão:** Concluímos que a Fisioterapia melhora o rendimento dos trabalhadores, evita lesões por esforços repetitivos, diminui a fadiga e melhora o rendimento no local de trabalho, trazendo resultados satisfatórios para as empresas e os trabalhadores.

Referências

ALVES, E. F.; Programas em ações na qualidade de vida no trabalho. **Rev. Saúde, meio ambiente e sustentabilidade.** v.6, n.1, Artigo, Abril. 2011.

LACAZ, F. A. C.; Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. **Rev. Ciência & Saúde Coletiva,** vol. 5, núm. 1, janeiro-março, p. 151-161. 2000.

MAIA, F. E. S.; Fisioterapia do trabalho, uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador. **Rev. Urutáua.** n.30, 2014.

SAMPAIO, A. A.; OLIVEIRA, J. R. G.; A ginástica laboral na promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida no trabalho. **Rev. Unioeste,** v.7, n.13, p. 2. sem. 2008.



ISBN: 978-85-64026-04-0

RACISMO COMO VIOLAÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS: A DISCRIMINAÇÃO RACIAL COMO FORMA DE NEGAÇÃO DO PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA.

Gislane Assunção Moreira Rebouças¹⁸⁹

Prof. MsC. Francisca Andra Silva Oliveira¹⁹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo se dedicou a discutir de forma breve a singularidade do racismo no Brasil, especialmente em virtude da escalada de práticas e situações de discriminação contra a população negra, refletindo um padrão muito mais abrangente de agressão à cidadania. O racismo é a discriminação social baseada no conceito de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras. Esta noção tem base em diferentes motivações, em especial as características físicas e outros traços do comportamento humano. Por isso, este artigo parte da perspectiva do racismo como uma violação dos Direitos Humanos e como uma negação da dignidade da pessoa humana à vítima de racismo. **OBJETIVOS:** Objetivamos inicialmente traçar o conceito de racismo e conceitua-lo como uma violação aos direitos humanos; também objetivamos estudar e traçar um conceito do princípio da dignidade da pessoa humana e explicar o porquê do racismo poder ser visto como uma negação desse princípio; tentamos ilustrar essa violação trazendo casos recentes de racismo ocorridos e amplamente divulgados pelas redes sociais como forma de caracterizar as práticas discriminatórias. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizamos nossa pesquisa através de uma vasta revisão bibliográfica, buscando os autores que se dedicam a estudar a temática da discriminação racial e do racismo especificamente. Além disso, realizamos uma varredura quanto a notícias e casos de racismo divulgados pela mídia a fim de a partir da observação desses casos, estabelecer padrões capazes de melhor explicar as práticas discriminatórias e o perfil dos agressores. **RESULTADOS:** Observamos uma escalada de práticas discriminatórias, conforme os autores Santos (2013), Nascimento (2016), entre outros. O racismo se aprofunda ou se revela demonstrando uma face cruel da sociedade brasileira. As redes sociais alavancaram os casos de divulgação do racismo, pela aparente invisibilidade do agressor que acaba estimulando que atitudes racistas e discriminatórias cada vez mais sejam expostas. **CONCLUSÃO:** Ante ao todo demonstrado, ressalta perceptível, de imediato, que a discriminação racial existe no Brasil. Embora a sociedade tente

¹⁸⁹ Graduanda em Serviço Social pela Faculdade Ateneu

¹⁹⁰ Doutoranda em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará. Mestra em Sociedade e Políticas Públicas/UECE. Advogada e Professora dos cursos de Graduação da Faculdade Ateneu.

disfarçar seus preconceitos, o Estado reconheceu a necessidade de garantir igualdade de condições entre negros e brancos, isonomia antes não prevista. Reconhecer a existência de discriminação racial no Brasil é uma forma de organizar políticas em leis em favor da não discriminação. O Estatuto da Igualdade Racial é um importante instrumento na luta por igualdade, devendo ser conhecido e respeitado.

Palavras-chave: Direitos humanos. Racismo. Violação. Preconceito. Discriminação racial.

REFERÊNCIAS

MEIRA, A. V (2002). *O princípio da igualdade e as cotas raciais no Brasil - Periódico Alethes*. Disponível em **O princípio da igualdade e as cotas raciais no Brasil.**: <http://periodicoalethes.com.br>. Acesso em 13 de 03 de novembro de 2017.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do Negro Brasileiro*. Editora Perspectiva, São Paulo, 2016.

ROCHA, A. V., & GODOY, S. M. (2015). *título título título título - Revistas Eletrônicas da Toledo Presidente*. Disponível em **Cotas Raciais no Brasil**: <http://intertemas.toledoprudente.edu.br>. Acesso em 13 de 03 de 2017.

SANTOS, I. A. (2013). *DIREITOS HUMANOS E AS PRÁTICAS DE RACISMO*. Brasília: Câmara dos deputados, 2013.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**TRANSMISSÃO SEXUAL UMA NOVA ROTA DE PROPAGAÇÃO PARA O
TRYPANOSSOMA CRUZI: REVISÃO LITERÁRIA**

Francisco Jacó Bezerra de Oliveira¹

Iury Tiburcio Mesquita dos Santos²

Alexandre Tavares França³

Tatiane Rodrigues de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO A Doença de Chagas (DC) é uma parasitose que tem como agente etiológico um protozoário flagelado, o *Trypanossoma cruzi* normalmente transmitido pelas fezes de um vetor artrópode, hematófago, conhecido por “barbeiro”, que infecta o hospedeiro durante ou imediatamente após o processo de repasto sanguíneo. Outras possíveis vias de infecção incluem: oral, congênita, aleitamento materno, transfusão sanguínea e transmissão acidental. Em 1909, Carlos Chagas sugeriu a hipótese da possibilidade de transmissão do parasita através da via sexual, mas poucos trabalhos e pesquisas foram realizados sobre o assunto. A transmissão por via sexual, constitui um evento extremamente raro, com poucos estudos e relatos, e o sucesso de uma possível transmissão, está correlacionada com a persistência da forma nos órgãos reprodutores masculino e feminino na fase aguda da infecção. **OBJETIVO:** Relatar por meio de uma revisão de literatura a transmissão sexual do protozoário causador da Doença de Chagas em humanos. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa de caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada através de busca nas bases de dados BIREME e BVS. Foram selecionados periódicos científicos no idioma português, disponíveis online, na íntegra e com período de abrangência de 2013 a 2017. Os descritores utilizados foram: doença de Chagas, *Trypanossoma cruzi*, Transmissão. **RESULTADOS:** Foram selecionados artigos que citavam a hipótese da transmissão do protozoário

pela via sexual, sendo que em sua maioria descrevendo o sucesso da transmissão em modelos experimentais. Estudos demonstram a presença de tripomastigotas dentro da vagina de cadelas com contaminação de machos susceptíveis a partir do coito. Sendo observado também a contaminação pelo contato de roedores fêmeas por meio do sêmen de machos infectados. Quanto a transmissão em humanos, os artigos citavam a suspeita da contaminação de homens durante a relação sexual, através do coito de mulheres infectadas, onde a possível transmissão ocorreria durante o período da menstruação. O aumento dessa possibilidade estaria relacionado com a alta carga do parasita no organismo do indivíduo, ou seja, a parasitemia principalmente na fase aguda ou em situação de imunossupressão. **CONCLUSÃO:** A transmissão sexualmente do agente etiológico da doença de Chagas em humanos ainda se norteia pela possibilidade, visto que poucos estudos foram realizados mais a fundo, e nestas pesquisas feitas até então, temos apenas experimentos que utilizaram animais e que obtiveram com sucesso a ocorrência deste evento. Assim faz-se necessário a realização de trabalhos que comprovem cientificamente a confirmação desta problemática.

Palavras-chave: doença de Chagas, *Trypanossoma cruzi*, Transmissão

REFERÊNCIAS

CASTRO, R.S.S et al. Elaboração de um manual de identificação do *Trypanossoma cruzi* para microscopistas de base que realizam o diagnóstico da fase aguda da doença de Chagas no Estado do Pará, Brasil. 3 a 6 de julho de 2017.

SILVA, Adriano Rios. Transmissão Sexual do *Trypanossoma cruzi* em *Mus musculus*. 16 de agosto de 2013. Tese (Mestrado em Ciências Médicas). Universidade de Brasília, Ciências Médica, Brasília, 2013



ISBN: 978-85-64026-04-0

Área: Ciências da Saúde (Enfermagem)

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Noite

ANSIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ruth Oliveira de Queiroz Correia¹

Maria Estelita Ferreira de Sousa²

Itaiara Claudia da Silva Morreira³

Danila Bezerra da Silva⁴

Jaqueline Braga de Sousa⁵

Raimunda Gonçalves⁶

Rosilene Coelho da Cruz⁷

Orientadora: Prof. Ms. Ana Cleide Silva Rabelo

INTRODUÇÃO: A ansiedade é denominada pelo estado emocional vinculado a psique humana. As mulheres tendem mais do que os homens a serem diagnosticadas como ansiosas e a incidência deste transtorno diminui à medida que as pessoas envelhecem. Sua característica principal é uma preocupação excessiva, acompanhada de pelo menos três dos seguintes sintomas: inquietação, dificuldade de concentração, irritabilidade, tensão muscular e perturbação do sono. O Brasil é o país com maior taxa de pessoas com transtorno de ansiedade no mundo, onde segundo a OMS, 9,3% dos brasileiros apresentam os principais de seus sintomas. **Palavras-chave:** Ansiedade; Enfermagem; Relato de experiência; **OBJETIVOS:** Relatar a experiência na implementação do processo de enfermagem com o estudo de caso com diagnóstico de Ansiedade. **METODOLOGIA:** Trata se de um relato de experiência, produzido com uma mulher de 50 anos, sexo feminino, em sua residência, no período de outubro a novembro de 2017, onde foi realizado o exame físico para realização de histórico de enfermagem. Os dados foram descritos e analisados pela literatura NANDA internacional. **RESULTADOS:** **E.R.B.** feminino, 50 anos, consciente e orientada, verbalizando, pele hidratada e corada, deambulando, normocárdica, afebril, normopineica e normotensa. **AC:** Ritmo Cardíaco normal, normofonético, ictus cordis presente na ausculta. **AP:** tórax piriforme, com boa expansibilidade, não apresenta lesões, murmúrios alveolares +. **MMSS:** Presença de pulso palpável, movimentos involuntários ausentes, ausência de edemas, feridas ou cicatrizes, baqueteamento normal, alimentação normal, ausência de resíduos gástricos, abdome plano, RHA +, sons timpânicos a percussão, presença de dor no quadrante inferior esquerdo ao toque do quadrante superior esquerdo. **MMII:** Sensibilidade preservada, mobilidade normal. Ao exame da mama não foi detectado presença

de nódulo ou lesões em região mamária. Paciente relata insônia e em alguns momentos dispneia. **Diagnósticos de enfermagem:** Paciente diagnosticada através do exame físico geral, com sintomas de ansiedade, denominado por um vago incômodo, sentimento de desconforto ou temor, acompanhado por resposta autonômica, com características relatadas como insônia, produtividade diminuída, agonia, medo, nervosismo, aumento de frequência cardíaca, respiratória e sanguínea, tendo fatores relacionados com estressores, conflitos, crises ou mudança na rotina. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto, observa-se a necessidade de o enfermeiro como membro da equipe de saúde desenvolver uma assistência de qualidade que busque a melhor adaptação dessa população a sua realidade, através de intervenções para o auxílio desta população a enfrentar a ansiedade.

REFERÊNCIAS:

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DA NANDA: Definições e classificações 2015-2017; Nanda Internacional; tradução: Regina Machado. – Porto Alegre; Artmed, 2015. 496p., ISBN 978-85-8271-254-2

MARGIS, R.; PICON, P.; COSNER, A.F.; SILVEIRA, R.O.; **RELAÇÃO ENTRE ESTRESSORES, ESTRESSE E ANSIEDADE.** Rev. Psiquiatr. Rs, 25' (suplemento 1): 65-74, abril 2003.



ISBN: 978-85-64026-0

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ASMÁTICO.

Isabel Martins de Lima¹,
Rafaele Barros Santos²,
Márcia Freitas Pereira²,
Ana Cleide Silva Rabelo³.

1-Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora

2-Acadêmicas do curso de Enfermagem da Faculdade Ateneu- FATE. Fortaleza, Ceará. Brasil.

3-Enfermeira. Professora Adjunta do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu – FATE. Fortaleza, Ceará. Brasil.

INTRODUÇÃO: A asma é uma inflamação crônica das vias respiratórias, hipersensibilidade das vias respiratórias a uma variedade de estímulos e sua obstrução. Na fase inicial do adoecimento, o espasmo do músculo liso é acompanhado pelo excesso de secreção no muco, que pode obstruir os brônquios e os bronquíolos e piorar a crise. Na fase crônica (final) é caracterizada por inflamação, fibrose, edema e necrose das células epiteliais bronquiais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) informa que cerca de 300 milhões de pessoas são atingidas no mundo, incluindo crianças. A asma é uma doença que pode surgir em qualquer idade e é a doença mais comum da infância. Para que o enfermeiro realize uma prática de cuidado eficiente a essa população, faz-se necessário a utilização de um método sistematizado. O Processo de Enfermagem é considerado um instrumento metodológico orientador dos cuidados de enfermagem e do registro da prática profissional. **OBJETIVO:** Implementar o Processo de Enfermagem ao paciente com asma. **MÉTODOLOGIA:** Este é um estudo de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência. Foram realizadas as cinco etapas do Processo de Enfermagem, as quais são: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. A coleta de dados foi obtida mediante exame físico e anamnese do paciente, em sua residência. Para tanto, foi utilizado um instrumento de coleta de dados, tipo formulário. A análise de dados teve a finalidade de traçar um histórico clínico do paciente, identificando seus problemas e necessidades humanas. Esta pesquisa seguiu os preceitos éticos legais da Resolução 466/12, cuja finalidade é respeitar os direitos do participante da pesquisa em sua dignidade e autonomia, reconhecendo sua vulnerabilidade, assegurando sua vontade de contribuir e permanecer ou não, na pesquisa, livre e esclarecida. **CONCLUSÃO:** Observou-se que para uma melhor construção do cuidar, é necessário utilizar o

Processo de Enfermagem, visto que diante da gravidade do paciente com asma, as intervenções de enfermagem precisam ser planejadas e embasadas em conhecimento científico. O estudo, também, demonstrou a importância do paciente em engajar-se no autocuidado, a fim de proporcionar uma melhora no padrão de resposta da pessoa à doença. Palavras-chaves: Assistência, Enfermagem, Asmático.

REFERÊNCIAS:

SMELTZER SC, Bare BG. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 10ª edição vol.01 Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

TORTORA GJ, Derrickson B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

COELHO, Ana Carla Carvalho; *et al.* **Manuseio de dispositivos inalatórios e controle da asma em asmáticos graves em um centro de referência em Salvador**. J. bras. pneumol. vol.37 no.6 São Paulo nov./dez. 2011.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Soluções construtivas alternativas na aplicação e reuso sustentável de contêineres.

João Batista de Oliveira Jr.¹
Doriedson Alves de Melo²
Lincoln Saraiva Rufino³,
Yago Ribeiro Batista⁴
Raimundo Nonato Moraes da Silva⁵
Fabiano Cesar de Oliveira Rocha*

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar através de estudo de caso, as necessidades do mercado imobiliário por soluções construtivas inovadoras, de baixo custo e menor impacto ao meio ambiente, visando soluções modernas e de rápida implantação. Neste projeto se trabalha a possibilidade da reutilização de contêineres para aumentar o número de salas na instituição FATE ATENEU ANTONIO BEZERRA, visto que para algumas instituições existem limitações físicas e barreiras contratuais para construção de novos espaços. O presente estudo terá como metodologia a revisão bibliográfica de utilizações similares, iremos avaliar a construção de uma sala técnica voltada ao curso acadêmico de engenharia civil, com fins de atender as necessidades da região viabilizando a iniciativa de uma empresa Junior, possibilitando aos acadêmicos do curso um estágio supervisionado, e um ENG-LAB (laboratório de engenharia), visando a iniciação científica e fomento ao empreendedorismo.

Palavras-chave: Construção modular, Containers, Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos existe uma crescente demanda por projetos economicamente viáveis e que possam atender parâmetros que reduzam impactos ambientais oriundos da indústria da construção Civil, segundo Wines (2000), estes projetos passaram a ser mais importantes para o mercado após a II Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, realizada em 1992, no Rio de Janeiro. Para ser mais específico, foi a partir da apresentação da AGENDA 21, que visa diminuir e controlar o descarte indevido de resíduos poluentes, verificando cada etapa da cadeia produtiva, desde a extração da matéria prima, consumo racional da água e do uso sustentável da energia elétrica consumida. Assim sendo, para o mercado atual é de extrema importância o estudo, pesquisa e apresentação de soluções que possam atender as necessidades de projeto.

A indústria da construção civil consome 50% dos recursos mundiais, convertendo-se em uma das atividades menos sustentáveis do planeta. No entanto, nossa vida cotidiana desenvolve-se em ambientes edificados: vivemos em casas, viajamos sobre estradas, trabalhamos em escritórios e nos sociabilizamos em bares e restaurantes. A civilização contemporânea depende de edificações para seu resguardo e sua existência, mas nosso planeta não é

capaz de ser mudado nesse aspecto e os arquitetos e designers têm uma grande responsabilidade nesse processo. (EDWARDS, 2005, p. 3).

Para atender de forma efetiva as necessidades de consumo na construção civil, o projetista acaba se deparando com algumas limitações específicas dos projetos, que vão desde a limitação por espaço, mobilidade e flexibilidade do projeto. Em nosso estudo de caso, o espaço adotado como locação do projeto, precisava atender as seguintes soluções, criação de novos espaços levando em consideração as especificidades do projeto, possibilidade de mudança e reinstalação em outro local.

A vida útil do contêiner para o mercado náutico é de aproximadamente 8 anos tendo uma vida real de 100 anos, o que geraria uma média de 92 anos de “inutilidade forçada”. Dois tipos de contêineres podem ser usados para construção: O contêiner marítimo comum, feito de aço CORTEN, muito resiste à corrosão, mas com deficiente isolamento térmico e acústico. O outro tipo é o container REEFER, usado para transportar carga congelada, mais caro, mas com melhor isolamento.

Há um número enorme de contêineres vazios ao redor do mundo, apenas ocupando espaço nos portos. Uma das razões para isso é que é muito caro para reenviar os recipientes vazios de volta para sua origem, na maioria dos casos, é mais barato comprar novos contêineres da Ásia. O resultado é um excedente de contêineres sem função que podem se transformar em uma casa, escritório, escola, estúdio, food truck, salas de aulas, laboratórios de atendimentos ao público, abrigos de emergência e etc.

A aplicação do container na construção civil é sustentável pelo próprio reuso do material. O aproveitamento representa um descarte a menos na natureza. No entanto, práticas socioeconômicas devem ser adotadas para validar esse conceito. Além do fator sustentabilidade, o *container* garante economia. Na instalação, por exemplo, não requer serviços de fundação e terraplenagem. “Os *containers* se apoiam nos quatro cantos, então é possível calçá-los”. Por ser uma estrutura modular, possui maior velocidade na execução do projeto em comparação a métodos convencionais. Dispensa, ainda, o canteiro de obras. A construção modular também simplifica ampliações à planta original sem demandar grandes reformas e permite que o *container* seja desmontado e transportado para outro terreno. “O projeto pode ser facilmente modificado, atendendo a demanda por flexibilidade”.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa é estudar, baseando-se na bibliográfica, a solução alternativa construtiva a partir da reutilização de containers marítimos em desuso, bem como a adaptação deste material para uso institucional, através de análise de sua viabilidade técnica de aplicação para este fim em termos de desempenho mecânico e estrutural, verificando se esse atende ao estudo proposto. Para isto foi elaborado um projeto, utilizando como ferramenta os softwares: Sketchup para representação gráfica 3D, e Autocad para criação de planta baixa do projeto.

METODOLOGIA

No sentido de alcançar o objetivo proposto, a pesquisa foi delimitada através das seguintes etapas:

- Levantamento através de revisão bibliográfica, referente ao transporte marítimo, o histórico do uso de container e sua utilização mais recente na construção para uso comercial e institucional;
- Levantamento de estudos de caso com diferentes tipos de soluções, e configurações de montagem dos containers;
- Pesquisa sobre Sustentabilidade na Construção Civil, a relação com os recursos naturais e seu impacto neste setor;
- Desenvolvimento de projeto que compreenda a elaboração dois empreendimentos em um só. Uma Empresa Junior, e um laboratório de desenvolvimento e pesquisa, visando a iniciação científica das turmas de engenharia FATE.

REVISÃO BIBLIOGRAFICA

História do contêiner:

A vários séculos os seres humanos desenvolveram de forma rustica a habilidade na confecção de embarcações e passaram a viajar e desbravar os oceanos de nosso planeta, comercializando e transportando diversas mercadorias. Porém, esses transportes eram feitos sem padronização e organização destas mercadorias, os produtos eram estocados em armazéns que ficavam no porto até que tivessem barcos disponíveis. A partir do período da revolução industrial, com a consolidação dos trens (transportes ferroviários) essas transferências de mercadorias do armazém para os navios ainda eram feitas de forma braçal que tornavam o processo de transferência bastante lento causando prejuízo econômico. Durante muitos séculos essa foi a única maneira utilizada para o transporte de cargas como mostra a imagem 01.



imagem 1: fonte internet

O surgimento do uso de contêiner para o transporte de mercadoria foi através de uma ideia de Malcom McLean, natural da Carolina do Norte – EUA, empresário do ramo de transporte rodoviário de mercadorias que percebeu a necessidade de transportar maior volume de cargas em menos tempos. No ano de 1930, fundou sua primeira empresa no ramo de transporte. Mais tarde durante a operação dos serviços de transporte e com o aumento da demanda nas entregas McLean, percebeu a deficiência do serviço no processo de desembarque de mercadorias no destino final, consequentemente aumentando os custos operacionais da empresa. Com o passar dos tempos o negócio de transporte rodoviário de McLean foi crescendo e chegou a ser um gigante do setor de transportes espalhados pelos USA, possuindo mais de 1.800 caminhões.

Com o mercado crescendo, foram surgindo várias restrições de peso e taxas de cobranças para o transporte rodoviário. E estas taxações impactaram diretamente no bolso do Sr. McLean. Foi aí que ele teve a ideia de criar um trailer de tamanho padrão, que poderia ser transportado em centenas de unidades através dos mares, ao contrário dos caminhões que podiam transportar apenas um ou dois “trailers” por viagem. McLean, certo de que a sua ideia com os containers daria certo, vendeu a sua empresa de caminhões em 1955 e comprou uma nova empresa, no ramo de navegação. A partir deste momento ele começou a testar formatos de containers até encontrar aqueles que dariam certo. O container que mais o agradou era forte, padronizado, empilhável, de fácil carregamento e fácil de descarregar, além da segurança. Assim foi desenvolvido o que viria a ser o contêiner marítimo como conhecemos.



Imagem 2: fonte internet.

USOS E APLICAÇÕES

No Brasil, a utilização de containers é recente, em 2010 foi construída a primeira loja em container, já a primeira residência construída em containers foi 2011, em São Paulo, que o projeto propôs soluções eficientes, práticas, utilizando design e arquitetura de elevado nível de complexidade de uso, diferentemente do que acontecia no início do uso deste material como elemento construído.

Conforme são divulgados os novos projetos em containers estes acabam sendo difundidos, o que aumenta a procura pelo seu apelo sustentável e também em função de vantagens como: a redução do custo final da obra, velocidade no prazo de execução e redução de resíduos. Exemplo de uso de contêiner: moradia, food trucks, utilizado como ponto de atendimento à saúde, construção de escritório, salas comerciais, lojas de roupas, enfim, podem atender infinitas possibilidades de layout e uso. A praticidade proporcionada por um **container adaptado** é muito vantajosa. Dado que o contêiner diminuirá consideravelmente a quantidade de paredes de alvenaria ou de divisórias leves a serem construídas, é possível relacionar o uso do produto à divisão de cômodos ou eventuais alterações de layout. Os materiais utilizados na fabricação de um **container adaptado** são resistentes e duráveis, e podem ser tratados conforme a necessidade e preferência de cada cliente. Alguns modelos de **container adaptado** são dotados de isolamento térmico e acústico, sendo esta uma característica de fábrica, enquanto outros demandam que tal isolamento seja realizado separadamente.

Residencial



Imagem 3 - fonte: internet



Imagem 5 - fonte internet

Food truck:



Imagem 4 - fonte internet

Utilização em escritórios:



Imagem 6 - fonte interne

Contêiner loja:

Na área da saúde:



Imagem 7 - fonte internet



Imagem 8 - fonte internet

Utilização em stand de vendas:

São vários os desafios no setor da construção civil, que consistem na redução e otimização do consumo de materiais e energia, diminuição dos resíduos gerados, na preservação do ambiente natural e na melhoria da qualidade do ambiente construído. Para tanto, recomenda-se: mudança dos conceitos da arquitetura convencional na direção de projetos flexíveis com possibilidade de readequação para futuras mudanças de uso e atendimento de novas necessidades, reduzindo as demolições; busca de soluções que potencializem o uso racional de energia ou de energias renováveis; gestão ecológica da água; redução do uso de materiais com alto impacto ambiental; redução dos resíduos da construção com modulação de componentes para diminuir perdas e especificações que permitam a reutilização de materiais.

Os materiais utilizados na construção civil exercem grande impacto ambiental, desde a extração até o seu descarte, considerando que a indústria da construção consome 50% dos recursos naturais, a escolha dos materiais é um dado muito importante para que se atinjam as exigências da construção sustentável. Para especificar materiais construtivos sustentáveis deve-se pensar no grau de energia incorporada de cada elemento. Além da energia, outros critérios devem ser avaliados na escolha dos materiais como: a poluição do ar e da água durante seu processo de fabricação, a quantidade de resíduos que geram em seu ciclo de vida e também a possibilidade de reuso ou reciclagem. A escolha dos materiais no processo de construção sustentável tem um papel fundamental, pois neste momento é que são tomadas decisões que impactam de modo positivo ou não durante todo o ciclo de vida da obra, quanto mais duráveis melhor.

No estudo de caso, a sustentabilidade é observada como um papel fundamental no projeto da construção da sala técnica, reduzindo os impactos ambientais a serem causados, comparado a uma obra comum que possui o entulho a ser descartado, com a reutilização desses contêineres. Além do ato da reciclagem e da redução do valor da obra, será implantado um sistema para obtenção de energia renovável, limpa, aplicando placas solares na sua cobertura como fonte de potência para abastecimento energético de suas instalações.

ESTUDO DE CASO

Segundo o coordenador do curso de engenharia civil da unidade Fate – Ateneu, Professor Onias Junior, existe a necessidade de aparelhamento do curso no sentido de poder oferecer novos espaços que possam melhorar metodologicamente a aprendizagem da disciplina através de espaços físicos dedicados ao curso. O curso de Engenharia civil segundo ele necessita de equipamentos específicos, dado a tecnologia e atuação dos profissionais no ramo da construção civil. Porém especificamente nesta unidade (Fate) existem algumas barreiras e limitações. Segundo o coordenador a instituição sofre a deficiência pela demanda da criação e construção de novos espaços físicos que possam atender as necessidades não somente do curso de engenharia, mas como também para a instituição como um todo.

Essa limitação se dá, devido às necessidades de mercado. Visto que, para as instituições de ensino do porte da “Faculdade Ateneu”, existe uma demanda por atendimento a sociedade visando uma distribuição das unidades de ensino de forma uniforme em todas as regiões da cidade. Devido essas limitações do mercado imobiliário, às vezes se torna impossível a aquisição de grandes espaços que possam contemplar a contento todas as necessidades das instituições. Neste sentido, muitos desses espaços acabam sendo arrendados, mesmo detendo limitações de espaços e restrições contratuais. Esta não é uma necessidade exclusiva da unidade adotada para o “estudo de caso”, na verdade esse problema se configura como uma necessidade de mercado, assim ao desenvolver um projeto que visa suprir tal carência de mercado, acabará por desenvolver uma solução aplicável e comercializável.

O projeto proposto pela coordenação do curso deveria compreender os seguintes espaços:

- **Sala técnica;**
- **Laboratório de desenvolvimento e pesquisa;**
- **Empresa Júnior;**
(estágio supervisionado em ambiente acadêmico)

O PROJETO

Foi proposto como escopo do projeto uma solução que vise sanar as necessidades apresentadas pelo caso proposto, visando uma construção rápida, que gere poucos resíduos, que possam oferecer segurança interna dos equipamentos, que atenda os espaços propostos, que contemple acessibilidade, de baixo custo, que possa ser um projeto sustentável e ecologicamente correto.

Método construtivo

Para o estudo adotamos o reaproveitamento de contêineres P20, que se encontra em desuso podendo ser adquiridos a baixo custo. A utilização deste material em si, já traz consigo uma série de benefícios, tais como: logística (transporte e realocação), redução de resíduos oriundos da obra, liberdade na configuração de layout, sendo um elemento construtivo de baixo impacto ao meio ambiente.

Elaboração do Projeto

Partimos do levantamento do espaço físico para da implantação do projeto, visando a acessibilidade dos dispositivos para alocação e disposição para implementação do projeto.





Imagem 9 - área definida para locação do projeto.

Após a definição da locação, partimos para o projeto gráfico com a utilização do software AutoCad, montando e configurando as disposições dos contêineres, não somente com a finalidade estética, mas que também para que pudesse atender os parâmetros de acessibilidade.

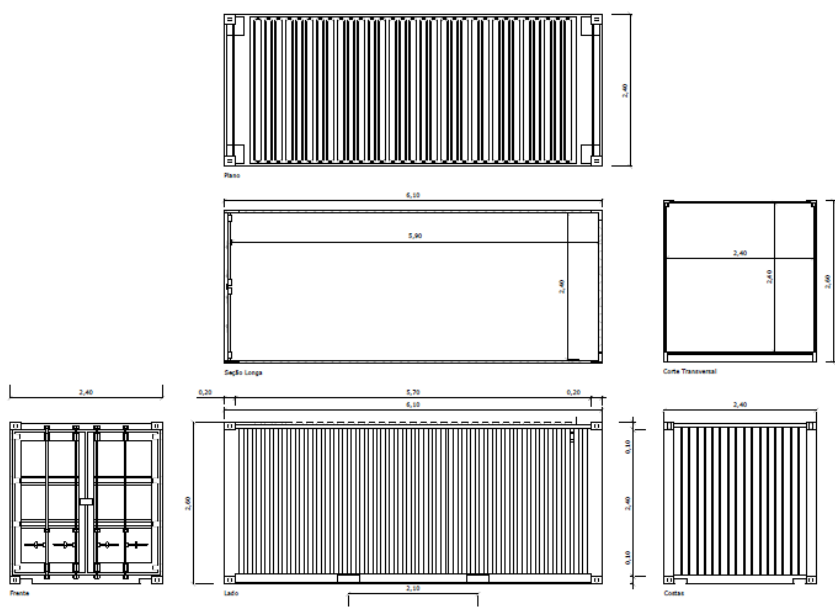


Imagem 10 - vistas e dimensões internas.

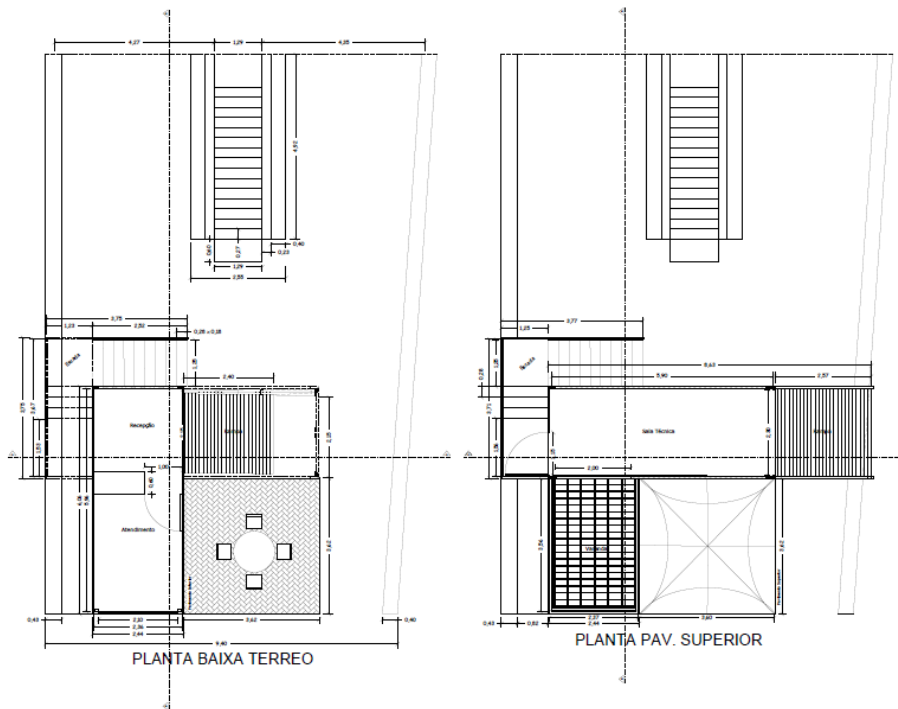


Imagem 11 - planta baixa / pavimento inferior e superior.

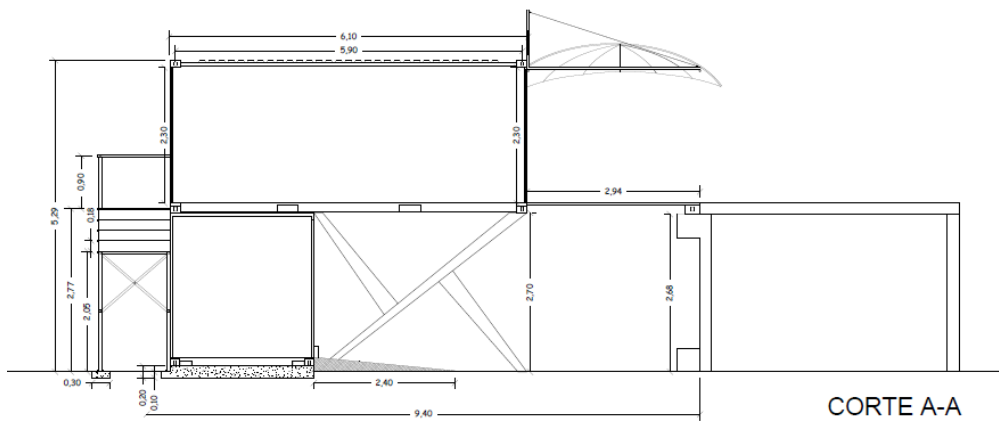
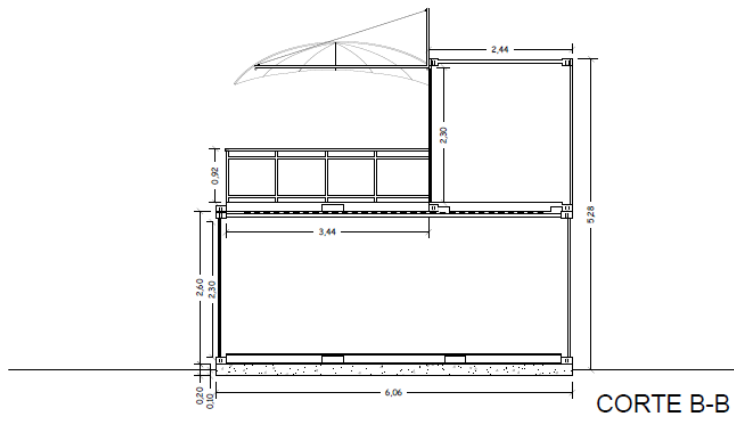


Imagem 12 - dimensões e vistas em corte.

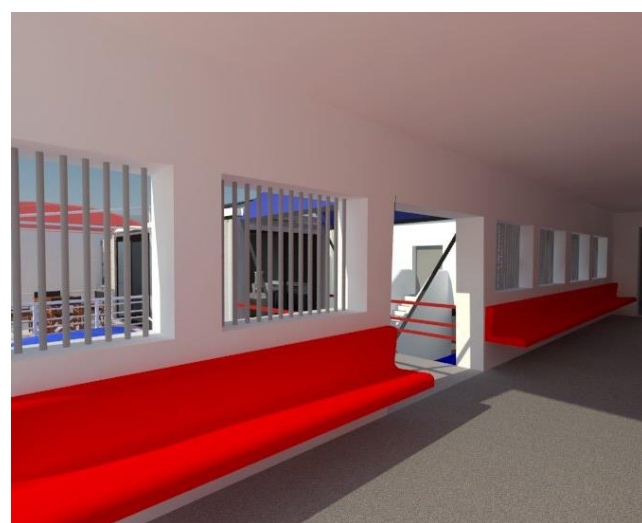
De posse do projeto de referência, foi utilizada uma plataforma 3D (sketchup), que possibilita visualizar e simular o projeto em três dimensões, onde é possível verificar a incidência solar, desenvolvendo modelos gráficos bem próximos ao real, garantindo uma melhor avaliação do projeto, garantindo uma melhor tomada de decisão na compra e aquisição de materiais de acabamento, e definição do layout e das cores adotadas para o projeto.



Imagem 13 - pátio de acesso aos blocos D, E, F.



Imagem 14 - corredor de acesso ao bloco C.



Acessibilidade

Como definido em projeto, o bloco (C) receberá uma plataforma elevada de acesso a cadeirantes e pessoas portadoras de necessidades especiais ao pavimento superior das salas, Além de com uma escada que atende aos parâmetros conforto e ergonomia.

Projeto 3D (sketchup)

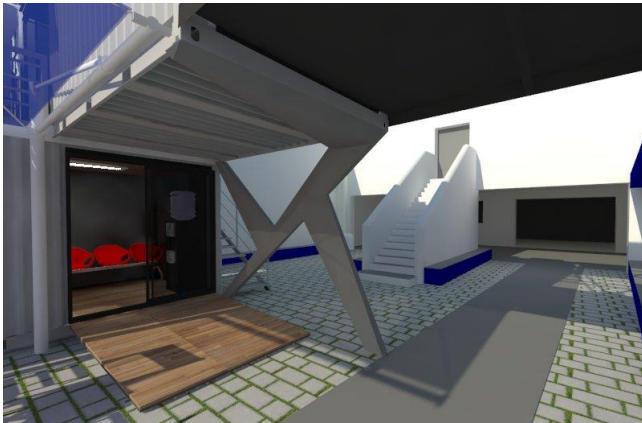


Imagem 15 – 16. Acesso inferior e Plataforma elevada

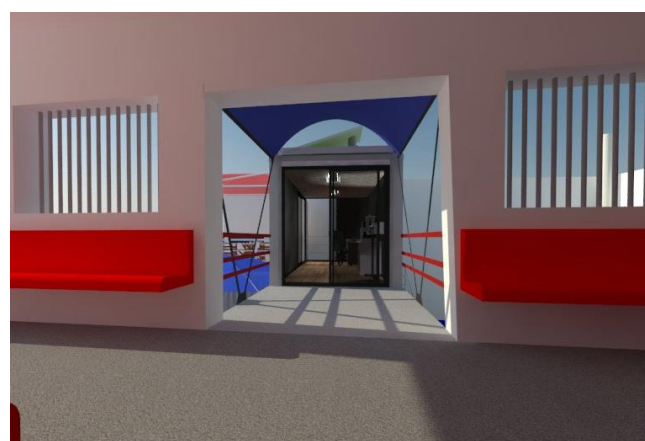


Imagem 17 – 18. Acesso para portadores de necessidades especiais.

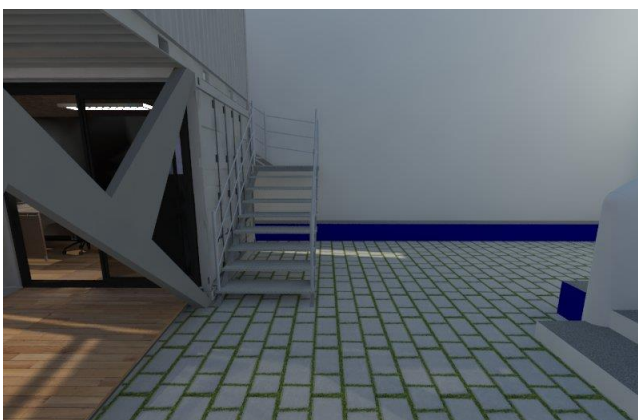


Imagem 19 – 20. Escada de acesso comum ao pavimento superior.



Sustentabilidade

O projeto também engloba processos de reuso da água captada, placas solares para a geração da demanda de energia a ser consumida pela unidade, através de painéis solares.

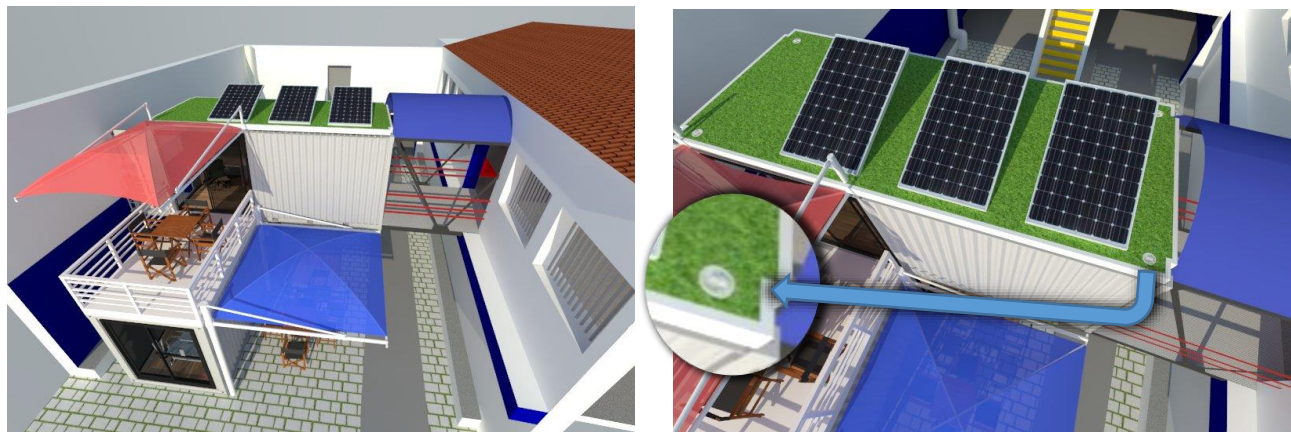


Imagem 21 – 22. Vistas dos painéis e sistema de captação fluvial

RESULTADOS:

- Redução do tempo construção, leva geralmente entre 60 a 90 dias para ficar pronta;
- Diminuição dos resíduos pós obra, que resulta em uma obra mais limpa com redução de entulho e de outros materiais;
- Menor impacto por alterações construtivas do local;
- Economia de recursos naturais, menor uso de areia, tijolo, cimento, água, ferro etc;
- Facilidade de montagem;
- Flexibilidade na alteração e realocação do layout de projeto;
- Grande apelo sustentável;
- Designer estrutural de fino acabamento;

CONCLUSÃO:

Devido à dificuldade por literaturas que tratem sobre o assunto, visto que é um método construtivo de certa forma recente enfrentamos dificuldades para a coleta de literaturas no tema, para montagem da pesquisa nos valem os “sites” de matérias publicadas sobre o tema, tal como páginas na internet de empresas que já atuam no mercado de contêineres adaptados, visto que, tais profissionais já detêm conhecimento das particularidades do serviço.

Para nosso estudo além de atender as demandas do pré-projeto, o método construtivo apresentado, mostrou resultados proeminentes que o coloca como uma das melhores soluções para esta finalidade podendo substituir com vantagens as construções

de alvenaria desses espaços. Além da construção poder ser desmontada e montada em outro terreno, suas características modular e geométrica permitem diversas configurações e facilita a construção e a montagem. Reduzindo custos, se bem administrada a construção modular pode ser 30% mais barato do que a tradicional.

A durabilidade também é uma das grandes vantagens. O contêiner tem vida útil longa, pois é projetado para resistir às diversas intempéries e suportar grandes cargas. Na maioria das vezes, não requer serviços de fundação e terraplenagem, assim mantendo a boa permeabilidade do terreno.

Desvantagens e Cuidados na Construção em Contêiner:

O terreno precisa ter espaço para as manobras dos guindastes no transporte e armazenamento dos contêineres. Requer mão-de-obra especializada para o transporte e descarga, requer também cuidados especiais de isolamento térmico e acústico. O contentor é feito de aço que é um ótimo condutor de calor e péssimo isolante acústico, como se trata de um tipo novo de construção, carece de legislação adequada e sofre com dificuldade de obtenção de financiamento.

Dependendo do que o contêiner transportava no passado, podem haver vestígios contaminantes. Os solventes liberados da pintura e selantes utilizados na fabricação do contêiner podem ser prejudiciais à saúde, ainda pode haver a ferrugem, mas nada que possa inutilizar sua aplicação a construção civil. Denota apenas que é preciso um tratamento adequado, e acompanhamento adequado para que todos os cuidados possam ser devidamente tomados antes da aplicação na construção.

REFERENCIA IMAGENS:

Imagem 1:

<http://mirandacontainer.com.br/2016/03/18/historia-completa-containers/>

Imagem 2:

<http://shipsparanagua.blogspot.com.br/2012/05/porto-de-paranagua-tera->

Imagem 3:

<http://www.rodotrem.com.br/container-adaptado-residencia>

Imagem 4:

www.2hungryguys.com.au

Imagem 5:

<http://fleximedical.net/>

Imagem 6:

http://www.solucoesindustriais.com.br/empresa/contenineres_paletes_e_recipientes/ibimaq/produ_tos/instalacoes-e-equipamentos-industriais/escritorio-feito-de-container

Imagem 7:

<http://www.lojascontainer.com/lancamentos>

Imagem 8:
<http://klllocacoes.com.br/sobre/>

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

WINES, J. **Green Architecture**. Milan : Taschen, 2000. 240p.

EDWARDS, Brian. **O Guia Básico para a Sustentabilidade**. Londres, 2005.

WASSERBERG, Alexandre. **Design aplicado a mobiliário urbano utilizando materiais sustentáveis**. Xanxerê, 2013.

Guedes, Rita / Buoro, Anarrita. **Reuso de containers marítimos na construção civil**. São Paulo, 2015.

Occhi, Tailene. **Uso de containers na construção civil: viabilidade construtiva e percepção dos moradores de Passo Fundo-RS**. Revista de Arquitetura IMED, 5(1): 16-27, jan./jun. 2016 - ISSN 2318-1109

Sites:

<http://mirandacontainer.com.br/2016/03/18/historia-completa-containers/>

<http://blogdosamirkeedi.com.br/?p=1321>

<http://enciclopediaaduaneira.com.br/historia-do-container-samir-keedi/>

<http://sustentarqui.com.br/dicas/construcao-em-conteiner/>

https://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/container-e-estrutura-sustentavel-e-economica-para-construcao-civil_9793_10_0

<http://equilabsolucoes.com.br/servico/laboratorio-modular-movel-em-container-de-6-12-metros>

<http://www.locamex.com.br/nr-18/>

<https://www.youtube.com/watch?v=UcTudRM77MI>



ISBN: 978-85-64026-04-0

TDAH: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Tereza Cristina da Silva Honorato Moura

Michael Douglas Gonzaga da Silva

Daiane Costa dos Santos

Douglas Barroso de Aquino

Orientador; Prof. Ms. José Wilson Oliveira Vasconcelos

INTRODUÇÃO:

Nas últimas décadas, diversos pesquisadores nacionais e internacionais dedicaram-se a esclarecer como os sintomas do TDAH – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, bem como suas consequências na vida das pessoas

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa foi revisar os estudos brasileiros que tratam da temática do Transtorno de Déficit de Atenção e hiperatividade – TDAH, através de artigos publicados no período de 2005 a 2017

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de revisão da literatura. Para tanto, realizou-se uma busca pelas publicações em bases de dados eletrônicas da área de saúde, PubMed/MEDLINE que resultou em 04 artigos. Foram utilizados os seguintes descritores “TDAH” e “TDAH diagnóstico” e “TDAH tratamento”

RESULTADOS

Os resultados revelam que dificuldades em traçar as distinções entre o desatento/hiperativo normal e o anormal são ainda maiores quando se considera a lista de sintomas do TDAH.

Os resultados evidenciam que o indivíduo com TDAH não é capaz de esperar. Esse aspecto relaciona-se quando envolvido em uma conversa, ele repetidamente interrompe a

fala do outro indivíduo ou não ouve o que ele tem a dizer. Além disso, esse indivíduo mostra-se incapaz de integrar-se nas relações interpessoais.

No que se refere ao tratamento de crianças diagnosticadas com TDAH, a Ritalina, nome comercial do metilfenidato, é um psicoestimulante, é a medicação prescrita majoritariamente pelos médicos. Esse estimulante, da família das anfetaminas (como a cocaína), se consumida em certa dosagem, contribui para o desempenho de tarefas escolares e acadêmicas, pois aumenta a atividade das funções executivas, aumentando a concentração.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, na prática diagnóstica e terapêutica do TDAH não é simples, que se impõe aos profissionais da saúde.

O estudo permite concluir ainda, que o processo de medicalização não contribue totalmente nas resoluções dos problemas relacionadas ao TDAH.

Palavras-chave: TDAH, revisão literatura, diagnóstico TDAH, tratamento.

REFERÊNCIAS

CALIMAN, Luciana Vieira. O TDAH: entre as funções, disfunções e otimização da atenção. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 13, n. 3, p. 559-566, Sept. 2008.

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de, DIAS, Ana Cristina Garcia. Dificuldades e estratégias de enfrentamento de estudantes universitários com sintomas do TDAH. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 19, n. 2, p. 269-280. São Paulo, SP, maio-ago. 2017.

SENA, Soraya da Silva; SOUZA, Luciana Karine de. Desafios teóricos e metodológicos na pesquisa psicológica sobre TDAH. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 16, n. 2, p. 243-259, 2008.

SOUZA Isabella G. S. de, SERRA-PINHEIRO, Maria Antônia, FORTES, Didia, PINNA Camilla. Dificuldades no diagnóstico de TDAH em crianças. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**. V. 56, supl 1, p. 14-18, 2007.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**PERFIL PROFISSIONAL DE UM GESTOR DE PRODUÇÃO NA
ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

André Mendes Alves¹

Eduardo Gabriel Costa da Silva²

Igor jardim da Costa³

José Michel Cândido da Silva⁴

Pedro Álef de Araújo Régis⁵

Tiago Wesley Sousa Moreira⁶

Orientador: Estácio Falcão de Vasconcelos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gerente de produção é o profissional qualificado por assegurar o cumprimento das metas de produção, isso dentro dos padrões de qualidade, quantidade, custos e prazo estabelecidos pela empresa, além disto, o gerente de produção gerencia custos do departamento de produção e coordena a programação da produção, podendo ser responsável também com o treinamento dos colaboradores, para um trabalho específico.

OBJETIVO: explicar como um gestor de produção se comporta e agir conforme os percalços que aparecem. Além disto, mostra o quanto é importante à função de um gestor em todos os setores da produção principalmente na elaboração de projetos mostrando como é fundamental ter um profissional qualificado para essa função. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca bibliográfica e realizado uma entrevista em uma grande empresa no ramo de alimentos e foram elaboradas questões que se tratam de dúvidas recorrentes no mundo dos gestores. **RESULTADOS:** foi visto que mesmo com uma participação indireta, o engenheiro de produção está periodicamente presente nas decisões de seu interesse e também dos interesses das empresas, e foi notada a recorrência da utilização das ferramentas EBS, ERP e SAP em seu cotidiano. **CONCLUSÃO:** a função de gestor não é fácil, pois o papel dele na produção vai desde corporativo até o treinamento de colaboradores para a empresa, e uma das principais dificuldades encontradas são a falta

de tempo e a desenvoltura com que eles têm que ter para saírem de gargalos que são comuns na linha de montagem.

Palavra-chave: Gestão; Controlar e Produção.

1. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu
2. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu
3. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu
4. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu
5. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu
6. Graduando em Engenharia de produção Faculdade Ateneu

Professor da Faculdade Ateneu, mestrado em Ciências Educacionais e especialista em logística e mecânica industrial, formado em Engenharia Mecânica pela UFC – ceará

REFERÊNCIAS:

ELI, R; **21 Erros Clássicos da Gestão de Projetos**. 1st ed. rio de janeiro: brasport. (2014).

INSTITUTE, P; **Um Guia Do Conhecimento Em Gerenciamento De Projetos (Guia PMBOK®)-Quinta Edição**. 5th ed. Newtown Square, PA: Project Management Institute, pp.3,16-18.(2013).

LAVILLE, Christian ; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em Ciências humanas**. Trad. Heloísa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999



ISBN: 978-85-64026-04-0

MUITO MAIS QUE ROUPAS, BRILHOS E MAQUIAGENS: a identidade das travestis, das transexuais e a transfobia na cidade de Fortaleza – CE

CADIDJATU BUARO¹

JEFFERSON HENRIQUE MIRANDA DA SILVA²

PROFA. MS. JANA ALENCAR ELEUTERIO³.

¹Acadêmica do Curso de Serviço social da Faculdade Ateneu;

²Acadêmico do Curso de Serviço social da Faculdade Ateneu;

³Professora do Curso de Serviço Social da faculdade Ateneu.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental acerca do fenômeno da transfobia na cidade de Fortaleza – CE e propõe uma análise atual sobre a (in) visibilidade das travestis e transexuais na cidade Fortaleza. Vivenciamos hoje uma constante globalização, contudo ainda persistem muitos mitos e incompreensões a respeito de diversas temáticas. Mediante os problemas do cotidiano correlacionados às questões culturais, econômicas e sociais que assolam o público LGBT, torna-se imprescindível o debate sobre a temática para que não transgridam seus direitos e fomente a transfobia. **OBJETIVOS:** Objetivo geral: Analisar o fenômeno da transfobia vivenciado pelos sujeitos transexuais e travestis na cidade de Fortaleza – CE. Objetivos específicos: Desvelar os anseios, frustrações e expectativas vivenciadas pelo público LGBT; Identificar e esclarecer as diferenças entre travestis e transexuais; Analisar os dados da violência contra o público trans em Fortaleza. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada na construção do presente trabalho se constituiu de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental que procura explicar a temática amparada nas opiniões de autores que versão sobre o tema. Para tanto, foram consultados autores e autoras renomados(as), bem como a participação em diversos fóruns realizados por instituições

de ensino na cidade de Fortaleza que dialogaram sobre a temática, tendo como referência as categorias identidade de gênero, orientação sexual, transexuais, homofobia e transfobia. **RESULTADOS:** Dentre os principais resultados obtidos vislumbrou-se que o Brasil é o país em que mais se mata travestis e transexuais no mundo e é o que mais viola os direitos da população LGBT. O Ceará situa-se em quinto lugar como um estado que tem aumentado seu número de casos de transfobia, sendo também o Estado precursor de um crime atual que repercutiu internacionalmente, e que recentemente, foi novamente palco de mais um episódio de transfobia com repercussão nacional, agora em seio escolar, denotando a importância de se conhecer mais sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Os dados da violência apresentados neste estudo revelaram o quanto ainda se precisa avançar nas políticas públicas voltadas ao segmento LGBT, embora se tenha hoje maior amparo na apuração e denúncia dos crimes. Todavia, de forma desproporcional, temos uma crescente violência contra o público LGBT. Em nosso país há uma tentativa de “mascarar” a homofobia/transfobia, assim como acontece com casos de racismo e machismo, corroborada com necessidade imediata de suprimir as discussões de gênero, raça, cor, etnia e classe. O presente trabalho procurou refletir sobre a vivência das travestis da cidade de Fortaleza refletindo, apontando a necessidade de se discutir a temática e construir um caminho de justiça e equidade social para o segmento LGBT, muitas vezes (in) visíveis aos olhares da sociedade.

Palavras-chaves: Travestis, Transexuais, Transfobia.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Promovendo a saúde e prevenindo a Hipertensão Arterial Sistêmica.

Autor ¹: Francisca Vaneska Lima Nascimento

Autor ²: Maria Bruna Coelho Diniz

Autor ³: Paola Karoline Gonçalves Silva

Autor ⁴: Raquel Moura Chagas

Autor ⁵: Regiane Thaís Silva

Orientadora: Ms. Elizian Braga Rodrigues Bernardo

Ádria Marcela Vieira Ferreira

INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial Sistêmica- HAS é uma doença artilosa, pois geralmente é assintomática e possibilita a ocorrência de diversas complicações. O nível pressórico- NP normal em estado de alerta é igual ou menor a 139 por 89 mmHg. De 1975 a 2015, o número de indivíduos acima de 18 anos vivendo com HAS é de 1,13 bilhões. No Brasil, a HAS atinge 32,5 % (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos. No estado do Ceará a prevalência é de 21,3 % nos adultos sendo 23,7% nas mulheres e 18,5% nos homens. No município de Eusébio a média de hipertensos no ano 2016 foi de 2.327 pessoas. Os profissionais da saúde devem realizar ações educativas, que visem propiciar qualidade de vida aos usuários hipertensos, estimulando-os a serem sujeitos autônomos nas suas ações, refletindo sobre seu corpo com base no conhecimento sobre sua saúde, na perspectiva de modificar os hábitos de vida e obter atitudes saudáveis. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem quanto a duas ações realizadas em Eusébio/CE, com intuito de prevenir a HAS e promover à saúde. MATERIAL E MÉTODOS: Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em Eusébio/CE no dia 10 de setembro de 2017 durante um Mutirão Contra a Parasitose. Participaram 60 adultos de idades diversas residentes no local. Para compor o estudo foram pesquisados artigos nas bases de dados SciELO e LILACS no período de agosto a setembro de 2017, utilizando 6 artigos e uma monografia, na íntegra e em língua portuguesa. Realizamos duas ações na mesma manhã. Na primeira, aferimos a pressão arterial e repassamos algumas orientações, já na segunda realizamos a dinâmica da batata quente no qual usou-se uma caixa com um conjunto de perguntas passando de mão em mão, tocava uma música e quando essa parava a pessoa que estava com a caixa tirava uma folha e respondia à pergunta, em seguida o grupo debatia sobre a resposta. Os preceitos éticos foram respeitados. RESULTADOS: Ao realizar aferição do NP observou-se que quatro participantes apresentaram uma elevação de pressão, a maioria dos participantes já possuíam o diagnóstico de HAS e relataram fazer uso de medicação, esses encontravam-se com seus níveis pressóricos no valor considerado normal. Durante a dinâmica foi repassado a população informações sobre a HAS, seus fatores de risco e predisposição para a patologia. Ao decorrer da dinâmica, algumas das respostas foram equivocadas e através disto foi possível discutir e sugerir algumas melhorias e correções. Foram disponibilizados aos participantes folders. CONCLUSÕES: O desenvolvimento das ações sociais nos possibilitou identificar que a população ainda tem um déficit de conhecimento relacionado aos fatores de risco, prevenção e tratamento da HAS. Logo, as práticas educativas devem ser realizadas a partir de um modelo educativo que

proporcione uma reeducação aos participantes, para que esses compreendam a necessidade da realização de atividade física, alimentação adequada e uso correto da medicação para prevenção e controle da doença, e realizem essas recomendações, almejando uma melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem; HAS; Educação.

Referências:

CEARÁ, Secretaria de Saúde. **Boletim Epidemiológico**. Disponível em:< <http://www.saude.ce.gov.br/index.php/categoria-2?cssfile=principal2.css>>. Acesso em: de 04 setembro de 2017.

GONZALEZ. B, M. **Educação e promoção de saúde em hipertensão arterial na estratégia de saúde da família**. Disponível em: < <http://www.nescom.medicina.ufmg.br>>. Acesso em: 04 de setembro de 2017.

JUNIOR. J, E, M; QUEIROZ. J, C; FERNANDES. S, C, A; OLIVEIRA. L, C; COELHO. S, Q, F, C. **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS HIPERTENSOS**. **Rev. Rene**, V. 12, N. esp, P.1045-1051, 2011.

MAYNARDE. I, G; JARDIM. T, V; SOUZA. W, K, S, B; SOUSA. A, L, L; ROCCA. A, R; LIN. B, Y, C; SANTOS. N, M, C; SAMPAIO D, P, S; SERAFIM. X, L, M; JARDIM. P, C, B, V. **A Pressão Arterial dos Pacientes Está Sendo Medida Rotineiramente nos Consultórios Médicos?**. **Rev. Int J Cardiovasc Sci.**, V. 30, N. 4, P. 293-298, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO**. Disponível em:< <http://www.arquivosonline.com.br/2017/>>. Acesso em: 04 de setembro de 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE
PORTADORA DE CHIKUNGUNYA EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE
FORTALEZA**

Relator: Leilane Maracajá Duarte

Orientadora: Dr^a Tatiane Rodrigues Oliveira

Nome do trabalho: Relato de Caso

Forma de Apresentação: Oral

Descritores: Enfermagem; Chikungunya

INTRODUÇÃO: A febre de chikungunya é uma arbovirose que causada por um vírus RNA do gênero *Alphavirus*. A transmissão ocorre através da picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *A. albopictus* infectadas. O Brasil tornou-se um dos países mais afetados, somente em 2016, foram registrados 64.349 casos da doença, sendo a região Nordeste a mais acometida. O período de incubação é de 02 a 12 dias, os sintomas clínicos característicos são febre de início abrupto superior à 38,5°C, com prostração e dores nas articulações podendo acompanhar exantema macular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no acompanhamento de paciente com chikungunya em um hospital pediátrico da cidade de Fortaleza. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida por acadêmica de enfermagem sob a supervisão de um profissional, no período de Junho de 2017. Os instrumentos de pesquisa para a coleta de informações foram: (i) anamnese, (ii) exames físicos, (iii) intervenção de enfermagem na chikungunya. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 03 meses, parda, fez hemocultura e sorologia para dengue e chikungunya adquiriu a doença com suas manifestações clínicas típicas. Paciente apresentou quadro febril por quatro dias, após sete dias de internada paciente apresenta, ao exame físico, melhora nas máculas exantemáticas e bolhas com progressiva regeneração da pele. Nos primeiros dias as trocas da cobertura dos curativos eram feitos a cada 24 horas, paciente fazendo o uso de sulfadiazina de prata nas lesões descobertas duas vezes ao dia. Ao no decorrer dos dias a regeneração da pele estava ficando melhor sendo feito a troca das coberturas a cada 48 horas. Foi constatado que a mãe apresentava muitas dúvidas sobre a patologia na qual a filha estava acometida. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem é um momento de comunicação entre o paciente e/ou familiares e o profissional da saúde, onde é possível identificar as necessidades não somente do cliente acometido pela chikungunya, mas da família no que diz respeito a prevenção, promoção, tratamento e reabilitação.



ISBN: 978-85-64026-04-0

INTRODUÇÃO: Na atualidade, a compreensão de eventos relacionados a um paciente facilita a investigação da qualidade da assistência da enfermagem e auxilia na avaliação dos serviços de saúde. Os profissionais de enfermagem aprendem a associar todos os processos como uma avaliação sistemática e formal de uma atividade realizada e sua execução buscando a excelência dos processos e a qualidade dos procedimentos com os pacientes. Para um enfermeiro prestar uma boa orientação ao paciente, utiliza o Processo de Enfermagem (PE). **OBJETIVO:** Relatar um estudo de caso dos acadêmicos do curso de enfermagem utilizando o processo de enfermagem (PE) em um paciente voluntária. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do relato de experiência de forma qualitativa, através de questionário base, análise superficial anatômica e descrição sistemática da condição de saúde do paciente. Foi elaborado com paciente do sexo masculino, residente do município de fortaleza, e no dia 24 de outubro de 2017 onde também foi coletado o histórico do paciente. O exame foi executado em etapas sequenciais, que consistiam de Investigação (Anamnese e Exame Físico) verificando os problemas e necessidades do paciente, e assim determinar seu estado de saúde. Diagnostico de Enfermagem, para descrever como o diagnostico é desenvolvido, Planejamento dos resultados do procedimento, Implementação da Assistência de Enfermagem dos processos propostos. Como quesito de interpretação e análise dos dados do paciente foi utilizado o (NANDA-1). **RESULTADOS:** Paciente Masculino, 24 anos, consciente, orientado, fásico, demonstrando boa mobilidade física. Afebril, com hipotermia leve, eupnéico, normosfigmia, normotenso, normocefálico, pupilas isocórias, mucosa ocular hidratada, pele corada e hidratada, não apresenta gânglios palpáveis em região cervical, não apresenta turgência jugular, apresenta boa mobilidade da traqueia, sem presenças de nódulos na tireoide. O RCR (Ritmo cardíaco regular), com bulhas normofonéticas em 2T, ictus cordis presente. Apresenta tórax simétrico e com expansibilidade diminuída, epnéico, com som claro pulmonar na percussão e murmúrios vesiculares presentes. Foi constatado presença de pulso palpável, boa perfusão, sem edemas. A dieta com boa aceitação via oral, abdome plano, com ruídos hidroaéreos presentes, som timpânico à percussão e indolor a palpação. Aparelho Geniturinário, sem relato de alterações, eliminação vesical espontânea com débito satisfatório, eliminações intestinais presentes em quantidade moderada. Não. O paciente apresenta dor aguda no ombro direito, e asma como características de maiores relevâncias de atenção ao diagnostico. **CONCLUSÃO:** O paciente requer uma serie de cuidados especiais devido à asma, para que os sintomas sejam diminuídos, e a dor no ombro direito, necessita de uma ação que evite a intensidade de sensação de dor e que requer um cuidado de maior atenção em medidas preventivas de esforço para que o paciente preserve suas funções fisiológicas para desempenhar ou completar suas atividades diárias requeridas e desejadas. O presente trabalho demonstra a solidificação no conhecimento dos acadêmicos de enfermagem em relação aos PEs.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Asma, Dor, Procedimento.

Referencia: NANDA – Sistemas de Classificação de Diagnósticos de Enfermagem

ANTONIA CLENE SILVA EVANGELISTA

EVELINE ROCHA DE ALMEIDA

STELA DE OLIVEIRA LEITE

MARIA ULI TEIXEIRA DE OLIVEIRA

LEVY MENESES CORDEIRO



ISBN: 978-85-64026-04-0

RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Gunnar Vingre Mateus Filgueira¹
Deborah Cristina Celestino do Nascimento Sant'Anna²
Antonio Wicaro Sousa Rodrigues³
Alan Luecio Alves Filipe⁴
Ailton Menezes da Silva Junior⁵
Ana Carolina Lopes Gonçalves⁶
Jards de Sousa Ferreira⁷
Luciana Faustino Feitoza⁸

Orientador: Everardo Ayres Correia Ellery

RESUMO

INTRODUÇÃO: A evolução do homem foi acontecendo durante séculos sem que houvesse uma preocupação com a forma pelo qual o meio ambiente estaria sendo afetado. Sendo que, somente no último século esta preocupação passou a ser mais discutida e divulgada. A superprodução de resíduos está interligada ao crescimento da população e ao seu consumo, gerando ao meio ambiente diversas catástrofes: aumento de tornados; furacões; aquecimento global e etc. Com isso, os resíduos da construção civil passaram a ser um problema debatido entre as autoridades, com isso, a Engenharia Civil passou a estudar e a desenvolver métodos para a resolução de tal fato, em prol de um planeta mais sustentável e de um aproveitamento maior desses resíduos. **OBJETIVO:** Informar sobre o transporte, a triagem, o armazenamento, o beneficiamento e a reutilização dos resíduos sólidos da construção civil, apresentando as normas técnicas e a legislação vigente aplicáveis aos resíduos após a saída deste material do canteiro de obras. **CONCLUSÃO:** De forma geral a principal justificativa para a escolha do tema desenvolvido e elaboração desse artigo é a conservação de um meio ambiente agradável para a vivência humana. E desta forma conclui-se que o sistema adotado para o tratamento dos resíduos sólidos tem potencial e é eficiente, porém ainda são necessários investimentos em difusão de informação e treinamento de pessoal (população e profissionais).

Há grande importância no entendimento da legislação e conseqüentemente no cumprimento desta, pois uma das maiores dificuldades relatadas pelos componentes das ATT está nos resíduos e conseqüentemente na triagem deste material. Isto ocorre porque é muito difícil o recebimento de uma caçamba estacionária de forma segregada. Vale lembrar que a maior parte da triagem dos resíduos é feita manualmente, portanto é um processo demorado e que envolve riscos.

A partir do momento em que a legislação foi elaborada e o sistema passou a ser implantado, a tendência é de se alcançar um patamar favorável desde que haja colaboração de todas as partes, desenvolvendo alternativas para que a sociedade possa realizar a correta destinação dos resíduos de construção civil, bem como trabalhar com a conscientização ambiental para reduzir os desperdícios e melhorar a segregação dos resíduos.

Descritores: Reciclagem de resíduos sólidos na construção civil

1. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
2. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
3. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
4. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
5. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
6. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
7. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.
8. Graduando em Engenharia Civil Faculdade Ateneu, Grupo de Estudo.

Professor da Faculdade Ateneu

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas,NBR 10.007 – Amostragem de Resíduos Sólidos,Rio de Janeiro,2.004.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas,NBR 15.112 – Resíduos da Construção Civil e Resíduos volumosos – Áreas de Transbordo e triagem – Diretrizes para projeto,implantação e operação,Rio de Janeiro,2.004.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas,NBR 15.113 – Resíduos sólidos da construção civil e resíduos inertes – Inertes – Diretrizes para projeto,implantação e operação,Rio de Janeiro,2.004.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas,NBR 15.114 – Resíduos Sólidos da construção civil – Áreas de reciclagem – Diretrizes para projeto,implantação e operação,Rio de Janeiro,2.004.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas,NBR 15.116 – Agregados reciclados de resíduos sólidos da construção civil – Utilização em pavimentação e preparo de concreto sem função estrutural – Requisitos,Rio de Janeiro,2.004.

MANUAL SOBRE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL – Fortaleza -2011.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente – Resolução 307.Classificação dos Resíduos Sólidos da Construção Civil,Brasília,05 de julho

www.mma.com.br acesso em 09 de setembro de 2017

www.seshare.net.com.br acesso em 10 de setembro de 2017

<http://inac.org.br/crcd1/municipios-da-baixada.com>, acesso em 10 de setembro de 2017



ISBN: 978-85-64026-04-0

**ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES LABORAIS: AS
RESPONSABILIDADES TRABALHISTAS EM RELAÇÃO AO
AFETIVO PSICOLÓGICO**

Jeferson Araújo Rodrigues¹⁹¹

Juliana de Souza Feitosa¹⁹²

Larissa da Rocha Menezes¹⁹³

Ligia Maria Santos Freitas¹⁹⁴

Maria Kataryna Alves de Almeida¹⁹⁵

Priscilla Morais Nogueira Serpa¹⁹⁶

Raquel Andrade da Cruz¹⁹⁷

Rissileyri Nunes Ribeiro¹⁹⁸

Orientadora: Aleksandra de Matos Gil¹⁹⁹

INTRODUÇÃO

¹⁹¹Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jeferson.jar@gmail.com>;

¹⁹²Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<jusfeitosa@hotmail.com>;

¹⁹³Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<larissa.redes23@gmail.com>;

¹⁹⁴Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<lih.santos123@gmail.com>;

¹⁹⁵ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu
<kataryna.alves.almeida@gmail.com>;

¹⁹⁶ Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu <priscillamn@hotmail.com>;

¹⁹⁷Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<raquel_andrade5@outlook.com>;

¹⁹⁸Bacharelado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Ateneu<rissyunes@hotmail.com>;

¹⁹⁹ Professora da Faculdade Ateneu - FATE. Mestre em Ciências Sociais pela Universidade de Salamanca – USAL. MBA em Auditoria e Perícia Contábil – FIC e Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza –UNIFOR. <alexsandra.matos@fate.edu.br>;

Com a luta dos movimentos sociais, surgiu o Direito do Trabalho e a preocupação, ainda de forma embrionária, com o trabalhador e, conseqüentemente, com os seus direitos, evoluindo até chegar ao século XX que garantiu privilégios a classe trabalhadora, mas ainda fazia-se necessário a adoção de medidas que visassem a proteção da saúde mental, bem como evitar uma flexibilização negativa das relações de trabalho. É indiscutível a percepção da importância em relação aos tipos de assédios morais ocorridos dentro do ambiente de trabalho, afetando tanto o psicológico como o social do indivíduo atingido.

OBJETIVOS

As faculdades das relações laborais geram a relevância em se investigar as responsabilidades legais trabalhistas em relação ao assédio moral, focando no afetivo psicológico dos assediados. Assim faz-se necessário desvendar o seguinte questionamento: Quais as formas de responsabilizações trabalhistas existentes no combate ao assédio moral laboral em relação ao caráter protetivo? Dentro do exposto, o estudo objetiva de forma geral analisar o fenômeno do Assédio Moral nas Relações Laborais e sua responsabilização trabalhista. Para tal deve-se objetivar especificamente: a) Caracterizar o assédio moral nas relações laborais mesmo sem tipificação da conduta como crime; b) Verificar como princípio da dignidade da pessoa humana é afetado pela perpetuação do Assédio Moral e c) Identificar de que forma o assediador será responsabilizado na esfera trabalhista.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia destacada no estudo, tem como natureza aplicada, de forma explicativa através de uma abordagem qualitativa utilizando os métodos de pesquisa bibliográfica, diante de uma população restrita e intencionalmente escolhida a amostra de forma estatística. Utiliza-se como descoberta o instrumento de coleta de dados por entrevistas semi estruturadas e observação não participante para assim destacar a análise e discussão.

Para definir as bases de pesquisa, destaca-se o exposto pela Constituição Federal de (1988) em conformidade aos entendimentos que destacam a dignidade humana parece englobar em si todos aqueles direitos fundamentais, quer sejam os indivíduos clássicos, quer sejam os de fundo econômico ou social, fundamento este do Estado democrático do Direito.

Surge o Assédio Moral, que no mesmo entendimento, de que toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, gestos, escritos que possam

trazer dano à personalidade, à dignidade ou a integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho. A intensa, prolongada e contínua violência no local de trabalho que tem como finalidade ocasionar um dano psíquico, moral ou físico na vítima, gerando ao final um desequilíbrio emocional (depressões, inibições, bloqueios, baixa produtividade, incapacidades laborais e, nos casos mais graves, até a morte).

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O combate ao Assédio Moral nas Relações Laborais torna-se preocupação de todos, como sindicatos, empresas, empregados e da sociedade. Com isso, o clamor social reflete no mundo jurídico, que após um número considerável de casos, provoca o Poder Legislativo através de seus representantes, a elaborar uma norma jurídica que será aplicada pelos operadores do Direito. Tendo como parâmetro a doutrina majoritária, existem 3 (três) tipos de assédio moral: o **Assédio Moral Vertical ou Descendente** é aquele praticado por um superior hierárquico, uma ascendência funcional sobre a vítima. A modalidade torna-se a mais frequente entre os casos denunciados; o **Assédio Moral Horizontal** é o perpetrado entre colegas de trabalho que estão no mesmo nível hierárquico e o **Assédio Moral Ascendente** é a modalidade praticada por um empregado ou um grupo de empregados em face de seu chefe ou superior

A perpetuação do Assédio Moral nas Relações Laborais, face a sua amplitude negativa, atinge a todos que de alguma forma estão ligados a esta relação de emprego. Daí os seus efeitos, além da vítima diretamente, serão refletidos consequentemente no empregador, na família da vítima, nos seus colegas de trabalho, na empresa e até no Estado.

Com isso, para a configuração do Assédio Moral o ônus da prova será do empregado, que terá que juntar todas as provas legítimas, para embasar o pedido, como anotar com detalhes todas as humilhações sofridas (dia, mês, ano, hora, local ou setor, nome do agressor, colegas que testemunharam), evitar conversar com o agressor sem testemunhas, dentre outros cuidados. Isso por que a violência praticada pelo assediador trata-se de um fato constitutivo de Direito, conforme o inciso I do artigo 818, da CLT, do artigo 369 e artigo 372, inciso I, ambos do CPC. Sabe-se que meras alegações sem suporte probatório necessário ensejara em um julgamento improcedente da demanda, além de ferir ao que está posto no Estado Democrático de Direito.

Todo o ato ilícito praticado comporta uma responsabilização no âmbito trabalhista proporcional ao dano imposta ao assediador, com o objetivo de resguardar os direitos individuais da vítima e coibir reiteradas práticas delituosas desse ofensor nas práticas delituosas desse ofensor nas diversas esferas jurídicas. Reiterando a conceituação do que vem a ser Assédio Moral, como uma violência psicológica comum nos locais de trabalho, onde a perversidade reina nestas

relações interpessoais, gerando prejuízos a vítima, na qual na maioria das vezes um sentimento de impotência acompanha os assediadores até o fim de suas vidas.

Na esfera trabalhista, não existe nenhuma problemática ao que se confere ao pagamento das indenizações trabalhistas, pois nas alíneas do artigo 483 da Consolidação das Leis Trabalhistas prevê as formas de rescisão do contrato de trabalho por culpa do Empregado. Ademais, o mover o Poder Judiciário na esfera trabalhista envolvendo reparação dos danos sofridos é visto como uma jornada de sofrimento, vivenciada por esta vítima já adoecida, após o término desta relação contratual”. Assim, de acordo com a previsão constitucional, compete a Justiça do Trabalho processar e julgar estes casos envolvendo indenização por dano moral ou patrimonial, conforme o artigo 144, inciso VI da Constituição Federal de 1988.

Dessa forma, a empresa tem a obrigação de fomentar e proporcionar de maneira digna e eficaz um local de trabalho imune desta violência invisível. Caso contrário o seu responsável, nesta situação o empregador, será obrigado a ressarcir os danos provocados, ainda que este dano não tenha sido perpetrado por ele, chamada de responsabilidade trabalhista laboral objetiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na tentativa de melhor fomentar a discussão acerca deste fenômeno, o Assédio Moral perpetrado nos ambientes laborativos, foi analisado ao longo deste trabalho científico um estudo sobre o tema, no que se refere aos seus efeitos, aos elementos caracterizadores, tipos de assédio, os meios de prova e as suas consequências. No atual modelo econômico, se configura um choque entre os interesses das pessoas que compõem os pólos desta relação, pois de um lado está o empregador almejando toda a lucratividade e do outro estão as garantias individuais, juntamente com os direitos de personalidade do empregado.

Como o Assédio Moral trata-se de uma conduta criminosa sem lei específica no âmbito federal, muitos assediadores pensam que ficarão impunes pelos seus atos. Entretanto, o que acontece na prática é o contrário, isso se justificando pelas inúmeras demandas em tramitação na Justiça do Trabalho. Dessa forma, estas medidas preventivas contra o Assédio Moral não podem ser analisadas como uma preocupação individualizada das empresas. Acredita-se, que com a participação efetiva dos sindicatos das categorias, Ministério Público do Trabalho, juntamente com as empresas, este fenômeno será a cada dia mais combatido dentro dos ambientes de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Alice Monteiro de. **Assédio Moral. Síntese Trabalhista**, nº 184, v.16, outubro, 2004.

BRASIL, **Consolidação das Leis Trabalhistas** (1943) VadeMecum, 4ª ed. atual e ampl. São Paulo: Rideel, 2007.

CARVALHO, Rubens Miranda de. **Dignidade Humana, o superprincípio constitucional.** in

HIRIGOYEN, Marie-France. **Assédio moral.** A violência perversa do cotidiano. 3ª ed. Beltrand Brasil, 2000.



ISBN: 978-85-64026-04-0

USO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA AVALIAR A PERCEPÇÃO DAS CRIANÇAS

Lilian Maria De Meneses Bernardo¹

Francisca Juliana Granjeiro Martins²

Marlio de Cunha da Silva³

Nazaré Santana Cruz⁴

Sabrina Medeiros de Oliveira⁴

Adriana Sousa Carvalho de Aguiar

As atividades lúdicas, como a pintura e o desenho estimulam a comunicação, criatividade, sensibilidade e aumentam a concentração das crianças. É por isso que os mesmos são indicados no tratamento terapêutico, pois ajudam a reduzir os índices de ansiedade, controlar os medos e expectativas. Essas atividades podem ser usadas nos serviços de atenção a saúde infantil como indicador da percepção afetivo, desenvolvimento motor e social. Esse recurso é uma ferramenta importante para avaliar se o desenvolvimento está adequando para sua faixa etária e identificar *dé+ficits* cognitivos. O enfermeiro que atua na Estratégia De Saúde da Família (ESF) pode está utilizado esse recurso nas consultas de puericultura e nas visitas do programa saúde na escola juntamente com os professores. O objetivo é relatar a experiência de estudantes do curso de enfermagem durante a implementação de uma educação em saúde tendo como recurso o uso de atividades lúdicas para a avaliação a percepção das crianças em idade escolar. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos da disciplina Processo do Cuidar na Saúde da Criança sobre as experiências obtidas durante uma ação de educação em saúde que aconteceu em uma creche - escola da cidade de Fortaleza- CE, que atende a um publico com idade entre 1 e 15 anos, o trabalho foi realizado no mês de junho de 2017. Participaram da atividade 15 crianças, com idade entre 4 e 6 anos, a equipe fez brincadeiras educativas e contou uma história utilizando imagens para ilustrar os

personagens, após as brincadeiras foi solicitado que eles pintassem os desenhos que estavam nas mesinhas e desenhassem imagens do seu dia a dia. A realização da ação foi um momento muito importante, podemos observar como as crianças se expressão através das brincadeiras, o uso de atividade lúdica possibilita que elas falem sobre seus medos, sonhos e venham a interagir com os outros colegas. É importante que o profissional tenha atenção na forma como elas se comportam, seus movimentos e reflexos. Com a atividade podemos notar que algumas crianças ficaram afastadas e apresentaram dificuldades de fazer o que foi pedido, depois em conversa com familiares das crianças foi possível identificar que elas enfrentam muitos problemas em casa . Com essa experiência percebemos como o enfermeiro deve buscar utilizar ferramentas mesmo que simples para fazer o acompanhamento das crianças, buscando interpretar os sinais que elas expressam e se necessário intervir, seja no contexto familiar, social ou psicológico. Podemos concluir que as atividades lúdicas devem ser exploradas seja na consulta de puericultura ou nas visitas do programa saúde na escola, pois é um método de baixo custo e fácil utilização, que ajudam os profissionais a encontrar possíveis anormalidades.

PALAVRAS CHAVES: Atividades Lúdicas, Criança, Enfermagem

Referências

FERREIRA, LARRISA DAVID. A IMPORTÂNCIA DO DESENHO NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS. In: pesquisa frente à inovação e o desenvolvimento sustentado, 2015, São Paulo: V ENCONTRO CIENTIFICO E SIMPOSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 2015. V. 05, P 07-22.

Cadernos de Atenção Básica. Saúde na Escola. Brasília - DF, 2009.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**GESTÃO ESTRATÉGICA DO TRANSPORTE: FROTA PRÓPRIA OU
TERCEIRIZADA UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE
CERÂMICA DO ESTADO DO CEARÁ**

Eudázio Ferreira de Lima²⁰⁰

Emanuel Façanha Cordeiro²⁰¹

Leonardo Soares Malta Filho²⁰²

Valéria Paulino de Oliveira²⁰³

Orientadora: Rosângela de Couras Del Vecchio²⁰⁴

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a importância da gestão estratégica no transporte de cargas, para a decisão de ter frota própria ou terceirizada na empresa, como a melhor forma de reduzir custo logístico com transporte de matéria-prima elevada, aumentando o desempenho operacional. A escolha de adquirir frota própria foi um grande passo para o sucesso da empresa, pois possibilitou uma maior flexibilidade no manuseio do produto, agilidade na movimentação de cargas e qualidade do material preservada. **OBJETIVOS:** Mostrar a melhor opção de gestão estratégica do transporte com frota própria ou terceirizada para a empresa de cerâmica CERBRAS. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo nos custos com transporte de argila nos últimos cinco anos, onde foi possível compreender a escolha da frota própria. **RESULTADOS:** A frota própria foi o melhor investimento para a empresa, pois garantiu uma estabilidade no processo produtivo evitando contaminação no produto transportado um maior controle no estoque, e redução nos custos do produto

²⁰⁰ Pós-graduando em MBA em Gestão Estratégica da Logística da Faculdade Ateneu (eudazio@cerbras.com.br)

²⁰¹ Pós-graduando em MBA em Gestão Estratégica da Logística da Faculdade Ateneu (emanuelcordeiro@delfa.com.br)

²⁰² Pós-graduando em MBA em Gestão Estratégica da Logística da Faculdade Ateneu (leonardo@cerbras.com.br)

²⁰³ Pós-graduando em MBA em Gestão Estratégica da Logística da Faculdade Ateneu (valeriaoliveir.oliveira@fedex.com)

²⁰⁴ Professora Orientadora da Faculdade Ateneu, Doutora em Administração pela UNIDA e Ciências da Educação pela Universidade Americana (rosangela.delvecchio@fate.edu.br)

acabado. **CONCLUSÃO:** A utilização da frota própria foi um grande desafio para a empresa, pois necessitou alto investimento, e planejamento estratégico, mas os benefícios foram maiores e satisfatórios, atualmente é uma empresa líder no mercado de cerâmica, e referência em transporte de material com frota privada, a decisão pela obtenção de frota própria dependeu do volume, e da crescente demanda, o que justificou a escolha.

Palavras-chave: Transporte; Frota; Custos.

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo, Editora Atlas, 2007.

FLEURY, Paulo. **Gestão Estratégica do Transporte.** Disponível em <http://www.ilos.com.br/web/gestao-estrategica-do-transporte/> Acesso em 18 nov.2017

GODOY Bianca. **Tema de pesquisa em frota própria ou terceirizada**
2016 Disponível em: <https://www.mandae.com.br/blog/frota-propria-x-terceirizacao/>
Acesso em 20 Nov. 2017

BERTAGLIA, Roberto P. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento –**
2.ed.ver.e atual. São Paulo : Editora Saraiva, 2009.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONSUMO DE MODA

Macêdo, Amanda de Araújo; MBA; Faculdade Ateneu,

amandammdigital@gmail.com²⁰⁵

Almeida, Regina Célia Santos de Mestra; Faculdade Ateneu, regina.almeida@fate.edu.br²⁰⁶

RESUMO

Este trabalho sobre a influência das mídias sociais no consumo de moda consiste em um levantamento e pesquisa sobre marketing digital de moda, especialmente sobre os seus diferenciais abordados em relação ao uso das ferramentas digitais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, utilizadas para gerar engajamento, relacionamento, vendas e fortalecimento da marca com seus clientes. Tendo como referências para o seu desenvolvimento Kotler (2009) e Cobra (2007). Foi realizada uma análise quantitativa sobre a importância do profissional especializado em marketing digital voltado para moda. Para elaborar estratégias competitivas para esse mercado através de conteúdo, fotos e stories para melhor alcance dos objetivos traçados. Deste modo, podemos destacar que o uso das mídias para as empresas junto a um profissional capacitado é um fator chave para atrair, destacar, fortalecer e gerar engajamento da marca e aumentar as vendas, através das plataformas digitais citadas. Além disso, acredita-se que as mídias digitais estão, a cada dia, ganhando força no mercado e sendo mais utilizadas e procuradas pelas marcas, devido a agilidade de comunicação, interação na escolha das compras, pois seus consumidores visualizam indicações de amigos, comentários e marcações. A utilização das mídias auxilia nas buscas rápidas de produtos desejados com comodidade, contribuindo para o fortalecimento da comunicação digital, crescimento do negócio, aumento de vendas devido à facilidade, indicações, qualidades dos produtos e um futuro relacionamento. Nas pesquisas, científica, descritivas e um

²⁰⁵Pós-Graduada no MBA de Gestão do Design de Moda (Faculdade Ateneu), Pós-Graduada no MBA em Marketing Digital (Faculdade Farias Brito –FFB), Graduada em Marketing(Estácio-FIC). Assessora de Marketing e Comunicação.

²⁰⁶Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior -UFC 2009; Especialista em Gestão Universitária - UFC 2007, Bacharel em Estilismo e Moda UFC 2003, Coordenadora do curso superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Ateneu; Coordenadora do curso de especialização em Gestão do Design de Moda da Faculdade Ateneu.

questionário online, foi possível identificar variáveis importantes de *branding*, como a interação, engajamento e fortalecimento da marca.

Palavras-chave: Marketing digital, mídias digitais, moda.

ABSTRACT

This work on the influence of social media on fashion consumption consists of a survey and research on digital fashion marketing, especially on its differentials addressed in the use of digital tools such as Facebook, Instagram and WhatsApp, used to generate engagement, relationship, sales and brand strengthening with its customers. With Kotler (2009) and Cobra (2007) as references for its development. A quantitative analysis was carried out on the importance of the professional specialized in digital marketing focused on fashion. To develop competitive strategies for this market through content, photos and stories to better reach the objectives outlined. In this way, we can highlight that the use of media for companies with a qualified professional is a key factor to attract highlight, strengthen and generate brand engagement and increase sales through the digital platforms cited. In addition, it is believed that digital media are increasingly gaining strength in the market and are more used and sought after by brands, due to the agility of communication, interaction in the choice of purchases, as their consumers see indications of friends, comments and markings. The use of the media assists in quick searches of desired products with convenience, contributing to the strengthening of digital communication, business growth, increased sales due to ease, indications, product qualities and a future relationship. In research, scientific, descriptive and an online questionnaire, it was possible to identify important variables of branding, such as interaction, engagement and strengthening of the brand.

Keywords: Digital marketing, digital media, fashion.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho tem o intuito de identificar o impacto que as mídias sociais podem ou não influenciar no consumo de moda. O objeto desse estudo é verificar se a maneira as mídias sociais contribuem para divulgar tendências, conceitos e efetivar a tomada de decisão de compra dos consumidores. Já que nos encontrarmos em um universo totalmente digital, o qual as pessoas possuem um acesso rápido e direto com a internet praticamente 24horas. As ferramentas de comunicação mudaram as posturas dos consumidores tornando-os mais exigentes e informatizados. Com isso a diferenciação e a vinculação das marcas em causas, com significado próprio e transparecendo seus objetivos, são mais procuradas, por gerar um relacionamento conforme as ideias, anseios e desejos dos seus consumidores.

A internet ocupa uma posição cada vez mais importante na era digital. As pessoas estão conectadas a todo o momento, seja por notebook, smartphones, tablets, em qualquer tempo e lugar. Segundo dados de um estudo feito pelo pessoal da We Are Social e Hootsuite que revela dados interessantes do Digital in 2017 Global Overview, mostra que: mais da metade do mundo agora usa uma smartphone, quase dois terços da população mundial tem agora um celular, mais da metade do tráfego da web mundial vem de telefones celulares, mais da metade de todas as conexões móveis em todo o mundo são agora “banda larga”, mais de um em cada cinco indivíduos do mundo fez compras online nos últimos 30 dias.

Levantamento da McKinsey & Company apontou que a industrial global de moda tem um ano desafiador pela frente. Após crescer por 10 anos a taxas de 5,5% anuais, ela fechou 2016 com alta de 2,5%. Para 2017 a perspectiva é que esse índice fique em torno de 3,5% e o hábito de consumo do consumidor é que vai ditar os segmentos que mais trarão retorno no período.

O estudo sobre o consumo de moda mundial mostrou a mudança de hábito em todo o mundo. Hoje o consumidor é mais conectado e sofisticado, tendo pressa para acabar com os seus anseios de consumo, utilizando e tomando decisões de compra através das suas mídias, com pesquisas, visualizações de opiniões do determinado produto que estão buscando, além da qualidade e valor agregado.

OBJETIVOS:

Este artigo tem o intuito de identificar o impacto que as mídias sociais podem ou não influenciar no consumo de moda. O objeto desse estudo é verificar se a maneira as mídias sociais contribuem para divulgar tendências, conceitos e efetivar a tomada de decisão de compra dos consumidores. Já que nos encontrarmos em um universo totalmente digital, o qual as pessoas possuem um acesso rápido e direto com a internet praticamente 24horas. As ferramentas de comunicação mudaram as posturas dos consumidores tornando-os mais exigentes e informatizados.

MATERIAL E MÉTODOS:

Com intuito de gerar engajamento e interação, na busca pela melhoria e agilidade de compra as mídias sociais se tornou um dos focos desta pesquisa. Através de uma pesquisa científica e descritiva, foi realizado um questionário online sobre o consumo de moda através das mídias sociais e uso de digital influencer (blogueira) em empresas de moda. O questionário foi realizado para realizar o levantamento da ideia de pesquisa antes da compra, a utilização das opiniões expostas nas páginas, quais mídias mais utilizadas para tomada de decisão e como se posicionam diante do mercado, este que se encontra cada vez mais competitivo. A pesquisa em destaque foi a de caráter descritivo devido ao questionário aplicado e abordagem quantitativa, uma vez que busca compreender um conjunto de significados sobre a temática abordada. Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, sites, livros, plataformas sociais, referentes às temáticas de marketing digital na moda. Tendo como referências para o seu desenvolvimento Kotler (2009) e Cobra (2007), que ressalta a questão do comportamento em relação aos produtos.

RESULTADOS:

Com aplicação de um questionário online para empresas verificamos que a mídia mais utilizada para divulgação, alcance e vendas da marca é o *instagram*, ficando em segundo lugar o *facebook* e terceiro o *whatsapp*. As empresas em questão tem de 3 a 6 meses, até acima de 5 anos de mercado. Podemos perceber que as variáveis em destaque de todas as empresas foram as mesmas, como a preocupação com a interação, engajamento e fortalecimento da marca usando as mídias de forma adequada e de acordo com a política adotada pela sua empresa. Melhorando sua visibilidade perante seus consumidores e concorrentes. Abaixo segue os gráficos conforme o questionário online aplicado sobre a importância das mídias e a contratação de digital influencer (blogueira), acompanhe os resultados abaixo:

Gráfico 1 - Qual segmento da sua empresa?

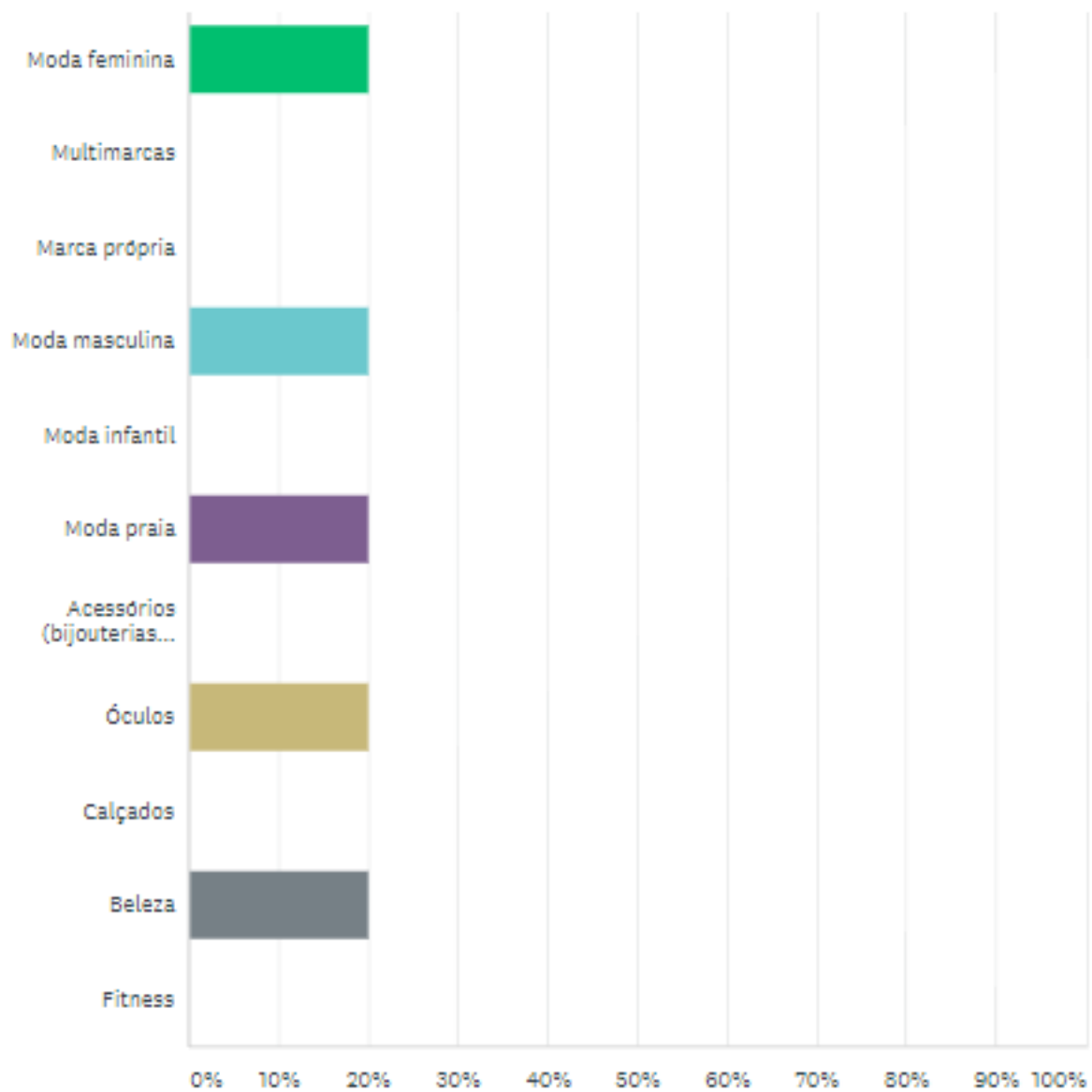
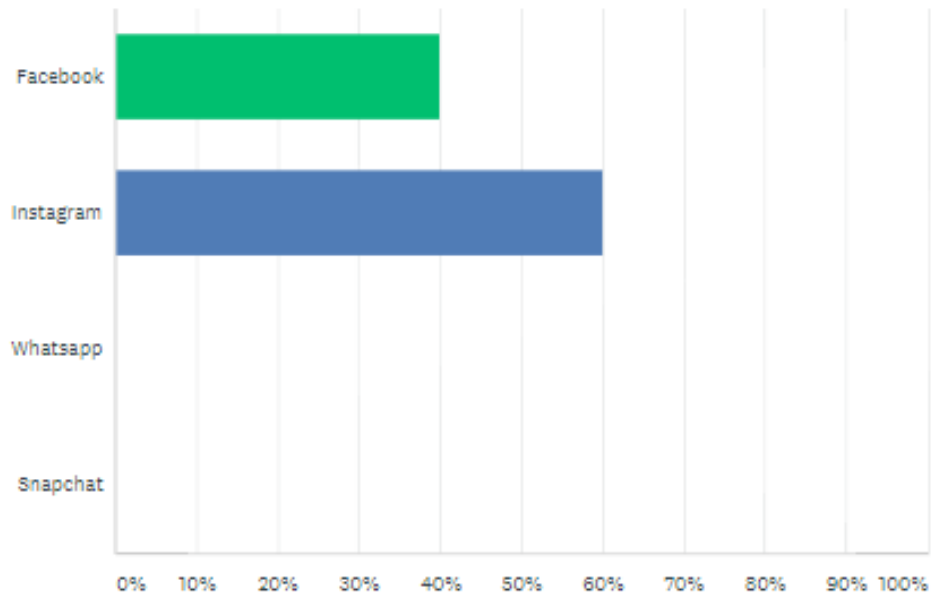


Gráfico 1: Mostra qual segmento de moda que a empresa se encontra no mercado e posteriormente compararmos as estratégias de mercado.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 2- Em quais mídias sociais sua empresa se encontra?

Em quais mídias sociais sua empresa se encontra?

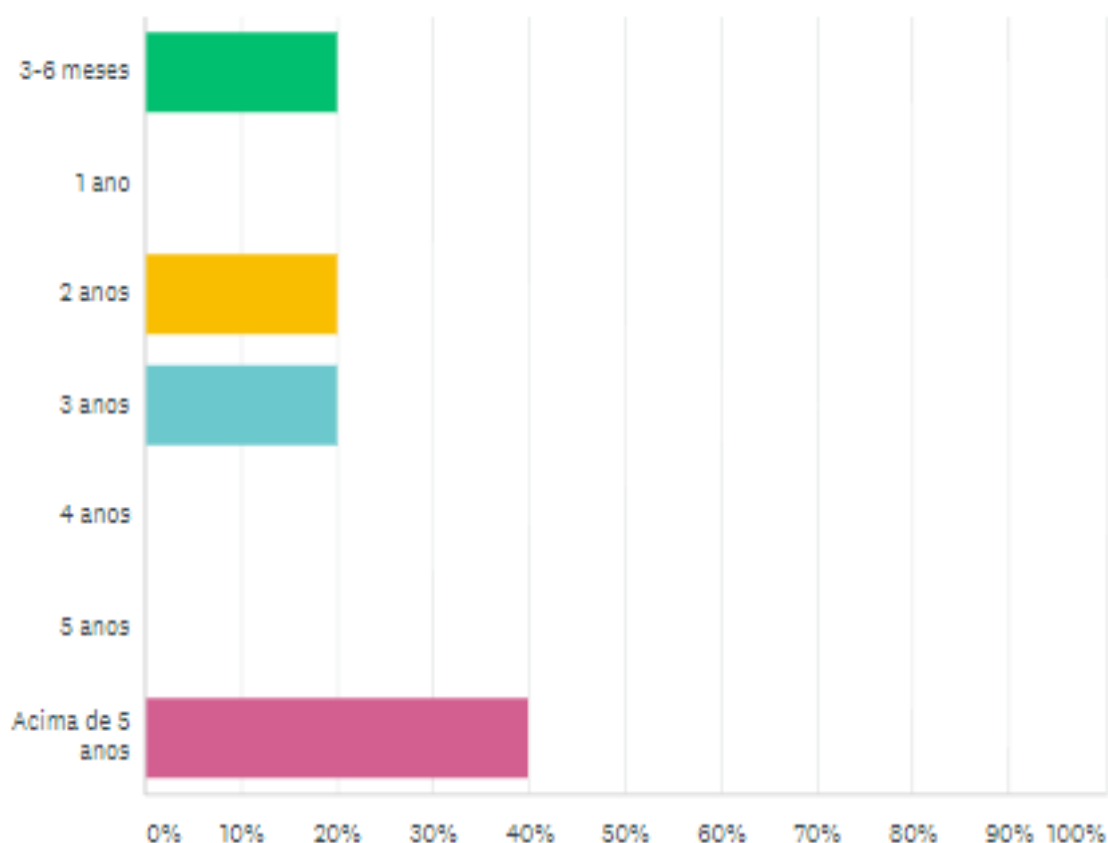


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Facebook	40.00%	2
Instagram	60.00%	3
Whatsapp	0.00%	0
Snapchat	0.00%	0

Gráfico 2: Demonstrando em qual mídia a marca se encontra no ambiente online.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 3 – Há quanto tempo sua empresa existe?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
3-6 meses	20.00% 1
1 ano	0.00% 0
2 anos	20.00% 1
3 anos	20.00% 1
4 anos	0.00% 0
5 anos	0.00% 0
Acima de 5 anos	40.00% 2

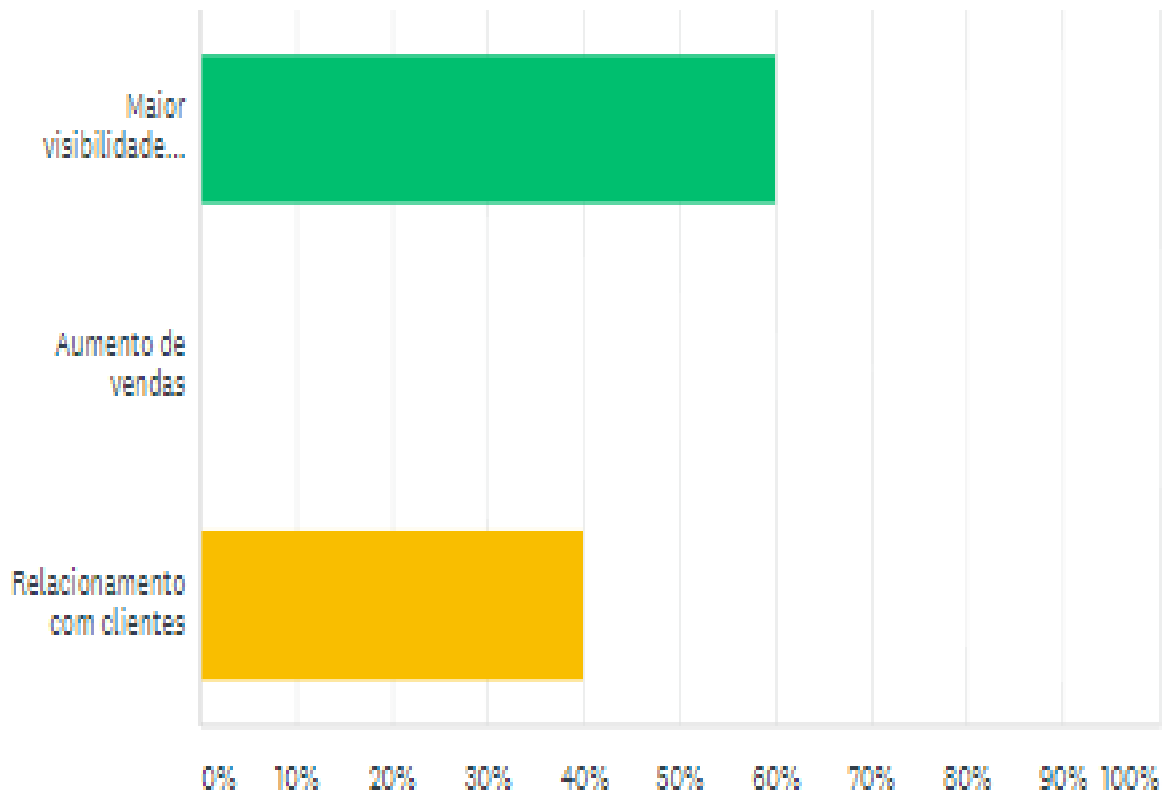
Gráfico 3: Entender a quanto tempo a empresa está no mercado e como comporta o seu segmento durante todo tempo.

Fonte: elaborado pela autora

As empresas analisadas tiveram uma grande mudança após o trabalho e uso das mídias sociais, entre elas a de maior relevância foi à questão da maior visibilidade da marca e em segundo plano, um maior

relacionamento com os clientes. Ao perguntar quem trata e cuida das mídias sociais nas empresas, identificamos que a maioria tem uma especialista freelancer em marketing digital e outras (20%) delas são monitoradas por amigos.

Gráfico 4 – O que mudou na sua empresa após o trabalho com as mídias sociais?

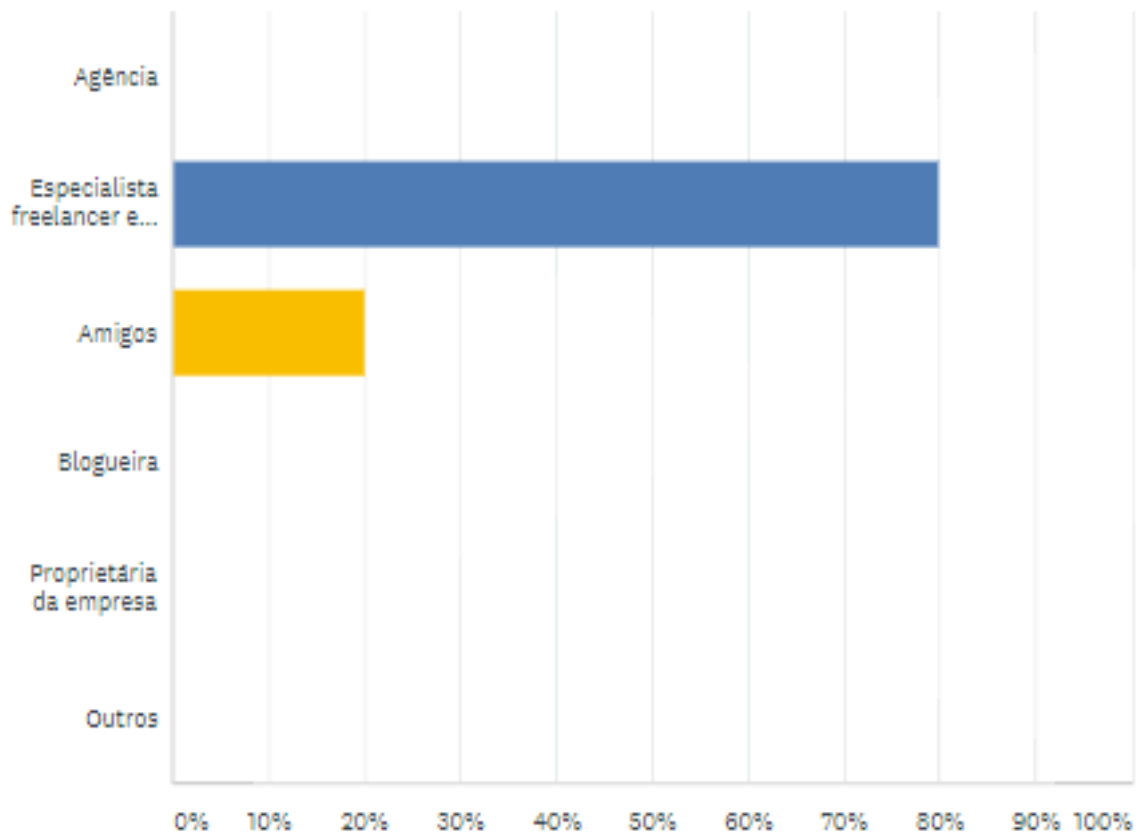


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Maior visibilidade da marca	60.00%	3
Aumento de vendas	0.00%	0
Relacionamento com clientes	40.00%	2

Gráfico 4: Verificando as mudanças da marca com uso das mídias, analisar as melhorias.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 5 – Quem cuida das mídias sociais da sua empresa?



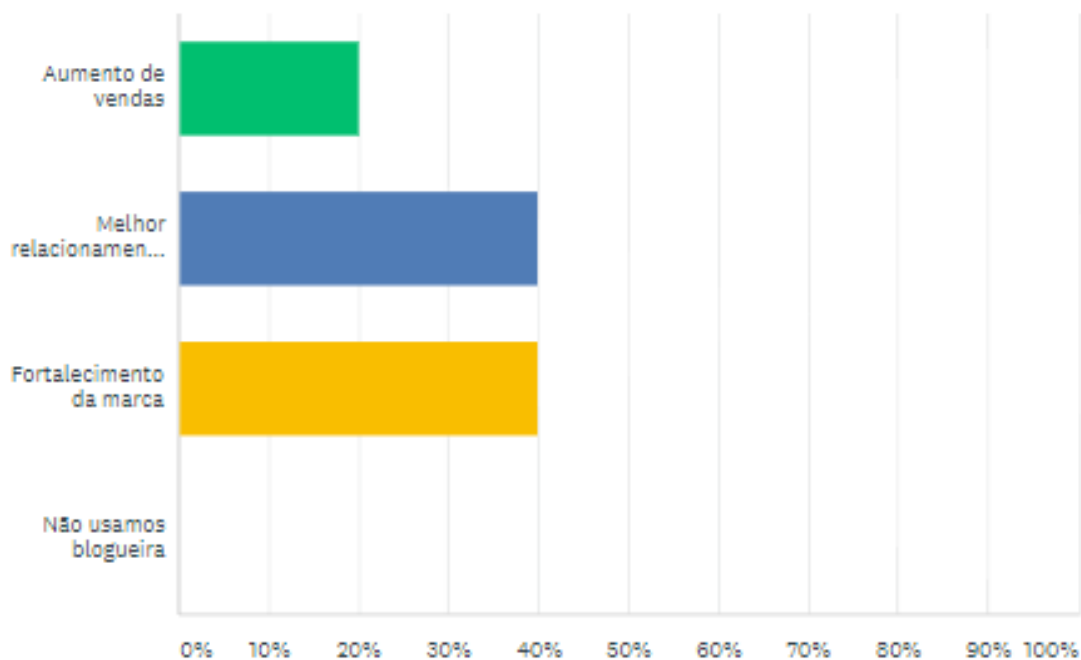
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Agência	0.00% 0
Especialista freelancer em marketing digital	80.00% 4
Amigos	20.00% 1
Blogueira	0.00% 0
Proprietária da empresa	0.00% 0
Outros	0.00% 0

Gráfico 5: Entender a importância e preocupação que a empresa tem com a utilização das mídias sociais.

Fonte: elaborado pela autora

Na análise sobre o impacto da blogueira para as marcas, 40% informaram que ajudaram a melhorar o relacionamento com os clientes, outros 40% auxiliaram no fortalecimento da marca e 20% aumentaram o número de vendas. Conforme podemos verificar no gráfico 6.

Gráfico 6 – Qual impacto da blogueira/digital influencer para sua marca?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Aumento de vendas	20.00%	1
Melhor relacionamento com as clientes	40.00%	2
Fortalecimento da marca	40.00%	2
Não usamos blogueira	0.00%	0

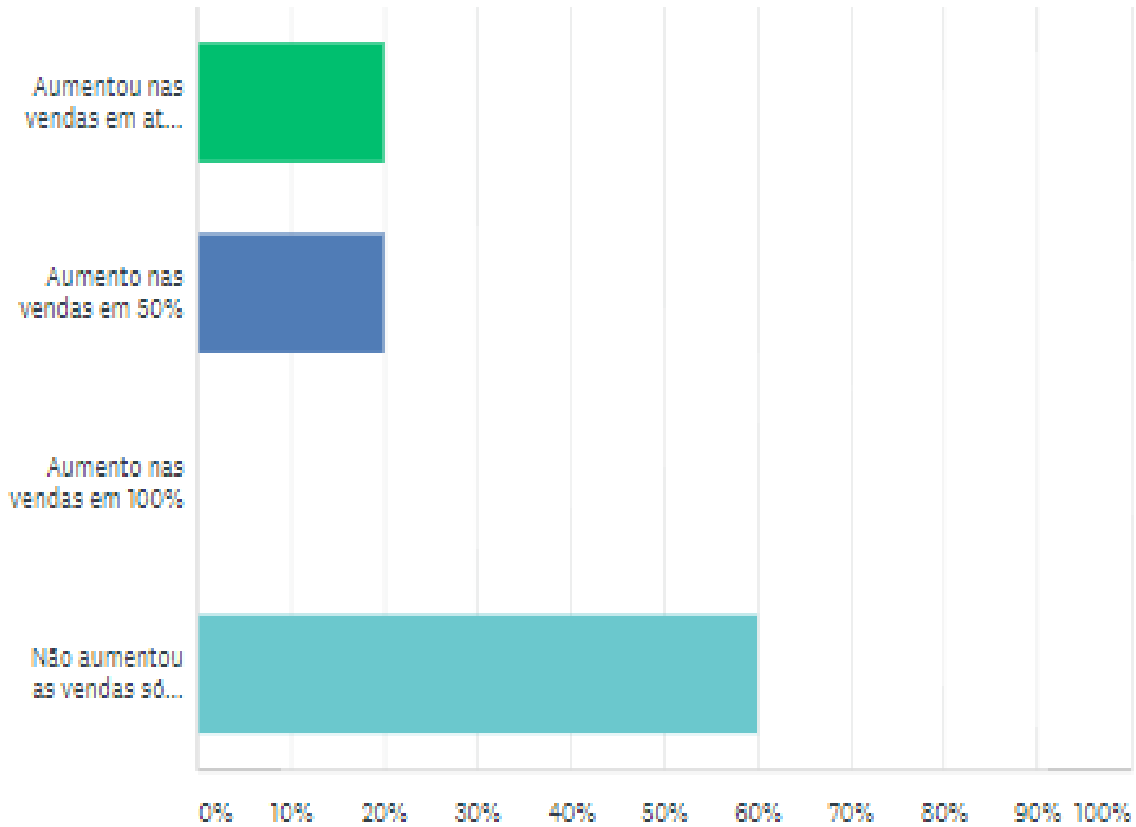
Gráfico 6: Entender qual impacto causado através das fotos influenciadoras de uma personalidade real.

Fonte: elaborado pela autora

Em relação ao aumento de vendas realizadas através das mídias sociais da empresa podemos verificar que 60%, não aumentou as vendas mas fortaleceu bastante a marca, 20%, informaram que houve aumento nas vendas em até 40%, 20%, colocou que houve um aumento nas vendas em até 50%. Sobre o uso de digital influencer (blogueira), 80% das empresas utilizam para dá um up nas vendas, já gera nos consumidores desejos e possuir o produto que a pessoa tal está usando. A contratação delas é feita através de uma análise para saber

qual se encaixa no perfil da marca, assim o serviço é efetuado e pago através de permuta com as peças/ produtos em divulgação.

Gráfico 7 – Qual impacto alcançado nas vendas da sua empresa com uso das mídias?

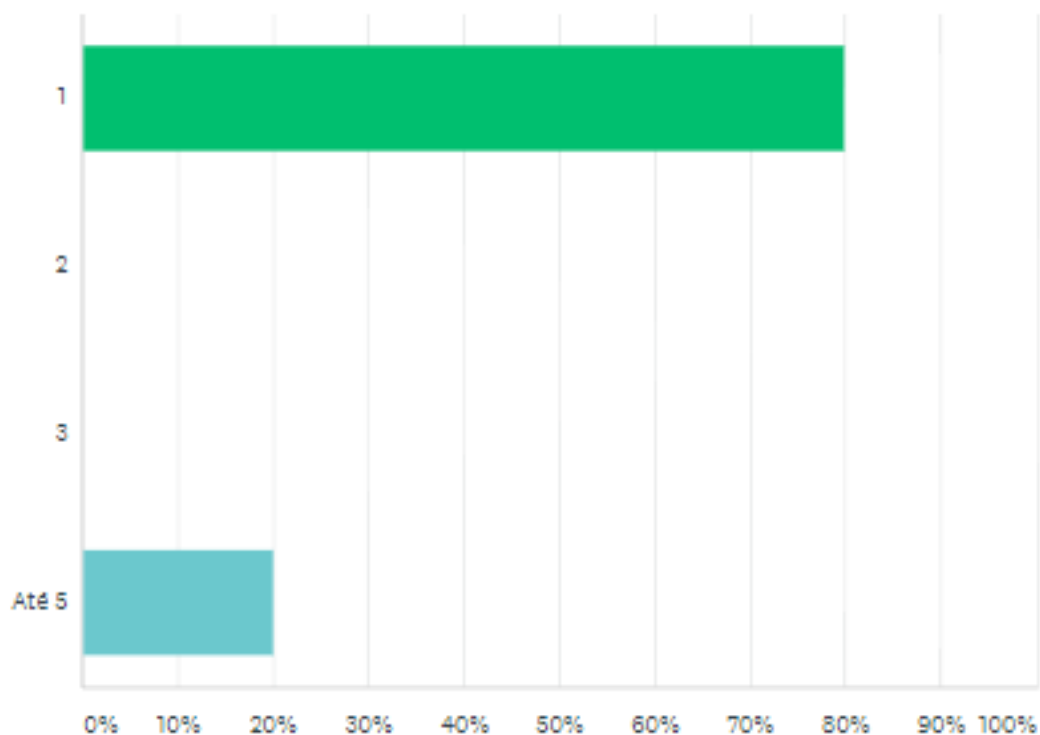


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Aumentou nas vendas em até 40%	20.00% 1
Aumento nas vendas em 50%	20.00% 1
Aumento nas vendas em 100%	0.00% 0
Não aumentou as vendas só fortaleceu a marca	60.00% 3

Gráfico 7: Analisar os resultados de vendas após o uso das mídias sociais da sua empresa no mercado.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 8 – Sua empresa contrata quantas blogueiras/ digital influencer por ano?



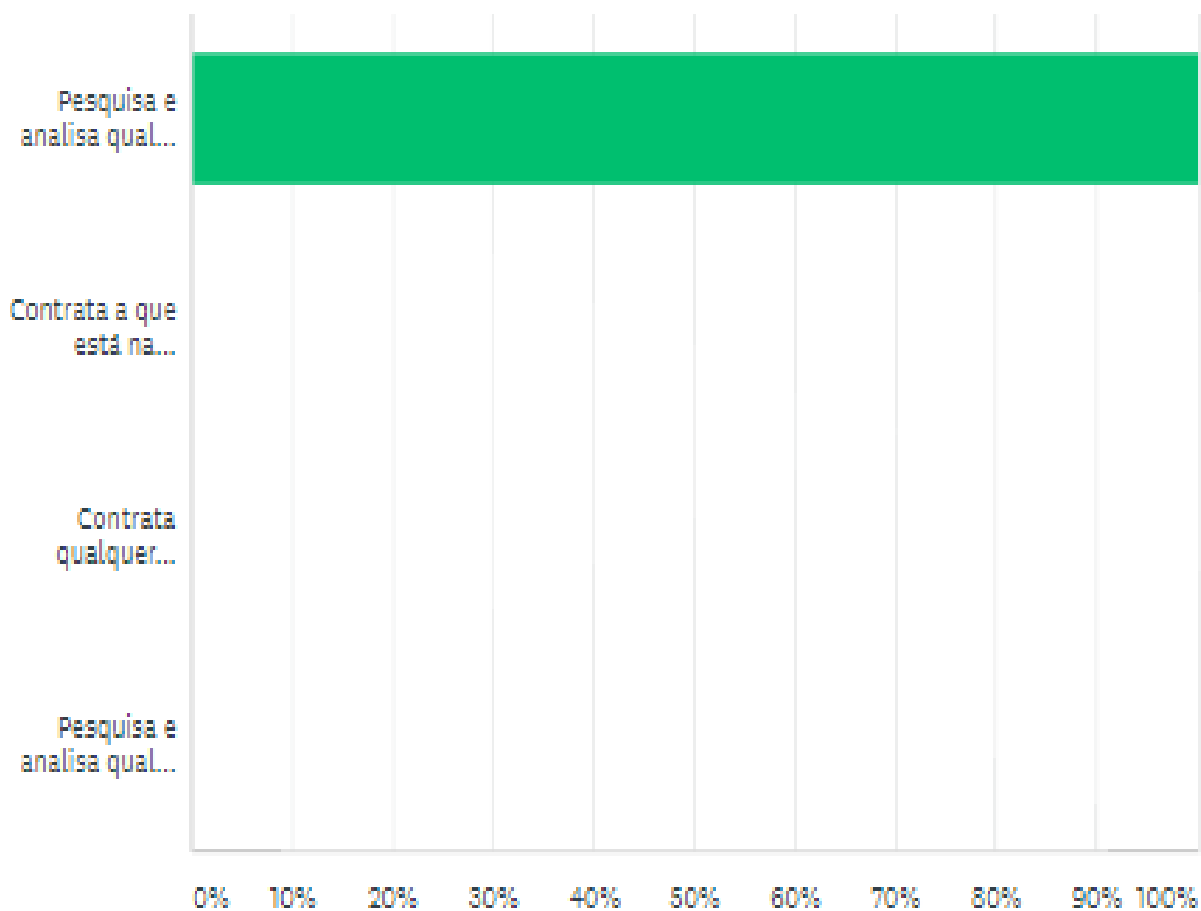
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
1	80.00%	4
2	0.00%	0
3	0.00%	0
Até 5	20.00%	1

Gráfico 8: Acompanhar quantas personalidades as empresas usam para auxiliar sua marca com uma personalidade real e desejada pelos consumidores

Fonte: elaborado pela autora

Na última análise em questão sobre o maior impacto que a empresa teve com o uso das mídias, post com conteúdo relevante e dicas das digitais influencer (blogueira), essa nova estratégia ocasionou uma aproximação da marca com os clientes, maior engajamento, tem empresa que está usando como projeto institucional da marca e fortalecimento e reconhecimento da empresa.

Gráfico 9 – Como é feita a contratação das blogueiras?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Pesquisa e analisa qual se encaixa com a marca, contratando via permuta de peças;	100.00% 5
Contrata a que está na tendência dos consumidores via contrato mensal;	0.00% 0
Contrata qualquer blogueira em alta para divulgar a marca ;	0.00% 0
Pesquisa e analisa qual se encaixa com a marca, através de contrato mensal.	0.00% 0

Gráfico 9: Entender como funciona a contratação dessas personalidade do dia a dia e o orçamento para esse tipo de ação.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 10 – Qual o maior impacto que sua empresa teve com uso das mídias digitais, fotos, post com conteúdo relevante e imagens/dicas das blogueiras?

Uma aproximação da marca com os clientes

Maior engajamento.

Minha empresa usa a redes sociais como um projeto institucional

Fotos

Fortalecimento e reconhecimento da marca

Gráfico 10 – Comparar o impacto em relação ao retorno por investimento feito através das mídias das empresas.

Fonte: elaborado pela autora

CONCLUSÃO:

Após a discussão teórica com base nos conceitos de mídias, e sua ligação direta com a moda, pôde-se compreender que a atuação das empresas do segmento de moda é de total importância, tendo em vista a mobilidade, interatividade instantânea e a maior visibilidade da marca em questão. Por meio da coleta de dados que se possibilitou melhor compreensão do uso das ações de marketing digital nas plataformas na internet.

De acordo com este artigo em estudo pode-se compreender que, as empresas inseridas nas mídias sociais, possuem facilidade de interação com o público-alvo, pois o relacionamento entre cliente e marca é constante. Empresas que visualizam nessas mídias oportunidades de novos negócios têm maior probabilidade de serem encontradas. Os destaques com uso das mídias para empresa foram à interação, engajamento e o fortalecimento da marca. A interação foi perceptível, vendo que muitas relataram o fortalecimento do relacionamento com cliente. Já na variável engajamento constatou-se que foi bastante positiva, já que teve aumento de vendas em destaque além do relacionamento com cliente. Na análise quantitativa vimos que é fundamental que se tenha um profissional especializado na área de marketing digital, para trabalhar na criação e execução das estratégias da empresa. Um marketing digital de moda bem feito pode levar a empresa a um patamar elevado de lucratividade, engajamento e interação.

Nesse sentido, o estudo sobre a influência das mídias no consumo de moda se faz necessário ações de marketing e estratégias de inovação para as empresas, gerando uma forma de reforçar a marca na lembrança do consumidor, fortalecer e estreitar as relações com eles. O papel desse o profissional de marketing digital voltado para moda é de fundamental importância, pois irá traçar estratégias competitivas para o mercado de moda através de conteúdos, fotos e stories para melhor alcance dos objetivos traçados.

REFERÊNCIAS:

AVERO, M.; ALVAREZ, Francisco J. **A Importância das Redes Sociais para o Setor Confeção: Volume de Propagação da Mensagem**. In: Colóquio de Moda, 9, 2014, Caxias do Sul. Anais... Caxias do Sul: 2014;

Chiara, Márcia. **“Redes sociais definem decisão de compra”** O Estado de S.Paulo [São Paulo-SP]10 Fevereiro de 2015 ed: print;

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC. 2007.

GABRIEL, Martha. **Marketing na Era Digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2010.

Kotler, Philip. **Marketing para o Século XXI**. ed. Ediouro: São Paulo, 2009.

Kotler, P. & Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. ed. Prentice-Hall: Rio de Janeiro; 2003.

MARTIN. Gail Z, **30 dias para arrasar nas mídias sociais**, 2012.

Neves, Andressa. **“Relação com consumidor: impactos das redes sociais no comportamento de consumo”** Canaltech 20 de junho2016 ed: print

TELLES. André, **A Revolução das Mídias Sociais**, 2011, 2ª edição;

SITES

http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/16/2_As%20Mídias%20Sociais%20e%20as%20Empresas%20de%20Moda%20-%20PORTUGUÊS.pdf;

<https://marketingdeconteudo.com/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>;

<https://resultadosdigitais.com.br/redes-sociais/>;

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,redes-sociais-definem-decisao-de-compra-imp-,1632132>, texto citado na página 8 deste artigo;

<https://canaltech.com.br/redes-sociais/redes-sociais-os-novos-comportamentos-de-compra-e-consumo-70329/>, texto citado na página 12 deste artigo;

<http://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2017/01/5-tendencias-para-o-mercado-de-moda-em-2017.html>, texto citado na página 7 deste artigo;

<http://economia.ig.com.br/2017-02-02/mercado-da-moda.html>, texto citado na página 5 deste artigo.



ISBN: 978-85-64026-04-0

CST DESIGN DE MODA

DISCIPLINA: PROJETO INTERDICPLINAR I

FERNANDA SOARES TAMIARANA
GERLANE MARQUES FERREIRA
LIGIA MELISSA NUNES FERREIRA
SHARA CARNEIRO CARDOSO
VERA HELENA PINHEIRO DE OLIVEIRA

RESUMO

Este trabalho se propõe a investigar quais foram as principais contribuições de Charles Worth para a alta-costura e como o mesmo relacionava suas criações com a arte. De modo descritivo levanta qual foi a importância da arte com as práticas ligadas à a alta-costura e como Worth desenvolveu suas criações inovadoras para a época, o estudo foi de metodologia bibliográfica, utilizados livros e artigos científicos para obter dados mais relevantes. Portanto, as contribuições de Worth com sua autonomia criativa e suas inspirações na arte definiram a alta-costura como exclusiva, inovadora, com ricos detalhes e feita sob medida. Worth também inovou além das suas vestimentas, criando a etiqueta para dificultar a cópia e criou os desfiles com manequins humanos para apresentar suas peças de roupas exclusivas.

Palavras chaves: alta-costura, Worth, arte, moda, inovações, autonomia criativa

Como podemos associar a arte com a alta-costura?

1.1 – Objetivos

Investigar as principais contribuições de Worth para o surgimento da alta-costura.

Relacionar a arte com a alta-costura.

2 – METODOLOGIA

A pesquisa tem caráter descritivo (GIL, 2010), onde será feito um levantamento histórico para investigar como foi o processo de implantação das práticas relacionadas à alta-costura, no século XIX, desenvolvida inicialmente por Charles Worth, além de analisar a importância da arte como fator diferencial do seu trabalho.

Para a sua realização utilizamos como metodologia um estudo bibliográfico (GIL, 2010), onde foram utilizados recursos como livros e artigos científicos com o objetivo de selecionar os dados mais relevantes para a realização da pesquisa. A pesquisa para o desenvolvimento deste projeto será feita com base na documentação indireta, sendo fundamentada com base em dados secundários.

Os principais autores que serão utilizados como referências para a construção desse trabalho são: Braga (2004), Sant’anna (2009), Stevenson (2012) e Cidreira (2005), que possuem obras diretamente relacionadas ao tema.

3 – ANÁLISE E DISCUSSÃO

3.1 O que é moda?

Etimologicamente, moda significa “modo”, “maneira”, “costume” e comportamento. Provingo do latim *modus*, moda pode ser uma tendência, uma forma de vestir, um modo, um costume, uma vontade e uma expressão. O conceito de moda surgiu no final da idade média e nos primórdios do Renascimento (Figura 1), representando assim um momento de extrema importância para a indumentária. Essa referência vem especialmente da corte de Borgonha (atual parte do território francês), já que os nobres (classe mais alta da sociedade) locais se incomodavam com as cópias feitas das suas roupas por uma classe social mais abastada, os burgueses, também denominados mercantilistas que surgiram com as cruzadas.



Figura 1 - Senhorita alemã representando a moda no período do renascimento
Disponível em: < <http://modahistorica.blogspot.com.br/2013/05/a-moda-na-renascenca.html>>
acesso em 03/11/2017.

Inicialmente, de cunho religioso, as cruzadas foram ganhando também caráter comercial ao estabelecerem contato com o oriente e terem acesso aos inúmeros artigos que o europeu ocidental desconhecia. Com o retorno para Europa, esses comerciantes levavam mercadorias diversas, criando um comércio entre oriente e ocidente. Com isso, surgiu uma nova classe social endinheirada e que tinha condições financeiras de copiar o que a corte usava. Os nobres não gostando muito dessa ideia, começaram cada vez mais a diferenciar suas roupas daquelas copiadas, criando assim um ciclo de criação e cópia. Cada vez que isso acontecia, ideias diferenciadas, advindas da corte, iam surgindo e colocadas em práticas vestimentárias (estabelecimento ou lugar onde se vendem vestimentas e outros objetos do culto). Dessa forma, o conceito de moda surgiu como diferenciador social entre a burguesia e a nobreza (BRAGA, 2011).

Segundo Sapir, a imitação é busca por reconhecimento social, conceito esse também considerado por autores clássicos como Spencer, Tarde, Veblen e Simmel. Porém, divergindo desses autores antecessores na questão da distinção social ligada a moda. Desses revisa totalmente a ideia de que toda a flutuação de costumes seja deferida como moda; singulariza sua visão do tema e propõe ver a moda como uma disposição para o “novo”, valorizando-o positivamente e impulsionando a efemeridade das coisas, como também dos hábitos. Para este autor, o renascimento foi um ponto chave de desenvolvimento do amor à novidade, que é o que rege a moda. (SANT’ANNA, 2009).

3.2 Origem da alta-costura e suas principais características

Surgiu na década de 50, no século XIX, nas mãos do inglês Charles Frederick Worth (Figura 2) a Alta-costura, do francês *haute couture*. “A palavra francesa *couture* significa costura ou trabalho de agulha. *Haute Couture* é estilismo e execução de alta qualidade”. (CALLAN, 2007, p. 158). Refere-se a criação artesanal de modelos exclusivos e feitos sob medidas, onde é necessário um grau maior de conhecimentos e habilidades.

Em Paris, 1898, um sindicato de estilistas, a *Chambre Syndicale de la Confection et de la Couture pour Dames et fillettes* (Câmara da União de Confecção e Costura para Senhoras e Meninas) foi fundada com a intenção de evitar que seus modelos fossem copiados. No ano de 1910 a França foi promovida no exterior, por meio de coleções mostradas através da *Chambre Syndicale de la couture Parisienne* (Casa da União da Costura Parisiense). Mas só em 1945, onde foi apresentado uma exibição itinerante, Paris então se tornou a capital mundial da moda.

Protegido por lei e aprovada pela *Chambre Syndicale de la Haute Couture* (Câmara Sindical da Alta-Costura). Para que possa receber a classificação de alta-costura. As roupas devem ser originais da França. É necessário ter um ateliê próprio em Paris, no chamado triângulo de ouro, formado pelas avenidas Montaigne, Georges V e Champs Elysées, com no mínimo vinte funcionários e apresentar duas coleções com no mínimo cinquenta modelos originais por ano, sendo elas, primavera/verão e outono/inverno.



Figura 2 - Charles Reutlinger, retrato fotografia de Charles Frederick Worth, Musee de la Mode de la Ville de Paris. Disponível em: < <http://www.signorfandi.com/2013/05/couture-cordon-charles-frederick-worth.html> Acesso em 06/11/2017

A história de Worth começa por volta de seus 12 anos, quando trabalhava em uma loja de cortinas em Londres. Aos vinte anos foi para Paris tornando-se vendedor na *Maison Gagelin Opigez*

que foi uma das primeiras lojas de moda em Paris conhecida por confeccionar xales de seda. Cinco anos mais tarde abriu um departamento de costura na mesma loja (Figura 3).



Figura 3: Interior do departamento administrado por Worth.

Disponível em:< https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Interior_of_Worth_Paris_shop.jpg>

Acesso em 06/11/2017.

As roupas da alta-costura eram bastante apreciadas por serem peças elegantes e confortáveis. As criações se caracterizam pela riqueza de detalhes nos bordados, no uso de tecidos nobres e no corte que valorizam o corpo feminino. Foi nesse período onde a Revolução Industrial estava em progresso e assim, com a invenção de máquinas, facilitou e favoreceu a alta-costura. “[...]o criador da moda que exteriorizava seus gostos e suas vontades no processo de elaboração de roupas, dando o aval de seu prestígio assinando a sua criação. Era a alta costura para a moda feminina”. (BRAGA, 2004, p.64).

Worth inovou, sendo pioneiro na assinatura de suas roupas colocando etiquetas (Figuras 4 e 5) para evitar cópias e falsificações e promovendo também desfiles que apresentavam suas criações exclusivas, vestidas por manequins humanas. Os clientes escolhiam suas seleções e assim tinham roupas feitas sob medida.

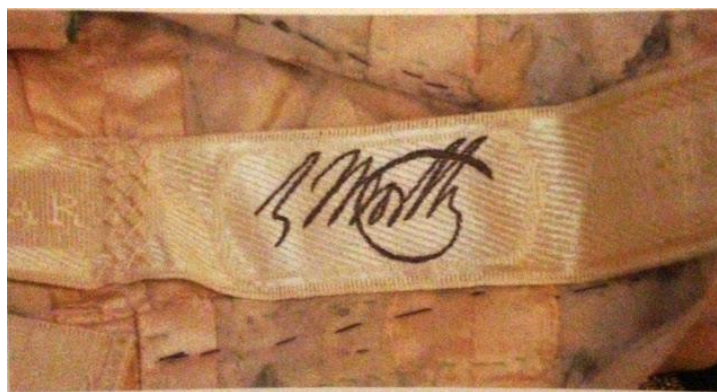


Figura 4- Etiquetas de Charles Worth

Disponível em:< <http://www.palaisgalliera.paris.fr/en/work/day-dress-maison-worth-bobergh> >
acesso em 06/11/2017.



Figura 5: Etiqueta de Worth.

Disponível em:< <http://www.signorfandi.com/2013/05/couture-cordon-charles-frederick-worth.html>> acesso
em 06/11/2017.

Outra inovação do Worth foi o início da produção em série de peças fragmentadas, ou seja, divididas e separadas. Assim um modelo de saia podia vestir diversos modelos de blusas e ainda compondo com modelos diferentes de mangas. Surge nesta fase a figura da modelista, criando moldes de papel para serem confeccionados pela equipe de costura do ateliê.

Não é difícil de entender o motivo de todo o sucesso de Worth. Basta olhar para alguns de seus vestidos. Isso lhe valeu os títulos "pai de alta costura" E "o primeiro *couturier*". Assim seu nome apareceu frequentemente e espalhou sua fama para as mulheres. Suas criações vestiram a sociedade aristocrática da época, como a imperatriz Eugenia e também celebridades importantes como a Sarah Bernhardt, atriz de teatro francesa do século XIX. (STEVENSON, 2012).

3.3 Influências da arte para as obras de Charles Worth

Uma fase nova na moda se iniciou quando Worth decidiu impor como costureiro, a sua autonomia criativa. Regido pelo inédito, Worth foi autor de criações únicas, reconhecíveis e até chocantes ao gosto popular. Este choque foi necessário para que a moda tradicional abrisse portas para o novo sentido, da arte, estilo, tendências e o que chamamos de alta-costura.

Worth foi um costureiro seleta, uma vez que sua produção relegava suas clientes a um papel coadjuvante, sendo ele quem definia desde os conceitos, até o tecido que o vestido levaria (Figura 7). “...costureiro que se impôs como um criador cuja missão consiste em elaborar modelos inéditos...” (LIPOVETSKY, 1989, p.91). Aquelas que o procuravam sentiam-se seguras pelo seu entendimento à frente do tempo, que rompeu fronteiras. 20 anos antes de Worth lançar sua *maison* já podia se considerar Worth um artista. Na sua carreira como vendedor de tecidos, Worth também era encarregado de “Enaltecer” os tecidos que as manequins contratadas pelo dono da loja desfilavam. (SEELING, 2000).



Figura 7 – Charles Worth escolhendo tecido com cliente.

Disponível em: <<http://theenchantedmanor.com/charles-worth-and-the-house-of-worth/>> Acesso em 08/11/2017

Desfiles que, com sua *maison* aberta, a partir de 1871, começa a utilizar a mesma tática promocional da loja de tecidos onde trabalhava, promovendo o que daria origem aos desfiles de moda. Contratava mulheres para desfilarem seus vestidos em situações sociais, onde os descreve

como “audaciosos”, “provocativos” onde o corpo era intérprete de suas criações publicamente. (EVANS, 2002).

Desde a composição dos vestidos à sua apresentação performática, Worth sempre buscava uma ligação direta com a arte (Figura 8). Frequentava museus e, segundo (SANT’ANNA, 2009), pintores franceses como Eugene Delacroix e Jean-Auguste Dominique Ingres o inspiraram nas suas criações. Mas, sua maior ligação com a arte foi sua crença nas próprias habilidades e escolhas singulares. Sua autoridade como criador e não simples costureiro, abriu caminho para uma geração de estilistas e a alto prestígio dos dons criativos na moda.



Figura 8 –Vestidos com muita referência a arte nos detalhes.

Disponível em:< <http://theenchantedmanor.com/charles-worth-and-the-house-of-worth/>>

Acesso em 08/11/2017

4 - CONCLUSÃO

Neste trabalho foi abordado Charles Worth e a Costura como Arte, com o objetivo de investigar quais foram as contribuições de Charles Worth para a alta-costura e relacionar a alta-costura com a arte. Os objetivos foram alcançados de modo que podemos afirmar que Worth é o nome mais importante quando se fala de alta-costura, não é à toa que ficou conhecido como o pai da alta-costura, pois suas contribuições para ela foi o que a transformou em algo diferenciado e exclusivo da classe mais rica da sociedade da época. Worth utilizava nas suas criações as obras de arte dos museus, se inspirando nas pinturas de Ingres e Delacroix. Pode-se dizer também que o Worth tinha sua autonomia criativa.

Este trabalho foi de extrema importância para a compreensão da alta-costura de Worth, uma vez que a alta-costura se tornou referência para novos nomes da moda que surgiram posteriormente como Chanel, Dior e Yves Saint Laurent.

5 – REFERÊNCIAS

- BRAGA, João. **História da moda**. Uma narrativa. São Paulo, Anhembi Morumbi Editora, 2004.
- CALLAN, Georgina O'Hara. **Enciclopédia da Moda**: de 1840 à década de 90, Trad. Glória Maria de Mello Carvalho e Maria Ignes França, São Paulo: Companhia das letras, 2007.
- CIDREIRA, Renata Pitombo. **Os sentidos da moda**: vestuário, comunicação e cultura. 2ed. São Paulo: Annablume, 2005.
- EVANS, Caroline. O espetáculo encantado. In: STEELE, V. **Fashion Theory**: a revista da moda, corpo e cultura. São Paulo: Anhembi Morumbi, jun. 2002 v1, n.2.
- GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.
- SANT'ANNA, Mara Rúbia. **Teoria de moda**: sociedade, imagem e consumo. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.
- SEELING, Charlotte. **Moda: o século dos estilistas**. Portugal: Konemann, 2000.
- STEVENSON, NJ. **Cronologia da moda**: de Maria Antonieta a Alexandre McQuenn. Trad. Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DO LAUDO PERICIAL PARA A TOMADA DE DECISÃO
JUDICIAL**

Mirella Ferreira Lima¹

Sebastião Thiago de Oliveira Chaves²

Matheus Rodrigues Barreto³

Ícaro Anderson Ferreira e Silva⁴

Cláudio Azevedo Peixoto Júnior⁵

Orientador: Gilberto Barroso da Frota⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a importância do laudo pericial para tomada de decisão judicial, uma vez que existe mais de 102 milhões de processos na justiça, e uma grande parte desses processos necessita de um perito para auxiliar o juiz na tomada de decisão. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância do laudo pericial para tomada de decisão judicial. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho foi elaborado a partir de entrevista e pesquisa bibliográfica. Foi realizada pesquisa em livros, revistas, artigos, sites, legislações e publicações referentes ao tema estudado. De acordo com Ribeiro (2008), a entrevista tornou-se, nos últimos anos, um instrumento do qual se servem constantemente, e com maior profundidade, os pesquisadores das áreas das ciências sociais. Na pesquisa utilizou-se um questionário estruturado aplicado a um magistrado. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Como resultado da entrevista aplicada a um juiz de direito que atua na esfera Estadual a mais de 15 anos e recebe diversos processos que necessitam de um perito, quando perguntamos a importância do laudo pericial para o magistrado na tomada de decisão e quais as características fundamentais para um perito, de imediato o magistrado ressaltou a necessidade e importância do laudo elaborado por um perito que tenha domínio

sobre a matéria para que possa esclarecer aos questionamentos existentes entre as partes na busca da verdade de forma clara, objetiva e direta. Comentou ainda que o juiz tem profundo conhecimento na área jurídica, mas em questões que tratam, por exemplo, da necessidade de um perito contador, para elucidar questionamentos que envolvam lucro cessante, atualizações monetárias, valor real de uma empresa em face ao mercado seria impossível proferir uma sentença de forma justa sem um documento norteador, que neste caso, é o laudo elaborado pelo perito. O laudo pericial é o documento que o perito deve elaborar de forma clara, precisa e com linguagem

acessível as demais partes que não possuem conhecimento sobre a linguagem contábil. Nele o perito deve esclarecer todas as perguntas que o juiz e as partes formularam na busca de solucionar a lide. CONCLUSÃO: Dado ao que foi exposto pode-se concluir que o laudo pericial é um documento essencial e decisivo para tomada de decisões do juiz, pois o magistrado não tem o conhecimento específico na área, como apontou a entrevista, existe uma necessidade de uma opinião técnica ou científica no intuito de encontrar a verdade, provar e esclarecer todas as dúvidas referentes à contabilidade da lide. O perito e os assistentes técnicos têm papel crucial nesse momento, pois por meio de seus conhecimentos específicos que são realizadas as provas em busca da verdade. Pode-se concluir que a elaboração do laudo pericial está pautada com o exercício profissional, motivo pelo qual, o perito designado para cumprimento do trabalho deverá obedecer a legislação que regulamenta a sua profissão, bem como à legislação processual.

Descritores: Perícia, laudo e decisão.

1. Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Ateneu
2. Graduando em Ciências Contábeis Faculdade Ateneu
3. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis
4. Graduado em Ciências Contábeis Faculdade Lourenço Filho.
5. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará.
6. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza, Fortaleza, Ceará, Brasil.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, V. L. P.. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. SÁ,

Antonio Lopes. Perícia Contábil. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. Prova Pericial Contábil: Aspectos Práticos e Fundamentais. 14. Ed. Curitiba: Juruá, 2017.

ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Elisa Antônia. A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

ZANNA, R. D. Prática de perícia contábil. 2. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A IMPORTÂNCIA DO FLUXO DE CAIXA PARA TOMADA DE DECISÃO

Gilberto Barroso da Frota¹

Matheus Rodrigues Barreto²

Carlos Antônio Paiva de Sousa³

Victor Dantas Gomes⁴

Rodrigues Forte de Lima Silva Júnior⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve a importância do fluxo de caixa para que a empresa consiga maximizar os seus recursos tornando-a mais competitiva diante dos seus concorrentes. Toda organização que visa crescimento com excelência busca por informações gerenciais eficiente que auxiliam ao gestor na tomada de decisão. De acordo com Neto e Silva (2006) o fluxo de caixa é um instrumento de gestão financeira que controla em determinados períodos o movimento financeiro de entrada e saída de recursos da empresa, indicando que poderá ser em tempo futuro ou não. Conforme Zdanowicz (2004) o fluxo de caixa projetado será útil como instrumento de análise e tomada de decisão entre as alternativas de investimento que o administrador financeiro pretende realizar. O papel do administrador dentro de uma empresa é gerir da forma mais eficiente os recursos financeiros, realizando análises e planejamento, tomando decisões de investimentos e de financiamentos. **OBJETIVO:** Analisar a importância do fluxo de caixa para tomada de decisão de uma empresa que atua na venda de produtos no varejo. **MÉTODOS:** A pesquisa trata-se de um estudo de caso, uma vez que as informações, observações e dados ligados ao fenômeno observado são coletados em ambiente natural. Segundo Yin (2010), o estudo de caso é um modo de pesquisa empírica que investiga fenômenos contemporâneos em seu contexto real. **RESULTADOS:** Não há como o administrador financeiro determinar a liquidez ou não da empresa sem que conheça o seu fluxo de recebimentos e pagamentos, bem como em quanto tempo seus recursos (contas e receber e estoques) poderão transformarem-se em dinheiro para que possam ser arcadas as

suas obrigações, havendo a necessidade de que seja conhecido o ciclo de caixa da empresa. Antes da implantação desta ferramenta a empresa tinha dificuldades com pagamentos a fornecedores, funcionários e capital de giro. De acordo com Neto e Silva (2006) a partir da elaboração do fluxo de caixa é possível prognosticar eventuais excedentes ou escassez de caixa, determinando-se medidas saneadoras a serem tomadas.

Com a implantação da ferramenta a empresa começou a identificar a necessidade de negociar novos prazos de pagamentos com os fornecedores, evitando recorrer ao mercado em busca de recursos financeiros para cumprir com suas obrigações e por consequência o pagamento de juros desnecessários. CONCLUSÃO: Com a implantação da ferramenta os resultados da empresa são promissores e comprovam a importância da utilização do fluxo de caixa para otimizar o recurso financeiro utilizado pela empresa. Desta forma, considera-se a ferramenta como peça fundamental para manter a empresa com produtos variados a disposição dos clientes, folha de pagamento e obrigações pagas em seu vencimento e fornecedores com maiores prazos de pagamento.

Descritores: Fluxo de Caixa, recebimento, pagamento.

1. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza.
2. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis.
3. Especialista em Auditoria e Perícia Contábil Unichristus, Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará.
4. Doutorando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Mestre em Informática Aplicada.
5. Mestrando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistema Estácio de Sá.

REFERÊNCIAS:

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.
Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2008.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2010.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros. 10 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A POLISSEMIA DA FUNÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PRESENCIA E A DISTÂNCIA

¹ Mirele Cavalcante da Silva

RESU MO

INTRODUÇÃO: Devido à modalidade de educação a distância (EAD) ser inserida em um processo educacional mais interativo, acaba exigindo do docente/tutor uma maior dedicação e imersão. Para essa interação são utilizadas as Tecnologias de informação e comunicação (TICS). Nesse caso, o recurso humano, o tutor (presencial ou à distância), este é responsável ativamente no processo de formação de ensino aprendizagem do aluno. Também é responsável por intermediar algumas interações (aluno/aluno; aluno/professor; aluno/tutor); é responsável por desempenhar uma atividade diferenciada do ensino convencional e presencial. Tal função exercida pelo tutor atribui um novo pensamento e postura estratégica, o de construção de conhecimentos, de troca de experiências, envolvimento do aluno no ambiente virtual de aprendizagem, se fazendo presente por meio das ferramentas assíncronas e síncronas de comunicação. **OBJETIVO:** Identificar às particularidades de atuação do professor/tutor da modalidade de ensino a distância e como este profissional passa a desempenhar novas e diferenciadas funções em relação à educação presencial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada a partir dos posts de uma turma com vinte participantes de um curso de aperfeiçoamento para a formação de tutores a distância. O período de coleta e análise dos dados ocorreu durante sete dias (prazo estimado para a atividade do fórum). **RESULTADOS:** Vale ressaltar algumas diferenças entre o professor da educação tradicional bem como o da educação à distância. No caso do professor atuante na EAD, tem maior autonomia; gerenciamento e comodidade de tempo/lugar/espço; flexibilidade; maior dedicação e imersão e contato com os alunos. Também se evidencia que o professor tradicional ministra as aulas em um ambiente físico (sala de aula) com a presença dos alunos utilizando o mesmo espaço e tempo. No caso do processo na

educação tradicional tem maior destaque, ou seja, o processo é centrado no professor e na educação a distância o aluno é o sujeito, o qual tem maior importância e destaque no processo, ou seja, o processo é centrado no aluno. Na educação tradicional o contato é face a face entre professor e aluno e no ensino a distância o contato é por meio de várias formas de contato utilizando as ferramentas síncronas e assíncronas (não excluindo de encontros esporádicos presenciais). Assim, a metodologia utilizada pelo professor bem como a elaboração dos materiais para as aulas são distintos do professor da educação a distância, pois o conteúdo precisa ser mais

interativo e dinâmico e a forma que é conduzida as aulas requer um maior dinamismo, comprometimento, relacionamento e algumas habilidades pessoais desse profissional de forma que evite a evasão, promova a motivação dos alunos e melhore o potencial dos alunos de forma a participação maior da construção do ensino e aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Por fim, quantas algumas competências essenciais para esse profissional, são estas: pedagógicas, didáticas e linguísticas como fundamentais para explicação e orientação das atividades; a competência tecnológica para saber usar e ensinar o aluno a usar as tecnologias de internet, e-mails e ferramenta AVA; a competência pessoal e de trabalho colaborativo em equipe para criação de um ambiente favorável. Entre elas, mencionamos e destacamos a competência pedagógica de avaliação do material didático-pedagógico visando à proposição de melhorias de padrões de ensino e aprendizagem, fundamental para a mediação entre material e aluno, mas que só será possível com base em um diagnóstico do perfil da turma como consequência dos sucessivos encontros e interações entre os sujeitos.

Educação à distância; Tutor; Função Docente.

1. Professora da Faculdade Ateneu, Mestra em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza e pela University Deggendorf Institute of Technology in Strategic and International Management.

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia de trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2009.

MACHADO, L. D; MACHADO E. C. **O papel da tutoria em ambientes de EaD**. Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-TC-A2.htm>> Acesso em: 12 ago. 2017.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EAD: educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NOGUEIRA, R. C. C., BOTH, I. J. A importância do tutor em Educação a Distância (EaD). **Cadernos Intersaberes**. v. 1, n. 1, jul./dez. 2012. Disponível em:

<<http://www.grupouninter.com.br/intersaberes/index.php/cadernointersaberes/article/view/309/184>>. Acesso em: 25 out. 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**METODOLOGIA PARA PREVISÃO DE DEMANDAS DE CURSOS
PROFISSIONALIZANTES BASEADA EM APRENDIZAGEM DE MÁQUINA**

Victor Dantas Gomes¹

Rodrigues Forte de Lima Silva Júnior²

Gilberto Barroso da Frota³

Ícaro Anderson Ferreira e Silva⁴

Matheus Rodrigues Barreto⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve um método para previsão da demanda de cursos profissionalizantes baseado em aprendizagem de máquina. Com a evolução dos métodos e algoritmos de aprendizagem de máquina (machine learning) surgiram uma série de ferramentas computacionais capazes de aprender informações a partir de um conjunto de dados (GOLDBERG et. al, 1988). Ferramentas como o WEKA que implementa diversos algoritmos de aprendizagem automática (DHAKATE, et. al, 2014) foram utilizados em áreas como medicina (AISHWARYA et. al, 2013) e (BIST, 2014), ciências da computação (KATAL et. al, 2014), (SHARMA et. al, 2014), (GAMBHIR et. al, 2013) e outras áreas (CHIANG, 2012). Contudo, poucos foram os estudos aplicados à educação e a previsão de demandas de cursos profissionalizantes. **OBJETIVO:** Criação de uma metodologia que permita utilizar algoritmos de aprendizagem de máquina para realizar a previsão de demanda de cursos profissionalizantes. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas bases de dados contendo o histórico de oferta de 4.425 cursos de uma escola de ensino profissionalizante do Ceará, os dados foram segmentados por municípios, curso, área do curso, turno, valor do curso e quantas matrículas foram feitas para cada um dos cursos dos anos de 2011 a 2013 para treinar o software WEKA 3.6, com objetivo de encontrar padrões históricos de preenchimento de vagas dos cursos. Para isso foi utilizado o algoritmo Random Forest para processar estes dados. Outros trabalhos já haviam sinalizado o bom desempenho de algoritmos deste tipo em tarefas similares (CASTILLOROJAS et. al, 2014) e (KRITHIKA et. al, 2013).

RESULTADOS: O algoritmo foi capaz de acertar o valor percentual de matrículas de 2.679 (60,54% dos casos). **CONCLUSÃO:** Os resultados são promissores e comprovam que é possível se utilizar de algoritmo de aprendizagem automática para previsão de demandas de cursos, permitindo que o gestor escolar tenha a opção de ofertar apenas cursos com maiores probabilidades de venda das vagas.

Descritores: Aprendizagem de Máquina, previsão de demanda, WEKA.

1. Doutorando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Mestre em Informática Aplicada
2. especialista em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza e Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade S
3. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza.
4. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho.
- 5 MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS:

AISHWARYA, R. et al. A Method for Classification Using Machine Learning Technique for Diabetes. 2013.

BIST, Ankur Singh; KUMAR, Babeesh. INTERNATIONAL JOURNAL OF ENGINEERING SCIENCES & RESEARCH TECHNOLOGY Role of Machine Learning in Bioinformatics: A Survey. 2014.

CASTILLO-ROJAS, Wilson; MEDINA-QUISPE, Fernando; MENESES-VILLEGAS, Claudio. Modelo aumentado de árbol de decisión utilizando mapas autoorganizados. Ingeniare. Revista chilena de ingeniería, v. 22, n. 3, p. 351-362, 2014.

CHIANG, Su-Yun. A Survey of the Automation Intelligence of Machine Tools in Taiwan. International Journal of Automation and Smart Technology, v. 2, n. 4, p. 279281, 2012.

DHAKATE, Payal et al. Preprocessing and Classification in WEKA using different classifiers. Journal of Engineering Research and Applications www.ijera.com ISSN, p. 2248-9622. 2014.

GAMBHIR, Shalini; ARORA, Puneet; GAMBHIR, Jatin. Regression model for Quality of Web Services dataset with WEKA. International Journal of Electronics and Computer Science Engineering, v. 2, p. 927-932, 2013.

GOLDBERG, David E.; HOLLAND, John H. Genetic algorithms and machine learning. Machine learning, v. 3, n. 2, p. 95-99, 1988.

KATAL, Supriya; SINGH, A. A Survey of Machine Learning Algorithm in Network Traffic Classification. Int. J. Comput. Trends Technol.(IJCTT), v. 9, n. 6, 2014.

KRITHIKA, B.; RAMALINGAM, V.; RAJAN, K. Performance of machine learning methods for classification tasks. International Journal on Computer Science and Engineering, v. 5, n. 6, p. 448, 2013.

SHARMA, Tarushi; KAUR, AmanPreet. Analysis of Email Fraud Detection Using WEKA Tool. arXiv preprint arXiv:1405.0787, 2014.



ISBN: 978-85-64026-04-0

SIMULAÇÃO DE OCUPAÇÃO DE VAGAS ESCOLARES, UM ESTUDO DE
CASO NO USO DE SISTEMAS BASEADOS EM MODELOS

Victor Dantas Gomes¹

Rodrigues Forte de Lima Silva Júnior²

Gilberto Barroso da Frota³

Ícaro Anderson Ferreira e Silva⁴

Matheus Rodrigues Barreto⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho descreve os meios, métodos e resultados do estudo de caso na utilização de um sistema baseado em modelos para realização de simulação de oferta e procura de vagas em escolas públicas na cidade de Fortaleza – CE utilizando dados de georeferenciamento, microdados do censo escolar anual do INEP e o software netlogo (NETLOGO, 2014). Existem estudos que conseguiram mapear os motivos da evasão escolar e mapearam fatores como a distância e a falta de vagas entres os responsáveis (NERI, 2015).

OBJETIVO: Construir uma aplicação baseada no software netlogo e com a utilização do software de manipulação de malhas digitais Quantum GIS (QUANTUM GIS, 2014) com o objetivo de realizar simulações de oferta e procura por vagas nas escolas públicas de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Para o desenvolvimento deste trabalho foi construído um mapa digital da cidade de Fortaleza contendo a localização exata das 451 escolas públicas municipais a partir de dados do IBGE (2014) e INEP (2012). As regras municipais para alocação de alunos foram mapeadas seguindo os critérios de priorização de matrícula, incluindo alunos novatos e alunos veteranos. Os quantitativos de ofertas e número de alunos foram baseados nas informações públicas disponibilizadas pelo (IBGE, 2012) e no Censo escolar da Educação básica 2012 (INEP, 2012) e as informações de População, Clientela Atendida e Taxa de Atendimento, Segundo as Credes, Municípios e Faixas Etárias - Ceará 2012 (SEDUC, 2012). Estes critérios foram transformados em parâmetros, de forma que o sistema permita que o usuário simule diversas combinações de valores. Trabalhos similares foram feitos em outras cidades (HARLAND, 2012). **RESULTADOS:** Como resultado deste estudo foi desenvolvido um simulador para alocação de vagas escolares que permite aos usuários estudar formas e métricas de oferta de vagas, parametrizando número de escolas, número de vagas, os números de alunos e número de alunos com necessidades especiais.

CONCLUSÃO: As parametrizações permitiram a simulação de aumento de redução das demandas de forma satisfatória. Os resultados indicam que o uso de sistemas baseados em modelos pode ser útil para a simulação de cenários e a tomada de decisões nos aspectos apresentados da educação.

Descritores: Sistemas baseados em modelos, vagas escolares, Netlogo.

1. Doutorando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Mestre em Informática Aplicada
2. Estrada de Informática Aplicada Universidade de Fortaleza e Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade S
3. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza.
4. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho.
5. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS:

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. Censo escolar da Educação básica 2012. Resumo técnico. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2012.pdf>. Acesso em 17 nov. 2017.

HARLAND, Kirk; HEPPENSTALL, Alison J. Using Agent-Based Models for Education Planning: Is the UK Education System Agent Based?. In: Agent-based models of geographical systems. Springer Netherlands, 2012. p. 481-497.

IBGE Matrículas e Escolas (2012) “Matrículas por nível” e “Número de escolas por nível”. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/educacao.php?lang=&codmun=230440&search=ceara|fortaleza|info|graficos:-escolas-docentes-e-matriculas-por-nivel>>. Acesso em 17 nov. 2017.

IBGE (2014) “Malhas digitais de municípios 2010”. Disponível em: <<ftp://geofp.ibge.gov.br/>>. Acesso em 17 nov. 2017.

INEP (2012) “Instituições de Ensino Básico”. Disponível em: <<http://dados.gov.br/dataset/instituicoes-de-ensino-basico/resource/d239174e-1f5a4431-8a47-7ec270c1a473>>. Acesso em 17 nov. 2017.

NERI, Marcelo et al. Motivos da evasão escolar. 2015.

NETLOGO (2014) “Netlogo”. Disponível em:
<<https://ccl.northwestern.edu/netlogo/index.shtml>>. Acesso em 17 nov. 2017.

QUANTUM GIS (2014) “Geographic Information System”. Disponível em:
<<http://www.qgis.org/en/site/>>. Acesso em 17 nov. 2017.

SEDUC (2012) “População, Clientela Atendida e Taxa de Atendimento, Segundo as Credes, Municípios e Faixas Etárias - Ceará 2012”. Disponível em: <
http://www.seduc.ce.gov.br/images/Avaliacao_2012/01_atendimento_2012.pdf>.
Acesso em 17 nov. 2017.

A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DO ESTOQUE

Matheus Rodrigues Barreto¹

Ícaro Anderson Ferreira e Silva²

Gilberto Barroso da Frota³

Victor Dantas Gomes⁴

Rodrigues Forte de Lima Silva Júnior⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este artigo tem como objetivo informar sobre a importância de um sistema de gerenciamento do estoque, de modo que esse processo seja trabalhado dentro das conformidades exigidas pela empresa e por órgãos reguladores. As organizações que visam crescimento e competitividade no mercado buscam realizar processos homogêneos e dentro de parâmetros estabelecidos por normas, esse direcionamento faz com que a gestão seja mais clara e objetiva tornando o gerenciamento do almoxarife um fator relevante para o crescimento da empresa. De acordo com Frosini e Carvalho (1995) conceitua o sistema de gestão como um conjunto de pessoal, recursos e procedimentos, dentro de qualquer nível de complexidade, cujos componentes associados estejam integrados de uma maneira organizada para realizar uma tarefa específica para atingir ou manter um dado resultado. Conforme Viana (2002) o conjunto de diretivos, que estabelecem de forma global e específica, princípios, diretrizes e normas relacionadas ao gerenciamento de materiais na empresa, é parâmetro na escolha da otimização de recursos materiais e de capital investido. **OBJETIVO:** Analisar a importância do processo de gestão de estoque dentro das normas e procedimentos da empresa. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata-se de um estudo de caso, uma vez que as informações, observações e dados ligados ao fenômeno observado são coletados em ambiente natural. Segundo Yin (2010), o estudo de caso é um modo de pesquisa empírica que investiga fenômenos contemporâneos em seu contexto real. **RESULTADOS:** O controle e gestão dos insumos do estoque revelou a necessidade de um estoque rotativo, resultado de uma demanda e uma capacidade de estocagem limitada. O trabalho com estoque mínimo intensifica a gestão e monitoramento constante dos insumos de maneira que os mesmos não venham a faltar. O cálculo de reposição é realizado sempre após o “Picking” de separação dos insumos, refletindo assim em um estoque “Just Time”, onde a reposição do insumo é repostado na hora exata. De acordo com Chiavenato (2005) o gerenciamento dos insumos garantem o abastecimento de materiais à empresa, neutralizando os efeitos de demora ou atraso no fornecimento de materiais; sazonalidade no suprimento; riscos e dificuldades do fornecedor. Proporciona economias de escalas: através da compra, produção em lotes

econômicos; flexibilidade do processo produtivo; rapidez e eficiência no atendimento às necessidades.

CONCLUSÃO: Com a implantação de um sistema de gestão eficaz e realização dos procedimentos dentro das normas da empresa, o controle de insumos do estoque tende a trazer resultados favoráveis para empresa, tanto na redução de riscos referentes a falta de insumo e giro do estoque em tempo hábil quanto no gerenciamento dos custos incorridos neste processo. O ganho no gerenciamento das informações referente a custos incorridos e a redução da despesa com armazenamento foram gerenciados e controlados de forma mais eficiente após a implantação do sistema de gerenciamento.

Descritores: Normas, Procedimentos Internos, Estoque.

1. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis.
2. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho.
3. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza.
4. Doutorando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Mestre em Informática Aplicada
5. Mestre em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza e a Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade de Fortaleza

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, I. Administração de Materiais: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro. 3ª reimp. Elsevier, 2005.

FROSINI, L. H., CARVALHO, A. B. M. Segurança e Saúde na Qualidade e no Meio Ambiente, in: CQ Qualidade, nº 38, São Paulo, 1995.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 3ª Edição Florianópolis: Laboratório de Ensino A Distância da Ufsc, 2001. 121 p.

VIANA, J.J. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo. 2ªEd. Atlas, 2002.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre. Bookman, 2010.



ISBN: 978-85-64026-04-0

O PROCESSO LICITATÓRIO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA
ANÁLISE DE SUA APLICABILIDADE POR MODALIDADES NA GESTÃO DO MUNICÍPIO DE
PACATUBA/CE EM 2015

Ícaro Anderson Ferreira e Silva¹

Matheus Rodrigues Barreto²

Gilberto Barroso da Frota³

Victor Dantas Gomes⁴

Rodrigues Forte de Lima Silva Júnior⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Administração Pública tem o dever de conceder transparência à aplicabilidade dos recursos licitados, mas nem sempre é o que ocorre, o que causa processos eivados de vícios por vários aspectos. Segundo os estudos de Kohama (2006), Administração Pública é todo aparelhamento do Estado, preordenado à realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas. O presente estudo justifica-se porque o processo licitatório é uma das ferramentas mais fundamentais para garantir a isonomia das contratações, transparência e aplicação dos recursos de forma econômica. Conforme Olivo (2010), nos leva à compreensão de que licitação é o procedimento administrativo mediante o qual a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para contrato de seu interesse. Como pergunta de pesquisa temos a seguinte indagação: o processo licitatório promove de forma efetiva economicidade para os serviços e compras da administração pública? **OBJETIVO:** Apresentar um estudo da aplicação dos recursos públicos por modalidades de licitações pelo município de Pacatuba/CE, no ano de 2015. **METODOLOGIA:** Para a concepção desta pesquisa utilizou-se dois tipos de métodos: a pesquisa bibliográfica e a documental realizadas no Portal da Transparência, ferramenta eletrônica mantida pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará (TCM-CE). Na visão de Acevedo e Nohara (2006), “o levantamento bibliográfico consiste na busca de estudos anteriores que já foram produzidos por outros cientistas e que geralmente já foram publicados em livros ou artigos científicos”. **RESULTADOS:** As licitações no município de Pacatuba/CE no ano de 2015, objeto de estudo desta pesquisa, percebeu-se que, de acordo com os dados alimentados no Portal da Transparência, as licitações daquele ano geraram economia ao município de R\$ 5.667.155,40. O município efetuou 167 licitações, de acordo com o Portal da Transparência, porém, de acordo com o mesmo portal, o

município só informou 139 processos licitatórios, ou seja, 28 processos não foram informados, pois a licitação não foi concluída. Além disso, pela análise que se fez nos dados inseridos no referido portal, notou-se que a administração pública do município atendeu ao princípio da vinculação do objeto ao edital. Há de se ressaltar que isso não quer dizer que todas as licitações tenham tido esmero e legalidade, não é esse o objetivo desta pesquisa, portanto, não se pode afirmar que todas as 167 licitações do referido município tenham seguido à risca o que determina a lei. Para se prestar tal afirmação seria necessário discorrer em uma pesquisa bem mais apurada dos dados, ressalte-se. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se, inicialmente, que, sob o ponto de vista exclusivo da economicidade, a licitação é de salutar importância para a administração pública, sendo portanto, indispensável que o gestor esteja fiel ao cumprimento da Lei nº 8.666/93, que disciplina o processo licitatório no Brasil. Percebeu-se que a licitação é um dos meios mais impessoais de se contratar com recursos públicos, pois, independente do serviço contratado, se bem administrada, ela vai primar pela proposta mais favorável à administração pública. Com isso, o legislador buscou proteger os recursos públicos, de modo que não permitisse ao gestor público contratar serviços de forma desvantajosa.

Descritores: Licitação Pública, Administração Pública, Pacatuba.

1. Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Lourenço Filho.
2. MBA Controladoria e Gerência Contábil Universidade de Fortaleza, Graduado em Ciências Contábeis.
3. Professor da Faculdade Ateneu, Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza.
4. Doutorando em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza, Mestre em Informática Aplicada
5. Mestre em Informática Aplicada Universidade de Fortaleza e Graduação em Administração e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade de Fortaleza

REFERÊNCIAS:

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Monografia no curso de administração. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da

Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública. Disponível em :http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18666cons.htm. Acesso em: 20 abr. 2016.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública: teoria e prática. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVO, Luiz Carlos Cancelier de. Direito administrativo. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC: CAPES: UAB, 2010.

TCM-CE. Portal da Transparência. Disponível em
:<http://www.tcm.ce.gov.br/transparencia/municipios/pacatuba>. Acesso em: 20 abr. 2016



ISBN: 978-85-64026-04-0

**EMPREENDEDORISMO FEMININO: ESTUDO DE CASO EM UMA
ASSOCIAÇÃO DE INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES EM FORTALEZA-CE**

²⁰⁷Daianne Araújo Oliveira

²⁰⁸Viviani Xavier de Avelar Rocha

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tendo como ideia central os desafios e vitórias de mulheres que mesmo sem abandonar as suas funções de mães e esposas, tiveram a coragem de se lançar em empreendimentos e hoje gozam de uma satisfação plena da realização profissional e que se veem no futuro ainda com muitas conquistas a alcançar, esse artigo teve como objeto de estudo uma associação de indústrias de confecção em Fortaleza objetivando mostrar a importância de avaliar o papel das mulheres no empreendedorismo nos dias atuais e suas expectativas. Através de um estudo de caso, bem como pesquisa Bibliográfica, referenciado por autores como Chiavenato, Dutra, Caravantes e Romero dentre outros e de entrevistas semiestruturadas, chegou-se à conclusão que as empreendedoras em geral apresentam como motivação para empreenderem a de se auto afirmarem como profissional, aliando a realização pessoal, pois para estas as questões como família e bem-estar devem andar em equilíbrio com o desenvolvimento de seus negócios. **OBJETIVOS:** Analisar algumas dificuldades encontradas no ato de empreender. Avaliar o papel da mulher na administração de pequenos negócios. Identificar perspectivas do mercado para empreendedoras. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esta pesquisa será de abordagem qualitativa, entrevista aberta semiestruturada transversal e exploratória para a elaboração do tema. Teremos como sujeitos 04 entrevistados, sendo todas gestoras e empreendedoras. A pesquisa foi realizada em uma associação localizada na Avenida Godofredo Maciel, no bairro da Maraponga, em Fortaleza, Ceará, no período de outubro de 2017. **RESULTADOS:** Considerando os resultados obtidos no questionário aplicado às gestoras da associação, observam-se aspectos relativos ao empreendedorismo feminino, de maneira a compreender os motivos e as características que são percebidas nos empreendimentos que têm estas como comandantes, ou gestoras, desenvolvendo habilidades inerentes ao sexo feminino e vão trazendo ainda mais valorização das profissionais e dando a sua contribuição para sociedade com motivação e casos de sucessos. De uma maneira geral as mulheres por possuírem características naturais como empatia, maior sensibilidade e comprometimento tornam-se um ponto chave de sucesso no ato de empreender, conforme visto nas respostas. Em determinado momento vem a necessidade de priorizar a família, já em outro momento a reestruturação de um negócio já existente, mas o que

²⁰⁷ Discente do curso de administração noturno da FATENE

²⁰⁸ Docente Mestre do curso de administração noturno da FATENE

se observa é o uso de características como a intuição e em momentos peculiares essas habilidades na hora de empreender se sobressaem permitindo assim um desenvolvimento diferenciado e inovador em seus empreendimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as empreendedoras em geral apresentam como característica e motivação para empreender, a de se auto afirmarem como profissionais, aliando a realização pessoal, pois para estas as questões como família e bem-estar devem andar em equilíbrio com o desenvolvimento de seus negócios. Seus empreendimentos muitas vezes são vistos como grandes sonhos realizados e não somente como uma fonte de renda e de sustento financeiro, o que leva a perceber que existe muito sentimento envolvido no que fazem. Compreende-se o estudo como um bom passo para o desenvolvimento de outras pesquisas sobre o empreendedorismo feminino na capital, levando em conta aspectos singulares pertinentes a mulher e com relevância para as mudanças ocorridas a cada dia no mundo corporativo e claro sem esquecer-se das eternas lutas femininas pelo fim da desigualdade de gênero com enfoque nas habilidades e competências, mas tendo a certeza de que sim, a mulher já conquistou o seu lugar no mercado de trabalho.

Descritores: Desafios. Conquistas. Realizações. Confeções. Empreendedorismo.

REFERÊNCIAS

CARAVANTES, Cláudia B., CARAVANTES, Geraldo R., KLOECKNER, Mônica C., **Administração-Teorias e Processos**. Pearson. 506, 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 2ª ed. rev. E atualizada - São Paulo: Saraiva 2007.

DUTRA, Joel Souza (et. al.). **Gestão de competências: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas**. São Paulo: Gente, 2001.

ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão da diversidade de gênero nas organizações: estudo de casos múltiplos sobre homens e mulheres iguais nas desigualdades**. Porto Alegre: Edipucrs, 2009



ISBN: 978-85-64026-04-0

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIFUNCIONAL NO
PROCESSO DOAÇÃO – TRANSPLANTE DE CÓRNEA: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA**

1. Jamile Silva Dantas - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu.
2. Sabrina Larissa de Sousa Ribeiro - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu.
3. Klysman Matos Xavier - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu. 4. Joerica da Silva - Graduanda em Enfermagem Faculdade Ateneu. 5. Gilvan C. X. Cândido - Graduando em Enfermagem Faculdade Ateneu, Membro da LAAFATE.

Orientador - Jorge Lincolins Pereira Soares, Professor da Faculdade Ateneu, Doutor em Biologia Oral pela USC - Universidade Sagrado Coração), Bauru, São Paulo, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos o Brasil aumentou o número de transplantes de córneas devido à grande procura¹. Este transplante é uma cirurgia que consiste em substituir uma porção da córnea que se encontra lesionada². Estima-se que foram realizados mais de 6.000 transplantes após o ano de 2003, porém os dados levantados mostram que existem desafios importantes a serem enfrentados, como a desinformação da população em relação a este transplante e a negativa do consentimento por parte da família, esses fatores poderiam ser contornados mais facilmente, se os profissionais envolvidos no processo de captação esclarecessem de forma competente as dúvidas dos familiares, nesse sentido buscou-se identificar a importância do conhecimento sobre o transplante e a comunicação entre os profissionais da saúde e os familiares³. **OBJETIVO:** Demonstrar como a informação influi na tomada de decisão por parte de familiares sobre o transplante de córneas. **METODOLOGIA:** O presente artigo trata-se uma revisão integrativa, pesquisados nas bases de dados Cochrane, Pubmed e periódicos CAPES. O período pesquisado foi de 2009 a 2017, e teve como critérios de inclusão casos clínicos, sendo os critérios de exclusão artigos fora do período definido, os descritores foram: transplante, córnea, Brasil, sendo encontrados 5 artigos e 3 selecionados. **RESULTADOS:** Durante a realização deste artigo foi observado que existe uma recusa por parte da família, isso porque há uma má comunicação na hora de passar a informação no que diz respeito ao processo de doação de córneas, isso acontece porque ainda há uma resistência, pois existe alguns fatores que influenciam no não despertar deste desejo, e os profissionais da área devem estar preparados para passar de forma clara e educada tal procedimento. **CONCLUSÃO:** Para que aja um aumento nas estatísticas de doadores e transplantes de córnea, é necessário que toda a equipe de profissionais esteja qualificada quanto as formas de abordagem para que as famílias não tenham uma interpretação errada a respeito deste transplante. Frente a essa realidade, o profissional de saúde deve atuar como educador e para isso devem existir medidas de educação contínua e políticas de saúde voltadas ao processo de captação de doadores de córnea.

REFERÊNCIAS

- 1- Adán CB, Diniz AR, Perlatto D, Hirai FE, Sato EH. Ten years of corneal donation to the Hospital São Paulo Eye Bank: characteristics of cornea donos from 1996 to 2005]. *Arq Bras Oftalmol.* 2008 Mar-Apr;71(2):176-81.
- 2- de Espíndola RF, Rodrigues BA, Penteadó LT, Tan-Ho G, Gozzan JO, de Freitas JA. [The knowledge of medical students about cornea donation]. *Arq Bras Oftalmol.* 2007 Jul-Aug;70(4):581-4.
- 3- Soriano ES, Campos MS, Aguiar JA, Michelacci YM. Effect of epithelial debridement on human cornea proteoglycans. *Braz J Med Biol Res.* 2001 Mar;34(3):325-31.



ISBN: 978-85-64026-04-0

ADOLESCÊNCIA E MATERNIDADE

Autor¹: Luisa Laiane Nascimento Sousa. Graduanda em Serviço Social - Faculdade Ateneu

Autor²: Maria Elenilcia Patricio dos Santos Marques. Graduanda em Serviço Social-Faculdade Ateneu

Autor³: José Everton Silva Rodrigues. Graduando em Serviço Social - Faculdade Ateneu

Autor⁴: Viviane Cardoso Bandeira- Graduanda em Serviço Social - Faculdade Ateneu

Orientador: Juliana Lustosa Jucá. Graduada em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará-UECE. Mestre Em Políticas Públicas e Sociedade pela Universidade Estadual do Ceará-UECE e Professora da Faculdade Ateneu.

INTRODUÇÃO:

A gravidez na adolescência, traz consequências consideráveis para a vida dos adolescentes, pois, por ser esta uma fase de transição da infância para a fase adulta, as jovens ainda não estão preparadas fisicamente, emocional e financeiramente para lidar com esta situação (FONSECA; MELCHIORI, 2010). Este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica, com a intenção de analisar quais as principais consequências que uma gestação precoce pode acarretar na vida das adolescentes que engravidam nessa fase da vida. Como metodologia foi realizado um estudo teórico bibliográfico.

Como resultado da pesquisa, aponta-se as dificuldades de que uma gestação precoce, e em muitos dos casos, indesejada pode gerar consequências na vida pessoal, prejudicando sua relação com o meio social, no lado profissional prejudica planos futuros de construir uma carreira estável, e para a saúde da mãe e do bebê, levando em muitos casos a abortos ilegais. Outro resultado da pesquisa é a importância de implementar políticas de atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

Palavras-chaves: Adolescência, Família, Gravidez.

OBJETIVOS: Analisar quais as principais consequências da gravidez na adolescência.

METODOLOGIA: Foi realizado um estudo teórico bibliográfico.

RESULTADOS: A adolescência é uma fase da vida que compreende dos 12 aos 18 anos de idade (BRASIL, 1990), sendo este período muito delicado em razão das inúmeras descobertas, que ocorrem nesse momento de transição da infância para a vida adulta, por isso uma gestação precoce neste momento pode acarretar complicações sérias para a saúde das adolescentes que estiverem passando por este acontecimento.

A gravidez na adolescência é considerada um risco social e um grave problema de saúde pública, devido aos problemas que dela derivam, tais como o abandono escolar, o risco durante a gravidez, dentre outros fatores. Desta forma, varia conforme os distintos contextos políticos, educativos e socioculturais, específicos de cada realidade. Sob esta perspectiva, pode-se dizer que a gestação na adolescência aparece como um dos indicadores da ausência de condições para o exercício efetivo dos direitos sexuais e reprodutivos de adolescentes (OLIVEIRA, 2010).

CONCLUSÃO: A gravidez precoce traz acontecimentos relevantes para os vários setores da vida dos adolescentes. Na vida pessoal prejudica sua relação com os agrupamentos sociais, causando afastamento dos amigos e o abandono escolar, gerando implicações na vida profissional, uma vez que as adolescentes terão que adiar seus planos de construir uma carreira profissional estável e bem consolidada por terem que dedicar tempo integral aos cuidados com seu filho. As consequências de uma gravidez precoce e indesejada são inúmeras, por isso se faz necessário um maior enfrentamento, por parte da família através de diálogos frequentes sobre sexualidade. E acima de tudo por parte do Estado, com a criação e implantação de políticas públicas de saúde voltadas para o tema com a finalidade de se evitar os resultados negativos para a saúde das adolescentes, promovendo ações, projetos e programas de esclarecimento sobre este assunto, auxiliando nas decisões sobre sexualidade de forma clara e objetiva.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. LEI. 8069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente:**

In: LOPES, C. F.; CRUZ, E. B. (orgs.) Vade Mecum do Serviço Social. 6.

Ed. Fortaleza: Premium, 2015.

FONSECA, Maria da Silva.; MELCHIORI, Ligia Ebner. **Gravidez e maternidade na adolescência**, In: VALLE, Tânia Garcy Martins do.; MELCHIORI, Ligia Ebner. (orgs.).In:

Saúde e Desenvolvimento Humano [livro eletrônico]. São Paulo: Cultura acadêmica. 2010.

Disponível em:< www.books.scielo >. Acesso em: 30 out. 2017.

OLIVEIRA, Maristela Costa. **Gravidez na adolescência:** tema para reflexão na política da saúde. Sociedade em Debate, Pelotas, 16(2): 233-253, jul-dez/2010.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Manhã

A IMPORTÂNCIA DO USO DE FOTOPROTETOR NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Camila de Oliveira Batista¹,

Danila Maria da Silva Vieira¹,

Mirian de Souza Ferreira¹, Thaynara

Núbia da Silva¹,

Orientador: Carla Christina Pereira da Silva Godinho².

RESUMO

A radiação UVA é a responsável pela pigmentação direta, fotoenvelhecimento, câncer de pele e causa diminuição da resposta imunológica. A radiação UVB tem um grau de penetração médio, atingindo principalmente a epiderme, causa eritema, fotoenvelhecimento, pigmentação tardia e é fotocarcinogênese. O fotoenvelhecimento é o envelhecimento cutâneo devido à exposição solar excessiva, ou seja, não é o envelhecimento normal causado pela idade e sim o envelhecimento causado pela falta de cuidado. Causa pele manchada, deixa áspera, e ainda pode evoluir para um câncer e pele. Ocorre pela exposição aos raios ultravioletas, podendo vir acompanhados por flacidez da musculatura cutânea. **OBJETIVOS:** o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância do uso do fotoprotetor na prevenção do envelhecimento cutâneo. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi uma revisão bibliográfica que utilizou como base de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Bireme e Pubmed, utilizando-se como palavras-chave: fotoenvelhecimento, fotoproteção, envelhecimento. Foram incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano de 2011 e no idioma português. Os dados foram analisados através do estudo comparativo entre os autores de acordo com a relevância com o tema. **RESULTADOS:** As radiações solares podem gerar radicais livres na pele, os quais podem causar a diminuição das células de pele, os quais podem causar a diminuição das células de Langerhans responsáveis pela resistência imunológica da pele resultando assim no fotoenvelhecimento que se caracteriza pela formação de rugas finas e profundas. **CONCLUSÃO:** A

pele fotoenvelhecida apresenta alterações clínicas como perda de elasticidade devido ao prolongamento da rede de fibras elásticas pela junção derme-epiderme para o interior da derme. As

1

radiações solares causam alterações na pele que promovem o fotoenvelhecimento. A fotoproteção é um conjunto de medidas usadas para diminuir a exposição solar e prevenir o dano do sol. E assim proporcionar um envelhecimento mais saudável.

Palavra chave: Pele, Radiação ultravioleta, Melasma , Fotoproteção.

1. Acadêmicas de Estética e Cosmética Faculdade Ateneu
2. Professor da Faculdade Ateneu, Especialista em Saúde da Mulher

REFERÊNCIAS

BUENO, R.A.R.; SOUZA, M.R.S.M. A Importância do Uso do Foto Protetor como prevenção do Fotoenvelhecimento. Paraná, 2012.

FRUET, A.C. Avaliação do Efeito Fotoprotetor de compostos fenólicos sobre culturas de células da pele irradiadas por UVA e UVB. Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. São Paulo, 2015.

KRASINSKI, K.S.; GRAEF, L.; LUBI, N.C. Uso da Nanotecnologia em Cosméticos Anti Envelhecimento. Paraná, 2012.

NOBRE, R.A.P.; PORTO, N.T.; FRANÇA-BOTELHO, A.L. Fotoproteção e autoexame da pele entre agentes comunitários de saúde em Araxá (MG). RSC online, 2016; 5(3): p.3240.

SANTOS, N, F, C; LUBI, N. A importância da fotoproteção na prevenção do envelhecimento precoce. Paraná, 2011.

TESTON, A.O.; NARDINO, D.; PIVATO, L.; Envelhecimento Cutâneo: Teoria dos Radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. UNINGÁ. review. 2017 jan. No 01. P. 71-84.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Curso de Fisioterapia

**EFEITO DA ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES:
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ARTHUR SILVA SOARES DANTAS

DAVID ARAÚJO SILVA

FRANCISCO REINALDO DE SOUSA DA SILVA

GABRIELA DUARTE

JOABNER SILVA MORAES

MICHELE SILVA VIDAL DE NEGREIROS

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, para garantir aos pacientes portadores de cardiopatia as melhores condições física, mental e social, de forma que eles consigam, pelo seu próprio esforço, reconquistar uma posição normal na comunidade e levar uma vida ativa e produtiva, é necessária uma série de atividades que envolvam diversos profissionais. **Objetivo:** Analisar o efeito da atividade física em pacientes com doenças cardiovasculares. **Métodos:** Este estudo foi do tipo revisão sistemática, o mesmo foi realizado na biblioteca da Faculdade Ateneu no período de outubro a novembro de 2017. Os descritores utilizados foi Doenças Cardíacas, Atividades Físicas e Capacidade Funcional. Os artigos foram selecionados a partir da análise do título seguido do resumo e do trabalho completo, respectivamente. **Resultados e Discussões:** O exercício físico regular ou reabilitação cardíaca utilizando grandes grupos musculares como caminhar, pedalar, correr ou nadar, produz um ajuste cardiovascular que aumenta a capacidade de se exercitar, resistência e força muscular esquelética. Na verdade, ela é considerada uma das principais estratégias em saúde pública, contribuindo para reduzir a morbidade e mortalidade. Tais reduções podem ser mediadas via efeitos indiretos do exercício através da melhora dos fatores de risco como hipertensão, obesidade, diabetes, dislipidemia e estresse. Apesar de vários artigos terem mostrado melhora dos fatores de risco cardíaco primário com exercício, o efeito de um programa de exercício regular na

qualidade de vida relacionada com saúde continua obscuro. Durante a contração isométrica, observa-se aumento da frequência cardíaca, que varia de acordo com a massa muscular envolvida na contração, com a força voluntária máxima e com a duração da contração. O aumento da pressão arterial diastólica aumenta a perfusão coronariana durante a diástole, reduzindo os episódios de isquemia miocárdica durante esse tipo de treinamento. A força muscular é fundamental para a saúde, para a manutenção de boa capacidade funcional e para atingir qualidade de vida satisfatória. **Conclusão:** Os pacientes cardíacos que aderem a programas de atividades físicas apresentam inúmeras mudanças hemodinâmicas, metabólicas, miocárdicas, vasculares, alimentares e psicológicas que estão associadas ao melhor controle dos fatores de risco e à melhora da qualidade de vida. Nos pacientes portadores de cardiopatia isquêmica e de insuficiência cardíaca, a reabilitação cardíaca reduz as mortalidades cardiovascular e total. Somado a esses benefícios, os programas de reabilitação cardíaca, quando adequadamente conduzidos, são seguros e muito custo/efetivos, devendo ser oferecidos a todos os pacientes.

Palavras-chave: Doenças Cardíacas, Atividades Físicas e Capacidade Funcional.

Referências Bibliográficas

BROWN RA. **Rehabilitation of patients with cardiovascular diseases.** Report of a WHO expert committee. World Health Organ Tech Rep Ser p. 3-46, n. 270, 1964.

CHOBANIAN, et al. **The seventh report of the Joint National Committee on prevention, detection, evaluation and treatment of high blood pressure.** JAMA. p. 2560-72. n. 289, 2003.

FANG J, WYLIE-ROSETT J, ALDERMAN MH. **Exercise and cardiovascular outcomes by hypertensive status:** NHANES 1 epidemiologic follow-up study. Am J Hypertens. p. 751-8, n. 18, 2005.

KRAEMER WJ, ADAMS K, CAFARELLI E, et al. **Progression models in resistance training for healthy adults:** position stand. Med Sci Sports Exerc p. 364–80, n. 34, 2002.

LEWIS SF, SNELL PG, TAYLOR WF, et al. **Role of muscle mass and mode of contraction in circulatory responses to exercise.** J Appl Physiol. p.146-51, n. 58, 1985.



ISBN: 978-85-64026-04-0

Área: Saúde

Disciplina: Projeto Interdisciplinar II

Turno: Manhã

A IMPORTÂNCIA DO USO DE FOTOPROTETOR NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Camila de Oliveira Batista¹,
Danila Maria da Silva Vieira¹,
Mirian de Souza Ferreira¹,
Thaynara Núbia da Silva¹,

Orientador: Carla Christina Pereira da Silva Godinho².

RESUMO

A radiação UVA é a responsável pela pigmentação direta, fotoenvelhecimento, câncer de pele e causa diminuição da resposta imunológica. A radiação UVB tem um grau de penetração médio, atingindo principalmente a epiderme, causa eritema, fotoenvelhecimento, pigmentação tardia e é fotocarcinogênese. O fotoenvelhecimento é o envelhecimento cutâneo devido à exposição solar excessiva, ou seja, não é o envelhecimento normal causado pela idade e sim o envelhecimento causado pela falta de cuidado. Causa pele manchada, deixa áspera, e ainda pode evoluir para um câncer e pele. Ocorre pela exposição aos raios ultravioletas, podendo vir acompanhados por flacidez da musculatura cutânea. **OBJETIVOS:** o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca da importância do uso do fotoprotetor na prevenção do envelhecimento cutâneo. **MÉTODOS:** O estudo realizado foi uma revisão bibliográfica que utilizou como base de dados eletrônicos da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Bireme e Pubmed, utilizando-se como

palavras-chave: fotoenvelhecimento, fotoproteção, envelhecimento. Foram incluídos no estudo somente material bibliográfico publicado a partir do ano de 2011 e no idioma português. Os dados foram analisados através do estudo comparativo entre os autores de acordo com a relevância com o tema. **RESULTADOS:** As radiações solares podem gerar radicais livres na pele, os quais podem causar a diminuição das células de pele, os quais podem causar a diminuição das células de Langerhans responsáveis pela resistência imunológica da pele resultando assim no fotoenvelhecimento que se caracteriza pela formação de rugas finas e profundas. **CONCLUSÃO:** A pele fotoenvelhecida apresenta alterações clínicas como perda de elasticidade devido ao prolongamento da rede de fibras elásticas pela junção derme-epiderme para o interior da derme. As

radiações solares causam alterações na pele que promovem o fotoenvelhecimento. A fotoproteção é um conjunto de medidas usadas para diminuir a exposição solar e prevenir o dano do sol. E assim proporcionar um envelhecimento mais saudável.

Palavra chave: Pele, Radiação ultravioleta, Melasma , Fotoproteção.

1. Acadêmicas de Estética e Cosmética Faculdade Ateneu
2. Professor da Faculdade Ateneu, Especialista em Saúde da Mulher

REFERÊNCIAS

BUENO, R.A.R.; SOUZA, M.R.S.M. A Importância do Uso do Foto Protetor como prevenção do Fotoenvelhecimento. Paraná, 2012.

FRUET, A.C. Avaliação do Efeito Fotoprotetor de compostos fenólicos sobre culturas de células da pele irradiadas por UVA e UVB. Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas. São Paulo, 2015.

KRASINSKI, K.S.; GRAEF, L.; LUBI, N.C. Uso da Nanotecnologia em Cosméticos Anti Envelhecimento. Paraná, 2012.

NOBRE, R.A.P.; PORTO, N.T.; FRANÇA-BOTELHO, A.L. Fotoproteção e autoexame da pele entre agentes comunitários de saúde em Araxá (MG). RSC online, 2016; 5(3): p.3240.

SANTOS, N, F, C; LUBI, N. A importância da fotoproteção na prevenção do envelhecimento precoce. Paraná, 2011.

TESTON, A.O.; NARDINO, D.; PIVATO, L.; Envelhecimento Cutâneo: Teoria dos Radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. UNINGÁ. review. 2017 jan. No 01. P. 71- 84.



ISBN: 978-85-64026-04-0

**INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS RELACIONADAS AO MEIO
AMBIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aglaêr Laísliá Matos Soares⁽¹⁾

Antonio Denilson Pereira de Sousa⁽¹⁾

Cintia Barros Queiroz⁽¹⁾

Liana Benevides de Oliveira⁽¹⁾

Luna Jéssica de Sousa Morais⁽¹⁾

Orientadora: Adriana Sousa de Carvalho Aguiar⁽²⁾

INTRODUÇÃO: Na sociedade contemporânea, a relação desarmônica do homem com a natureza, vem modificando nosso cenário de forma acelerada, interferindo negativamente no processo saúde-doença. A ação degradante e descontrolada do homem e o avanço desenfreado deste sobre a natureza, remete á humanidade a exposição de agentes etiológicos. Atualmente, a urbanização desordenada, as condições precárias de saneamento, infraestrutura e acesso a políticas públicas são fatores condicionantes de enfermidades. Dentre as doenças que estão relacionadas ao meio ambiente, as que com mais frequência acometem a população são: Dengue e Chikungunya, Doença de Chagas, Verminoses e leishmaniose visceral. E para a prevenção de tais doenças, faz-se importante atividades educativas em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de atividades de educação em saúde, desenvolvida por acadêmicos de enfermagem, sobre doenças relacionadas ao meio ambiente. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência. Realizado no contexto da disciplina Projeto Interdisciplinar I do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Ateneu. Foram realizadas quatro atividades de educação em saúde no período de agosto a novembro de 2017. A primeira atividade teve como público-alvo acadêmicos e como tema: Dengue e Chikungunya. Utilizou-se como recursos metodológicos um *stande* com curiosidades e panfletos. Para a segunda intervenção usou-se de um processo educativo dinâmico, com perguntas e resposta, a cerca do tema: Doença de Chagas. As duas primeiras intervenções foram realizadas em uma instituição de ensino superior privado e os discentes desta, foram o publico participante. Na terceira atividade educativa, foi abordado o tema verminoses, especificamente: Ascaridíase, Teníase e esquistossomose, foi realizada em um colégio de ensino particular, para alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental. Foram utilizados recursos tecnológicos como: retroprojeter e notebook. A quarta ação de educação em saúde teve como temática leishmaniose visceral. Esta intervenção foi desenvolvida de forma que houvesse maior interação entre os mediadores e os participantes por meio de perguntas e respostas. O público-alvo desta atividade foram funcionários e acadêmicos de Faculdade particular e o local de realização foi o âmbito da referida Faculdade. **RESULTADOS:** No que se refere ao público

participante, foi perceptível o interesse pelo conteúdo exposto, visto que muitos desconheciam características das doenças abordadas e detinham dúvidas. Para os discentes que desenvolveram as atividades, foi ressaltado, que a realização destas, serviu como experiência, visto que, como futuros profissionais de enfermagem, eles também terão o papel de educador. Em um período, onde doenças como as citadas, são as que mais acometem a população, faz-se necessário a disseminação de informações, no intuito de promover a saúde. **CONCLUSÃO:** Desta forma, é de relevância o debate de forma ampla sobre as doenças relacionadas ao meio ambiente, suas formas de evitar, sintomas e tratamentos. A realização de ações educativas em saúde, estabelecidas como estratégias de ensino aprendizagem, são de importância na promoção e na tomada de decisão em relação às atitudes práticas de saúde para a melhoria da qualidade de vida. Tais intervenções, mostram-se de valia por tratarem de problemas da saúde pública do Brasil. A enfermagem tem papel primordial no combate a tais enfermidades, visto que, como profissão, tem como pilar a educação e a intervenção.

PALAVRAS CHAVE: Meio Ambiente, Doenças, Saúde Pública.

(1) Acadêmicos do 3º semestre do curso enfermagem da Faculdade ATENEU.

(2) Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva, Mestre em Enfermagem e docente da Faculdade ATENEU.

REFERENCIAS:

PATRICIO, I. K. P; Et al; MEIO AMBIENTE E SAÚDE NO PROGRAMA PET-SAÚDE: INTERFACES NA ATENÇÃO BÁSICA. Revista brasileira de educação médica. Rev. bras. educ. med. vol.35 no.3 Rio de Janeiro July/Sept. 2011

RIBEIRO, J. W.; Rooke, J. M. S; SANEAMENTO BÁSICO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE PÚBLICA. 2011. 45f. Monografia. Especialização em Análise Ambiental. Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora – Minas Gerais. 2011.



ISBN: 978-85-64026-04-0

FIBROSE CÍSTICA

Alyne Lacerda de Almeida¹

Heiselane Landim Claudio¹

Jéssica Maia Sousa¹

Katia Valeria Cavalcante¹

Nataly Martins Amorim¹

Thaís Muratori²

1 – Acadêmicas de Fisioterapia – FATE

2 – Orientadora e docente - FATE

INTRODUÇÃO

A Fibrose cística é uma doença genética autossômica recessiva caracterizada pela disfunção do gene CFTR, em português quer dizer canal regulador que atravessa a membrana, trata-se de uma doença multissistêmica que ocorre mais frequentemente em populações descendentes de caucasianos (pele clara). No Brasil, estima-se que a incidência de fibrose cística seja de 1:756 nascidos vivos, variando de diferentes regiões, com maior índice nos estados da região Sul. O gene defeituoso provoca uma alteração delicada no transporte de íons nas membranas celulares ou nos tecidos que revestem o organismo, comprometem assim o funcionamento das glândulas exócrinas, dificultando sua eliminação pois tornam-se mais espessas, que são o muco, suor, enzimas pancreáticas, gerando uma série de problemas diferentes.

Palavras-chaves: Fibrose cística, fisiologia e fisioterapia.

OBJETIVO:

Compreender a Fisiopatologia da Fibrose Cística e como é realizado tratamento fisioterapêutico.

METODOLOGIA:

TIPO DE ESTUDO:

Trata-se de um estudo do tipo Revisão Bibliográfica ou **revisão** da literatura,

é uma análise meticulosa e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento.

As pesquisas de revisão bibliográfica (ou revisão de literatura) são aquelas que se valem de publicações científicas em periódicos, livros, anais de congressos etc., não se dedicando à coleta de dados *in natura*, porém não configurando em uma simples transcrição de ideias. Para realizá-la, o pesquisador pode optar pelas [revisões de narrativas] convencionais ou pelas revisões mais rigorosas.

PERÍODO E LOCAL DA PESQUISA:

A pesquisa foi realizada entre outubro e novembro de 2017, na Faculdade Ateneu.

COLETA DE DADOS:

Os dados foram coletados de artigos e sites sobre a patologia, saúde e fisiologia.

ANÁLISE DOS DADOS:

Os dados obtidos foram analisados e organizados em tópicos para uma melhor explicação e entendimento do assunto.

RESULTADOS:

FISIOPATOLOGIA

Em condições não patológicas, é mantido um fluxo contínuo de sódio nos pulmões, da superfície luminal através do canal apical de sódio para o meio intracelular e, posteriormente, para o interstício, por atividade de uma bomba dependente de Adenosina Trifosfato (ATP). Concomitantemente, na porção basal da célula, ocorre entrada de sódio, cloreto e potássio. A concentração de cloro ultrapassa o gradiente eletroquímico intracelular e esse íon sai para o lúmen, através do canal de cloreto (CFTR) da membrana apical. O fluxo de água transepitelial é produto do balanço do transporte desses íons.

Na Fibrose Cística, graças à disfunção da CFTR, a membrana apical torna-se impermeável ao cloreto, dificultando a sua saída. Como esta é acompanhada, normalmente, do transporte de água, a hidratação da superfície celular torna-se comprometida. Para manter a neutralidade elétrica, ocorre um fluxo compensatório de sódio para o interior das células, através dos canais de sódio do epitélio (ENaC), acompanhado de água, o que acentua ainda mais a desidratação da superfície celular, resultando na formação de muco espesso, característica marcante desta doença.

PROGNÓSTICO

As perspectivas atuais são voltadas para os avanços genéticos com o descobrimento do gene da fibrose cística. Atualmente, é possível fazer um diagnóstico pré-natal da doença, e além disso é possível definir geneticamente os heterozigotos. Será viável, num futuro próximo, realizar o tratamento do gene da Fibrose Cística defeituoso, pelo menos a nível de trato respiratório, pela transferência de genes exógenos, via vectores virais.

SINAIS E SINTOMAS

- Dores abdominais, tosse com catarro, sangue ou sendo crônica, infertilidade masculina, suor salgado.
- Sinais e sintomas de fibrose cística no sistema respiratório: falta de ar, hipertensão pulmonar, respiração sibilante ou sinusite, bronquite aguda, pneumonias, pólipos nasais.
- Sinais e sintomas no aparelho gastrointestinal: diarreia, gordura nas fezes ou fezes volumosas.
- Sinais e sintomas de fibrose cística no desenvolvimento: crescimento lento, puberdade atrasada, perda de peso.
- Sinais e sintomas de fibrose cística no corpo: fadiga ou incapacidade de praticar atividade física, deformidade nas unhas.

TRATAMENTO

O tratamento deve ter em conta a idade do paciente e o grau de evolução da doença. Os objetivos da equipa são a manutenção adequada da nutrição e crescimento normal, prevenção e terapêutica agressiva das complicações pulmonares, estimular a atividade física e fornecer suporte psicossocial. Fisioterapia obrigatória é parte integral no manejo de paciente com Fibrose Cística e um dos aspectos do tratamento que contribui para a qualidade de vida.

TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS

Em relação à intervenção da fisioterapia neste tipo de patologia, o objetivo fundamental é a prevenção e a desobstrução das vias aéreas desde as vias distais até às proximais. O tratamento baseia-se em várias técnicas: drenagem postural, percussão manual e mecânica, vibração. Tosse, drenagem autogénica, técnica de expiração forçada (TEF), técnica do ciclo ativo da respiração, flutter e a ventilação espontânea em pressão positiva contínua (CPAP).

CONCLUSÃO:

A fibrose Cística é genética e afeta o funcionamento de vários órgãos,

caracterizada por um defeito no gene CFTR (canal regulador que atravessa a membrana) que prejudica o funcionamento das glândulas exócrinas, resultando na formação de muco espesso. Observa-se também uma melhoria quando o diagnóstico e tratamento são precoces, antes dos danos pulmonares importantes. Seu tratamento é feito de acordo com o grau de evolução da doença para então ser feita o acompanhamento nutricional, preventiva e terapêutica das DPOC, suporte psicossocial, fisioterapia é a parte que ajuda na qualidade de vida do paciente com fibrose cística, que visa desobstruir as vias aéreas desde as distais até as proximais utilizando assim várias técnicas fisioterápicas.

A pesquisa nos deu a oportunidade de aprender que a Fibrose Cística, o que acontece com o corpo quando se tem esta patologia e as formas de tratamento.

REFERÊNCIAS:

BRASILEIRO, A. M. M. (2013). Manual de produção de textos acadêmicos e científicos. São Paulo: Atlas. 47 páginas

FIBROSE CÍSTICA (MUCOVISCIDOSE), 2011. Disponível em:

<<https://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/fibrose-cistica/>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

FIGUEIRA, Miriam. Futuros medicamentos para a Fibrose Cística (FC), 2014. Disponível em:<<http://unidospelavida.org.br/futuros-medicamentos-para-fibrose-cistica-fc/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.

GOMIDE,Liana B. et al. Atuação da fisioterapia respiratória em pacientes com fibrose cística: uma revisão da literatura. **Arq Ciênc Saúde**, São Paulo, n. 14, v. 4, p. 227-233. out/dez. 2007.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. edição. Florianópolis: UFSC, 2005. 138p.

Teste de Suor para Fibrose Cística, 2017. Disponível em: <<http://fibrosecistica.com/>> Acesso em: 11 nov. 2017.

ZACHARIAS, Maria Cândida J. Fibrose Cística, 2013. Disponível em: <<http://vidanutritiva.net/wp/fibrose-cistica/>>. Acesso em: 23 nov. 2017.



ISBN: 978-85-64026-04-0

MUITO MAIS QUE ROUPAS, BRILHOS E MAQUIAGENS: a identidade das travestis, das transexuais e a transfobia na cidade de Fortaleza – CE

CADIDJATU BUARO¹

JEFFERSON HENRIQUE MIRANDA DA SILVA² PROFA. MS.

JANA ALENCAR ELEUTERIO³.

¹Acadêmica do Curso de Serviço social da Faculdade Ateneu;

²Acadêmico do Curso de Serviço social da Faculdade Ateneu; ³Professora do Curso de Serviço Social da faculdade Ateneu.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental acerca do fenômeno da transfobia na cidade de Fortaleza – CE e propõe uma análise atual sobre a (in) visibilidade das travestis e transexuais na cidade Fortaleza. Vivenciamos hoje uma constante globalização, contudo ainda persistem muitos mitos e incompreensões a respeito de diversas temáticas. Mediante os problemas do cotidiano correlacionados às questões culturais, econômicas e sociais que assolam o público LGBT, torna-se imprescindível o debate sobre a temática para que não transgridam seus direitos e fomente a transfobia. **OBJETIVOS:** Objetivo geral: Analisar o fenômeno da transfobia vivenciado pelos sujeitos transexuais e travestis na cidade de Fortaleza – CE. Objetivos específicos: Desvelar os anseios, frustrações e expectativas vivenciadas pelo público LGBT; Identificar e esclarecer as diferenças entre travestis e transexuais; Analisar os dados da violência contra o público trans em Fortaleza. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada na construção do presente trabalho se constituiu de uma pesquisa do tipo bibliográfica e documental que procura explicar a temática amparada nas opiniões de autores que versão sobre o tema. Para tanto, foram consultados autores e autoras renomados(as), bem como a participação em diversos fóruns realizados por instituições de ensino na cidade de Fortaleza que dialogaram sobre a temática, tendo como referência as categorias identidade de gênero, orientação sexual, transexuais, homofobia e transfobia. **RESULTADOS:** Dentre os principais resultados obtidos vislumbrou-se que o Brasil é o país em que mais se mata travestis e transexuais no mundo e é o que mais viola os direitos da população LGBT. O Ceará situa-se em quinto lugar como um estado que tem aumentado seu número de casos de transfobia, sendo também o Estado precursor de um crime atual que repercutiu internacionalmente, e que recentemente, foi novamente palco de mais um episódio de transfobia com repercussão nacional, agora em seio escolar, denotando a importância de se conhecer mais sobre a temática. **CONCLUSÃO:** Os dados da violência apresentados neste estudo revelaram o quanto ainda se precisa avançar nas políticas públicas voltadas ao segmento LGBT, embora se tenha hoje maior amparo na apuração e denúncia dos crimes. Todavia, de forma desproporcional, temos uma crescente violência contra o público LGBT. Em nosso país há uma tentativa de “mascarar” a homofobia/transfobia, assim como acontece com casos de racismo e machismo, corroborada com necessidade imediata de suprimir

as discussões de gênero, raça, cor, etnia e classe. O presente trabalho procurou refletir sobre a vivência das travestis da cidade de Fortaleza refletindo, apontando a necessidade de se discutir a temática e construir um caminho de justiça e equidade social para o segmento LGBT, muitas vezes (in) visíveis aos olhares da sociedade.

Palavras-chaves: Travestis, Transexuais, Transfobia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Comunicação LGBT. São Paulo: Ed. Impressão Ajir Artes Gráficas e Editora Ltda. 2009.

BOCK, Ana Mercedes Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi.

Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva 13ª edição, 1999.

CALISTO, Larissa Souza. **“EU TAMBÉM TENHO DIREITOS”:** **Visibilidade travesti e transexual para além dos estigmas.** Dissertação (Dissertação em Serviço Social) FAC – Faculdade Cearense. Fortaleza – Ceará, 2014.

CEFSS - DINIZ, Tânia Maria Ramos Godoi (coord.) et al. **Série assistente social no combate ao preconceito.** Caderno 4 - transfobia, Brasília, Ed. Serra Dourada, 2016. Diário do Nordeste: Homofobia: Ceará é o segundo do Brasil em denúncias. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/online/homofobiaceara-e-o-segundo-do-brasil-em-denuncias-1.1324066>>.

Diário do Nordeste – UECE- LABVIDA: Denúncia de homofobia cresce 126% no Ceará. Disponível em: <<http://www.uece.br/labvida/index.php/noticias/14-lista-denoticias/465-denuncia-de-homofobia-cresce-126-no-ceara>>.

FOUCAULT, Michel. **A vontade de Saber.** Rio de Janeiro, Ed. Graal, 13ª ed.1999.

SANTOS, Dayana Brunetto Carlin dos; ARAÚJO, Débora Cristina de (org.). **Sexualidade** (obra) SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. Artigo - LOURO, Guacira Lopes. **Pensar a sexualidade na contemporaneidade.** P.

29-35, Curitiba, Seed-Pr, 2009.



ISBN: 978-85-64026-04-0

A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO CONSUMO DE MODA

Macêdo, Amanda de Araújo; MBA; Faculdade Ateneu, amandammdigital@gmail.com¹
Almeida, Regina Célia Santos de Mestra; Faculdade Ateneu, regina.almeida@fate.edu.br²

RESUMO

Este trabalho sobre a influência das mídias sociais no consumo de moda consiste em um levantamento e pesquisa sobre marketing digital de moda, especialmente sobre os seus diferenciais abordados em relação ao uso das ferramentas digitais, como Facebook, Instagram e WhatsApp, utilizadas para gerar engajamento, relacionamento, vendas e fortalecimento da marca com seus clientes. Tendo como referências para o seu desenvolvimento Kotler (2009) e Cobra (2007). Foi realizada uma análise quantitativa sobre a importância do profissional especializado em marketing digital voltado para moda. Para elaborar estratégias competitivas para esse mercado através de conteúdo, fotos e stories para melhor alcance dos objetivos traçados. Deste modo, podemos destacar que o uso das mídias para as empresas junto a um profissional capacitado é um fator chave para atrair, destacar, fortalecer e gerar engajamento da marca e aumentar as vendas, através das plataformas digitais citadas. Além disso, acredita-se que as mídias digitais estão, a cada dia, ganhando força no mercado e sendo mais utilizadas e procuradas pelas marcas, devido a agilidade de comunicação, interação na escolha das compras, pois seus consumidores visualizam indicações de amigos, comentários e marcações. A utilização das mídias auxilia nas buscas rápidas de produtos desejados com comodidade, contribuindo para o fortalecimento da comunicação digital, crescimento do negócio, aumento de vendas devido à facilidade, indicações, qualidades dos produtos e um futuro relacionamento. Nas pesquisas, científica, descritivas e um questionário online, foi possível identificar variáveis importantes de *branding*, como a interação, engajamento e fortalecimento da marca.

Palavras-chave: Marketing digital, mídias digitais, moda.

¹ Pós-Graduada no MBA de Gestão do Design de Moda (Faculdade Ateneu), Pós-Graduada no MBA em Marketing Digital (Faculdade Farias Brito –FFB), Graduada em Marketing(Estácio-FIC). Assessora de Marketing e Comunicação.

² Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior -UFC 2009; Especialista em Gestão Universitária - UFC 2007, Bacharel em Estilismo e Moda UFC 2003, Coordenadora do curso superior de Tecnologia em Design de Moda da Faculdade Ateneu; Coordenadora do curso de especialização em Gestão do Design de Moda da Faculdade Ateneu.

ABSTRACT

This work on the influence of social media on fashion consumption consists of a survey and research on digital fashion marketing, especially on its differentials addressed in the use of digital tools such as Facebook, Instagram and WhatsApp, used to generate engagement, relationship, sales and brand strengthening with its customers. With Kotler (2009) and Cobra (2007) as references for its development. A quantitative analysis was carried out on the importance of the professional specialized in digital marketing focused on fashion. To develop competitive strategies for this market through content, photos and stories to better reach the objectives outlined. In this way, we can highlight that the use of media for companies with a qualified professional is a key factor to attract highlight, strengthen and generate brand engagement and increase sales through the digital platforms cited. In addition, it is believed that digital media are increasingly gaining strength in the market and are more used and sought after by brands, due to the agility of communication, interaction in the choice of purchases, as their consumers see indications of friends, comments and markings. The use of the media assists in quick searches of desired products with convenience, contributing to the strengthening of digital communication, business growth, increased sales due to ease, indications, product qualities and a future relationship. In research, scientific, descriptive and an online questionnaire, it was possible to identify important variables of branding, such as interaction, engagement and strengthening of the brand.

Keywords: Digital marketing, digital media, fashion.

INTRODUÇÃO:

Este trabalho tem o intuito de identificar o impacto que as mídias sociais podem ou não influenciar no consumo de moda. O objeto desse estudo é verificar se a maneira as mídias sociais contribuem para divulgar tendências, conceitos e efetivar a tomada de decisão de compra dos consumidores. Já que nos encontrarmos em um universo totalmente digital, o qual as pessoas possuem um acesso rápido e direto com a internet praticamente 24 horas. As ferramentas de comunicação mudaram as posturas dos consumidores tornando-os mais exigentes e informatizados. Com isso a diferenciação e a vinculação das marcas em causas, com significado próprio e transparecendo seus objetivos, são mais procuradas, por gerar um relacionamento conforme as ideias, anseios e desejos dos seus consumidores.

A internet ocupa uma posição cada vez mais importante na era digital. As pessoas estão conectadas a todo o momento, seja por notebook, smartphones, tablets, em qualquer tempo e lugar. Segundo dados de um estudo feito pelo pessoal da We Are Social e Hootsuite que revela dados interessantes do Digital in 2017 Global Overview, mostra que: mais da metade do mundo agora usa uma smartphone, quase dois terços da população mundial tem agora um celular, mais da metade do tráfego da web mundial vem de telefones celulares, mais da metade de todas as conexões móveis em todo o mundo são agora “banda larga”, mais de um em cada cinco indivíduos do mundo fez compras online nos últimos 30 dias.

Levantamento da McKinsey & Company apontou que a industrial global de moda tem um ano desafiador pela frente. Após crescer por 10 anos a taxas de 5,5% anuais, ela fechou 2016 com alta de 2,5%. Para 2017 a perspectiva é que esse índice fique em torno de 3,5% e o hábito de consumo do consumidor é que vai ditar os segmentos que mais trarão retorno no período.

O estudo sobre o consumo de moda mundial mostrou a mudança de hábito em todo o mundo. Hoje o consumidor é mais conectado e sofisticado, tendo pressa para acabar com os seus anseios de consumo, utilizando e tomando decisões de compra através das suas mídias, com pesquisas, visualizações de opiniões do determinado produto que estão buscando, além da qualidade e valor agregado.

OBJETIVOS:

Este artigo tem o intuito de identificar o impacto que as mídias sociais podem ou não influenciar no consumo de moda. O objeto desse estudo é verificar se a maneira as mídias sociais contribuem para divulgar tendências, conceitos e efetivar a tomada de decisão de compra dos consumidores. Já que nos encontrarmos em um universo totalmente digital, o qual as pessoas possuem um acesso rápido e direto com a internet praticamente 24 horas. As ferramentas de comunicação mudaram as posturas dos consumidores tornando-os mais exigentes e informatizados.

MATERIAL E MÉTODOS:

Com intuito de gerar engajamento e interação, na busca pela melhoria e agilidade de compra as mídias sociais se tornou um dos focos desta pesquisa. Através de uma pesquisa científica e descritiva, foi realizado um questionário online sobre o consumo de moda através das mídias sociais e uso de digital influencer (blogueira) em empresas de moda. O questionário foi realizado para realizar o levantamento da ideia de pesquisa antes da compra, a utilização das opiniões expostas nas páginas, quais mídias mais utilizadas para tomada de decisão e como se posicionam diante do mercado, este que se encontra cada vez mais competitivo. A pesquisa em destaque foi a de caráter descritivo devido ao questionário aplicado e

abordagem quantitativa, uma vez que busca compreender um conjunto de significados sobre a temática abordada. Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos, sites, livros, plataformas sociais, referentes às temáticas de marketing digital na moda. Tendo como referências para o seu desenvolvimento Kotler (2009) e Cobra (2007), que ressalta a questão do comportamento em relação aos produtos.

RESULTADOS:

Com aplicação de um questionário online para empresas verificamos que a mídia mais utilizada para divulgação, alcance e vendas da marca é o *instagram*, ficando em segundo lugar o *facebook* e terceiro o *whatsaap*. As empresas em questão tem de 3 a 6 meses, até acima de 5 anos de mercado. Podemos perceber que as variáveis em destaque de todas as empresas foram as mesmas, como a preocupação com a interação, engajamento e fortalecimento da marca usando as mídias de forma adequada e de acordo com a política adotada pela sua empresa. Melhorando sua visibilidade perante seus consumidores e concorrentes. Abaixo segue os gráficos conforme o questionário online aplicado sobre a importância das mídias e a contratação de digital influencer (blogueira), acompanhe os resultados abaixo:

Gráfico 1 - Qual segmento da sua empresa?

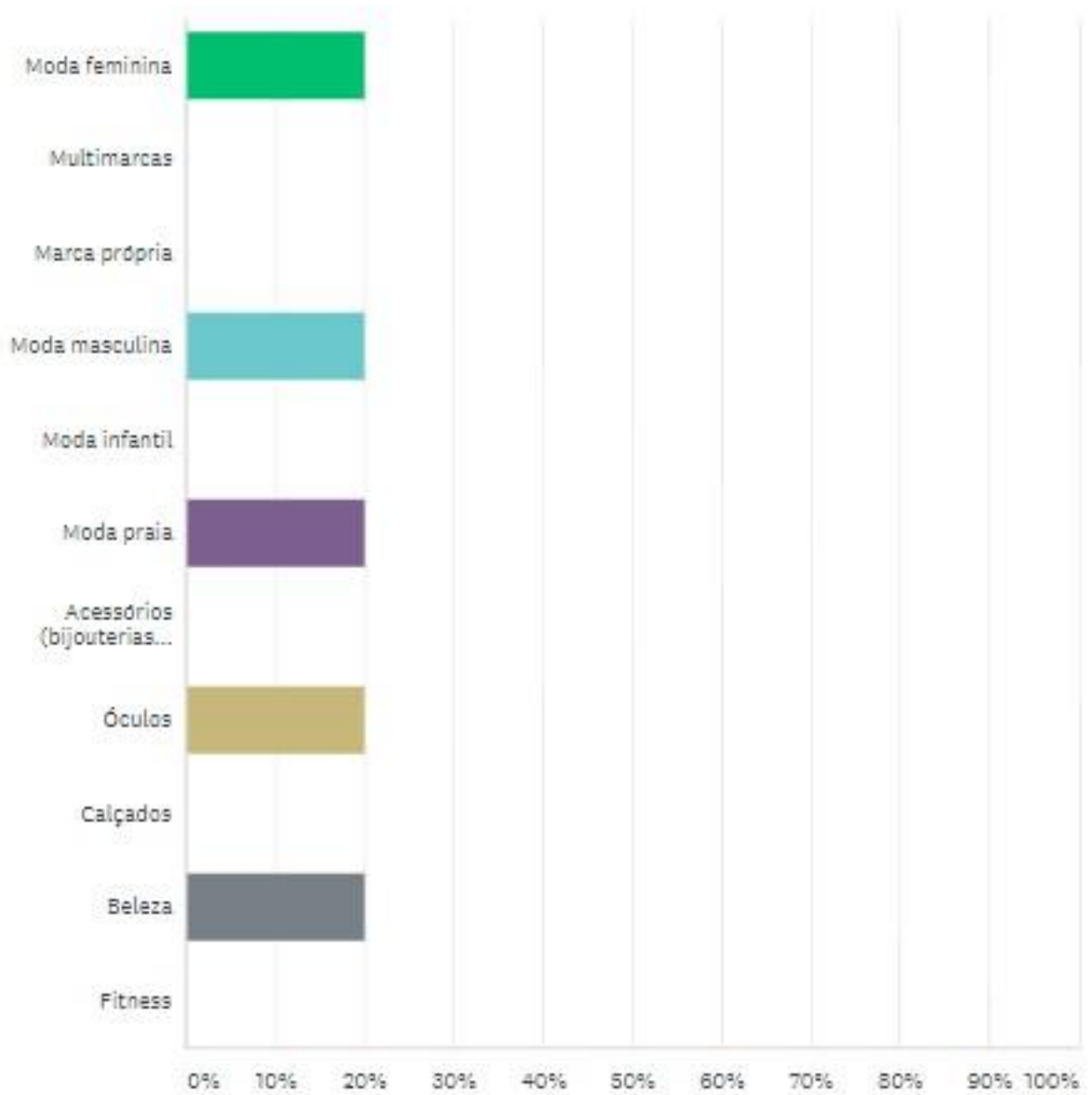
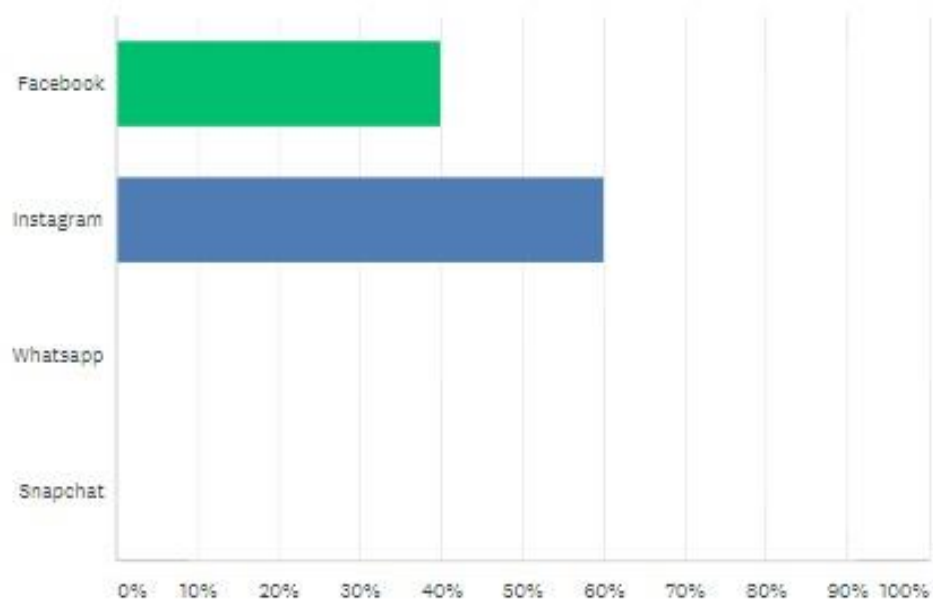


Gráfico 1: Mostra qual segmento de moda que a empresa se encontra no mercado e posteriormente compararmos as estratégias de mercado. Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 2- Em quais mídias sociais sua empresa se encontra?

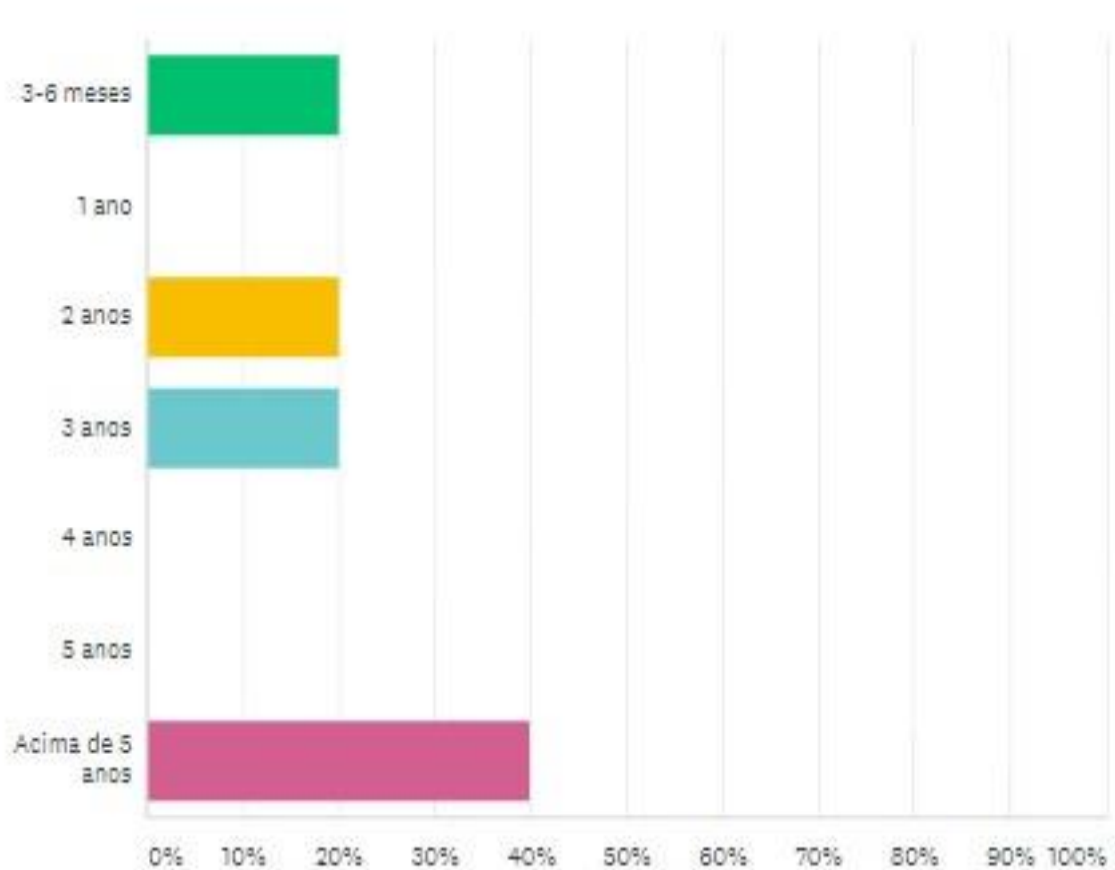
Em quais mídias sociais sua empresa se encontra?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Facebook	40.00%	2
Instagram	60.00%	3
Whatsapp	0.00%	0
Snapchat	0.00%	0

Gráfico 2: Demonstrando em qual mídia a marca se encontra no ambiente online.
Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 3 – Há quanto tempo sua empresa existe?



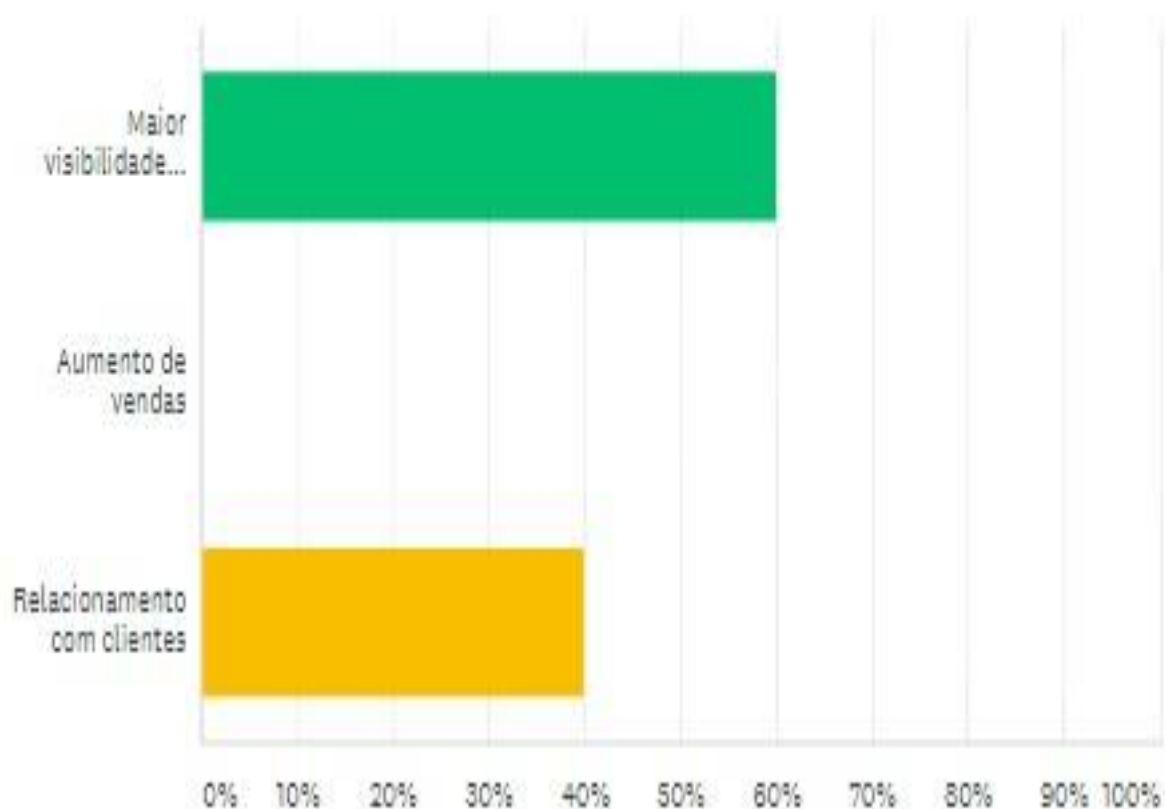
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
3-6 meses	20.00%	1
1 ano	0.00%	0
2 anos	20.00%	1
3 anos	20.00%	1
4 anos	0.00%	0
5 anos	0.00%	0
Acima de 5 anos	40.00%	2

Gráfico 3: Entender a quanto tempo a empresa está no mercado e como comporta o seu segmento durante todo tempo.

Fonte: elaborado pela autora

As empresas analisadas tiveram uma grande mudança após o trabalho e uso das mídias sociais, entre elas a de maior relevância foi à questão da maior visibilidade da marca e em segundo plano, um maior relacionamento com os clientes. Ao perguntar quem trata e cuida das mídias sociais nas empresas, identificamos que a maioria tem uma especialista freelancer em marketing digital e outras (20%) delas são monitoradas por amigos.

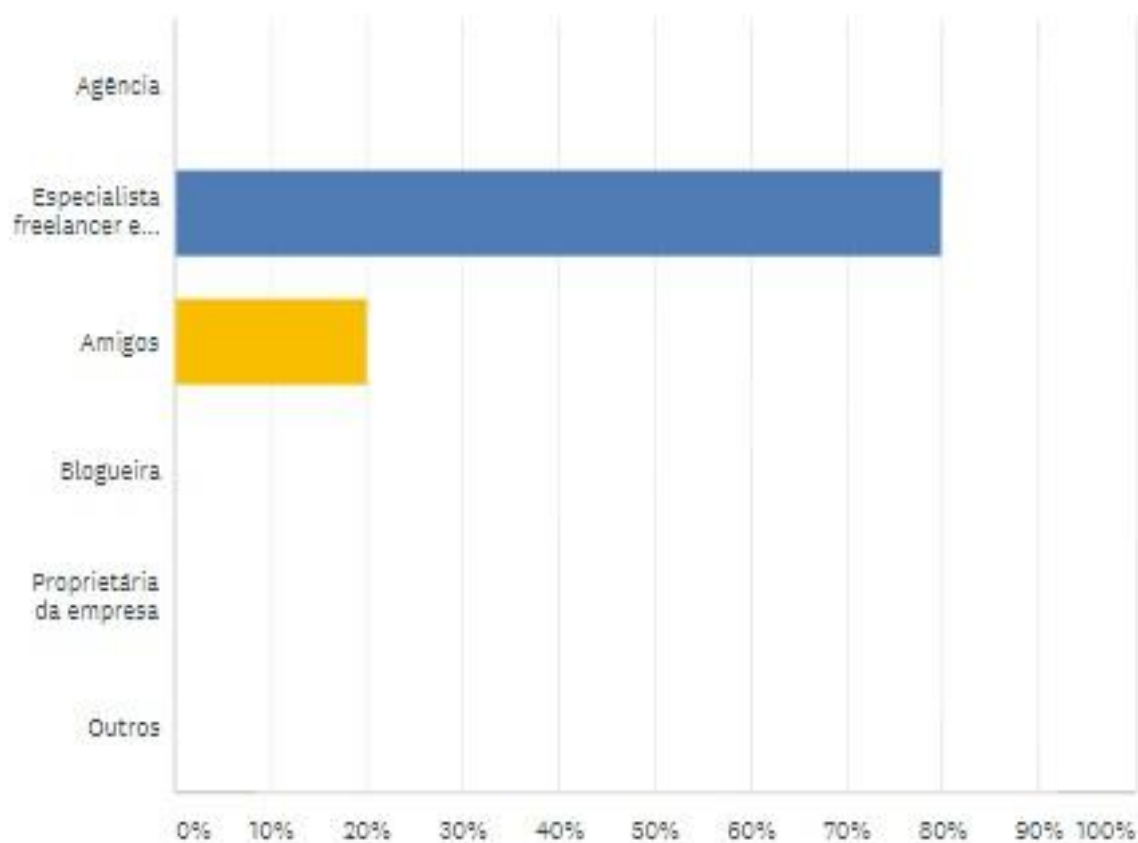
Gráfico 4 – O que mudou na sua empresa após o trabalho com as mídias sociais?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Maior visibilidade da marca	60.00%	3
Aumento de vendas	0.00%	0
Relacionamento com clientes	40.00%	2

Gráfico 4: Verificando as mudanças da marca com uso das mídias, analisar as melhorias. Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 5 – Quem cuida das mídias sociais da sua empresa?



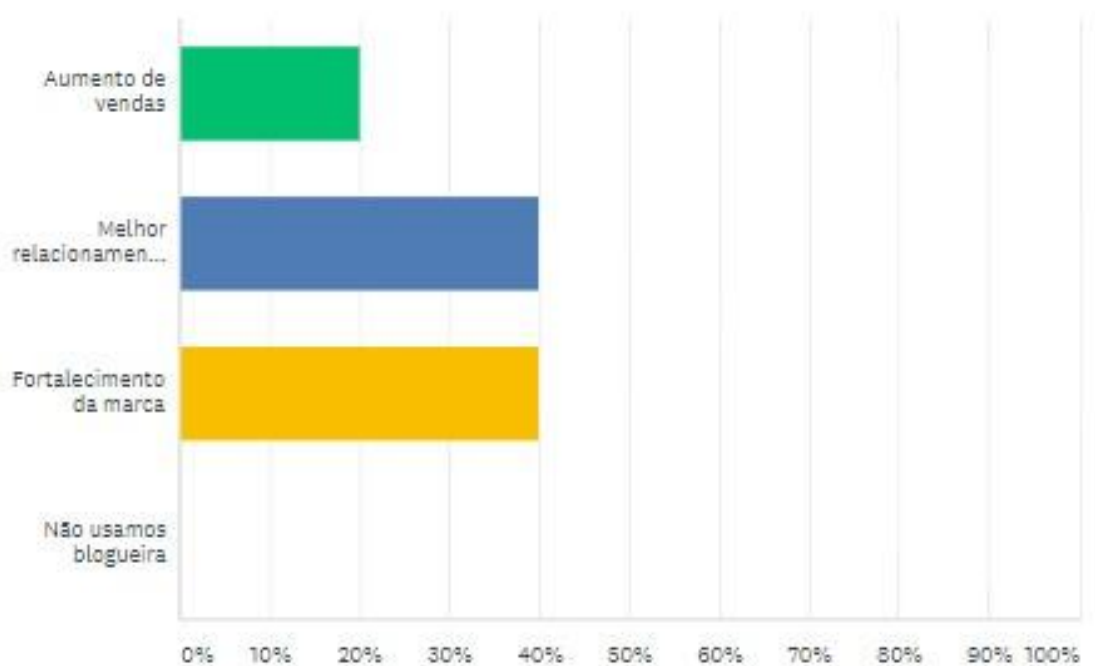
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Agência	0.00%	0
Especialista freelancer em marketing digital	80.00%	4
Amigos	20.00%	1
Blogueira	0.00%	0
Proprietária da empresa	0.00%	0
Outros	0.00%	0

Gráfico 5: Entender a importância e preocupação que a empresa tem com a utilização das mídias sociais.

Fonte: elaborado pela autora

Na análise sobre o impacto da blogueira para as marcas, 40% informaram que ajudaram a melhorar o relacionamento com os clientes, outros 40% auxiliaram no fortalecimento da marca e 20% aumentaram o número de vendas. Conforme podemos verificar no gráfico 6.

Gráfico 6 – Qual impacto da blogueira/digital influencer para sua marca?



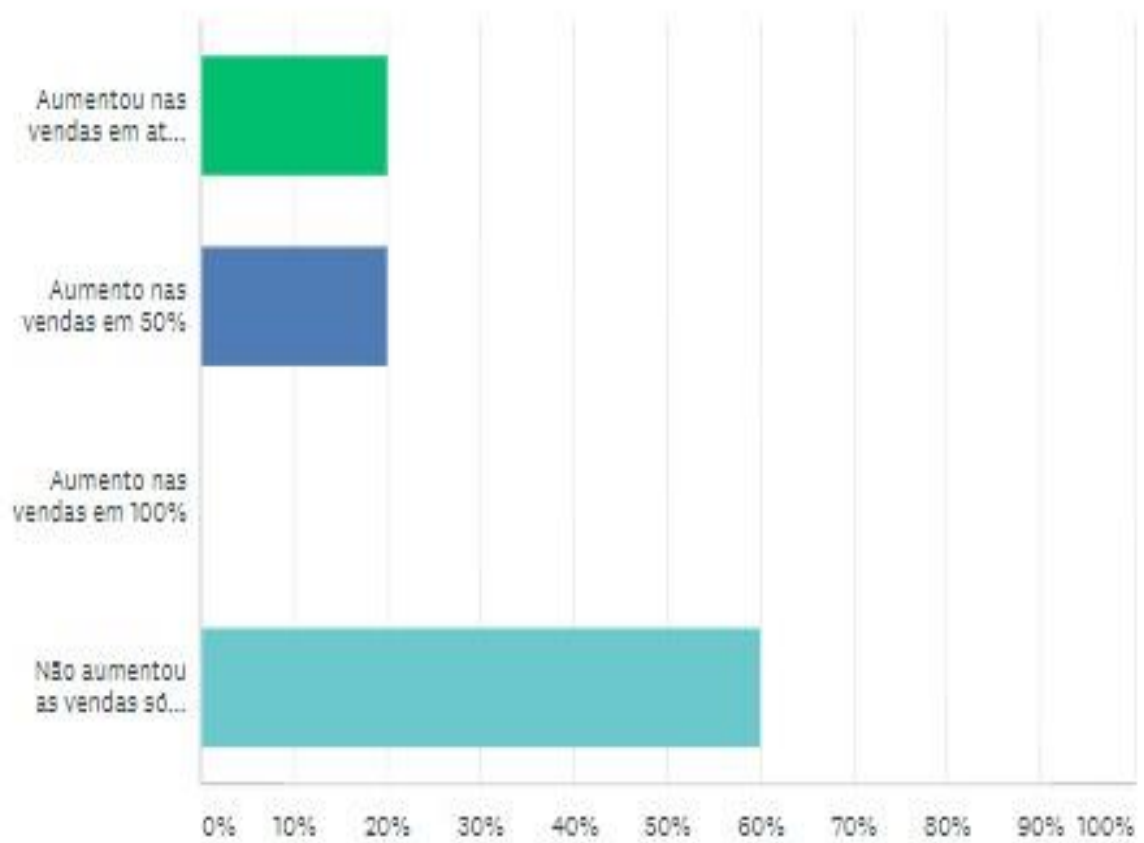
OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
Aumento de vendas	20.00%	1
Melhor relacionamento com as clientes	40.00%	2
Fortalecimento da marca	40.00%	2
Não usamos blogueira	0.00%	0

Gráfico 6: Entender qual impacto causado através das fotos influenciadoras de uma personalidade real.

Fonte: elaborado pela autora

Em relação ao aumento de vendas realizadas através das mídias sociais da empresa podemos verificar que 60%, não aumentou as vendas mas fortaleceu bastante a marca, 20%, informaram que houve aumento nas vendas em até 40%, 20%, colocou que houve um aumento nas vendas em até 50%. Sobre o uso de digital influencer (blogueira), 80% das empresas utilizam para dá um up nas vendas, já gera nos consumidores desejos e possuir o produto que a pessoa tal está usando. A contratação delas é feita através de uma análise para saber qual se encaixa no perfil da marca, assim o serviço é efetuado e pago através de permuta com as peças/produtos em divulgação.

Gráfico 7 – Qual impacto alcançado nas vendas da sua empresa com uso das mídias?

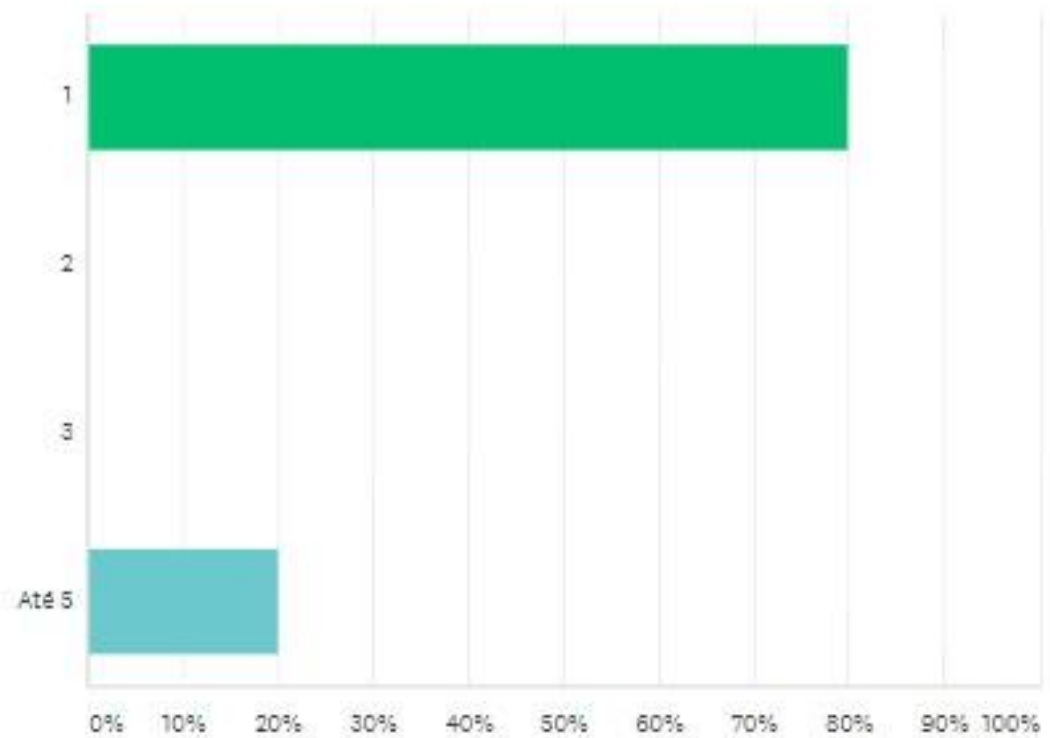


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Aumentou nas vendas em até 40%	20.00% 1
Aumento nas vendas em 50%	20.00% 1
Aumento nas vendas em 100%	0.00% 0
Não aumentou as vendas só fortaleceu a marca	60.00% 3

Gráfico 7: Analisar os resultados de vendas após o uso das mídias sociais da sua empresa no mercado.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 8 – Sua empresa contrata quantas blogueiras/ digital influencer por ano?

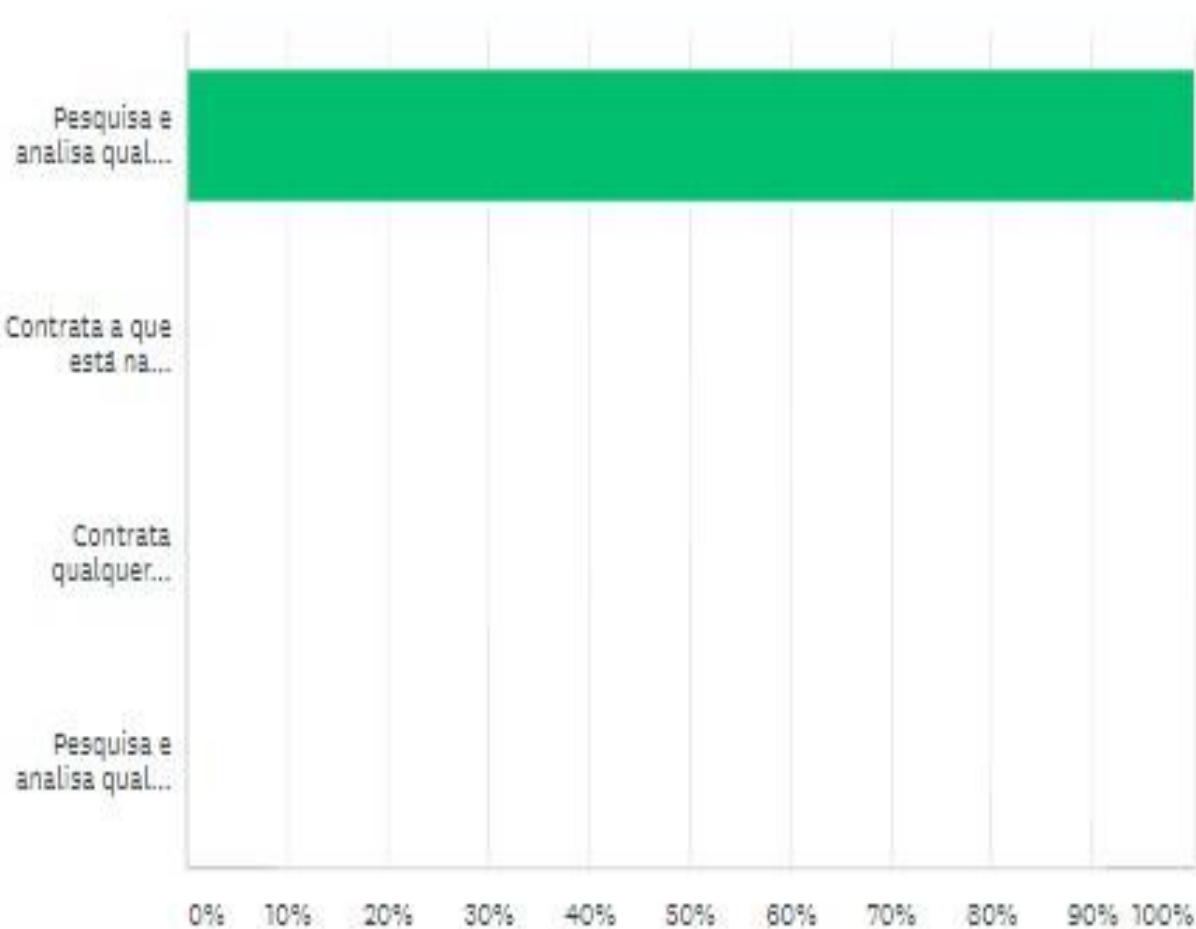


OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS	
1	80.00%	4
2	0.00%	0
3	0.00%	0
Até 5	20.00%	1

Gráfico 8: Acompanhar quantas personalidades as empresas usam para auxiliar sua marca com uma personalidade real e desejada pelos consumidores Fonte: elaborado pela autora

Na última análise em questão sobre o maior impacto que a empresa teve com o uso das mídias, post com conteúdo relevante e dicas das digitais influencer (blogueira), essa nova estratégia ocasionou uma aproximação da marca com os clientes, maior engajamento, tem empresa que está usando como projeto institucional da marca e fortalecimento e reconhecimento da empresa.

Gráfico 9 – Como é feita a contratação das blogueiras?



OPÇÕES DE RESPOSTA	RESPOSTAS
Pesquisa e analisa qual se encaixa com a marca, contratando via permuta de peças;	100.00% 5
Contrata a que está na tendência dos consumidores via contrato mensal;	0.00% 0
Contrata qualquer blogueira em alta para divulgar a marca ;	0.00% 0
Pesquisa e analisa qual se encaixa com a marca, através de contrato mensal.	0.00% 0

Gráfico 9: Entender como funciona a contratação dessas personalidade do dia a dia e o orçamento para esse tipo de ação.

Fonte: elaborado pela autora

Gráfico 10 – Qual o maior impacto que sua empresa teve com uso das mídias digitais, fotos, post com conteúdo relevante e imagens/dicas das blogueiras?

Uma aproximação da marca com os clientes

Maior engajamento.

Minha empresa usa a redes sociais como um projeto institucional

Fotos

Fortalecimento e reconhecimento da marca

Gráfico 10 – Comparar o impacto em relação ao retorno por investimento feito através das mídias das empresas.

Fonte: elaborado pela autora

CONCLUSÃO:

Após a discussão teórica com base nos conceitos de mídias, e sua ligação direta com a moda, pôde-se compreender que a atuação das empresas do segmento de moda é de total importância, tendo em vista a mobilidade, interatividade instantânea e a maior visibilidade da marca em questão. Por meio da coleta de dados que se possibilitou melhor compreensão do uso das ações de marketing digital nas plataformas na internet.

De acordo com este artigo em estudo pode-se compreender que, as empresas inseridas nas mídias sociais, possuem facilidade de interação com o público-alvo, pois o relacionamento entre cliente e marca é constante. Empresas que visualizam nessas mídias oportunidades de novos negócios têm maior probabilidade de serem encontradas. Os destaques com uso das mídias para empresa foram à interação, engajamento e o fortalecimento da marca. A interação foi perceptível, vendo que muitas relataram o fortalecimento do relacionamento com cliente. Já na variável engajamento constatou-se que foi bastante positiva, já que teve aumento de vendas em destaque além do relacionamento com cliente. Na análise quantitativa vimos que é fundamental que se tenha um profissional especializado na área de marketing digital, para trabalhar na criação e execução das estratégias da empresa. Um marketing digital de moda bem feito pode levar a empresa a um patamar elevado de lucratividade, engajamento e interação.

Nesse sentido, o estudo sobre a influência das mídias no consumo de moda se faz necessário ações de marketing e estratégias de inovação para as empresas, gerando uma forma de reforçar a marca na lembrança do consumidor, fortalecer e estreitar as relações com eles. O papel desse o profissional de marketing digital voltado para moda é de fundamental importância, pois irá traçar estratégias competitivas para o mercado de moda através de conteúdos, fotos e stories para melhor alcance dos objetivos traçados.

REFERÊNCIAS:

AVERO, M.; ALVAREZ, Francisco J. **A Importância das Redes Sociais para o Setor Confeção: Volume de Propagação da Mensagem**. In: Colóquio de Moda, 9, 2014, Caxias do Sul. Anais...

Caxias do Sul: 2014;

Chiara, Márcia. **“Redes sociais definem decisão de compra”** O Estado de S.Paulo [São PauloSP]10 Fevereiro de 2015 ed: print;

COBRA, Marcos. **Marketing e moda**. São Paulo: SENAC. 2007.

GABRIEL, Martha. **Marketing na Era Digital: conceitos, plataformas e estratégias**. São Paulo: Novatec, 2010.

Kotler, Philip. **Marketing para o Século XXI**. ed. Ediouro: São Paulo, 2009.

Kotler, P. & Armstrong, Gary. **Princípios de Marketing**. ed. Prentice-Hall: Rio de Janeiro; 2003.

MARTIN. Gail Z, **30 dias para arrasar nas mídias sociais**, 2012.

Neves, Andressa. **“Relação com consumidor: impactos das redes sociais no comportamento de consumo”** Canaltech 20 de junho 2016 ed: print

TELLES. André, *A Revolução das Mídias Sociais*, 2011, 2ª edição;

SITES

http://www.revistapmkt.com.br/Portals/9/Volumes/16/2_As%20Mídias%20Sociais%20e%20as%20Empresas%20de%20Moda%20-%20PORTUGUÊS.pdf;

<https://marketingdeconteudo.com/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>;

<https://resultadosdigitais.com.br/redes-sociais/>;

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,redes-sociais-definem-decisao-de-compra-imp,1632132>, texto citado na página 8 deste artigo;

<https://canaltech.com.br/redes-sociais/redes-sociais-os-novos-comportamentos-de-compra-e-consumo-70329/>, texto citado na página 12 deste artigo;

<http://revistapegn.globo.com/Negocios/noticia/2017/01/5-tendencias-para-o-mercado-de-moda-em2017.html>, texto citado na página 7 deste artigo;

<http://economia.ig.com.br/2017-02-02/mercado-da-moda.html>, texto citado na página 5 deste artigo.